DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Rua Gonçalves Dias, 5

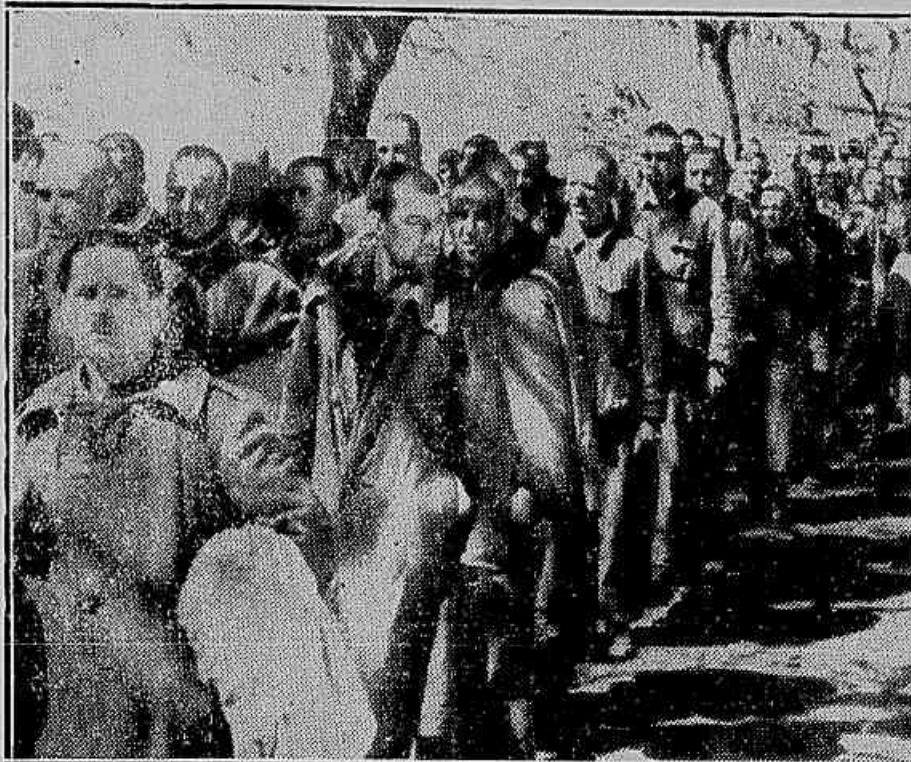
REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 14 DE AGOSTO DE 1938

N. 13.425
ANNO XXXVIII

Foi assignado o accordo entre a Russia e o Japão para a suspensão das hostilidades

OS GOVERNISTAS ROMPERAM A FRENTE NACIONALISTA NA ESTRADA DE TERUEL

Valencia e Alicante continuam supportando violentos bombardeios aereos

Nos ultimos dias, as tropas de Franco fizeram numerosos prisioneiros, que são transportados para a retaguarda, onde trabalham para a reconstrucção das regiões devastadas

Valencia, 13 (Havas) — Na frente do Levante os rebeldes, duramente castigados nos ataques levados a effeito durante varios mezes, e tendo augmentado o conter a offensiva republicana ao sul do Ebro, limitam-se a consolidar as suas posições. Os governamentaes não lhes deixam tempo de se organizar, atacando-os sem cessar. Hontem, os governamentaes tomaram a iniciativa de operações nos confins de Teruel e Castellon e em Sierra El Toro, entre Manzanera e El Toro. Atacando com impeto extraordinario, os governamentaes romperam a frente adversaria e avançaram em direcção da estrada de Teruel a Sagunto, tomando Casta del Arnal, que o adversario tinha fortificado.

O GOVERNO NACIONALISTA INDEMNIZARÁ OS ARMADORES

Londres, 13 (Havas) — Os circulos officiaes britannicos davam esta manhã a entender que, contrariamente á interpretação dada por certos jornaes, o projecto de accordo sobre "a commissão encarregada de proceder ao inquerito em torno dos bombardeios aereos na Hespanha" o general Franco concordou, sem fazer a menor observação, em pagar immediatamente uma indemnização por perdas e damnos ao proprietario do navio inglez, sempre que ficasse averiguado que esse ataque era proposital.

Effectivamente o general Franco acceitou, em conjunto o projecto que foi em seguida submettido á apreciação dos armadores para que estes façam, se o julgar necessario, certas observações e apresentem certas suggestões sobre as modalidades da applicação do projecto.

Ficou estabelecido entre o governo de Londres e as autoridades de Burgos que, caso os officiaes inglezes que compõem a commissão de inquerito não estivessem de accordo sobre o caracter do ataque, a decisão do official neutro encarregado da arbitragem entre as duas partes teria caracter executorio.

Em outros termos: se ficar provado, mesmo contra a opinião dos nacionalistas que o ataque foi proposital o general Franco assume o compromisso de pagar a indemnização por perdas e damnos que fôr fixada pela commissão.

ALICANTE NOVAMENTE BOMBARDEADA

Alicante, 13 (Havas) — Ás 11 horas e 45 minutos da manhã, de hoje, appareceram sobre Alicante dez aviões "Savoya", procedentes da linha de Majorca e lançaram sobre a cidade 150 bombas poderosissimas que mataram mais de cem pessoas e feriram numerosas pessoas. Os projecteis cairam no centro da cidade destruindo grande numero de predios. Turmas de trabalhadores estão procurando os corpos que ficaram soterrados nos escombros das casas.

O governador civil, falando á Agencia Havas, disse que não tinha ainda o numero exacto de victimas. Muitas ambulancias percorrem rapidamente a cidade para soccorrer os feridos. O ataque durou meia hora. Os apparelhos voaram varias vezes sobre a cidade.

O SR. COMPANYS INTERROMPEU AS FÉRIAS

Perpinhão, 13 (Havas) — O presidente da Generalidade da Catalunha, sr. Companys, passou a fronteira em Perthus esta manhã, em automovel, com destino a Barcelona. Teve de interromper, por motivos ainda ignorados, a sua estada na costa do Mediterraneo onde devia passar alguns dias com sua esposa que está alli, convalescendo de grave doença que a acommetteu ha tempo.

A OFFENSIVA NACIONALISTA EM DIVERSOS SECTORES

Madrid, 13 (Havas) — Communicado official: "Frente da Estremadura — A nova offensiva inimiga iniciada no dia 9 na frente mineira de Casturra continuou hontem com redobrada pressão de consideraveis reforços recebidos pelo adversario.

No sector de Casturra travaram-se seriissimos combates em Sierra de los Cabras, ao norte de Cabeza de Buey, na fronteira das Provincias de Ciudad Real, Cordova e Caceres. Os governamentaes defenderam o terreno praticando actos de heroismo, especialmente as secções de metralhadoras, que, collocadas em posições estrategicas cortaram numerosos avanços da infantaria adversaria. Esta conseguiu progredir somente depois da intervenção da artilheria e da aviação que destruiram os parapeitos das fortificações naturaes. Em Cabeza Aiguda, Almorchon e Belen, os governamentaes resistiram com grande intensidade. Apezar da resistencia efficaz, os governamentaes recuaram no sul de Cabeza del Buey e na direcção de Alcazar tendo destruido antes as obras de entrincheiramento que pudessem ser utilizadas pelas tropas de Franco.

No sector de Herrera del Duque, rios Gargoligas e Guadiana, o adversario continuou a fazer pressão sobre as novas posições dos governamentaes, por meio de tiros de barragem.

Travaram-se combates entre atiradores por occasião de um reconhecimento no longo do rio Guadiana. Na Sierra Val de Toros travou-se duelo de artilheria mas sem consequencia.

Na frente Albaracin-Teruel as tropas governamentaes effectuaram infiltrações nos Montes Universales.

Alguns grupos chegaram até Ayodar depois de travar intensa fuzilaria com as tropas contrarias. O adversario abandonou no campo 45 mortos, entre os quaes um capitão e um tenente.

No resto da frente registrou-se apenas actividade de artilheria."

PROSEGUE COM GRANDE VIOLENCIA A BATALHA EM GANDESA

Barcelona, 13 (Havas) — Não obstante os violentos combates travados na frente leste, a situação não se modificou. Os insurrectos atacam ao norte de Lerida, no sector do Balaguer e ao sul de Gandesa, no sector de Santa Magdalena, ao longo da estrada que vae de Gandesa a Tortosa, mas a linha de frente não soffreu modificações sensiveis em nenhum dos dois pontos.

A leste de Balaguer as tropas do general Franco atacaram as posições que os republicanos occupavam a alguns kilometros de Gandesa, depois de terem atravessado o rio Segre mas não obstante a intensa preparação da artilheria nacionalista, as tropas governistas rechassaram o adversario. Morteiros, metralhadoras e granadas de mão desempenharam papel primordial na acção de caracter puramente defensivo e depois de consolidarem suas posições os republicanos reconquistaram facilmente todas as cidades tomando-os sob o fogo das armas automaticas e obrigando-os a regressarem para suas linhas.

Em todo este sector o canhoneio continúa em ambas as margens do Segre, mas as tropas republicanas mantêm-se na margem direita do rio a leste de Balaguer.

Ao sul de Gandesa os insurrectos concentraram seus esforços contra as linhas governistas estabelecidas na serra de Pandols, a tres kilometros e meio da cidade. Neste sector as tropas do general Franco desfecharam um ataque de grande envergadura, depois de violento bombardeio da aviação e da artilheria, contra as cotas 698 e 705 da colina de Santa Magdalena, ao longo da estrada de Gandesa a Tortosa. Os combates foram violentos e encarniçados, e pela primeira vez, graças á intensa acção da artilheria, os insurrectos conseguiram apoderar-se daquellas elevações do terreno não obstante o tiro violento das metralhadoras dos republicanos. As tropas governistas no entanto empregando uma tactica que tantas vezes logrou exito na frente de Levante recuaram para pouco depois contra-atacando, surprehender o adversario, e reoccupar depois de rapido avanço as posições que acabavam de abandonar. Estas alturas são muito importantes porquanto dominam um grande trecho da estrada que vae de Gandesa a Tortosa bem assim como a região adjacente e as immediações de Gandesa. A batalha proseguiu violentissima. A artilheria e a aviação insurrecta castigaram duramente os republicanos, mas todas as ondas de assalto que os rebeldes lançaram contra as posições governistas da cota 698 foram contidas pelo terrivel fogo das metralhadoras republicanas e ao cair da noite as posições republicanas na serra de Pandols não se tinham modificado.

Na frente do Ebro travou-se violento combate aereo entre vinte e oito apparelhos republicanos de caça e trinta e nove aviões insurrectos.

Os governistas derrubaram quatro apparelhos nacionalistas mas por sua vez os insurrectos derrubaram dois aviões republicanos.

Manobras navaes no Atlantico Norte

TOMARÃO PARTE 150 NAVIOS DE GUERRA E 450 AVIÕES NORTE-AMERICANOS

O "Putland", um dos moderrnos cruzadores da marinha norte-americana

S. Pedro da California, 13 (Havas) — O almirante Block annuncia que 150 navios de guerra e 450 aviões deixarão a base de S. Pedro e S. Diego a 4 de janeiro de 1939 para um cruzeiro no Atlantico Norte. Accrescentou que numerosas unidades do Atlantico se juntarão á esquadra do mar das Caraibas para manobras até o Equador, durante o mez de fevereiro. A esquadra chegará a Nova York em fins de abril alli permanecendo tres semanas e em fins de maio partirá para S. Francisco.

A repercussão das grandes manobras germanicas em varios paizes

Praga, 13 (Havas) — Os jornaes tchecos continuam a commentar vivamente as grandes manobras germanicas.

O social-nacionalista "Ceske Slovo" escreve:

"Não devemos perder o contrôle de nossos nervos. Em materia de politica façamos o possivel para resolver o problema dos sudetos e provar nosso sincero desejo de manter a paz. Assim podemos acompanhar calmamente tudo o que se passar em torno de nós".

O "Narodi Politka" escreve: "As manobras germanicas são militares ou politicas? Os Estados dynamicos preparam uma guerra rapida e é preciso que os outros estejam promptos. O Reich quer que a Tchecoslovaquia renuncie á alliança com a URSS e quer impôr uma transformação politica pela ameaça de uma guerra rapida, mas podemos esperar que as ameaças germanicas permaneçam apenas ameaças por isso que é impossivel que o Reich não comprehenda a força da colligação das democracias. Essas manobras militares não são senão intrigas politicas".

"Estaremos novamente — escreve o "Rude Pravo" — expostos á chantage, mas se não cedermos, o aggressor deverá recuar. Desejamos a paz mas se acontecer qualquer coisa, nós nos defenderemos".

O "Pravo Lidu", social-democrata observa:

"A attitude da Tchecoslovaquia é clara. Fizemos o possivel para fazer face a qualquer eventualidade e se uma demonstração de força não nos impressionou a 21 de maio ultimo, tambem não nos impressionará agora".

NA INGLATERRA

Londres, 13 (Havas) — Os jornaes de domingo consagram o primeiro logar ás informações relativas ás manobras allemãs, mas se mostram avaros em commentarios sobre esse delicado assumpto. A preoccupação dominante é visivelmente o desejo de evitar interpretações alarmistas. Todavia o redactor diplomatico do "Sunday Times" constata que se as manobras propriamente ditas não devem provocar apprehensões exageradas, a acceleração dos tra-

(Continua na pag. 21)

AO PUBLICO

A partir de amanhã, 15 do corrente, as diversas secções da Administração do "Correio da Manhã" funccionarão na séde deste jornal, á Avenida Gomes Freire, 81-83.

Outrosim, a nossa Agencia, á Rua Gonçalves Dias, 5, continuará no mesmo local, sob a direcção do sr. Georgino Sande Peres.

OS SOLDADOS JAPONEZES CONFRATERNIZARAM COM AS TROPAS VERMELHAS

Accordo entre os delegados dos dois paizes quanto á demarcação da fronteira na zona contestada

Tokio, 13 (Havas) — O Ministerio das Relações Exteriores deu a publico um communicado com o resumo do que foi a entrevista realizada em Moscou a 10 de agosto, entre o commissario do Exterior da U. R. S. S., Maxime Litvinoff, e o embaixador do Japão, Shigemitsu, e na qual o representante do Imperio Nipponico tinha pedido ao commissario do povo sovietico a confirmação das propostas feitas anteriormente para a conclusão do armisticio.

Nesta conversação tinha ficado estabelecido que as tropas sovieticas e nipponicas cessariam as hostilidades no dia seguinte, ao meio-dia (hora do Extremo Oriente), mantendo-se nas posições respectivamente occupadas naquelle momento.

Os representantes dos dois paizes tinham, outrosim, chegado a um accordo quanto á demarcação da fronteira na zona contestada de Tchang-Ko-Feng, que devia ser effectuada tomando como base os tratados assignados entre a China e a Russia Imperial, por uma commissão de dois membros sovieticos, um mandchú, um japonez e um neutro, acceito pelas duas partes.

CALMA NA REGIÃO DE TCHANG-KO-FENG

Tokio, 13 (Havas) — Telegrammas da fronteira mandchu-sovietica para a Agencia Domei annunciam que reina calma na região de Tchang-Ko-Feng onde os soldados japonezes fraternisam com as tropas vermelhas.

Outros telegrammas procedentes de Fang-Tchuang Uiand informam que ás 11 horas 30 de hontem os representantes japonezes e sovieticos celebraram uma segunda conferencia no predio da escola primaria daquella aldeia situada no pé da colina de Tchang-Ko-Feng. A conferencia tinha sido s pensa ás 15 horas 30, ficando resolvido de commum accordo que todas as facilidades seriam concedidas de uma e outra parte para que russos e japonezes pudessem recolher no campo da luta os corpos dos caidos.

OS TERMOS DO ACCORDO FIRMADO ENTRE OS COMMANDOS RUSSO E JAPONEZ

Tokio, 13 (Havas) — A Agencia Domei informa que o Ministerio da Guerra publicou um communicado em que annuncia que os representantes das tropas japonezas e sovieticas assignaram na sexta-feira ás 21 e 30 um memorial assim redigido:

"Considerando as circumstancias actuaes e o facto das posições japonezas e russas estarem muito proximas umas das outras ao norte de Chang-Ko-Feng, as tropas japonezas e russas resolveram concluir o seguinte accordo: 1º — A situação ao norte da collina de Chang-Ko-Feng será indicada em relatorio dirigido a cada um dos dois governos; 2º — Os commandantes em chefe das tropas japonezas e russas comprometem-se a tomar todas as providencias necessarias para evitar que qualquer incidente se venha a produzir nas visinhanças da collina de Chang-Ko-Feng, como estipula o accordo que os governos japonez e sovietico assignaram para a cessação das operações militares; 3º — O grosso das tropas japonezas e a maior parte das tropas sovieticas que se encontram no cume da collina serão retiradas para uma distancia não inferior a 80 metros do cume da collina."

O communicado accrescenta que os representantes das tropas nippo-sovieticas apporão as suas assignaturas em mappas que marquem com precisão a posição das tropas japonezas e sovieticas no momento da cessação das hostilidades.

O JAPÃO PERDEU A LIBERDADE DE ACÇÃO NO ORIENTE

Tokio, 13 (Havas) — Do incidente de Tchang-Ko-Feng, primeira demonstração de força do Japão e de uma terceira potencia depois do incidente das hostilidades na China, tiram-se, — dizem os circulos bem informados — duas lições essenciaes: 1º — O Japão, obrigado a consagrar todas as suas forças á campanha da China, perdeu até certo ponto a liberdade de acção no dominio internacional; 2º — A Russia, ao contrario, vê a sua libredade de acção augmentada em beneficio da sua politica européa.

O Japão tem, porém, o direito de dizer que acaba de obter um triumpho militar e diplomatico. O exito militar reside no facto de ter o seu exercito salvo a sua honra reconquistando pela força os cumes de Tchang-Ko-Feng e mantido a sua infanteria naquellas posições.

Mas o commando japonez condemnando o combate defensivo ou renunciando a arma aérea, não pôde desfechar o golpe decisivo nem mesmo vingar o bombardeio de aldeias coreanas e mandchus pela aviação russa e que continua a considerar como actos caracterizados de aggressão.

O successo diplomatico na questão de Tchang-Ko-Feng consiste no facto do Japão ter podido localizar o conflicto reforçando ao mesmo tempo o seu prestigio.

No ponto de vista local, o incidente apparece aos olhos dos observadores de Tokio como uma victoria mas uma victoria em quadro limitado que lhe tira, em parte, o seu valor.

As consequencias dos combates apresentam-se mais claramente se a questão for encarada no quadro internacional. E, com effeito, no terreno militar e diplomatico o primeiro encontro da Russia não só com o Japão mas com o triangulo do Pacto contra o "Komintern". Provocado ou não pela Russia, a prova de força que acaba de se manifestar teve certos aspectos assás decepcionantes para os parceiros do Japão neste pacto.

Provou, com effeito, que o exercito japonez, sem estar paralysado na China está, ao menos, muito occupado para sair da attitude de puramente defensiva para com a Russia e que póde levar os Soviets, aproveitando-se dos desejos de paz do seu adversario, a pensar que têm as mãos livres na Europa e no Extremo Oriente.

Em vez de servir os interesses japonezes na Europa, o Pacto Anti-Komintern marcharia em passo desegual e o Japão seria peso morto na associação, ameaçador, dos interesses do Japão na Europa. O Japão precisa, pois, de agir com a maxima prudencia depois da tomada de Hankeu, dada a impossibilidade de emprehender uma campanha no sul da China e a probabilidade da assistencia quasi franca da Russia á China sob a fórma de remessa de armas, pessoal e creditos para a China. São estes desde agora os effeitos da questão sobre a guerra na China.

O Japão certamente estará mais disposto a ouvir falar em mediação depois da quéda de Hankeu. Mas ao mesmo tempo o governo de Tokio deverá contar com o augmento de influencia nos meios militares commummente chamados — anti-russos, cuja eclipse desde alguns mezes, contribuiu para reforçar a colligação governamental em redor do presidente do Conselho e para a unidade da doutrina do paiz na campanha da China.

AS CARTAS DA REGIÃO DISPUTADA

Tokio, 13 (Havas) — A Agencia Domei noticia que depois de se annunciar o accordo a que chegaram hontem á noite os representantes da U. R. S. S. e do Japão, o ministro da Guerra communicou á imprensa que os representantes militares das duas partes resolveram appôr as suas assignatura sobre as cartas que indicam as posições das respectiva tropas no momento da cessação das hostilidades. Depois de procederem, in loco, ao exame das mesmas posições, a começar pelo sector ao sul da cota 52, os representantes sovieticos reconheceram que a crista da collina de Tchang-Kou-Feng estava inteiramente em poder das tropas japonezas.

A Allemanha poderá mobilizar facilmente cerca de um milhão e quatrocentos mil homens

Trabalhos gigantescos de fortificação estão sendo executados na fronteira franceza, por cerca de quinhentos mil operarios

Aspecto impressionante de uma cerimonia militar realizada em Berlim

Berlim, 13 (Havas) — As medidas de ordem militar que acabam de ser adoptadas na Allemanha focalizam hoje a attenção de toda a Europa. O chamado ás fileiras dos reservistas e — para o periodo de agosto a novembro — dos territoriaes permittirá ao Reich ter sob as armas — sem mobilização — cerca de 1.400.000 homens aos quaes se devem accrescentar os 2.500.000 membros do Partido nacional-socialista cuja mobilização pode realizar-se sem decreto especial. Trabalhos gigantescos de fortificação estão sendo effectuados na fronteira franceza por cerca de 500.000 operarios recrutados em virtude de recente decreto do sr. Goering. Estas e outras medidas tomadas com o fim de constituir na Allemanha grandes reservas de viveres e materias primas mostram que o Reich se apresta para qualquer eventualidade.

Quer-se estabelecer uma vinculação entre estes preparativos e a questão que agita a Tchecoslovaquia. Em Berlim affirma-se sem rodeios que a missão de Lord Runciman está condemnada ao insuccesso devido á obstinação dos tcheques. Alguns pensam que a movimentação de forças na Allemanha não visa senão obter dos tcheques e de seus amigos occidentaes o maximo de concessões possiveis sem necessidade de appellar para as armas. Contra a Tchecoslovaquia poderá eventualmente ir muito longe e frequentemente se ouve dizer que a paciencia do Reich e dos allemães sudetes tem limites e que uma insurreição da minoria contra o governo de Praga não é impossivel.

Considera-se aliás que a Allemanha tem fornecido á opinião publica mundial até meados de setembro a prova de que sómente a má vontade do governo tcheque impediu um accordo, isolando assim a Tchecoslovaquia.

Todos os esforços vêm sendo realizados entretanto para tranquillizar a opinião publica da França e da Grã Bretanha, deixando entrever a possibilidade de conclusão de um pacto aereo depois que a Allemanha tenha recebido satisfacção na Tchecoslovaquia bem como a Italia na Hespanha. Os dois problemas continuam estreitamente ligados e os dois paizes do eixo Roma-Berlim jogam ora num taboleiro ora no outro, com a esperança de desaggregar o bloco franco-britannico.

A fraqueza demonstrada pelo Japão em face da União Sovietica causou grande decepção no Terceiro Reich. Um conflicto aberto entre a Russia e o Japão é porém egualmente receado porquanto libertaria as forças franco-britannicas mobilizadas pela expansão japoneza na China. Reina egualmente grande descontentamento pela attitude que a opinião publica americana vem tomando em relação ao Reich e espera-se que as eleições de novembro provoquem uma mudança a favor da Allemanha.

Em summa, pode-se affirmar que até a realização do Congresso de Nuremberg, de 5 a 12 de setembro, o Reich não tomará certamente nenhuma iniciativa de grande envergadura.

BANCO DA REPUBLICA DO URUGUAY

Montevidéo, 13 (Havas) — O ex-presidente Gabriel Terra, actualmente na Italia, foi nomeado presidente do Banco da Republica.

A paz do Chaco

Vae ser offerecido um banquete ao embaixador Rodrigues Alves, actual chefe de nossa missão diplomatica em Buenos Aires e anteriormente delegado do Brasil na Conferencia dita do Chaco ou seja no conselho de cinco trabalhos, em tres annos de penosas negociações, acaba de resultar a paz entre a Bolivia e o Paraguay.

O banquete — homenagem tão banalizada, mas a unica para o genero de manifestação que se tem em vista — não é do governo, porém dos amigos daquelle diplomata, da sociedade brasileira emfim, no legitimo proposito de mostrar-lhe que, não lhe acompanhando embora a actividade de plenipotenciario, soube comprehender a extensão de seus serviços, prestados com intelligencia e tenacidade, mais do que ao Brasil: á America.

A paz do Chaco resultou, a meu ver, de um complexo de circumstancias, cujos pontos marcantes são: a iniciativa chilena; a visita do Sr. Getulio Vargas a Buenos Aires, em 1935; e a longa — eu diria quasi evangelica — paciencia com que o então ministro das Relações Exteriores do Brasil, Sr. J. C. de Macedo Soares, procurou, em diligencias pessoaes, dar um sentido e um rumo á suspensão das hostilidades entre os belligerantes.

Esta foi sem duvida a base, o alicerce, a fundação da paz. Restava erguer-lhe o arcabouço.

Os Srs. Getulio Vargas e J. C. de Macedo Soares presentiram bastante, em sua passagem pelo Prata, os empeços que iria encontrar essa delicada negociação, tanto mais graves quanto cumpria enfrental-os affectando o Brasil desconhecel-os. Foi a tarefa tacitamente confiada ao embaixador Rodrigues Alves.

Antigo diplomata de carreira, com vocação, que já uma vez puz em fóco, de verdadeiro ministro de Estado, esse embaixador reviveria a tradição da politica brasileira na America do Sul, já por seus pendores naturaes, já por sua profunda sciencia dos negocios sul-americanos.

Chegando a Buenos Aires, cidade eleita para séde da Conferencia e theatro do empolgante episodio que ia apenas começar, elle foi, durante os tres primeiros annos de seu duro encargo, um centro de equilibrio, mas de equilibrio puramente estatico. Urgia encarar o problema da paz com a associação de dois factores contingentes: em primeiro logar, a exacerbação das partes em lide; em segundo logar, o tempo... O tempo traria os desenganos da exacerbação e quebraria a insidiosa influencia dos constructores de hegemonias, explorando as ultimas incompatibilidades geradas pela guerra.

Poucas personalidades, no corpo diplomatico brasileiro, egualariam — talvez nenhuma egualasse — o embaixador Rodrigues Alves nessa maneira de agir na inactividade apparente. O dom de esperar assignalava-o, de resto, em algumas outras negociações de sua carreira.

Por isto, aqui, neste obscuro posto, nunca me impacientei em face das impressionantes delongas da Conferencia do Chaco, as quaes, é claro, me pareciam inherentes ao problema da paz — não da paz estricta entre dois povos que tinham repousado as armas, e sim da paz como ideal americano, como expressão da harmonia dos sentimentos, como norma de vida a offerecer, em um mundo conturbado, aos paizes afflictos. Tres annos haviam corrido... Corresse mais um, corressem mais dois, mais tres, mais dez annos... A permanencia da instancia acabaria por crear o espirito da cooperação.

Não foi necessario alongar a esperança. O tempo contribuiu para confirmar a expectativa. Nomeado ministro das Relações Exteriores da Argentina, o Sr. Cantillo, em sua passagem pelo Rio de Janeiro, antes de entrar em exercicio, deu-nos a honra de comprehender-nos. Em verdade, o que faziamos era comprehendel-o a elle, tambem... O mais veiu com o desenvolvimento e a conjugação de nossos esforços.

A paz do Chaco, ratificada na Bolivia por expressiva maioria parlamentar e no Paraguay por um plebiscito, é a victoria do espirito americano. Mas não podemos esquecer a parte consideravel que nella teve o diplomata brasileiro de cujo engenho na espera, de cujo tacto nos esclarecimentos e na remoção dos impetos finaes ella tanto dependeu. E' o que significa o annunciado banquete ao embaixador Rodrigues Alves. Raros banquetes poderiam, como este, exprimir a intelligencia dos que prestam a homenagem, em logar apenas do merito de quem a recebe.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

A melhor solução

G. Defendenti, apaixonando-se em Rapallo pela jovem Laura, de 20 annos, quando foi pedil-a em casamento descobriu que a futura sogra era sua ex-amante e resolveu casar com esta. (Tel. da U. P.)

Bom rapaz, o Defendenti:
Esforçado, intelligente,
Mas gostando da "fuzarca".
Quando viu Laura, entretanto,
Achou nella tal encanto,
Que resolveu ser... Petrarcha.

A moça era das mais sérias.
Passava em Rapallo as férias,
Mas habitava Milão.
E elle só tinha um caminho:
Arranjar logo um padrinho,
De Laura pedindo a mão.

Embarcou. Mas, que surpresa!
Nessa historia á milaneza,
Ninguem previra o final.
A velha mãe — um perigo:
Era "a tal", um "caso" antigo,
Uma creatura infernal...

Moralidade

Porque não quiz a donzella,
(Descobrir a gente logra)
Elle optou pela mãe (della)
Para livrar-se da... sogra!

ALVARO ARMANDO

* * *

Um dos primeiros credores da massa fallida Cita S. A. é um electricista que comprára oito apolices do plano "Cocktail".

Por isso ficou tonto, não prevendo o "curto circuito"...

* * *

Foi concedida aposentadoria ao machinista maritimo Segundo Moinho.

— Estranha aposentadoria: será o segundo moinho... inglez? pergunta o Gondin.

* * *

— O activo da massa fallida...
— Homem, o unico "activo" nesse negocio é o Levy...

* * *

Diz um telegramma de Eastbourn (Inglaterra) que Hailé Selassié está praticando o tennis com o seu filho.

The "court"... é sempre uma illusão.

Cyrano & Cia.

(xxx)

Em visita ao ministro os membros da missão portugueza

Em visita de cortezia, esteve hontem no gabinete do ministro Gaspar Dutra, a missão economica portugueza, que desde alguns dias se encontra entre nós.

Estão sendo chamados á Directoria de Recrutamento

Estão sendo chamados á R-1 da Directoria de Recrutamento o capitão reformado Luiz Barbosa Lima e a sra. Eponina Passos Pinto.

PERGUNTAS INDISCRETAS

ERAM BARRIGUDOS OS NOSSOS INDIOS PRIMITIVOS?

A vida ao ar livre, a alimentação, os exercicios e combates violentos... não permittiam que os indios soffressem da "doença da civilização" que é a obesidade.

Entretanto, somente por desleixo ou pouco caso é que persistimos em continuar barrigudos... pois ninguem ignora mais que a obesidade é uma consequencia do conforto excessivo da vida moderna, da falta de exercicios e sports, do sedentarismo emfim.

O Urodonal si não faz emmagrecer em poucos dias, impede sempre de "engordar mais" pois a sua formula contém propriedades que oxydam as gorduras, desbloqueiam as articulações, lavam os rins e fluidificam o sangue.

Faça sem demora, um regime alimentar apropriado, pratique — diariamente — um pouco de sueca, tome todas as noites a sua colherinha de Urodonal e verá que esplendidos resultados!

Urodonal evita que o inverno, com as suas bruscas quédas de temperatura, tão favoraveis aos surtos rheumaticos, nevralgias, etc., seja um perigo para a saúde. Urodonal revitaliza 100%.

(8690)

UMA APRECIAÇÃO DE SUA EXCIA. O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Egregio Chefe da Nação, que com tanto desvelo preside e fomenta o desenvolvimento nacional, tendo degustado o finissimo Champagne MÓSELE, typo meio secco, que lhe foi offerecido, autorizou ao Sr. Secretario da Presidencia de telegraphar aos productores E. MÓSELE & CIA. (de Caxias — Rio Grande do Sul), classificando-o de EXCELLENTE CHAMPAGNE MÓSELE. O facto do Sr. Presidente da Republica não se ter furtado de mandar communicar que é EXCELLENTE O CHAMPAGNE MÓSELE, producto do nosso Paiz, constitue isso distincção invulgar, a mais alta recompensa para a firma E. MÓSELE & CIA., e ao mesmo tempo, isso demonstra o carinho com que Sua Excia. encoraja o que julga digno de encorajamento.

Os grandes Estabelecimentos Mósele formam a mais moderna e completa installação vinicola nacional, organizada e dirigida por technicos de grande renome. Ainda recentemente, a firma Mósele contractou a vinda do enologo maximo da Italia, o Prof. Dr. Alfredo Maria Mazzei, do Instituto de Viticultura e Enologia de Conegliano, o mais importante do reino, sendo o mesmo um technico conhecido em toda a Europa.

Os productos Mósele são os mais novos no mercado nacional, pois até aqui só parte do sortimento estava á venda. Os productos Mósele constituem o mais vasto sortimento nacional, com typos absolutamente novos para o nosso Paiz, como os vinhos frizantes ou espumosos, taes como o Freisa e Grignolino, de preço modico; o Succo de Uva de sextupla concentração a frio (em vacuo a 37º centigrados) não pasteurizado, contendo portanto preservadas todas as vitaminas da uva, muito denso, côr viva intensa e limpa, sem gosto desagradavel de cozido, inegualavel, não só como Succo de Uva para doentes, convalescentes, pessoas fracas, gestantes e especialmente para as crianças que precisam de saes mineralizantes, mas tambem presta-se, como nenhum outro, para geléias, doces, sorvetes, refrescos e sobremesas. O preço deste Succo de Uva, considerando-se o desdobramento para tornal-o de concentração natural, resulta por menos da quarta parte dos similares communs.

A firma tambem vende vinhos sortidos para o Natal.

Escriptorio de vendas: — No Rio de Janeiro: R. do Mercado, 20, 1.º and. — Tel. 43-6000. São Paulo — R. 15 de Novembro, 150 — Sobre-loja — Tel. 2-7234. (9775)

A saude do chefe do governo britannico

Londres, 13 (Havas) — Annuncia-se que o estado de saude do sr. Neville Chamberlain está definitivamente em vias de melhora. O primeiro ministro resolveu porém adiar sua viagem á Escossia para permanecer em contacto com os facultativos que o assistem.

MANUAL DAS MÃES
DR. LADEIRA MARQUES
(Liv. Alves — Preço 10$)
(xxx)

O gabinete boliviano

La Paz, 13 (Havas) — Nos circulos bem informados precisa-se que a unica razão da demissão do gabinete boliviano foi facultar ao presidente da Republica, uma vez resolvida a pendencia com o Paraguay, a possibilidade de reorganizar o gabinete de maneira que melhor consulte os interesses do paiz.

Chamados ao Serviço de Fundos da 1.ª região militar

Para tratarem de seus interesses, estão sendo chamados ao Serviço de Fundos da 1ª Região Militar os seguintes segundos tenentes da reserva: Alvaro de Oliveira, João Luciano Tourinho, José Pinto Barbosa, Manoel Serafim dos Santos, Francisco Faustino da Silva, João Baptista Deustis, José Mario da Concelção, Antonio Silvino Geraldo, Afonso Maurity da Silveira e Joaquim Francisco de Oliveira.

Maternidade Arnaldo de Moraes

FREDERICO PAMPLONA, 32 (Fim de Constante Ramos).
TELEPHONE — 27-0110.

— COPACABANA —
MATERNIDADE E CLINICA DE SENHORAS. Serviço Medico permanente. Enfermagem technica. Raios X. Laboratorio. Berçario. Ar condicionado. Installações cirurgicas modernissimas. Secção de isolamento. Internação em quarto isolado para parto natural, incluindo a assistencia medica, por 1:200$000. Diarias desde 50$000, em quarto de uma cama. Acceita doentes de medicos estranhos ao corpo clinico da Maternidade.
(xxx)

CIA. BANCARIA AUREA BRASILEIRA

C/Limitada - até 10:000$	6%
C/Particulares — até 50:000$	4½%
C/PRAZO FIXO:	
1 ANNO	8%
2 ANNOS	9%
A ordem — s/limite	2%

AV. RIO BRANCO — 138 (entre Assembléa e 7 de Setembro)
(11095)

Estomago - Figado - Intestino
DIABETE — ASMA — RHEUMATISMO
DR. ERNESTO CARNEIRO
Araujo Porto Alegre, 70. De 2 ás 6. Ass. Univ. T. 22-8862
(xxx)

Não se realizou hontem o espectaculo do Municipal

Devido a ter enfermado subitamente a sra. Solange Petit Renaux, que devia interpretar o principal papel da opera annunciada para hontem, deixou de realizar-se o espectaculo no Theatro Municipal, tendo o facto sido communicado ao 2º delegado auxiliar.

ENFERMO MONSENHOR HLINKA

Praga, 13 (Havas) — Aggravou-se o estado de saude de monsenhor Hlinka, chefe do Partido Populista Autonomista slovaco e que conta 73 annos de edade.

Tratamento biologico da asthma, esgotamento psychico, nevralgias, sciatica, rheumatismo, migraine, **doenças gastricas,** pelos mais modernos methodos da sciencia allemã. Regimes dieteticos de base biologica. Dr. Thiers Ribeiro — Ed. Imperio — 5º — s/55. T. 42-7702 — das 10 ás 12 e das 16 em deante. (S 42088)

Clinica especializada TRATAMENTO PELOS AGENTES PHYSICOS

Nervosismo — Esgotamento — Espasmos — Insomnias — Nevralgias — Polynevrites — Paralysias — Rheumatismos — Affecções cardio-aorticas, das arterias e veias — Hypertensões — Anemias — Ulcera do estomago — Aerophagia — Adherencias peritoneaes — Constipação — Colites — Inflammações do figado e vesicula — Bronchites — Asthma — Adenopathias — Incontinencia de urina — Doenças da mulher — Eczemas — Verrugas — Ulceras — Erysipela — Pruridos — Pellos — Disturbios glandulares — Magreza — Obesidade.
DR. VIANNA MARQUES
Rua Alvaro Alvim, 27, 9.º and. Apto. 93 — Tel. 22-0557
(9552)

Vae inaugurar em Campos um posto de monta do Exercito

Para inaugurar um posto de monta em Campos, embarca amanhã, para essa cidade fluminense, pelo nocturno da Leopoldina, o coronel Antonio da Silva Rocha, director de Remonta do Exercito.

Cartilha das Mães
Dr. Martinho da Rocha
Para bébés sadios e doentes.
(xxx)

Concurso para dentistas da Armada

Terá inicio no proximo dia 15 conforme aviso baixado pela Directoria de Saude da Armada, o exame da prova de prothese, para os candidatos a cirurgião dentista da Marinha, devendo os primeiros 10 candidatos comparecerem á Odontoclinica Naval, na ilha das Cobras, ás 12 horas da referida data.

Clinica Medica e de Nervosos
DIAGNOSTICO E CUIDADOS SCIENTIFICOS
Curas de Repouso, Regimens e Tratamentos Biologicos
Direcção Clinica e Assistencia: Profs. Genival Londres e Aluizio Marques
Sanatorio S. Vicente. Marquez S. Vicente 310. Tel. 27-4038.
(xxx)

CONTRA A MÃO

Mamãe eu quero!

Em artigo de 22 de abril proximo findo articulei dez accusações contra o sr. João Leopoldo Moreira da Rocha. Elle disse que me matava, que fazia e acontecia. Não matou, não fez nem aconteceu cousa alguma. Aberto, porém, um inquerito, por ordem do ministro da Agricultura sr. Fernando Costa, dilecto amigo meu, — afim de apurar se eram verdadeiras ou falsas as minhas accusações, — ninguem soube ainda o resultado a que chegaram os investigadores. Vamos, caboclo! O publico reclama contra esse silencio! Paga para a musica — deseja (com toda a razão) ouvir a musica! Eu menti ou disse a verdade? Se menti, declarem-me calumniador e provem-no. Se disse a verdade, appliquem o relho em cima do Moreira da Rocha.

O homem foi ou não eleito, por unanimidade de votos, no dia 28 de agosto de 1935, presidente da S. A. Empreza Brasileira Productos da Pesca, em Porto da Madama, municipio de São Gonçalo? Subscreveu ou não cincoenta acções dessa empreza no valor nominal de dez contos de réis? Havia ou não entre os eleitores do sr. João Leopoldo Moreira da Rocha pessoas presumivelmente da sua familia? O sr. Luiz Alves da Silva, *alter-ego* do Moreira da Rocha e socio fallido da firma Silva, Mascarenhas & Cia., foi ou não eleito, no mesmo dia, gerente da mencionada sociedade anonyma? A Empreza Frigorificos Rubi e a Empreza Brasileira de Expansão Industrial, accionistas da Empreza Brasileira Productos da Pesca, votaram ou não, em 28 de agosto de 1935, na eleição do sr. Moreira da Rocha, director do Serviço de Caça e Pesca do Ministerio da Agricultura? A Empreza Brasileira Productos da Pesca manteve ou não, durante longuissimo tempo, em desaccordo com o determinado no Codigo de Caça e Pesca, diversos cercados no Porto de Madama? *Et coetera*...

Querem agora as pessoas [illegible] liquidar com os vendedores [illegible] de pescado, reentando as malhas finaes do *trust* organizado pelo sr. Moreira da Rocha e seus amigos. Conseguiram elles malandrissimamente a obrigatoriedade do carimbo frigorifico, de geladeiras, do [illegible] certas de que os pobres ambulantes nunca teriam dinheiro sufficiente para adquirir taes luxos. Acuda-nos, sr. Fernando Costa! [illegible] providencias [illegible] vinte mil réis [illegible] Conselho de Caça e Pesca [illegible] Excellencias

Descoberta de valiosa pintura

Pistola, 13 (A.N.) — Ao realizarem-se reparos em um antigo estabelecimento desta localidade, os operarios descobriram em uma velha parede um valioso "fresco" do seculo XIV representando a madona sentada num throno e a sua volta diversos anjos. Presume-se [illegible] que se trate de uma obra do pintor Florentino João de Tomás.

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RECTAES — COLITES — RETITES — DIARRHEAS — PRISÃO DE VENTRE E DAS
HEMORRHOIDAS
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO E SEM DOR.
DR. LUIZ SODRÉ
Com mais de 10 annos de pratica da Especialidade — Consultas diarias — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º — Rio de Janeiro. — Tel.: 22-6698.

BLENORRAGIA
DR. EURICO COSTA.
e complicações - Syphilis - Rheumatismo - Cura garantida em 3 a 5 sessões - Apparelhos Frio-Calor.
(Chefe de Clr. e V. Url. da [illegible]) RODRIGO SILVA, 36, 3.º — 22-8500 — CONS.: 2 A'S 7.
(11057)

KOLATENO
FORTIFICA DE FACTO!
TONICO COMPLETO
E' um producto Orlando Rangel
(xxx)

se limitam apenas a cantar em côro o velho *refrain* carnavalesco:

Mamãe eu quero.
Mamãe eu quero.
Mamãe eu quero mamar!

Muitas embarcações de pesca estão ahi encostadas por falta de tripulação. Porque não seguem para o mar alto? Por [illegible] composta de pescadores naturalizados, — além da quota legal de um terço de estrangeiros. Mas então se os pescadores naturalizados contam com os direitos dos nacionaes, [illegible] da naturalização? [illegible]

Gondin da Fonseca

DR. ARTHUR BREVES
Cirurgia - Vias Urinarias
Assembléa, 98, das 5 ás 7 1|2.
(41175)

BASTOS DE AVILA
CLINICA MEDICA
Consultorio: Edificio Rex sala 1.016. — Res. David Campista, 18 - Tel. 26-2748
(xxx)

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Gynecologia - Vias Urinarias
Consultorio, Uruguayana, 104
Telephone: 23-4316, 2 ás 4.
(xxx)

Contra a friagem, nada melhor do que um sacco de agua quente. Os melhores encontram-se na Casa Hermanny, Gonçalves Dias, 50.
(xxx)

Febre? Thermometro Perken, Facil leitura e absoluta precisão, garantido pela Casa Hermanny, Gonç. Dias, 50.
(xxx)

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Terá logar na proxima sessão ordinaria do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, no dia 18 do corrente, a eleição dos novos membros do conselho superior.

Desapparecido um avião commercial mexicano

Mexico, 13 (Havas) — Annuncia-se que o avião Electra da Companhia Mexicana de Aviação, utilizado na linha entre esta capital e o Estado de Tabasco, está desapparecido desde hontem ás 18 horas com tres tripulantes e oito passageiros a bordo.

A companhia fez sair tres aviões a procura do apparelho desapparecido. Admitte-se a possibilidade de um accidente provocado pelo cyclone assignalado no Mar do Caraibas.

LEITE E' UM ALIMENTO NATURAL

App. Digestivo e Nutrição — Os mais modernos tratamentos. [illegible] estomago e duodeno, [illegible] figado, [illegible] diabetes.
DR. R. ROCHE MOREIRA
[illegible] AVENIDA RIO BRANCO [illegible]
(9251)

PENHORES? Maior offerta Menor juro.
C. B. AUREA BRASILEIRA
137, Rua 7 de Setembro, 137

REGRESSA O PROFESSOR AGENOR PORTO

Paris, 13 (Havas) — O professor Agenor Porto, que presidiu a missão de medicos que esteve recentemente na Allemanha, embarcou hoje em Boulogne, a bordo do "Highland Monarch", de regresso ao Rio de Janeiro.

Os outros membros da missão, que ainda continuam na Europa, embarcarão a 2 de outubro, pelo "Cap Norte".

Sanatorio Henrique Roxo
Tratamento de doenças nervosas e mentaes, exclusivamente para senhoras e creanças. Direcção clinica do Prof. Dr. Henrique Roxo.
RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 30. TEL. 26-2790 — Rio de Janeiro.
(xxx)

Sylvia Sydney casou com o actor Luther Adler

Londres, 13 (Havas) — A "estrella" americana Sylvia Sydney e o actor americano Luther Adler casaram-se esta manhã em Caxton Hall.

O REGENTE DA HUNGRIA VISITARA' A ALLEMANHA

Grandes preparativos em Berlim

Berlim, 13 (Havas) — Grandes preparativos estão sendo realizados nesta capital para a proxima chegada do almirante Horthy, regente da Hungria. A Avenida "Unter den Linden" e a "Wilhelmstrasse" serão decoradas exactamente como o foram por occasião da visita do sr. Mussolini. Columnas de nove metros com o escudo da Hungria e a Aguia Allemã serão erguidas deante da estação, cuja fachada ficará inteiramente recoberta de bandeiras, pavilhões e estandartes.

MALUCO OU DESILLUDIDO?

Sómente aquelles que não conhecem as miraculosas Pilulas Maratú, são capazes de dar cabo á vida. Este afamado tonico nervino combate a neurasthenia sexual dos moços, a perda de phosphatos e o esgotamento cerebral. Os velhos desanimados e desilludidos não devem submetter-se á arriscada operação de Voronoff sem primeiro experimentar as Pilulas Maratú, que são fabricadas com extractos de plantas indigenas, não se trata de um simples remedio de suggestão, mas sim, de um preparado de effeitos seguros e evidentes. Absolutamente inoffensivas, as Pilulas Maratú podem ser usadas por qualquer pessôa em qualquer época. Ellas darão optimismo, afugentando definitivamente o receio de fracassar na vida. Cada pilula representa um successo. (10333)

Suspensas as pericias particulares

Attendendo a que existe accumulo de serviço no Gabinete de Pesquizas Scientificas o chefe de policia resolveu suspender até ulterior deliberação os trabalhos periciaes feitos a pedido de terceiros.

(xxx)

GARGANTA-NARIZ-OUVIDOS
DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO
Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Polyclinica do Botafogo. Rua Uruguayana, 85 e 87 — Salas 42-43 — Das 14 ás 16 horas — Tel. 23-3279.
(xxx)

Nova forma de tomar o Oleo de Figado de Bacalhau

Em pastilhas, sem cheiro nem sabôr. O mais poderoso reconstituinte que existe.

As pobres creanças, mingoadas e magras, não gritarão mais á vista da nojenta garrafa de Oleo de Figado de Bacalhau, de gosto tão repugnante. A sciencia medica avança a grandes passos e hoje podemos adquirir nas pharmacias, as Pastilhas McCOY de Oleo de Figado de Bacalhau, cobertas de assucar, que contêm todas as excellentes propriedades do Oleo de Figado de Bacalhau e que, pequenos e grandes, tomam com prazer. Mesmo os adultos, emmagrecidos e enfraquecidos, que devem tomar este oleo fortificante, aprenderão esta novidade com alegria.

Os homens, mulheres e creanças, emmagrecidos, anemicos e esgotados, que têm necessidade de restabelecer suas forças e sua saude, devem tomar as Pastilhas McCOY de Oleo de Figado de Bacalhau. Se não augmentar 2 ou 3 kilos, em 30 dias, seu dinheiro lhes será restituido. Uma mulher ganhou 5 kilos em 8 semanas, segundo o atestado de seu medico; uma outra 3 kilos em 5 semanas. Uma creança muito mingoada, de 9 annos, readquiriu 6 kilos em 7 mezes; agora brinca e tem bom apetite.

(xxx)

O Exercito italiano em manobras

Chamados para o serviço officiaes da reserva de infanteria

Roma, 13 (Havas) — Varios officiaes da reserva de infanteria e de cavallaria foram chamados para o serviço.

Foi publicado o seguinte aviso:

"São chamados ás fileiras para instrucção de 20 de julho a 30 de agosto os officiaes da reserva de infanteria e da cavallaria que serão individualmente convocados por uma carta de chamada".

EDGAR DE TOLEDO
Advogado — Tel. 23-1184
Edificio Jornal do Commercio, sala 301
(xxx)

O CONGRESSO NACIONAL SOCIALISTA DE NUREMBERG

Participarão delegados da Juventude Hespanhola

Berlim, 13 (Havas) — Acabam de chegar a Hamburgo a bordo do vapor allemão "Madrid" os leaders da Juventude Hespanhola que tomarão parte no Congresso Nacional-Socialista de Nuremberg.

Chegaram ao mesmo tempo tres leaders da Mocidade Portugueza que tomarão parte no concurso de planadores organizado pelas juventudes hitleristas. A delegação portugueza é chefiada pelo tenente Quinto da Costa, que já se encontra em Berlim.

Molestias dos olhos
Prof. Linneu Silva
Tratamentos - Operações - Oculos. Rua São José, 85 - 5º. Phone 22-6877.
(xxx)

Os gargarejos são desagradaveis e nem sempre o liquido attinge o interior da garganta.

Os vapores de formaldehido do Formitrol penetram profundamente e fazem completa asepsia.

BASTA um collega enfermo para contagiar seu filho, transmittindo-lhe os bacillos, que penetram através da bocca e do nariz. A' primeira suspeita, dê a seu filho Formitrol, de gosto agradavel e de formidavel poder anti-microbiano. Formitrol, que se dissolve lentamente na bocca, protege contra infecções das vias respiratorias e suas tremendas consequencias.

Contra dôres de garganta angina e resfriados

FORMITROL
WANDER
(xxx)

Dr. Augusto Linhares
OUVIDOS — NARIZ GARGANTA
Dos Hospitaes de Paris, Berlim e Nova York. Rua São José, 69; tel. 22-0515.
(S 38351)

Nomeações na Secretaria de Assistencia da Municipalidade

O prefeito desta capital assignou varios actos, na Secretaria Geral de Saude e Assistencia, entre os quaes nomeando para o cargo de enfermeira auxiliar Aura Thereza Muniz de Aragão Torres e para o cargo de praticante de enfermeiro Edith da Gama Affonso.

Inhaladores, saccos electricos, vaporizadores, nebulizadores, etc. — Casa Hermanny, Gonç. Dias, 50.
(xxx)

A POSSE DE FERNANDO NORONHA

Recife, 13 (A.N.) — Regressando de Fernando Noronha, onde fôra commissionado pelo governo federal, afim de tomar posse dessa ilha, chegou hoje a esta capital, num avião da Condor, o tenente Victorio Canepa.

PROF. M. GUDIN
Consultas com hora marcada
TEL. 27-7816
(xxx)

DR. J. SOUZA MENDES
Doc. da Universidade. *Nariz, Garganta e Ouvidos.* Rua São José, 84-3º
(xxx)

O ministro da Agricultura vae ao Paraná

O ministro Fernando Costa deverá embarcar na segunda quinzena deste mez para o Paraná, onde iniciará, pessoalmente, a colheita de trigo do norte desse Estado.

Contra a grippe use no lenço algumas gottas de ODORANS e faça gargarejos com esse antiseptico efficaz. Allivio surprehendente!
(xxx)

Dr. J. DE MORAES GREY
Cirurgia geral — Vias urinarias. Av. Rio Branco, 128-A, 10.º and. salas 1014|16. T. 42-9040, 3 ás 6 horas.
(xxx)

DR. MARIO KROEFF
Docente da Faculdade. Cirurgia geral. Trat.º do cancer pela electro-cirurgia. Uruguayana numero, 104.
(xxx)

O Prof. Clementino Fraga,
transferiu seu consultorio para o Edif. "Porto Alegre" — Esplanada do Castello.
(S 41717)

DR. ARTHUR MOSES
Exames de urina, sangue, escarros, liquido rachiano, etc. Reserva alcalina — Vaccina autogena. R. Rosario, 134-1º. T. 23-5505.
(xxx)

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

JOSÉ PAIVA OLIVEIRA
Onde estiver.
Afim de tratar de assumpto urgente, regresse o mais breve possivel.

N. VIANNA
Rua Djalma Ulrich, 298
Fabricante do Antiepileptico BARASCH
Convidamos a vir resgatar o seu debito.

SERGIO DA ROSA MACHADO
Figueira do Rio Doce — Minas
Mande liquidar seu debito.

M. MORENO
S. Bento, 14 — 1.º and.
São Paulo
Queira mandar liquidar seu debito.

JOSE' DE CICCO
Rua 3 de Dezembro 27 — 2.º andar
São Paulo
Mande liquidar seu debito quanto antes.

BENIGNO MENDES CALDEIRA
R. Bôa Vista, 15 - 8.º - S. Paulo
Mande pagar o debito das Industrias Chimicas Wilson.

DR. B. RIBEIRO DE CAMPOS
Director da Campanha Pró Alphabetização do Brasil.
Palacete Roma
Rua Visconde de Paranaguá, 16
Santa Thereza.
Edificio "Rex", 12º andar
Sala 1217.
Compareça com urgencia ao escriptorio do nosso advogado dr. Heitor Lima, afim de prestar contas de quantias recebidas.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR	
Annual	60$000
Semestral	35$000
EXTERIOR	
Annual	160$000
Semestral	80$000
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director-gerente José P. Lisbôa, á rua Gonçalves Dias, 5.

TELEPHONES:

Gerencia	22-0037
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1080
Publicidade	22-3191
Contabilidade	42-2933
Director-proprietario	42-2701
Redacção	42-1080 e 42-1051
Reportagem	42-1052
Secretario	42-1077
Redactor de plantão	42-2701
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0126
Portaria — Gomes Freire 469	22-5351

Vae ao norte o director do Serviço de Plantas Texteis

Todas as repartições da Bahia ao Pará serão visitadas

Conferenciou hontem, demoradamente, com o ministro Fernando Costa, o sr. João Mauricio de Medeiros, director do Serviço de Plantas Texteis.

Nessa conferencia ficou assentada a ida desse director ao norte do paiz, onde providenciará o melhoramento e a ampliação de diversos serviços subordinados á sua directoria.

A viagem do director de Plantas Texteis, terá as seguintes finalidades, de accordo com o programma traçado pelo ministro da Agricultura: a) — promover a installação de uma Estação Experimental no Estado do Pará, destinada, principalmente, a estudar as plantas texteis nativas da região, de modo a precisar quaes as especies economicamente mais recommendaveis, para ellas preconizando processos de cultura e beneficiamento, bem como epocas do plantio e de colheita; b) — organizar o serviço de "accordo" no Maranhão, cuja direcção vae deixar confiada ao agronomo Carlos Lobão, ora servindo no Rio Grande do Norte, aproveitando o ensejo para, nos centros de maior importancia algodoeira do Estado, escolher terras para installação de um Campo de Sementes; c) — dar providencias outras, especialmente recommendadas pelo ministro Fernando Costa e tendentes á maior efficiencia do serviço que dirige, em varios outros Estados, para o que percorrerá, um por um, todos elles, desde o Pará até a Bahia; d) — verificar "in loco", o que realmente conseguiram os japonezes, na Amazonia, com relação á cultura da juta indigena.

Acompanhará o director de Plantas Texteis na alludida excursão o agronomo Jayme de B[illegible]o.

O EMBAIXADOR DA BELGICA

São Paulo, 13 — Regressou hoje, por via aerea, para a Capital Federal, o barão Jean de Villafane, embaixador da Belgica junto ao governo brasileiro, que já ha alguns dias se encontrava em São Paulo, como hospede official do Estado. S. ex. embarcou no 2º avião da Vasp, tendo comparecido ao aeroporto de São Paulo representantes de innumeras altas autoridades civis e militares além de numerosas pessoas da colonia belga aqui domiciliada.

CEDEU PAPEL COM LINHA DAGUA

Foi, entretanto, salvo — da multa —

A Fazenda Nacional, propoz, na 1ª Vara dos Feitos da Fazenda Nacional executivo fiscal contra S. Sanski, director da "Gazeta Israelita" para cobrar a quantia de 5:000$000, proveniente de multa que lhe foi applicada por despacho do inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, por infracção do art. 42 do decreto n. 24.023.

Essa multa foi applicada porque o executado, como empresa jornalistica, cedeu papel, que não póde ser usado senão por quem possa gozar das vantagens da isenção.

O juiz Macedo Ludolf, apreciando os embargos opposto á penhora, julgou os mesmos provados e insubsistente a penhora, recorrendo "ex-officio" para o Supremo Tribunal Federal.

Concurso para cargo de dactylographos de qualquer Ministerio

Com a realização, no dia 31 de julho ultimo, da prova do trabalho dactylographico, terminaram as provas de selecção do concurso para provimento de cargos da classe inicial da carreira de dactylographo de qualquer Ministerio. O resultado da prova do trabalho dactylographico será divulgado ás 6 horas da tarde de segunda-feira proxima, dia 15 de agosto, no auditorio do Instituto de Educação, 227, rua Mariz e Barros, quando a Banca Examinadora procederá á identificação das provas, a qual será publica. Os candidatos habilitados nessa prova serão chamados dentro de poucos dias para prestar as provas de arithmetica e conhecimento geraes.

nella pouco se demorou, pois novamente saiu, de automovel, fazendo-se acompanhar do seu ajudante de ordens, capitão Amaro da Silveira. Dirigiu-se para Petropolis, fazendo a viagem pela estrada de rodagem, e foi passar o dia de hoje em Corrêas, na propriedade do sr. Irineu Sampaio.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES

O sr. Ozéas Motta apresentou um substitutivo ao ante-projecto sobre aposentadoria e pensões dos trabalhadores elaborado pelo sr. Alberto — Surek —

O substitutivo admitte que o empregado que deixar o respectivo emprego, continue a contribuir, em determinadas condições, para a Caixa ou Instituto de Aposentadoria e Pensões. Prevê ainda as hypotheses de transferencias de outros Institutos, para o que se crea, bem como a restituição de contribuições realizadas para o gozo de proventos cujos pagamentos forem suspensos.

Dispõe ainda o artigo 5º que fallecido o conjuge pensionista, a sua quota reverterá, em partes eguaes, aos filhos ou filhas menores.

Accommettido de lepra ou tuberculose, dar-se-á a aposentadoria por invalidez, seja qual fôr o tempo de serviço.

O limite da edade para a aposentadoria, em outras hypotheses, é 68 annos. A aposentadoria será calculada á razão de um trinta avos por anno de serviço prestado.

O associado do Instituto, inscripto com tempo de serviço anterior computado para a aposentadoria, será aposentado depois de quite com a contribuição prevista no artigo 8, letras A e B do decreto n. 20.465 de 1º de outubro de 1931, completando a indemnização correspondente ao tempo de serviço que prestou antes da inscripção.

LYCEU LITERARIO PORTUGUEZ

Visita da directoria da Casa do Minho á instituição

A directoria da Casa do Minho, a bella e magnifica organização dos minhotos nesta capital esteve hontem no edificio do Lyceu Literario Portuguez em visita á instituição.

Acompanhavam o presidente da directoria, sr. Ilidio Nunes, os demais directores da Casa do Minho, srs. Manoel de Azevedo Falcão, vice-presidente; Manoel Antonio Vieira, thesoureiro; Manoel Real Martins, 2º secretario; Moysés Pereira Pinto, procurador; Aldino Ferreira Macedo, e Arthur Souza, do conselho fiscal; e José Lopes Fernandes, da commissão de syndicancia.

Os visitantes foram recebidos pela directoria do Lyceu Literario Portuguez, percorrendo depois as dependencias escolares, e as da administração, tendo opportunidade de assistirem a varias aulas e á saida dos alumnos.

Ao visitarem as varias dependencias do edificio, tiveram os visitantes opportunidade de fazer apreciações sobre as agradaveis impressões que iam colhendo.

Os directores da Casa do Minho encerraram a sua visita no salão nobre da instituição, onde o commendador José Rainho da Silva Carneiro, presidente perpetuo do Lyceu Literario Portuguez, agradeceu a attenção.

Conferencia Internacional Americana de Lima

Distribuidas para estudo as theses a serem debatidas no importante certamen

Varias sessões se têm realizado sob a presidencia do embaixador Hildebrando Accioly, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, da commissão organizada no Itamaraty, por successivas portarias do ministro Oswaldo Aranha, para que se proceda ao estudo previo das materias constantes do programma da VIII Conferencia Internacional Americana, a reunir-se em Lima.

E' formada a commissão pelos seguintes membros: sr. James Darcy, consultor juridico do Ministerio; ministros Carlos Celso de Ouro Preto e José Roberto de Macedo Soares; consul geral João Carlos Muniz; conselheiro de embaixada Abelardo Bueno do Prado; 1º secretario Roberto Mendes Gonçalves e secretario Octavio do Nascimento Britto.

Entre todos os componentes o embaixador Accioly tem distribuido as varias theses que constam da VIII Conferencia Internacional Americana de Lima.

O presidente da Republica foi passar o domingo em Corrêas

O presidente da Republica não compareceu, hontem, ao palacio do Cattete. Permaneceu no Guanabara até as primeiras horas da tarde, quando saiu, afim de visitar o novo edificio do Ministerio do Trabalho.

Retornando, em seguida, á sua residencia, o sr. Getulio Vargas

PREMIO DE VIAGEM A' FRANÇA

Offerecido aos medicos brasileiros

Acham-se abertas ás inscripções para o Concurso em disputa do 2º Premio de Viagem á França offerecido pelos Laboratorios Silva Araujo Roussel S. A. aos medicos brasileiros.

Consta o premio de um estagio de 6 mezes nos centros medicos francezes, afim de intensificar o intercambio scientifico franco-brasileiro e proporcionar aos medicos novos uma opportunidade de aperfeiçoar os seus estudos.

Os candidatos escolhidos terão viagem paga á França e, uma vez em Paris, receberão a mensalidade de 2.500 francos, pagos antecipadamente, durante 6 mezes.

As bases do Concurso são as seguintes:

1 — As inscripções estão abertas até o dia 30 *de setembro do corrente anno*;

2 — As inscripções deverão ser feitas por meio de cartas registradas dirigidas ao director geral dos Laboratorios Silva Araujo Roussel S. A., á rua 1º de Março n. 9 (ou caixa postal 2023), Rio de Janeiro.

3 — Os pedidos de inscripções deverão ser acompanhados dos seguintes documentos: a) *certidão de edade*; b) attestado por autoridade idonea de que *é solteiro*; c) prova de ser diplomado *no minimo ha 3 e no maximo ha 7 annos*; d) attestado por medico de renome ou professor de que se *dedica a clinica*; e) *curriculum vitae, titulos scientificos e separatas dos trabalhos publicados em 11 exemplares*.

4 — E' condição indispensavel o *manejo corrente da lingua franceza*.

5 — Estes documentos serão enviados á Commissão Julgadora que é constituida pelos membros do Conselho Scientifico de "Medicina Cirurgia-Pharmacia", a saber: profs. Eurico Villela, H. Annes Dias, Pedro Paulo Paes de Carvalho, Miguel Osorio de Almeida, Thales Martins, W. Berardinelli, André Dreyfus, Virgilio Lucas, João C. Cardoso e Leopoldo de Lima e Silva.

Escolhidos os candidatos, estes deverão partir para a França em 10 de dezembro do corrente anno.

Commissão de codificação do Direito Internacional

Os trabalhos de sua ultima reunião, no Ministerio das Relações Exteriores

Esteve reunida ante-hontem, no Itamaraty, a Commissão Nacional de Codificação do Direito Internacional, com a presença do presidente, sr. João Cabral e dos srs. Raul Pederneiras, Fernando Raja Gabaglia e Octavio Britto, secretario.

Foi terminada a discussão do trabalho do professor Raul Pederneiras, a respeito da "Solução pacifica dos conflictos internacionaes" e "Estados, sua existencia, egualdade e reconhecimento, tendo ficado a redacção final a cargo do relator.

A seguir o professor Raja Gabaglia leu o seu relatorio sobre "Direitos e deveres dos Estados nos territorios em litigio por questões de limites". Após rapidos debates foi o mesmo approvado com leves modificações para ser encaminhado á Commissão Permanente do Rio de Janeiro.

Finalmente leu o professor João Cabral seu relatorio sobre as theses seguintes: "Bases fundamentaes do Direito Internacional", "Declarações dos direitos e deveres das Nações" e "Protecção Diplomatica".

Para que entre em debate na proxima reunião, o trabalho do presidente vae ser reproduzido e enviado aos membros da commissão.

O NOVO CHANCELLER COLOMBIANO

Bogotá, 13 (Havas) — Foi nomeado ministro do Exterior, o sr. Luis Lopez de Mesa, autor de importantes obras sobre sociologia e literatura.

O general Falkenhausen chegou a Berlim

Berlim, 13 (Havas) — Procedente da China, chegou esta manhã a Berlim o general Falkenhausen, ex-chefe da missão militar germanica junto ao marechal Chang-Kai-Shek.

O general recusou-se a fazer declarações aos jornalistas. Precisou simplesmente que outros membros da missão militar allemã na China estão sendo esperados em Berlim no correr da semana entrante.

O general e a senhora Falkenhausen partirão ainda hoje para Dresden.

Internado o "principe" Dadiani

Elle proprio fez o seu diagnostico

Bello Horizonte, 13 (Havas) — O "principe" Dadiani que tanto tem dado que falar continua internado na clinica ophtamologica da Santa Casa local, entregue ao tratamento da molestia que o acommetteu.

Os jornaes da tarde registraram hontem um novo episodio que parecia dar cunho de verdade ás allegações de Dadiani em favor da sua condição de medico. E' o caso que Dadiani fez elle mesmo o diagnostico da molestia de que está atacado e submetteu-o ao professor Antonio Aleixo, que o confirmou.

Um reporter internacional do seculo XIV

Acaba de commemorar-se, em Valenciennes, o sexto centenario do nascimento do narrador admiravel das *Chroniques*, Jean Froissart, um dos mais illustres historiadores medievaes e um dos mestres da prosa franceza do seculo XIV, o qual, pelos processos de que usou na montagem desses deslumbrantes tapeçarias animadas que são as chronicas de França, da Inglaterra, da Escocia e da Hespanha durante o agitado periodo que decorre desde 1325 até á morte de Ricardo II (1400), póde considerar-se o primeiro grande jornalista europeu.

Vale a pena consagrar algumas palavras a este homem singular, de cuja obra, abundante fonte para a historia de muitos paizes, entre os quaes se conta Portugal, existem em bibliothecas quer da França (Nacional de Paris, Bibliotheca do Arsenal, bibliothecas de Besançon, Toulouse e Arras), quer do estrangeiro (Londres, Bruxellas, Haya, Berne, Darmstadt), codices preciosos dos seculos XIV e XV, na sua maior parte illuminados, obras-primas de arte do escriba e da pintura membranacea da melhor época — o codice de Besançon, 1381, contém o retrato de Froissart pelo pintor miniaturista Guilherme de Mailly —, cujo estudo e cotejo têm permittido publicar excellentes edições, desde a quinhentista de Denis Sauvage, até ás de Buchon, de Hervin de Lettenhove, de Scheler, á edição critica de Simeon Luce, e ás fieis versões inglezas de Utterson e de Jones. A França foi mais cuidadosa na conservação dos seus monumentos manuscriptos, do que nós temos sido em Portugal, onde todos os codices primitivos de Fernão Lopes se perderam, não restando senão exemplares da copia régia manuelina e, esses mesmos, em Londres, nas collecções do Museu Britannico. Por isso a exposição bibliographica de Froissart, agora organizada em Valenciennes pela commissão do centenario — a que presidiu o director das Bellas Artes, Georges Huisman — se apresentou, pela riqueza, pela profusão e pelo esplendor dos manuscriptos illuminados, em tudo digna do escriptor que, melhor do que nenhum outro do seu tempo, nos narrou os dramaticos acontecimentos da politica medieval e nos pintou a vida, os costumes, as instituições e os homens da segunda metade do seculo XIV.

Foi com effeito em 1337 (outros dizem em 1338) que Jean Froissart nasceu, filho, ao que parece, de um pintor heraldista ao serviço da casa de Hainaut, o que lhe permittiu criar-se na côrte dos condes de Namur, paredes-meias do dourado gyneceu de onde havia de surgir a bella Philippa de Hainaut — mais tarde protectora excelsa do chronista —, rainha de Inglaterra pelo seu casamento com Eduardo III. Destinaram-no á vida ecclesiastica. Mas, por um lado o seu feitio mundano e brigão, por outro a sua inclinação para as letras profanas (ainda em verdes annos compoz poemas eroticos, *L'Espinette amoureuse* e *Le buisson de Jonece*), demoraram a sua ordenação, e o conde Roberto de Namur, antes de se resolver a fazel-o cura da collegial de Lestins aos trinta e cinco annos (1372), commetteu-lhe outros encargos, entre os quaes o de escrever as chronicas de França, missão de que elle se desempenhou tão bem, que, logo em 1381, apresentava á rainha Philippa o primeiro livro da sua obra immortal. Dahi por deante, Froissart, estipendiado ora por um, ora por outro grande senhor — hoje Wenceslau de Luxemburgo, duque de Brabante, amanhã Guido II de Châtillon, conde de Blois — deitou-se a correr a França, de castello em castello, de mosteiro em mosteiro, de cidade em cidade, montado na sua mula cinzenta, um almofreixe de roupa e de livros á garupa, ouvindo cavalleiros, doutores, mercadores, frades, menestreis, povo miudo, e de todos colhendo informações e pormenores sobre os factos, os homens e a vida da nação. De França passou á Inglaterra, á Escocia, á Hespanha, á Hollanda, á Italia, frequentando os paços senhoriaes, os claustros universitarios, as communidades monasticas, surprehendendo nas fontes vivas e palpitantes a flor dos acontecimentos, e realizando com os poderosos da religião e do seculo verdadeiras interviews, que depois consultava e fixava, no silencio da noite, curvado sobre a sua caderneta de archibanco. Não fez historia, como um investigador erudito, folheando cartularios e pergaminhos avulsos; captou-a e improvisou-a em gigantescas reportagens, como um grande jornalista. Está precisamente nisso a originalidade, senão a superioridade do seu processo, flagrantemente "humano", mas — inutil accentual-o — scientificamente imperfeito. Está nisso, tambem, a razão porque os professionaes do jornalismo francez vêem hoje em Froissart — reporter e entrevistador incansavel do seculo XIV — o mais celebre e o mais remoto dos seus antepassados.

Não consta que o mestre das *Chroniques*, peregrino da historia, tivesse algum dia vindo a Portugal. Foi, entretanto, amigo de um portuguez illustre, João Fernandes Pacheco (filho do tenebroso conselheiro de Affonso IV), com quem estabeleceu relações na Grã-Bretanha e em França — Pakeck, lhe chamou Froissart — e que póde considerar-se, sem contestação, um dos seus "entrevistados" de categoria. Se é certo que determinados factos portuguezes, como o casamento de D. João I, são vistos de Inglaterra por Froissart; se não é menos verdade que a grande [illegible] de Aljubarrota é um espectaculo a que elle assiste de França — muitas outras informações, mórmente as que respeitam ao rei D. Fernando, [illegible], foram-lhe fornecidas por João Fernandes Pacheco, cujas tendencias litterarias se manifestaram, mais tarde, no proposito de reviver em Portugal os mythos do rei Arthur e da Tavola Redonda. Nas suas viagens, o nobre portuguez acompanhou algumas vezes Froissart; informou-o sobre os acontecimentos que precederam o advento do mestre de Aviz; e, talvez, por [illegible] sympathicas e cordeaes. Depois de passar cinco ou seis annos no Béarn, onde, como secretario do conde de Foix, voltou ainda o historiador a Inglaterra durante o reinado de Ricardo II, neto da sua régia protectora Philippa de Hainaut. Já velho, nem por isso conheceu o repouso. Falava com os nobres inglezes, francezes e milanezes; acompanhava-os de jornada; ouvia-os discorrer em banquetes e festas; e durante a noite, nas hostarias de Milão ou nas tavernas de Londres, reduzia a escripto, com admiravel memoria, tudo o que durante o dia lhe diziam. Cansado, emfim, dos seus trabalhos de jornalista internacional, voltou a França; e em 1410, nos setenta e tres annos de edade, cura da collegial de Chimay, morreu de uma pneumonia, pensando talvez em realizar, depois de tão consideravel massa de noticias colhidas no convivio de reis, bispos, monges, judeus opulentos, doutores magnificos, cavalleiros e *condottieri* cobertos de ferro e de orgulho, — a sua ultima e prodigiosa *interview* com Deus nosso senhor.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*)

SALARIO

O facto de não estar estabelecido o salario minimo em parte alguma do mundo civilizado é um indice seguro de que o problema é de difficil solução.

Como bem diz recente numero de *La Science et la Vie*, de Paris, "para uma nação é impossivel elevar o nivel geral dos salarios sem um accrescimo parallelo e equivalente da producção, sem o qual se corre inevitavelmente a um empobrecimento geral e continuo do paiz".

Nos Estados Unidos uma brilhante escriptora americana, Dorothy Thompson, no numero de agosto corrente do *Ladies Home Journal*, affirma:

"Não se póde elevar o padrão de vida produzindo e distribuindo mais dinheiro, excepto quando esse dinheiro representa producção de facto e uma maior distribuição de utilidades". (As successivas inflações de papel-moeda e apolices, entre nós, demonstram claramente esta these).

Continúa a escriptora:

"Nem é necessario lançar ao mar a sabedoria e a experiencia que accumulámos durante cento e cincoenta annos da nossa historia, ou demolir instituições que têm funccionado bem, sem termos a certeza do que vamos pôr em sua substituição. Pensar, porém, que poderemos voltar atrás é fugir do inevitavel e procurar a violencia. O opposto directo á mania é o raciocinio; o opposto á cegueira é a consciencia. E nenhum problema foi jámais resolvido tão sómente com a boa vontade, sem a intelligencia. O anti-intellectualismo das dictaduras — a suppressão, sob o dominio dellas, do espirito critico e indagador — é uma coisa que causará a sua queda mais dia menos dia".

Cabe, naturalmente, ás commissões recentemente constituidas o dever de suggerir tambem o como poderá ser augmentada a producção, afim de que o salario minimo que vão propôr não seja inexequivel ou letra morta.

A primeira commissão de salario minimo, destinada ao Districto Federal, já foi empossada pelo ministro interino do Trabalho, que, falando nesse acto, accentuou que, no Brasil, o capital e o trabalho se encontram em mesa redonda, num mesmo espirito de solidariedade. E' uma affirmação que parece estar de pleno accordo com os factos. Já se tem dito que o nosso paiz se avantajou, em alguns passos, a muitos outros, na elaboração de sua legislação trabalhista. Outra verdade que os factos vão confirmando.

Percebe-se que desappareceram os primeiros choques provenientes da mutação operada na situação juridica do trabalhador. O processo da elaboração tomou um curso de disciplina e de ordem, e não tardará a ficar completa a serie das leis reguladoras das relações entre empregadores e empregados, sem perturbação da cordialidade e do reciproco respeito entre as duas classes.

Quanto á lei do salario minimo, ainda ha muito quem descreia de sua exequibilidade. Não errariamos avaliando em 80% os que partilham essa opinião. Agora, porém, é que poderemos saber, pelo trabalho das commissões, que apenas acabam de ser constituidas, até que ponto é procedente o pessimismo de tão elevada percentagem de opinantes. Outras leis trabalhistas, tambem em principio julgadas irritantes e inadaptaveis ao nosso meio, foram decretadas e estão sendo cumpridas.

* * *

Não se aventurem, portanto, conjecturas que podem estar muito aquem de uma possivel realidade. Esperemos pelas conclusões a que chegarem as commissões creadas para que tenha execução o decreto-lei que instituiu o salario minimo. A tarefa é complexa, já o dissemos. Mas não ha tarefa difficil que não possa ser vencida pela tenacidade, pela boa vontade e pela sincera intenção de servir ao paiz, numa obra duradoura de articulação social.

Edição de hoje 46 pag

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã:

Nesta Capital e Nictheroy — Tempo bom com nebulosidade forte por vezes. Temperatura estavel. Ventos de sueste a nordeste, fracos a frescos, frescos por vezes.

No Estado do Rio — Tempo bom com nebulosidade forte por vezes, passará a bom nublado. Temperatura estavel.

Estados do Sul — Tempo bom com nebulosidade, nevoeiro. Geadas no Paraná e Santa Catharina. Temperatura estavel até Santa Catharina e em elevação no Rio Grande. Ventos de sueste a nordeste, frescos por vezes.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 13 horas de ante-hontem ás 13 horas de hontem): O tempo decorreu instavel com chuvas e trovoadas á tarde e á noite e bom hoje. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 23°0 e minima 17°4 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 22°8 e minima 16°1, respectivamente ás 12 horas e 45 minutos e 6 horas e 15 minutos. Os ventos predominaram de norte a oéste, frescos por vezes.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas de ante-hontem ás 9 horas de hontem):

Zona Norte — O tempo nas 24 horas foi instavel com chuvas até Ceará e bom deste Estado para o norte. A's 9 horas de hontem era nublado, salvo em Quixeramobim, Recife e Nazareth, onde chovia. Os ventos sopraram do sueste frescos.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas decorreu instavel com chuvas. A's 9 horas de hontem era em geral encoberto com chuvas esparsas. Os ventos foram variaveis frescos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi instavel com chuvas esparsas em São Paulo e bom nos demais Estados. Nevoeiro. A's 9 horas de hontem o tempo era bom com nevoeiros esparsos, salvo em São Paulo onde chuviscava. Os ventos sopraram de sul a leste, fracos. Geou em Lages e Palmas.

Cafeeiros eliminados

Em sete annos, ou seja de 1930-1937, segundo estatistica agricola divulgada pela Sociedade Rural Brasileira, desappareceram da cultura, em São Paulo, por terem sido cortados ou por abandono, 300 milhões de cafeeiros. Só em 1937 foram eliminados por um daquelles dois meios mais de 90 milhões. Em virtude dessa eliminação progressiva de cafeeiros, as safras irão, parallelamente, ficando muito reduzidas.

E' mais um importante factor natural que poderá, incontestavelmente, contribuir para valorizar o producto, melhorando as condições economicas do productor. Mas é tambem certo que o facto não passará despercebido aos paizes que concorrem com o producto brasileiro nos mercados mundiaes.

Pela creança

O governo paulista, segundo declarou nesta capital o sr. Alvaro Guião, secretario da Educação e Saude Publica no vizinho Estado, vae abrir intensa campanha de investigação em torno da mortalidade infantil. Não é apenas de São Paulo, mas de todo o Brasil, esse problema, que se póde considerar um dos fundamentaes no plano geral da assistencia social. E' certo que ha muitos annos a questão tem sido assumpto de constantes preoccupações e mesmo de varias medidas attenuadoras de seus effeitos. Forçoso é confessar, porém, que o problema ainda não foi visto por todos os seus prismas.

Alludiu-se, ha dias, á necessidade de taxar o celibato. Com que fim, se porventura viesse a ser uma realidade essa absurda innovação tributaria? A resposta acode immediatamente a todos: em beneficio da constituição da familia. Ora, ainda que fosse exequivel uma lei dessa natureza, antes que ella viesse, seria necessario proceder a rigorosas investigações sobre as causas da sempre crescente mortalidade infantil. O secretario da Educação e Saude Publica de São Paulo empregou um vocabulo mais penosamente expressivo, e talvez seja o de maior cabimento no caso. Falou da *mortandade* infantil. Uma consulta ao obituario é alarmante.

Em que consistirá a campanha contra a mortalidade infantil? Em primeiro logar — explicou aquelle collaborador do governo paulista — em augmentar os centros de puericultura, nos quaes as mães recebam instrucções praticas sobre a creação de seus filhos, notadamente tratando-se de recem-nascidos. A cifra da mortalidade é sempre maior em creanças menores de dois annos.

A fundação de um Instituto de Nutrição, que entra no programma da campanha a desenvolver em prol da creança, representará, indiscutivelmente, uma das mais assignaladas providencias. Mas o problema, repetimos, não é sómente de São Paulo. Interessa a todo o paiz, e pelo alcance de sua finalidade constitue um problema verdadeiramente nacional. E, assim considerado, desdobra-se em varios e importantes aspectos, que determinarão, depois de estudados, cada um por sua vez, o ponto de partida para novas medidas de assistencia infantil em todo o sentido.

O Fôro e as custas

Uma das causas determinantes da deserção do Fôro é, não ha duvida, a voracidade suina dos emolumentos, taxas e custas judiciarias. A Justiça é muito cara. Mas é preciso descortinar-se uma das faces do grave problema, que não está sufficientemente esclarecida.

Costuma-se invocar o exemplo da Inglaterra, para se concluir, do confronto estabelecido, que as causas nesse grande e severo Imperio ainda são mais dispendiosas. Para tanto, exhibe-se logo o nosso Regimento de Custas, como se isso fosse argumento.

Esse Regimento é quasi um mytho. As partes não o conhecem. Os advogados não têm, geralmente, interesse em conhecel-o. Entre desgostar escrivães, escreventes e officiaes de diligencias e onerar seus proprios constituintes, é claro que a maioria dos que advogam prefere a segunda hypothese. Ha compensações, além do mais, na hora das chicanas, desde que o chicanista conta com a bôa vontade e a gratidão do cartorio.

Assim, não é pelo Regimento que a Justiça é cara. Não se deve comparal-o com o regimen britannico. O que aggrava absurdamente os processos ajuizados é o systema arbitrario da cobrança das custas, a olho, como se costuma dizer. Quando se cotam as despesas de uma demanda, as cifras do serventuario encarregado do serviço nunca sommam a quantia exacta que já se pagou. Accusam, não raro, menos da metade, visto que o que se foi adeantando importou em multissimo mais do que aquillo que seria de direito. Prevaleceu o arbitrio conduzido no bojo da ganancia. Sacrificaram-se as partes sob o olhar complacente de seus patronos.

Essas verdades são largamente sabidas. Convém, entretanto, serem repetidas.

Conferencia dos Refugiados

Ao encerrar as suas actividades, enviou o plenario da Conferencia dos Refugiados, que funccionou em Evian, o seguinte telegramma ao presidente Roosevelt:

"A Delegação Inter-governamental para os Refugiados dedica ao presidente Roosevelt a homenagem do seu reconhecimento pela iniciativa tomada em 25 de março ultimo, com a qual visou procurar uma solução pratica para o problema creado pelo movimento dos refugiados no mundo inteiro, principalmente pelo dos da Allemanha, da Austria. Formula votos de esperança para que a iniciativa tenha a collaboração de todos os governos interessados."

A esse telegramma respondeu o chefe do governo norte-americano:

"Apreciei profundamente commovido a mensagem que me mandaram a respeito dos foragidos politicos. Desejo á delegação pleno exito na obra, que é da maior importancia para consideravel parte da humanidade mergulhada actualmente em extrema afflicção."

Com essa troca de mensagens telegraphicas, a Conferencia dos Refugiados — aliás dos Refugiados Politicos, como frisa o proprio presidente Roosevelt — deu por finda a sua missão, que transferiu para uma commissão permanente com séde em Londres.

Estão voltadas agora, portanto, para essa commissão todas as esperanças das nações que, almejando desembaraçar-se dos refugiados que abrigam, vêm dirigindo vehementes appellos aos sentimentos de humanidade de outros paizes para que fiquem com o que ellas não querem ter em casa.

Emigração fabril

Um dos mais importantes effeitos da perturbação economica que se vem fazendo sentir nos Estados Unidos é a verdadeira emigração de fabricas dos Estados do norte para os do sul.

Certo este movimento é oriundo de velhos factores que conservam bem distinctos, social e economicamente, os Estados do sul dos do norte, differenças essas que cada vez mais se accentuam e influem poderosamente na legislação em geral, e nas operações do fisco em particular. Accresce, porém, que, emquanto os Estados septentrionaes vivem em constante agitação de natureza sobretudo operaria, devido não só á dureza da vida — inclusive por motivos climatericos — como á influencia de correntes estrangeiras, o que cada vez mais embaraça os movimentos do capital, os Estados meridionaes mantêm-se serenos graças principalmente á sua resistencia ás invasões de methodos que contrariam as tradições do paiz. Parallelamente ha a circumstancia, não menos importante, das condições sulinas permittirem menor pressão fiscal, dahi melhor situação economica, com certo desafogo que fóra dessa zona já se torna raridade.

E' de dois annos para cá que se vem verificando a transferencia para o sul de grandes organizações fabris, occasionando notavel remodelação na distribuição geographica das industrias e a creação de novas correntes de producção e de negocios.

Até onde irá esse desequilibrio, que está caracterizando os Estados do sul não mais como especialmente agricolas e sim egualmente como industriaes, não é facil prever; mas permanecendo as condições actuaes tudo leva a crer que os effeitos bem podem ir ao ponto de produzir, como aconteceu após a Guerra da Secessão, uma reorganização nacional.

A China e os imperialismos

Aviões japonezes voaram sobre regiões da China concitando o povo chinez a expulsar os estrangeiros e condemnando o "imperialismo" francez e inglez.

Logo depois, chegaram noticias de outros vôos realizados por apparelhos nipponicos sobre localidades da Republica amarella, causando centenas de victimas, com o lançamento de bombas, principalmente em Hankow, onde o total de mortos attingiu cerca de 400, sendo sobrevisitadas, mais, as cidades de Wuchang e Hampang. Nos tres centros de população foram destruidas 300 residencias.

Como elemento convincente de que a China deve reagir contra o imperialismo... anglo-francez, é difficil saber-se qual haja sido o mais efficaz dos dois *raids*.

Na contingencia em que ha um anno se encontra, a China terá podido comprehender de que lado está o expansionismo mais immediatamente temivel: se daquelle de onde partiram hostes aguerridas que lhe estão arruinando cidades e talando campos; se da parte de outros povos que, na hora presente, a estão ajudando moral e materialmente a vencer.

Já se sabe que os chinezes, triumphantes que saiam daquelles que os estão guerreando, pedirão aos outros, possuidores de concessões, que os deixem livres para viver. Mas, para fazel-o, não se hão de guiar pelos conselhos dos boletins, quando as granadas falam mais alto e quando elles mesmos já sabem onde ha doze mezes vêm sentindo o sapato apertar...

Ainda a Cantareira...

'A Companhia Cantareira está mais uma vez em fóco. E' agora por solicitar, do governo fluminense, o augmento das passagens nos bondes de Nictheroy. Allega sem duvida a elevação do custo do material necessario a explorar a industria do trafego. E promette, attendido seu pedido, melhorar o serviço de communicações urbanas na capital do Estado do Rio, dando á sua população carros mais confortaveis e certamente mais numerosos.

Pedindo uma remuneração maior para um serviço publico, aquella companhia usa de um direito. Cumpre ao interventor fluminense, collocado na posição de juiz, entre ella e o povo da cidade, ver se realmente a ultima das entidades em jogo está em condições de soffrer esse accrescimo no seu orçamento. Não basta que a companhia precise de numerario; resta saber se o povo póde pagar mais. E' realmente de sua bolsa que terá de sair, em ultima analyse, o augmento solicitado.

Na verdade, as companhias que exploram serviços publicos, fazendo contratos por largo prazo, pódem ser prejudicadas. Basta que o preço das utilidades cresça. Ora, isso succede fatalmente quando a moeda do paiz onde trabalham soffre depreciação relativamente á de outros, onde realiza suas compras. Mas que compras no exterior realiza a Companhia Cantareira para seus velhos bondes de Nictheroy? A energia lhe é fornecida por outra empresa, provavelmente por preços de contrato. De fórma que suas acquisições lá fóra não devem pesar muito em seus orçamentos. Os bondes estão velhos... 'As suas obrigações cambiaes — exceptuado o pagamento de dividendos em ouro — não pódem ser extraordinarias. De maneira que, balanceados os compromissos que neste momento mais oneram os serviços dessa natureza, ou sejam os pagamentos no exterior, a Cantareira deve estar relativamente folgada. Seus prejuizos, neste particular, não são certamente de grande vulto.

Mas ha um outro aspecto da questão. Fala-se em melhorar o transporte para a população da cidade vizinha. Como se poderá assegurar ao povo que realmente essa promessa se cumprirá? Já melhorou porventura a Cantareira as suas barcas depois que obteve augmento das passagens cobradas ao publico? Não o fez; portanto, uma possivel repetição do engodo deve ser prevenida com toda cautela. Se realmente a Cantareira está decidida a augmentar seus bondes e tornal-os mais confortaveis, o que lhe cumpre é mostrar ao interventor do Estado do Rio, com exacta precisão, o que pretende fazer; é orçar o custo dos novos emprehendimentos, dizendo que só os poderá levar por deante se obtiver tal augmento, do qual a parte estipulada — tudo em linguagem arithmetica — reverterá em favor exclusivo desses melhoramentos. Com taes elementos na mão, poderia aquelle magistrado autorizar o augmento, cercando-se todavia das garantias convenientes para que fosse tudo feito conforme o promettido.

Mesmo assim, tomadas as indispensaveis cautelas, ainda occorre perguntar se a população de Nictheroy supporta esse augmento. Na verdade, todos nós o sabemos, o preço das passagens de bonde, tanto em Nictheroy quanto aqui no Rio, é baixo, se comparado ao de outras grandes cidades. Mas além dessa comparação, para que façamos um acto de justiça e de criterio administrativo, convém saber quanto ganham os que trafegam em Nictheroy e aquelles que o fazem nessas cidades de trafego caro.

O brasileiro ganha pouco. Referimo-nos ao que habitualmente viaja de bonde. Ha na verdade muita gente de bolsa bem fornida. Essa, porém, não é cliente das barcas nem, ainda menos, dos bondes de Nictheroy ou de quaesquer outros vehiculos populares. Os funccionarios publicos, mesmo reajustados, os empregados assalariados, mesmo com os beneficios da legislação social que hoje os ampara, não lhes sobra o que drenar para os cofres das empresas em crise de numerario. E' portanto sangrar um organismo espoliado pela anemia querer, como se pretende, obrigar a população pobre de Nictheroy a collaborar para que as rendas da Cantareira melhorem.

Todos nós sabemos que se trata de uma questão complexa. Não ha disso a menor duvida. E desejariamos mesmo que os fluminenses pudessem pagar caro por um trafego optimo. Mas a realidade é que a população pobre da vizinha cidade, já onerada por mil circumstancias, com a vida sempre aggravada no seu custo, ficará na contingencia de ter que se locomover a pé no dia em que a Cantareira — embora mesmo com justiça, dada a sua situação — lhe exigisse novas e maiores contribuições.

Pense o interventor em tudo o que apontamos e procure, para o problema, a solução de que elle precisa. Mas que essa solução seja exequivel, dentro dos orçamentos e das possibilidades da população.

Esquecidos

Para começar, o Departamento Administrativo do Serviço Publico Civil poderia examinar esse caso das agencias postaes de 3.ª e 4.ª classes, onde não ha direito de aposentadoria, embora se trate de funccionarios.

Não deve ser classe numerosa a dos reclamantes. Mas é cheia de responsabilidades. Os agentes e thesoureiros têm encargos que são sérios. Dessas repartições espalhadas ahi pelo interior não são poucos os que recolhem mensalmente dezenas de contos de réis. Directos no trato com o publico, por este tambem são fiscalizados. A prova está no proprio noticiario da imprensa que vehicula, com maior ou menor energia, os protestos resultantes de falhas e omissões verificadas frequentemente. Se ás agencias cabem deveres, é logico que, por outro lado, lhes toquem os direitos. Seus empregados não hão de viver eternamente esquecidos, á espera de melhoria nos vencimentos, de promoções e de descanso no prazo legal, favores que nunca lhes chegam.

O caso é até de sympathia humana. Principiando por examinar a justiça dos fracos, o Departamento faria obra acertada.

Os omnibus da Urca

Os moradores do populoso bairro da Urca, na zona além do Casino, acham-se grandemente prejudicados, sem justificativa razoavel, pelas innovações introduzidas ultimamente no trajecto das duas linhas de omnibus.

O caso é que essas duas linhas passaram a entrar de volta do centro pela rua Candido Gaffré, indo assim até ao Forte São João e dali, na volta para o centro urbano, pela rua Almirante Gomes Pereira.

Com isso os moradores das ruas Octavio Corrêa, Almirante Gomes Pereira, avenida João Luiz Alves, e suas transversaes, ficaram sujeitos, sem a menor necessidade, a longas caminhadas que se tornam por demais penosas nesta quadra chuvosa e doentia.

Esse sacrificio seria poupado, ou diminuido pelo menos, com uma simples providencia, fazendo restabelecer o antigo percurso, ou alterando levemente o actual, em attenção ás justas reclamações dos moradores dessa parte do bairro. Bastaria voltar a linha de omnibus da Light ao antigo percurso, ida e volta, pela rua Almirante Gomes Pereira, permanecendo a do Balneario da Urca, ida e volta tambem, pela rua Candido Gaffré.

Com essa medida ficariam todos os moradores attendidos, sem a menor inconveniencia para o trafego.

A modificação introduzida no percurso das linhas, com o deslocamento do ponto final da linha Balneario da Urca, deu margem a um abuso da respectiva empresa, que tem provocado constantes e desagradaveis incidentes entre passageiros e trocadores de omnibus, principalmente por ter sido augmentado o custo das passagens entre o Mourisco e o ponto terminal, de 200 para 300 réis.

O "contra"

Em regra, a solennidade commemorativa da fundação dos cursos juridicos no Brasil é uma festa de estudantes. Este anno, porém, em São Paulo, essa festa teve a presença do sr. Adhemar de Barros, interventor federal. E foi excellente opportunidade para um discurso fóra dos moldes da tradição, e por isso mesmo integrado na moderna concepção de idéas e factos relacionados com a evolução nacional. Singela, clara, interessante a oração dirigida aos moços em aprendizado para a vida publica de amanhã.

Disse o sr. Adhemar de Barros que o que o encantava, na mocidade que estuda, era a virtude da rebeldia contra o logar commum e os preconceitos. E tambem elle, o orador, se inscrevia no partido do *contra*, que é o partido dos moços universitarios. Contra tudo o que sirva de empecilho ás realizações da nossa vontade: contra os preconceitos politicos, contra a mentira politica arvorada em fórma de governo, contra a covardia politica servindo de escusa ás omissões voluntarias, contra as preoccupações pessoaes servindo de roteiro aos homens publicos, contra o regimen da transigencia da vontade e do caracter, contra tudo, emfim, o que possa embaraçar a marcha de um grande povo em direcção ao seu grande destino. As posições, os cargos publicos, as honrarias passam; só não passa aquillo que tivermos a coragem de realizar, com o pensamento voltado unicamente para a dignidade da patria, sob a inspiração da nossa propria fé.

Tal foi, em resumo, a oração do interventor em São Paulo aos moços que commemoravam a data em que o paiz entrou na vida juridica em ambiente genuinamente brasileiro. Ali estava, a ouvir coisas novas sobre velhos themas, uma pleiade dos obreiros do direito de amanhã. Seria um perigo falar assim aos jovens que, no estudo do proprio direito, a cada passo deparam aquella *contra* que foi a palavra central do discurso de um homem do governo?

O sr. Adhemar de Barros, pelo menos, não viu perigo nenhum nesse appello á consciencia da mocidade.

Automoveis e outros vehiculos

Despendemos com a acquisição de automoveis, outros vehiculos, accessorios e pneumaticos, nos quatro primeiros mezes do corrente anno, nada menos de 244.783 contos.

Os automoveis figuram nesse total com 110.353 contos, quanto pagámos por 10.090 carros diversos. Em confronto com as entradas do anno passado, verifica-se este anno o accrescimo de 1.225 carros, na quantidade, e 21.273 contos, no valor.

Com outros vehiculos e accessorios se verificou ainda maior augmento. A estatistica registra a entrada de 26.207 toneladas, no valor de 118.169 contos, ou sejam mais 11.695 toneladas, e mais 40.259 contos do que em 1937.

Os pneumaticos e camaras de ar figuram com 1.310 toneladas, no valor de 15.762 contos, ou mais 170 toneladas e mais 4.200 contos do que no anno passado.

A coragem fiscal no Pará

A coragem fiscal, não conhece peias no Pará. Cobram-se abertamente os impostos inter-estaduaes e inter-municipaes, sem o menor respeito pelos preceitos constitucionaes.

Como se não fosse bastante essa extorsão contra a bolsa do contribuinte, ainda se aggrava o mal exaggerando desmedidamente o valor official da mercadoria, que serve de base á taxação. Uma sacca de milho, que é vendida no interior por 6$000 e no maximo por 8$000, tem a cotação official de 15$000 e 18$000, e sobre esses preços é que se cobra o imposto.

Em carta que nos foi dirigida, um productor paraense relata que pesa sobre a mercadoria geralmente um onus de 40% do seu valor real. A sobrecarga fiscal onera a população do interior de modo a impedir o desenvolvimento e a provocar a mais completa descrença em dias melhores.

Todos reconhecem que o mal do Estado é o seu regimen tributario; todos proclamam a necessidade de se mudar de rumo, mas na realidade não se passa das palavras e a situação, iniqua e desoladora, persiste.

Mas será que o dispositivo constitucional que considerou o territorio brasileiro unidade para o effeito fiscal não seja conhecido das autoridades paraenses?

Aposentadorias...

As exigencias para a concessão de aposentadoria a funccionarios publicos com mais de trinta annos de serviço bem poderiam ser modificadas, para que esse premio do Estado aos que por elle trabalharam corresponda a reconhecimento de um direito e não á officialização de uma invalidez, quasi correspondente á imprestabilidade.

Poderia dispensar-se, por exemplo, a inspecção de saude, attendendo-se a que bem precisa repousar, sem vexames e sem a tristeza de ser tido como inutil, quem durante mais de um trintenario deu suas actividades á causa publica e já se encontra, com meio seculo, pelo menos, de existencia, além da metade do seu cyclo.

Subordinada a uma prova de *invalidez completa*, a aposentadoria deixa de ser uma compensação, para se tornar a triste perspectiva de um proximo attestado de obito...

A questão racista na Italia

Roma, 13 (Havas) — Os pontos fundamentaes da politica fascista da raça foram fixados pelo secretario do Partido no Instituto de Cultura Fascista. A actividade desse instituto deverá ser consagrada particularmente aos seguintes problemas:

Primeiro, identificação dos caracteres typicos permanentes da raça italiana, desde Roma até nossos dias.

Segundo, definição, continuidade e desenvolvimento da acção do regimen na defesa da raça.

Terceiro, novos aspectos e nova importancia do problema depois da conquista do imperio.

Quarto, consciencia do problema da raça em funcção da autarchia definitiva da raça.

A mutua cooperação das classes

MELCHIADES PICANÇO

A actividade de todos os homens não póde ser uma só. A sociedade é um todo complexo. Ella se divide em differentes classes: umas mais simples, outras mais representativas, mas todas necessarias. E' como a arvore, cujas raizes têm funcção importante, mas que não teriam finalidade se não fosse a alimentação do todo. O tronco, por sua vez, não teria papel preponderante a desempenhar, caso não désse origem e apoio aos ramos. Estes, do mesmo modo, ficariam sem maior utilidade se delles não brotassem as flores, e não supportassem, afinal, os fructos.

As raizes alimentam a arvore, de que fazem parte, mas haveriam de morrer se succumbisse o tronco. Através das folhas, a planta respira. O fructo garante, em regra, a reproducção do individuo, para perpetuação da especie. Todos os orgãos da arvore concorrem para a vida da mesma, resultando dahi a possibilidade de se reproduzir a especie, que se perpetuará através dos tempos. Um orgão serve ao outro, mas ha reciprocidade quanto aos beneficios resultantes do concurso prestado por elles entre si.

E' o que se passa, egualmente, na sociedade. Uma classe tira proveito de outra, mas tambem a serve. O operario assenta os trilhos de accordo com o que foi traçado pelo engenheiro. O machinista conduz a locomotiva, que o genio inventou. O medico viaja ás pressas — para soccorrer o doente — no carro que é, ás vezes, conduzido por outro.

O homem de grande responsabilidade publica tem, não raro, urgencia em se locomover de uma enorme distancia para outra. Por isso viaja de avião, dirigido pelo technico. O industrial, dispondo de capacidade de direcção, organiza a fabrica, dando trabalho a innumeros operarios, que são beneficiados por aquella mesma capacidade.

Na industria, o patrão depende dos operarios, sem os quaes não poderia movimentar a fabrica; mas os operarios, por sua vez, não prescindem da direcção do industrial. O medico não dispensa o concurso do pharmaceutico. O pharmaceutico, tambem, não póde prescindir do concurso do que busca na Natureza aquillo com que manipular os remedios. O lavrador semeia, mas é o commerciante que se encarrega de comprar o producto da lavoura, para vendel-o ao consumidor.

Ha interdependencia relativamente a todas as classes. No fôro, o juiz tem natural ascendencia, reconhecida pela lei, mas é termo essencial a primeira citação, que é feita por modesto official de justiça. O processo, por mais importante que seja, apoia-se inicialmente num acto praticado por simples meirinho. Os depoimentos são escriptos pelo escrivão, e apregôa os réos o porteiro.

O processo vae preparado, e julgado quasi sempre, da primeira para a segunda instancia, depois de haverem nelle collaborado: o juiz, o representante do Ministerio Publico, quando necessaria a sua intervenção no feito, os advogados, o escrivão, o escrevente, o porteiro e o official de justiça. Em segunda instancia, é debatida de novo a questão juridica, sendo invocados textos de lei, sendo lembrada a jurisprudencia applicavel ao caso, recorrendo-se á doutrina de autores nacionaes e estrangeiros. Mas, inicialmente, tudo começou com muita simplicidade: requerimento feito por advogado, despacho do juiz, após distribuição, mandado de citação escripto pelo escrivão, assignado pelo magistrado e cumprido pelo official de justiça. Sem o acto do distribuidor, sem o trabalho do escrivão e sem a certidão passada pelo meirinho — o processo não teria andamento.

Isso no fôro. Mas, na engenharia, na medicina, na industria, no commercio, em todas as actividades, emfim, da especie humana — a acção de um individuo, como elemento social, fica na dependencia da acção de outro. E' facil concluir que todas as classes estão subordinadas umas ás outras.

Relativamente, nada mais secundario no corpo humano do que os pés; mas, sem elles, o homem teria difficuldade em conduzir o cerebro, que pensa. Seria tambem impossivel que todo o homem fosse apenas cerebro. Nada, pois, mais razoavel de que cada orgão se conforme com a sua funcção.

A linda flor, que se ostenta no debil galho, não existiria se não fosse o trabalho occulto da raiz da planta. Mas ha tambem plantas que, quando as raizes não dão conta do trabalho de garantir a subsistencia do todo, mandam á terra elementos adventicios que, como raizes, se encarregam de supprir a deficiencia das outras.

A sociedade não póde deixar de imitar o grande modelo: a Natureza. As classes têm que se harmonizar, sem preoccupação de maior ou menor importancia. Toda funcção é necessaria á sociedade: a do cerebro, que pensa, que traça, que dirige; a do braço, que realiza, que age materialmente, que executa. O estadista, o commandante, o engenheiro, o medico, o advogado, o funccionario publico, o industrial, o commerciante, o lavrador, o soldado, o marinheiro, o operario, todos concorrem para a vida do grande todo: a sociedade. E são elementos tambem indispensaveis: o escriptor, o jornalista, o musico, o pintor, o esculptor, o sacerdote, o estudante, o professor, o poeta, o orador. Uns cuidam da parte mais material, outros da parte intellectual e moral.

As nossas classes sociaes, devidamente harmonizadas dentro do organismo collectivo — com amor á ordem e ao trabalho, com o desejo de ver a sociedade prosperar, com respeito ás tradições do paiz, com patriotismo, — realizarão obra fecunda, cumprindo a sua missão dentro de sua época. Assim, a herança, que nos legaram os nossos antepassados, será engrandecida para transmissão honrosa aos vindouros, que no futuro proseguirão, por certo, a obra gloriosa de fazer do Brasil uma nação cada vez mais brilhante, cada vez mais prospera, cada vez mais forte, cada vez mais digna, cada vez mais respeitada.

O Brasil do descobrimento, o Brasil da catechese, o Brasil da colonização, o Brasil das luctas contra as invasões, o Brasil da independencia, o Brasil da abolição, o Brasil da Republica, o Brasil de hontem, o Brasil de hoje, será ainda o Brasil de amanhã, grande nas suas tradições, grande na sua gloria, grande no seu progresso, grande na sua força, para maior triumpho de uma nacionalidade, que se definiu e se impoz dentro da civilização universal.

O intercambio argentino-americano

Prognosticos sobre um possivel accordo entre os dois paizes

Buenos Aires, 13 (Havas) — No banquete da Camara de Commercio Americana em que tomam parte, annualmente, personalidades de destaque nos circulos politicos e administrativos, o ministro das Finanças Groppo pronunciou applaudido discurso em que lembrou os damnos causados ao commercio mundial pelas barreiras aduaneiras e declarou que a Republica Argentina está empenhando todos os esforços para evitar a destruição das partes mais productivas do intercambio do paiz.

"Desejamos — accentuou o ministro evitar a volta da crise monetaria abstendo-nos de importar mais do que aquillo que podemos pagar". Terminou preconizando a conclusão de um accordo de reciprocidade com os Estados Unidos o que certamente daria grande incremento ao intercambio dos dois paizes.

A Argentina prohibe a exportação de metaes

Buenos Aires, 13 (Havas) — O governo enviou ao Congresso um projecto de lei prohibindo a exportação de metaes e suas ligas, novos ou usados. Nos considerandos do projecto o governo declara que pretende tomar medidas de protecção ás industrias siderurgica e metallurgica mantendo um *stock* permanente dos referidos metaes que as ponha a coberto da falta de materia prima para o seu desenvolvimento.

NOTAS DIARIAS

A morte de Frobenius

A Allemanha prestou, ha pouco, grandes homenagens ao professor Leo Frobenius, por motivo da passagem de seu 65° anniversario natalicio. Foi-lhe então conferida a "medalha de Goethe", na qual se acham significativamente inscriptas palavras que exaltam o papel que cabe ás grandes mentalidades e aos grandes pensamentos na defesa da intelligencia contra as trevas do obscurantismo.

Coincidindo quasi com o anniversario de Frobenius foi iniciada a exhibição ao publico, nos salões do Museu Ethnologico de Francfort sobre o Meno, dos resultados da expedição por elle feita ás Indias Neerlandezas. E, quasi simultaneamente, o *Instituto de Estudos de Morphologia Cultural* que, desde o inicio de suas actividades, trabalhou sempre em estreita collaboração com o eminente ethnologo e philosopho, commemorou o seu quadragesimo anniversario.

No começo da semana finda um telegramma procedente de Berlim trouxe a noticia do fallecimento subito de Frobenius, justamente quando esse infatigavel investigador do dominio cultural se preparava para emprehender novas pesquisas em terras remotas da Africa ou da Oceania. Perdeu, pois, não apenas a Allemanha, mas o mundo inteiro, uma das intelligencias mais poderosas da actualidade e cuja acção fecunda sobre o pensamento contemporaneo se vinha fazendo sentir desde varios lustros.

O conde de Keyserling, no admiravel livro que consagrou ao estudo do "O mundo que nasce", situa Frobenius entre os homens mais *importantes* de nosso tempo pela influencia profunda exercida por suas concepções sobre a maneira de encarar esse problema humano de interesse fundamental que é o da *cultura*. Cumpre observar, aliás, que embora altamente patriota, Frobenius affirmava em 1934, num mixto de satisfação e tristeza, que "seus pensamentos estavam actuando de maneira silenciosa, mas profunda, sobre a investigação cultural, principalmente no estrangeiro."

Não é nosso objectivo, nem o espaço de que dispomos o permittiria, falar sobre a obra monumental edificada por Frobenius em mais de quatro decennios de incessante e arduo labor. O revelador do passado cultural dos povos africanos é hoje, aliás, um nome largamente conhecido, embora nem sempre bem comprehendido, pelos que têm a attenção voltada para os assumptos sociologicos, historicos ou philosophicos.

Tendo-se familiarizado com a cultura em todas as suas manifestações, chegára Frobenius a ver o homem "cada vez mais como o pequeno supporte do poderoso mundo das apparencias culturaes". Essa maneira de ver contribuiu, sem duvida, em boa parte, para a serenidade com que esse grande sabio julgava sempre os acontecimentos de nossa época.

Toda a sua longa e proveitosa actividade intellectual visou antes de mais nada um objectivo: "tratar scientificamente a cultura total da Humanidade desde os seus primordios como uma *unidade organica*". Poucos exemplos de vida nobre como a de Leo Frobenius poderiam ser citados presentemente, o que torna a noticia da morte do genial pensador do *Paideuma* mais dolorosa ainda para todos os que sabem apreciar o valor da dignidade intellectual.

Urbano C. Berquó

AGUA PARA O RIO DE JANEIRO

A FABRICA DOS TUBOS DE BANGÚ

ANDAMENTO DOS TRABALHOS DA ADDUCTORA DO RIBEIRÃO DAS LAGES

Vista geral da Fabrica e Deposito de Canos

Na segunda quinzena do mez de julho do corrente anno, começou a funccionar em Bangú, a *fabrica de tubos de concreto*, montada pela Sociedade Anonyma Industrial de Tubos (SITUBOS), companhia subsidiaria das *Société Anonyme des Hauts Fourneaux et Fonderies de Pont-á-Mousson e Société de Tuyaux Bonna*, ambas da França e representadas no nosso paiz pela *firma Basto, Carvalho & Cia.*, de Porto Alegre, que contrataram o fornecimento dessas canalizações com a firma *Dahne, Conceição & Cia., concessionaria da adductora do Ribeirão das Lages*.

A capacidade da fabrica é para uma *producção diaria de 44 tubos de 5 metros de comprimento* cada um, ou seja uma extensão de canalização de 220 metros diarios.

Os tubos da patente Bonna, que são construidos, salvo as chapas, que são importadas, com materiaes nacionaes, sendo o cimento da Companhia Nacional de Cimento Portland, marca Mauá, ferros redondos da Belgo-Mineira, pedra britada e areia das jazidas da Situbos, nas proximidades da fabrica em Bangú.

Os tubos de pressão superior a 25 metros, levam uma chapa de aço, que lhes garantem uma perfeita e absoluta estanquidade e resistencia, até a pressão de 80 metros, maxima, que se verifica, nos siphons da Adductora do Ribeirão das Lages. Os tubos de menos de 25 metros de pressão são simplesmente armados com espiras e centrifugados.

A construcção dos tubos é feita em duas etapas, ou antes em duas partes. A parte interna, isto é, que fica por dentro da chapa é centrifugada e a externa, isto é, pela parte externa da chapa é feita em concreto vibrado. Esses concretos são rigorosamente dosados e controlados diariamente, pela fiscalização de *Dahne, Conceição & Cia.*, representada pelo Instituto de Pesquisas Technologicas de São Paulo. Os cannos fabricados são provados na usina a uma pressão interna, egual á de serviço, accrescida de 50 %.

Fabricação de tubos de sidro — Cimento para a grande adductora de Ribeirão das — Lages —

DAHNE, CONCEIÇÃO & Cia. Constructores e concessionarios do novo abastecimento — dagua —

Société Anonyme des Hauts Fourneaux et Fonderies de Pont-á-Mousson e Société des Tuyaux Bonna — Cimento typo Bonna — Firma Bastos, Carvalho & Cia., intermediarios do contrato para fornecimento de cannos.

A fabricação dos cannos em Bangú na Estrada Rio-São Paulo.

51 kilometros de cannos de 1,m75 de diametro
15 kilometros de cannos de 1,m50 de diametro

Producção de 45 cannos com 5 metros de comprimento por dia.
Aproveitamento de 90 % de materiaes nacionaes

Espera fornecer agua ao Rio no primeiro semestre do anno proximo.

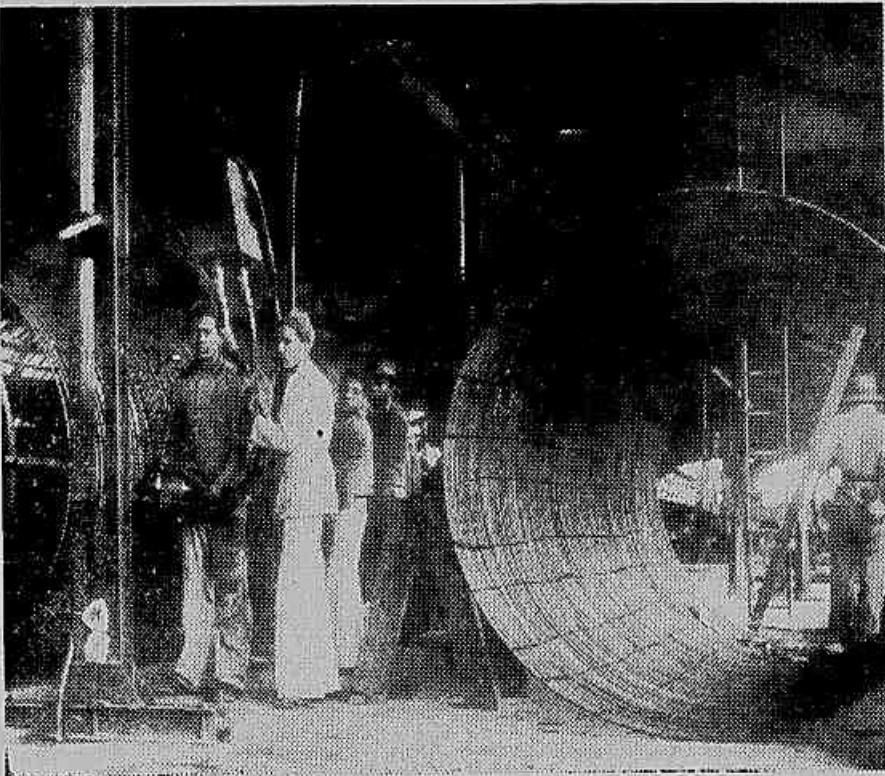
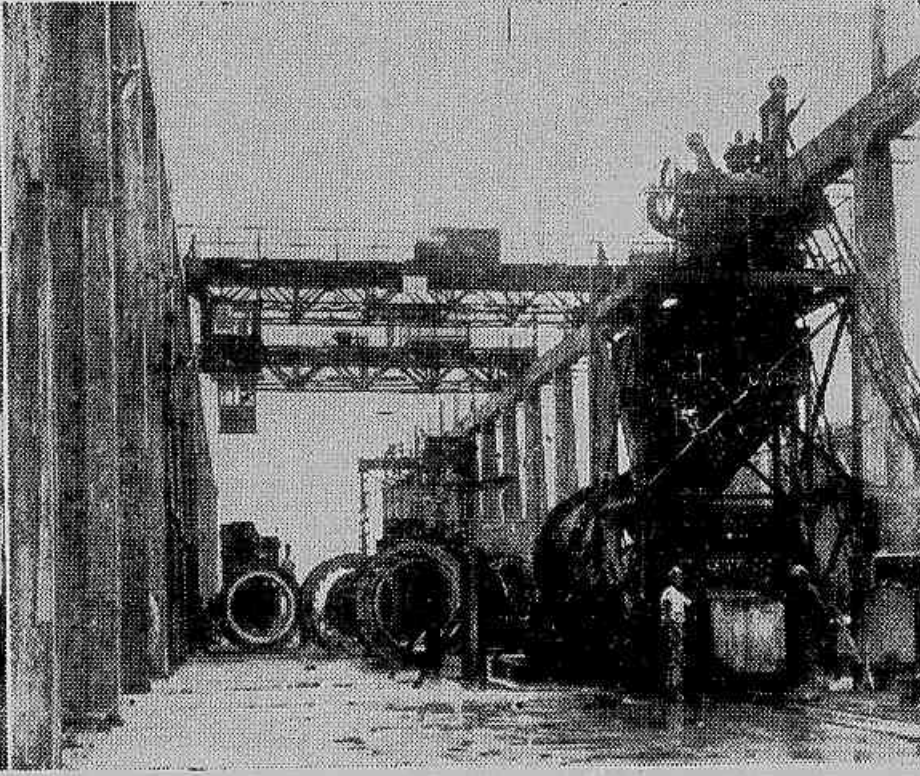
A extensão total da canalização a ser fabricada pela Situbos é de 51.312 *metros de tubos de 1,m75 de diametro* e 15.163 *metros de tubos de* 1,m50. O peso dos tubos de 1,m75 de diametro é de 9.600 kilos e dos de 1,m50 é de 6.300 kilos.

O systema de junta é o de ponta e bolsa calafetada com corda alcatroada e chumbo. Exteriormente a junta é protegida por uma luva de concreto armado.

As canalizações do typo Bonna são hoje usadas em todos os paizes europeus e America do Norte, onde seu emprego, se generaliza, cada vez mais, pois sob o ponto de vista hydraulico, offerecem superficies internas extremamente favoraveis ao escoamento dos liquidos, dando sempre vasões superiores em condições de egualdade com os outros materiaes, como o aço e o ferro fundido e além disso, possibilitam sua fabricação nas proximidades de sua applicação, com o aproveitamento dos materiaes e mão de obra locaes.

Para o transporte dessas tubulações a *firma concessionaria, Dahne, Conceição & Cia.*, adquiriu, uma importante e moderna apparelhagem de tratores e traillers, formando comboios, que permittem com segurança sua remoção da fabrica ao local da applicação ao longo da adductora.

Grandes desenvolvimentos estão tendo portanto os trabalhos da adductora do Ribeirão das Lages, destinada a reforçar o abastecimento do Rio de Janeiro, nesta primeira etapa, com 225.000 m3 em 24 horas.

De accordo com o andamento das obras, no *primeiro semestre do proximo anno*, já o Rio, poderá se beneficiar com o supprimento da Adductora do Ribeirão das Lages. (8265)

Armadura metallica externa — Vendo-se a machina de solda electrica

Preparação das formas e centrifugação interna

Camisas de aço — Soldagem electrica

Retirada do cano já centrifugado das formas

Tubo com a parte externa em concreto vibrado, já prompto

Canos já centrifugados preparados para receberem o concreto vibrado da camada externa

A VIDA SOCIAL

Curiosidade, defeito masculino

...

Tetrá de Teffé

Para o Album de Mlle...

CREPUSCULO

...

Castro Alves

— Não se crê geralmente na maledicencia, porque nem sempre se crê na verdade. Mais é commum acreditar-se a calumnia, que é mais bella.

ANATOLE FRANCE — *La vie en fleur.*

Conselhos do S. P. E. S.

...

R. Club Gymnastico Portuguez

...

NATURELLE... Rose... Ocre... Rachel... Uma das 9 adoraveis tonalidades do pó de arroz Coty dá-lhe, durante o dia, todo o encanto... Mas a sua cutis e a côr de seus cabellos exigem — para a noite — um tom differente, de pó e de rouge, adaptado á luz artificial que altera os rostos mais lindos. Conserve á noite o seu "charme" de dia, usando pó de arroz e rouge em 2 tons: um para o dia, outro para a noite — em harmonia com a sua cutis e a côr de seus cabellos. Peça a qualquer revendedor, ou a Coty, a pequena tabella explicativa.

RIO Caixa Postal 199 — S. PAULO Caixa Postal 3769

um para O DIA — outro para A NOITE

Bodas de ouro

...

Chá dansante

...

Communhão

...

Homenagens

...

Cilios espessos e uniformes, palpebras brilhantes... fazem o olhar mais meigo, mais romantico!

CILION augmenta a expressão dos olhos languidos, evocativos, cheios de poesia! Arma as pestanas, tornando-as mais longas, mais uniformes. O brilho que dá ás palpebras empresta um accento irresistivel ao olhar feminino. Cilion é de acção prophylactica. Evita a formação de terçoes, caspas e inflammações! Desenvolve o crescimento das pestanas e sobrancelhas. Use Cilion para ter um olhar fascinante!

LABORATORIOS MOURA BRASIL (10338)

SORTEIO DA "SUL AMERICA"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Realizando-se no dia 16 do corrente o 85.º sorteio das apolices de Rs. 10:000$000 emittidas com a clausula de amortizações semestraes convidamos os Srs. segurados e o publico a assistir a esse acto, que terá logar ás 14 horas na Agencia Metropolitana da Companhia, á Avenida Rio Branco 157, 2.º andar.

Rio de Janeiro, 10 Agosto 1938.

A DIRECTORIA

(10571)

Natalicios

...

Viajantes

...

Agora sim...

...

Fallecimentos

...

Missas

...

Baptizados

...

Nascimentos

...

A EXPOSIÇÃO PERMANENTE DO SERVIÇO DO PATRIMONIO HISTORICO E ARTISTICO

...

ACTOS DO INTERVENTOR FLUMINENSE

...

ACTOS DO PREFEITO DE NICTHEROY

...

SALDANHA DA GAMA

...

Os Estados pelo telegrapho

MINAS GERAES

NA CAPITAL O ENCARREGADO DOS NEGOCIOS DA HUNGRIA

Bello Horizonte, 13, (Havas) — Encontra-se nesta capital o sr. Szent Wiklosy, encarregado dos negocios da Hungria no Brasil e que veiu visitar as minas de Morro Velho e as cidades de Ouro Preto, Marianna e São João D'El Rey.

UM SOBRINHO-NETO DE CASTRO ALVES

Bello Horizonte, 13, (Havas) — Encontra-se nesta capital o menino Antonio Carlos Alves Guimarães, sobrinho-neto do poeta Castro Alves.

TENTOU SUICIDAR-SE

Bello Horizonte, 13, (Havas) — Tentou suicidar-se, com uma navalha, desferindo profundo golpe no pescoço, o sexagenario Octaviano dos Santos, que foi internado em estado grave no Prompto Soccorro.

CANDIDATO A' ACADEMIA MINEIRA DE LETRAS

Bello Horizonte, 13, (Havas) — Annuncia-se que o literato Salles de Oliveira, residente em Juiz de Fóra, candidatou-se á vaga verificada na Academia Mineira de Letras com a morte do sr. Amanajós de Araujo, que exercia o cargo de juiz federal no Territorio do Acre.

CENTENARIO DA GRADUAÇÃO DE S. JOÃO D'EL REY

Bello Horizonte, 13, (Havas) — São João d'El Rey commemorará nos dias 16, 17 e 18 do corrente o primeiro centenario da sua elevação á cidade.

Desta capital, partirá amanhã um trem especial conduzindo elementos da colonia são joannense que na velha cidade mineira assistirão aos festejos que ali se realizarão por aquelle motivo.

SEGUIRA' PARA O INTERIOR

Bello Horizonte, 13, (Havas) — A Companhia do actor Procopio Ferreira, que ha mais de um mez está realizando espectaculos nesta capital, seguirá por estes dias para São João d'El Rey, onde vae realizar uma série de espectaculos.

DOIS JOGOS COM O C. R. FLAMENGO

Bello Horizonte, 13, (Havas) — Annuncia-se que o Villa Nova realizará dois jogos com o Club de Regatas do Flamengo, do Rio, sendo que um desses jogos será realizado em Bello Horizonte, não estando ainda assentadas as datas desses jogos.

NÃO CONFIRMOU O GRÃO DE BACHAREL

Bello Horizonte, 13, (Havas) — O bacharel Galvão Alvares de Abreu apresentou á Ordem dos Advogados do Brasil uma impugnação no pedido do cancellamento da inscripção do advogado Antonio Fortes, de nacionalidade portugueza.

A Ordem dos Advogados do Brasil allega não ter o referido advogado confirmado o seu grão de bacharel em direito como exige expressamente o numero 1 do Artigo 13 do decreto que creou aquella Ordem.

CONGRESSO DO APOSTOLADO DE ORAÇÃO

Marianna, 13 (Havas) — As solennidades do primeiro Congresso do Apostolado da Oração, da archidiocese de Marianna, proseguem num ambiente de grande enthusiasmo e fervor religioso. Hoje, foi rezada missa na egreja de São Francisco, com communhão das mães christãs.

Na sessão magna de hoje, á noite, o padre João Gualberto, orador sacro de renome, fará uma conferencia.

AS TAXAS SOBRE O CASAMENTO

Bello Horizonte, 13, (Havas) — O governador do Estado assignou hoje um decreto na secretaria das Finanças, supprimindo os impostos e taxas estaduaes que directa ou indirectamente gravem a celebração do casamento e sua habilitação.

SÃO PAULO

A BANDEIRA PIRATININGA

São Paulo, 13 (Havas) — O chefe da "Bandeira Piratininga" actualmente acampada nas margens do rio das Mortes, radiographou hontem para esta capital, dizendo que no momento em que os expedicionarios passavam proximo a uma aldeia de indios Chavantes, estes em numero superior a duzentos, rodearam-nos. Passado o primeiro momento de confusão, os bandeirantes reagiram dispersando os indios, que se retiraram colericos lançando uma chuva de flexas. Os expedicionarios permaneceram toda a noite de atalaia. Do conflicto saíram feridos o indio que serve de guia á "Bandeira" e um expedicionario.

PONTO FACULTATIVO

São Paulo, 13 (Havas) — Segunda-feira proxima, o ponto será facultativo nas repartições estaduaes.

A VISITA DO INTERVENTOR AO RIO

São Paulo, 13 (Havas) — Está marcada para o dia 22 do corrente a viagem do interventor do Estado e dos seus secretarios ao Rio, afim de retribuir a visita que o chefe do governo fez a São Paulo.

UMA NOTA DA SECRETARIA DO PALACIO

São Paulo, 13 (Havas) — A secretaria do Palacio dos Campos Elyseos distribuiu o seguinte communicado á imprensa:

"Em virtude do accumulo de serviço e de reformas administrativas, iniciadas e ainda não concluidas, fica adiada, por oito ou dez dias, a viagem que o interventor federal, em companhia de todos os secretarios de Estado, deverá fazer ao Rio de Janeiro, em agradecimento á visita do presidente da Republica a São Paulo.

As audiencias de s. excia. continuarão suspensas, pelo mesmo motivo, até sua volta da capital do paiz.

UM ESPECTACULO GRATIS

São Paulo, 13 (Havas) — O Departamento Municipal de Cultura offerecerá ao povo de São Paulo, no proximo domingo, ás 8 horas e 45 minutos da noite, no Theatro Municipal, um espectaculo gratis pela grande companhia franceza de Cecile Sorel. Será representada a comedia de Alexandre Dumas Filho, "Le Demi Monde", uma das maiores interpretações da grande artista, que, com esse espectaculo, fará as suas despedidas da platéa paulistana.

AUXILIO A' CASA DO ESTUDANTE

São Paulo, 13 (Havas) — Em presença do secretario da Educação, director da Faculdade de Direito e estudantes, o interventor federal, sr. Adhemar de Barros, assignou hoje no palacio o decreto que concede 50:000$000 á Casa do Estudante.

CURSO DE FERIAS

São Paulo, 13 (A. N.) — Durante o curso de férias realizado nesta capital pelos inspectores do ensino secundario sob o patrocinio do Departamento Nacional de Educação, foi fundada a associação respectiva, com as finalidades principaes de congregar a quasi unanimidade dos inspectores e lhes proporcionar melhores elementos para orientação no exercicio de suas funcções.

Agora, em sessão solenne do conselho deliberativo, foram eleitos directores para o biennio 37-38, São os srs. Joaquim dos Santos Bicudo, Walter Gomes, Mario Toledo Moraes e d. Sylvia Mendes Cajado, que, de accordo com os estatutos, exercerão rotativa e semestralmente, as funcções de presidente e vice-presidente da entidade.

Assim, durante os primeiros seis mezes das actividades da Associação os srs. J. Santos Bicudo e M. Toledo Moraes serão os titulares respectivos daquelles cargos.

Até a posse da directoria eleita, e emquanto durarem os trabalhos preparatorios da definitiva installação da séde, todas as informações de caracter associativo deverão ser dirigidas ao sr. J. Santos Bicudo, á rua Senador Paulo Egydio, 61, 2º andar, nesta capital.

RIO GRANDE DO SUL

REINICIO DA NAVEGAÇÃO

Porto Alegre, 13 (Havas) — Na proxima semana o vapor "Rio Grande", recentemente saído dos estaleiros, reiniciará a navegação entre Rio Grande, Pelotas, Jaguarão e Santa Victoria do Palmar, que ha varios annos estava paralysada devido á falta de barcos.

O "Rio Grande" passou por completa reforma, tendo o custo das obras attingido a mais de trezentos contos de réis.

DURANTE A SEMANA DA PATRIA

Porto Alegre, 13 (Havas) — O governo do Estado solicitou ao governo da União autorização para fornecer passagens com 50% de abatimento na Viação Ferrea, durante as festividades commemorativas da Semana da Patria.

EXPORTADO MILHO ESTRAGADO

Porto Alegre, 13 (Havas) — A secretaria da Agricultura está informada que tem sido embarcadas para o estrangeiro partidas de milho em mão estado e misturado com outras sementes.

Para evitar a repetição de taes irregularidades, que compromettem o producto, aquella secretaria resolveu que, a partir do dia vinte do corrente, os embarques só serão permittidos mediante apresentação da guia de livre transito fornecida pelo Serviço de Fiscalisação e Padronisação de Productos.

VISITARÃO PASO DE LOS LIBRES

Porto Alegre, 13 (Havas) — Uma delegação de professores de Alegrete visitará brevemente a cidade argentina Paso de los Libres, afim de retribuir a visita que seus collegas argentinos daquella cidade lhes fizeram no anno passado.

MORTA POR UM TREM

Porto Alegre, 13 (Havas) — Um trem apanhou e matou a senhorita Maria Adely Flores, filha do sr. João Modesto Flores.

FALLECIMENTO

Porto Alegre, 13 (Havas) — Falleceu aqui o sr. João Cavedini.

SUJEITOS AO SERVIÇO MILITAR

Porto Alegre, 13 (Havas) — Segundo o parecer do consultor juridico da secretaria do Interior, os juizes e escrivães districtaes, embora recebam custas, estão sujeitos á prova de quitação do serviço militar para a posse em cargos publicos.

DEPOIS DA CONFERENCIA DO CHACO

As homenagens ao embaixador Rodrigues Alves

O sr. Julio Roca, embaixador argentino, offereceu, hontem, no palacio da embaixada, um almoço ao embaixador Rodrigues Alves, do qual participaram os srs. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores; Francisco Campos, ministro da Justiça; Gustavo Capanema, ministro da Educação; Henrique Dodsworth, prefeito do Districto Federal; Filinto Muller, chefe de policia do Districto Federal; os antigos ministros das Relações Exteriores, José Carlos de Macedo Soares e Afranio de Mello Franco; o ministro Hildebrando Accioly; os professores Leitão da Cunha e Antonio Austregesilo; o antigo senador Costa Rego; os drs. Edmundo da Luz Pinto, Baptista Pereira e Elmano Cardim; o secretario da embaixada brasileira em Buenos Aires, Leite Ribeiro e o conselheiro da embaixada argentina no Rio de Janeiro, Viale Paz.

O embaixador argentino, saudando seu hospede, lamentou que não pudesse reunir em torno de sua mesa todo o Brasil, mas congregava algumas figuras verdadeiramente representativas do Brasil, para ter a satisfação de attestar, e o fazia de sciencia propria, os grandes serviços prestados á politica americana pelo embaixador Rodrigues Alves, como delegado de sua patria na Conferencia dita do Chaco, que levou a bom termo a celebração da paz definitiva entre a Bolivia e o Paraguay.

Em resposta, o embaixador Rodrigues Alves declarou que a obra concluida fôra, da parte da Argentina, o resultado dos esforços nella empenhados pelo ex-presidente Justo e o actual presidente Ortiz, pelo proprio sr. Julio Roca, quando vice-presidente da nação argentina e o actual ministro das Relações Exteriores, sr. Cantillo; da parte do Brasil, a consequencia da visita do presidente Getulio Vargas a Buenos Aires, como do trabalho do actual ministro das Relações Exteriores, sr. Oswaldo Aranha, dando continuidade ao dos ex-ministros Afranio de Mello Franco e José Carlos de Macedo Soares. Assignalava tambem os serviços de seus companheiros de delegação, dr. Edmundo da Luz Pinto e secretario de embaixada, Leite Ribeiro.

Por fim, o embaixador argentino ergueu um brinde ao presidente da Republica do Brasil.

UMA CARTA DO DELEGADO NORTE-AMERICANO

Do embaixador Spruille Braden, presidente de delegação norte-americana na Conferencia da Paz do Chaco, recebeu o dr. Edmundo da Luz Pinto, antigo delegado brasileiro áquella conferencia, a seguinte carta:

"Buenos Aires, 29 de julho de 1938.

Meu caro amigo e collega.

Escrevo estas poucas linhas para felicital-o pela assignatura do tratado final de paz entre a Bolivia e o Paraguay. V. tem direito a essas felicitações, como se tivesse estado presente durante as negociações finaes, em virtude do seu trabalho anterior na Conferencia.

Um dos maiores prazeres que tive durante a minha participação nesse trabalho arduo foi a formação de amizades como a que fiz com V. e com o nosso prezado collega Rodrigues Alves. Será que o Itamaraty aprecia na justa medida os seus serviços á causa da paz? Não tento elogiar o seu trabalho pelo simples motivo de não encontrar bastantes superlativos para esse fim.

Espero ter o prazer de vel-o quando passar pelo Rio em caminho dos Estados Unidos. Até então, a senhora Braden me acompanha enviando-lhe as nossas saudações cordiaes, como sempre.

Sempre seu — *Spruille Braden*."

Envenenou-se e metteu uma bala na cabeça

ACOMMETTIDO DE PERTINAZ NEURASTHENIA, O JOVEN MEDICO SUICIDOU-SE

Em companhia de sua esposa, d. Alda Almeida Cardoso, e de sua filhinha Edy, de nove annos de edade, residia á rua Almirante Alexandrino nº 125, em Santa Thereza, o sr. José Pinto Almeida Cardoso, medico, filho do sr. Almeida Cardoso, proprietario dos Laboratorios Homeopathicos do mesmo nome, situados á avenida Marechal Floriano. Apesar de contar apenas 31 annos de edade, o sr. José Pinto, que possuia, além de tudo, recursos sufficientes para garantir-lhe uma vida economicamente tranquilla, vinha demonstrando, ultimamente, sério acabrunhamento, não escondendo a intima tristeza que o acommettera ha tempos. E' que o joven medico estava atacado de tenaz neurasthenia, enfermidade attribuida ao excesso de trabalho a que se entregava, especialmente nestes ultimos mezes, em que a ausencia de seu pae o forçara a dirigir pessoalmente os seus negocios industriaes e commerciaes.

Não lhe faltaram conselhos para que não se empregasse tanto a taes actividades. Sua esposa muitas vezes lhe pediu para afastar-se um pouco dessa luta, pois diversos collegas seus já o tinham advertido dos perigos a que vinha expondo a saude. Entretanto, desejoso de que a ausencia do seu pae, que está viajando, não causasse a menor perturbação á marcha dos negocios, o sr. José Pinto desprezou todos os conselhos e continuou a dar o seu esforço maximo aos interesses commerciaes da firma Almeida Cardoso & Cia.

Nestes ultimos dias, o estado do joven medico se aggravou de maneira assustadora. Seu nervosismo attingiu a um grão muito sério. Ante-hontem, ao chegar em casa, sua esposa notou que elle estava passando muito mal. Entretanto, ainda insistiu em ir para o escriptorio, onde trabalhou até alta madrugada, recusando-se a attender aos repetidos pedidos de sua esposa, que tudo fez para convencel-o a recolher-se.

UM TIRO A'S PRIMEIRAS HORAS DA MANHÃ

Pouco tempo esteve o sr. José Pinto deitado. Foi para a cama de madrugada e, muito cedo ainda, levantou-se para tornar ao escriptorio. D. Alda não o percebeu. A pobre senhora despertou com um disparo que, ás 7 horas da manhã, ecôou pela casa toda. Georgina Pinto da Silva, uma antiga empregada da familia, que se achava trabalhando no quintal, ao ouvir o tiro, correu para o escriptorio do patrão, onde foi deparar com um quadro horrivel. O sr. José Pinto estava tombado no solo, com a cabeça mergulhada numa poça de sangue. Logo depois, chegou tambem d. Alda, que se atirou sobre o corpo do marido, com a esperança ainda de reanimal-o. Foram solicitados os serviços da Assistencia, comparecendo uma ambulancia que conduziu o desventurado moço para o Posto Central.

O facto foi immediatamente communicado ás autoridades locaes, tendo o commissario de serviço tomado as devidas providencias, dando uma busca no escriptorio em que occorreu o suicidio, afim de verificar se havia indicios dos motivos que teriam levado o joven medico a tão tragico gesto. Entretanto, nenhuma declaração deixou elle a respeito.

FALLECEU NA ASSISTENCIA

Não obstante os esforços empregados pelos medicos da Assistencia, para salvar o sr. José Pinto, foi impossivel evitar o desfecho. O pobre enfermo veiu a fallecer, quando recebia os primeiros curativos. O cadaver, com guia da policia, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

VENENO ANTES DO TIRO

Os medicos da Assistencia verificaram que, antes de ter atirado contra si, o joven medico havia ingerido forte dose de veneno, cuja especie só será conhecida após a autopsia.

O sr. José Pinto Almeida Cardoso pertencera a varias sociedades sportivas desta capital, entre as quaes o America F. C., Tijuca Tennis Club e São Christovão Athletico Club, do qual era presidente honorario.

TRIBUNA JURIDICA

Conceito sobre a funcção do Estado em relação ás leis trabalhistas

Nós tivemos a repetição de que se tem verificado por toda a parte, quando após o movimento revolucionario de 1930 o governo que então tomou as rédeas dos negocios publicos, deu inicio a ... dos problemas sociaes de frente, preparando leis adequadas a ... que estabelecessem normas justas para o trabalho.

Aqui como alhures se negou que o Estado tivesse o direito de intervir no assumpto. A origem desses protestos innocuos e imbecis, sempre a invariavelmente, fructo de uma mentalidade retrograda e reaccionaria, deslocada dos dias que correm e que se escondem em baixos interesses individualistas.

Ademais, o contraste desses protestos com a realidade, é dos dias de hoje ... por demasia gritante.

O Estado infiltrava-se por tal modo em todos os ramos da actividade economica, reclamando e tomando a posição do principal orientador e provedor, com o consenso unanime, que ultrapassaria as raias do absurdo, não lhe dar, outrosim, competencia para ordenar o trabalho.

A legislação trabalhista é, pois uma resultante; promana dos principios geraes da intervenção do Estado na economia politica.

De inicio, muita confusão se fez em torno da materia e houve quem entendesse que a legislação trabalhista seria uma arma fornecida ao trabalhador para attentar contra os interesses do patrão.

Nessa versão bem se divisava o dedo do gigante: os agentes propagandistas do crédo vermelho tinham todo o interesse em perturbar o ambiente com essa e outras supposições exdruxulas e inquietantes, para prepararem o golpe revolucionario e assassino que levaram a cabo em fins de 1935.

Nada, no entretanto, mais inverídico e baldo de fundamentos. A legislação trabalhista não acirrava animosidades entre empregadores e empregados; seu *desideratum* era precisamente o opposto. E, na pratica vimos que assim aconteceu.

As leis reguladoras das condições do trabalho ainda estão harmonizando os justos e legitimos interesses daquellas duas classes, que hoje melhor collaboram para o progresso e engrandecimento do Brasil.

Procurando-se uma definição para a legislação trabalhista, nenhuma supera a que nos é dada por Wagner, quando sustentou que "*o Estado é um instrumento para a solidariedade*"; crear as condições e as garantias do trabalho é, pois, funcção do Estado, por enquadrar-se á funcção no systema da acção solidaria dos individuos e das classes, sob a egide e a coerção dos poderes publicos.

Já uma vez, aqui dessas columnas, nos reportamos a essa definição de Wagner e, ajuntamos que o conceito que ella provoca está com a verdade, em contraposição á doutrina do proletariado revolucionario, que Engels e Marx lançaram em seu manifesto communista, porque preceitua o melhoramento pacifico do viver das classes trabalhadoras.

Não permitte que vida seja sujeita, porém, a um regimen que só se regule em virtude das quaes ella está em perigo. É ponto de partida para os equilibrios da sociedade, uma vez que toda propriedade, affirmando-se, deve ... e ... o trabalho ... concurso do trabalho. Como muito bem se sentencia, ... a ... torna indispensavel que ... de harmonia.

Essa relação que a escola liberal ou individualista deixa ao arbitrio das circumstancias, deve, no mundo moderno e na hora que passa, angustiado pela plethora e pelos phenomenos da luta economica, ser determinada com equidade. E, esta, é a missão da justiça social; é a missão das leis trabalhistas; é a missão, em summa, do Estado.

A legislação trabalhista colloca-se, portanto em terreno opposto á ideologia marxista; não é adjutoria da revolução social; é o antidoto contra essa revolução, tirando por completo sua razão de ser.

O que as vezes contribuiu para confundir a legislação trabalhista com o esforço de propaganda communista, foi que é tambem do communismo a intervenção do Estado. Ha entretanto, que se distinguir entre os modos como a intervenção se apresenta em um e no outro caso. Essa distincção, aliás, é um mundo:

E todos vêm que, emquanto a intervenção á moda communista leva um povo á barbaria, como é o caso da Russia; a intervenção inspirada nos sãos principios democraticos, constróe a grandeza, a prosperidade e o poderio de nações como a Inglaterra e os Estados Unidos da America do Norte.

A legislação trabalhista, entre nós, concorreu egualmente para atalhar o perigo do syndicalismo dito revolucionario, oppondo-lhe — ou melhor, contrapondo-lhe — a pratica do syndicalismo do Estado.

Ao passo que o syndicalismo revolucionario préga a chamada acção directa, com alicerces nas grêves, correndo em busca da emancipação illusoria do trabalho como objectivo de sua luta contra o capital, o syndicalismo do Estado antecipa-se aos problemas pela creação immediata do regimen do trabalho.

A legislação trabalhista é, por tudo isso, uma affirmação constante do zelo do poder publico pela harmonia da sociedade no terreno economico, da mesma fórma que, por exemplo, a legislação penal procura o equilibrio da sociedade dentro da moral.

Em torno da creação de um Instituto de Conservas e Doces

O ponto de vista do sr. C. Castro Ribeiro, proprietario da Fabrica de Conservas "Sul America", é contrario a idéa

... da Fabrica de Conservas "Sul America" junto ao representante do DIARIO DA NOITE

Está em fóco, no momento, o assumpto da creação de um Instituto de Conservas e Doces.

Quizemos ouvir, a proposito, a palavra de um dos grandes interessados e fomos procurar assim o sr. C. de Castro Ribeiro.

— "Effectivamente — disse-nos elle — foi solicitada minha cooperação para crear-se um Instituto de Conservas e Doces".

E penetrando na questão:

— "De inicio, devo dizer-lhes que lobriguei através das primeiras impressões a impraticabilidade e funccionamento de tal apparelho. Somos centenas de fabricantes, grandes e pequenos, todos precisam de viver e todos concorrem para avolumar as rendas publicas.

Fechar as pequenas industrias para regalo das grandes, o bom senso não aconselha nem as nossas leis o permittem. Além do mais a creação do Instituto não visa o barateamento dos productos, ao contrario, é para elevar os preços, exigindo do consumidor maior parcella de sacrificio o que trará fatalmente a diminuição do consumo e consequentemente o decrescimo de rendas para o Estado.

Que devemos fazer então? — perguntamos:

— "O que devemos é, fazer o possivel de baratear — ainda mais — os nossos productos para que as grandes industrias tenham trabalho que corresponda ao sacrificio feito com installações modernas e este barateamento só é alcançado pela livre concorrencia".

UM ENTRAVE DE INICIATIVAS

Proseguindo corajosamente na explanação de seu ponto de vista, disse ainda:

— "Ha bem pouco tempo, por exemplo, adquiri na Italia o mais moderno machinario para fabricação de Extracto de Tomate, installações que me custaram cerca de 1.000 contos de réis, e que se acham em franco funccionamento. Pretendo elevar o consumo annual a 900 mil caixas de tomate fresco, em cujo caminho me encontro decidido. Como, pois crear um regulamento que além de vir embaraçar a iniciativa dos mais ousados e corajosos, fará sem duvida deter a marcha ascendente da producção e do consumo ?"

— E além desse producto existe outro de egual importancia?

— "Perfeitamente, a goiabada! Não produzimos tanto deste doce quanto se devia consumir. Devemos pois produzir producto melhor e mais barato.

— Então a producção de goiaba é grande em nosso Estado?

— "Sim, muito grande, pode-se consumir 10 vezes mais, sem que com isso fique compromettida a producção nativa dessa fructa nos grandes centros productores, como São Paulo e Pernambuco.

Não quero nesta rapida visita com que me distinguiram dizer de todos os inconvenientes da idéa do "Instituto de Conservas e Doces". Limito-me apenas a accentuar que a taboa de salvação procurada não está na sua creação".

Encerrada a entrevista, o sr. Castro Ribeiro levou-nos gentilmente, a visitar as installações da sua fabrica, onde tudo impressiona magnificamente: o vulto do machinario, o trabalho racional, o agradavel ambiente e a meticulosa hygiene observada e exigida no preparo dos productos.

(Transcripto do "Diario da Noite".) (11033)

Flagrante apanhado na casa "Ao Mundo Loterico", por occasião do pagamento do premio de 1.000 contos de réis que coube ao bilhete n. 18971 da Loteria Federal extraida em 6 de Agosto. O cliché mostra o Sr. Nicola Morelli (o que está sem paletó) residente á rua Rego Barros n. 43, Gamboa, o primeiro a receber, no mesmo dia após a extracção, seguindo-se os outros contemplados que foram: Antonio Ferreira, rua Eleuterio Motta n. 9, Olaria; Said Tanuri, rua Baroneza de Uruguayana n. 42, Meyer; L. Teixeira, rua S. Christovão n. 519; Antonio Rodrigues Coelho, rua Cadete Polinio, Sampaio; Alfredo Joaquim da Silva, rua Pernambuco n. 60, casa 5; Alberto Cardoso de Moura, commerciante, rua Commendador Infante n. 21-A, Madureira; João da Silva Cerqueira, rua Constituição n. 2; Manoel Gomes de Figueiredo; Antonio Rodrigues Queiroz, operario, rua S. Alexandrina n.º 13-A, casa 3-A; Benedicto Oliveira, residente em Buenopolis, Minas; José Kaufmann e Benjamim Aisman, commercio, residentes á Praça da Republica n. 96 e rua S. Martinho, n.º 34, casa 13. (10609)

MEDICADOS NA ASSISTENCIA, EM NICTHEROY

Foram medicadas, hontem, no Prompto Soccorro de Nictheroy as seguintes pessoas:

— Sebastião Alves de Souza, preto, de 19 annos de edade, lavrador, morador em São Gonçalo, com ferida contusa na região fronto-occipital, em consequencia de quéda;

— Manoel, branco, de 8 annos de edade, filho de Manoel Alves Marques, residente á rua São Lourenço n. 4, com ferida contusa ao nivel do frontal, em consequencia de quéda;

— Jacyra Pereira de Abreu, parda, de 33 annos de edade, residente no morro da Boa Vista, nº 29, com queimaduras do 1º e 2º gráos na perna direita e no ante-braço do mesmo lado, produzidas por feijão fervente;

— José, branco, de 12 annos de edade, filho de Corinetto Tardell Costa, residente á rua Nova nº 22, com feridas contusas no dorso do pé esquerdo e na perna direita, produzidas por prégo;

— Flaubert Barbosa, branco, de 24 annos de edade, residente á rua Riodades nº 197, com ferida contusa no couro cabelludo ao nivel da região fronto-occipital;

O auto capotou na avenid ado Mangue

Os tres pasageiros ficaram feridos, sendo um gravemente

Na avenida do Mangue, esquina da rua Marquez de Sapucahy, occorreu hontem, á noite, uma espectacular capotagem de outo, que deu tres cambalhotas, para tombar logo após, causando ferimentos nos passageiros.

No auto particular nº 25.747, dirigido pelo seu proprietario, Armando Pinto Coelho, seguia para Alfredo Maia, onde devia embarcar para São Paulo o irmão do proprietario do carro, Horacio Pinto Coelho, morador á rua Senhor dos Passos nº 16. Acompanhava-os seu amigo Vicente Rios, residente á rua Silveira Martins nº 19.

Com a derrapagem e consequente capotagem, todos tres ficaram feridos, sendo que Vicente e Armando, com contusões e escoriações generalisadas, pelo que foram medicados pela Assistencia e se retiraram e Horacio com fractura da perna direita e ferimentos na cabeça, sendo internado na Ordem 3ª da Penitencia.

O auto ficou completamente avariado e a policia do 13º districto tomou conhecimento do facto.

A motocycleta chocou-se com o auto

Tres pessoas feridas, uma das quaes, em estado grave foi hospitalizada

Eusebio de Souza, mecanico, morador á rua General Brito nº 402, estando realizando experiencias em uma motocycleta, convidou seu amigo, o operario Felix Valladares, residente á rua Perseverança nº 17, para dar um passeio.

Quando o vehiculo passava pelo campo de S. Christovão com bastante velocidade, foi chocar-se violentamente com um auto que saia da rua Souza Valente. Com o choque, a moto explodiu e incendiou-se, indo colher, ainda, na calçada, o typographo Vicente Benevenuto, morador á rua Carmo Netto nº 17, causando-lhe contusões e escoriações generalisadas, bem como a Felix.

Eusebio de Souza teve menos sorte, porque foi attingido pela gazolina inflammada, resultando receber queimaduras de 3º grão nas pernas, braços e thorax.

Todos tres foram soccorridos pela Assistencia, e os dois primeiros, após os curativos, se retiraram, enquanto o ultimo era internado no Hospital de Prompto Soccorro, e mestado grave.

MATOU O INIMIGO DURANTE A VIAGEM

NATHALICIO TENORIO CAVALCANTI APRESENTOU-SE Á POLICIA

Apresentou-se, hontem, ao doutor Norival de Alcantara, delegado regional de Nova Iguassú, Natalicio Tenorio Cavalcanti, indigitado autor intellectual do assassinio de Joaquim da Silva Peçanha, verificado na manhã de terça-feira ultima, ás proximidades de Caxias e no interior de um trem em marcha.

Natalicio Tenorio Cavalcanti se fez acompanhar de seu advogado e, como se esperava, chamou-se á ignorancia das imputações que lhe são feitas. Não matou nem mandou matar ninguem. E' innocente como o mais justo dos justos.

— Mas o senhor é amigo de Enéas Rodrigues Leite, a quem mandou vir de São Paulo dois mezes antes do assassinio de Joaquim da Silva Peçanha, praticado por Enéas ha dias — faz estranhando, o dr. Norival de Alcantara.

— Sim. E que tem isso? — indaga, cynico, Natalicio. E prosegue:

— Enéas, chegando de S. Paulo, me procurou em minha casa, como conhecidos que somos ha muito tempo. Não tendo outros conhecidos no Rio veio até mim, como eu faria se em condições identicas me dirigisse a São Paulo. Enéas esteve quatro dias em minha casa até que, conseguindo emprego, procurou destino, passando a morar onde melhor lhe pareceu. E nada mais sei com relação a Enéas.

— E que me diz de Joaquim da Silva Peçanha? — pergunta a autoridade.

— Nada. Ou melhor: o que o senhor já sabe e ninguem ignora: que eramos inimigos. Peçanha não me tolerava nem eu a elle. Isso não quer dizer, entretanto, que eu fosse interessado em seu assassinio. Se Enéas o matou deve saber por que o fez. Eu é que nada tenho com essa historia.

Natalicio fechando-se na negativa da co-autoria do crime não surprehendeu a ninguem.

Apparecendo na delegacia acompanhado de seu advogado, já, com este, se havia instruido, adeantando, ainda, que, depois do homicidio, não viu mais Enéas.

O dr. Norival de Alcantara tem, comtudo, em depoimentos varios que lhe foram prestados, elementos bastantes para suspeitar de Natalicio.

O odio invencivel que este votava a Peçanha; as ameaças que vociferava contra elle, e do que a propria victima era conhecedora; o pedido de garantias formulado por Peçanha ás autoridades de Nova Iguassú, tudo isso compromete Natalicio, o qual, recebendo Enéas em sua casa, ou mandando-o vir de São Paulo, ainda por isso se denuncia muito. O inquerito, que prosegue, ha de esclarecer todos os pontos obscuros da tragedia.

OUTRA PRISÃO

O dr. Norival de Alcantara deteve o individuo Homero Pereira, suspeito de co-autoria no assassinio de Francisco Pereira da Silva, vulgo "Chico Pereira" facto occorrido em Caxias e que tanto abalou aquella localidade fluminense. Homero Pereira, tal como acontece a Natalicio, nega as accusações que lhe fazem dizendo-se inteiramente estranho aos luctuosos acontecimentos que tão profundamente ecoaram naquella cidade fluminense.

ACTOS RELIGIOSOS

Salvador Santos

(Agradecimento)

A familia, reconhecida á expontaneidade das manifestações com que a sensibilizaram pela morte de seu chefe, SALVADOR SANTOS, agradece por esta fórma, de todo o coração, a quantos compareceram ao enterro, á missa de setimo dia e ainda aos que por cartas, cartões e telegrammas manifestaram pezar. (S 43060)

Dr. José Pinto Duarte de Almeida Cardoso

✠ Esposa, filha, mãe, pae, irmãs, cunhados e demais parentes convidam a todas as pessoas amigas que quizerem tributar a ultima homenagem a seu esposo, filho e irmão, que o feretro sairá da rua Joaquim Murtinho, 115, ás 10 horas da manhã. (S 43075)

Antonio de Sá Teixeira Azeredo

✠ ALEXANDRE RIBEIRO & CIA. LTDA. convidam as pessoas de sua amizade para assistirem a missa de 7.º dia, que terça-feira, 16 do corrente, ás 9 ½ horas, fazem celebrar na Egreja da Candelaria (Altar do SS. Sacramento), por alma de seu ex-chefe ANTONIO DE SA' TEIXEIRA AZEREDO, agradecendo antecipadamente a todos os que comparecerem a esse acto de religião. (S 42105)

Presciliana Lopes Ribeiro

✠ João Lopes Ribeiro, senhora e filhos, genro, J. Nunes Tassara, senhora, filho e nora, communicam aos seus parentes e amigos que farão celebrar missa de 30º dia por alma de sua saudosa mãe, PRESCILIANA LOPES RIBEIRO, amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, á rua 1º de Março. Antecipam seus agradecimentos. (S 43027)

Antonio de Sá Teixeira Azeredo

(7.º dia)

✠ A familia de ANTONIO DE SA' TEIXEIRA AZEREDO convida todos os amigos e parentes para a missa que fará celebrar para o eterno descanço da alma do seu adorado e nunca esquecido chefe, nos altares-mór da Sagrada Familia, S. Miguel e N.ª S.ª dos Navegantes, da Egreja da Candelaria ás 9 ½ horas do dia 16 do corrente, terça-feira, agradecendo desde já aos que comparecerem a esse acto de religião, e hypothecam a todos sua eterna gratidão com as demonstrações que recebeu por occasião do seu fallecimento. (S 42105)

Antonio de Sá Teixeira Azeredo

✠ José Carvalho e familia convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que mandam celebrar por alma do seu bom tio e compadre, ANTONIO DE SA' TEIXEIRA AZEREDO, na Egreja da Candelaria, no altar de Nossa Senhora das Dôres, no proximo dia 16 do corrente (terça-feira), ás 9 ½ horas, confessando-se desde já agradecidos. (S 42105)

Dr. Argêo Hortencio Monjardim

✠ Dr. Manoel S. Monjardim e familia, Aurea Poll Monjardim e familia, Dr. Lauro Faria Santos e familia, Pedro Vivacqua e familia, Dr. Leonidas Cortes e senhora, Dr. Mario Monjardim e demais parentes (ausentes), irmãos, cunhados e sobrinhos do DR. ARGÊO HORTENCIO MONJARDIM, agradecem penhorados a todos quantos o acompanharam á sua ultima morada e de novo convidam para a missa que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar ás 10 horas de terça-feira, 16 do corrente, no altar-mór da egreja da Candelaria, pelo que se confessam muito gratos. (S 38945)

Joaquim de Souza Mendes

✠ Isaura Gonçalves da Silva Mendes e Mariasinha de Souza Mendes, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de setimo dia do fallecimento do seu querido esposo e pae que mandam celebrar terça-feira, 16 do corrente, na Egreja de N. S. do Carmo (R. 1º de Março), ás 10 horas. (S 42001)

Nicoláu Giglio

(30º DIA)

✠ Maria Valva Giglio, Antonio P. Gallazzi, senhora e filhos, João Corrêa Segundo e senhora, Luiz D'Alitto e familia, Luiz Giglio e familia, Antonio Giglio e familia (ausentes), Ernesto Giglio e familia, Angelo Giglio e senhora; convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na egreja N. S. do Rosario, amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, pelo seu querido esposo, pae, sogro e avô. Desde já confessam-se agradecidos aos que comparecerem a este acto. (S 43017)

Dalila de Andrade

(5º ANNIVERSARIO)

✠ Arminio de Andrade e sua filha Vera, participam a seus parentes e amigos que, na terça-feira, 16 do corrente, ás 9 horas da manhã, no altar de N. S. da Victoria, da egreja de S. Francisco de Paula, mandam celebrar missa por alma de sua inesquecivel esposa e mãe. (S 42002)

Haydée Bordagorry de Assumpção

✠ Coronel Joaquim Augusto de Assumpção e filhas, Eulalie Bordagorry Mascarenhas, familias Assumpção, Osorio, Rhelingantz, Mendonça, Pinheiro e Détroyat, profundamente sensibilisados agradecem a todos que os acompanharam neste doloroso transe e convidam a seus parentes e amigos para assistirem á missa em suffragio da alma de sua bonissima e inesquecivel HAYDÉE, que será rezada no altar-mór da egreja da Candelaria, no dia 17, quarta-feira, ás 9 1|2 horas. (S 43053)

Eugenio Vaz de Carvalho

(30º DIA)

✠ Itala Gomes Vaz de Carvalho, viuva do saudoso Eugenio Vaz de Carvalho, seus sobrinhos e tios, convidam todos os demais parentes e amigos para a missa de 30º dia que, em suffragio da alma de seu querido esposo, tio e sobrinho, será rezada terça-feira, 16 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, desde já confessando-se muito agradecidos aos que quizerem comparecer a esse acto de religião. (S 43025)

Alfredo Luiz Baptista

Nelson Henrique Baptista por si, por sua mãe e familia, agradece aos seus demais parentes e amigos, solidarios no seu pezar pelo trespasse de seu estremecido pae, e a todos se confessa profundamente reconhecido. (S 40802)

Almirante José Gomes de Araujo Beltrão

(TRIGESIMO DIA)

✠ A viuva do ALMIRANTE JOSE' GOMES DE ARAUJO BELTRÃO convida os parentes e amigos para a missa do 30º dia que manda celebrar amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da Cathedral Metropolitana. (S 40844)

Fernando Barreto

(Fallecido em Porto Alegre)

✠ Hugo Barreto e senhora, Ruy V. de Paula Barreto e senhora e demais membros da familia (ausentes), muito sensibilisados com as demonstrações de pezar recebidas pelo fallecimento, em Porto Alegre, de seu irmão, pae, cunhado e sogro, convidam parentes e amigos para assistir á missa que, em suffragio de sua alma, farão celebrar ás 10 horas de quarta-feira, 17 do corrente, na Capella de N. S. das Victorias, egreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem o comparecimento a esse acto religioso. (S 40803)

Carlos Flôres

✠ Commemorando amanhã, dia 15, o anniversario natalicio do seu querido chefe, sua familia faz celebrar missa por sua alma, ás 7 horas, na egreja da Virgem do Rosario (Leme). (S 40811)

Joaquim da Silva Peçanha

✠ Por alma de JOAQUIM DA SILVA PEÇANHA, sua esposa, filhas, irmãos, sobrinhos, cunhados e a Baroneza de Miracema, mandam celebrar missa no dia 16, ás 10 horas, na egreja do Rosario, (rua Uruguayana) para a qual convidam os amigos e parentes. (S 40818)

Dr. John Mac Niven

✠ Alice Teixeira Mac Niven, John Teixeira Mac Niven e senhora, Paulo Teixeira Mac Niven, senhora e filhos, convidam demais parentes e amigos para assistirem á missa que se rezará na egreja N. S. do Carmo (rua do Carmo 46) ás 9 1|2 horas de quarta-feira, 17 do corrente, 7º dia do fallecimento de seu pranteado esposo, pae, sogro e avô, DR. JOHN MAC NIVEN. (S 43062)

Antonio José da Silva Santos

✠ Evarinta Dry Santos, filhas, genro, netos e bisneta convidam aos parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar no dia 16, ás 8 e meia horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, agradecendo a todos os que comparecerem a este acto de piedade. (S 40830)

Agradecimento

A viuva do GENERAL MANOEL DA COSTA LOBO, impossibilitada de agradecer a todos que a foram confortar por occasião do fallecimento de seu extremecido esposo, vem, por este meio, expressar a sua eterna gratidão. (S 42095)

Mario Ferreira da Silva

(1º ANNIVERSARIO)

✠ Sua familia convida aos parentes e amigos do seu inesquecivel chefe, MARIO FERREIRA DA SILVA, a assistir á missa que, por intenção de sua bonissima alma, manda celebrar na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas do dia 16 do corrente. A todos que comparecerem a este acto, externa o seu reconhecimento. (S 43072)

Agradecimento

✠ JOSE' LEITE CERQUEIRA E ESPOSA, profundamente sensibilisados com as manifestações de pezar com que os distinguiram por occasião do fallecimento de sua inesquecivel sogra e mãe, ANNETE MARIE VALENTINE PETIT, servem-se do presente para agradecer a todos quantos os confortaram pessoalmente ou por meio de carta e telegrammas em tão doloroso transe. (S 43132)

Miecio Muniz Freire

✠ Freire Junior e familia communicam aos amigos e parentes o fallecimento do seu filho, MIECIO MUNIZ FREIRE, no Hospital Gaffrée e Guinle, ... ás 10 1|2 da noite, saindo o feretro do mesmo Hospital para o cemiterio de São Francisco Xavier. (S 37927)

Laura Nobre Leão Velloso

(LAURITA)

(GRADECIMENTO)

Viuva Dr. Marcos Muniz Leão Velloso e filhos, nóra e netos, impossibilitados de agradecerem pessoalmente a todos que os confortaram no transe doloroso por que passaram, vêm publicamente expressar sua gratidão ás pessôas que compareceram ao enterramento, missa do 7º dia e enviaram corôas, flôres, telegrammas e cartões. (S 38937)

AGRADECIMENTOS

FREI FABIANO

Agradeço de joelhos duas graças ... — Elza. (S 36957)

A FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço uma graça alcançada. LAIS PAES. (S 40800)

A IRMÃ ZELIA

Agradeço uma graça alcançada. LAIS PAES. (S 40800)

A FREI FABIANO DE CHRISTO

De joelhos agradeço ... CORINA ABBOTT (S 40806)

THEATROS - CINEMAS - MUSICA

PALACIO
Telephone — 42-0020
— HORARIO DE HOJE: —
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
A 20th CENTURY FOX apresenta
NO VELHO CHICAGO
(Uma Cidade em Chammas)
(Improprio até 10 annos)
— COM —
ALICE FAYE
TYRONNE POWER
ALICE BRADY
DON AMECHE
Complemento Nacional
AMANHÃ
INICIA SUA 2.ª SEMANA
"NO VELHO CHICAGO" — com
ALICE FAYE TYRONNE POWER
ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

ODEON
Telephone: 42-0053
HORARIO DE HOJE
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
A CINEDIA apresenta
Maridinho de luxo
— COM —
MARIA AMARO
MESQUITINHA
A CAMINHO DE PETROPOLIS
— Nacional —
CINEDIA JORNAL
AMANHÃ
PECCADORES NO PARAISO
(Universal) com JOHN BOLES — MADGE EVANS — ás
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

REX
Telephone — 42-0100
HORARIO DE HOJE:
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
A R. K. O. RADIO Apresenta
SEGUE TEU CORAÇÃO
— COM —
MARION TALLEY
MICHAEL BARTLETT
FOX MOVIETONE NEWS
COMPLEMENTO NACIONAL
AMANHÃ
O PALPITE DE MR. MOTO — com PETER LORRE — ás
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

ALHAMBRA
Telephone — 22-7002
HORARIO DE HOJE
2,30 — 5,00 — 6,30 — 9,00
— ULTIMOS DIAS —
A 20th Century Fox Apresenta
SUBJUGANDO PAIXÕES
— com —
GLORIA STUART
MICHAEL WHALEN
NO PALCO
— ás 4 — 8 e 10 horas —
CHEFALO
O MAIOR MAGICO DO MUNDO
SEU GIGANTE
E SEUS ANÕES
AMANHÃ
ESTRÉA DO NOVO SHOW DO CASINO ATLANTICO — E NA TELA — NOS BRAÇOS DE CUPIDO"

IMPERIO
Telephone — 42-0069
HORARIO DE HOJE:
2 - 3,10 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
A UNITED ARTISTS Apresenta
NADA E' SAGRADO
— COM —
CAROLE LOMBARD
FREDRIC MARSH
MARAVILHAS DA NATUREZA
— Natural —
COMPLEMENTO NACIONAL
AMANHÃ
BLOQUEIO
— com —
HENRY FONDA
MADELEINE CARROLL
— ás —
2 - 3,10 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

S. JOSE'
Telephone — 42-0592
— HORARIO DE HOJE: —
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
HOJE — HOJE
A R. K. O. RADIO apresenta
IRENE DUNNE
— e —
DOUGLAS FAIRBANKS JR.
— EM —
O PRAZER DE VIVER
Complementos: Perguntas a Jupiter - Desenho. Fox Movietone News e Nacional da D. F. B.
POLTRONA e BALCÃO NOBRE 2$ — ESTUDANTES — e — CREANÇAS 1$
AMANHÃ
A VOZ DO HAVAII, com BOBBY BREEN — (só 3 dias) —
R. K. O. HORARIO:
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

IPANEMA
Tels.: 27-0935 — 27-0936
— HOJE —
A 20th CENTURY FOX apresenta
VICTOR MC LAGLEN
— EM —
CASAREMOS AMANHÃ
ALI BABA' — Desenho
COMPLEMENTO NACIONAL
Só na Matinée
DICK TRACY, O DETECTIVE
AMANHÃ
LA JANA
— em —
"MYSTERIOS DA INDIA"

PIRAJA'
Telephone — 27-0958
HORARIO DE HOJE
8 e 10 horas
A UNITED ARTISTS apresenta
TINHA DE SER TUA
— com —
JOAN BENNETT
NO MUNDO DOS SPORTS
— Short
PIC NIC EM HOLLYWOOD
— Desenho
COMPLEMENTO NACIONAL
Só na Matinée
A SORTE DE TIM TYLER
AMANHÃ
O MORCEGO
— com —
LIDA BAAROWA
ás 8 e 10 horas

PLAZA — **IDYLLIO NA SELVA**
— HOJE —
Horario: 2, 4, 6, 8, 10 horas
Complemento: — POPEYE — Nacional.
Film todo colorido da Paramount: com DOROTHY LAMOUR - RAY MILLAND.

PARISIENSE — A DUPLA DO OUTRO MUNDO e A VINGANÇA DE BULLDOG DRUMMOND
— HOJE —
Sessões a partir das 12 hs.
Improprio até 10 annos — Nacional —
2.ª Feira: "A 8.ª ESPOSA DE BARBA AZUL" — — "SILENCIO QUE CONDEMNA"

OPERA — **A 8.ª Esposa de Barba Azul**
— HOJE —
A partir das 2 hs.
CLAUDETTE COLBERT — GARY COOPER — NACIONAL
2.ª Feira: — "JUVENTUDE VALENTE" — "O ULTIMO GANGSTER" - Imp.º até 18 annos

20th CENTURY-FOX FILM vae apresentar Segunda-feira NO **REX**
O PALPITE DE Mr. MOTO
Improprio até 10 annos
com PETER LORRE
KEYE LUKE — DICK BALDWYN e LYNN BARY

A VOLTA DE
ROULIEN!
com um "cast" de ouro para viver
«MALIBÚ»
Lo angulos da vida intima de Hollywood!
de HENRIQUE PONGETTI

MARIA SAMPAIO — 1.ª ACTRIZ — ADORAVEL!
HELOISA HELENA — 1.ª actriz-cantora — LINDA!

ELISINHA COELHO — ALMA DO RADIO — SARAH NOBRE — IMPECCAVEL — LU' MARIVAL — MUITO "IT"

E os excellentes e queridos comediantes:
ARISTOTELES PENNA — ARMANDO ROSAS — CARLOS TORRES — BRANDÃO FILHO — TULIO DE LEMOS — PAULO BRUNO —
Mary May — Mario Ventrice — Flora May — Djalma Sarmento
J. Silveira e o CONTE GRANDE (?)

Director de Scena: OLAVO DE BARROS

ORIGINAL ORCHESTRA "PLAYETTES"

25 Modelos Estonteantes!

"MALIBÚ" — Letra de PASCHOAL C. MAGNO. Musica de ROULIEN
"E' VOCÊ?" — Letra de ROULIEN — Musica de SHARP

Duas canções que todo o Rio cantará
ESPECTACULOS POR SESSÕES, ás 20 e 22 hrs.
PLATÉA: 6$600
ESTRÉA: — DIA 18 em
ESPECTACULO COMPLETO
no GLORIA
A CINELANDIA EM FESTA!

IMPORTANTE
A acustica do Theatro GLORIA foi scientificamente acondicionada por meio de ampliadores "halpers" o que faz de — "QUALQUER FILA A PRIMEIRA FILA".

MARIDINHO DE LUXO

Na opinião da Imprensa

CORREIO DA NOITE
13—8—38

O Cinema Brasileiro póde gabar-se de ter apresentado mais um bom film, com a estréa de "Maridinho de luxo", da Cinédia, no Odeon. Baseado em uma comedia theatral de José Wanderley — "Compra-se um marido" — este novo film brasileiro constitue, sem favor esplendida diversão, marcando, ao mesmo tempo, grande progresso technico em confronto com outros films nossos. Certo, houve liberdades com a historia original para que o film ganhasse mais comicidade, porque a Cinédia realizou o film com o unico intuito de divertir. "Maridinho de luxo", guardadas as proporções, não é melhor nem peor do que muitas das comedias amalucadas que Hollywood nos vem mandando, nem todas ellas com o tratamento de um Leo McCarey em "Cupido é moleque teimoso..." O essencial é que o film agrada ao publico e nós fomos testemunhas das muitas e espontaneas gargalhadas que o publico dava, em duas sessões, no dia em que vimos o film. E a verdade é que "Maridinho de luxo" tem uma movimentação cinematographica admiravel, embora a interpretação seja, por vezes, theatral, defeito de que se têm resentido todos os nossos films e que só poderá ser resolvido com o tempo. Devemos nos lembrar que os primeiros films falados americanos eram talvez peores do que os nossos, sob este aspecto. O som é o melhor que temos visto num film brasileiro. A photographia póde ser considerada bôa. Apenas não é artistica. Luiz de Barros, o decano dos nossos directores, evidencia grande progresso, procurando acertar na sua difficil e ingrata responsabilidade de director. Elle foi uma promessa em "O joven tataravô", continuou progredindo em "O samba da vida", e "Maridinho de luxo" é uma nova prova de que deve continuar no cinema, porque ainda será um dos nossos melhores directores. A interpretação póde ser um tanto theatral, principalmente a dos elementos novos que apparecem no "cast", mas não prejudica o interesse do film. O Cinema Brasileiro vae para a frente e só poderá progredir daqui para deante. Este film é a prova disso. — P. R.

O IMPARCIAL
13—8—38

E que foi que vi em "Maridinho de Luxo"? Um film que me agradou por completo, dentro das considerações acima. Technicamente, vi uma photographia sempre bôa e um som optimo, não se perdendo um detalhe de visão e de acção, como de nuances sonoras, quer no dialogo, como na musica cantada ou de fundo. E isso já nos diz que os nossos studios podem produzir, technicamente, em egualdade de condições com innumeros filmes da Europa ou da America do Norte que nos têm chegado aqui. Gostei do enredo, aliás adaptação de uma peça de José Wanderley, acceita e já applaudida pelos amantes do theatro. Gostei da interpretação, de um modo geral, se bem que se resinta de falhas em um ou outro ponto, talvez pela deficiencia de repetição de algumas scenas, até final acuramento. Mesquitinha está muito bem no papel. Oscar Soares muito natural. Rodolpho Mayer, magnifico na ponta que faz. Maria Amaro bem escolhida, se imporá no cinema brasileiro. O nosso collega, Bandeira Duarte diz, com o seu papel de secretario do millionario excentrico, que tem geito para o cinema e que deve ser aproveitado. Maria Lino, a querida actriz que tanto brilhou outrora nos nossos palcos, está perfeitamente á vontade. Carlos Barbosa, no papel de creado, accresce outras parcellas ao seu credito de bom artista. A montagem do film é mesmo luxuosa.

Por isso, quando deixei o salão de projecção, trouxe uma bôa impressão e uma bôa dóse de optimismo quanto ao futuro do cinema nacional.

LAVRADOR

VANGUARDA
13—8—38

"Maridinho de luxo", com seu thema cheio de situações impagaveis, não desmerece o cinema brasileiro. Ao contrario, até é um excellente esforço dos nossos technicos e dos nossos artistas. Não deixem de vel-o!

MASCOTTE — HOJE
A 8ª ESPOSA DE BARBA AZUL
com CLAUDETTE COLBERT e GARY COOPER
NACIONAL

PARIS — HOJE
Onde o Ouro se Esconde
Imp.º até 10 annos
UM SIMPLES ASSASSINATO
NACIONAL

HADDOCK LOBO — Hoje
PARNELL O REI SEM CORÔA
A MAL FALADA
NACIONAL
Amanhã, "A 8ª ESPOSA DE BARBA AZUL",
A PRINCEZA E O GALA

VARIETE' — HOJE
PARNELL O REI SEM CORÔA
LOURA DE OUTRO MUNDO
NACIONAL

As Aventuras de **Robin Hood**
Technicolor
FLYNN
Olivia De Havilland
Basil Rathbone
Claude Rains
DIA 29 — PLAZA

ODEON
Improprio para menores até 10 annos.
SEG. FEIRA
A Nova Universal apresenta
Peccadores no PARAISO
MADGE EVANS
JOHN BOLES - BRUCE CABOT
MARION MARTIN - GENE LOCKHART
Prisioneiros numa ilha selvagem... Viveram as normas selvagens... Do amor, da vida, e do combate!

MUSICA

CONCERTO OFFICIAL DA ESCOLA NACIONAL D EMUSICA

Recital de composições de Radamés Gnattali

As exigencias do officio importam muitas vezes no sacrificio da arte. Foi o que nos succedeu ante-hontem, á noite, em que deixamos de ouvir um concerto interessantissimo, que se realizava na Escola Nacional de Musica, por ter de assistir a um espectaculo tetrico, verdadeiramente lugubre, que se effectuava no Municipal, e era mais *importante*... para os leitores...

O professor Sá Pereira, proseguindo corajosamente na série de concertos officiaes do estabelecimento de ensino que dirige, offereceu ante-hontem a um publico attento e numeroso o terceiro concerto, numa curta temporada — o que já constitue uma especie de *record* na sua administração artistica: 1º a audição do Orgão "Hammond"; 2º o Symphonico, no Municipal, congratulatorio pelo encerramento de um Congresso Medico; e 3º o de ante-hontem, dedicado á audição de composições de Radamés Gnattali.

Este nome não é mais o de um estreante. Portanto, já não lhe cabe o julgamento dubitativo de "promessa esperançosa", com que costumamos gratificar os novos talentos que surgem.

A rigor não deveriamos falar desta audição porque a ella não assistimos, e seria até certo ponto má fé fazer critica de outiva. Não o faremos. Aliás, não é essa nossa intenção. Mas, como conhecemos o compositor e especialmente as composições que foram executadas, é delle e dellas que pretendemos nos occupar.

Radamés Gnattali surgiu lá dos pampas imprevistamente, primeiro como virtuose do teclado. Tinha uma força persuasiva, muita facilidade de execução — technica, como gostam de dizer os profanos — e uma firmeza inalteravel de rocha que o immobilizava definitivamente no assento do piano. Obedecia a uma escola severa que não faz concessões ás *mignardises* romanticas. Caso seguisse a carreira pianistica poderia em pouco tempo attingir, com um pouco mais de estudo, a pontos culminantes. Preferiu, parece, dedicar-se á composição. E fez bem.

Fez bem é um modo de dizer. Na nossa terra a "composição" *ne mene á rien*. Mas o mesmo poderiamos dizer da musica em geral. Em summa, tudo isto constitue ainda para o artista uma especie de devoção.

Gnattali fez-se, pois, compositor. E revelou logo temperamento curioso muito apaixonado pelo "o que é nosso", adquiriu um *metier* seguro e uma inventiva, não muito variada, mas cheia de algumas *trouvailles* deliciosas.

Do seu programma de ante-hontem, que comprehendeu a "Sonata" para violoncello e piano (Iberê Gomes Grosso e o autor) e o "Poema", para violino e piano (Romeu Ghypsman e o autor) obras brilhantes, com boa technica instrumental e até alguns effeitos imprevistos para violoncello na primeira, destacaremos, como mais suggestivos e originaes, os 3 "Poemas" de Augusto Meyer: "Violão", "Oração da estrella boieira" e "Gaita" (cantora Nair Duarte Nunes e o autor) pela feição mais expressivamente musical e o maior cunho de brasilidade, uma quasi realização desse *quid* indefinivel e fugitivo que deve constituir o caracter nacional na nossa musica, e é tão difficil de encontrar... e de fixar.

"Modinha" e "Poema á bem amada" tambem são peças de canto agradaveis.

Mas a obra mestra de Radamés Gnattali, nesse concerto, a que merece citação especial pela sua importancia musical, é o "Trio", para violino, violoncello e piano (Iberê Gomes Grosso, Romeu Ghypsman e o autor) por ser uma obra deveras séria, bem construida, excellentemente harmonizada e que revela no compositor patricio certa personalidade.

Raramente Gnattali se mostrou tão conhecedor da arte de compôr e dos recursos dos instrumentos que compõem esse "Trio" — á parte o piano, que lhe é familiar, o violino e o violoncello — fazendo uma obra caracteristica e interessante. — JIC

TEMPORADA LYRICA DO MUNICIPAL

Em terceira recita de assignatura será levada amanhã, á noite, no Municipal, "Andréa Chenier", de Giordano, com Galeffi e Somigli nos protagonistas.

E' interessante observar que se segue a uma opera passada no tempo do Terror, "Il Piccolo Marat", outra passada na mesma época.

AUDIÇÃO DE ALUMNOS DO CONSERVATORIO BRASILIENSE DE MUSICA

Realiza-se hoje, ás 3 horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Musica, uma audição dos alumnos das classes de canto, piano e harpa, do Conservatorio Brasiliense de Musica.

Tomam parte: Georgette Neves Arruda, Maria Marcella Pereira, Stella Hasselmann, Maria Walker Farga Rodrigues, Lucy Carneiro de Campos Muller, Laís Sergio Ferreira, Max Gil, Adalgiza Rossi, Nenia Carvalho Fernandes, Neuza Miranda de Pinho (piano) José Soares Filho, Edia de Ipanema Moreira, Delzieth Tindó Soto Mayor, Sylvina Sá (canto) Acacia Vital Brasil (harpa).

AUDIÇÃO DE ALUMNOS

No salão nobre do Tijuca Tennis Club realiza-se amanhã, ás 3 horas da tarde, uma audição das alumnas de piano da professora d. Michol de Queiroz Sepulvêda. Do programma organizado constam os seguintes numeros:

Primeira parte: I) Charles Acton "Dans l'espace" Nely Gaus e Sarita Hirchel; II) Streabbog "Gabotte de la poupee" Thereza Pinheiro e Cecilia Clumen; III) Schmoll "a) La jeune Bergere, b) Aria D. Joan" Nely Gaus; IV) Landry Van Gael "a) Caricias da avózinha, b) Kermesse flamande" Thereza Pinheiro; V) Ed. Diet Burgmuller "a) Tamboril, b) Ballada" Hilda Lopes; VI) Beethoven Rameau "a) Escoceza, b) Tamborim" Helena Santos; VIII) Chopin Schubert "a) Preludios, b) Minuetto" Cecilia Blumen; IX) Albeniz Schubert "a) Berceuse, b) Moment Musical" Lucia Xavier; X) Saint Saens Max Reger "a) Mazurka, b) Nordicher Tans" Wilson Araujo.

Segunda parte: XI) Schubert "Marcha Militar Op. 5 n. 1" Sarita Hirchel e Cecilia Blumen; XII) Beethoven Chopin "a) Minuetto, b) Mazurka op 67 n. 4. Teofila Genade; XIII) Albeniz Beethoven "a) Granada, b) Danças Escocezas" Maria Cotta; XIV) Chopin Beethoven "a) Mazurka op. 68 n. 1, b) Marcha Turca" Nilsa Dias; XV) Paderewski Rachmaninoff "a) Minuetto, b) Polichinelle" Edy Altschuler; XVI) Beethoven Barroso Netto "a) Adagio da Sonata op. 27 n. 2, b) Serenata Diabolica" Alzira Silva; XVII) Divorak Chopin "a) Humoresque, b) Polonaise militar", Berta Blumen; XVIII) Brahms Mendelssohn "a) Danças hungaras, b) Randó caprichoso" Nilza Xavier.

VITALINA BRASIL

Buenos Aires, 13 (Havas) — A pianista brasileira Vitalina Brasil realizará no dia 16 do corrente um concerto sob o patrocinio do Instituto Argentino-Brasileiro de Alta Cultura.

CINEMAS

COMMENTANDO...

"IDYLLIO NA SELVA", NO PLAZA, COM DOROTHY LAMOUR E RAY MILLAND

A cinematographia, depois da introducção do cinema falado que revolucionou essa grande arte, tem procurado descobrir outros elementos dignos de uma attenção toda especial dos seus innumeros adeptos.

Hoje o film que não é falado não merece o apoio dos fans cinematographicos, da mesma maneira que em um futuro bem proximo o film que não seja feito pelo systema technicolor não estará de accordo com o progresso do cinema.

Diversos films têm demonstrado a que grão de aperfeiçoamento já attingiu a technicolor.

"Idyllio na selva", que está em exhibição no Plaza é um delles, aliás dos mais difficeis de serem filmados pelo novo systema, porque nos demonstra a natureza nas suas cores reaes. E' o que se pode considerar o esforço maximo para dotar a cinematographia de um dos seus mais importantes melhoramentos.

"Idyllio na selva" apresenta ainda um romance interessante. Não é nenhuma novidade, mas agrada pela sua delicadeza e pelas situações imprevistas que surgem. Dorothy Lamour é a principal artista do film, dando provas positivas das suas qualidades pela ambientes identicos aos de "Idyllio na selva".

Ray Milland é o seu companheiro, com uma acção bem razoavel.

Essa nova producção da Paramount, independente do grande attractivo que procura apresentar — a technicolor — tem outras qualidades apreciaveis, com o seu argumento ou as suas principaes scenas, destacando-se entre ellas ada destruição do palacio do Deus crocodillo e a da tempestade que forçou a descida do avião de Ray Milland á ilha que deu origem ao romance do film.

"Idyllio na selva", entrando amanhã em sua segunda semana de exhibição diz bem o que é; o publico recebeu-o, muito justamente com sympathia e elle continuará no cartaz para demonstrar a todos os fans o que vae ser, num futuro bem proximo a verdadeira arte cinematographica. — G.

OLHOS CANSADOS
● Quando sentir seus olhos cansados, lembre-se de que não está dispensando a elles os cuidados que merecem. Use diariamente LAVOLHO para os refrescar e proteger!
LAVOLHO
PROTEGE OS OLHOS
(10346)

PIANOS ESSENFELDER
CASA CARLOS GOMES
OUVIDOR 153
(xxx)

Tromba de ar em Piavé

Roma, 13 (Havas) — Telegrapham de Treviso que uma tromba de ar devastou a região comprehendida entre o Piave e o riacho Negrisia. Numerosas casas tinham sido destelhadas pelo vento e muitas arvores arrancadas pela raiz. Os habitantes das aldeias tomadas de panico tinham fugido para os campos onde se abraçavam com as arvores mais resistentes para não ser arrastados pelo furacão. Colheitas e vinhedos tinham sido seriamente damnificados. Os prejuizos materiaes em toda a região assolada eram elevados.

THEATROS

Dialogos

— Eu lhe contei: espera um pouco.
Vi na rua uma menina,
Morena esbelta, ladina,
Dessas de primo cartelo,
E que raceiam agora.
— Já sei, já sei. Fico louco.
E' sempre assim, o senhor!
Nem vacilla, nem demora,
Mulher por quem se enfeitiça
E' fogo, visto, linguiça!
— Vencem-me as azas do amor.
— Vencem-me as azas do amor!
Meus velhos creditos zelo.
— Seguiu-a, é certo.
— Segui-a
A poucos passos distante.
— E percebeu?
— O bastante
P'ra castigar-me a insistencia.
— Talvez, quem sabe? — a insolencia.
De vêr a Nuvem por Juno,
Como podia occorrer.
Foi á noite?
— Ao meio dia.
Não me podendo conter,
Tendo um momento opportuno,
Disse-lhe coisas brejeiras,
Futeis, banaes, corriqueiras.
— E convincentes, acabo!
O senhor, quando quer, sabe
Ser inspirado e loquaz.
Tem muita audacia; é teimoso.
Faz honra ao mestre famoso,
Na verdade extr'ordinario.
— Não sei quem seja.
— Finorio!
Quem ha de ser? O Tenorio!
— O de Zorrila? E' lendario.
— O de Tirso de Molina,
Que inda hoje aos moços ensina.
Onde encontrou tal deidade?
Diga e á verdade não fuja!
Foi no centro da cidade?
— No Mangue, rente ás palmeiras,
Alli pertinho do Gaz.
— A zona é um pouquinho suja...
— Numa rua transversal
Surge um carro e nos separa.
— Pensei que houvesse surgido
Um fuzileiro naval...
— Um auto buzina e pára.
Quando comsigo, afinal,
Encontrar desempedido,
O necessario caminho,
Acho-me triste e sósinho,
Sem uma pinga de sangue,
A lamentar minha sina!
— E a menina?
— Ora, a menina
Tinha caido no Mangue!

NOTAS & NOTICIAS

"A SENHORA DE ATALAIA", NO RECREIO — A companhia portugueza está registrando o seu segundo successo, aliás previsto, com a linda peça regional "A Senhora de Atalaia", que tem por interpretes principaes Mirita Casimiro, Maria Paula, Vasco Sant'Anna e Antonio Silva. Hoje por tres vezes se representará a afortunada peça: na matinée e á noite.

—:—

ALDA, NO CARLOS GOMES — Tres enchentes terá hoje o Carlos Gomes, o theatro onde Alda Garrido está representando a alegre comedia "Uma mulher complicada", que Miguel Santos traduziu com sua reconhecida habilidade.

—:—

A DESPEDIDA DE JAYME COSTA — Realizam-se hoje, no Gloria, os espectaculos de despedida de Jayme Costa. Por tres vezes, á matinée e á noite, será representada alli a interessante comedia de Cesar Ladeira, "Ri-te-se uma mulher".

A posição da Polonia perante a Sociedade das Nações

Paris, 13 (Havas) — A proposito da posição da Polonia perante a Sociedade das Nações precisa-se nos circulos autorizados que segundo informações officiaes recebidas nesta capital, o governo polonez resolveu simplesmente no momento supprimir sua delegação permanente em Genebra.

O gabinete de Varsovia explica essa decisão por motivos de economia, fazendo observar que quasi todos os Estados não mantêm delegações permanentes em Genebra, accrescentando que a Polonia não tenciona retirar-se da Sociedade das Nações. Por outro lado, rectifica que o governo polonez não tomou nenhuma decisão de apresentar ou não sua candidatura ao conselho da Sociedade das Nações para membro semi-permanente, quando da renovação do conselho em setembro proximo.

O marechal Balbo em Berlim

Berlim, 13 (Havas) — O marechal Italo Balbo, governador da Lybia, deixou Berlim com destino a Obersalzberg, onde ainda hoje será recebido pelo chanceller Hitler. O marechal Balbo que pilota seu proprio avião viaja acompanhado do embaixador da Italia em Berlim Bernardo Attolico.

O inquerito britannico sobre a Palestina

A primeira reunião da Commissão deverá ser realizada amanhã

Londres, 13 (Havas) — A commissão de inquerito da Palestina encarregada deexaminar as possibilidades e modalidades de partilha da região nas bases offerecidas pelo relatorio da Commissão Lord Peel deve effectuar a 15 do corrente a sua primeira reunião nesta capital.

O organismo, que é conhecido pelo nome de Commissão Woodheal, comprehende quatro membros e ainda recentemente fez uma excursão pela Palestina, onde recolheu informações e testemunhos de varios *leaders* da região.

Na reunião de segunda-feira os quatro membros da commissão deverão estabelecer o seu programma de trabalho na Grã-Bretanha, onde consultarão todas as personalidades bem informadas dos assumptos da Palestina que tiverem suggestões a apresentar ou reivindicações a formular.

Só depois de terem completado o inquerito é que os membros da commissão dirigirão o seu relatorio definitivo ao governo britannico.

A commissão é inteiramente independente e as suas conclusões sobre a questão da partilha da região serão formuladas independentemente do que o sr. Mac Donald conseguiu obter durante a sua viagem de inspecção á Palestina.

Em circulos geralmente bem informados assegura-se que, em consequencia dessa viagem, os effectivos das tropas britannicas na Palestina serão ligeiramente elevados de maneira a constituir tres brigadas antes do fim do mez, em logar de cerca de duas brigadas e meia como actualmente se verifica.

AGGREDIDOS DENTRO DA SYNAGOGA

Jerusalém, 13 (Havas) — Em Telaviv foram hoje disparados tiros contra um grupo de fieis judeus, que revestidos dos seus chales faziam suas devoções numa pequena synagoga nos arredores da cidade. Dois dentre elles foram ligeiramente feridos.

As normas a que devem obedecer as Secretarias Geraes da Prefeitura

Nas relações com o Tribunal de Contas do Districto Federal

Em sua ultima sessão, o Tribunal de Contas do Districto Federal usando das attribuições que lhe são conferidas pelo art. 18 do decreto n. 5.994, de 28 de junho de mil novecentos e trinta e sete, e para a devida adoptação ao decreto-lei n. 96, de 22 de dezembro do mesmo anno, do Regimento Interno, approvado pela resolução n. 2, de 9 de novembro ultimo, e modificado pelas resoluções n. 3, de dezembro de 1937, e n. 6, de junho de 1938:

Resolve, approvar, nos precisos termos dos artigos 777, 789, 790 e 792, do Regulamento Geral de Contabilidade Publica, legislação mandada applicar ao Districto Federal pelo artigo 28 do decreto-lei n. 96, de 22 de dezembro de 1937, as seguintes normas a serem cumpridas pelas Secretarias Geraes, referents á duração, assignatura, publicação e remessa dos contratos por ellas elaborados:

a) os contratos devem ter duração certa, adstricta á vigencia dos respectivos creditos, salvo tratando-se de arendamento de predios e obras de grande vulto, custeadas por verbas orçamentarias, caso em que será permittido prazo maior de uma anno, no limite maximo de cinco annos, considerando-se, neste caso, empenhadas desde o inicio do exercicio, as prestações a serem pagas no seu curso.

b) assignado o contrato, deverá este ser publicado no "Diario Official", dentro de dez dias de sua assignatura.

c) publicado o contrato, a remessa terá logar, ainda, no prazo de dez dias, a contar d apublicação;

d) o contrato, remettido ao Tribunal, em cCopia dactylographado, será acompanhado do retalho do "Diario Official" que o publicou, sem o que o Tribunal delle não tomará conhecimento.

e) os termos de additamento, prorogação, suspensão ou rescisão está sujeitos aos mesmos preceitos dos contratos primitivos;

f) serão considerados inexistentes os contratos sobre os quaes deixar de pronunciar-se o Tribunal por não terem sido publicados no prazo legal, embora lhes tenham sido dispensada a publicação, por ser a mesma prejudicial á defesa nacional, e bem assim os que tragam a nota de — "reservado".

Resolveu, ainda o Instituto, fosse officiado ao sr. prefeito, communicando-se a sua excellencia os termos da resolução approvada unanimemente.

E nada mais havendo a tratar, nem desejando qualquer dos presentes usar da palavra, o sr. presidente declara encerrada a sessão, ás rezeseis horas; pelo que, eu, João Felippe Pires de Carvalho, primeiro official da Secretaria do Tribunal de Contas do Districto Federal, designado para servir, interinamente, como secretario, para constar, lavrei a presente ata. — *Olympio de Mello*, presidente. — *João Felippe Pires de Carvalho*, secretario.

IMPRUDENCIA DE MENOR

Feriu gravemente a irmã quando brincava com um revolver

Em Jacarépaguá, no local denominado Vargem Pequena, no rancho 78, occorreu hontem, á tarde, um accidente, consequencia da imprudencia de um menor e de que resultou ficar gravemente ferida uma joven, quando entregue ao seu serviço quotidiano.

O menor Milton Anselmo, encontrando um revolver d eseu pae se poz a brincar com a arma. Em dado momento, puxando o gatilho, o imprudente fez com que a arma detonasse, indo o projectil attingir sua irmã, Isabel, que a pequena distancia lavava roupa.

Ferida na região malar esquerda, a rapariga foi soccorrida pela Assistencia do Meyer e depois internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O TURISMO ENTRE A ITALIA E A FRANÇA

Medidas de represalia postos em vigor pelo governo francez

Roma, 13 (Havas) — As medidas decretadas pelo governo francez afim de reduzir o numero de turistas francezes na Italia em resposta aos obstaculos creados pelo governo de Roma ao turismo italiano na França causaram grande surpreza á opinião publica. Teve-se a subita revelação de um malestar que até agora só se percebia através dos ataques da imprensa italiana. Entretanto ainda não se comprehende bem quaes foram os motivos determinantes do acto das autoridades italianas boycottando primeiro systematicamente os pedidos de passaporte para a França e indo emfim até retirar os passaportes collectivos já concedidos para viagens á França por occasião das festas de 15 de agosto.

Os circulos officiaes italianos não podiam deixar de esperar medidas analogas da parte da França. Do seu lado, a imprensa italiana preconizava ha muito tempo que se desaconselhava os italianos de irem á França, onde os attrairam o cambio e a vida barata."

A Belgica tambem vae realizar manobras militares

Bruxellas, 13 (Havas) — Tres divisões de infanteria motorizadas e uma de cavallaria, importantes elementos de artilheria, aviação e defesa anti-aerea num total de quatro mil homens participarão das grandes manobras em Ardennes de 16 a 22 deste mez. Haverá dois partidos: um ao norte sob o commando do general Vanderveken, commandante do primeiro corpo do exercito e outro ao sul formado de regimentos de aviação cada um. No dia 16 os dois partidos estão collocados de um lado e de outro de suas fronteiras ficticias no interior de um quadrilatero formado pela fronteira da Hollanda entre Lixhe, Gemmenich, Outhe, Durbuy, Burggeuland e a fronteira com a Allemanha.

As operações começarão no dia 16 á noite e proseguirão sem parar até o dia 20.

A Conferencia Aeronautica de Rosario homenageia Santos Dumont

Buenos Aires, 13 (Havas) — A Conferencia Aeronautica actualmente reunida em Rosario prestará amanhã uma homenagem á memoria de Santos Dumont.

Os delegados á conferencia visitarão a praça que tem o nome do famoso piloto brasileiro emquan varrias esquadrilah evoluirão sobre o local atirando flores em homenagem ao precursor da aviação.

Conferencia de um scientista italiano sobre o problema alimentar

A convite da Faculdade de Medicina da capital federal, o professor Giovanni Lorenzini, da Universidade de Milão, realizou, hontem, uma conferencia sobre "Desequilibrios vitaminicos em relação ás condições climaticas e alimentares do Brasil".

O conhecido vitaminologo italiano foi saudado, em nome da Congregação, pelo professor Austregesilo Filho, que salientou as qualidades scientificas do professor Lorenzini, focalizando a sua grande obra, sobretudo em relação ao problema das vitaminas, e declarando, em nome da directoria da Faculdade, que fôra concedido o titulo de "Doctor honoris causa" ao referido scientista.

Ainda saudaram o professor Lorenzini o director da Faculdade, professor Augusto Torres, e o Reitor da Universidade do Districto Federal, padre Assis Memoria, declarando quanto se sentiam honrados e satisfeitos por concederem o titulo de "Doctor honoris causa" a um dos maiores valores da sciencia alimentar moderna.

Teve a palavra, logo a seguir, o professor Lorenzini que, bastante commovido, agradeceu as homenagens que lhe eram prestadas e deu inicio á sua importante conferencia, cujo assumpto é de grande actualidade, mormente agora que o nosso governo está estudando o problema da alimentação.

O professor Lorenzini, que tem a maior admiração pela Escola Medica brasileira, da qual conhece detalhadamente a importante contribuição no estudo das vitaminas, quiz dedicar a sua conferencia precisamente ao exame do problema vitaminico em relação ás condições climaticas e alimentares do Brasil.

Pondo em realce, antes de tudo, o dado que a potencia da estirpe brasileira e a sua possibilidade de desenvolvimento estão extremamente ligadas á vitalidade da raça, elle demonstrou que a resistencia e a potencia vital dos povos repousa sobretudo numa boa hygiene alimentar.

Este problema vital para cada nação — disse o conferencista — é sobretudo para o Brasil, para o qual a melhoria da efficiencia da população é uma condição fundamental para alcançar os grandes destinos para os quaes o chamam a riqueza da sua terra e a capacidade do seu nobre povo.

Demonstrou Lorenzini que as consequencias nocivas dos erros da alimentação são devidas não só á insufficiencia quantitativa dos varios alimentos, mas principalmente á pobreza do regimen em determinadas substancias, em maior escala os saes mineraes e as vitaminas, que são — segundo a comparação do orador — para o organismo o que para o motor é a faisca.

O professor Lorenzini poz em realce a grande importancia dos estudos sobre a hygiene alimentar nos fins de um melhoramento das condições physicas da população, e indicou aos estudiosos brasileiros, como um campo fecundo de estudo e como uma contribuição importantissima ao progresso da Nação, as pesquizas sobre as condições do supprimento vitaminico dos brasileiros nas condições medias de vida.

O orador insistiu no facto de que este problema deve ser estudado de modo preciso em cada nação e em cada região, porque as necessidades e os supprimentos vitaminicos são profundamente diversos, segundo o clima, os habitos alimentares, a especie de trabalho, etc. Cada nação deverá fazer as suas tabellas alimentares e vitaminicas adaptaveis ás necessidades do povo.

A seguir, o professor Lorenzini fez um exame completo de todos os dados que se possuem sobre a constituição de regimen médio das varias classes da população brasileira, citando as contribuições dos varios autores brasileiros que estudaram esta importante questão (Josué de Castro, Salvio Mendonça, Paula Souza, Horacio Davis, Almeida Junior); poz em realce as deficiencias e os desequilibrios de cada regimen, com especial attenção á defficiencia das vitaminas. Passou, finalmente, em revista as principaes molestias ligadas á falta destas substancias, illustrando os aspectos especiaes que ellas assumem em nosso paiz e traçou o caminho a seguir para prevenir e tratar estas doenças, que são dos principaes perigos para a vitalidade da raça.

O professor Lorenzini terminou a sua exposição enaltecendo o radioso futuro da raça brasileira e a efficiente obra de assistencia social que a classe medica pode desenvolver, dando o mais amplo desenvolvimento ao estudo do problema alimentar vitaminico.

O salão estava repleto de medicos e estudantes, que acclamaram enthusiasticamente o illustre professor.

Villa Operaria Barbosa de Rezende

Homenagem, em Recife ao presidente do Conselho Nacional do Trabalho

Ao presidente do Conselho Nacional do Trabalho, sr. Barbosa de Rezende, acaba de ser prestada homenagem em Recife, onde os operarios dos Serviços Urbanos vão construir uma villa que terá seu nome.

A proposito, foi endereçada ao sr. Barbosa de Rezende o seguinte telegramma:

"A Junta Administrativa da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Serviços Urbanos Officiaes, em Recife, em sessão de hoje realizada, resolveu dar o nome de v. ex. á villa operaria a ser construida por nossa carteira predial num suburbio desta capital, como homenagem aos serviços relevantes prestados por v. ex. á classe operaria e ao nosso grande Brasil. Attenciosas saudações. — *Octavio Dias de Godoy e Vasconcellos, presidente.*"

SERVIÇOS AUXILIARES DO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

Foi escolhido para dirigil-os o jornalista Paulo Vidal

Um jornalista acaba de ser escolhido para dirigir os Serviços Auxiliares do Departamento Administrativo do Serviço Publico. E' elle o sr. Paulo Vidal, que, ha pouco menos de quarenta annos se vem dedicando á vida de imprensa. Trabalhou em varios jornaes cariocas, e, culto e extremamente dedicado á sua profissão, soube crear uma situação de prestigio entre os seus confrades. Como funccionario publico, serviu de 1910 a 1926 no Ministerio da Agricultura. Foi official de gabinete dos ministros Pedro de Toledo, Pandiá Calogeras, José Bezerra, Miguel Calmon e Lyra Castro. Ingressou, depois, na carreira consular, até 1936, quando, por permuta, passou a exercer o cargo de chefe de secção do Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural. Ao tempo em que serviu no Ministerio da Agricultura, teve varios encargos de confiança no paiz e no estrangeiro. Foi secretario do Conselho Federal de Commercio Exterior; delegado permanente do Brasil junto ao Instituto Internacional Frio, de Paris; delegado no Congresso de Limnologia, em Roma; delegado aos Congressos do Café e de Cultura Tropical, de Sevilha; commissario geral na Exposição Internacional de Antuerpia; commissario geral na Feira de Milão; delegado á Convenção Nacional de Estatistica; membro da commissão encarregada de receber e collaborar com a missão commercial franceza; membro da commissão organizadora das Feiras Permanentes Internacionaes, e membro da Commissão Mixta dos Ministerios do Exterior e da Agricultura encarregada do plano de propaganda commercial do Brasil no exterior, além de ter tido o encargo do estudo da representação do Brasil na Exposição Colonial de Paris e na Feira de Bordéos. E' condecorado pela Hespanha e pela Belgica.

Por occasião da sua posse no novo cargo, o sr. Paulo Vidal recebeu muitas demonstrações de amizade dos antigos collegas da imprensa, de amigos e dos companheiros de trabalho.

EUCLYDES DA CUNHA

As commemorações de amanhã

Transcorrendo amanhã, a data anniversaria da morte de seu patrono, o Gremio Euclydes da Cunha realizará, como vem fazendo ha 25 annos, varias commemorações.

Pela manhã, ás 10 horas, terá logar a romaria ao cemiterio de São João Baptista. Falarão junto ao tumulo do grande escriptor o sr. Carlos Sussekind de Mendonça.

A' tarde, ás 5 horas, realizar-se-á a sessão publica do Gremio na séde da Associação Brasileira de Educação, á avenida Rio Branco 91, 10º andar. O conferencista deste anno será o professor Madiscorrerá sobre "Euclydes da Instrucção Publica Municipal, que discreverá sobre "Euclydes da Cunha, escriptor politico".

Em ambas as solennidades será distribuido o numero annual da "Revista do Gremio".

PHENOMENOS DA FECUNDIDADE

Mãe com 96 annos de edade e pae com 98 !

Bello Horizonte, 13 (Havas) — Um matutino local registra hoje em reportagem de Sete Lagoas, neste Estado, que Maria Antonia, com 96 annos de edade, casada com José Martins, com 98 annos ali residentes, nunca teve filhos.

Hontem, porém, a quasi centenaria Maria Antonia deu á luz dois filhos, ambos do sexo masculino.

A informação publicada pelo referido matutino adeanta que os meninos vão passando bem, o mesmo succedendo com a parturiente.

O combate á malaria nos Estados do Rio Grande do Norte e Ceará

Um credito de 1.000 contos para as despesas

O Tribunal de Contas registrou o credito especial de 1.000:000$000 aberto pelo Ministerio da Educação para attender ás despesas que se fizerem necessarias com o combate á malaria nos Estados do Rio Grande do Norte e Ceará.

O contrato não foi realmente executado, tendo sido rescindido

Por isso, o Tribunal de Contas recusou a restituição da caução

Com relação ao processo de levantamento da caução de réis 235:000$000 prestada por The Brasil Great Southern Railway Company Ltd., em garantia de contrato, o Tribunal de Contas resolveu recusar o seu assentimento á restituição da caução por não ter sido autorizado o seu levantamento por autoridade competente, e por se verificar que, tendo sido ella prestada para garantia de execução de contrato, este não foi realmente executado, tendo sido o mesmo contrato rescindido por accordo amigavel.

A abertura amanhã do Primeiro Congresso da Mocidade Evangelica

Reune-se amanhã, em sua sessão inaugural, o Primeiro Congresso Nacional da Mocidade Evangelica do Brasil.

Em suas reuniões que se realizarão ás ruas do Costa n. 60 e Silva Jardim n. 23, deverão falar varios oradores sacros.

Actos do presidente do Tribunal de Contas

O presidente do Tribunal de Contas determinou que tenha exercicio na 2ª Directoria o official administrativo José de Góes Calmon de Britto e os escripturarios Ewald Sizenando Pinheiro e Stella da Silva Rocha; na 1ª Directoria o official administrativo Carlos Waldemar de Figueiredo e escripturario Adelina de Saldanha. Na Directoria de Tomada de Contas o official administrativo Iberê Thimoteo Peixoto e na Commissão Especial junto a Commissão de Compras a escripturaria Eleonora Benedicta de Vasconcellos.

O passageiro saltou mas a bagagem ficou

Uma reclamação contra a desorganisação reinante no Lloyd Brasileiro

O sr. Murillo Veiga de Oliveira, negociante em Santos, esteve, hontem, á noite, em nossa redacção, vindo trazer o seu protesto á falta de organização reinante no Lloyd Brasileiro, pelo facto que nos expoz.

Tendo tomado o "Cuyabá" naquelle porto, com sua familia afim de aproveitar o domingo para realizar alguns passeios na nossa capital, a viagem transcorreu normal, chegando ao porto cerca de 3 horas da noite de hontem.

O sr. Murillo se preparou para desembarcar e, para isso foi retirar suas malas. Teve, então, a amarga surpresa, que o encheu de indignação, de saber que a bagagem não poderia desembarcar porque a administração do Lloyd não providenciára junto á Alfandega.

Ella que voltasse no dia seguinte, hoje, e cedo, porque, ás 7 horas da manhã, o navio desatracaria e ficaria no largo até segunda-feira. O passageiro ponderou de como poderia ficar na cidade com a roupa de viagem, sem ter outra para mudar. Os funccionarios do Lloyd deram-lhe razão mas disseram não lhes caber culpa do acontecido e nada poderem fazer.

Justamente indignado, o sr. Murillo de Oliveira veiu pedir-nos para transmittirmos seu protesto contra o desleixo e falta de consideração do Lloyd para com os seus passageiros.

Não interessa ao fisco saber se os bancos fornecem ou não cadernetas

Solucionada uma consulta do Banco do Commercio

O Banco do Commercio fez uma consulta ao director do Districto Federal sobre se é permittido substituir as cadernetas de depositos a prazo fixo por folhas avulsas para applicação do sello.

Respondeu aquelle director que ao fisco não interessa saber se os bancos fornecem ou não cadernetas ou folhas avulsas a seus clientes interessados nos depositos que fazem, por isso que o imposto do sello do papel, relativo aos recebimentos feitos por estabelecimentos bancarios a credito de quaesquer contas correntes, está previsto no n. 73, do actual regulamento n. 1.137, de 7 de outubro de 1936 e, assim, a elle estão sujeitas as fichas de caixas dos bancos e segundas vias de avisos de credito, as quaes devem ficar archivadas nos mesmos bancos, para o competente controle fiscal.

A isenção pretendida pelo Instituto Central de Fomento Economico da Bahia

A Junta Commercial do Estado da Bahia fez uma consulta quanto á isenção do sello proporcional ao capital de 10.000:000$, pretendida pelo Instituto Central de Fomento Economico da Bahia.

O referido Instituto goza da isenção prevista no n. 16, do art. 26 do actual Regulamento do Sello como cooperativa que é.

Tal isenção, porém, segundo solução dada pela Directoria das Rendas á consulta, está circumscripta aos actos que lhe são peculiares e inherentes á sua economia interna — actos de sua personalidade juridica — isto é, não alcança os actos que constituem ou possam constituir responsabilidade de terceiros, consoante têm resolvido a mesma Directoria e o 1º Conselho de Contribuintes.

A producção, melhoramento e defesa sanitaria do algodão

O contrato entre a União e o Pará para execução dos serviços

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro do contrato celebrado entre o governo da União e o Estado do Pará, para execução de serviços relativos á producção, melhoramento e defesa sanitaria do algodão e outras plantas texteis de valor economico, no Territorio do referido Estado.

Para execução do plano de pathologia no Instituto Oswaldo Cruz

O registro de um credito de 300:000$000

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro do credito de 300:000$000 supplementar á verba 3ª — Serviços e Encargos 1 — Diversos — consignação n. 24, do vigente orçamento do Ministerio da Educação, destinado á execução do plano de pesquisa a ser realizado pela secção da pathologia regional do Instituto Oswaldo Cruz.

ULTIMAS SPORTIVAS

As Olympiadas de 1940

Londres, 13 (Havas) — O conde Latour, presidente do Comité dos Jogos Olympicos, annunciou que os proximos jogos serão disputados na Finlandia, em 1940.

Torneio de athletismo franco-britannico

Londres, 13 (Havas) — O torneio de athletismo entre a França e a Grã Bretanha foi ganho pelos inglezes por 70 pontos contra 50. Os inglezes dominaram nas corridas e os francezes no concurso. A unica corrida que os inglezes perderam foi o steeple chase de duas milhas ganho pelo francez Cuzol em 10 minutos, 34 segundos e 34/10.

As victorias dos inglezes foram as seguintes: 100 jardas, Elpage, 9 segundos e 9/10; milha — Pell, 4 minutos, 19 segundos e 2/10; 120 jardas, Haise, 14 segundos e 6/10; 440 jardas, Agk Brown, 46 segundos 8/10; 880 jardas, Wooderson, 1 minuto, 55 segundos e 8/10; tres milhas, Cajemry, 14 minutos, 41 segundos e 8/10; reiais — 800, 200 e 400 metros, em tres minutos, 34 segundos e 3/10.

Os francezes ganharam: salto em altura, Moiroud, um metro, 85 centimetros; em distancia, Jean Blanc, 7 metro se 6 centimetros; saldo de vara, Ramadier, 3 metros e 96 centimetros; lançamento de peso, Noel, 14 metros e 8 centimetros; lançamento de disco, Noel, 46 metros e 51 centimetros.

Os tempos dos varios disputantes

Londres, 13 (Havas) — Resultados dos campeonatos de natação da Europa: 1.500 metros, nado livre, final para homens: Borg da Suecia, com 19 minutos, 55 segundos e 6/10; Liers, da Grã Bretanha, 19 minutos, 59 segundos e 9/10; Arendt, da Allemanha, 20 minutos, 12 segundos e 6/10; Grof, da Hungria, 20 minutos, 16 segundos e 2/10; Deane, da Grã Bretanha, 20 minutos, 46 segundos; Gajarykuhink da Hungria, 21 minutos, 26 segundos e 6/10.

O Perú derrotou o Equador em basket-ball

Bogotá, 13 (Havas) — Na partida de basketball hoje disputada, a equipe do Perú derrotou a do Equador por 41 x 2.

Ao finalizar a partida, houve um incidente entre um jogador equatoriano e um peruano, sendo a policia obrigada a intervir para manter a ordem.

Na partida de basketball feminino a Colombia venceu o Panamá por 18 x 11.

Medalha de educação physica

Paris, 13 (Havas) — Foi concedida ao sr. José Ximenes, de São Paulo, a medalha de bronze de educação physica.

Provas aquaticas internacionaes

Londres, 13 (Havas) — Foram os seguintes os resultados das partidas do campeonato europeu de natação: A Hollanda empatou com a França por 2 x 2; a Hungria bateu a Grã-Bretanha por 8 x 1.

A classificação final de water polo foi a seguinte: 1º Hungria; 2º Reich; 3º Hollanda, 4º Belgica, 5º Italia, 6º França, 7º Grã-Bretanha.

A Australia bateu o Japão em tennis

Montreal, 13 (Havas) — Com a victoria de Adrian Quist e Jack Bromwich por 6|2, 6|4 e 6|3 sobre Jiro Yamagish e Fumitru Nekano, a Australia bate o Japão por 2|1 na final de tennis da Taça Davis, zona norte-americana.

O circuito cyclistico de Portugal

Lisboa, 13 (Havas) — A 11ª etapa do Circuito Cyclistico de Portugal, entre Vizeu e Villa Real, numa distancia de 138 kilometros, foi ganha pelo cyclista Filippe Mello, seguido de José de Albuquerque, que conserva o "maillot" amarello.

Quando atravessava o rio das Mortes

Foi atacada pelos indios chevantes a Bandeira Piratininga

São Paulo, 13 (A. N.) — O Radio-Patrulha da Policia desta capital recebeu uma série de informações da Bandeira Piratininga, que ora atravessa o Rio das Mortes, sobre o ataque dos indios Chavantes.

A Bandeira ia rompendo o caminho, através o Rio das Mortes, com a maxima difficuldade, em virtude da grande correnteza. A' certa altura, teve que alliviar a carga das embarcações, afim de que a subida fosse mais rapida. Adeante um pouco, a caravana surprehendeu, escondidos na matta, os indios Chavantes. *Aruiana*, que era o selvicola-guia da Bandeira, fez com que os bandeirantes se retirassem, passando para a outra margem do rio. Ficou combinado, então, que a columna se dividisse em duas. Uma das quaes tentaria um avanço ao acampamento dos indios. Depois de duas horas de marcha, por um caminho perigoso, encontrou a caravana uma série de malocas, formando um povoado. Avançou com a maior precaução, para não assustar os indios. Não havia ninguem. Apenas alguns objectos de uso, especialmente de cozinha, atirados no chão, remedios, e algumas peças de roupa. Os bandeirantes puzeram-se, então, a juntar todos aquelles utensilios, para atrazer á Bandeira. Nessa altura, um grupo de Chavantes, rompendo a matta, avançou contra a caravana despejando-lhe uma rajada de flexas. Os elementos da Bandeira, soltaram foguetões para assustar os selvagens. Os indios tentaram investir mas ante uma carga mais forte de estouros dos foguetes, fugiram, internando-se na matta.

ECOS DO DESAPPARECIMENTO DO AVIÃO RUSSO 209

Homenagem aos aviadores perdidos nas regiões — polares —

Moscou, 13 (Havas) — A Agencia Tass publica um communicado do governo da U. R. S. S. em que se presta homenagem aos tripulantes do avião 209, que a 12 de agosto de 1937, isto é, precisamente ha um anno, levantou vôo com destino aos Estados Unidos, via Polo Norte, com uma equipagem composta de Levanewski, piloto; Kastaneev, navegador; Levtchenko, mecanico; Pobejimov, Godonikov e Galkovski, radio-telegraphista.

O communicado lembra que as condições meteorologicas, eram extremamente desfavoraveis á arrojada prova e que, pouco depois de ter o avião ultrapassado o polo, um dos motores parou, ficando dahi em deante interrompida a ligação com o apparelho.

O governo sovietico mandou immediatamente effectuar pesquisas ao longo do trajecto que o avião devia percorrer, mas todas as buscas resultaram inuteis.

"O governo sovietico e os povos da U.R.S.S., declara o communicado, compartilham da dôr causada pela perda de seus caros camaradas e apresentam condolencias ás suas familias".

Foi resolvido erguer em Moscou um monumento commemorativo da mallograda tentativa do avião 209 e dar os nomes de seus tripulantes a escolas e usinas. Tambem ficou decidido conceder elevadas pensões ás familias das victimas e offerecer a cada qual a quantia de vinte mil rublos.

A felicidade...

A felicidade hoje não mais se apresenta como aquella miragem inattingivel de que nos falavam os poetas romanticos do passado... Hoje, no seculo do dynamismo e do progresso, a felicidade é saúde, é optimismo, é confiança propria, é força... Para chegar até nós, ella exige naturalmente alguma cousa. Da mulher, por exemplo, ella exige, antes de mais nada, saúde. Jovens abatidas e desanimadas, senhoras cansadas e envelhecidas precocemente — quantas existem por ahi lamentando-se de sua grande infelicidade! E tudo por que? Porque perderam a saúde. Porque não souberam combater racionalmente os males do seu sexo. Na luta pela vida, no lar, na sociedade, só vence a mulher que tem saúde. Para ter saúde e para conserval-a, a mulher precisa combater racional e intelligentemente os males que periodicamente a torturam, recorrendo a um remedio scientifico, fabricado de accordo com a natureza de suas enfermidades. O Regulador Xavier — fabricado sob duas formulas differentes, porque de duas naturezas differentes são os males femininos — é esse remedio providencial. O Regulador Xavier N.º 1 se applica nos casos de fluxos abundantes, repetidos, prolongados e suas consequencias: dôres, vertigens, insomnia, nervosismo, fastio, hemorrhagias, etc. O Regulador Xavier N.º 2 se applica nos casos de falta de fluxos, fluxos atrazados suspensos, diminuidos e suas consequencias: anemia, colicas uterinas, flôres brancas, insufficiencia ovariana, etc. O Regulador Xavier assegura para a mulher um tratamento racional e intelligente de seus males, curando-os radicalmente. O Regulador Xavier dá á mulher a chave da felicidade: — a SAUDE.

(xxx)

Fixado em 60, os praticos fluviaes para Minas Geraes

O ministro da Marinha declarou ao director geral da Marinha Mercante que, de accordo com o despacho dado em continuação ao officio sobre os termos do artigo 510 § terceiro, para os regulamentos das capitanias dos portos, resolveu fixar o numero de 60 praticos assim distribuidos, para o Estado de Minas Geraes: 50, para o rio São Francisco, 7 para o rio Sapucahy e 3 para o rio Grande, numero este julgado sufficiente para attender as necessidades da navegação no referido Estado.

SOBRE AS RIQUEZAS MINERAES E VEGETAES DO BRASIL

Como a ellas se refere uma revista parisiense

Paris, 13 (A. N.) — A revista technica "Chimie et Industrie", desta cidade, dedicou em um de seus ultimos numeros, uma grande parte do seu noticiario ás riquezas mineraes e vegetaes do Brasil.

Referiu-se em primeiro logar ao oleo de oiticica que tem ultimamente substituido com vantagem o oleo de tung, que era fornecido pela China para a fabricação de vernizes. A exportação do oleo de oiticica, que fôra em 1935 de 2.000 toneladas, passou a 5.000 em 1937 e é de esperar uma somma muito mais avultada para 1938.

Devido á lei de minas de 1933 e á sua regulamentação no anno seguinte, a exportação dos mineríos brasileiros apresentou um sensivel augmento, attingindo em 1936 a 1.740.000 toneladas.

Proseguem as pesquizas petroliferas nos territorios amazonicos do Javari, Alto Purú's, Alto Juruá e Alto Acre, e está prestes a entrar em actividade uma usina moderna para o approveitamento do chisto petrolifero do Marau', no Estado da Bahia.

O Brasil, accrescentou a referida noticia, possue approximadamente 50.000 variedades de plantas, sendo perto da metade de seu immenso territorio coberto de florestas. Além das madeiras, a industria chimica póde receber do Brasil as seguintes materias primas: fructas e plantas oleaginosas em grande abundancia, borracha, resinas, gommas, céras vegetaes, plantas medicinaes e para curtir couro, canna de assucar e muitos outros productos.

Não foi egualmente esquecida na alludida noticia a exportação brasileira do babassu', da céra de carnau'ba, a producção do alcool motor, que já sendo de 620.000 hectolitros o governo procura augmentar com a creação de novas usinas e desenvolvimento das plantações de canna, e as possibilidades da industria do approveitamento da celulose fornecida pelas colossaes florestas espalhadas por todo o Brasil.

O que observou o secretario da Educação gaúcho

Porto Alegre, 13 (Havas) — Em entrevista concedida á imprensa, o secretario da Educação declarou que, visitando os collegios de Caxias, Garibaldi, Farroupilha e Bento Gançalves, notou o resurgimento do grande espirito nacional. Por toda a parte o povo, inclusive as creanças, entoava com enthusiasmo o hymno nacional. Accrescentou que em Farroupilha um padre quiz inaugurar a imagem de Christo no Grupo Escolar e lhe pediu licença. O secretario da Educação pediu que o sacerdote se dirigisse ao interventor Cordeiro de Farias, accentuando que, sendo Christo o symbolo da religião, do perdão e da piedade, só poderia exercer benefica influencia no espirito em formação da creança.

A casa onde nasceu Santos Dumont

Bello Horizonte, 13 (Havas) — Estão sendo ultimadas na cidade de Santos Dumont as obras da restauração da casa onde nasceu o "Pae da Aviação". Ali será installado um museu destinado a perpetuar a vida e a obra do grande brasileiro.

A installação dos escriptorios da "Panal"

Sob a administração dos srs. general Francisco Ramos de Andrade Neves, presidente do Supremo Tribunal Militar; Ildefonso Simões Lopes, director do Banco do Brasil; almirante Tacito de Moraes Rego, João Augusto Alves, almirante Jayme da Silva Lima, dr. Arthur Cumplido de Sant'Anna e dr. Ruy Mauricio de Lima e Silva, installou-se nesta capital, á Avenida Rio Branco n. 128, 5º andar, a Companhia Nacional de Oleos Mineraes "Panal".

Na solennidade de inauguração foi exhibido um lindo mostruario dos productos e sub-productos do "schisto, extraido das minas de Tremembé e Taubaté, Estado de São Paulo, e de propriedade da Companhia, que sob a alta administração dos elementos acima, terão uma exploração cabal e technica, numa demonstração das possibilidades mineraes do Brasil. Esperamos que o exemplo seja imitado e que os homens de destaque e de competencia reconheçam que só com iniciativas como esta poderemos elevar o nome do nosso paiz á altura que lhe é destinada.

Pelo melhoramento da nossa producção da lacticinios

O ministro da Agricultura, attendendo ao pedido que lhe foi dirigido pelo interventor federal do Estado do Rio de Janeiro, resolveu designar o inspector do Departamento Nacional da Producção Animal, Lui Vieira, afim de prestar assistencia junto aos industriaes de lacticinios e productores de leite, principalmente aos que fornecem á cidade de Nictheroy, organizando ao mesmo tempo um serviço racional de producção e consumo desse producto destinado á população daquelle Estado.

Entretanto, como identico pedido foi tambem feito pelo interventor no Estado do Amazonas, afim de ser melhorado o abastecimento de leite á cidade de Manáos, cujo beneficiamento é realizado a bordo de um navio especialmente equipado para este fim com usina de pasteurização e refrigeração do leite, tudo de accordo com a orientação do Serviço de Fomento da Producção Animal, que ha tempos ali mandou o referido technico, o ministro determinou a ida com a maior urgencia ao Estado do Amazonas, do inspector Luiz Vieira.

Dessa fórma só dentro de 60 dias deverão ser iniciados os serviços no Estado do Rio, que serão atacados com a maxima intensidade, começando pela remodelação de todas as usinas, melhoramentos das condições hygienicas do leite, sua embalagem transporte, distribuição, etc.

Como se vê, os poderes publicos, por intermedio do Ministerio da Agricultura, de accordo com a orientação do Estado Novo, já estão olhando com maior interesse o abastecimento hygienico de leite das nossas cidades, que constitue um problema nacional.

CHOCARAM-SE OS AUTOS E HOUVE UM FERIDO

Na avenida Mem de Sá, em frente do nº 116 chocaram-se os autos 4.556 e 19.124.

Disso resultou sair ferido Ananias Argentino, motorista do 19.124, com contusões e escoriações generalizadas, sendo medicado na Assistencia.

A policia do 6º districto registrou o facto.

SEM COMER HA TRES DIAS PARA MORRER

Benedicta Rodrigues foi apanhada desfallecida na praça Paris e levada á Assistencia.

Os medicos que a attenderam pensaram que se tratasse de uma tentativa de suicidio e envidaram esforços para reanimal-a.

Ao recuperar os sentidos a mulher declarou que estava sem comer ha tres dias propositadamente para morrer, pois se sentia desgostosa por ter a filha fugido.

MORTO POR AUTO UM VENDEDOR DE LEITE

Ao atravessar a rua General Polydoro, defronte ao portão principal do cemiterio São João Baptista, o vendedor de leite José Vieira Coelho foi victimado por um auto tendo morte instantanea.

O motorista fugiu e a policia do 5º districto registrou o facto, fazendo remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

NAVIO-MOTOR BELGA "PIRIAPOLIS"

Sob o commando do capitão E. Van Craeynest, é esperado, hoje á noite, neste porto, o novo navio-motor belga "Piriapolis", em viagem inaugural.

Segundo de uma nova serie de tres navios-motor, destinados ao trafego da America do Sul, o "Piriapolis" é em tudo egual ao "Copacabana", que nos visitou, pela primeira vez, em junho do corrente anno, e ao "Mar del Plata", que aqui deverá aportar em meados de outubro.

Dispondo de excellentes accommodações para passageiros de 1ª classe e classe turista, este novo paquete, que desloca 13.500 toneladas, está equipado com os mais modernos aperfeiçoamentos technicos, tanto no que se refere á navegação e segurança dos passageiros, como no que diz respeito ao transporte e á manipulação de cargas, inclusive com o mais moderno typo de frigorificos para o transporte das fructas brasileiras, dada a sua velocidade, de 15 milhas horarias, assegurará a travessia entre este porto e o de Antuerpia, em 15 dias.

Com a construcção dessas unidades, a Compagnie Maritime Belge prosegue no seu programma de renovação da frota, intensificando e aperfeiçoando o seu trafego para a America do Sul, em beneficio do intercambio commercial belgo-brasileiro.

ALCOOLIZADO, ARREBATOU A BOLSA

Bastante alcoolizado, o vendedor de bilhetes, José Sarmento Filho ao passar rente a Rosa Berger, arrebatou-lhe a bolsa das mãos e saiu em fuga, sendo perseguido e preso.

Apresentado ao commissario Ezequiel, no 8º districto, foi elle autuado e a bolsa, que continha duzentos e nove mil réis, restituida a sua dona.

A VIDA PODERIA SER MUITO MAIS LONGA E AGRADAVEL

Onde se consome mais uva, soffre-se menos do estomago.

Na França, Hespanha, Portugal e Italia, paizes em que se consome mais uva, soffre-se menos do estomago. A observação desse facto levou o celebre Professor Picot a descobrir o processo de extrahir dessa fructa os seus beneficos, que hoje se encontram sob a conhecida formula do Sal de Uvas Picot.

A popularidade, que logo grangeou o Sal de Uvas Picot na Europa e na America, explica-se pela sua acção decisiva e immediata sobre todas as affecções do estomago, figado e intestino. Recommenda-se como insubstituivel para todos esses incommodos cujos principaes symptomas são: prisão de ventre, peso no estomago, somnolencia ou dôres após as refeições, azia, biliosidade, dôres de cabeça e tonteiras frequentes, vomitos, digestão difficil, lingua suja, ardor ou mau gosto na bocca, nervosismo, irritação da pelle e outros. Os que abusam de bebidas alcoolicas, tambem encontram no Sal de Uvas Picot um verdadeiro restaurador da saúde, que elimina as toxinas e refresca o organismo.

Quem soffre de qualquer destes symptomas deve tomar, quanto antes, o Sal de Uvas Picot. Logo ás primeiras dóses, notará a poderosa efficacia deste tratamento, que se faz com real prazer. Fabricado por um novo processo de seccamento a vacuo, que evita o endurecimento do sal, é tão agradavel, que mais parece um delicioso refresco. Tendo-se sempre um vidro em casa, evitam-se as complicações oriundas dessas perturbações gastro-intestinaes. O vidro menor custa apenas 2$800 em qualquer pharmacia ou drogaria. (xxx)

HA ESTOMAGOS PERFEITOS?

Poucos, porque não se os trata no inicio dos males

Não é por falta de remedios que todo o mundo deixa de ter o estomago perfeito? Parece que não. Ha tantos...

Mas realmente todos os remedios são bons? Os de doenças de estomago se tratam quando o mal já é grave?

Assumpto para livros inteiros. Não interessando aos poucos felizardos de estomago perfeito, como se diz quando a importante viscera é capaz de digerir pedras.

Soffrendo a maioria dos homens das mil e uma molestias do apparelho digestivo, desde as simples mas incommodissimas azias e perturbações passageiras, até as graves ulceras e outras lesões, o que interessa é saber a medicina que no inicio dos males os ataque immediatamente ou que, tomada em qualquer tempo, produza os resultados curativos desejados. Esse remedio é "Carbostrite", preparado dos laboratorios Planmorgan, de S. Paulo, maravilhosa preparação de seus componentes: Beladona, Carvão de faia especial, Carbonato de bismutho, Lactose, Sal de Vichy, Aniz, etc.

"Carbostrite", em granulos, é especialmente indicado nas digestões difficeis, dyspepsias, colicas e dôres em geral do estomago, agindo como preventivo e como curativo. Encontra-se á venda em toda parte, sendo seus representantes F. Vieira, rua Senhor dos Passos, 16-1º, no Rio. Drogaria Pacheco e outras.

(S 43004)

O pagamento de cheques em duplicata

Funccionario municipal aposentado convidado a depôr

Está sendo convidado, por edital, a comparecer á avenida Rio Branco n. 47, primeiro andar, séde da Commissão Especial de Compras da Secretaria Geral de Finanças da Municipalidade, ás 2 horas da tarde do dia 19 do corrente, o funccionario aposentado da Directoria de Despesa, senhor Henrique Maria do Amaral, afim de prestar esclarecimentos perante a commissão designada para apurar responsabilidades no pagamento de cheques em duplicata.

Transferencias e designações na Secretaria de Assistencia

O secretario geral de Saude e Assistencia da Prefeitura assignou os seguintes actos:

Transferindo do Hospital Jesus para o Hospital Carlos Chagas, o praticante de pharmacia, Eurico Pinto de Souza Varges.

Transferindo do Hospital Miguel Couto, para o Hospital do Prompto Soccorro, o ajudante de cosinha, contratado, João Gonçalves Tenorio.

Designando o trabalhador, Arlindo Lourenço, para servir no Hospital Miguel Couto.

Designando o dr. Esmaragdo Ramos de Sousa, medico assistente, para servir no Hospital Carlos Chagas.

Designando o auxiliar de Labo-

Transferindo do Hospital Carlos Chagas para o Hospital Jesus, o auxiliar de pharmacia, Duilio Nogueira Itagiba.

Transferindo do Hospital Miguel Couto para o Dispensario de Campo Grande, o praticante de enfermeiro, Paulo Alberto Marques Pinheiro.

Transferido do Hospital Carlos Chagas para o Hospital Miguel Couto, o ajudante de cosinha, Ciriaco Banhoniel Lopes da Silva. ratorio interino, Pedro Clovis Junqueira, para servir no Hospital de Prompto Soccorro.

Designando o praticante de enfermeiro, Rosalia Doria Reis, para servir no Hospital Miguel Couto.

Designando o trabalhador, Julio Antonio da Costa Filho, para servir no Hospital Miguel Couto.

Designando o cirurgião auxiliar, interino, dr. Aloysio Calheiros da Graça de Mello Leitão, para servir no Hospital Carlos Chagas.

Designando os trabalhadores, Dante Mario e Herminio Gomes da Silva, para servirem no Hospital Carlos Chagas.

Designando o praticante de enfermeiro Nair Costa e Silva, para servir no Hospital do Prompto Soccorro.

LIVROS ESCOLARES

Designada pelo secretario da Educação e Cultura uma commissão para estudar e controlar as propostas de compra

O secretario geral da Educação e Cultura designou os srs. Eurialo Canabrava, director do Instituto de Pesquisas Educacionaes; Sergio Buarque de Hollanda, professor adjunto da Universidade do Districto Federal; Lucia Miguel Pereira, sub-chefe do gabinete do secretario geral; Maria Junqueira Schmidt, directora da Escola Technica Secundaria Amaro Cavalcanti, e Elvira Nizinha da Silva, professora directora de escola, para constituirem a commissão encarregada de controlar e unificar as propostas de compras de livros para a Secretaria Geral de Educação e Cultura.

DECIMA CONFERENCIA PAN-AMERICANA

O representante de São Paulo na delegação brasileira

São Paulo, 13 (A.N.) — Convidado pelo sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, a indicar um representante de São Paulo para integrar a delegação brasileira á 10ª Conferencia Sanitaria Pan-Americana, o sr. Adhemar de Barros fez a indicação do sr. Raul Coutinho, director do Departamento de Saude, da Secretaria da Educação e Saude Publica.

Afim de tomar varias providencias referente ao seu embarque, o sr. Raul Coutinho seguirá para o Rio, na proxima semana, demorando-se, ahi, alguns dias.

Pouco antes da data da partida, que se dará na Capital Federal, o director do Departamento de Educação viajará mais uma vez para o Rio, desejando promover exhibição especial de dois films as mais altas autoridades federaes.

Nessas producções, foram fixados expressivos aspectos do Serviço de Combate a Lepra e da organização das varias secções do Departamento de Saude, as quaes vieram substituir as dependencias do antigo Serviço Sanitario.

Sob a direcção do medico, dr. Alvaro de Figueiredo Guião, titular da pasta, actualmente são reformados os diversos serviços especializados, subordinados á Secretaria, dotando-se cada secção dos elementos necessarios ao amplo e completo exercicio das suas funcções.

Serão de grande interesse, por isso mesmo, as palestras que o sr. Raul Coutinho pronunciará em reuniões da Conferencia Sanitaria Pan-Americana, sobre a cultura do "virus-vaccinico", que tem sido feita em São Paulo, sobre processos e resultados absolutos. A preparação do "virus" é totalmente pura, sem germens, interessando sobremaneira o tratamento da variola e ao preparo de innumeras vaccinas.

O Serviço Experimental, realizado, em varias secções da Secretaria de Educação e Saude Publica, irá documentar, por suas consequencias, o alto valor do citado "virus". Além disto, serão expostas, naquelle certamen, outras realizações da mesma repartição, nos diversos sectores da assistencia sanitaria.

ALLEGOU NULLIDADES NO PROCESSO

E o Supremo Tribunal cancellou em parte o que queria o réo

Augusto Carneiro foi condemnado a 5 annos d eprisão, pelo juiz da 7ª Vara Criminal.

Allegando nullidade do processo impetrou uma ordem de habeas-corpus ao Tribunal de Appellação, que lha negou, pela 3ª Camara Criminal. Não se conformando, recorreu para o Supremo Tribunal Federal, que na ultima sessão, sendo relator o ministro Laudo de Camargo, deu provimento ao recurso, para annullar o processo a partir de folhas 99, contra os votos dos srs. Carvalho Mourão e Plinio Casado.

Assumiu o commando da 2ª Região Militar

Em telegramma enviado ao presidente da Republica, o general José Pessôa communicou haver assumido, no dia 8 do corrente mez, o commando da 2ª Região Militar.

Esta região tem séde em Campo Grande, no Estado de Matto Grosso.

GUARDA-LIVROS DENUNCIADO

Não obteve habeas-corpus no Supremo Tribunal

Romero Silva Jardim foi denunciado ao juiz da 2ª Vara Civel pelo Curador de Massas, na qualidade de guarda-livros da firma fallida A. D. Ferreira & C., devido a ter feito escripta sem individualização e clareza. Allegando não ser criminoso, impetrou uma ordem de habeas-corpus ao Tribunal de Appellação, tendo a 2ª Camara Criminal denegado a ordem, que foi para o Supremo, em grão de recurso. Na ultima sessão, sendo relator o ministro José Linhares, foi negado provimento.

ENVELHECER!...

Não é má a velhice, quando se sabe envelhecer. Envelhecer é doloroso, no sentido de perder as forças sem que o correr dos annos longos o justifiquem.

Quando o homem sente-se desvirilizar, tornar-se impotente, por causas provocadas ou não por elle mesmo. Quando a mulher se sente indifferente ás funcções que a Natureza cercou de prazeres.

Para esses estados anormaes a indicação é "Virilase", á base da vitamina E, da reproducção, em comprimidos que melhor conservam as suas virtudes de tonico excitante do organismo em geral e particularmente dos orgãos depauperados. As experiencias sempre comprovaram.

"Virilase" acha-se em qualquer parte. (S 43004)

UM AZ DO AUTOMOBILISMO

Malcoln tenta bater seu proprio record

Genebra, 13 (Havas) — O corredor inglez Malcolm Campbell attingiu esta manhã sobre as aguas do lago Leman a velocidade de 205 kilometros por hora, ligeiramente inferior ao seu record anterior, que foi de 208 kilometros. Campbell continuará os ensaios para bater o proprio record.

Genebra, 13 (Havas) — O major Campbell fez ás 6 horas a sua annunciada tentativa de contra-record, depois de uma semana de demora occasionada pelas más condições meteorologicas.

O tempo mantinha-se firme, não havia vento, as aguas estavam calmas e tudo se passou de conformidade com as previsões dos organizadores da prova e do conductor da lancha-automovel.

Depois de duas experiencias destinadas a aquecer o motor, Campbell deu inicio á tentativa de bater o record de velocidade sobre a distancia de uma milha. Os commissarios estão procedendo ás necessarias verificações e dentro em pouco se saberá se o record foi effectivamente batido. Desde já parece que Campbell attingiu velocidade média muito approximada do record.

A QUESTÃO DO EXERCICIO DOS ESTAGIARIOS

Instrucções hontem baixadas pelo director do Departamento de Educação

A proposito da questão do exercicio dos professores estagiarios, o director do Departamento de Educação da Municipalidade baixou, hontem, as seguintes instrucções:

"Srs. superintendentes de Educação Elementar e das Escolas Experimentaes. No sentido de regularizar o exercicio dos estagiarios, deveis observar as seguintes instrucções: 1ª — Nenhuma turma vaga, seja por falta de professor, seja por ter sido o respectivo professor licenciado ou afastado por qualquer outro motivo, deve ser entregue a estagiario *sem a approvação prévia* do director do Departamento; 2ª — No attestado de exercicio mensal, deverão constar, discriminadamente para cada estagiario, quaes os dias e os professores que substituiu, ou a declaração de que rege turma vaga, por falta de professor ou qualquer outro motivo de afastamento."

...SOBRE TUDO, O FIGADO.

Terá o leitor um desses multos casos de dôres geraes e afflicções que se espalham pelo peito e que parecem partir do estomago, não se sabendo a origem certa.

Procure saber se não é o figado que funcciona mal.

Nessa hypothese, tome umas drageas de "Hepofilina". Sentirá os resultados ás primeiras e continuará o tratamento, porque "Hepofilina" é completa para os males do figado.

Dito isto, nada mais é necessario dizer, para se ter a certeza da as drageas de "Hepofilina" devem sempre acompanhar os que soffrem as terriveis colicas hepaticas, infelizmente tão communs, ou de dôres de cabeça e disturbios de alimentação, consequentes tambem do figado andar mal.

Procure melhores informações com os representantes á rua Senhor dos Passos, 16-1º, no Rio. Drogaria Pacheco, etc. (11079)

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE SCIENCIAS MEDICAS

Segundas provas parciaes

1º anno — Anatomia descriptiva, dia 23, á 1 horas e histologia, dia 31, á mesma hora.

2º anno — Anatomia topographica, dia 23, ás 2 horas; physica biologica, dia 26, ás 4 12 horas; physiologia, dia 27, ás 3 horas e chimica physiologica, dia 30, ás 2 horas.

3º anno — Parasitologia, dia 20, á 1 hora; pharmacologia, dia 25, ás 3 horas; microbiologia, dia 29, ás 3 horas; e pathologia geral, dia 31, ás 2 horas.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Exames para a proxima semana:

Analytica — Quarta-feira, dia 17, ás 11 horas — Prova oral de exame vago para o alumnos Miguel Angelo Bohrer.

Calculo — Sexta-feira, dia 19, ás 9 horas — Prova oral de exame vago para o alumno Miguel Angelo Bohrer.

Chamados á secção do expediente — Continuam chamados os srs. Pedro Paulo Luiz Moschini, Milton Muylaert, Roberto Vianna Rodrigues, Mario Rosalino Marchese, Leopoldo R. Feijó Bittencourt.

Aviso — O professor Domingos Cunha pede aos participantes da viagem de estudos á Allemanha, o comparecimento á Escola, no dia 15, ás 2 horas, afim de tomarem conhecimento de importante assumpto.

Conferencia sobre aeronautica pelo sr. René Vandaele, consultor technico em aeronautica.

Sexta-feira, 19 do corrente, ás 5 horas — Assumpto: — Etapas da vida technica de um avião — Aeronautica actual — O futuro — Conclusões.

Concurso para cathedratico de motores thermicos — Thermodynamica — A partir de amanhã, 5 e pelo prazo de 6 mezes, acham-se abertas as inscripções para o concurso para cathedratico de thermodynamica — Motores thermicos. Os candidatos deverão satisfazer as condições do art. 92 do regulamento.

Além das provas estabelecidas no regulamento da Escola, nos termos do decreto lei 494 de 14 de junho ultimo, os candidatos deverão apresentar uma these sobre o seguinte assumpto sorteado pela congregação: "Equilibragem das machinas alternativas".

Para as demais informações os candidatos deverão procurar o secretario da Escola.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Provas parciaes para terça-feira, 16:

4º anno medico — Clinica propedeutica cirurgica — no Hospital Estacio de Sá:

A's 9 horas — Os alumnos de ns. 1 a 35.

A's 10 horas — Os de ns. 36 a 70.

5º anno medico — Clinica urologica — no serviço do professor Figueiredo Baena:

A's 8 horas — Os alumnos de ns. 1 a 25.

A's 9 horas — Os de ns. 25 a 50.

1º anno pharmaceutico — Botanica — ás 10 horas, na Praia Vermelha — Os alumnos matriculados.

— Quarta-feira, 17:

1º anno medico — Histologia — no Laboratorio de Histologia:

A's 10 horas — Os alumnos de ns. 1 a 50

A's 11 horas — Os alumnos de ns. 51 a 115.

2º anno medico Chimica Physiologica — na sala das provas escriptas:

A's 9 horas — Os alumnos de ns. 1 a 50.

A's 0 horas — Os alumnos de ns. 51 a 100.

A's 11 horas — Os de numeros 101 a 153.

4º anno medico — Clinica propedeutica cirurgica — no Hospital Estacio de Sá:

A's 9 horas — Os alumnos de ns. 71 a 105.

A's 10 horas — Os de numeros 106 a 140.

5º anno medico — Clinica urologica — no serviço do professor Figueiredo Baena:

A's 8 horas — Os alumnos de ns. 51 a 70.

A's 9 horas — Os de ns. 71 a 100.

6º anno medico — Clinica pediatrica medica — na Policlinica de Botafogo:

A's 9 horas — Os alumnos de ns. 1 a 25.

A's 10 horas — Os de numeros 26 a 50.

Aviso: — São convidados a comparecer á secção de expediente, com urgencia:

6º anno medico — Os alumnos matriculados sob os numeros — 24 — 25 — 100 — 205 — 110 — 111 — 114 — 121 — 127 — 128 — 131 — 139 — 143 — 147 — 151 — 153 — 155 — 161 — 162 — 163 — 164 — 167 — 166 — 168 — 172 — 173 — 174 — 176 — 177 — 178 — 179 — 180 — 183 — 185 — 187 — 189 — 188.

SEM OPERAÇÃO

Em seis dias curam-se as hemorroidas

"Só operação!" — era a frase dos que descriam que a medicina descobrisse o tratamento e cura das hemorroidas, mal que, além dos soffrimentos que acarreta, indispõe o doente no meio em que vive, pela irritabilidade que produz.

A descoberta foi feita. "Phylanol", concentração de especies vegetaes, é o preparado que, usado rigorosamente de accordo com as instrucções que acompanham os frascos, em seis dias opera a cura completa. Cura — entenda-se bem.

A' venda ao publico, nas pharmacias e drogarias. E' representante geral e fornece informações, F. Vieira, Caixa Postal 3.117, Rio, á rua Senhor dos Passos, 16-1º. (S 43004)

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

A MUTUANTE S. A. — Penhores, no dia 15 do corrente, ás 18 horas, á rua 7 de Setembro n. 179.

C. B. AUREA BRASILEIRA — Penhores, no dia 19 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 187.

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores, no dia 16 do corrente, á rua Pedro I ns. 28-30.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 20 do corrente, á rua D. Manoel n. 21.

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, no dia 17 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 177.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 17 do corrente, á rua Silva Jardim n. 7.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 12º dia util: Diversas pensões da Guerra, de L a Z; Meio soldo, de A a Z; Montepio militar da Guerra, de A a Z.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas: da 1ª Secção — Livros de 59 a 64.

Na 2ª Secção — Pessoal operario — Livros 247, 261, 262, 271 a 278, 323, 328 e 204.

Na 8ª Secção — Predios occupados pela Directoria de Assistencia, referentes ao mez de março ultimo.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA AMANHÃ:

Fiscaes de dia aos Grupos — 1º G. R., Baptista; 2º, Ernesto; 3º, Prisco; 4º, Ignacio; 5º, Urculino; 6º, Cypriano; 8º, Barbosa; 9º, Darcy; 10º, Durval, e G. E., Machado.

Ronda Geral — Turmas de serviço: 3ª, 1ª e 5ª; turmas de folga: 1ª e 2ª. Uniforme, 8º.

SERVIÇO PARA HOJE:

Fiscaes de dia aos Grupos — 1º G. R., Romualdo; 2º, Altir; 3º, Fausto; 4º, Reynaldo; 5º, Theodoro; 6º, Gilberto; 8º, Isaias; 9º, Hugo; 10º, Julio, e G. E., Floriano.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 5ª; turmas de folga: 3ª e 4ª. [illegible] Ed. Nilomex, n. 806, 8º. Cas-

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia, capitão Alves da Cunha; official de dia ao quartel general, capitão Archanjo; medico de dia, 1º tenente dr. Annibal; medico de promptidão, civil dr. Villar; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; dentista de dia, 2º tenente Maulhes; ronda, 2º tenente Gilberto, do R. C.; guarda da Policia Central, aspirante Abdade, do 6º B. I.; guarda da Moeda, 1º tenente Antenor, do 1º B. I.; ronda de empregados: sargentos Salgado, do 4º; Octacilio do S. S., e Coutinho, do S. S.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Nicéas, do 6º B. I.; piquete ao quartel general, um corneteiro do 6º B. I.; musica de promptidão, a do R. C.; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Sebastião, Cosme e Avelino.

Dia — No 1º batalhão, capitão Marcial; no 2º, 1º tenente Alvarez; no 3º, capitão Paes; no 4º, 2º tenente Aristeu; no 5º, 1º tenente Olympio; no 6º, 1º tenente Achilles; no regimento de cavallaria, capitão Alvarez; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Guimarães; pratico de dia, soldado Floriano.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Jesus; no 2º, 2º tenente Macedo; no 3º, 2º tenente Freline; no 4º, 2º tenente Oriboo; no 5º, 2º tenente Paranhos; no 6º, 2º tenente Muniz; no regimento de cavallaria, 2º tenente Bispo; metralhadora de promptidão, uma Secção do 1º B. I.

O RETRATO DO SENHOR GETULIO VARGAS NO CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONOMICAS

Inaugurou-se, hontem, no Conselho Superior das Caixas Economicas o retrato do presidente Getulio Vargas, estando presentes á essa solemnidade os membros daquelle Conselho, os presidentes das Caixas Economicas Federaes e o corpo de funccionarios da instituição. A' inauguração, o sr. Targino Ribeiro assim discursou:

"Sem alarde, silenciosamente, nesta officina, o Conselho Superior trabalha, dia a dia, pela grandeza e prosperidade do Brasil.

[...]

São essas duas creações rendendo homenagem ao creador. [...] instituições entre nós em 1860, viveram hibernadas até o inicio do governo Getulio Vargas, [...] Caixas Economicas Federaes do Brasil."

A inauguração do Curso de Tuberculose na Santa — Casa —

Na proxima terça-feira, 16 do corrente, ás 10 horas, será inaugurado no pavilhão Miguel Couto, da Santa Casa de Misericordia, o Curso de Tuberculose, annexo á 2ª Cadeira de Clinica Medica. A aula inaugural será dada pelo professor Clementino Fraga [...]

(9246)

Que idade tem o senhor?

[...]

(S 43064)

LINHA AEREA INGLATERRA-BRASIL

Segue hoje para o norte a missão britannica de estudos

[...]

Aspirantes francezes em cruzeiro de instrucção

[...]

Agraciado com a Legião de Honra

Paris, 13 (Havas) — O dr. Vergely, medico residente em S. Paulo, foi nomeado conselheiro da Legião de Honra.

Terá de comparecer ao Tribunal Correccional

[...]

Declarações

A' PRAÇA

[...] (S 38969)

Sociedade Beneficente dos Empregados no Commercio de Café do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

(2ª convocação)

[...]

ORDEM DO DIA:

a) ouvir a leitura do relatorio do Presidente da Sociedade;
b) nomear a Commissão Fiscal para dar parecer sobre o relatorio e, bem assim, sobre o balancete da Thesouraria.

Rio de Janeiro, 12 de Agosto de 1938.

Pedro Orlando, Presidente. (S 38930)

A' PRAÇA

M. G. Cordeiro & Cia., firma proprietaria dos Laboratorios e Pharmacia Cordeiro, com séde á rua da Constituição n. 45, nesta Capital, e constituida pelas socias solidarias D. Maria Gonçalves Cordeiro e Dra. Carmen Pinheiro Alves Mynssen, pharmaceutica e medica, tendo resolvido fazer a liquidação da referida firma, em virtude da socia, Dra. Carmen Pinheiro Alves Mynssen haver optado pela profissão de medica, conforme distrato assignado em 20 de Setembro de 1937 e devidamente archivado no Departamento Nacional de Industria e Commercio sob o numero 140.587, de 23 de Dezembro de 1937, declara que a firma em apreço, constituida em Julho de 1924, até esta data negociou sempre á vista, não comprando nem vendendo a credito, não fazendo transacções com estabelecimentos commerciaes nem bancarios, pagando sempre com desconto as facturas entregues para cobrança nos estabelecimentos de credito.

Declara mais que: havendo a Dra. Carmen Pinheiro Alves Mynssen se retirado na mais completa harmonia e devidamente paga de seus haveres, nada devendo á praça ou a particulares, e a D. Maria Gonçalves Cordeiro, estando nas mesmas condições e continuando como socia da firma successora M. G. Cordeiro & Alves, vêm, por meio deste, fazer sciente ao publico em geral e ao commercio desta praça e do interior do paiz, que se alguem se julgar com direito de reclamar qualquer importancia devida pela firma extincta, que se apresente no prazo de 10 dias da presente publicação nos Laboratorios e Pharmacia Cordeiro, á rua da Constituição n. 45, no Rio de Janeiro, que será immediatamente embolsado — MARIA GONÇALVES CORDEIRO, DRA. CARMEN ALVES MYNSSEN. (S 43012)

GUARDA MOVEIS

Conservação de luxo. Transportes Dep. Central. Rua Rodrigo Silva, 28. Tel. 28-0552. (S 40856)

FILMS-CELLULOIDE

Compro em qualquer estado. — MAIA — RUA CHILE, 17, loja. (S 40839)

JUMENTO

Vende-se optimo reproductor, bonito e novo; tratar com Braga, nas cocheiras do Derby Club. (S 40820)

Dr. A. Leitão da Cunha

Cirurgia e vias-urinarias. A's 3as, 5as. e sabbados, das 2 ás 4 hs., á r. Quitanda 45, sala 25. Tel. 26-4036. Cons. 30$, operações a combinar. (S 43063) 80

HYPOTHECAS

Sobre predios ou terrenos na zona urbana. Solução rapida e reservada. Cartas para M. P. na redacção desta folha. (S 42165)

Dr. Crissiuma Filho

Molestias das Senhoras e das vias urinarias. Corrimentos, perdas sanguineas, colicas uterinas, tumores do ventre e seio, hernias. Appendicites e hemorrhoides. Consultorio: Rua Rodrigo Silva, 7, de 13 ás 16 horas.

(S 43039)

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO VICTORIA A MINAS

REUNIÃO DE DEBENTURISTAS

2ª CONVOCAÇÃO

Não se tendo realizado por falta de comparecimento de obrigacionistas em numero legal, a assembléa convocada para o dia 28 de Julho p. passado, ás 14 horas, na séde da Companhia, á rua Theophilo Ottoni n. 72, conforme annuncios publicados nos termos da lei, de accordo com o artigo 4º do Decreto n. 22.431, de 6 de Fevereiro de 1933, são convocados os debenturistas da Companhia Estrada de Ferro Victoria a Minas, a se reunirem na séde da Companhia, á rua Theophilo Ottoni numero 72, no dia 15 do corrente, ás 14 horas, para o fim especial de, nos termos do citado Decreto, tomarem conhecimento de uma proposta, sobre cujas bases principaes deverão:

1) deliberar sobre as vantagens do accordo assignado em 29 de Março de 1938 pelo Sr. Sylvain Asch, representante dos debenturistas, e referente á troca das obrigações (debentures) da Companhia (com coupons desde 15 de setembro de 1931) por uma nova obrigação de 5%, cujo financiamento e reembolso, por sorteio, serão feitos na base de 500 francos ou 5 libras esterlinas, conforme a vontade do portador;

2) Deliberar no sentido que os pagamentos dos coupons e a amortisação das obrigações da Companhia (debentures), não serão exigidos durante um periodo de 10 annos, salvo caso da renda da Companhia, qualquer que seja a sua origem, o permitta; esta moratoria condicional depende da entrada em vigor do accôrdo acima mencionado;

3) a nomeação, nos termos do art. 10, § 3º, do Decreto n. 22.431, de 6 de Fevereiro de 1933, de um Representante dos obrigacionistas e determinação dos poderes que aos mesmos devem ser conferidos.

Nos termos da ultima parte do Art. 4 do Decreto n. 22.431 de 6 de Fevereiro de 1933, para legitimar a sua qualidade e ser admittido a tomar parte nas deliberações, deverá o obrigacionista, até dois dias antes da reunião da Assembléa ou das eventuaes prorogações, depositar os seus titulos; no Brasil: no Banco do Brasil e suas Agencias, ou no Banco de Londres e da America do Sul, Agencia do Rio de Janeiro, rua da Alfandega n. 29|35; em França: na Banque de Londres et Amerique du Sud, 9, rue Helder, Paris.

Rio de Janeiro, 1º de Agosto de 1938.

PELA COMPANHIA ESTRADA DE FERRO VICTORIA A MINAS, **Alvaro Mendes de Oliveira Castro**, Presidente. (S 38692)

Centro de Desenvolvimento — Artistico —

AVISO

Em virtude do fallecimento do Dr. José Pinto de Almeida Cardoso, socio fundador deste Centro, a directoria avisa aos seus associados que o concerto marcado para hoje, dia 14, ficará transferido para o proximo dia 21 (domingo), ás mesmas horas.

Rio, 14 de agosto de 1938.

A DIRECTORIA (S 43155)

MARCAS E PATENTES

ESCRIPTORIO DR. OBINO
RUA CHILE, 9, 1º S/S 1 E 2
TELEPHONE 42-5718
(S 43166)

Carteira de Identidade

Legalização de estrangeiros — Chamadas — Repatriamento de brasileiros e todo e qualquer processo referente a estrangeiro, de accordo com o decreto lei 406, já em vigor. Escriptorio: Travessa Ouvidor, 9, 3º andar sala 2. (S 43103)

FORD V 8

Vende-se, estofado, couro, 4 portas, optimo motor. Av. Portugal, 236. (S 43127)

"TERRENOS"

Vendo nas ruas Gonçalves Crespo e Vicente Licinio, transversal e começo da rua Campos Salles, fundos da E. Normal, lotes de 12 x 30, 16 x 27, 14 x 28 e 12 x 27 esquina da T. Soledade. Tratar com Carlos Souza, rua Rosario, 113-A, sala 42. (S 43123)

Pianista acompanhador

Rapaz habilitado acompanha pessoas que estudem canto indo á residencia dos mesmos. 10$ a hora. Tel. 27-6347 — Sr. Oliveira. (S 43124)

CENTRO BANCARIO

Acceitamos propostas para o arrendamento da loja e 1º andar do predio á rua General Camara, 31, prazo 4 annos e meio a contar de Setembro. Informações no 2º andar. (S 43109)

ATTENÇÃO!

INTERESSA A TODOS!

"Cama Bruno":

Ultima novidade!

Garantida por tempo indeterminado!

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES!

"Cama Bruno":

a melhor e á venda nas melhores casas

Exijam sempre:

"Cama Bruno":

ULTRA-MODERNA, SEM RIVAL!

N. B.

"Cama Bruno":

Para solteiro . . 10$000
" casal . . . 20$000

ABAIXO DOS PREÇOS DA FABRICA

Só na "CASA NERI"
Rua General Camara — 319 —
Telephone 43-4298
RIO DE JANEIRO
Vendas por atacado e a varejo
ARISTODEMO NERI (S 42140)

VENDEM-SE PARA ESCRIPTORIOS

CINELANDIA

ANDARES INTEIROS

GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO.

costa pereira, bokel, ltda.
Engenheiros Civis e Architectos

LARGO DA CARIOCA, 5-2.º — Salas 209/210
(Edificio Carioca) — Tels. 22-8991 e 42-2212
RIO DE JANEIRO
(10847)

Para os que soffrem do Estomago, Figado, Baço e Intestino. Tomar antes das refeições Vinho de "JURUBEBA COMPOSTO"

E' um dos afamados productos do LAB. "LEÃO DO NORTE" — BAHIA. Encontra-se em toda a parte. Depositario, Rua Uruguayana n. 208. Tel. 43-0273. (S 42094)

Ferreira, Cintra & Cia. Limitada

ADMINISTRAÇÃO DE BENS

Av. Rio Branco, 111. 4º andar. Tel. 23-3856
EDIFICIO ASTRID

INDICADOR PROFISSIONAL

Para Annuncios Nesta Secção Telephonar Para 22-2190.

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTONIO HORACIO CALDEIRA — 7 Setembro, 183-2.º — 22-3374 (14 ás 18).

JOÃO NEVES DA FONTOURA Quitanda, 47. — Tel.: 23-4158.

FERNANDO DE A. RAMOS Av. Nilo Peçanha, 155-7º, s. 716.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107. — Tel.: 23-0751. — C. Postal, 1.654. — End. Tel.: LEMOSARIO.

Dr. FERNANDO MAXIMILIANO Esc. R. do Carmo, 49, s. 32. T. 28-3920.

JOÃO MARIO RANGEL Buenos Aires, 66-A-3º. T. 23-3659

BAPTISTA BITTENCOURT Buenos Aires, 85-4º — Tel.: 23-4119.

MEDEIROS NETTO S. José, 85. — Phone: 22-8213.

FLORENCIO DE ABREU Av. Rio Branco, 91-4º, s. 10. T. 23-2583.

DR. JOSE' CELANI ADVOGADO 1º de Março, 17-6º. - T. 23-2882.

SANELVA DE ROHAN e AURELIO DE BRITTO R. Mexico, 164-4º, s. 43/44. T. 42-5469.

Hello Rocha Miranda ADVOGADO — Praça Floriano, 31/39 - 2º andar. — Tel.: 22-7690.

Maria Luiza Bittencourt e Maria Rita Soares Andrade Advogadas - Rua Quitanda, 47, 4º andar, sala 8. Das 14 ás 18 horas.

DR. HEITOR LIMA ADVOGADO OUVIDOR, 71 — 2º ANDAR. Tel.: 23-2667.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS — R. 7 Setembro n. 157 - 1º. — Tel.: 22-4939.

Tabelliães e Cartorios

Drs. Carlos Penafiel e Julio de Castilhos Penafiel — Tabellião e substituto do 3º Officio. — Ouvidor, 66. — Telephone: 23-0365.

OLEGARIO MARIANO Tabellião — R. B. Aires, 40. T. 23-5218.

Engenheiros e architectos

MARCELO ROBERTO MILTON ROBERTO Architectos — Ed. Rex, 7º A.

OLIVEIRA LIMA & C. Lt. Constructores — Carmo, 49-1º. Tel.: 23-2383.

ARTHUR G. DE ABREU Eng. Civil: Projecto, Fiscaliza e Constrõe. Pr. Nações. 76-sob. Bomsuccesso. 48-6367.

Medicos

DR. I. MALAGUETA — Rua do Carmo, 5 — Tel. 42-0500.

DR. OLIVEIRA BOTELHO Tratº. pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, etc. R. 19 Fevereiro, 146. T. 26-6269, das 9 ás 12 hs.

DR. HEITOR ACHILLES Chefe Serv. Tuberculose Cruz Vermelha. Tisiologista Saúde Publica. Tuberculose. Doenças broncho Pulmonares. Edificio Nilomex, 7º — Tels: 27-2405 e 42-3671.

HYDROCELLE por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações por processo em uso ha mais de 40 annos, com certo de 2 mil casos de cura, sem reproducção. — Dr. Crissiuma Filho. — Rua Rodrigo Silva, 7-1º. T. 22-5730.

PYORRHÉA e complicações, gengivas sangrentas, doenças da bôca. DR. RUBENS SILVA. Tel.: 22-0360 — 7 de Setembro n. 94, 3º, de 10 ás 17 horas.

DR. BARBARA' — Estomago, Intestinos, Figado e Pancreas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex, 10º. Tel.: 22-7313 — Res.: 25-0880.

DR. JULIO NOVAES — Doenças Internas — *Consultas e tratamentos feriados com hora marcada (4 em deante nos dias uteis).* Quitanda, 17-5º. 22-9483.

Pedicuros Dr. Scholl (*Dr. Scholl's Chiropodist*) Serviço moderno. Equipos e instrumental apropriados. LOJA DR. SCHOLL S. José Nº. 114. Tel. 22-5817. E favor solicitar hora com antecedencia.

Dr. Alfredo Pereira Braga Estomago, figado, intestinos — Coração e vasos. Cons. Assembléa, 74-2.º. T. 42-0873. De 13.30 ás 15.30 Res. D. Marianna, 65. T. 26-1352.

Cirurgia

DR. JAYME POGGI - Mol. Senhºs. 2ªs. 4ªs e 6ªs; 4 hs. Av. Rio Branco, 257.

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica cirurgica Fac. Cirurgia geral. Tratamento do cancer pela electro-cirurgia. — Uruguayana, 104.

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA — Do Hosp. S. Frcº, Assis — Cirurgia, V. Urinarias, Ginecologia, Molestias anorectaes. Quitanda, 83 (4º). — 23-4840.

DR. FERNANDO VAZ e ORLANDO VAZ Cirurgia, Ventre, app. digestivo, Partos e mols. genito-urinarias de ambos os sexos. R. Alcindo Guanabara, 15-A. Ts. (Pae) 22-3229, (Filho) 42-0648; 14 hs. deante.

DR. MARIO PARDAL Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras. Edf. Rex, 12º and., s. 1.215/6; 3ªs, 6ªs e sabbados. Tel. 42-2432, ás 4 hs.

DR. W. HUBER *Da Universidade Berlim. Cirurgia e Molestias Senhoras. Diariamente, 3 ás 6.* — 23-2657. Alvaro Alvim, 24 - 8º andar.

Dr. Arthur Orofino La Porta Cirurgia geral, molestias de senhoras. Ondas curtas. Cons.: Av. Rio Branco, 128-A, esq. de R. 7. 10º, S. 1.002. Diario, ás 4½ hs. — Tels.: 42-5008. — Res.: 27-3380.

DR. PEDRO ERNESTO Consultorio: Senador Dantas, 118, 9º, s. 901. Das 3 horas em deante. Consulta com hora marcada.

DR. DIOGENES MAGALHÃES Ex-assist. do Prof. Keysser (Berlim). Tumores e ulceras. Affecções pre-cancerosas. Mol. senhoras. Electrocirurgia: 3 ás 6. R. Mexico, 164-11º. Tel. 42-5463.

Medicos especialistas

Prof. RENATO SOUZA LOPES Doenças do apparelho digestivo e nervosas — RAIOS X. — Rua S. José n. 83. — Tel.: 22-7227.

DR. MANOEL DE ABREU Da Acad. Medicina — RAIOS X. — Radiodiagnostico, Radiotherapia profunda. Av. R. Branco, 257-2º. — T. 22-042.

DR. ALVARES BARATA Coração, rins e syphilis. Das 2 em deante. R. S. José, 23-1º.—42-1621.

DR. ANNIBAL VARGES Molestias de Senhoras. Syphilis. Systema nervoso. Molestias internas. Raios X e electricidade. 7 de Set.º 141. T. 22-1202.

Clinica do apparelho digestivo DR. ERNESTO CARNEIRO ASSISTENTE DA FACULDADE Novos meios diagnosticos e de tratamento das ulceras do estomago e do duodeno sem operação, nos casos indicados. Azias, gazes, colitis, diarrhéas e prisão do ventre. Asma. Diabetes. Rheumatismo e Nevralgias. Ondas-Curtas e moderna installação de physiotherapia. Intubação duodenal e Glandulas internas. R. Araujo Porto-Alegre, 70, 5º and. Diariamente, das 14 ás 18 horas. Tels.: 22-8862 e 25-1101

HYDROCELLE — Cura radical, sem operação, pelo Dr. Leonidio Ribeiro. Travessa do Ouvidor n. 38. — Rio.

PROF. NABUCO DE GOUVEA Molestias das senhoras - Operações - Vias urinarias - Perturbações glandulares. Tel. 25-1930, 14 ás 18 hs. Trav. Ouvidor, 38.

DR. JOSE' MARIO CALDAS da Ass. M. C. Emp. Municipaes. DOENÇAS ANO-RECTAES. Trat. HEMORRHOIDAS SEM OPERAÇÃO E SEM DÔR. R. 7 Setembro, 140, s. 216; 1 ás 4. 42-3166

DR. J. BUENO DE LIMA Doenças internas. Rodrigo Silva, 34 - A.

DR. THEODORO GOULART Vias urinarias e cirurgia em geral. Mudou o seu consultorio para a r. Teixeira de Freitas 27. Thermas Cariocas. Tel. 22-1945 e 22-1946.

Dr. Oswaldo de Abreu Ed. Rex, 9.º, s. 917 — ás 16 hs.

DR. CORRÊA DO LAGO Fº. Mechanotherapia e Orthopedia — Mudou seu consultorio para a rua Teixeira de Freitas, 27. — Thermas Carioca, Tel. 22-1496 e 22-1495.

DR. ROCHE MOREIRA Metabolismo Nasal — Regimens Alimentares — Mudou seu consultorio para a r. Teixeira de Freitas, 27 (Lapa). Thermas Carioca. Tel. 22-1945 e 22-1946.

DR. RUBENS FERREIRA Electrotherapia Classica e Moderna — Mudou seu consultorio para a rua Teixeira de Freitas, 27. Thermas Carioca. — Tel. 22-1945 — 22-1946.

Clinica de vias urinarias

DR. EMILIO SA' — Vias urinarias, doenças ano-rectaes. Quitanda, 17, 4º. 22-7308 e S. Clara, 8, ap. 104. 27-9206.

HERNIAS Dr. José Muniz Mello, cura sem dôr, sem operação, sem repouso. Tratamento por injecções locaes. Formula de sua descoberta. Uruguayana, 12-6º; ás 2ªs, 4ªs e 6ªs. Das 8 ás 11 e das 14 ás 17; 3as, 5ªs e sab. Das 8 ás 11. — T. 22-2218.

Dr. José Novaes Netto Doenças do apparelho urinario e genital, no Homem e na Mulher. Tratamento radical da blenorrhagia pelo processo do Dr. Roucayrol, de Paris. — Edificio Odeon, 4º andar, sala 419. — Tel.: 22-9292. — Das 3 ás 6 da tarde.

DR. RODOLPHO JOSETTI Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. R. 13 de Maio, 37-4º. Dias uteis, das 16 ás 19. Sabbs., das 14 ás 16. Tel.: 22-1000.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO Para nervosos, convalescentes e intoxicados. Cura de repouso. Choque insulinico. Malariotherapia. Direcção dos Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares, I. Costa Rodrigues e Aluizio Camara. R. Dezemb. Izidro, 156. — Tijuca. — Tel.: 48-5429.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO Para nervosos mentaes, ebandados, convalescentes e intoxicados. Trat. da eschizophrenia (demencia precoce), pelo choque insulinico. Malariotherapia e outros tratºs. Regimen de liberdade vigiada. Direcção medica dos Drs. Edmundo Haas, Raul de Taunay e Adriano Taunay Guimarães. R. S. Clemente, 155. 26-0807.

Sanatorio N. S. Apparecida Rua D. Marianna n. 182. Tel.: 26-2973. — Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Director: Dr. Murillo de Campos.

SANATORIO BOTAFOGO DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES Methodos especiaes e actualisados de tratamento. Malariotherapia. Choque hipoglicemico (insulinotherapia em altas doses). Convulsotherapia (cardiasol intravenoso). Pirethorapia. Narcose prolongada, etc. Controle technico e scientifico dos professores A. Austregesilo, Adauto Botelho e Pernambuco Filho. Corpo medico especializado. Racional serviço de enfermagem — Rua Alvaro Ramos n. 177. — Phone): 26-5600.

Clinica Medica e de Nervosos Curas de repouso em clima de floresta, regimens, desintoxicação e tratºs. biologicos. Direc. scientifica dos Profs.: Genival Londres, (Esp. Ap. Circulatorio e Rins) e Aluizio Marques (esp. Doenças Nervosas e Glandulas Endocrinas). Santa Thereza, S. Vicente. Marques S. Vicente. 313. T. 27-4036.

Homœopathia

COELHO BARBOSA & CIA. — R. Carioca, 82. T. 22-2940. Recebe pedidos para o interior.

Laboratorio Hargreaves & Cia. 7 Setembro, 172. Remessa para o interior — Marca Reg. "Indiana" — T. 22-7198.

HOMŒOPATHIA DR. GALHARDO Edificio Rex — Sala 915 — Tel.: 22-1560. — Das 15 ½ ás 17 ½.

DR. HARGREAVES R. 7 de Setembro, 173. T. 22-7198.

DR. A. DUQUE-ESTRADA Assembléa, 43. 3ªs., 5ªs. e sab., ás 17 h.

Dr. Horacio Moreira Piedras Edificio Rex — 9º, sala 911. — Tel.: 22-8843 — 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 14 ás 16.

Doenças nervosas e mentaes

DR. W. SCHILLER — R. Assumpção, 10. — Tel.: 26-5900.

DR. MURILLO DE CAMPOS P. Floriano, 55; 3ªs, 4ªs e 6ªs; 4 hs.

Prof. Dr. Henrique Roxo Consultorio de clinica medica em geral e doenças mentaes e nervosas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 ás 8. T. 22-6860. Res.: Alvaro Ramos, 39 — Tel.: 26-0834.

Dr. Avgollo — Psychotherapia — *Alopathia e Electrotherapia* (Franklinização, Arsonvalização, Ionização cerebral, Duchas e banhos staticos, alta-frequencia e hydro-electricos, Diathermia, Galvanica, faradica, sinusoidal, ondulatoria, Electro-magnetismo). *Apparelhos Pronervan* para uso proprio. R. S. José, 112-1º, 8 ás 12 e 3ªs, e 6ªs, 20 ás 22 horas, (20$) 14 ás 17 horas, (50$000).

Dr. Côrtes de Barros Tratº. da Syphilis nervosa, Malariotherapia. Ionisação transcerebral e etc. Assembléa, 115-3º. Tls.: 22-0150 e 27-6580.

Dr. Xavier de Oliveira Da Faculdade e do Hosp. de Psycopathas. *Doenças do systema nervoso de adultos e creanças.* S. José, 64; 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 4 ½ ás 7 hs. — T. res.: 27-7299.

DR. ALUIZIO MARQUES Doenças Nervosas e Glandulas Endocrinas. Tratamentos Biologicos. — Assembléa, 98-7º. — 2ªs, 4ªs e 6ªs. — Tel.: 27-9054.

LIGA BRASILEIRA DE HYGIENE MENTAL A Liga mantem ambulatorios gratuitos nos sabbados, ás 10 hs., na séde, Ed. Odeon, sala 516 — Prof. Dr. Januario Bittencourt, diariamente, ás 8 hs., no Hosp. Psychiatrico Prof. Dr. Plinio Olinto; nas 6ªs, ás 11 hs., na Clinica Psychiatrica Profs. Drs. Henrique Roxo, Sá Pires e Carneiro da Cunha.

Oculistas

DR. GABRIEL DE ANDRADE Oculista — L. Carioca, 5, de 1 ás 5 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes Oculista — R. Alvaro Alvim, 27-2º. Das 14 ás 17 hs. Tes.: 22-0370/22-5110.

PROF. LINNEU SILVA Tratº. medico e cirur. das doenças e defeitos dos olhos. R. S. José, 85-5º. 22-6877

DR. JOSE' LUIZ NOVAES S. José, 85 — 1 ás 3. — Tel.: 22-6877.

DR. JOAQUIM VIDAL Doenças e operações dos olhos. — A's 15 hs. — R. Quitanda, 5 — T. 22-3421.

Laboratorios

Dr. Jorge Bandeira de Mello Lab. de Anal. Clinicas. Assembléa, 115 - 2º. S. 9/13. T. 22-6358.

Clinica de creanças

DR. ESBÉRARD LEITE Cursos de especialidade, Paris e Berlim. Ed. Rex, s. 1.015. G. Polydoro 200. 26-2810

CRIANÇAS - Drs. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno. Ouvidor, 183-3º, s. 310. T. 42-8272—3 ás 6.

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS DE CREANÇAS. R. Alcindo Guanabara, 17, (Ed. Regina), s. 606/607. Cons.: das 16 ás 18. Tels.: Cons.: 22-6477. Res.: 25-4964.

DR. KANT KEEN DE LIMA *Especialista.* Regimens alimentares. Pratica dos Hosp. de Berlim. Cons. Ed. Rex, 12º, s. 1.203, das 9 ás 11. T. 42-3428.

Palmões — Tuberculose

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS DOENÇAS DOS PULMÕES 7 Setembro, 94-7º. — 42-1466.

DR. N. COELHO CINTRA (EX-MEDICO DO S. PALMYRA) Raios X, pneumotorax, etc. Ouvidor, 183, s. 817; 15 ás 18. Ts. 42-2984 e 27-9007.

Partos e molestias das senhoras

DR. F. CARVALHO AZEVEDO Av. Alm. Barroso, 11, 1º; 5 ás 7; 22-8024.

DR. MIGUEL FEITOSA Da S. Casa. R. Frei Caneca, 11 - 22-6471.

Dr. João de Alcantara Cirurgia. Molestias das senhoras. [...]

Prof. Arnaldo de Moraes [...]

DR. ALOYSIO MORAES REGO [...]

DR. MIRANDA JUNIOR [...]

DR. RAUL PACHECO [...]

Pelle e syphilis

ERYSIPELA [...]

DR. JOAQUIM MOTTA [...]

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

DR. RAUL DAVID DE SANSON [...]

Dr. Gastão Guimarães [...]

Dr. Aristides Guaraná Fº. [...]

DR. MAURICIO GUIMARÃES [...]

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO [...]

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO [...]

DRA. LILY LAGES [...]

Cirurgia esthetica

DR. PIRES [...]

DR. FAUSTO CAMPOS [...]

Dentistas

DR. PLINIO SENNA [...]

DR. OCTAVIO C. GONÇALVES [...]

Octavio Euricio Alvaro DENTISTA [...]

RAIOS X AO DOMICILIO [...]

Loteria Federal do Brasil

[...]

ESPINHAS, TUMORES, etc.! [...]

Dr. Luiz Santos. (Firma reconhecida).

COLLEGIOS

Curso de Admissão á Escola Militar [...]

ANNUNCIOS

ORCHIDEAS [...]

MOVEIS, ETC. [...]

ANTIGUIDADES [...]

Imposto Sobre a Renda [...]

FUNDAS [...]

"Compro Dentaduras" [...]

LEME [...]

ASSUCAR [...]

LUSTRADOR [...]

CALLISTA [...]

AV. VIEIRA SOUTO [...]

Copacabana — Posto 5 [...]

STORES de cianinho com franja de linho a 8$000.

GORGURÃO TAPETES CAPACHOS GALERIAS [...]

TOLDOS DE LONA

GRUPOS ESTOFADOS a 350$000. Vendas — EM — 10 Prestações CASA FERNANDES Rua 7 de Setembro, 186 Tels. 22-4064 e 22-6578

SABONETE SURI [...]

ADMINISTRAÇÃO DE BENS [...]

MUDA DA TIJUCA *Ruthlandia* [...]

ESTRADA DA TIJUCA [...]

SANTA THERESA [...]

PAULO FRONTIN [...]

SOFFRES? [...]

MOVEIS LUXO [...]

SALAS A 250$000 EM PLENO CENTRO [...]

TERRENO [...]

CRAVOS AMERICANOS [...]

MUDAS DE BANANAS [...]

Transporte Mineiros [...]

Sellos - Troca ou Venda [...]

ORCHIDEAS [...]

Lojas no Meyer a 100$ [...]

Açougue — ALUGA-SE [...]

SABÃO EM GERAL [...]

MOÇA AUXILIAR [...]

APARTAMENTOS NO FLAMENGO — VENDE-SE — [...]

SOCIO 50 CONTOS [...]

ALUGAM-SE Avenida Atlantica, 960 Belos apartamentos com maximo conforto moderno. Preços razoaveis.

CABELLEIREIRA [...]

Mme. Carmem Janiques

Sua filha d. Ilda Hauck de Abocoba [illegible] seu endereço, cartas [illegible] Afonso Penna [illegible] Minas Geraes. (xxx)

ESGOTAMENTO NERVOSO

Fraqueza sexual, Senilidade precoce, Perda de phosphatos, Neurasthenia, Frieza Sexual

[illegible]

CASA PROXIMA AO COLLEGIO MILITAR

Vende-se a da rua Moraes e Silva [illegible] esquina da Avenida Maracanã [illegible]. Tem 4 quartos, 2 salas, garage [illegible] (S 43000)

Predio em Copacabana

Aluga-se o n. 95 da rua Xavier da Silveira [illegible] (S 43013)

Enxertos de Laranjeira

Vende-se á Estrada do Viegas 713 — (Bangú) [illegible] (S 41326)

FAZENDA

Compra-se uma mixta [illegible] (S 39467)

DOENÇAS DA MULHER

Dôres de cabeça, [illegible] (S 39921)

20$000 RS. POR DIA

[illegible] homens, mulheres e creanças podem ganhar [illegible]

PINTAR CABELLOS SO' COM TINTURA FLEURY

[illegible]

ESCRIPTORIOS

A Fabrica de Moveis "Lamas" [illegible]

ALLEMÃO

Prof. e profª. ensinam [illegible] (S 39801)

Devolve-se o dinheiro

Eczemas [illegible]

Os papeis mais tristes

[illegible] (S 41497)

ENXERTOS

Vendem-se de Abacateiros e Laranjeiras [illegible]

CASA NOVA

Aluga-se á rua Bento Lisbôa, 89 [illegible] (S 40691)

Sua machina de costura tem defeito?

[illegible]

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

Louças, crystaes, com garantia. Preço modico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Camara n. 373. — Telephone 23-4539. (S 39853)

CASA NA TIJUCA

[illegible] (S 39448)

Detective ALBANO — Vigilancias

[illegible]

14

APARTAMENTO

RUA SA' FERREIRA, [illegible] (S 41471)

Sellos -- Collecção

[illegible]

QUALQUER PESSOA

[illegible] (S 40640)

PALACETE

AV. ATLANTICA, 568 [illegible] (S 39928)

O MELHOR CHIMARRÃO

[illegible] CASA DA INDIA — Ouvidor, 59. (xxx)

Radio electrola — automatico — 1939

[illegible] (S 41701)

Vende-se Apartamento

[illegible] Avenida Atlantica [illegible] (S 41698)

Especialista Sueca

[illegible] (S 41697)

CONCERTOS DE RADIO

[illegible] (S 38643)

OPTIMA COLLOCAÇÃO

[illegible] (S 40705)

MOTORISTA

[illegible] (xxx)

GERENTE

Para a secção de productos pharmaceuticos de importante firma desta praça precisa-se de um gerente com bastante experiencia, conhecedor perfeito do mercado e da publicidade, que fale e escreva fluentemente o inglez e portuguez e que esteja disposto a viajar. Somente serão consideradas as propostas de pessoas experimentadas. Escrever dando detalhes completos, empregos occupados anteriormente, salario esperado, edade, etc. para Caixa Postal 303, Rio de Janeiro. (xxx)

AGENCIA WILBROW

Traducções e versões, redacção de cartas [illegible] EDIFICIO REX, 7.º and. Sala 712 Telephone 42-1180 (xxx)

Grande predio — Centro

[illegible] (S 40788)

CASA MOBILADA

[illegible] (S 38834)

CASA NA GAVEA

[illegible] (S 41732)

PROPRIEDADES, PETROPOLIS

Qualquer informação sobre compra e venda de casas, terrenos e sitios em Petropolis será fornecida pelo sr. O. M. WERNECK, rua Buenos Aires, 71 - Phone: 3323 - Petropolis. (S 41260)

LUXUOSA RESIDENCIA

Propria para familia de alto tratamento. Grandes salões. Todo o conforto moderno. Acabada de construir. Rua Muniz Barreto, 60 - A. Aberta diariamente. — Informações na EMPREZA DE ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — Av. Rio Branco 137, 7.º sala 718. (S 41738)

TERRENO NA TIJUCA

[illegible] (S 41752)

Massagista Europeu

[illegible] (S 41709)

PINTOR WALDEMAR

[illegible] (S 39941)

CASA — IPANEMA

[illegible] (S 39931)

TERRENO E CASA

[illegible] (S 41743)

CARMO NETTO, 185

[illegible] (S 41715)

COPACABANA

[illegible] (S 41735)

EDIFICIO GUAHYRA Copacabana, Posto 3

[illegible] (S 41730)

Piano Bechstein novo

[illegible] (S 38881)

PENSÃO SIXEL

[illegible] (S 39922)

COPACABANA

[illegible] (S 40753)

RESIDENCIA -- Ipanema

Vende-se optima residencia, construcção nova e moderna em centro de terreno medindo 15 x 26, na rua Barão da Torre. Trata-se com o proprietario, Edificio Nilomex, s. 603. (S 40734)

EVITAE A GRIPPE

E outras molestias infecciosas gargarejando "Bucco-pharingosan". (S 39415)

POSTO 6

Aluga-se o magnifico apartamento — n. 81 — do Edificio Excelsior, á rua Joaquim Nabuco n. 43, com 5 quartos, salas e demais dependencias, aluguel de 750$000; pode ser visto com o porteiro; o predio tem garage; tratar á praça 15 Nov., 20, s. 308 — 23-0058. (S 40732)

GELADEIRAS

Westinghouse, Norge e Crosley. Por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento. R. 7 Setembro, 38. Tel. 43-4171. (S 40542)

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO?

Escapa gaz? O gazista CARLOS, concerta, limpa, pinta, gradua c|seriedade; garante economia nas contas. T. 48-3622. (S 40642)

Piano Bluthner 1|4 cauda

Vende-se um novo por menos da metade do valor. Urgente. Rua Uruguayana, 39, sob., motivo de retirada do paiz. (S 38882)

THEATRO MUNICIPAL

Traspassa-se com grande abatimento, a assignatura ou vende-se diariamente a melhor friza. Tratar com dr. Ismael, Ourives, 3, 4º andar. (S 38905)

APARTAMENTO

Aluga-se um, confortavelmente mobilado para pequena familia de tratamento, sem creanças. Trata-se no mesmo, com a proprietaria, das 8 ás 18 horas. Laranjeiras, 175. (S 40665)

Manteaux de Vison

Vende-se um magnifico, estado de novo. Preço modico. Trata-se pelo telephone 2938 — Petropolis. (S 38879)

RADIOS

PHILCO, PHILIPS e PILOT
Por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento. R. 7 de Setembro, 38. Tel. 43-4171 (S 40542)

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade, profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amor e Fé em Deus", caixa postal n. 2258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um envelloppe, subscripto e sellado, para resposta. (S 40635)

FAZENDA

Vende-se uma no Estado do Rio, distante do centro hora e meia, em auto ou trem, cortada por estrada de ferro, com parada propria. Mede cerca de 8 milhões de mts. quadrados, possuindo bôa casa de moradia e outras para colonos, engenho com machinas, etc. Regular plantação de laranjas e bananas em producção. Não se acceita intermediarios. Tratar com F. Martin. Telephones 23-0398 e 27-9373. (S 41563)

SALAS — MEDICO

Alugam-se á travessa do Ouvidor, 36. Tem agua corrente, luz e installação sanitaria. (S 40787)

Apartamentos — URCA

Alugam-se novos e modernos, proximo ao Balneario, a 380$, 430$ e taxas; á rua Marechal Cantuaria, 106-A e Octavio Corrêa, 47. Trata-se com Abel, das 14 ás 16 horas, no Ed. Ouvidor, 10º andar, s. 1003. Tel. 42-3050. (S 40792)

UM LOTE BARATO com direito a um parque inteiro

Quem compra uma das maravilhosas chacaras da Granja Guarany, em Therezopolis, pagando-a em pequenas prestações mensaes, em cinco annos, tem direito ao uso e gozo do parque inteiro, com suas florestas, lagos, piscinas, cachoeiras, etc., ruas asphaltadas e outras commodidades. Propriedade do Dr. GUILHERME GUINLE. Infs. com EDUARDO DALE, á rua Uruguayana n. 104 1º andar, S. A. "TERRAS, VILLAS E CIDADES" — Telephone 23-3229. (S 40793)

VALVULAS

Para radios de qualquer marca por preços baratissimos. R. 7 de Setembro, 38. Tel. 43-4171. (S 40542)

TERRENOS BOTAFOGO

Vende-se ultimos lotes ruas Nossa Senhora Auxiliadora, Embaixador Morgan, Itú e Diogenes Sampaio, logar mais saudavel do Rio. Cia. Terrenos Christo Redemptor. — Rua 1º de Março, 99. (S 4305)

TAPETES

Fabrica de tapetes feitos á mão. Acceita encommenda, qualquer tamanho de tapetes feitos á mão. Concertam-se, lavam-se com perfeição e arte. Unica Fabrica de tapetes. Antal George. Rua Santo Amaro, 111. Tel. 42-1148. (S 39692)

PIANOS

De occasião, Bechstein, Steinway, Bluthner, Pleyel, etc., de cauda e armarios, preços baratissimos. **Rua Uruguayana, 39, sob.** (S 40536)

Acido urico dos pés

Coceiras nocturnas e suores fétidos. Tratamento radical em poucos dias. Dr. R. Fraga, R. 7 Setembro, 94-6º a. 1.

SEGUNDO ANDAR

Aluga-se na rua Theophilo Ottoni nº 123, um optimo 2º andar, com 12 salas, proprio para escriptorio de uma grande Cia. Tratar na rua São Pedro nº 124. (S 40673)

EDIFICIO BARÃO DE LUCENA

RUA DE SÃO CLEMENTE N.º 158

Alugam-se luxuosos apartamentos mobilados ou sem mobilia todos dotados do maior conforto. Cozinhas e banheiros Americanos, installações fóra do commum. Parque para recreio, jardim de inverno, fonte luminosa e tudo o que possa ser exigido para o conforto dos moradores — Tratar á rua do Rosario n.º 113-6.º e 7.º andares. (S 39841)

PIANOS

Dos melhores fabricantes. Por preços baratissimos, **á rua 7 de Setembro, 38.** (S 40542)

GERADOR

De electricidade. Motor a gazolina que fornece energia para illuminar residencias, tocar radios, carregar baterias, accionar pequenas machinas, etc. Preços baratissimos. Rua 7 de Setembro, 38, 1.º andar. (S 40542)

Lagôa Rodrigo de Freitas

Aluga-se, com ou sem moveis, confortavel residencia. Tel. 26-0619. (S 38932)

CASA — PRAIA DO FLAMENGO

Com 4 peças. Mobilada ou não. Aluguel 350$ e taxas. 4 peças. Praia do Flamengo, 64. Tel. 25-1123. (S 38933)

APARTAMENTO — PRAIA DO FLAMENGO

Desde 250$. Mobilados ou não. Optimo restaurante. Edificio Eden, praia do Flamengo, 64. Tel. 25-1123. (S 38933)

CANARIOS

Criador, tendo necessidade de se retirar desta capital, vende, barato, passaros de meio sangue francez, gaiolas, viveiros, etc.; rua Silva Rabello, 25 — Meyer. (S 38924)

SEIOS FIRMES

Qualquer que seja a causa da perda da firmeza dos seios, obtem-se a correcção completa da flacidez, com o uso de um preparado europeu adquirido com a exclusividade de fabrico para a America do Sul, por pessoa que o usou. Processo por absorpção dos tecidos adiposos. Applicação simples; effeito seguro e rapido. Cartas a F. Neves. Caixa Postal 2398 — Rio de Janeiro. (S 38940)

DR. OCTAVIO BABO FILHO

— Advogado —

Escr. á rua de S. José, 31, 1º andar. Tel. 42-9733, das 17 ás 18 horas. (S 40776)

Loja, Praça 7 de Março

Aluga-se á rua Luiz Barbosa n. 43, para qualquer negocio. Tratar á rua Gonçalves Dias, 44. (S 38953)

ESTAÇÃO DE AGUAS

Diaria 15$000

Em Parahyba do Sul, junto ás fontes das AGUAS SALUTARIS. 21 dias 390$. Info. tel. 43-6256 (RIO) e 53 (PARAHYBA DO SUL). (S 40777)

Prefeitura e Recebedoria

Octavio Babo e Dr. Octavio Babo Filho (despachantes officiaes). Escriptorio á r. General Camara, 357-A, sala 2 (t.l. 43-6256). De 10 ás 12 e de 15.30 ás 16.30 horas. (S 40775)

TRADUCTOR

Importante firma pharmaceutica procura perfeito traductor do allemão para o portuguez, com profundo conhecimento do vernaculo, para traduzir trabalhos de medicina. Offertas por escripto, se possivel com apresentação de trabalhos, a 40742, deste jornal. (S 40742)

OS CABELLOS BRANCOS NÃO SÃO PROVENIENTES DA EDADE

Scientificamente está provado que a sua origem está no descaso com que são tratados. O Laboratorio Xambú vos provará o que affirma. Mande hoje o seu nome e endereço para XAMBU', portaria deste jornal, ou Laboratorio XAMBU' — Rua Adolpho Motta, 68-A — RIO. (R 40740)

PIANO BLUTHNER ¼ CAUDA

Vende-se um, rico e luxuoso armado em ferro, cordas cruzadas, 88 notas, teclado de marfim legitimo, completamente novo, vende-se por menos da metade do valor. Urgente. Rua Uruguayana, 39, sob. (S 38946)

MEDICO

Operador e parteiro, que queira fazer clinica no suburbio e possa dispensar 3 horas á tarde, acceita-se a rua Corrêa Seára, 35. Estação Magalhães Bastos, 1ª após Villa Militar, trens electricos de Bangú. (S 38943)

CASA EM BOTAFOGO

Rua São Clemente, 295, vende-se por 250:000$ ou aluga-se o andar terreo com quinta e garage. Tel. 26-1273. (S 40741)

Ha escapamento de gaz em seu fogão e aquecedor?

Tem defeito? O mecanico gazista BAPTISTA concerta, gradua, limpa, pinta, garantindo economia. Tel. 29-1328. (S 38961)

Soutiens com cinto 15$

na CASA Mme. SARA
Rua Visconde Itaúna, 145, praça 11 de Junho. (S 38972)

LOJA — ARMAZEM

Aluga-se á Av. Mem de Sá n. 102, chaves ao lado no n. 100. Tratar á rua Buenos Aires n. 93, 3º andar. Tel. 23-5741. (S 38968)

TRASPASSA-SE

Pequeno apartamento, no melhor ponto da Cinelandia. Ed. Imperio, praça Floriano, 19 — 350$. (S 38970)

URCA

Vendem-se dois predios á beira-mar, com garage no melhor ponto da Avenida João Luiz Alves, proximo ao Casino. Negocio directo. Informações pelo telephone 47-8868. (S 38936)

Imposto Sobre a Renda

Declarações, defesas, só com um especialista. DR. PEDRO — Rua 7 Set. 140, 2º, s. 217 — Tel. 42-2802. (S 38962)

FLAMENGO

Terreno — 700:000$

Vende-se transversal da praia, a 100 metros. Area 1.000 m.2, com frente para duas ruas.

FREMENT — 28-6268 (S 39927)

1.400 m.² — Flamengo

Vende-se junto á praia, por 400 contos. Tratar com

FREMENT

Rua Felix da Cunha, 63. Tel. 28-6268 (S 39927)

21x27 — Esq. Flamengo

VENDE-SE POR 550 CONTOS

FREMENT — 28-6268 (S 39927)

5.000:000$ — Edificio

Vende-se novo, no melhor ponto commercial, rendendo annualmente 480 contos.

FREMENT — 28-6268

Pela manhã, até ás 10 horas.
RUA FELIX DA CUNHA N. 63 (S 39927)

28x40 - esq. 1.000:000$

Vende-se terreno frente para duas ruas, optimo ponto para renda do capital, tem planta para 84 apts. O orçamento para construcção está calculado em 3.000 contos. Tratar com

FREMENT

Rua Felix da Cunha, 63. Tel. 28-6268 (S 39927)

ALBUMINOL

Especifico albuminarias e dissolvente maximo acido urico. (S 39415)

Hypothecas

Empresta-se por conta de cliente qualquer quantia acima de 10:000$000, com garantia de predios bem situados a juros modicos. Financiamento e transferencias de credito hypothecario, etc.

Administração de immoveis e bens, acceito procuração para tratar qualquer negocio, inclusive recebimentos, dividas, etc. Só faço negocio licito, livre e desembaraçado. Modica commissão. Tratar

AROLDO SCHINDLER
Traductor Juramentado
NATURALIZAÇÕES
Av. Rio Branco, 117, 3º andar, sala 313
(Ed. Jornal do Commercio) (S 41386)

MACHINISMOS

COMPRESSOR

Montado sobre rodas (4)
200 pés cubicos a motor a gazolina
Quasi novo.

COMPRESSOR DE ESTRADAS

2 Rolos movimento a vapor
8 toneladas

BRITADOR MANDIBULAS

para 12 á 14 metros cubicos
por hora.
Completo — Perfeito

MOTOR A VAPOR 150 H. P.

Horizontal baixa rotação para usina ou qualquer outra industria.

BALANÇA 40.000 KILOS

Para estrada de ferro — bitola um metro
Comprimento 10 metros.
Sem uso.

TRANSFORMADORES

10 — 30 — 50 — 75 — 100 — 200
KWA de 2.200 — 3.000 — 6.000
para 220 V.

COMPRESSOR INGERSSOL-RAND

Typo ERI cylindro 17 x 12 pollegadas — 780 pés cubicos por minuto. Optimo, estado de novo.

COMPRESSOR INGERSSOL-RAND

2 cylindros alta e baixa — Capacidade 800 pés cubicos.
Estado de novo.

COMPRESSOR HERBERGER

O melhor fabricante no genero na França.
2 cylindros, 1.000 pés cubicos por minuto.
Optimo, estado de novo.

TRILHOS

Trilhos typo 20 Ks. por metro
Trilhos typo 32 Ks. por metro
Em stock — Preço barato.

GRUPOS ELECTRICOS: VAPOR

De 5 a 200 Kwa.

GRUPOS ELECTRICOS DIESEL

De 10 H.P. a 300 H.P.

TRILHOS

Typo 32 kilos por metro.
Typo Central
Vende-se um desvio com 150 metros
Completo com agulha chave e cruzamento.
Preço de occasião.

TROLYS DECAUVILLE 0,60

TRUCKS DECAUVILLE 0,60

RODEIROS DECAUVILLE 0,60

ALAMBIQUE PARA AGUARDENTE

(3 Panellas)
Para 1.000 litros diarios
Estado de novos.
Preço de occasião.

VAGÕES

Bitola 0,60 — 6 a 8 toneladas.
Para canna, minerio, aterro, etc.
Estrado de vagões 5,50 x 1,50
Prompto entrega.

CALDEIRA BABCOCK & WILCOX

300 m2. Superficie de aquecimento

TRATOR CATERPILLAR

Perfeito 30 H. P.
Vende-se barato.

CASA REZENDE MACHINAS

Rua Santo Christo, 226
Caixa Postal 702
— Rio — (9267)

CINTAS

Sem barbatanas, soutiens ou modelador, sob medida, modernissimos. Mme. Marotte, Praça Saenz Peña, 63. Tel. 43-3578. Vae a domicilio. (S 42039)

Tapetes

Lavam-se e concertam-se tapetes de qualquer especie a preços modicos. Rua Pedro Americo, 6. Tel. 42-2533, chamar FELIPPE. (S 42061)

CHACARAS E SITIOS NA CAPITAL FEDERAL

Vende-se qualquer quantidade de terras, em volta de antiga cidade e estações da E. F. C. B., força e luz directa da Light, agua encanada, estrada de rodagem, boa planicie e pastos de Capim Jaraguá. — Vasconcellos — Ouvidor, 189, 3º andar. (10840)

SENTE-SE DOENTE ?

Mande nome, edade, estado civil e residencia, á Caixa Postal 2825 — Rio. Com enveloppe sellado para resposta. (S 42047)

COMPRA-SE

Titulo da Sul America Capitalização. Tratar com sr. SILVEIRA — RUA ROSARIO, 136, 1º andar. (S 42045)

MACHINAS DE LABORATORIOS

Vende-se diversas a preço de occasião — Bombas de ar e vacuo, mach. magn. fluida, drag., pilul., compr., estufas, etc. — Vêr e tratar á rua D. Anna Nery n. 374 — Rocha. (S 42051)

IPANEMA

Nice residence to let in centre of garden. Large living-room, dining-room. Bar or breakfast room, four bedrooms, three attic. Servants quarters, garage and large front verandah. Rent Rs. 1:200$000. For inspection from 10 a.m. Rua Maria Quiteria, 22. Tel. 27-8932. (S 42040)

Terrenos Muda Tijuca "Ruthlandia"

(FIM DA RUA TROMPSWSKY)

Vendas a vista e a longo prazo. — O mais bello bairro residencial da Tijuca. Lotes approvados pela Prefeitura, já tendo parte das ruas calçadas a parallelepipedos. Aproveitem os preços da antiga tabella. Tratar no local. (S 42072)

CASA OU TERRENO

Familia de tratamento compra, s. intermediario, de construcção recente e bom acabamento, 4 quartos, 3 salas, escriptorio, garage, centro de terreno, ou mesmo antiga pelo valor do terreno, 14 x 50 mais ou menos, em Laranjeiras, proximidades da rua S. Clemente ou Posto 2. Informes tel. 27-6462. (S 42073)

TERRENO — IPANEMA

Aluga-se, no melhor local da rua Prudente de Moraes, de 30 x 50, todo murado e com portão, para deposito, officina, campo de sports, garage, etc. — Condições razoaveis. Inf. 27-6462. (S 42073)

Administrador Fazenda

Offerece-se, casado (sem filhos). Energico, bom organizador, instrucção superior, longa pratica e profundo conhecimento de escripturação. Optimos attestados. Escrever para a portaria deste jornal, n. 42.032. (S 42032)

Apartamento mobilado

Aluga-se, moderno, com uma sala de jantar e estar (living-room), dormitorio, banheiro e cozinha completa, roupa de mesa e cama, telephone; por 6 mezes; tratar com o gerente: rua Copacabana n. 208 — Lido. (S 43066)

CASA — Copacabana

Aluga-se por 1:700$, á rua Julio de Castilhos, 89, optima casa recentemente reformada e pintada, com todas as commodidades para grande familia, banheiro de côr, garage, quartos para creados, etc., situada em centro de terreno. — Trata-se no local. (S 42063)

TERRENOS EM JACAREPAGUA'

Vendem-se bem situados, com pomar e proximos a linhas de bondes. Informações com Freitas. Tel. 42-5650. (S 42062)

SOFFRE ?

Quer ficar bom? depois de ter procurado recursos para seus males e não tenha obtido melhoras, escreva á Caixa Postal 2473, Rio, enviando nome, edade, com enveloppe sellado e endereço para resposta. (S 42081)

COPACABANA Pensão Paulista

Apartamentos com banheiro. Preço especial para residencia. Salvador Corrêa, 43. Tel. 27-2250. (S 42089)

SERRARIA

Vende-se um engenho vertical completo de 1m,10 de largura, 1 ponte rolante para 5 toneladas, 1 engenho francez para couçoeiras, 1 plaina para 4 faces, 2 serras circulares para tacos, 1 serra circular para lenha, 1 traçador, 2 esmeris automaticos para amolar, 1 machina de furar, 1 tarracha de 1 pollegada, 1 talha de 10 toneladas, 1 locomovel completo para 60 HP. Transmissões diversas, polias, correias, etc. Todo o machinismo está funccionando em perfeito estado, não necessita de reparo algum. Vende-se tambem, 60 bois novos, com pratica de matto, carretões, correntes, etc. Tratar á rua da Quitanda n. 20, sala 501. (S 42090)

ENGENHO DE CANNA

Vende-se optimo e grande engenho para canna. Tratar á rua da Quitanda n. 20, sala 501. (S 42090)

CAVALLO

Vende-se de 5 annos, sete oitavos, sangue inglez, alazão. Tel. 27-6017. (S 42093)

FAZENDA

Vende-se magnifica fazenda no Municipio de Campo Grande, Est. de Matto Grosso; area de 65.489 hects., terras magnificas para agricultura em geral, lindas pastagens com capacidade para mais de 50.000 rezes, magnificas mattas virgens, diversos rios cortam e confrontam a propriedade, diversas divisões nas suas pastagens, etc., etc.
ED. REGINA, 16.º, salas 1602/3 — JOSE' BARROSO. (10839)

TERRENO

Vende-se no Leblon, optimos lotes de terreno.
ED. REGINA, 16.º, salas 1602/3 — JOSE' BARROSO. (10839)

FAZENDA

Vende-se no Municipio de Araruama, Est. do Rio, uma grande fazenda com possibilidade de magnifica renda; area de perto de 200 alq. geometricos de fertilissimas terras, pastagens formadas em capim jaraguá com capacidade para 300 rezes, mattas virgens com muita especie em madeira de lei, grande exploração de lenha e carvão, lavoura de cereaes, séde muito conservada e confortavel, 12 casas para colonos e habitadas, 12 rezes, 2 animaes, 1 carro para bois, 2 arados communs e novos, 1 arado com 2 discos e novo, 1 tractor Ford, 1 enxada mechanica com capacidade para 6 homens, 2 grades, 1 pulverizador, 1 arrancador para tocos, 1 lancha grande com 2 motores de popa e utilizada em transporte, 1 menor para idem, 1 lancha coberta para passageiros e varias outras bemfeitorias. Preço minimo, porteiras fechadas, 95:000$000.
ED. REGINA, 16.º, salas 1602/3 — JOSE' BARROSO. (10839)

TERRENOS

Vende-se em Campo Grande magnifico lote de terreno, 10 ½ metros de frente por 36 de fundos. — Preço: 6:000$000.
ED. REGINA, 16.º, salas 1602/3 — JOSE' BARROSO. (10839)

COBRADOR

Offerece-se pessoa de responsabilidade, activa, para grande empresa ou firma, com fiador ou fiança; telephonar: 43-1930. Leão. (S 40612)

AUTOMOVEL

Vende-se "Cadillac", limousine, 4 portas, bem calçado, licenciado, em optimas condições. Vêr e tratar á rua da Alfandega, 81-A, 1º andar, com o sr. MARTIN. (S 43041)

LOJAS DE MODAS E CAMISARIAS

Vendem-se baratissimo, por preço de occasião manequins, bustos, troncos, pés para meias e suportes chromados de varios typos, tudo em perfeito estado. Tratar: Av. Rio Branco, 143. (S 43046)

Agentes de publicidade

Precisa-se de rapaz bem apresentado, que conheça o ramo, brasileiro, idoneo, com referencias, para emprego de futuro e com boa commissão. Cartas para W. Y. Z., neste jornal. (S 43045)

QUER MUDAR-SE?

Não tem tempo de procurar casa? Procure informar-se quaes as condições da Procuradoria de Alugueres de Predios, fundada em 1º de Maio de 1934, á rua General Camara, 349, sob., proximo á Prefeitura. Tel. 43-5279. (S 42093)

Cinema em Anniversario

Quer uma sessão em sua casa? Peça so "Cinema a Domicilio". Tel. 29-2521. Preço 35$ — Compram-se pequenas machinas de cinema e films inclusive Pathé Baby. (S 42007)

SALA INDEPENDENTE

Aluga-se, mobilada, em casa de familia, a pessoa que dê referencias: rua Visconde de Pirajá, 326. Tel. 27-1494. (S 43018)

MICROSCOPIO

Vende-se um lindo e completo do fabricante "Leitz". Occasião unica. Vêr: rua Chile, 13 — Casa Nelson. (S 43039)

Medico Physiatra

Com longa pratica profissional, ex-assistente de diversos Sanatorios, carinhoso e dedicado, offerece-se para acompanhar um doente. Póde ao mesmo tempo desempenhar as funcções de Secretario particular. Pretenções modicas. Escrever para Cx. Postal 1795 — Rio. (S 42030)

LUA DE MEL

Gozem-na no Hotel Ypiranga — Estação Paulo de Frontin — Sete dias 150$000. Informações: 29-4475. (S 40801)

HYPOTHECAS

Escrevente de tabellião, tem por conta de clientes seus, dinheiro para empregar em predios, sob hypotheca. Informações pelo tel. 27-5786. (S 40799)

Rua Nascimento Silva — IPANEMA

Vende-se terreno 20 x 50, todo ou lotes, entre predios 37 e 49. Trata-se: tels. 23-3740 e 25-1417. (S 42018)

CASA PETROPOLIS

Aluga-se uma bem localizada para familia de tratamento. Avenida Rio Branco, 2434, chaves e informações n. 2280, Granja Rio-Petropolis. (S 43015)

FLAMENGO

Aluga-se, em casa de familia allemã respeitavel, um grande quarto com duas janellas, com linda mobilia e optima pensão. bons banheiros, muito asseio, não tem creanças, proximo aos banhos de mar, casal 600$000, pagamento adeantado quinzenalmente: rua Ferreira Vianna n. 40, Flamengo. (S 43002)

PREDIO DE LUXO Av. Epitacio Pessoa, 298

Vende-se um para familia de tratamento, no melhor ponto da Avenida, terreno 23,00 x 31,00. Tratar: rua Theophilo Ottoni n. 70, 1º andar, com d. Mariana. Preço 320:000$000. (S 40721)

Cinema em Anniversario

Uma sessão de "cinema a domicilio" é o ideal para alegrar as creanças. Inf. pelo tel. 48-2758. (S 43011)

PARQUE NACIONAL DE ITATIAIA

Vende-se uma optima propriedade situada no PARQUE NACIONAL DE ITATIAIA, distante 20 minutos de automovel da estação Barão Homem de Mello, com a area de 250.000m.2, casas de morada, mattas virgens, pastos formados, arvores fructiferas de toda especie — produzindo, agua purissima e com abundancia, clima para pessôas fracas em geral. Preço: 70:000$, informações com J. Nunes de Almeida, em Barão Homem de Mello. (11056)

CERTIFICADOS DE APOLICES

APOLICES ESTADUAES, COMPRAMOS QUALQUER QUANTIDADE, BEM COMO CERTIFICADOS COM PRESTAÇÕES PAGAS, MESMO ATRAZADOS. — NEGOCIO RAPIDO. — CASA BANCARIA ANDRADE, CABRAL & Cia. Ltda. RUA OUVIDOR, 169, 4º and., s. 404 — TELEPHONE: 42-4901 — (EDIFICIO OUVIDOR). (S 40843)

COMPRA DE CASA

Familia franceza, de tratamento, deseja alugar, mesmo com promessa de venda, casa moderna, com todo o conforto, tendo no minimo cinco dormitorios, na rua São Clemente, a partir de Barão de Lucena até largo dos Leões e ruas transversaes do lado do morro; rua Cosme Velho e transversaes, especialmente Marechal Pires Ferreira e ladeira do Ascurra. Cartas a S. N. M. Caixa Postal 398. (S 40846)

AV. TIJUCA

Vendemos grande terreno na mesma, 1517, defronte ao jardim da praça Affonso Vizeu, medindo 21 mts. de frente com fundos até as vertentes, alargando-se aos fundos com 45 mts., tem 3 frentes, preço 300 contos, commissão 3 %, sem offertas. Mais informações á rua Uruguayana, 95. Figueiredo & Netos. (S 43076)

Apolices Sorteaveis

Compro, procurar por Rodrigues. Rua Assembléa, 98, 2º, sala 20, Edificio Kanitz. (S 43080)

QUEM PRECISA ?

Pessoa com instrucção superior, conhecendo varios idiomas, escripturação, todos serviços de escriptorios, etc., tambem massagens e enfermagem, offerece-se para qualquer emprego. Optimos attestados. Pretenções modicas. Escrever para a portaria deste jornal, para n. 42033. (S 42033)

SALA

Aluga-se, independente, a dois rapazes do commercio, á rua Piraúba n. 19, em frente á Escola Brasileira, em São Christovão. (S 43079)

CASA EM LINS DE VASCONCELLOS

Aluga-se um bungalow de construcção moderna com tres amplos quartos, duas salas, banheiro e mais dependencias, á rua Ramos da Fonseca, 62. Tem entrada para automoveis. Aluguel 340$000 mensaes e fiador idoneo. Chaves na mesma rua n. 34 e tratar á rua Lins de Vasconcellos, 578. (S 43081)

GRANDE TERRENO PARA FABRICA, DEPOSITO OU AVENIDA

Vende-se um grande terreno com dois bons predios, sendo um com amplos salões, grande barracão coberto de telha franceza, chaminé de Alvenaria, agua em abundancia. Trata-se na avenida Rio Branco, 137, 11º and., s. 1115. (S 43087)

FOGÃO A GAZ

Vende-se um com 3 bôcas e um forno, está completamente novo, marca Clark Jewell; rua 24 de Maio, 402, c. 5. (S 42097)

CASA — Pça. Bandeira

Aluga-se ou vende-se linda residencia. 3 salas, 3 quartos, garage; rua Moraes e Silva, 83, esq. Bandeirantes. Vêr: 9 ás 17 horas. Tratar: 23-5185 ou 25-0403 — OLIVIER. (S 42048)

Azeite de Patauá -- Puro

EGUAL AO DE OLIVEIRA
Legitimo OLIUYARA — Analysado — Refinado — Rua Leandro Martins n. 31 — Tambem no seu fornecedor? (S 43010)

Phosphoros *Guanabara*

Carteirinhas a côres de qualquer Club Recreativo (football), etc. de todo Brasil. — Agentes: CANEDO & Cia. Ltda. — Rua Carmo Netto, 306. Caixa Postal 2485 — Rio de Janeiro. (S 43009)

TERRENOS Na Lagôa, muito proximos á rua Humaytá

Rua Fonte da Saudade — (Diversos, de esquina).
Rua Carvalho de Azevedo — (Diversos).
A' venda optimos lotes, por preços especiaes. Plantas e informações com o sr. Gastão, á Avenida Rio Branco n. 46, 4º andar; telephone 23-1151. (S 43014)

CONCERTO DE RADIO

A S. A. Casa Dale, rua São José n. 16, tel. 42-0237, concerta qualquer marca de apparelho. Attende-se a domicilio. Casa de confiança estabelecida ha mais de 50 annos. (S 40809)

PREDIO — VENDE-SE

Por 65 contos a bella residencia da rua Leopoldo, 240. Tem 6 quartos, 2 salas e demais dependencias, centro de terreno com 12m,90 x 47,00. O bonde Andarahy-Leopoldo passa em frente e trata-se no local, a qualquer hora do dia com o proprietario. (S 42011)

Viajantes de Drogarias

Precisa-se para vendas a commissão para productos pharmaceuticos de grande acceitação. Cartas para Caixa Postal n. 3.056. (S 42014)

Residencia Copacabana

Vende-se uma toda em pedra para familia de tratamento, tel. 27-8513. (S 42013)

Cachorros Policiaes

7 semanas — Macho 120$000 — Femea 80$000 — Araujo Gondim n. 46 — Leme. (S 42020)

LEITERIA E CAFE'

VENDE-SE, no centro, rua varejista, trabalhando até 1 hora, contracto longo e vantajoso. Informações com Menezes, á rua Visconde Rio Branco n. 3. (S 42022)

Caldeira Horizontal

Vende-se em perfeito estado com 8 H. P. — Vêr e tratar á rua da Gambôa n. 120. (S 42021)

Certificados de Apolices

Compro de qualquer Companhia, mesmo que estejam atrazadas. Apolices pela cotação do dia — CABRAL — Rua Buenos Aires n. 46, 1º andar. (S 42024)

E' facil emmagrecer e Rejuvenescer

Gustave Thomas, massagista diplomado pelo Instituto Durville, de Paris, com muitas referencias medicas, tem retratos de clientes que rejuvenesceram muito, perdendo mais de 20 kilos. Se v. ex. está gordinho, se tem pernas inchadas, se dorme mal, se tem prisão de ventre, paralysia, neurasthenia sexual, se tem dôres antigas ou recentes, queira pedir ao seu medico o favor de assistir a uma primeira massagem, que dá sempre um bem estar e que offerece fazer gratis. Praça Floriano n. 55, 4º andar. Telephone 22-5289. (S 42025)

PETROPOLIS

Vendem-se os predios da rua João Caetano n. 25 e 35 por trinta cinco e quarenta contos. Com o sr. Braga, av. 15 Novembro n. 729. (S 42029)

Terrenos no Andarahy

Vendem-se dois lotes á travessa Patrocinio, sendo um na esquina da rua Ernesto de Souza, com 19 metros de frente, e o outro vinte metros depois do primeiro, junto á valla, com 20 metros de frente. Informações com Alexandre, tel. 43-4276. (S 42067)

Gerente Sanatorio

Offerece-se, casado (sem filhos). Energico, bom organizador, instrucção superior, longa pratica. Conhece varios idiomas. Pode ao mesmo tempo cuidar da Enfermaria e do tratamento physiotherapico em geral. Optimos attestados. Escrever para a portaria deste jornal, n. 42031. (S 42031)

PALACETE NA URCA

Aluga-se por contracto, ou vende-se de construcção solida e recente, luxuoso, confortavel, com 2 pavimentos, quarto para creados, lindo jardim e entrada para auto, póde ser visitado diariamente á rua Almirante Gomes Pereira, 85. Tratar na rua dos Andradas, 43, Drogaria, das 13 ás 15 horas. (S 40797)

CASA

VENDE-SE á rua Sidonio Paes, 234, em Cascadura, com 4 q., sala de visitas e grande sala de jantar, cozinha, banheiro completo, grande quintal com arvores fructiferas, chaves no local, preço 20:000$, metade a longo prazo; tratar directamente á rua Piraúba, 19, em São Christovão, em frente á Escola Brasileira. (S 43079)

IPANEMA — Vende-se

No melhor ponto da rua Prudente de Moraes, vende-se terreno de 10 x 50 com pequeno predio. Informações pelo telephone 27-7577. Negocio directo com o comprador. (S 43031)

INDUSTRIA

Vende-se uma pequena industria de productos com grande acceitação na praça; tratar á rua da Assembléa, 47, loja. (S 43026)

TAPETES

Lava, tinje e faz reparos. Rua Bento Lisbôa, 57, Cattete. Tel. 25-1309. Raphael, annexo Tinturaria America. (S 43020)

Agentes Commerciaes

"D. P. C." — RUA DO OUVIDOR N. 183, 2º andar, sala 216 — RIO DE JANEIRO. — Recebem novas representações para a sua ampliação de propaganda em geral, especialmente do interior. (S 43032)

Cama de Jacarandá

Vende-se uma para casal, antiga, trabalho a canivete, trabalho artistico; rua Dr. Paulo Alves, 131 — Nictheroy. (S 43034)

METALLURGIA E CHIMICA

APPLICADAS A' ODONTOLOGIA DO

Prof. Dr. Argemiro Pinto

CATHEDRATICO DA FAC. DE ODONTOLOGIA DO E. DO RIO
Livro de grande utilidade aos estudantes de odontologia e aos proprios cirurgiões-dentistas.
A' venda nas casas:
HERMANNY e LOHNER (S 43033)

PETROPOLIS

Aluga-se boa casa em centro de terreno; rua Theresa n. 608. Trata-se pelo telephone 27-1010. (S 43043)

VENDEM-SE TITULOS DA SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

de PREMIO UNICO, 5 de rs. 5:000$, emittido Julho 1936 e um de rs. 10:000$, emittido Janeiro 1936. Offertas sob B. S. 95 a esta redacção. (S 43042)

SANTA THEREZA

Vende-se esplendida casa de residencia, de construcção solida, moderna, situada em terreno plano de 60 x 14 metros, a 15 minutos do centro da cidade. Com 2 salas, 3 quartos, hall, espaçoso porel, varandas e grande jardim nos fundos. Facilita-se o pagamento. Vêr e tratar á rua Fluminense, 32 (Paula Mattos). Tel. 22-0105. (S 43044)

ENXERTOS

Vendem-se de laranja pêra, garantidos, cultivados em Nova Iguassu'. Tratar pelo telephone 25-1107. (S 43131)

FAZENDAS E SITIOS

Technico

em conhecimentos agricolas e pecuarios, tem á venda, em todos os Estados do Brasil, as melhores

Sitios e Fazendas

e incumbe-se da venda destas

Propriedades. Edificio Regina

16º salas 1602/3 — Alvaro [illegible], 17.

JOSE' BARROSO [illegible]

LAR CONFORTAVEL Artistico e pratico *H. BENK*

Unico no genero em installações de interiores: Fabrica de moveis. Rua Barão de S. Felix n. 152, perto da E. F. C. B. Telephone [illegible] (S 40514)

ADMINISTRAÇÕES

Senhor proprietario, dando as melhores garantias, acceita administrações em geral de predios, edificios e casas commerciaes. Rua Haddock Lobo, [illegible] telephone 28-2050 — SANTOS. [illegible]

PETROPOLIS

No perimetro urbano vende-se, por 1:300$000 o metro de frente, terreno medindo 60 ms. de largura por 270 de fundos, com solido e confortavel predio, proprio para familia de tratamento, composto de 6 dormitorios, com modernas installações sanitaria, electrica e hydraulica e dispondo de optima mananciais; a 500 metros da Ponte Fones; proximo á Cremerie; servido por 4 linhas de omnibus locaes (das quaes uma á porta) e todos as do Rio; tratar com o sr. Carlos, rua Benedictinos, 17, 2º andar, sala 34. (S 40516)

SITIOS

Vendem-se em Itaipava magnificos sitios. Ed. Regina, 16º, salas 1602/3 — JOSE' BARROSO. (10839)

AOS SRS. MEDICOS OCULISTAS

Vende-se optima caixa de prova "Americana" — Vêr á rua dos Ourives, 15 — OPTICA NOVA. (S 43136)

MADUREIRA Escola de Côrte e Costura Madame Mabel

Officializada pelo Departamento da Educação. Methodo facil e rapido. Confere diplomas. Rua Carolina Machado n. 478, 3º andar, em frente á ponte da estação. (S 43157)

Estofador P. J. Kranz

Avenida Mem de Sá n. 16; telephone 22-7248 — Executa moveis estofados de qualquer typo, estylo e por desenhos, como tambem se encarrega de serviços de ornamentações internas. (S 43144)

GRUPOS DE COURO

Tingem-se por novo processo chimico allemão, trabalho garantido, como se reformam e acceitam encommendas de qualquer typo, e estylo, sobre desenhos a preços modicos. Tel. 22-7248, P. J. KRANZ — Avenida Mem de Sá n. 16. (S 43144)

Banco do Commercio

Capitalista compra acções ao portador — Cartas para este jornal n. 42.115. (S 42115)

Industrias de Futuro

Leia com muita attenção. Consultor technico industrial ex-director e chimico de Laboratorios e Fabricas Estrangeiras, inventor do afamado Sabão SURI que magicamente muda de côr, fornece Formulas e Processos chimicos experimentados para toda classe de industria, analyses e pesquisas chimicas industriaes. Ensina-se pessoalmente praticamente ou por correspondencia. Pedir prospectos impressos incluindo sello para resposta. Para informes a Victorio Graziano — Laboratorio SURI — Rua Teixeira Junior, 63 — Tel. 28-3595 — Caixa Postal 3832. — Rio de Janeiro. (S 42098)

TERRENO — Ipanema

Vende-se magnifico lote medindo 11,50 x 30 á Av. Henrique Drumond. Tratar com o proprietario no Edificio Nilomex, 6º, sala 603. (S 42109)

APARTAMENTO

Mobilado com 3 quartos, 3 salas e demais dependencias, mobilado á antiga, com piano, aluga-se, dando informações. Eduardo, á avenida Atlantica, 720. (S 42101)

ADVOGADO

PAGA 100$000 rs. MENSAES, com todas as garantias, por uma vaga de escriptorio em que possa collocar uma escrivaninha e um pequeno cofre, em escriptorio situado na AVENIDA RIO BRANCO, entre ROSARIO e CINELANDIA, sala de frente ou RUAS TRANSVERSAES, 50 metros acima ou abaixo. Guardando a devida discrecção, queira o interessado dirigir-se para este JORNAL, subscriptando informes ao DR. FARIA DOS SANTOS. (S 42100)

OLARIA EM REZENDE Proximo á Escola Militar em Construcção

Vende-se, ou acceita-se proposta para exploração, a area de 25 alqueires, com optima materia prima, como barro, saibro e areia para fabricação de tijolos e telhas, antiga estação de Oliveira Botelho, em Rezende, inclusive grande predio da estação, 2 amplos armazens, desvios da Central do Brasil, 3 predios para moradia, agua nascente propria e do rio Parahyba, energia electrica da Light. Para mais detalhes, dirigir-se a Saboia, rua do Rosario, 110 — Rio. (S 43124)

Faqueiro de Christophle

Vende-se 1 estado de novo, com 97 peças, de estylo, com estojo, e 1 espeira da mesma marca. Rua Pereira Nunes, 247, prox. Av. 28 Setembro. (S 43117)

"Faqueiro Christophle"

Vende-se 1 de pouco uso, com 108 peças, de occasião. Rua S. Francisco Xavier, 574 — Maracanã. (S 43123)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia. Solteiro, desde 15$000; casal, desde 20$000; mandamos mostruarios a domicilio. Telephone 43-0603. Rua Sant'Anna, 100. (S 43023)

MACHINAS SINGER

Vende-se 1 com 5 gavetas, com ou sem motor, e 1 tambem Singer electrica portatil pequena, modelo raro, trazida da França, tudo pouco uso. Rua Pereira Nunes, 247, prox. ao Boulevard 28 Set. (S 43115)

"PIANO BECHSTEIN" "Radio Philco"

Vende-se junto ou separado, pouco uso, motivo viagem. Rua Pereira Nunes, 247, prox. Av. 28 de Setembro. (S 43113)

Apolices Estaduaes

Campos de S. Paulo, Minas, Pernambuco e Porto Alegre, bem como Certificados com prestações pagas, cotação do dia — CABRAL — Rua Buenos Aires n. 46, 1º andar, tel. 23-3191. (S 42023)

FORD — V 8

Vende-se limousine 1934, de quatro portas em optimo estado, sem interrupção diario. Rua Theophilo Ottoni, 171. Telephones 43-2130 e 23-3092. (S 43120)

AVENIDA — Grajahu'

Vende-se uma com doze casas novas. Todas alugadas. Renda liquida garantida 10 %. Cartas no escriptorio deste jornal para D. F. E. (S 43118)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

Em 24 de Agosto de 1938, ás 12 horas

Veuve Louis Leib & Cia.

62 — Rua Luiz de Camões — 62

(10301) 77

A MUTUANTE S/A

179 — Rua 7 de Setembro — 179

LEILÃO DE PENHORES

Dia 18 de Agosto, ás 13 horas

As cautelas poderão ser reformadas até á vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

(xxx) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA

SECÇÃO DE PENHORES

R. 7 de Setembro, 187

Leilão, 19 de Agosto

"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

(xxx) 77

LEILÃO DE MERCADORIAS

VIANNA, IRMÃO & CIA.

EM 16 DE AGOSTO DE 1938

RUA PEDRO I.° — 28/30

(xxx) 77

CASA JOSE' CAHEN

Leão da Silva & Cia.

SUCCESSORES

"FILIAL", RUA D. MANOEL, 24

LEILÃO em 20 de Agosto, de 1938

(S 38901) 77

LEVY GOMES & CIA.

Leilão em 17 de Agosto 1938. Mudaram-se da travessa do Rosario, 13 para 7 de Setembro, 177.

(S 39733) 77

LEILÃO DE PENHORES

CASA JOSE' CAHEN

7 — RUA SILVA JARDIM — 7

17 DE AGOSTO DE 1938

(S 39785) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 7 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124, Catumby.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 124, Catumby.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.

Maria Ferreira, rua Barão do Itapagipe, 437.

Arminda P. da Silva, Sidonio Paes, 253, viuva, 81 annos.

Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n. 154, São Christovão.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Itapirú, 264, fundos, Cascadura.

Maria Baptista.

Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.

Entrevada da rua Itapirú, 618, casa 11, cega, com 70 annos.

Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, Trav. das Partilhas, 18.

Aurea Costa.

Justina Gomes da Silva, com 60 annos, rua Carlos Gomes, 59, porão.

Maria Rocca.

Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, S. Christovão, aleijada.

Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, rua Sidonio Paes — Cascadura.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE optimo predio de residencia á rua Paulo de Frontin n. 46. Tratar com F. P. Veiga & Faro Filho. Tels. 23-3118 e 23-4057. (S 40750) 1

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua do Rosario n. 115, residencia confortavel para pequena familia de adultos. Chaves e tratar no andar terreo. Tabellião Roquette. (S 39046) 1

PRECISA-SE de alugar casa ou apartamento (3 quartos, sala, etc.) no centro ou até Largo do Machado. Telephonar 25-6265 pela manhã até 11 horas ou á noite. (S 40767) 1

LOJA — RUA SÃO BENTO — A vagar breve, aluga-se com o sobrado. Acceitam-se propostas para locação. — ADMINISTRADORA NACIONAL. — Ouvidor 76.

(S 40755) 1

EDIFICIO ESPLANADA

Rua Mexico, 90

Esplanada do Castello

SALAS PARA ESCRIPTORIOS

Alugamos neste modernissimo edificio, magnificas salas para escriptorios em grupos ou isolados, com todo o conforto moderno, magnifica vista, área propria para estacionamento de carros.

Aluguel modico.

LOWNDES & SONS, LTDA.

EDIFICIO ESPLANADA

Rua Mexico, 90 - Loja.

Tel. 42-8050

(10832) 1

Edificio Porto Alegre

Rua Araujo Porto Alegre, 70

Esquina da Rua Mexico

CONSULTORIOS ESCRIPTORIOS

Alugamos optimas salas com toilette particular, neste sumptuoso edificio, servido por 3 elevadores, no melhor ponto da Esplanada do Castello. Garage propria. Aluguel desde 220$000 mensaes.

LOWNDES & SONS, LTDA.

EDIFICIO ESPLANADA

Rua Mexico, 90 - Loja.

Tel. 42-8050

(10832) 1

ANDAR PARA ESCRIPTORIOS

— Alugamos um magnifico andar — proximo á Avenida Rio Branco, situado na zona bancaria, com 150 ms. 2., servido por optimo elevador. Aluguel — 1:000$000.

LOWNDES & SONS, LTDA.

EDIFICIO ESPLANADA

Rua Mexico, 90, loja.

Tel. 42-8050

(10831) 1

ALUGA-SE o [illegible] da avenida Mem de Sá n. 107; chaves no sobrado. Trata-se rua Buenos Aires n. 95/5? (S 42065) 1

Casas e commodos no centro

LOJA NO CENTRO - Aluga-se no Edificio Boqueirão, á Avenida Calogeras 18, para negocio limpo. "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59.

(S 42131) 1

EDIFICIO BOQUEIRÃO — Avenida Calogeras n.° 18 (Esplanada do Castello), a dois minutos da Cinelandia. Aluga-se optimo apartamento moderno e confortavel. "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59.

(S 42132) 1

Apartamentos no Centro

Avenida Mem de Sá, 253. Optimos apartamentos, pinturas novas, gaz, agua quente e taxas incluidos no aluguel, 380$000 e 400$000. Tratar na portaria ou á Rua da Alfandega 169, loja. (S 40868) 1

ALUGAM-SE á rua Benjamin Constant, optimos quartos com pensão para casaes e vagas para rapazes. Logar aprazivel e de socego. Telephonar para 42-3346. Tambem fornecem-se marmitas a domicilio. Optimo tempero. (S 42157) 1

LOJA NO CENTRO em ponto de proximo e grande futuro. Traspassa-se o contrato, propostas á Felgueiras, Rua Senador Dantas, 118-F (Edificio do Lyceu Literario Portuguez). (S 40869) 1

ALUGA-SE magnifico apartamento com agua quente no Edificio á Avenida Presidente Wilson, 194. Trata-se á Avenida Rio Branco, 137, 10º andar, sala 1014. F. Segadas Vianna, Administração Predial. Telephone 23-4793. (S 43655) 1

RUA dos Andradas n. 130. Alugo apartamentos novos por 260$ e 310$ incl. luz, gaz, para solteiros e casaes; tratar F. R. Aquino, Av. Rio Branco, 91, 6º andar. (S 38031) 1

CONSULTORIO MEDICO, completo, teleph. e enferm.ª Aluga-se das 3 ás 7 hs. Por 170$ mensaes. Tratar com D. Maria, R. S. José, 106 (3.º). (S 43066) 1

CENTRO — Aluga-se esplendida loja recem-construida no Edificio Costa Pereira, á rua do Senado n.° 20. — Tratar com David & Companhia, á rua do Ouvidor, n.° 71.

(S 42124) 1

RUA SENADOR DANTAS 38 — Optimo apartamento para casal, com quarto, sala, banheiro e cozinha Tratar á ADMINISTRADORA NACIONAL — Ouvidor 76.

(S 40850) 1

EDIFICIO PROFISSIONAL —

Av. Erasmo Braga, 12 — Alugamos uma magnifica e ampla sala para escriptorios nesse edificio. Preço modico.

LOWNDES & SONS, LTDA.

EDIFICIO ESPLANADA

Rua Mexico, 90, loja.

Tel. 42-8050

(10831) 1

APARTAMENTO — Aluga-se com tres quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, etc. Por 450$, á rua do Riachuelo, 368. (S 40857) 1

ALUGA-SE esplendida sala de frente confortavelmente mobilada, juntamente com uma alcova, á rua André Cavalcanti n. 142. (S 42107) 1

BAIRRO DE FATIMA — Alugam-se bons apartamentos para familia de tratamento, todo o conforto, na rua Montalegre n. 46. Tr. com Alberto, rua Visconde Inhaúma, 61, sobrado. (S 42027) 1

Andarahy-Grajahú

GRAJAHU' — APARTAMENTOS — Alugam-se lindissimos e confortaveis, com sala, tres quartos, optimo banheiro etc., alguns com quintaes a partir de 360$. Para vêr RUA ARAXA' n. 203, omnibus quasi á porta e tratar na mesma rua no n. 89. Tel. 48-0049. (S 40866) 3

RUA ITABAYANA, 253 — Optimo predio com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, geladeira, área com tanque e varanda, desde 320$. Tratar á ADMINISTRADORA NACIONAL — Ouvidor 76.

(S 40853) 3

RUA ANTONIO SALEMA Nº 22

— Alugamos nesta Villa a casa nº IX, possuindo 2 magnificos quartos, 2 optimas salas, banheiro e cozinha. Chaves na casa nº IV.

LOWNDES & SONS, LTDA.

EDIFICIO ESPLANADA

Rua Mexico, 90, loja.

Tel. 42-8050

(10829) 3

ALUGAM-SE as casas á rua Caruarú n. 58, em Grajahú, construcção nova, em pintura. (S 42135) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE uma sala completamente independente em casa de senhora estrangeira rua Andrade Pertence, 20 (Cattete). (S 41713) 4

ALUGA-SE a luxuosa residencia, acabada de construir, á rua Muniz Barreto, 60-A. Grandes salões. Extremo conforto. Aberta diariamente. Informações na Empresa de Administração Predial, Avenida Rio Branco, 137, 7º, sala 718. (S 41737) 4

ALUGAM-SE dois predios á rua Urbano dos Santos ns. 15 e 17 na Praia Vermelha, construcção moderna, pintura nova, quatro quartos e outras dependencias, aluguel 850$ e 800$, sem garage; chaves na casa n. 13 e com Dr. Pereira. Tel. 25-0049. Hotel dos Estrangeiros para informações. (S 39908) 4

APARTAMENTOS

A FABRICA DE MOVEIS LAMAS expõe em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza ns. 100/8 (proximo á estação principal da Leopoldina) innumeros Modelos especialmente creados para Apartamento e que resolvem o problema da escassez do espaço sem prejuizo da bôa commodidade e distincção que a vida moderna exige, executando-se ainda sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões modelos especiaes, offerecendo-se tambem em alguns casos facilidade de pagamento. Solicitem pelos telephones 28-4478 e 48-8211 a ida de um representante com catalogos e outras orientações. (xxx) 4

URCA — Aluga-se optimo apartamento á rua Almirante Gomes Pereira n. 21. Edificio Ypiassú. (S 40770) 4

OS MAIS LUXUOSOS APARTAMENTOS DO RIO

Jardins de inverno. Parques para creanças. Banheiros em marmores estrangeiros com conjuntos "Standard" de luxo em côres. Pergola para festas e bailes dos moradores. Salões e salas com molduras classicas. Fontes luminosas! Deslumbramento! Ricamente mobilados, ou não. Edificio Barão da Lucena. Rua São Clemente, 158. Tratar rua do Rosario, 113-A, Edificio Buarque de Macedo (6.º e 7.º and.). Tels.: 23-4578 e 43-0342. (S 38971) 4

ALUGAM-SE a preços modicos, novos e grandes apartamentos com todo o conforto e garage. Ed. Botafogo; á Praia de Botafogo, 58. (xxx) 4

URCA. Aluga-se o apartamento á rua Manoel Niobey, 47, 1º andar. Chaves no local. (S 45030) 4

Botafogo e Urca

ALUGA-SE uma sala de frente e um grande quarto a casal ou pessoas honestas, com todo conforto, em casa de familia. Pode cozinhar. A rua Real Grandeza n. 60, Botafogo. (S 43093) 4

APARTAMENTO. Marquez Olinda, 102. Aluga-se optimo: 2 q., 1 s., 2 banh., coz., q. empregada. Outro de q., coz. e banh. completo. (S 42078) 4

URCA. Aluga-se casa á rua Ramon Franco, 63, com 6 quartos, 2 salas, garage, jardim e demais dependencias. Trata-se á r. Acre, 82. Phone 23-5140. (S 40819) 4

ALUGA-SE bella casa com 5 quartos, 2 salas, hall e garage. Rua General Dionysio n. 39; chaves no n. 50. Teleph. 26-1256. (S 38936) 4

RUA VISCONDE DE SILVA 156 — Optima residencia de 2 pavimentos, porão habitavel e jardim. — Tratar á ADMINISTRADORA NACIONAL. — Ouvidor 76.

(S 40851) 4

EDIFICIO ABAETE'

Rua Marquez de Olinda, 90 — Alugamos neste magnifico Edificio em vias de conclusão, os ultimos apartamentos vagos, com todo o conforto moderno, possuindo 2 quartos, 2 salas, banheiro e cozinha, amplos terraços com bellissima vista.

LOWNDES & SONS, LTDA.

EDIFICIO ESPLANADA

Rua Mexico, 90, loja.

Tel. 42-8050

(10823) 4

ALUGA-SE á rua Joaquim Caetano, 55, optima casa. Chaves na mesma. (S 40861) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE apart. novo, Edificio Anna. R. Barão Guaratiba, 30. Cattete. (S 38831) 5

ALUGA-SE um apartamento com tres quartos e outro com um quarto, á rua Andrade Pertence n. 50. Cattete. (S 40753) 5

FAMILIAR HOTEL — Alugam-se aposentos com optima refeição, diarias desde 10$000, preço especial para estudantes, rua do Cattete, 201. (S 39932) 5

APARTAMENTOS acabados de construir, com elevador e de fino, acabamento optimos para casaes. De 350$ a 430$000 e taxas. Rua do Cattete, 28. Tratar com Annibal Costa — Rua do Carmo, 65 — 4º andar. - Das 16 ás 18 horas. (S 42034) 5

ALUGA-SE á rua Sto. Amaro n. 98, apart. de frente, independente, com sala, quarto, banheiro e kitchenette. (S 42056) 5

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia. Rua Silveira Martins, 114, Cattete. (S 42050) 5

ALUGA-SE um quarto bem mobilado, em casa socegada, independente com café pela manhã a senhor distincto. Rua Cago Coutinho n. 73, sobrado, L. Machado. (S 42091) 5

RUA Santo Amaro, 124, aluga-se casa acabada de construir, quatro quartos, uma sala, banheiro de cor, 600$000. Tel. 42-3153. (S 40622) 5

GLORIA — Aluga-se casa na Ladeira da Gloria, 135. Aluguel 550$. Telephone 25-3015. (S 43141) 45

PASSA-SE uma casa na rua Silveira Martins — Telephone 25-1178. (S 43077) 5

INDEPENDENTE e moderno, aluga-se por preço modico apartamento, no principio da rua Hermenegildo de Barros n. 51. Gloria. (S 40829) 5

Catumby

ALUGA-SE um apartamento no predio á rua General Galvão, 26. Trata-se á rua Mexico, 164, s. 63. Phone 42-8681. (S 42071) 6

Copacabana e Leme

Apartamentos — Alugam-se para casal ou solteiro, no melhor local do Leme, perto do Lido. Rua Ministro Viveiros de Castro, 46. (S 40655) 8

APARTAMENTOS — Alugam-se no "Edif. Sara", á rua Santa Clara, 242; chaves por favor na mesma rua n. 245. (S 40474) 8

ALUGA-SE para 15 de agosto em pensão excl. familiar, div. quartos com optima comida, rua Figueiredo Magalhães, 147. (S 41720) 8

ALUGA-SE a casa na rua Barata Ribeiro n. 678, Copacabana. Trata-se na Livraria Freitas Bastos (escriptorio). Telephone 22-0250 ou 48-0491. (S 40680) 8

APARTAMENTO — Copacabana — Dias da Rocha, 27. Em optimo local para casal 570$000. (S 40692) 8

APARTAMENTOS — Posto 2 — 350$. Para casal ou solteiro. Sala, quarto, banheiro completo; pequena cozinha. Edificio Alagoas. Rua Viveiros de Castro, 122. (S 38957) 8

ALUGA-SE casa nova, para familia de tratamento, com 3 quartos, 2 salas, quarto de empregada, garage, terraço, quintal, copa e demais dependencias, á rua Djalma Ulrich n. 201, c. 1. Posto 5. Chaves no 187. (S 41753) 8

ALUGA-SE á rua Copacabana n. 249, confortavel apartamento com garage. Tratar no edificio Odeon, sala 707. (S 38759) 8

ALUGA-SE luxuoso apartamento, Avenida Rainha Elisabeth, 220. Chaves no apartamento 2. (S 40743) 8

ALUGA-SE optimo apartamento para casal, com um grande quarto, uma boa sala e banheiro completo, á rua Duvivier, 78. Trata-se á rua Miguel Couto n. 96, das 11 ás 17 horas. Tel. 23-0928. (S 38939) 8

ALUGA-SE lindo quarto bem mobilado para distincto cavalheiro em casa muito socegada. Rua Paulo Frontin, 82, sb. (S 40739) 8

ALUGA-SE em Copacabana, em casa de familia, um quarto com banheiro completamente independente. Unico inquilino. Trata-se pelo telephone 27-0959. (S 41731) 8

ALUGA-SE bom quarto em casa de familia, com pensão, com ou sem garage, á rua Domingos Ferreira n. 16, Copacabana. (S 41741) 8

LIDO — Aluga-se confortavel apartamento no Edificio Santa Helena, á rua Ronald de Carvalho, 54; antigo Haritoff, com amplas accommodações, por preço modico. (S 38871) 8

EDIFICIO MARINALDA — 28, rua Ayres Saldanha, Posto 4, junto ao Cinema Roxy. Alugam-se confortaveis apartamentos frente de rua com 2 quartos, sala, quarto criado. Vêr no local. Tratar: 590-A, rua Santa Luzia, fundos com Julio Mendes, de 14 hs. em deante. (S 40775) 8

EDIFICIO NIAGARA — Av. Atlantica 424 — Alugam-se luxuosos e confortaveis apartamentos — Acabados de construir, com banheiros e cozinhas em marmore, modernas installações, dois elevadores. (S 43078) 8

Apartamentos — Alugam-se para casal ou solteiro, no melhor local do Leme, perto do Lido. Rua Ministro Viveiros de Castro, 46. (S 42050) 8

ALUGA-SE esplendida sala mobilada a cavalheiro distincto. Rua Bolivar n. 20, posto 4. (S 42053) 8

RESIDENCIA moderna, com 6 peças, no melhor ponto da magnifica rua Sá Ferreira n. 215, aluga-se por 450$. Com chalet empregados 500$. Tem garage. Chaves no 1º andar. Tratar com Graça Couto & Cia. Tel. 23-2051 ou com o proprietario. Tel. 25-3443. (S 42012) 8

QUARTOS. Leme. Rua Anchieta, 29. Transv. a Gustavo Sampaio. Mobilado, agua corrente. Muita limpeza. (S 42005) 8

APARTAMENTO. Aluga-se um amplo, com linda vista para o mar, em predio situado no Jardim do Lido. Rua Belfort Roxo n. 129, Copacabana. (S 40800) 8

APARTAMENTO de 450$000. Aluga-se o apartamento para familia, á rua Barata Ribeiro n. 572 (Copacabana). Trata-se com Freire & Sodré, á rua do Ouvidor n. 87-A, 5º. Tel. 23-5923. (S 43001) 8

ALUGA-SE optimo apartamento á rua Domingos Ferreira n. 6. Trata-se Siqueira Campos n. 20. (S 40810) 8

ALUGA-SE o apartamento 95, Avenida Atlantica n. 132. Tel. 27-1857. (S 42096) 8

PEQUENO APARTAMENTO — Dois quartos, duas salas e demais dependencias. Rua Salvador Corrêa, 116, apartamento 11-A (Leme) — 27-0445. (S 43094) 8

Copacabana - Leme

COPACABANA — Aluga-se, á rua Xavier Leal, 5-A, confortavel apartamento, com entrada independente, por 600$000 inclusive taxas. Tratar pelo telephone 22-8091. (S 43129) 8

COPACABANA — Aluga-se á Avenida Rainha Elisabeth, n. 220, excellente apartamento, muito confortavel, acabamento luxuosissimo, por 600$. Inclusive taxas. Tratar pelo tel. 22-8091. (S 43129) 8

LIDO — COPACABANA — Aluga-se em pensão de 1.ª ordem dentro do jardim e perto da praia, um apartamento independente com banheiro particular, assim como um bom quarto com agua corrente. Tudo bem mobilado e com fino tratamento. Cozinha allemã; rua Copacabana n. 115. Telephone 27-6071. (S 43061) 8

EDIFICIO EVERS — Avenida Atlantica 320 — Optimo apartamento, para casal, desde 430$, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e varanda. Tratar á ADMINISTRADORA NACIONAL — Ouvidor 76.

(S 40852) 8

EDIFICIO APA

— Rua Nove de Fevereiro, nº 83 — Alugamos neste magnifico edificio, de optima situação, apartamentos dotados de todo o conforto moderno, possuindo quarto, sala, banheiro e cozinha americana.

LOWNDES & SONS, LTDA.

EDIFICIO ESPLANADA

Rua Mexico, 90, loja.

Tel. 42-8050

(10826) 8

EDIFICIO ALICE

— Rua Copacabana, 1313 — Alugamos neste edificio, apartamento, com quarto, sala, banheiro e cozinha.

LOWNDES & SONS, LTDA.

EDIFICIO ESPLANADA

Rua Mexico, 90, loja.

Tel. 42-8050

(10826) 8

EDIFICIO ASSÚ

— Rua Domingos Ferreira, 25 — Alugamos neste magnifico Edificio, de privilegiada situação, os dois ultimos apartamentos vagos, situados nos 7.º e 9º andares, possuindo 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e dependencias de criados, etc.

LOWNDES & SONS, LTDA.

EDIFICIO ESPLANADA

Rua Mexico, 90, loja.

Tel. 42-8050

(10826) 8

EDIFICIO LABOURDETT

- Avenida Atlantica nº 426 — Alugamos o ultimo apartamento deste magnifico e majestoso edificio situado no melhor ponto do aristocratico bairro de Copacabana, de construcção recente, com todo o conforto e requisitos modernos para familias de tratamento, tendo 3 quartos amplos, 2 salas, hall, dependencias de criados, garage, etc.

LOWNDES & SONS, LTDA.

EDIFICIO ESPLANADA

Rua Mexico, 90, loja.

Tel. 42-8050

(10826) 8

ALUGA-SE um apartamento mobilado frente para o mar, incluido com uma empregada fiel, por 4-6 mezes, para um casal ou uma senhora só, com referencias. Preço modico. Av. Atlantica, Leme. Tel. 27-7503. (S 42141) 8

AV. ATLANTICA em casa pittoresca aluga-se quarto bem mobilado, pensão de 1.ª ordem, para casal sem filhos ou cavalheiro, preços modicos. Gustavo Sampaio n. 200. (S 43150) 8

ALUGA-SE a casa III (3) da rua Bulhões de Carvalho n. 122, por 600$. Tratar pelo phone 27-1111 ou 25-1065. As chaves na casa 11. (S 43156) 8

QUARTOS com pensão e agua corrente, perto da praia. Aluga-se por 500 mil réis, para casal. Hotel Balneario. Rua Siqueira Campos, 43. (S 43140) 8

ALUGA-SE para familia de tratamento o predio da rua Copacabana, 805. Chaves no mesmo. (S 43128) 8

LEME — Aluga-se lindo, confortavel apartamento, 56, edificio Iramaya; Avenida Atlantica. Informações: 27-3557 (S 43052) 8

Flamengo

ALUGA-SE sala com optima mesa, em casa de familia, a senhor de tratamento. Rua Paysandú n. 257. — Ph. 25-5013. (S 41755) 10

APARTAMENTOS — Alugam-se magnificos independentes, grandes, de luxo, garage, etc. Edificios novos, rua Conde Baependy, 59 e rua Esteves Junior, 22. Tratar, com Vianna, rua Ouvidor, 50, 1.º andar. (S 39680) 10

Apartamento — Aluga-se de esquina, bella situação, todo conforto, ruas Marquez de Abrantes, 91. Fernando Osorio, 2. (S 41712) 10

ALUGA-SE optimo quarto com ou sem movels em apartamento de casal. Tel. 25-5456. Flamengo. (S 42058) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa de familia de tratamento, sala de frente com ou sem pensão a casal ou cavalheiro de fino trato. Tel. 25-4103. (S 42087) 10

EDIFICIO DUMONT

LINDO E LUXUOSO APARTAMENTO ALUGA-SE COM FRENTE PARA O MAR FLAMENGO -- 25-4971

(S 42006)

EDIFICIO ADEL

RUA FERREIRA VIANNA, 35 — FLAMENGO

Alugam-se novos e confortaveis apartamentos de esmerado acabamento, a preços modicos. "Bastos de Oliveira" S/A. R. Ouvidor 59.

(S 38966) 10

FLAMENGO — Familia franceza aluga um quarto com café num bello apartamento a cavalheiro distincto. Tel. 25-4580. (S 42054) 10

FLAMENGO — Em casa de familia aluga-se uma sala, com ou sem moveis e café da manhã, Rua Silveira Martins n. 32. Telephone 25-3480. (S 42085) 10

EDIFICIO LAPORT

Rua Buarque de Macedo nº 5 — esquina da praia do Flamengo — Alugamos os ultimos apartamentos deste magnifico edificio de privilegiada situação, com linda vista para o mar, perfeito supprimento dagua, todo o conforto e requisitos modernos para familias de tratamento, tendo 2 quartos amplos, 2 salas, dependencias de criados, etc.

LOWNDES & SONS, LTDA.

EDIFICIO ESPLANADA

Rua Mexico, 90, loja.

Tel. 42-8050

(10827) 10

ALUGA-SE um novo e luxuoso apartamento com garage na rua Almirante Tamandaré n. 45; trata-se no local ou com o proprietario. Tel. 27-0518. (S 42108) 10

Gavea

ENCERADOR, Calafate José Francisco com pessoal habilitado. Attende desde 1 commodo. Recado: 43-3150, rua S. Pompeu, 231. (S 35909) 11

Gavea

ALUGAM-SE os bungalows da Estrada da Gavea n. 1018 e 1070 logo depois da Egrejinha, com grande terreno e abundancia d'agua. Chaves no local e trata-se teleph. 27-2820. (S 40760) 11

ALUGA-SE confortavel apartamento para pequena familia de tratamento, 2 q., 1 s., quarto empregado, etc. Rua Custodio Serrão n. 58, apart. 1. Chaves no apart. 3. Tratar sr. Lima. 23-2000. (S 40762) 11

MELHOR E MAIS BEM LOCALIZADO APARTAMENTO DO RIO

— Alugamos magnifico apartamento, localizado na zona mais saluberrima do Rio, com a temperatura e ar de Petropolis. 3 amplos quartos com magnifica sala, copa e cozinha grande e clara. Banheiro de Luxo. Parque para creanças. Preço inclusive garage, 850$000 mensaes. Localização soccgada e propria para familia de tratamento. Informações com

LOWNDES & SONS, LTDA.

Rua Mexico, 90 — Loja

(xxx) 11

GAVEA — Aluga-se optimo apartamento por 350$000 na rua das Acacias n. 45, sala, 2 quartos, cozinha com armarios, banheiro completo (em côr), área, tanque, W. C., para criados. Tratar no apart. 5. (S 40837) 11

Ipanema

ALUGAM-SE bons apartamentos, dois quartos, duas salas, banheiro, cozinha e demais dependencias, 360$ e 380$. Av. Epitacio Pessoa n. 514. Ipanema. (S 39701) 12

ALUGA-SE o excellente predio á rua Farme de Amoedo n. 47, tendo duas salas, tres quartos e demais dependencias, mais um quarto de criados e entrada de automovel. Chaves no n. 19. Tratar á rua do Ouvidor n. 90, 1º andar. Tel. 23-1825, ramal 26. (S 35875) 12

APARTAMENTO — Ipanema — Aluga-se 450$. Edificio Ipê. Rua Joanna Angelica n. 158, com o porteiro. (S 40659) 12

ALUGA-SE o apartamento 11 da rua Prudente de Moraes, 291, c/ 4 optimos quartos, um salão etc. Abundancia d'agua. Chaves no 202. (S 38848) 12

APARTAMENTOS DESDE 250$ e taxas. Alugam-se á Av. Mello Franco n. 37. Proprios para casaes. Grande quarto, sala, bellissimo banheiro, cozinha e área. A 50 metros da praia e das conducções. (S 38489) 12

ALUGAM-SE luxuosos aptos. em 1ª locação á r. Nascimento Silva, 485, Ipanema. Cada apto. todo um andar, com: 3 qs., varanda, banheiro, copa, cozinha, q. e W. C. empregada, etc. Aluguel 650$. Tratar á Av. Rio Branco, 117, 2º, sala 220. Tel. 43-5738. (S 40727) 12

CASA — Aluga-se com amplas accommodações para familia de tratamento, centro de terreno, garage, junto do mar, rua Maria Quiteria 22. Ver depois das 10 horas, tratar a Av. Rio Branco, 117, 5.º andar, s. 504. (S 40744) 12

CASA — Aluga-se na rua Prudente Moraes, 315; Ipanema, dois pavimentos, 2 salas, 4 quartos, garage, dependencias. Aluguel 750$000. Tratar Administração Immobiliaria, rua Rodrigo Silva, 30, 2º andar. Tel. 22-8066. (S 40703) 12

IPANEMA — A' rua Alberto Campos, n. 299, aluga-se em predio de poucos inquilinos um luxuoso apartamento a familia de alto trato. O predio tem garage e não falta agua. Magnifica vista para a Lagôa e Corcovado. Aluguel inclusive taxas 900$000. Tratar no Edificio Odeon — 10.º and., s. 1014. Tel. 22-0603. (S 38885) 12

RUA PRUDENTE DE MORAES, 142 — Aluga-se esta excellente casa para familia de alto tratamento, com 4 salas, 6 quartos, garage, bomba electrica de agua, etc. Chaves no 152. (S 40834) 12

CONFORTAVEL RESIDENCIA — IPANEMA —

Aluga-se a familia de tratamento, na rua Prudente de Moraes, com 5 quartos, sala de jantar, amplissimo hall, jardim de inverno, varanda, dependencias, quarto e sanitario de criados, garage para 2 automoveis. Aluguel 1:300$000. Telephone 27-7109. (S 42009) 12

APARTAMENTOS. Alugam-se dois, grandes, um por andar. A praça Almirante Belfort Vieira n. 5 entre a lagôa e o mar e entre as Avenidas Epitacio Pessoa e Mello Franco. (S 42036) 12

ALUGA-SE por 420$ a pequena casa da rua Joanna Angelica n. 243, com 2 quartos e 1 sala. Informações pelo tel. 27-6041. (S 42038) 12

RUA Alberto Campos, 187, apt. 5. Sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. empregado. Tratar das 12 ás 17 horas. (S 43005) 12

ALUGA-SE quarto mobilado ao lado de magnifico banheiro, casa socegada, fartura d'agua, á rua 16 de Novembro n. 42. Praça General Osorio, Ipanema. (S 43071) 12

ALUGA-SE á rua Nascimento Silva, 165, fundos, confortavel predio recem-construido, com sala, tres quartos, quarto de empregados e demais dependencias. Trata-se no edificio Odeon, sala 707, das 15 ás 18 horas. (S 42055) 12

ALUGA-SE com garage, á rua Redemptor, 133, (entre Maria Quiteria e Garcia d'Avila), pav. terreo, com tres quartos, sala, copa, cozinha, quarto de banho de luxo, W. C. de empregada com chuveiro, bom quintal e jardim. Não falta agua. Pode ser visto a qualquer hora. Trata-se com o sr. Vicente. Tel. 22-4155. Ipanema. (S 42123) 12

ALUGA-SE á rua Barão da Torre, 112, Ipanema, a casa 3, c/ 3 quartos e 2 salas, de construcção recente. Chaves na casa 4. Trata-se com o sr. Oliveira, á praça João Pessoa n. 8. Tel. 42-4495. (S 42146) 12

Jardim Botanico

JARDIM BOTANICO — Aluga-se confortavel casa á rua Aura, 82. Chaves com o sr. Ismael, á rua Lopes Quintas n. 62. (S 43028) 14

APARTAMENTOS — No melhor ponto, acabados de construir, com todo o conforto moderno, alugam-se dois optimos, com 3 quartos, uma sala, quarto empregada. Rua Baptista da Costa, 62. Preço modico. Chaves ao lado. (S 42153) 14

Laranjeiras

APARTAMENTO CHIC. Aluga-se á rua Ypiranga n. 102, frente, apto. 5, com 4 peças e mais dependencias. 550$ e taxas. Tel. 42-6833, Mme. França. (S 38063) 16

ALUGA-SE um apartamento mobilado, com banheiro proprio e todo o serviço a senhor solteiro, Rua São Salvador n. 115, Laranjeiras. (S 38038) 16

VAGA — Em optima sala, com moveis, para moço, sem pensão, junto ao Club Fluminense, á rua Alvaro Chaves, 17. Tel. 25-0063. (S 42113) 16

EM casa de familia de tratamento, aluga-se optima sala, para casal ou tres rapazes, á rua Pinheiro Machado, 41. (S 42064) 16

Leblon

RUA Campos de Carvalho, 248 — Leblon — Aluga-se confortavel predio, completamente reformado, 2 pavimentos, 3 quartos, 2 salas, escriptorio, quarto de empregadas, terraço e garage. "Bastos de Oliveira" S/A.; r. Ouvidor, 59. (S 42130) 17

Rio Comprido

ALUGA-SE optima casa com garage á Avenida Paulo de Frontin, 289. — Tratar pelo telephone 26-5517. Chaves no armazem. (S 40677) 22

EDIFICIO ITAITUBA

— Avenida Paulo de Frontin nº 481 — Alugamos neste magnifico edificio de recente construcção, optimos e confortaveis apartamentos, proprios para familias de tratamento, tendo 2 quartos amplos, 2 salas, dependencias de criados, etc.

LOWNDES & SONS, LTDA.

EDIFICIO ESPLANADA

Rua Mexico, 90, loja.

Tel. 42-8050

(10830) 22

RUA SANTA AMELIA Nº 7 —

Alugamos um magnifico predio com todo o conforto, possuindo 2 quartos, 1 sala, cozinha, terraço, com tanque, etc. Chaves na casa nº 9.

LOWNDES & SONS, LTDA.

EDIFICIO ESPLANADA

Rua Mexico, 90, loja.

Tel. 42-8050

(10830) 22

Villa Isabel

ALUGA-SE o optimo predio da rua dos Artistas n. 53, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias. Trata-se na Secção Predial do Banco do Commercio Tel. 23-4593. (S 43035) 28

Santa Thereza

SANTA THEREZA

Aluga-se o magnifico predio de 2 pavimentos da Rua Aarão Reis (ex-Rua Petropolis) nº 115, com 5 amplos dormitorios, tres salas, quarto para empregada e demais dependencias para familia de tratamento. Aluguel: 1:000$ e taxas. A casa está aberta. Tratar a Av. Rio Branco nº 69, 1.º andar, com sr. Eduardo. (S 40748) 23

ALUGA-SE um optimo quarto com entrada, W. C., banheiro, etc., completamente independente, mobilado ou não, trata-se no local, Joaquim Murtinho, 138. Serve qualquer bonde de Santa Thereza. (S 42148) 23

Tijuca

ALUGA-SE á rua Uruguay, 71, casa nova com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, etc. Aluguel 400$. — Chaves no local, apt. 1. Tratar a Av. Rio Branco, 103, 1º. (S 38051) 27

ALUGA-SE optimo apart. por 450$000 rigorosamente familiar á rua Haddock Lobo n. 57; chaves na sapataria. (S 38041) 27

ALUGA-SE optimo apartamento, construcção recente, com tres quartos, duas salas, pequeno quintal, etc., á av. Maracanã n. 1.522, accesso pela rua Hadmacker, Muda da Tijuca; informações no local. (S 38042) 27

ALUGAM-SE apartamentos recentemente construidos, no "Edificio São José", á rua Octavio Kelly, 40, com 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, etc. Informações com tel. 27-1059. (S 40722) 27

PRECISA-SE de uma casa bem mobilada com 3 quartos e garage. De preferencia Tijuca. Tel. 28-1618. (S 40747) 27

HADDOCK LOBO — Aluga-se sala de frente independente a quem não cozinhe nem lave, casa moderna, respeito, conforto e asseio. Barão de Ubá, 130, com telephone. (S 43029) 27

TIJUCA — Rua São Raphael, 22 — Aluga-se o esplendido predio de 2 pavimentos, tendo no primeiro pavimento: 2 salas, 4 quartos, corredor, dispensa, cozinha e W. C., e no segundo pavimento: 7 quartos, banheiro, tanque e W. C. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91 - 6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Telephone 23-1830.

(S 43095) 27

TIJUCA. Aluga-se uma boa casa com duas salas, 4 quartos e mais dependencias; á rua Uruguay, 321, casa XV; as chaves estão no n. 351. Lazary Guedes & Cia. Ltda., á Avenida Rio Branco n. 120, 1º andar. (S 43089) 27

HADDOCK LOBO — Aluga-se por 387$000, o predio da rua Professor Gabizo, 166, casa 14. Pode ser visto das 9 ás 10 hs., amanhã. Tratar: Fermicida Paschoal, Buenos Aires, 120, 1º. (S 43145) 27

CASAS recem-pintadas, todo conforto: 3 qs., 2 s., q. e W. C. empregada, varanda etc. João Alfredo, 1 e 7, chaves no 3, um minuto C. Bomfim, por Hadmacker. 500$000. (S 43006) 27

ALUGA-SE pequena casa á rua Oliveira da Silva n. 65, Muda. (S 43142) 27

ALUGAM-SE casas novas com ou sem garage á rua Carvalho Alvim n. 188, Uruguay, entre Conde de Bomfim e Barão de Mesquita, tem 3 quartos, sala, banheiro, jardim, quintal ou terraço. (S 42114) 27

ALUGA-SE optimos apartamentos á rua Fernando Figueira n. 10, esquina de Almirante Cochrane, Tijuca, com uma sala, tres quartos, quarto para empregada, demais dependencias. Ver diariamente no local. Tratar Av. Rio Branco n. 91, 8º andar, sala 12. Tel. 43-4191. (S 43097) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE a casa da rua Tavares Ferreira n. 60, Est. do Rocha, 2 qs., 2 s., demais dependencias. Entrada para automovel. Aluguel 320$ e taxas. Chaves no n. 52. (S 38954) 29

ALUGAM-SE duas boas casas na avenida da rua Castro Alves, 158, no Meyer, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias; as chaves na casa 10. — Tratar á praça 15 Nov., 20, s. 508. (S 40754) 29

MEYER — Faqueiros Wolff á 50$000 mensal. Artigos proprios para presentes. Loja Pimentel, r. 24 de Maio, 1329. (9135) 29

ALUGA-SE ou vende-se uma magnifica e ampla residencia com todo o conforto, tem esplendida vista, logar muito fresco e saudavel, tem jardim, quintal com fruteiras, gallinheiros, garage, etc., á rua S. Francisco Xavier n. 777. (S 40804) 29

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se casa com 3 quartos, sala, cozinha com fogão á gaz, etc. R. Borges Monteiro, esquina com rua do Alto, perto da Estação E. Dentro. Chaves com sr. João na obra, rua Pernambuco, esquina com r. Borges Monteiro. (S 43069) 29

Suburbios da Leopoldina

ALUGA-SE predio recem-reformado sito á rua Teixeira Franco, 80. Chaves no n. 82. Aluguel 150$. Trata-se na Secção Predial do Banco do Commercio. Tel. 23-4593. (S 41654) 30

ALUGA-SE, Bemfica, Avenida Suburbana, 222, casas typo apartamento acabadas de construir para pequenas familias a 200$. Taxa 20$. Tenta Lapa, 14, loja. Tel. 22-4416. (S 40807) 30

Nictheroy

A Villa Pereira Carneiro aluga casas a partir de 200$. Trata-se na gerencia, á praça Azevedo Cruz, em Nictheroy. (S 35713) 33

ALUGA-SE pequena casa para casal de tratamento, por 280$000. Rua Joaquim Tavora n. 66, Canto do Rio. (S 42046) 33

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR, Freguezia — Aluga-se a casa n. 44 da rua Pio Dutra, com 2 quartos, sala, coz. e banheiro. Não falta agua. Aluguel 180$ e 20$ de taxas. As chaves estão no 26. Informações tels. 43-6256 (dias uteis) e Governador 92 (domingos). (S 40778) 34

Venda e compra de predios e terrenos

APARTAMENTO — Vende-se 2 q., 2 salas, banheiro, cozinha, copa, 40 contos, Ver Ed. Lagoa, apt. 10; chaves no 11. Barão da Torre, esq. Av. Epitacio Pessoa. Tratar Rosario, 131. Muniz. (S 41739) 91

TERRENO — Antonio Basilio — Vende-se nesta rua terreno de 12x31 e futuramente com frente tambem para Av. Maracanã. Preço 47:000$. Com o dono Tel. 48-9049. (S 40795) 91

IPANEMA — Vende-se um terreno, perto da Lagôa, com 20x21. — Outro, com 20 x 20, frente para a Lagôa. — Trata-se á rua do Passeio, 52 - 1.º, com o sr. BRAGA.

(S 38973) 91

MEYER — 3 Lampadas 5$000, uma 1$800. Lustres e material electrico. Loja Pimentel, r. 24 de Maio, 1329. (9194) 91

VENDE-SE terreno quasi esquina de S. Luiz Gonzaga e Alegria com 50 metros de frente e fundos irregulares, rua do Rosario, 135, 4º and. Corrêa. (S 38923) 91

VENDE-SE o optimo predio á Avenida Ataulpho de Paiva, 90, chaves no 115. Tratar pelo telephone 27-1325, depois das 10 horas. (S 38964) 91

VENDE-SE á Av. Maracanã, proximo Collegio Militar, magnifico predio, fino e moderno acabamento: 2 andares, 3 salas, hall, 5 quartos, quintal, entrada para automovel pela Av. Paula Souza. Vêr somente domingo entre 10 e 12 horas. Tratar com o proprietario. Telephone: 28-1137. (S 40750) 91

URCA — Grande e luxuosissimo predio para familia de alto tratamento ou embaixada, ricamente mobilado, com estatuetas, quadros e demais objectos de arte, garage para 4 automoveis, linda vista sobre a Bahia e sobre a cidade, vende-se completo por 620 contos. Cartas para G. L. P. na portaria deste jornal.

(S 42128) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE um apartamento grande com 2 salas, cinco quartos, grande varanda e demais dependencias. Pequena entrada. Pagamento restante a longo prazo. Rua Goulart esquina Viveiros de Castro. Tratar Rosario 156 - 1.º, Tel. 23-4140.

(S 42044) 91

VENDE-SE apartamento — Sala, quarto grande cozinha e banheiro completo. — Grande facilidade de pagamento. Rua Goulart, esquina de Viveiros de Castro. Prompto em dezembro. Rosario 156 - 1.º — 23-4140.

(S 42044) 91

VENDE-SE um apartamento typo medio, uma sala, 3 quartos. Rua Goulart 62. Tratar Rosario 156, 1.º. 23-4140.

(S 42844) 91

TIJUCA — Vende, opportunidade unica, 195:000$, grande predio, optima construcção, centro terreno, 25x100. Rua transversal C. Bomfim, 30 passos da mesma. Antes da Muda. Tratar Benedictinos 27, esc. Das 3 ás 5. (S 42158) 91

STA. THEREZA — Vende occasião, 52:000$, lindo lote 10x50. Deslumbrante panorama, R. Almirante Alexandrino, a 16 minutos do centro. Tel. 43-5555. (S 42158) 91

IPANEMA — TERRENOS —

Boa occasião de adquirir lotes de pequenas medidas a partir de 25:000$ na melhores ruas. Ourives, 36, 1.º. 48-9019 e 28-0740. (S 40863) 91

ATTENÇÃO — Vendo terreno na melhor rua da Tijuca, proximo a Praça Saens Pena, c12 x 31; futuramente fará frente para uma bellissima Avenida. Preço unico: 47:000$. Tel. 48-9690. (S 40865) 91

LINS VASCONCELLOS — Vendem-se á rua Padre Roma, os 3 ultimos lotes de 7 x 35, por preço de occasião. Já estão approvados pela Prefeitura. Ourives, 36, 1.º. (S 40865) 91

COPACABANA — TERRENO

— Vende-se á rua Barata Ribeiro, c/23 metros de frente, lado sombra, murado e c/passeio. Preço: 160:000$. Ourives, 36, 1.º. (S 40861) 91

TERRENO. Vende-se com 11x48 proximo ás Aguas Nazareth, rua Conselheiro Ferraz, Meyer. Informações rua Lins de Vasconcellos n. 415. (S 40810) 91

ANDARAHY. Vende-se confortavel predio dividido em 2 residencias, com terreno de 9,50x100 que vae de rua a rua. Tratar: rua Quitanda, 111, 4º andar, sala 48 (de 10 ás 13 horas). GUSMÃO. (S 43030) 91

RUA RAJA GABAGLIA (Grajahú). Vende-se 2 magnificos lotes, sendo 1 de 12x30, por 20 contos e outro de 12x40x10, por 22 contos. Tratar: rua Quitanda, 111, 4º andar, sala 48 (das 10 ás 13 horas). GUSMÃO. (S 43030) 91

VENDE-SE apartamento, 2 salas, 3 quartos, etc., rua Copacabana 1594, Edificio Sacopenapam, com ou sem mobilia. Informações: tel. 27-0971. (S 43084) 91

IPANEMA — Optimo predio de 2 pavimentos, construido em terreno de 15 metros de frente, moderno, com 6 quartos, 3 salas, garage e dependencias para empregados. Preço 180 contos. — Chile, 29. (S 43101) 91

PREDIO — O JULIO leiloeiro venderá amanhã segunda-feira, 15, ás 5 horas da tarde em frente ao mesmo, um predio de negocio á rua de Santo Christo n. 214, esquina da Travessa Vidal de Negreiros, construido em terreno de 11.20 por 88.00. Melhores informações á rua Chile, 29, phones: 22-7382 e 22-2662. (S 43104) 91

BOTAFOGO — Vende-se optimo predio de 2 pavimentos, construido em centro de terreno de 13x48, moderno e proprio para familia de tratamento. Preço unico 190 contos. Tratar á rua Chile n. 29. (S 43104) 91

PREDIO com 2 quartos, 3 salas, banheiro completo, garage, terreno 10 por 51, construcção de 1 anno, rua Maria Paula, 35, Meyer, pode ser visto a qualquer hora; trata-se tel. 48-3760. (S 43116) 91

IPANEMA — Vende-se um terreno de 10x21, á rua Barão de Jaguaribe, entre os numeros 137 e 145, negocio directo. Tel. 25-0164, 3½ ás 5 hs. da tarde. (S 42075) 91

COMPRO predios de negocio ou residencia, construcção de 5 annos para cá desde que dêem 10 %, renda annual de Grajahú á Leblon. M. Sayer, Jornal Commercio, 3º, sala 322. (S 40847) 91

VENDO terrenos de 12x30, no Engenho de Dentro e Cascadura e de 12x40 em Jacarépaguá, a prestações mensaes e á vista. Vasconcellos. Ouvidor, n. 189, 3º andar. (S 40832) 91

FLAMENGO — Vende-se bom predio em terreno de 11x40, á rua Paysandú, a 35 metros da praia, 250 contos. Tel. 26-5105. (S 42106) 91

TERRENO — O JULIO leiloeiro venderá terça-feira, 16 do corrente ás 4 1/2 horas da tarde em frente ao mesmo, e pela melhor offerta, o terreno situado á rua Nogueira da Gama, no largo da Cancella em S. Christovão, medindo 11x35, informações á rua Chile, 29. Tels.: 22-7382 e 22-2662. (S 43104) 91

TIJUCA — O JULIO leiloeiro venderá em leilão quarta-feira, 17, do corrente ás 5 horas da tarde em frente ao mesmo, o magnifico predio, á rua Pinto de Figueiredo, 50, de 2 pavimentos, proprio para residencia, medindo o terreno 15x35. Informações detalhadas á rua Chile, 29. Tels.: 22-7382 e 22-2662. (S 43101) 91

TERRENO — Copacabana — Vende-se á rua Siqueira Campos, em duas frentes medindo 25,00x12,00. Preço: 170:000$. Tratar á rua São José, 70, 1º andar. S. A. Paula Affonso. (S 42079) 91

PREDIO — Engenho Novo — Vende-se um optimo predio em centro de grande terreno, á rua Bolivia, com boas accommodações para familia, podendo no terreno que mede 20x40 ser construido mais um predio egual. Preço: 40:000$. Tratar á rua São José, 70, 1º andar. S. A. Paula Affonso. (S 42079) 91

PREDIO — Villa Isabel — Vende-se optimo predio residencial á Avenida 28 de Setembro, com 3 quartos, 3 salas, jardim na frente, porão habitavel, etc. O terreno mede 7,30x62,50. Preço 70:000$. Tratar á rua S. José, 70, 1º andar. S. A. Paulo Affonso. (S 42079) 91

TERRENO — Tijuca — Vende-se excellente terreno proximo á praça Saenz Pena, medindo 11,00x17,00, prompto para receber construcção. Preço réis 45:000$. Tratar á rua São José, 70, 1º and. S. A. Paula Affonso. (S 42079) 91

TERRENO — Ipanema — Vende-se um grande e bem situado lote de terreno, á rua Farme de Amoedo, medindo 20,00x30,00. Preço: 170:000$. Tratar á rua São José, 70, 1º andar. S. A. Paula Affonso. (S 42079) 91

PREDIO — Largo da Cancella — Vende-se por 17 contos bom predio de morada, bem proximo ao Largo. Informações á rua São José, 70, 1º andar. S. A. Paula Affonso. (S 42079) 91

JARDIM BOTANICO — Vende-se optimo lote de 12x30, á rua Pery junto e depois do n. 38, o melhor do local, preço razoavel. Ed. Nilomex, 1, 806, 8º. Castello 16 ás 19 hs. (S 42131) 91

AV. NIEMEYER — Terrenos — Vendem-se 5 lotes de 15x75, planos, com praia particular, á 200 ms. do Hotel Leblon appr.; fazendo-se preço especial com grande abatimento para os clientes lotes, juntos, Ed. Nilomex, s. 806. Castello, 16 ás 19 horas. (S 42134) 91

JARDIM BOTANICO — Vendem-se alguns lotes de 10 e 12x30 de 22 a 25 contos em optima situação. Ed. Nilomex, s. 806, 16 ás 19 hs. (S 42134) 91

LARANJEIRAS — Vendem-se 2 lotes de 10x41 em optima situação, com magnifica vista a 25 contos o lote. Ed. Nilomex, s. 806. Castello, 16 ás 19 hs. (S 42134) 91

J. BOTANICO — Vende-se á rua Tabira optimo lote de 12x30 com luz, agua, esgoto, etc. Ed. Nilomex, s. 806. Castello, 16 ás 19 hs. (S 42134) 91

TIJUCA — Terrenos — Vendem-se na Muda, 3 lotes de 12x35 á 9 (nove) contos o lote. Ed. Nilomex, s. 806, 8º. Castello, 16 ás 19 hs. (S 42134) 91

ESTAÇÃO DE CAVALCANTE — Vendem-se 2 casas, junto ou separadamente, situadas á rua Silva Valle ns. 211 e 215, em terreno que mede 22x50, ao preço total de 25 contos de réis. Tratar com o proprietario á rua Silva Valle n. 396, estação de Cavalcante. (10846) 91

CINELANDIA — Vendem-se, com grande facilidade de pagamento, andares inteiros destinados a installação de escriptorios commerciaes, consultorios medicos, etc., em edificio de 19 andares cuja construcção será iniciada no proximo mez de setembro, á rua Alvaro Alvim n. 31, junto ao "Edificio Rex". — Peçam plantas e condições com COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar. (Edificio Carioca). (10546) 91

Alugam-se APARTAMENTOS

LEBLON

AV. ATAULPHO DE PAIVA, 34 — Dois quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, terraço e tanque. 2 quartos nos altos do predio.

IPANEMA

RUA JOANNA ANGELICA, 5 — Esquina da Avenida Vieira Souto — 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada.

EDIFICIO MACÁO — Rua Nascimento Silva, 568 — 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e terraço.

EDIFICIO POTENGY — Rua Alberto de Campos, 217 — 3 quartos, 1 sala, banheiro e cozinha.

COPACABANA

ED. FERREIRA DIAS — Rua Hilario de Gouvela, 19 — Pequenos apartamentos com sala, banheiro e cozinha.

RUA IPANEMA, 59 — Optima casa — 6 quartos, 2 salas, sala de jantar, copa, cozinha, quarto de empregada, terraço. Garage para 3 carros, com um apartamento completo e independente.

EDIFICIO LINTZ — Rua Ronald de Carvalho, 70 — Entrada, quarto e dependencias. Loja ampla.

EDIFICIO BRASIL — Rua Fernando Mendes, 19 — 4 quartos, 2 salas, Varanda; 2 quartos, 1 sala, e 1 quarto, 1 sala.

EDIFICIO LELLIS — Rua Barão de Ipanema, 8, esquina da Avenida Atlantica — 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e quarto de empregada.

RUA OCTAVIANO HUDSON, 29 - 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada.

EDIFICIO SHARP — Rua Leopoldo Miguez, 169 — 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha.

EDIFICIO ORION — Rua Ministro Viveiros de Castro, 104 — 2 quartos, 1 sala, banheiro e cozinha.

AVENIDA RAINHA ELIZABETH — Optima casa mobilada — Entrada, sala de jantar, sala de almoço, hall, copa, cozinha, garage, c/2 banheiros. (pav. 1.º) — 2.º pav. — 3 quartos, 2 salas, 2 varandas, armarios embutidos.

PALACETE SÃO PAULO Rua Ronald de Carvalho, 35 — Optimo apartamento, com 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, copa e quarto de empregado. Praça do Lido. Quartos nos altos do predio.

RUA DUVIVIER, 99 — Pequeno apartamento com sala, banheiro e cozinha.

EDIFICIO FANG — Rua Barata Ribeiro, 147 — 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada.

XAVIER LEAL, 11 — 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha.

RUA DJALMA ULRICH, 284 — Fim da rua Barata Ribeiro — 1 sala, 3 quartos, hall, banheiro, cozinha, quarto de empregada, tanque e quintal.

LEME

EDIFICIO IRAMAYA — Avenida Atlantica, 122 — Apartamento, 73 — 2 quartos, grande sala, quarto de empregada. Frente para a Avenida Atlantica.

EDIFICIO MANHATTAN — Avenida Atlantica, 156 — 3 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, hall, varanda e garage. Luxuosos apartamentos com todo o conforto moderno.

PALACETE OCEANIA — Avenida Atlantica, 216 — 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e varanda.

BOTAFOGO

EDIFICIO LÉA — Rua Eduardo Guinle, 6, esquina da rua São Clemente, 156 — Quarto com banheiro, chuveiro e W. C.

RUA EDUARDO GUINLE — Aluga-se optima casa — 1.º pav. varanda, escriptorio, sala de visitas, sala de jantar, sala de costura, copa, banheiro, cozinha, despensa, quarto e banheiro de empregada, garage com 2 quartos em cima. 2.º pav. 2 salas, 2 banheiros, 4 quartos, terraço.

FLAMENGO

EDIFICIO JUPARANAN — Rua Almirante Tamandaré, 40 — 3 quartos, 2 salas, dependencias e garage. Apartamentos acabados de construir.

EDIFICIO BARÃO DE FLAMENGO — Rua Barão de Flamengo, 34 — 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha americana — 1 quarto, 1 sala, etc. Acabados de construir.

RUA MACHADO DE ASSIS, 16 — 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, porão e área — Apto. 11.

RUA MACHADO DE ASSIS, 16 — Apto. 61 — Ricamente mobilado — 4 quartos, 3 salas, banheiro, cozinha, quarto de empregada, garage e optimo terraço em toda a volta.

URCA

RUA CANDIDO GAFFRÉ, 134 — Ricamente mobilada — 1.º pav. 3 salas, 2 quartos, copa e cozinha, 2.º pav. 3 quartos, banheiro de luxo. Garage.

EDIFICIO UYRAPURÚ — Rua Irineu Marinho, 35 — 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, hall, W. C. empregados.

ED. HELJOR — Praça Nilo Peçanha, 23, esquina da rua Octavio Corrêa — Traspasse de contrato — 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha.

TIJUCA

EDIFICIO NELLY — Rua Mario Barreto, 15 — 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Acabados de construir. Preços convidativos.

PRAÇA GABRIEL SOARES, 7 — Dois quartos, sala, banheiro e cozinha. Bondes á porta e omnibus proximo.

SANTA THEREZA

EDIFICIO RAPOZO LOPES — Rua Almirante Alexandrino, 882 — 3 quartos, 2 salas, grande terraço e garage. Vista deslumbrante.

JARDIM BOTANICO

EDIFICIO MARLY — Rua Professor Abelardo Lobo, 62 — 1 sala, 2 quartos, hall, banheiro, cozinha, quarto de empregada. Começo da Gavea — Linda vista.

CENTRO

EDIFICIO DR. PIRES — Rua dos Andradas, 130 — Sala e banheiro, com luz e gaz incluidos no aluguel.

GRAJAHU'

HENRIQUE MORIZE, 26 — 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha. Preço modico. Tomadas para radio.

RUA BOTUCATU', 188 — Apto. 201 — 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, varanda e guarda mala.

CATTETE

RUA SANTO AMARO, 200 — 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha.

ESCRIPTORIOS

CENTRO

EDIFICIO MONTORY — Rua 7 de Setembro, 65 — Proximo á Avenida Rio Branco — Optimos salões.

RUA GONÇALVES DIAS, 64 — Salas ou andares.

F. R. de Aquino & Cia. Ltda.

TEL. 23-1830 — RÊDE PARTICULAR

AGENCIA: 554-B — AV. ATLANTICA

COPACABANA — TEL. 27-7313.

(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)

(11???)

Vendas e compras de predios e terrenos

O Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro é o orgão official da classe reconhecido pelo Governo Federal de accordo com o Decreto n. 24.694.

As transacções realizadas por seus associados offerecem garantias proprias e especiaes decorrentes de disposições estatutarias.

(xxx) 91

O corretor
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
Phone — 23-1066

Precisa comprar para clientes:

Predio apartamentos no Flamengo até 1.500 contos com renda liquida de 9%.

Idem até 2.500 em transversaes, novo, com renda compensadora.

Em zona sul, predio de apartamentos até 600 contos, não passando de 15 apartamentos.

Predio em Botafogo com 5 quartos, etc., novo, até 180 contos.

Idem, em Laranjeiras, Lagoa, ou transversal a Flamengo com 6 quartos até 220 contos.

Os vendedores de accordo com a tabella do nosso Syndicato pagarão 3% de commissão no acto da escriptura de signal que será de 20% sobre o preço da venda.

Os predios offerecidos pelos proprietarios, não serão annunciados nem indicados a outros compradores senão aquelles para os quaes solicito indicações. As visitas internas serão previamente combinadas com os inquilinos em horas; de preferencia á tarde.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
Phone 23-1066
(10842) 91

BOTAFOGO — Vendo superior predio na Lagoa com optimos e confortaveis quartos, 2 banheiros de cor, em terreno de esquina por 370 contos. Facilito 170 contos em longo prazo.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(10842) 91

CENTRO — Vendo superior predio de esquina na Rua Uruguayana com loja e dois pavimentos por 330 contos. Outro na Av. Thomé de Souza esquina com renda de 18 contos liquidos annuaes por 170 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(10842) 91

CATTETE — Vendo em Marquez do Paraná pequeno apartamento com 3 q. sendo 1 de empregada, sala, banheiro de cor por 66 contos facilitando o pagamento.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(10842) 91

FLAMENGO — Vendo na Rua Buarque Macedo bom predio em terreno de 11 x 26 por 185 contos. Outros em Correia Dutra com renda de 16 contos annuaes por 175 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(10842) 91

LEBLON — Vendo por 160 contos optimo terreno de esquina na Rua Bartholomeu Mitre com 30 x 30 frente para Praça — Outro lote tambem de esquina com 12x30, quadra, do mar, por 62 contos — Ainda do lado da sombra lote 15 x 30 por 75 contos — Em Campos de Carvalho proximo a Mello Franco, esquina de 24 x 23 por 105 contos — Outra esquina de Mello Franco com 12,50 x 30 por 55 contos — Ainda em Campos de Carvalho com fundos para o mar 24x30 ou 12x30 por 95 e 50 contos cada um — Ainda em Campos Carvalho esquina de 20x23 por 85 contos — Esquina de General Artigas com 10x23 por 46 contos — Outra esquina de 12 x 20 por 56 contos — Ainda lote de 10x23 por 43 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(10842) 91

LEBLON - Vendo por 78 contos optimo terreno na rua General Artigas com 13x35 fazendo fundos com o Club Germania.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(10842) 91

LEBLON — Vendo em Cupertino Durão a 92 metros da Praia lado sombra, lote de 8x30 por 39 contos facilitando 29 contos — Outro em João Lyra proximo Av. Paiva lado sombra com 10x30 por 43 contos facilitando 20 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(10842) 91

LAGOA — Vendo em situação optima, na Rua Azevedo Sodré, fundos para a Lagoa, lote de 12x38 por 90 contos com um emprestimo de mais 140 contos para construcção de um predio com pagamento de 1:400$ mensal.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(10842) 91

RENDA — Vendo: Em Prudente Moraes predio de frente com dois apartamentos nos fundos rendendo 26 contos por 215 contos. Em General Polydoro perto Paulino Fernandes predio com 12 apartamentos rendendo 52 contos annuaes por 370 contos - Rua Uruguay, avenida com 20 casas rendendo 59 contos annuaes por 350 contos — Em Silva Telles grande terreno com 4 casas assobradadas e terreno para mais 8 casas, rendendo actualmente 23 contos annuaes por 180 contos. — Em Copacabana, Rua Sta. Clara, avenida com 11 casas rendendo 68 contos por 570 contos no nome do comprador.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(10842) 91

LAGOA — Vendo superior esquina de Azevedo Sodré, com 12,75x35 por 76 contos. — Negocio occasião.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(10842) 91

IPANEMA — Vendo na Rua Alberto Campos, lote 10x21 — Outro em Saddock Sá de 18x28 esquina por 78 contos. Ainda em Redemptor 10x21 por 55 contos entre dois palacetes.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(10842) 91

IPANEMA — Vendo na Rua Nascimento Silva, superior predio com 5 quartos, garage, banheiro de cor, etc. por 150 contos, facilitando 90 contos em prestações de 900$ mensaes.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(10842) 91

TIJUCA — Vendo na Rua Haddock Lobo superior predio de um só pavimento em terreno de 18x120 por 310 contos — Casa optima e com todos os requisitos de conforto para grande familia.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(10842) 91

URCA — Vendo em Candido Gaffrée optimo lote 10 x 20 entre dois predios por 45 contos — Outro de 12 x 25 por 65 contos — Ainda 24 x 25 por 125 contos.
TASSO BARBOSA
Travessa Ouvidor, 23
(10842) 91

COPACABANA — Vende-se por 420 contos, junto a Av. Atlantica, novo e solido Edificio de 5 pavimentos, rendendo 57 contos annuaes. Tudo alugado por contrato, optimo emprego de capital, tratar
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor n.º 37
(10841) 91

CENTRO — Vende-se por 60 contos, na rua Senador Pompeu, optimo predio de loja e sobrado, rendendo 750$, mensaes.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor n.º 37
(10841) 91

GAVEA — Vende-se na rua Regional, a 2:500$ o metro, unico e magnifico lote de 22 x 26, lado da sombra.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor n.º 37
(10841) 91

GAVEA — Vende-se por 38 contos, na rua João Borges, junto a Marquez S. Vicente, lindo lote entre residencias de 12,50 x 29.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor n.º 37
(10841) 91

LEBLON — Vende-se por 20 contos, á vista e 25 á prazo, o optimo lote de 10x30 da rua Acarahy, a 60 metros do mar.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor n.º 37
(10841) 91

IPANEMA — Vende-se por 140 contos, na rua Redemptor, no melhor trecho, lado da sombra, novo, solido e confortavel predio com 4 bons dormitorios, 2 banheiros, garage, etc.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor n.º 37
(10841) 91

IPANEMA — Vende-se por 120 contos, na rua Garcia D'Avila, magnifico predio com 4 bons quartos, 2 salas, garage, etc., optimo terreno.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor n.º 37
(10841) 91

GAVEA — Vende-se na rua Marquez S. Vicente, no melhor trecho, unico e magnifico terreno com 68 metros de frente, por 26 de fundos.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor n.º 37
(10841) 91

AV. RUY BARBOSA — Vende-se no melhor trecho, superior lote de 15 x 40, descortinando linda vista para a bahia.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor n.º 37
(10841) 91

LARANJEIRAS — Vende-se na rua das Laranjeiras, esquina de Tibagy, superiores lotes de 20 x 30 e 16 x 30, com frente para Laranjeiras, e 12 x 36 ou 10 x 36, pela rua Tibagy, a preços de occasião.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor n.º 37
(10841) 91

COSME VELHO — Vende-se junto a Estação do Corcovado, em rua nova e a 50 metros da rua Cosme Velho, superiores e lindos lotes, de 12 x 30, 13 x 30 ou 26 x 30, promptos a edificar e cercados de grande vegetação.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor n.º 37
(10841) 91

URCA — Vende-se por 26 contos um optimo lote de 9,50 x 16, na rua Manoel Niobey, junto ao nº 20 e outro á rua Candido Gaffrée, de 10x20.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor n.º 37
(10841) 91

PRAIA ICARAHY — Vende-se no Sacco de São Francisco, junto ao mar, com magnifica praia de banhos, bondes e omnibus, proximo ao Lido e grande vegetação, admiraveis lotes de 10 x 25, 10 x 30 e 10 x 40, ou qualquer dimensão, a 6, 7 e 8 contos o lote em pequenas prestações mensaes, podendo edificar immediatamente: chamo a attenção dos srs. pretendentes para esta grande opportunidade, tratar com
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor n.º 37
(10841) 91

HYPOTHECAS

Emprestamos sob sigillo e com solução rapida a juros e prazo a combinar.
LOWNDES & SONS LTDA.
EDIFICIO ESPLANADA
Rua Mexico, 90 — loja
das 14 ás 17 horas
(10837) 91

IPANEMA — ESQUINA — Vende-se um terreno em optimo ponto, com 10,50 x 10. Preço: 25 contos. Ourives, 58, 1.º. Hoje 48-9940 e 28-0740. (S 40563) 91

Venda e compra de predios e terrenos

BOTAFOGO — Vende-se predio novo de apartamentos dando renda liquida superior a 11 % — Facilita-se o pagamento. Preço, 355 contos. NELSON PESSOA — (Do Syndicato de Corretores de Immoveis) — Ouvidor, 69-A. (S 43147) 91

IPANEMA — Vende-se á Av. Vieira Souto superior lote de terreno de 20 x 50, por 195 contos. NELSON PESSOA — Ouvidor, 69-A. (S 43147) 91

COPACABANA — Vende-se urgente magnifica esquina medindo 18 x 22,13, plana e prompta para edificar. NELSON PESSOA, Ouvidor, 69-A. (S 43147) 91

CENTRO — Optimo negocio! — Vende-se á rua Frei Caneca, pertinho da Av. Salvador de Sá, 2 predios conjugados, edificados em terreno de 15,60 x 34,60, tendo 2 amplas lojas e residencia e 2 grandes residencias nos sobrados. Preço, condições e planta c|NELSON PESSOA — Ouvidor, 69-A. (S 43147) 91

HADDOCK LOBO — Vendo predio solido, construcção antiga, conjugado de ambos os lados, tendo 1 pav. amplas salas e quartos, tudo em optimo estado de conservação. — Tratar c|NELSON PESSOA — Ouvidor, 69-A. (S 43147) 91

DR. SATTAMINE — Vende-se nessa rua magnifico predio de 2 pav. em estado de novo, conjugado de 1 lado, tendo 5 amplos dormitorios, 3 salas, sala de almoço e demais dependencias para familia de tratamento. Preço, 90 contos. NELSON PESSOA — (Do Syndicato dos Corretores de Immoveis) — Ouvidor, 69-A. (S 43147) 91

GRAJAHÚ — Vende-se lindo predio, novo, estylo colonial, de 2 pavs., tendo 5 amplos quartos, 3 salas, sala de almoço, garage, 2 quartos de criados, quintal, 2 varandas, etc. Facilita-se o pagamento c|30 contos de entrada e o restante para pagar em mensalidades inferiores ao valor locativo. Tratar c|NELSON PESSOA — Ouvidor, 69-A. (S 43147) 91

GRAJAHÚ — Vende-se magnifico terreno de 17,50 x 52, plano e prompto para edificar, pertinho dos omnibus e bondes. Preço, 47 contos. NELSON PESSOA — Ouvidor, 69-A. (S 43147) 91

MARIA DA GRAÇA Pechincha! Terreno de 14,50 x 37, prompto para edificar e a 100 mts. da estação. Fica situado junto e antes do predio nº 30. Tratar c|NELSON PESSOA — Ouvidor, 69-A. (S 43147) 91

MEYER — Vende-se á rua Leite Ribeiro, 11, á 2 passos de Dias da Cruz, lindo predio em estado de novo, não precisando do menor reparo, tendo 2 amplos quartos, 2 salas, varanda, jardim e demais dependencias. Grande quintal arborisado. Preço, 45 contos. Visitas de 11 ás 16 hs. Tratar c|NELSON PESSOA — Ouvidor, 69-A. (S 43147) 91

CASA EM OLARIA — Vendem-se solidas, elegantes, hygienicas e confortaveis, a 6 minutos a pé da Estação. Calçamento novo, agua em abundancia, luz e telephones. Omnibus quasi á porta. Estão sendo concluidas e constam de: varanda, sala de jantar, 3 quartos, cozinhas e quarto de banho c|banheira, chuveiro, W. C., "bidet", lavatorio e armario. Forro de concreto armado, fachadas variadas e harmoniosas, installações de agua quente e fria, tomadas electricas e outros requisitos de solidez, esthetica, conforto e hygiene. Proximas de incomparavel praia de banhos.

Minutos de percurso a contar da estação de Olaria:
22 de trem até Barão de Mauá, com 70 por dia;
50 de bonde até o Largo de S. Francisco;
28 de omnibus até a Av. Rio Branco pelo itinerario actual;
20 pelo que, dentro de poucos mezes, o substituirá (Praça Mauá, Cães, José Clemente, Bella e Alegria e Rio Petropolis) e 15, no maximo, pelo que em breve ficará reduzido a 3 unicas vias ligadas directamente entre si: Rio Petropolis, avenida do Cães e a em construcção com 60 mts. de largura, que começa em Bemfica e acaba no Cajú.

Passagens. Trem $400 em 1.ª e $300 em 2.ª. Bonde: $400 em 1.ª e $200 em 2.ª. Omnibus: $200 para a Estação e 1$200 desta para a Av. Rio Branco. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho. Do Syndicato dos Corretores de Immoveis — Ourives, 51, 1.º. (10854) 91

TIJUCA — Vende-se á vista ou a prazo, terreno á rua Henrique Fleiuss, proximo da esquina de Angelo Agostini, com 14 x 59. Ourives, 51, 1.º. (10854) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Sabola Lima, junto ao 83, terreno com 12 x 36 alargando nos fundos para 18. Soberbo! — Ourives, 51, 1.º. (10854) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Sabola Lima, junto e depois do 95, terreno com 12 x 35. Ourives, 51, 1.º. (10854) 91

LEBLON — Vende-se á Venancio Flores, esquina de Amarilles, terreno com 12 x 25. Ourives, 51, 1.º. (10854) 91

LEBLON — Vende-se á rua Cupertino Durão, entre a praia e Campos de Carvalho e ao lado de lindo predio, terreno com 10 x 30. Ourives, 51, 1.º. (10854) 91

LEBLON — Vende-se no principio da Av. Ataulpho de Paiva, 2 lotes contiguos de 10 x 30 cada um, em posição de destaque para casas de negocio ou de renda. Ourives, 51, 1.º. (10854) 91

LEBLON — Vende-se á rua Dias Ferreira, terreno com 13 x 20, dando frente para 2 ruas e 1 praça. Local de vastas possibilidades commerciaes. Ourives, 51, 1.º. (10854) 91

VAE CONSTRUIR?
REFORMAR OU RECONSTRUIR?

Fazemos um estudo de seu terreno ou predio, fornecendo-lhe um croquis e orçamentos sem compromisso.

Facilitamos o pagamento a longo praso sem augmento de preço nem commissão.

Comp. de Construcções Modernas Ltd.
Fundada em 1926.
Rua Uruguayana, 96 - 3º.
Phone, 22-9051.
(xxx) 91

LEBLON Terrenos. Vendem-se Avenida Mello Franco, dois lotes juntos de esquina 12x24 cada um. Rua Campos de Carvalho dois lotes juntos de 12x30 cada um. Av. Bartholomeu Mitre dois lotes juntos de esquina de 15x31 cada um, tratar com o proprietario á rua da Quitanda n. 20, sala 801, 8º andar. (S 42005) 91

PREDIOS E TERRENOS
Vendem-se os seguintes

COPACABANA: Por 240 contos, terreno de 15x50, no Lido.

HUMAYTÁ: Por 400 contos, ampla, nova e confortavel residencia, garage para 2 carros e 3 quartos de empregados.

CONDE DE BOMFIM: Por 150 contos, confortavel residencia em centro de terreno de 18x32.

FONTE DA SAUDADE: Por 80 contos, lote de 17 x 28, lado da sombra.

IPANEMA: Por 50 contos, lote de 10x21.

AV. EPITACIO PESSÔA: Por 250 contos, muito luxuosa e nova residencia, junto ao Club dos Caiçaras.

RUA VOLUNTARIOS: Por 135 contos, 2 predios, com fundos para a rua Humaytá, rendendo ... 1:300$.

AV. VIEIRA SOUTO: Por 380 contos, grande área, com mais de 30 de frente, com 1.580 metros quadrados.

FLAMENGO: Por 220 contos, confortavel predio, centro de terreno, 4 dormitorios, 2 bons banheiros completos, garage e 2 quartos de empregados.

PRAIA DO FLAMENGO: Por 720 contos, muito bem situado lote de 13,50 x 74.

BOTAFOGO: Por 260 contos, confortavel e nova residencia, construcção de Freire & Sodré, 2 grandes banheiros de luxo, garage para 2 carros, 5 dormitorios, 3 quartos de empregados.

COSME VELHO: Por 350 contos, com facilidade de pagamento, amplo predio com terreno de 30x100.

MATTOS PIMENTA, (Do Syndicato dos Corretores de Immoveis), Av. Rio Branco, 128, esq. de 7 de Setembro, (Edificio Assicurazioni)
(11092) 91

LEBLON - TERRENO

Vende-se um lote de 13x30, á Avenida Ataulpho de Paiva, a 10 metros depois da esquina da rua Rita Ludolf e outro de 17x21 á rua Venancio Flores, junto e antes do numero 134. Tratar 27-5636.
(S 40826) 91

TRAPICHE — PRECISA-SE

Precisa-se alugar grande trapiche ou depositos, com a area, nunca inferior de 2.000m.2, que tenha local para accento de machinas, arrecadação de autos. Local: Santo Christo, Gambôa, Harmonia e immediações. Local que não encha. Dá-se boas garantias, e contracto a longo prazo, firma idonea e garantida. Informações detalhadas ao corretor J. F. Coelho, rua do Ouvidor, 45, 1º, s. 3, depois das 11 horas. (10844) 91

PREDIOS VELHOS — CENTRO

Vende-se no melhor local da rua Visconde do Rio Branco, local commercial, frente 8,60 por 40 de fundos, está calculado para 10 pavimentos, 18 % liquido sua renda. Preço como está: 320 contos. Tratar: rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3, com o corretor J. F. Coelho. (10844) 91

PALACETES — COMPRAM-SE

Deseja-se comprar diversos palacetes, modernos, bem conservados, do preço de 100 a 250 contos, nas ruas inclusive transversaes, Cattete, Botafogo, Laranjeiras, além de todo o mais conforto, com garage, jardim e quintal, cujas salas sejam grandes, para recepções, e no Leme, compram-se predios nas mesmas condições, até 150 contos. Informe, por favor, rua do Ouvidor, 45, 1º, s. 3; só se acceita negocios serios, com o corretor J. F. Coelho. (10844) 91

PREDIOS PEQUENOS DE 20 A 40 CONTOS — COMPRAM-SE

Compram-se predios pequenos, bem situados, do preço de 20 a 40 contos, pagamentos á vista. Informe, por favor, rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3; tratar, rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3, com o corretor Coelho. (10844) 91

TERRENOS — COMPRAM-SE

Precisam-se comprar diversos terrenos, de preferencia terrenos pequenos, bem situados e bom local; pagamento á vista. Informe, por favor, rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3, ao corretor Coelho. (10844) 91

HYPOTHECAS

Empresta-se, sobre immoveis bem situados, de 10 a 60 contos, juros da lei; só em negocios reputados serios; tratar com o antigo corretor Coelho, rua do Ouvidor, 45, 1º, s. 3. (10844) 91

FINANCIAMENTO — DE 650:000$000

Precisa-se do emprestimo de 650:000$, juros razoaveis, prazo de 10 a 15 annos; dá-se como garantia grande immovel em construcção, de 4 pavimentos, cujo immovel depois de concluido, fica com o valor de 1.500 contos; informa-se e tratar, com o antigo corretor J. F. Coelho, rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3, depois das 11 horas. (10844) 91

GRANDE TERRENO — GRANDE ARMAZEM — GAMBOA — VENDA

Vende-se grande armazem na Gambôa, com duas frentes, Gambôa e Harmonia, tem de frente, rua da Gambôa, 9,70 e Harmonia, 13 metros, e de fundos 70 metros, junto grande terreno, com 31 metros de frente Gambôa e Harmonia, 38 metros. Preço do primeiro 210 contos e do segundo 220 contos. Tratar: rua do Ouvidor, 45, 1º, s. 3, com o corretor J. F. Coelho, depois das 11 horas. (10844) 91

GRANDE TERRENO — LIDO — LEME PREDIO VELHO — VENDA

Vende-se no Lido, grande predio velho, póde ser aproveitado, concertando-se, ou vende-se como terreno, 16 x 45, valor ali, 4 de 20 contos por metro; vende-se tudo por 265 contos, entrega immediata. Na reforma gasta-se 20 contos, ficando como novo. Tratar: rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3, depois das 11 horas, com o corretor Coelho. (10844) 91

PALACETE — BOTAFOGO — VENDA

EM ARISTOCRATICA rua, transversal á São Clemente, vende-se excellente palacete, de sobrado, centro de jardim, 12 x 45, cimento armado, pó de pedra, com archilaucadas, varandas, grande terraço, cobertura, para palestra, jogos e lindo panorama se descortina, 3 amplos salões, 4 bellos domitorios, salão azul de banho, todo o mais conforto moderno, garage, quarto, etc.; foi do custo de 290 contos; vende-se por 230 contos; entrega immediata; tratar rua do Ouvidor, 45, 1º, s. 3, depois das 11 horas. (10844) 91

HOSPITAL — CASA DE SAUDE — COLLEGIO

Vende-se á rua Voluntarios da Patria, grande predio, 11 x 110, proprio para os misteres acima, dividido em grandes salões e muitos quartos, e grande parque. Idem, na rua Haddock Lobo. Idem, grande predio, com grandes e enormes salões, que vae da rua Haddock Lobo á rua Itapagipe, 214 metros, por 20 de largura, irregular. Preço do primeiro, 230 contos e do segundo 265 contos. Tratar com o antigo corretor J. F. Coelho, rua do Ouvidor, 45, 1º, s. 3, depois das 11 horas. (10844) 91

LOWNDES & SONS, LTDA. COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

VENDEM

IPANEMA — Predio moderno e confortavel, por 140 contos.
IPANEMA — Optimo terreno de 10 x 50.
GAVEA — 2 predios, sendo 1 de 80 contos e outro de 130 contos.
AVENIDA EPITACIO PESSOA — Magnifica e luxuosa residencia em centro de terreno de 25 x 34, mais ou menos. Preço, 380 contos.
SANTA THEREZA — Diversas propriedades offerecendo opportunidades.
NICTHEROY — 6 predios juntos ou separados e por preço de occasião.
SÃO CHRISTOVÃO — Opportunidade para pequena officina ou laboratorio, com residencia annexa. Preço de occasião.
FRIBURGO — Magnifica e bem montada fazenda.

COMPRAM

Com urgencia, Cattete, Predios de renda, podendo servir Botafogo, Gavea, Ipanema e Tijuca.
RESIDENCIAS MODERNAS — de preferencia em Ipanema, Copacabana, Flamengo, etc.
PREDIOS: — Modernos até 80 contos.

EDIFICIO ESPLANADA
Rua Mexico, 90 — Loja
das 14 ás 17 horas.
(10838) 91

PALACETE - TIJUCA
Solidamente edificado em terreno todo arborisado em esquina que mede 23x60, recuado 18 metros do alinhamento — Diversos salões pintados a oleo e guarnecidos de lambris com encrustações artisticas em bronze, salas e amplos quartos para comportar confortavelmente familia de alto tratamento e refinado gosto. Tres garages com diversos quartos de creados, lavanderia, telephones em todos os commodos, etc. — Só o terreno, avaliado por barato, vale 250:000$000 e o predio acha-se em optimo estado de conservação, não se construindo hoje por 200:000$000, entretanto, vendo tudo isto por offerta superior a 300:000$000, podendo facilitar mais da metade em prestações mensaes. — Negocio como este, surge rarissimamente. — Para vêr, telephonar, por favor, para 48-9049 ou 28-0740. (S 40867) 91

HYPOTHECAS. Emprestamos sobre garantia de predios bem localizados, GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (10852) 91

APARTAMENTOS. (RENDA) — Vendemos á R. Joanna Angelica edificio novo com 6 apts., rendendo 36 contos. Preço 310 contos, sendo 120 á vista e 200 a prazo. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (10852) 91

AVENIDA. RENDA — Vendemos proximo á R. Barão Mesquita, por 260 contos, 10 predios, rendendo 38 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (10852) 91

CENTRO. 2 predios juntos em terreno com 9,05 x 28, divididos em 2 lojas e 2 sobrados, vendemos na rua dos Andradas por 250 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (10852) 91

COPACABANA. PREDIOS — Vendemos os seguintes: R. Bulhões de Carvalho por 100 contos; Caning por 100 contos; Barata Ribeiro por 130 e 250 contos; Santa Leocadia (com 2 residencias), por 110 contos; R. Copacabana em terreno de 16,50x35 por 200 contos. — GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (10852) 91

IPANEMA. TERRENOS — Vendemos os seguintes: R. Saddock de Sá (esquina) com 16x22 por 80 contos; R. Alberto de Campos (com frente para a lagôa), com 10x21 por 60 contos e R. Henrique Drumond com 11,50x30 por 75 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (10852) 91

IPANEMA. Vendemos os seguintes predios: rua Prudente de Moraes com 5 quartos, 3 salas, etc. por 200 contos; Av. Henrique Dumont em terreno de 15x28, com 4 quartos, 2 salas, etc., por 200 contos. — GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (10852) 91

LEBLON. Vendemos os seguintes: Avenida Ataulpho de Paiva com 10x30 por 48 contos; Cupertino Durão com 12x31 por 60 contos; Cupertino Durão com 8x30 por 38 contos, e muitos outros a prazo longo, a partir de 40 contos, pagando-se 20 por cento de entrada. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (10852) 91

MARIZ E BARROS — PALACETE — Vendemos em centro de terreno com 20,80x68,20, no melhor local da r. Mariz e Barros. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (10852) 91

TIJUCA. Vende-se á R. Alm. Cockrane predio em centro de terreno com 13x38, com 3 salas, 3 quartos, quartos para empregados, garage, etc., por 150 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (10852) 91

TIJUCA. Vendemos predio com 2 residencias na rua Major Avila por 120 contos e outro na R. Canuto Saraiva, moderno por 110 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (10852) 91

URCA Magnifico predio em estylo "Mexicano" de luxo á R. Candido Gaffrée (lado da sombra), vendemos por 180 contos. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (10852) 91

URCA. PALACETE — Vendemos optimo em terreno com 26,90 de frente, com acabamento luxuosissimo e ricamente mobilado por 250 contos. Facilita-se o pagamento. GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (10852) 91

URCA. TERRENOS — Vendemos os seguintes:

Av. Portugal (com 2 frentes)	10x30
Av. Portugal (com 2 frentes)	10x47
R. Candido Gaffrée	10x20
R. Candido Gaffrée	12x25
R. Candido Gaffrée	24x25
R. Candido Gaffrée	10x30
R. Candido Gaffrée	20x30
Av. João Luiz Alves	11x20
R. Octavio Corrêa	11x23
R. Manoel Niobey	9,44x18
R. Joaquim Caetano	10x34
R. Joaquim Caetano	10x24
R. Urbano dos Santos	21x21

e muitos outros, além de diversos predios e palacetes. Tratar com GAMA & LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (10852) 91

AVENIDA VIEIRA SOUTO

Vende-se em rua transversal e muito proximo do mar, magnifico palacete para familia de tratamento, por preço de occasião.

AVENIDA NIEMEYER

Excepcional terreno de cerca de 20.000 m2. com agua propria, situação magnifica para grande hotel, collegio ou casa de saude, tem luz, telephone e bom systema de esgoto para o mar.

RUA PEREIRA DA SILVA

Vende-se grande área de terreno com agua nascente e diversos predios antigos dando bôa renda

8.000.000 Ms. 2

Vende-se esta grande área de terreno a meia hora do centro.

PETROPOLIS

Vende-se, mobilado, magnifico predio em terreno de 15.000 m2. no bairro do Retiro.

RUA FARANI

Vende-se grande predio de esquina com muitos commodos e todos os requisitos para pensão, ou grande familia.

ESTRADA DA GAVEA

Vende-se magnifico predio moderno em centro de grande terreno, medindo 60 metros de frente por 110 de extensão. Situação excepcional.

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer quantia a juros de 9 e 10 % sob garantia de terrenos e predios bem situados, ainda que em construcção.

BOTAFOGO, LARANJEIRAS, COPACABANA E URCA

Temos em mão neste momento predios e chacaras a preços excepcionaes — Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho, Candelaria 4 - 2.º and.
(S 40855) 91

ESTAÇÃO DO RIACHUELO — Vendemos boa residencia á rua Dom Bosco nº 65, em centro de terreno, proximo de conducção. Póde ser vista hoje e amanhã, das 10 ás 12 horas. Vendemos tambem boa casa á Rua Bandeira de Gouvêa, por 32 contos.
DAVID J. ALLEN & CIA.
Av. Rio Branco, 128, sala 611 (10836) 91

VILLA ISABEL — Vendemos por 22 contos terreno de 12 x 36, á Rua Senador Nabuco, proximo á Praça Barão de Drumond.
DAVID J. ALLEN & CIA.
Av. Rio Branco, 128, sala 611 (10836) 91

PALACETE EM BOTAFOGO — Vendemos á rua SOROCABA, em centro de terreno de 14 x 40: construcção solida, com amplas e optimas accommodações.
DAVID J. ALLEN & CIA.
Av. Rio Branco, 128, sala 611 (10836) 91

LEBLON — Vendemos por 40 contos, magnifico terreno á Rua Igarapava, a poucos metros da Av. Visc. de Albuquerque.
DAVID J. ALLEN & CIA.
Av. Rio Branco, 128, sala 611 (10836) 91

LARANJAL EM QUEIMADOS — Vendemos com 6.000 pés, 1.ª safra em 1939, e com facilidades no pagamento.
DAVID J. ALLEN & CIA.
Av. Rio Branco, 128, sala 611 (10836) 91

COPACABANA — Renda — Vende-se proximo ao Posto 6, magnifico edificio com dois pavimentos com 4 apartamentos. Renda [illegible]. Preço 250 contos. Tratar Ed. Carioca, Sala 205.
J. QUINTANILHA (S 42122) 91

COPACABANA — Vende-se em superior [illegible] junto á praia, linda residencia com 5 quartos, 3 salas, banheiro, garage, etc. Preço 250 contos. Tratar Ed. Carioca, Sala 205.
J. QUINTANILHA (S 42122) 91

COPACABANA — Vende-se, rua Ayres Saldanha, [illegible] residencia com 4 quartos, 3 salas, garage, etc. Preço, 170 contos. Tratar Ed. Carioca, Sala 205.
J. QUINTANILHA (S 42122) 91

COPACABANA — Vende-se entre os Postos 2 e 3 em magnifica rua junto á praia, linda residencia de fino gosto e estylo, com 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros, garage para 2 carros, etc. Grande terreno. — Preço, 500 contos. Tratar Ed. Carioca, Sala 20.
J. QUINTANILHA (S 42122) 91

COPACABANA — Vende-se, rua Sta. Clara, optima vivenda de estylo, com 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, garage, etc. Preço, 290 contos. — Tratar Ed. Carioca, Sala 205.
J. QUINTANILHA (S 42122) 91

LARANJEIRAS — RENDA — Vende-se em optima rua, superior edificio com 3 pavimentos, com total de 12 apartamentos. Renda mensal — 7:300$000. Preço, 650 contos. Magnifica opportunidade. Tratar Ed. Carioca, Sala 205.
J. QUINTANILHA (S 42122) 91

IPANEMA — Vende-se, rua Barão da Torre, lindo bungalow com 3 quartos, 1 sala e mais um apartamento independente. Preço 120 contos. Tratar Ed. Carioca, Sala 205.
J. QUINTANILHA (S 42122) 91

IPANEMA — Vende-se, rua Redemptor, formoso bungalow com 3 quartos, 2 salas, garage, etc. Preço, 105 contos. Tratar Ed. Carioca, Sala 205.
J. QUINTANILHA (S 42122) 91

CENTRO — Predio com loja e sobrado de [illegible] fundos do terreno, 7 casas todas alugadas. Optima renda. — Preço 220 contos. HOLLANDA MAIA, do Syndicato dos Corretores de Immoveis — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, sala 19-A. (10845) 91

GLORIA — Edificio de const. recente, com 31 apartamentos. Optimo local. Preço 950 contos, facilitando-se parte. HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, sala 19-A. (10845) 91

PRAIA DE BOTAFOGO — Predio estylo palacete, fino acabamento, com 3 salas, 5 quartos, dep. criados, etc. Preço e detalhes com HOLLANDA MAIA do Syndicato dos Corretores de Immoveis. Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, s. 19-A. (10845) 91

BOTAFOGO — Magnifico palacete, estylo Normando, acabamento fino e luxuoso, com 3 salas, 5 quartos, dep. criados, garage, etc. Preço 230 contos. HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, sala 19-A. (10845) 91

BOTAFOGO — Predio de solida const., em centro de terreno de 20x33, com 3 salas, 5 quartos, dep. criados, etc. Preço 200 contos. HOLLANDA MAIA, do Syndicato dos Corretores de Immoveis. Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, s. 19-A. (10845) 91

COPACABANA — Predio de 2 pavs., em centro de terreno de 12 x 40, const. solida, com 3 salas, 5 quartos, dep. criados, garage, etc. Preço 170 contos. HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, s. 19-A. (10845) 91

COPACABANA — Predio de 2 pavs., em centro de terreno de 16,50x35, com 3 salas, 6 quartos, dep. criados, garage, etc. Preço: 290 contos. HOLLANDA MAIA, do Syndicato dos Corretores de Immoveis. Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, s. 19-A. (10845) 91

COPACABANA — Luxuoso palacete em centro de terreno de 15 x 46, acabamento finissimo, proprio para familia de alto tratamento. Dependencias amplas e confortaveis. Preço 320 contos. HOLLANDA MAIA, do Syndicato dos Corretores de Immoveis. Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, s. 19-A. (10845) 91

IPANEMA — Predio de solida const. em centro de terreno de 11x50, 2 salas, 4 quartos, dep. criados, etc. Local para const. de outro predio sem prejuizo do já existente. Preço e detalhes com HOLLANDA MAIA, do Syndicato dos Corretores de Immoveis. Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, s. 19-A. (10845) 91

IPANEMA — Predio de 2 pavs., estylo allemão, com varanda, 2 amplas salas, hall, 4 quartos, dep. criados, garage, etc. Preço 160 contos facilitando-se grande parte do pagamento. Entrada de 50 contos. HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, s. 19-A. (10845) 91

LEBLON — Optimo lote, proximo á praia, lado da sombra. Preço 38 contos com facilidade no pagamento. HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, s. 19-A. (10845) 91

GAVEA — Optimo predio const. em centro de terreno de 10x60. Dividido em 2 residencias independ., com 3 salas, 3 quartos, dep. criados, garage, etc. Preço 150 contos. HOLLANDA MAIA, do Syndicato dos Corretores de Immoveis. Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, s. 19-A. (10845) 91

JARD. BOTANICO — Optimo predio const. em centro de terreno de esquina, com 2 salas, 3 quartos, dep. de criados, garage, etc. Preço 75 contos. HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, s. 19-A. (10845) 91

LAGOA — Optimo lote medindo 12x38, vendo com 90 contos, com grande facil. no pagamento e com financiamento de 90 % para a construcção. HOLLANDA MAIA, do Syndicato dos Corretores de Immoveis. Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, s. 19-A. (10845) 91

COSME VELHO — Em situação privilegiada vendo magnifica área com 110.000 m.2. Informações com HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, s. 19-A. (10845) 91

PR. DA BANDEIRA — Vendo á rua Pereira de Almeida, área com 1.000 m.2. Preço de occasião. HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, s. 19-A. (10845) 91

HADD. LOBO — Predio estylo Colonial, acabamento finissimo, com 2 varandas, 2 salas, 3 quartos, dep. criados, garage, etc. Preço 140 contos. — HOLLANDA MAIA, do Syndicato dos Corretores de Immoveis. Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, s. 19-A. (10845) 91

TIJUCA — Predio de 2 pavs., em centro de terreno de 11x38, com 3 salas, 4 quartos, dep. criados, garage, etc. Preço 90 contos. HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, s. 19-A. (10845) 91

GRAJAHÚ — Predio de 1 pavimento, const. recente em terreno de 10x32,50, com 2 salas, 3 quartos, dep. criados, etc. Preço 70 contos. HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, s. 19-A. (10845) 91

URCA — Palacete de 2 pavs., acabamento fino e luxuoso, com 2 salões em marmore, hall em marmore, 4 amplos dormitorios, dep. criados, etc. Preço e detalhes com HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, s. 19-A. (10845) 91

BOTAFOGO — Vendem-se optimos terrenos á rua Real Grandeza 294, lotes de 15x20, 19x20 e esquinas, de 18x18, 20 x 20 e 20 x 40.
IVO DE ALENCAR
GASTÃO MACIEL
J. Commercio, 5.º andar.
(S 43167) 91

COPACABANA — Vendemos bem localizados lotes de terreno á rua Francisco Octaviano, junto á praia de Ipanema, medindo cada um 12x45. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar. (Edificio Carioca). (10846) 91

COPACABANA — Vende-se por 150 contos, bem localizado lote de terreno á rua Djalma Ulrich, medindo 12 x 22. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar. (Edificio Carioca). (10846) 91

COPACABANA — Vendem-se apartamentos luxuosos na rua Copacabana e na Avenida Atlantica com grande facilidade nos pagamentos. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar. (Edificio Carioca). (10846) 91

CENTRO — Vende-se á rua Visconde de Itaúna, predio de dois pavimentos, com terreno de 5,00x50. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar. (Edificio Carioca). (10846) 91

RUA SÃO CLEMENTE — Vende-se á rua São Clemente e junto á rua São Clemente, bem localizados lotes de terreno. Local proprio para residencias luxuosas e confortaveis. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar. (Edificio Carioca). (10846) 91

RUA SÃO LUIZ GONZAGA — Vende-se bem localizado terreno junto á rua São Luiz Gonzaga, medindo 20x90, com grande facilidade no pagamento. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar. (Edificio Carioca). (10846) 91

TIJUCA — Vendem-se bem localizados lotes de terreno, junto á rua Conde de Bomfim, promptos para construcção e em local que não innunda. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar. (Edificio Carioca). (10846) 91

TIJUCA — Vende-se predio em centro de grande terreno á rua São Francisco Xavier, proximo de Haddock Lobo. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar. (Edificio Carioca). (10846) 91

TIJUCA — Vende-se á rua General Roca, predio proprio para grande familia e em centro de grande terreno. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar. (Edificio Carioca). (10846) 91

LARANJEIRAS — Vendem-se tres predios situados proximo á rua das Laranjeiras no preço de 120 contos de réis cada um. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar. (Edificio Carioca). (10846) 91

COPACABANA - Vende-se esplendida casa, á rua Julio de Castilhos, muito proxima da praia com 2 pavimentos, 6 quartos, 3 salas, hall, jardim de inverno, grande varanda, garage com 3 quartos em cima, 1 quarto para guardar moveis, tanque subterraneo com capacidade para 20.000 litros de agua e bomba electrica. O terreno é de esquina e mede 15 x 30. Preço 320 contos. Facilita-se pagamento. -- IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. — Alfandega, 4. (Edificio Sulacap).
(S 40825) 91

COMPRA-SE terreno ou predio em qualquer bairro até Meyer. Sendo bom negocio resolve-se tudo em 24 horas. Offertas ao comprador e corretor Nelson Pessoa, rua do Ouvidor, 69-A. (S 43148) 91

FLAMENGO — 2 PREDIOS. Vendem-se por 450 contos, 2 bons predios edificados em terreno de 20 metros de frente por 40 metros de extensão, distante 50 metros da praia. Tratar com Agenor, rua São José, 56. (S 42154) 91

CAMPO GRANDE — Vendem-se terrenos a longo prazo. Para vêr e informar com M. A. C. Rios em Augusto Vasconcellos. (S 31083) 91

VENDE-SE por 10:000$000 um predio com duas salas, 2 quartos etc. em terreno de 10x50 de extensão, todo plantado com arvores fructiferas, á rua Olga n. 107, Nilopolis, para tratar com Agenor, rua São José, 56. (S 43153) 91

VENDEM-SE 2 pequenos predios pertencentes a espolio á rua Duarte Teixeira, 95, 97, em leilão judicial pelo leiloeiro Agenor, quinta-feira, dia 18 de agosto, ás 5 horas da tarde, em frente aos mesmos. (S 43152) 91

VENDE-SE o predio da rua Barão de Bom Retiro, 801, com jardim á frente e grande terreno ao lado, em leilão pelo leiloeiro Agenor, quarta-feira, dia 17 do corrente, ás 17 horas. (S 43151) 91

LEBLON — Terrenos, vendo a partir de 20 contos á Av. Ataulpho de Paiva, João Lyra, Campos de Carvalho, Bartholomeu Mitre, etc. Metragens 8,50x20, 10x19, 6x20, 9x30, 10x14, 13x29, 12x30, 15x22, 19x30, 24x40 e 30x28 etc. Proprietario e corretor Jorge Leite, Av. Rio Branco, 131-2º. (S 43133) 91

LEBLON — Terrenos, vendo urgente á rua Campos de Carvalho 9x30, 10x30 15x30, 20x25 e 30 x 27, etc. Proprietario: 25-3430. (S 43133) 91

LEBLON — Terrenos, vendo a prazo, lotes a partir de 25 contos, pertinho da praia com 8, 10, 12, 15, 20, 25, 30 e 50 metros de frente. Ruas Campos Carvalho, João Lyra, Bartholomeu Mitre, Ataulpho Paiva, etc. Proprietario: — 25-3430, 25-3389. (S 43133) 91

VENDE-SE casa de estylo moderno, dispondo de 3 quartos, sala de jantar, saleta, quarto de empregado garage, copa, etc., terraço, jardim, escadarias em marmore, banheiro de luxo. Vêr e tratar á rua Manoel Niobey, 23, Urca, preço: 110:000$000. (S 43021) 91

PREDIOS e TERRENOS
HYPOTHECAS

O corretor NELSON PESSOA, com escriptorio á rua do Ouvidor, 69 - A — Tel 23-0404, tem sempre bons negocios para offerecer e, dispondo de optimo cadastro de compradores, acceita tambem para vender, assim como promove hypothecas, cobrando apenas a commissão de praxe do proprietario vendedor, depois de realizada a venda. Pela sua experiencia no negocio de compra e venda de immoveis, dispõe de organização efficiente, estando, portanto, apto a realizar os negocios de seus clientes rapidamente e dentro da mais absoluta correcção. É membro do Syndicato dos Corretores de Immoveis, reconhecido pelo Governo Federal pelo dec. 24.694.
(S 43146) 91

VENDEM-SE os seguintes predios e terrenos. Tratar com S. BOSELLI, Quitanda, 87, 1º and. (Do Syndicato dos Corretores de Immoveis):

Predio no Centro — Dois pavimentos, renda liquida de 33 contos, contrato 7 annos. Preço 600 contos.

Predio na Urca, novo, 2 pavimentos, garage, á rua Candido Gaffrée. Preço: 130 contos.

Predio novo — J. Botanico, rua Pacheco Leão, dois pavimentos. Preço 70 contos.

Terreno na rua Humaytá, esquina com Victorino da Costa, proprio para apartamento, zona commercial. Preço: 180 contos.

Optima Avenida no Grajahú — Moderna, 12 predios, renda bruta 51 contos. Preço: 350 contos.

Terreno na rua Paysandú, proprio para construcção de apartamentos. Preço: 330 contos.

Terreno — Na Avenida Maracanã, com 50,00x50,00 m. optimo para construcção de avenida ou apartamentos. Preço 250 contos.

Predio no Cattete, zona commercial, 3 pavimentos, bom predio. Preço 170 contos.

Predio na Tijuca com optimo terreno, podendo construir uma optima avenida; terreno 24,00x98. Preço: 200 contos.

Predio na Praça Saenz Peña, optimo, moderno, com sala de banho de luxo, garage. Terreno de 11 x 25. Preço 150 contos.

Terreno Ipanema — Rita Ludolf, com 15,00x23,00. Preço 60 contos.

Terreno Ipanema — Garcia D'Avila, esquina Barão de Jaguaribe 10,00x20,00. Preço 60 contos. (S 43067) 91

COMPRA-SE casa até 70:000$000, em Laranjeiras, Botafogo, Jardim Botanico ou Gavea. Cartas para P. M. na portaria deste jornal. (S 42129) 91

VENDE-SE uma boa casa [illegible] Cupertino Durão, 56, Meyer. Trata-se com o sr. Baptista Pereira, na portaria da Alfandega. (S 40798) 91

COMPRO CASA até 35 contos, [illegible] 500$ a quem me a indicar. Tratar a rua Visconde Itaúna, 260 [illegible]. (S 12071) 91

VENDE-SE uma casa confortavel — optima residencia para repouso, com 2 salas, 4 quartos, ampla varanda, e mais dependencias, no melhor ponto de Icarahy em Nictheroy, sita á rua Desembargador Lima Castro, 399, em terreno todo arborizado e medindo 30 metros de frente, 116 metros e 74 metros de lados e 102 metros de fundo, sendo parte em morro, perto de facil subida. Preço, no minimo: Vêr no local e tratar com o dr. Antenor do Valle, no escriptorio á rua São Pedro, 32, Nictheroy. Telephone 92. (S 43055) 91

PREDIO — VENDE-SE. Situado em optimo terreno de 10x38, todo arborizado com entrada sufficiente para automovel. Vende-se confortavel residencia com boas accommodações para familia de tratamento á rua Gonzaga Bastos, n. 123, Andarahy. Tratar directamente com o proprietario, pela manhã, no proprio predio. (S 42012) 91

TERRENO — TIJUCA. Vende-se lindo com 10,50x40 de fundo, perto de Conde de Bomfim antes da rua Uruguay. Preço 42 contos. Trata-se na rua Gago Coutinho, 22, com Almeida. (S 43058) 91

GOMES PEREIRA
(DO SYNDICATO DOS CORRETORES DE IMMOVEIS DO RIO DE JANEIRO)

VENDE

RUA SENADOR VERGUEIRO, optima area de 13,70x28,00, preço 110 contos.

GAVEA — RUA LOPES QUINTA esquina de Corcovado, optimo terreno medindo 25,00x20,00, preço 38 contos.

AVENIDA GOMES FREIRE, 4 optimos predios commerciaes, renda annual 60 contos, venda, preço 730 contos.

RUA DO CATTETE, no melhor trecho commercial, vendo optima área de predios commerciaes, renda — 85 contos annuaes, preço de venda 900 contos.

RUA CONDE DE BOMFIM, perto Tijuca Tennis, ampla residencia para familia de tratamento edificada em terreno de 16x110, preço de venda 250 contos.

LARGO DA CANCELLA — São Christovão, predio de 2 pavimentos, com frente para 2 ruas, área de 900 m.2, proprio para fabrica ou deposito de mercadorias; preço 280 contos, facilito parte do pagamento.

COMPRO

predios residenciaes, em Copacabana na base de 160 contos, Botafogo na base de 70 contos e Tijuca na base de 60 contos. — RUA RODRIGO SILVA, 31 - 3º ANDAR - S. 305/A. (S 40828) 91

Apartamento 450$000

Aluga-se bom apartamento á rua Victorino da Costa, 21 (Largo dos Leões), tendo 2 quartos, sala, quarto de empregados e demais dependencias. Tratar com a Cia. Territorial Riachuelo, rua Visconde de Inhaúma, 39, 5º andar.

Advogados

FRANCISCO SODRE'
ADVOGADO
R. Laranjeiras, 174
Tel. 25-1178 — Rio
(S 43019) 62

Animaes

S. BERNARDO
com policial. Vende-se lindissimo cão adulto, optimo vigia, á rua Uruguayana n. 127. (S 40833) 63

Automoveis de occasião

CHOW-CHOW — Vendem-se cachorrinhos, filhos de paes premiados. Telephone 28-6341. (S 43049) 64

CHEVROLET — Vende-se baratissimo, em perfeito estado, mala, acção de bolbo, sedan de luxo, 2 portas. Garage S. Francisco Xavier, 121. Tel. 48-2868. (S 41731) 64

D. K. W. — Passa-se o contrato, por motivo de viagem, de um conversivel em perfeito estado de conservação, bem calçado, fazendo 300 kms. com 20 litros, em prestações de 280$000. Vêr á rua José Vicente, 88-A — Praça Verdun, hoje das 11 as 13 horas. (S 40823) 64

Aves e ovos

COMBATENTE — Japonez, Inglez e Calcuta. Gallos e frangos, optimos para reproducção e combate. Ovos para incubação. Rua Cadete Polonia, 91. Estação de Sampaio. (S 43026) 65

VENDEM-SE casaes de canarios hamburguezes, brancos e amarellos (campainha) e francezes, bons cantores. Preço de occasião. Phone: 27-8553. Rua Montenegro, 161, apart.º 4. Ipanema. (S 43062) 65

CANARIOS, já acasalados ou não, vendem-se barato, para acabar. Boas raças, bons e bonitos. Ypiranga, 14, sobrado. (S 42143) 65

Chiromantes

PROF. FLORIAL
Celebre em seus vaticinios. Consultas, horoscopos e lições, das 9 ás 19 horas e aos domingos. Praça Tiradentes, 9, 1º andar. (S 38921) 69

CARMEN — Chiromante, sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; já tolda a sina da pessoa, pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido; particular e commercial. Tiram-se horoscopos completos. Attende todos os dias das 10 ás 7 horas menos aos domingos. Rua S. José, 79-1º. Tel. 22-7903. (S 38661) 69

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar: cartas com enveloppe prompto para resposta a Silva. Estação de Mesquita — E. F. C. B. (S 38935) 69

MME. THERE DESLYS
Famosa psychola elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella sabe vossa vida! Rua da Lapa, 91 (terreo) Phone 42-2283. (S 40470) 69

M.ME BETTY — Rua São Christovão, 382. — Telephone 28-5414. (S 41670) 69

MEDIUM espirita — Consultas gratis sobre negocios, casamentos ou sobre qualquer assumpto. Mande rua e nome para C. Z. na portaria deste jornal. (S 43165) 69

Correspondencia

— E —
Espero-te amanhã viagem recreio. — S. (S 40513) 70

Querido Octacilio, eu soube por teu pae que você não está passando muito bem; sinto não poder estar ao teu lado. Sempre tua, Zuleika. (S 43115) 76

LUIZA
Recebi teu telegramma do dia 5. És um coração de ouro. Grato pelas palavras que enviaste. Criei coragem para supportar tua ausencia. Aguardo ancioso a promettida cartinha. Carinhosos beijos da mãesinha e meus. Alvaro.

Dentistas e protheticos

DR. PLINIO SENNA
Participa que já se acha installado em sua séde propria e modelar no Edificio Porto Alegre, 7.º andar, á Rua Araujo Porto Alegre, 70, atrás da Escola Bellas Artes. Telephone 22-1659. (S 41705) 72

DENTADURAS DUPLAS, das aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos. Preços Modicos. Rua Sete Setembro nº 154. Tel. 22-1555

Dr. Silvino Mattos, laureado especialista em dentaduras anatomicas, inquebraveis, adherentes, de côres eguaes ás gengivas naturaes e sem chapa em alguns casos. Preços modicos. Rua 7, 154. Tel. 22-1555. (S 43143) 72

DENTISTA
Dr. Drummond Maia. Especialista em dentaduras. Ed. Carioca 2º, Sala 205. (S 42919) 72

Dinheiro

Artigos dentarios a bom preço. Nova porcellana S. S. White 1938! Loja Pimentel, r. 24 de Maio, 1329. (9191) 72

DINHEIRO

Sobre promissorias e caução de apolices
BECCO DAS CANCELLAS 17
(S 40530) 73

DINHEIRO — Sob promissorias, duplicatas e papeis de credito, Mario Cunha, (intermediario) Av. Rio Branco, 135, 2.º and., das 10 ás 17 horas. (S 38618) 73

APOLICES ESTADUAES

Tem apolices Empenhadas? Compra cautelas, cotação do dia. CABRAL. Rua Buenos Aires n. 46, 1.º andar. (S 42023) 73

DINHEIRO — Empresta-se directamente sob promissorias ou duplicatas com avalista commerciante, solução rapida e juros bancarios; á rua São Pedro n.º 22 - 1.º andar, das 9 ás 11,30 e das 13 ás 17 horas.
(S 41589) 73

V. S. precisa de dinheiro a longo prazo? Tem automovel, piano, refrigerador, gabinete dentario? Procure o Teixeira, 43-1553, Mayrink Veiga, 32, sobrado. (S 40533) 73

DINHEIRO — V. Ex. precisa a longo prazo? Ficando com os objectos. Tem piano, automovel, geladeira, gabinete dentario, medico, e moveis? Quer vender ou trocar seu automovel? Tem apolices Estaduaes para vender? Hypotheca promissoria e aluguel de casa. Procure Fernandes, rua Ouvidor, 68-2º, Telephone 23-3118. (S 42986) 73

HYPOTHECAS — Emprestimo directamente aos Srs. Proprietarios ... (S 40848) 73

DINHEIRO SOBRE HYPOTHECAS — ... (S 43085) 73

Empregos diversos

VENDEDORES, ... (S 40761) 81

MOÇA ... (S 43068) 81

SENHORA ... (S 43065) 81

25$000 por um ferro de engommar. Concertos rapidos e garantidos. Loja Pimentel, r. 24 de Maio, 1329. (9193) 55

Cosinheiras

COZINHEIRA — Precisa-se de uma de forno e fogão ... (S 40845) 82

Diversos

Kodaks desde 30$, film, revelações. Enlarges a tira photograph aos. Loja Pimentel, r. 24 de Maio, 1329. (9196) 74

VENDE-SE um carrinho de bebê ... (S 42677) 74

CAMISAS sob medida ... (S 42815) 74

Achados e perdidos

PERDEU-SE ... (S 40805) 61

PERDEU-SE a cautela n. 37.158 ... (S 39039) 61

Instrumentos de musica

PIANO marca allemã. Vende-se um em perfeito estado, piano de luxo. Vêr e tratar Cattete, 196, apartamento 8. (S 43016) 75

VICTROLA DECCA, bellissimo movel perfeito funccionamento. — Custou 2:200$000. Vende-se por 200$. R. Copacabana, 157. (S 38927) 75

PIANO STECK. Vende-se um superior piano Steck, facilita-se o pagamento. Preço modico. Av. Mem de Sá, 319. (S 42171) 75

Ouro e joias

JOIAS — Brilhantes de qualquer valor, compram-se. Vendem-se. Trocam-se. Verifiquem os nossos preços. Officina propria. Casa de absoluta confiança. Rua 7 de Setembro, 54. JOALHERIA UNICA (S 42084) 76

OURO Até 23$ gma. Brilhantes, até 10:000$ Kilate, Platina, até 30$ gma. Prata, Cautelas, não vendam sem ver offertas da Joalheria Gomes, Carioca, 37. Não tem filiaes. T. 22-0608. (S 38955) 76

OURO para o Banco do Brasil. Paga-se a taxa do dia. Brilhantes grd. e peq. O melhor comprador do Rio. "A Casa do OURO", Ouvidor, 95. (S 40651) 76

OURO - OURO

Aproveitem a alta, a occasião é optima para os vendedores. Brilhantes. Pratarias. Não se illuda, venda no maior comprador do Banco do Brasil. 11, Largo de S. Francisco, 11 (xxx) 74

PROCURAMOS COMPRAR

Prata portugueza, porcellana chineza, tapetes orientaes — Rua Copacabana nº 1.146, Tel. 27-1849.

ARTE ANTIGA
(xxx) 76

BRILHANTES

São ha Bailes para preços. Paga-se seu justo valor. Joalheria São Jorge, rua Uruguayana n. 21. Tel. 22-1552. (S 38935) 76

Pensões e hoteis

DEMAYO

Pensão ecletica para fornecimento domiciliar.
Menu' constante de 10 pratos fornecidos em marmitas thermo-hygienicas.
Dispomos de pessoal habilitado para festividades intimas e banquetes.
Alugamos 2 ou 3 quartos, sem moveis, com pensão.
Telephone 27-6177, Copacabana, proximo ao posto 4.
(S 40681) 85

Machinas diversas

BEMOREIRA
RUA LUIZ DE CAMÕES, 42
COMPRAS, VENDAS, TROCAS, REFORMAS E PENHORES
(xxx) 78

Modas e bordados

ME. Carvalho ... (S 42035) 81

ALTA Costura ... (S 42070) 81

PROFESSORA de corte e costura ... (S 43068) 81

LINGERIE FINA ... (S 43114) 81

Moveis, novos e usados

SO' NA
Fabrica LUIZ PINTO
(Cuidado com os colchões de crina misturada com granulado de capim)
Colchões de crina pura:
Para solteiro ... a 23$000
Para casal ... a 45$000
Para solteiro ... a 28$000
Para casal ... a 55$000
Em Damasco ... a 70$000
De Cretone ... a 60$000
De Cearina ... a 65$000

CAMA PATENTE
Para solteiro ... a 31$000
Para casal ... a 48$000
mais barato do que qualquer outra casa.
Fazem-se tambem almofadas de paina de seda, pluma, de cortiça e marcella.
REFORMA-SE COLCHÕES
PREÇOS MINIMOS
RUA FREI CANECA N. 44
TELEPHONE 42-1809
(S 38814) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332. (S 38868) 83

MOVEIS DE FINO GOSTO
Dormitorios desde ... 450$
Salas de jantar desde ... 600$
GARANTIA ABSOLUTA
30 — Rua da Quitanda — 30
(S 38884) 83

COMPRAMOS moveis, crystaes, tapetes machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (S 40745) 83

Moveis ?
Saiba Comprar

Dormitorio de Imbuia e peroba ... 430$
Typo apartamento, folheado á imbuia, com armario de 3 corpos, desde ... 600$
até ... 2:500$
Sala de jantar para apartamento ... 500$
Folheadas a imbuia ... 850$
até ... 2:500$

Acceitamos troca
Rua Frei Caneca, 9
(S 42028) 83

Moveis novos e uzados

SALA DE JANTAR — Vende-se com 9 peças, modelo de grande luxo, executado sob desenho, especial para apartamento. Estylo moderno e absolutamente nova. De 3:500$000 por 1:200$000. Magnifica opportunidade. R. Alice, 22 (Laranjeiras). Tel. 25-5727. (S 42101) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos e casas completas. Paga-se bem e liquida-se rapido. Tel. 22-8112. (S 41748) 83

COMPRA-SE moveis, crystaes, louças, tapetes, machinas, casas mobiliadas. Paga-se bem. Tel. 27-7781. (S 39836) 83

MOVEIS FINOS — Urgente — ... (S 43121) 83

SALA DE JANTAR — ... (S 42219) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, archivos de aço, etc. á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4148. (S 43083) 83

DORMITORIO para casal. Vende-se com 10 peças ... (S 42118) 83

Radios Novos, sem demonstração! Uniforma de total garantia. Loja Pimentel, r. 24 de Maio, 1329. (9192) 83

MOVEIS. Vende-se os bons moveis de 1 apart. ... (S 43023) 83

D. JOÃO V ... (S 42952) 83

COMPRAM-SE moveis de casa, pianos, crystaes, tapetes, bronzes, marfins, estatuas, louças, prata, livros, talheres, machinas, radios, etc. ... (S 40873) 83

VENDE-SE uma sala de jantar nova ... (S 42061) 83

VENDEM-SE cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever ... (S 43083) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA Está triste? Aa suas regras não decorram e irregulares, tome CAPSULAS SEVERRA ... (S 38873) 81

Mme D. Cesani
PARTEIRA DIPLOMADA
Pelas Faculdades de B. Aires e Rio de Janeiro
Attendo todos os dias á rua Francisco Muratori n. 2, terceiro andar, apto. 7, esquina da rua Riachuelo (perto da Lapa).
Tel. 22-1244
(S 42156) 81

Professores

DAME Française, donne leçons ... (S 38876) 87

INGLEZ — Professora ingleza, ensina perfeito, pratica e conversação. Telephone 48-5063. (S 40957) 87

SENHORA ingleza lecciona ... (S 41733) 87

CURSO DE MATHEMATICA

Professora especializada. Proximos Concursos Ministerios, Vestibular, Engenharia e Universidade D. Federal. Riachuelo, 27, apt. 78. Tel. 42-8407. (S 39640) 87

ENGLISH — Professor, (inglez nato) ... (S 40311) 87

INGLEZ — Quem tenta adquirir a perfeita pronuncia ... "BRIGHT'S SYSTEM" ... (S 40161) 87

INGLEZ — "BRIGHT'S SYSTEM" ... (S 43161) 87

INGLEZ — Pelo "BRIGHT'S SYSTEM" ... (S 40160) 87

INGLEZ "BRIGHT'S SYSTEM" **42-4224**
(S 43160) 87

ESCOLA ROYAL
Rs. Carioca 49. Archias Cordeiro 291. M. Castro 276. Ts. 22-3149 e 29-2856. Direcção Prof. Alberto Costa e Filhos. (S 40938) 87

ALLEMÃO — ... (S 42020) 87

ALLEMÃO ... (S 40760) 87

MOÇA ingleza ensina ... (S 42043) 87

PORTUGUEZ — Mario Martins, ... (S 43183) 87

FRANCEZ — Senhora franceza lecciona ... (S 42090) 87

LIÇÕES de espanhol, allemão e inglez ... (S 42069) 87

RAPAZ PREPARADO ... (S 42011) 87

PROFESSORA ... (S 42011) 87

PROFESSORA DE FRANCEZ. ... (S 42112) 87

ESTATISTICA — Para os concursos de Consul, Escripturario e Estatisticos ... (S 43161) 87

"ESCOLA URANIA"
Dactylographia 10$ mensaes
Port., Ing. "Systema" Fr. Mer. Francez e Curso Commercial Completo, T. 22-3694. (S 43183) 87

PARA PRISÃO DE VENTRE, SO' HA UM REMEDIO:
PILULAS ALOICAS
REGULARIZAM OS INTESTINOS SEM TORTURAL-OS
UMA, LAXANTE — DUAS, PURGANTE

A Casa dos sapatos bonitos — **A Magestosa** — A sua sapataria
Alguns modelos do nosso variado sortimento

Camurça preta e cinza 50$ — Pellica preta, azul e marron 50$ — Camurça preta, azul e marron 45$ — Pellica preta e azul 50$

Pedidos: **N. A. SILVA** — AV. PASSOS, 99 — RIO DE JANEIRO
PELO CORREIO MAIS 2$000
(9781)

RADIOS -- PIANOS -- REFRIGERADORES -- BICYCLETAS

DOS MELHORES FABRICANTES — VALVULAS, etc. **CASA GARSON**
Não compre sem primeiro verificar nossos preços: A' vista e a longo prazo — R. Uruguayana, 109. (42082)

THERMAS CARIOCA

Dr. Raul Pacheco	Dr. Theodoro Goulart	Dr. Rubens Ferreira	Dr. Roche Moreira	Dr. Corrêa do Lago F.º
Obstetricia e gynecologia	Vias urinarias e cirurgia em geral	Physiotherapia e Electricidade em geral	Metabolismo e regimens alimentares	Mechanotherapia e Orthopedia

RUA TEIXEIRA DE FREITAS, 27 - (Lapa) — Tels.: 22-1945 e 22-1946
DUCHAS E BANHOS
(42170)

Capivaroton
ELIXIR TONICO
Vigor e energia
(xxx)

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com 1 a 6 vaccinas de sua preparação. DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1º andar, de 2 ás 5. Tel.: 22-3112 (xxx)

ULCERAS-VARIZES eczemas das PERNAS
Especialista DR. JOAQUIM SANTOS
Cura sem repouso, sem operação, sem dôr. S. José, 67, 2º. De 2 ás 6 (S 38843) 80

BLENORRAGIA AGUDA OU CHRONICA COMPLICAÇÕES NO HOMEM E NA MULHER
Gotta — Prostatite — Vesiculite — Arthrite — Anexite, etc.
CURA GARANTIDA em 3 a 6 applicações de INDUCTOPIREXIA (calor)
Moderna e efficiente apparelhagem americana
Drs. MECENAS SALLES e HENRIQUE M. RUPP
Consult.: Senador Dantas, 118 — 7º and. — 713. Tel.: 42-8019
Diariamente, das 14 ás 19 horas. (S 37701) 80

Doenças de Senhoras e consequentes disturbios do coração e do estomago
DR. ALFREDO PINHEIRO
Especialista, com 4 annos de aperfeiçoamento na Europa
F. SANATORIO MEDICO CIRURGICO
RUA S. JOSE', 110 — 1.º andar — (Ao lado da Galeria Cruzeiro) — Telephone: 42-0473
NOTA — Os socios da Fundação e suas familias, têm direito, nessa Clinica, como nas demais, a consultas gratuitas e a todas as outras regalias dos Estatutos.
(S 43048) 80

SARNA P'RA SE COÇAR...
E NÃO SE PÓDE COÇAR O PÉ ? !...

Que tormento! Só quem alguma vez já teve um pé em fogo, com os dedos rachados e saindo agua e não póde mettel-lhe as unhas, sabe o que é. Vem um e dirá: é acido urico: tome isto. Outro vem e pontifica: um parasita: ponha aquillo. Mil conselhos. E um só remedio efficaz e rapido: "Dermosan". Passou "Dermosan", passou a afflicção.
"Dermosan", que é uma pomada aromatica, serve tambem para as eczemas, espinhas, empingens, "pannos", caspa e todas as affecções da pelle. A' venda, Drogaria Pacheco, etc.
Experimentem. (S 43003) 80

Novo tratamento da Blenorragia
No homem e na mulher sem lavagens e sem dôr. Cura radical em poucos dias. Pagamento facilitado.
Impotencia no Moço e no Velho
DR. RODRIGUES NOGUEIRA, OUVIDOR, 183, 2º andar, salas 211|12. Das 13 ás 16 horas. (S 43090) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações ovarianas, tratamento opotherapico, sem operação e sem dor. R. Assembléa, 115. Tel. 22-0562, de 1 ás 5 horas. (S 38642) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher
OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins ...

GONORRHEA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos ...

Consultasgratis
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS GARGANTA e NARIZ
Com pratica dos Hospitaes de Nova York e Boston
Todos os dias, das 10 ás 12 horas e pagas, das 16 ás 18. Consultorio: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas, e Uruguayana).
Tambem faz tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados.
(S 40735) 80

DR. DUARTE NUNES — Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA — SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDES E DOENÇAS ANU - RECTAES — ... (xxx) 80

MASSAGISTA RUSSA, applica massagem ... (S 38907) 80

Dr. José de Albuquerque
Affecções sexuaes masculinas venereas ou não. Tratamento da **IMPOTENCIA EM MOÇO**
Espermatorrhéa, Pollucões, Perdas seminaes, Phobias sexuaes, Blenorrhagia aguda ou chronica, Prostatites, Orchites, Vesiculites. Estreitamento ... Rua do Rosario, 172, de 9 ás 10 hs. (S 29650) 80

AMIGDALAS
Cura radical physiotherapica
SINUSITES — OTITES
Clinica Prof. Francisco Eiras ... CINELANDIA. (S 43149) 80

Modernizador de Moveis!!!
Moveis velhos? ficarão novos! Sendo antigos? ficarão modernos! Moveis grandes? ficarão pequenos! Sendo claros? ficarão escuros! Moderniza-se e lustra-se todo e qualquer movel. Telephone 25-3052. (S 40858)

AGENTES PARA VENDA DE TERRENOS
Importante firma precisa de agentes bem relacionados e com optimas referencias, para trabalhar no interior. Cartas para AGENTES. Edificio Rex, 13º andar, sala 1318. Rio de Janeiro. (S 40860)

CARTEIRAS DE IDENTIDADE: 25$000

Folhas corridas, attestados de bons antecedentes. Naturalizações. Levantamentos de cheques de cartas de chamada. Matriculas na Inspectoria do Trafego. Petições para as juntas de alistamento militar. Cancellamento de notas de Prisão. Passaportes brasileiros. Carteiras profissionaes.

ESTRANGEIROS RESIDENTES NO BRASIL
(Commerciantes e Industriaes)

De accordo com o novo decreto que regula a situação de estrangeiros residentes no Brasil, nenhum commerciante ou industrial, já estabelecido ou que pretenda estabelecer-se, poderá obter registros ou renovação de livros commerciaes, licenças na Prefeitura ou deferida qualquer pretenção no Departamento Nacional de Industria e Commercio, sem que primeiro prove em processo regular junto ás autoridades competentes sua situação legal no paiz.

NOSSO ESCRIPTORIO SE ENCARREGA

de obter nas repartições competentes, todos os attestados e certidões necessarias á organização do processo, como: Certidões da Policia Maritima, Departamento de Emigração, Attestados policiaes de residencia. Attestados de bons antecedentes. Folhas corridas. Carteiras de identidade. Certidões da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social e demais peças que constituem o processo. Controle perfeito, pratico e urgente, evitando exigencias e indeferimentos, conseguindo por essa fórma: em alguns dias o que um profissional inhabil levará mezes, com grave prejuizo dos interessados.
Seja-nos permittida a vaidade de dizer que, até á presente data, não tivemos um só processo indeferido.

PAGAMENTO NO FINAL DO SERVIÇO

DESPACHANTES GUARDA-LIVROS E CONTADORES

Mediante entendimento prévio e interesse mutuo, poderão encaminhar seus clientes ao nosso escriptorio, onde lhes trataremos exclusivamente da parte relativa ao processo policial, devolvendo-lhes seus clientes com a necessaria certidão.

ESTRANGEIROS ILLEGAES NO BRASIL

Turistas, artistas, technicos, representantes de firmas commerciaes estrangeiras, agricultores, passageiros em transito e outros que, tendo desembarcado em caracter temporario, aqui permanecem illegalmente, poderão desde já legalizar sua situação, tornando-a legal e permanente.

SOLICITADOR — GONÇALVES
Membro da Ordem dos Advogados do Brasil
Consultas gratis: — Expediente das 9 ás 18 horas
Rua dos Invalidos, 100 — Posto de Estampilhas
Em frente á Policia Central — Tel. 42-9481
Se este annuncio lhe interessa, recorte-o e guarde-o. (S 42121)

"A MELHOR LANTERNA QUE CONHEÇO"

LANTERNAS "HI-POWER"
"O Sol da Noite"

50% MAIS LUZ — 300 VELAS — CLARA E BRANCA COMO A LUZ DO SOL — SEM AUGMENTO NO PREÇO

1. 16 á 20 horas por litro.
2. Compactas — somente 29 cms. de altura.
3. Leves — pesando somente 1 ½ kilos.
4. Vantajosas — têm o globo "Pyrex" legitimo, typo barril, com 30% mais superficie luminosa.
5. Seguras — têm a valvula de fecho positiva e todos os demais aperfeiçoamentos "Coleman."
6. Agora com a nova camisa hi-power No. 999 que é 35% mais forte e 30% mais clara.

Peças e Accessorios em Toda Parte
Distribuidores no Rio de Janeiro:
CASA TITUS — Rua Uruguayana, 135.
CASA GARCIA & Co. Ltd.-R. Vde. Inhaúma, 23/25.
HASENCLEVER & Co. — Av. Rio Branco, 66/77.
WILSON SONS & Co. Ltd. — Av. Rio Branco, 37.
E
TODAS AS BOAS CASAS DO RAMO.
(10173)

APARTAMENTOS
A VENDA
EDIFICIO BERNARDELLI
A SER CONSTRUIDO A'
AV. ATLANTICA ESQ. DO LIDO
3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, etc. Todas as peças dando para a frente.
LUXO E CONFORTO.
NO MELHOR PONTO DO RIO!
Edificio Mesbla 8.º, sala 83.
Tel. 22-3034. Das 16 ás 18,30.
(S 42112)

Jardins Gavea

Na estrada da Gavea junto ao Gavea Golf & Country Club — Ruas calçadas — Agua em abundancia — Luz Electrica — Telephone

Neste aprazivel bairro residencial e recreativo, entre os poucos lotes que restam, destacam-se os seguintes, por sua privilegiada situação, soberba vista e amplas dimensões:

RUA GOLF CLUB LOTE N.º 28 - QUADRA III: - Terreno com esplendida vista sobre o mar, arborizado e com uma área de 922 m². Preço Rs. 35:500$000

RUA CAPURY - LOTE 11 - QUADRA B: - Terreno com magnifica vista sobre o mar e o Gof Club, com 33 metros de frente. Preço Rs. 42:300$000

RUA CAPURY - LOTES 21|22 - QUADRA B: - Magnifico terreno tendo approximadamente 65 metros de frente, com plateau prompto para construcção, arborizado, cortado pelo rio e com esplendida e grande piscina natural.

Preço especial Rs. 110:000$000

Tratar no "Recreio do Tatú" nos "Jardins Gavea" ou á rua do Ouvidor, 76 - loja. (42103)

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

O habil clinico pelotense e distincto secretario do douto CENTRO MEDICO, medico do Hospital da Santa Casa de Pelotas, dr. Francisco Simões Lopes, assim expende sua opinião, acerca do Peitoral de Angico Pelotense:

Illmo. Sr. Eduardo C. Sequeira.
Os resultados inequivocos por mim constantemente obtidos com o Peitoral de Angico, preparado nesta cidade sob a vossa direcção, levam-me espontaneamente a apregoar as suas virtudes therapeuticas e aconselhal-o confiante em todas as molestias do apparelho respiratorio, acompanhadas de tosse. Sobre esta, a sua acção exerce-se de um modo tão efficaz e prompto, que não se deve hesitar em preferil-o a qualquer preparado congenere estrangeiro. Apreciador das suas qualidades balsamicas e sedativas, estou certo de que o vosso excellente Peitoral de Angico ha de merecer dos meus collegas a mais larga vulgarização.

Pelotas — Dr. Francisco Simões Lopes.
(Firma reconhecida pelo notario A. E. Ficher).
Exigir o Peitoral de Angico Pelotense
Licença Nº 511 de 26 de Março de 1906.

Deposito geral: Laboratorio Peitoral de Angico Pelotense. — Pelotas — Rio G. do Sul
VENDE-SE EM TODA A PARTE.

CHIMICO

Para serviço de analyses precisa-se em um laboratorio da industria de generos alimenticios com pratica neste ramo. Offertas nesta Redacção A CHIMICO. (S 41751)

Apartamentos de luxo
EXCLUSIVAMENTE PARA FAMILIAS
EDIFICIO GAETANO SEGRETO
Aluga-se um no 7º andar nº 706 com "Hall", sala de jantar, 4 quartos, banheiro, cozinha e área e tanque. Póde ser visto. Trata-se na Administração. Preço, 765$000 mensaes, á Rua Pedro I, nº 7. Telephone 42-8155 e 22-4906. (xxx)

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

SETE PRODUCTOS DE TRES ANNOS INTERVIRÃO NO CLASSICO CRIAÇÃO NACIONAL

Figura como prova central do programma da reunião de hoje, no hippodromo da Gavea, o classico Criação Nacional, na distancia de 1.600 metros e 20:000$000 de premio ao proprietario do ganhador, reservado aos animaes de tres annos filhos de pae ou mãe brasileiros. Deverão comparecer á ordem do starter, Miragaio, Ubaina, Negus, Muzambinho, Valmy, Myathan e Xintan. O filho de Trinidad, que acaba de derrotar Suggestivo, Ubaina, Belkiss, Cinelandia e Muzambinho, em 86" os 1.400 metros do classico Antonio Prado, terá em Negus, que em mais quatro kilos fracassou no classico Pereira Lima, levantado por Suggestivo em 85" 1/5 os 1.400 metros, o seu mais temivel competidor.

Instituido em 1934, teve por primeiro vencedor, em 29 de julho do mesmo anno, Manequinho, que bateu por varios corpos sua companheira de box Tia King, seguida de Katete, Quatioba e Painheta, cobrindo a milha em 99". Em 1935, They percorreu a sua distancia em W.O.; em 1936, Quati derrotou por tres quartos de corpo Louvain, acompanhado de Nhá e Krebelina, no destacado tempo de 97" 3/5 e no anno passado, coube a victoria a Sáphinha, que ganhou de pescoço de Bellinga, precedendo Kadjar, Divertido e Gandaia, em 98" 1/5.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Solimões — Caratinga — Grey Girl.
Oitchi — Nerone — Fatuska.
Uraquitan — Barnabé — Bill.
Sylpho — Nhandi — Cambuquira.
Alubia — Fire Raiser — Sixpenny.
Miragaio — Negus — Ubaina.
Chief Guide — Chamal — Ubajara.

A primeira prova será corrida ás 14 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Mossó — 1.200 metros — 5:000$000.

Cot. — Ks.
16 Solimões — R. Freitas . 56
50 Gabino — J. Mesquita . 56
40 Lamina — W. Cunha . 54
35 Ilhéo — L. Rezende . 56
35 Grey Girl — S. Batista 54
45 Fleuron — F. Mendes . 56
48 Dexico — L. Leighton . 54
40 Caratinga — W. Andrade 54

Premio Ousada — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot. — Ks.
50 Nerone — F. Cunha . 54
25 Fatuska — S. Batista . 54
40 Smoky — H. Herrera . 56
50 Brincadeira — L. Leighton . 54
20 Oitchi — A. Molina . 56
50 Piracuama — P. Vaz . 56
40 Abertunado — P. Gusso . 56
50 Perdulario — L. Benitez . 56

Premio Tanguary — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot. — Ks.
50 Bill — O. Serra . . 48
40 Miss Bá — L. Leighton 50
30 Pau d'Alho — T. Batista . . 58
40 Catú — J. Mesquita . 58
25 Barnabé — P. Vaz . . 58
50 Uraquitan — S. Bezerra 58
40 Nababo — L. Benitez . 58

Premio Apromptu — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot. — Ks.
25 Cambuquira — W. Andrade . . 55
40 Riqueira — S. Bezerra . 53
35 Nhandi — R. Freitas . 55
40 Quintilha — H. Herrera 51
50 Bracatiú — H. Soares . 55
40 Uyrapara — J. Mesquita 55
25 Sylpho — L. Leighton . 55
35 Macassar — P. Costa . 55

Premio Sargento — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot. — Ks.
50 Alubia — J. Canales . 58
50 Yorena — J. Mesquita . 53
30 Arquero — P. Simões . 55
25 Fire Raiser — J. Mesquita . . 58
40 Poinsettia — R. Silva . 48
50 Fogueada — O. Serra . 48
40 Elynor — C. Brito . 50
50 Malacara — J. Santos . 55
40 Valmy — C. Brito . 55
40 Sixpenny — L. Leighton . 49
50 Finca — L. Leighton . 52

Classico Criação Nacional — 1.600 metros — 20:000$000.

Cot. — Ks.
15 Miragaio — A. Molina . 55
75 Ubaina — L. Leighton . 53
20 Negus — T. Batista . 55
40 Muzambinho — W. Andrade . . 55
— Belkiss — Não correrá . 53
40 Valmy — C. Brito . 55
40 Myathan — H. Herrera 55
40 Xintan — A. Rosa . 55

Premio Santarém — 2.000 metros — 7:000$000.

Cot. — Ks.
40 Viboron — A. Rosa . . 53
40 Corcho — W. Andrade 58
40 Chamal — S. Bezerra . 58
30 Ubajara — J. Canales . 54
25 Bett Bat — Não correrá 58
25 Chief Guide — A. Molina 54
40 Iluelino — H. Soares . 52

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declarações de forfait de Belkiss e Bett Bat.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para as 12,40 da tarde. Os interessados, jockeys e entrainers, deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora exacta.

O TERRENO EM QUE SERÃO DISPUTADAS AS PROVAS

Com excepção do classico Criação Nacional, que será realizado na pista de grama, as restantes provas serão disputadas na raia de areia.

Maronsito levantou a principal prova da corrida de hontem

Muito animada transcorreu a reunião de hontem, no hippodromo da Gavea, para a qual a directoria do Jockey-Club Brasileiro organizára convidativo programma de seis provas, que proporcionaram lindas disputas e finaes de emoção. O premio principal, denominado Zug, realizado em ultimo logar, e que reunia um lote regular de animaes de qualidade, em 1.600 metros, foi levantado facilmente por Maronsito, que depois de dar conta do veloz Quent no final da grande curva, resistiu bem a atropelada de Mi Flete, na chegada, deixando-o a cerca de dois corpos. Premiado classificou-se terceiro, a tres corpos do filho de Graddy, sempre escoltado por Barriorreo, que precedeu Miss Praia e Quent. No premio Madureira, em 1.500 metros, registrou-se o empate de Chicote e Medoc, havendo o defensor da jaqueta branca e Cruz de Malta alcançado a mesma linha do adversario no instante supremo. Adaga, Mineral, Ijuhy e Ural completaram a lista dos ganhadores da tarde.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Adaga — 1.000 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes.

1º — Adaga, 6 annos, Liniers e Primula, da sra. Estrelina Feijó, entraineur O. Feijó, 50 kilos, D. Ferreira.
2º — Kong, 56, R. Freitas.
3º — Industrial, 47, J. Fernandes.
4º — Regia, 49, W. Cunha.
5º — Tandy, 54, C. Pereira.
6º — Harpagão, 49, O. Coutinho.
7º — Atuman, 40, H. Soares.
8º — Commodoro, 48, C. Morgado.

Não correu Aedo. Tempo, 109 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 13$500; dupla (12), 28$900. Placés 11$300; 11$100 e 11$700. Apostas, 25:750$000.

Premio Espanica — 1.500 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes.

1º — Mineral, 8 annos, Minas Geraes, por Embaixador e Paradine, do sr. Dante F. Lavagnino, entraineur E. F. Silva, 55 kilos, C. Morgado.
2º — Nhô Zuza, 49, F. Mendes.
3º — Estrellita, 51, S. Bezerra.
4º — Marechal, 47, D. Ferreira.
5º — Cannes, 54, C. Pereira.
6º — Tijuca, 54, P. Gusso.
7º — Urca, 51, W. Cunha.

Tempo, 102 4/5 segundos. Ganho por dous corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 70$100; dupla (24), 38$000. Placés, 17$100 e 43$700. Apostas, 35:360$000.

Premio Madureira — 1.500 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes.

1º — Medoc, 6 annos, S. Paulo, por Cascabelito e Alcantara, do sr. Albertino M. Dias, entraineur G. Rodriguez, 48 kilos, T. Batista.
1º — Chicote, 6 annos, Paraná, por Congou e Neneza, do sr. Horacio O. Souza, entraineur o proprietario, 50 kilos, D. Ferreira.
3º — Sou João, 52, S. Bezerra.
4º — Caciula, 55, W. Cunha.
5º — Cobre, 51, O. Coutinho.
6º — Soissons, 56, J. Mesquita.
7º — Jardim, 47, R. Silva.
8º — Ugerê, 55, J. Canales.

Tempo, 101 segundos. Empate; o terceiro a dois corpos. Poule de Medoc 17$600; e de Chicote, 16$000; dupla (12), 62$700. Placés, 13$500; 26$500 e 18$800. Apostas, 47:323$000.

Premio Sabre — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Ijuhy, 6 annos, Pernambuco, por Norseman e Urutaguá, do sr. Frederico J. Lundgren, entraineur E. Morgado, 50 kilos, C. Morgado.
2º — Sabre, 52, O. Coutinho.
3º — Ralo do Luar, 56, H. Soares.
4º — Dominó, 56, P. Gusso.
5º — Colorado, 56, T. Batista.
6º — Galopador, 52, G. Costa.
7º — Auditor, 56, J. Mesquita.

Tempo, 107 1/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a igual distancia. Poule do ganhador, 29$800; dupla (24), 70$800. Placés, 18$200 e 23$800. Apostas, 47:750$000.

Premio Chicote — 1.500 metros — 3:500$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Ural, 5 annos, São Paulo, por Pericão e Falena, do sr. Marques & Dias, entraineur G. Rodriguez, 48 kilos, T. Batista.
2º — Veronica, 54, W. Andrade.
3º — Lumino, 54, G. Costa.
4º — Madureira, 49, J. Ferreira.
5º — Patrulha, 56, J. Mesquita.
6º — Barriorreo, 56, H. Herrera.
7º — Loraine, 55, S. Batista.
8º — Oitava, 52, J. Canales.
9º — Casanova, 56, W. Cunha.
10º — Jardineiro, 56, A. Rosa.
11º — Laila, 47, R. Silva.

Tempo, 102 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 47$700; dupla (12), 41$400. Placés, 17$100; 40$500 e 63$200. Apostas, 76:480$000.

Premio Zug — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Maronsito, 6 annos, Argentina, por Maron e Gallina Ciega, do sr. Sylvio Penteado, entraineur L. Consi, 56 kilos, W. Andrade.
2º — Mi Flete, 56, G. Costa.
3º — Premiado, 55, P. Gusso.
4º — Barriorreo, 46, D. F. Ferreira.
5º — Miss Praia, 49, W. Cunha.
6º — Quent, 51, O. Coutinho.

Tempo, 121 3/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, 65$000; dupla (24), 131$300. Placés, 24$100 e 29$200. Apostas, 73:070$000. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 286:740$000, sendo, com os concursos, 330:110$000.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

As inscripções para as corridas dos proximos dias 20 e 21

Na secretaria da commissão de corridas do Jockey-Club Brasileiro, serão recebidas depois de amanhã, terça-feira, ás 5 horas da tarde, as inscripções para as reuniões dos dias 20 e 21, terminando na mesma occasião o prazo para a inscripção no grande premio America do Sul. Os respectivos prospectos serão affixados nas secretarias á 1 hora da tarde do mesmo dia.

Não haverá expediente amanhã no Jockey Club

Por ser amanhã dia santificado, não haverá expediente nas secretarias e thesouraria do Jockey-Club Brasileiro.

O serviços do reproductor Duplicate em S. Paulo

O Stud Book Paulista communicou aos criadores que de accordo com os entendimentos havidos com o coronel Antonio Moreira da Silva Rocha, director do Serviço de Remonta do Exercito, é quasi certa a ida a S. Paulo, do garanhão Duplicate, para o serviço de emprenhas de eguas seleccionadas de conformidade com suas correntes de sangue.

O match entre Sea Biscuit e Ligaroti resultou favoravel ao primeiro

Nova York, 13 (Havas) — Commentam de Delmar (California) que o cavallo Sea Biscuit ganhou por cabeça a corrida dos vinte e cinco mil dollars na distancia de 1.800 metros. Em segundo veio Ligaroti. A corrida ficou envolta em certo mysterio devido ao facto dos jockeys terem sido suspensos até segunda ordem. O jockey de Ligaroti pretende, segundo parece, que o de Sea Biscuit o impediu de ganhar. Os directores do prado declararam que a corrida será considerada valida, [illegible]

TENNIS

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de hoje

Em competição a disputa dos campeonatos e torneios inter-clubs da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, serão realizados na manhã de hoje, os seguintes jogos:

PRIMEIRA DIVISÃO

Paysandú x Brasil — Quadras do Paysandú.
C.R. Botafogo x Rio de Janeiro — Quadras do C.R. Botafogo.
Tijuca x Fluminense — Quadras do Tijuca.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Vasco x S. Christovão — Quadras do Vasco.
Country x Germania — Quadras do Country.

TERCEIRA DIVISÃO

(*Série A*)

Fluminense x Rio de Janeiro — Quadras do Fluminense.
Carioca x C.R. Botafogo — Quadras do Carioca.

(*Série B*)

Grajahú x Tijuca — Quadras do Grajahú.
Club Allemão x Brasil — Quadras do Club Allemão.

QUARTA DIVISÃO

Tijuca x Fluminense — Quadras do Tijuca.
Paysandú x C.R. Botafogo — Quadras do Paysandú.

*

O CAMPEONATO DE VETERANOS EM DISPUTA DO BRONZE "CORREIO DA MANHÃ"

Os resultado sde hontem

Conforme estava marcado realizou-se na tarde de hontem, o inicio da disputa do quinto campeonato de veteranos, em disputa do bronze "Correio da Manhã", e promovido pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro.

Os primeiros jogos disputados com muita animação, registraram os triumphos de Herberto Figueiras, Alfredo Oleesen, José Maria Ferreira e Alvaro Cunha.

Os resultados technicos, marcados nesses jogos, foram os seguintes:

Herberto Figueiras venceu Oswaldo Gomes por 2x0 (6x4 e 6x2).

Alfredo Oleesen venceu H. Monk por 2x0 (6x 1e 6x1).

José M. Ferreira venceu Raul Ferreira por 2x0 (8x3 e 12x10).

Alvaro Cunha venceu Domingos Borges por 2x0 (6x3 e 6x3).

*

A COMPETIÇÃO INTERESTADUAL ENTRE O FLUMINENSE E O MINAS CLUB

O Club tricolor está vencendo por 3 x 2

Teve inicio na tarde de hontem, nas quadras da rua Alvaro Chaves, a competição interestadual entre o Fluminense F.C. e o Minas Tennis Club de Bello Horizonte.

As cinco primeiras partidas, realizadas hontem á tarde, entre os "singles" desses dois gremios, terminaram bastante equilibradas e deram no final a contagem de 3x2 favoravel a turma do gremio carioca.

Os resultados marcados foram esses:

Hercilio Soares (Fluminense) venceu W. Salles (Minas) por 2x0 (7x5 e 6x3).

Roberto Furtado (Fluminense) venceu Fernando Conde (Minas) por 2x1 (6x3 e 6x1).

Luiz Murgel (Fluminense) venceu Marshall (Minas) por 2x1 (6x2, 2x6 e 6x4).

Hello Hermeto (Minas) venceu Rubens Mayall (Fluminense) por 2x0 (6x4 e 6x4).

P. Walter (Minas) venceu Carlos Braga (Fluminense) por 2x1 (6x2, 2x6 e 6x4).

Victorias:
Fluminense — 3.
Minas T. Club — 2.

Hoje á tarde, serão realizados os quatro jogos de duplas, que assim completam as nove partidas da competição entre esses dois gremios.

*

A FINAL DA TAÇA BABOLAT MAILLOT

Marcada para amanhã á tarde

A partida final da "Taça Babolat Maillot", foi marcada para á tarde de amanhã, nas quadras do Tijuca Tennis Club, ás 4 horas da tarde, entre Hercilio Soares e Ruy Ribeiro.

Como arbitro desse encontro deverá servir o dr. Luiz Murgel da commissão technica da F.T.R.J.

*

NO C. R. VASCO DA GAMA

O torneio americano marcado para hoje

No courts do C.R. Vasco da Gama, será realizado na tarde de hoje, um animado torneio americano, disputado entre todos os tennistas do club.

O director de tennis, sr. Carlos Lopes, solicita o pontual comparecimento de todos os tennistas, ás 2 horas da tarde nas quadras de São Januario.

Aos vencedores desse torneio, serão offerecidas duas artisticas medalhas.

VARIAS SPORTIVAS

Os jogos do Vasco da Gama com a Portugueza, de Santos em paga do passe de Argemiro, serão nos dias 4 e 7 de setembro vindouro.

— Realiza-se hoje, a excursão do Moto Club do Brasil á represa "Pão da Fome", em Jacarépaguá, onde será servido o almoço aos excursionistas. A partida será ás 8 horas da manhã, da séde do Moto Club.

— Inaugurando a sua installação de tiro, o veterano Carioca offerece hoje uma festa aos chronistas sportivos, havendo partidas de foot-ball, basket-ball e tiro ao alvo com a participação dos chronistas e socios do referido club. Depois haverá um almoço.

— O governo de São Paulo vae conceder uma subvenção á Federação de Remo, que está lutando com difficuldades financeiras.

— Depois de encerrado o torneio Extra é que se ficou sabendo que elle não se chamava Extra nem Municipal. O nome é Torneio Prefeitura do Districto Federal e a taça que diziam ser o premio, transformou-se no premio Henrique Dodsworth.

— O technico Carlomagno, do Fluminense, solicitou rescisão do contrato que o prende ao chefe das tres cores. A noticia causou sensação, não aos que conhecem o ambiente hostil no meio dos jogadores do Fluminense, contra o technico que ora tenta deixar o club.

— O unico match de baske-ball realizado ante-hontem, foi entre o Flamengo e o team do Instituto Superior de Preparatorios, o qual terminou com a derrota do tetra campeão da cidade por 31 x8.

— O S. C. Bahia, que excursiona pelo Ceará, disputará hoje a terceira partida enfrentando o Ceará F. C.

— O campeonato da Liga de Amadores proseguirá hoje com os seguintes jogos: Imperial x Cocotá, Villa Isabel x Caixa Economica, Brasil x Confiança, Justiça x Olympico, Paramés x Rendas, Officinas x Bemfica e Jacarépaguá x Casino.

— A Liga de Athletismo do Rio de Janeiro, já conta como filiados, os seguintes clubs: Vasco, Fluminense, Flamengo, Botafogo, America, São Christovão e S. C. Brasil. Possivelmente o Bangú e o Bomsuccesso tambem ingressarão na LARJ.

— Yusbuck, o keeper que foi do Flamengo para o São Christovão, onde não appareceu, pretende voltar para o seu antigo club, já tendo obtido o passe do club da rua Figueira de Mello.

— Tudo indica que o futuro trenador do Fluminense seja o jogador massagista argentino Carlos Volante, que se encontra nesta capital ha quinze dias.

BASKET-BALL

OS JOGOS DE AMANHA E DEPOIS NO CAMPEONATO

Em proseguimento ao certamen official da cidade, a Liga Carioca de Baske-ball, tem marcados para amanhã e terça-feira os seguintes jogos:

Amanhã — Série Fred:

São Christovão x Carioca, no rink da rua Figueira de Mello.

Boqueirão x Costa Lobo, na Esplanada.

Riachuelo x Santa Heloisa, no campo do primeiro.

Terça-feira, série Brown:

I. S. P. x Olaria, no rink do Natação.

Grajahú x C. R. Botafogo, no rink do primeiro.

Olympio x Botafogo F. C., no rink da avenida Atlantica.

As preliminares serão ás 8,30 e os jogos principaes, ás 9,30 da noite.

— Caso o tempo permitta realiza-se hoje, pela manhã, em São Januario, a competição athletica Vasco x Fluminense, afim de seleccionar a equipe que vae a São Paulo enfrentar uma turma local.

— Sob os auspicios da Liga Mineira, foi installado em Bello Horizonte o Tribunal dos Sports. O acto teve caracter solenne comparecendo autoridades locaes e paredros sportivos.

— Realiza-se hoje, no stadium do Botafogo, ás 10 horas da manhã, uma competição athletica dedicada a infantis juvenis e adultos.

— No Campeonato Brasileiro de Football, que deverá ser disputado entre os clubs campeões, só será permittida a substituição do keeper, desde que contundido.

— A Liga de Football foi scientificada hontem da eliminação dos clubs nictheroyenses Brilhante, Icarahy S. C. e S. C. Bandeirantes.

— O juiz de linha Manoel Silva foi autorizado pelo presidente da Liga de Foot-ball a arbitrar uma partida de foot-ball entre clubs não filiados, marcada para hoje.

—Foi inaugurado hontem, na Liga de Football do Rio de Janeiro, o retrato do sr. Antonio Avellar, primeiro presidente da entidade carioca.

— O Campeonato Juvenil de Basket-ball da L. C. B. terá inicio a 21 proximo, com os jogos Grajahú x Vasco, e Mackenzie x Flamengo no rink dos primeiros.

— O Ypiranga F. C. seguiu hontem pra Cordeiro, E. do Rio, onde jogará amanhã 15 contra o Cordeiro F. C., e cujo match será um dos numeros da grande festa de N. S. da Piedade, que sempre se venera nessa cidade na referida data.

FOOTBALL

OS JOGOS DE HOJE

Os juizes e campos

A rodada de hoje do Torneio Municipal servirá para encerrar o certamen da Liga de Football do Rio de Janeiro, que constituiu mais uma victoria para o Fluminense.

As partidas de hoje são as que se seguem:

Vasco x Madureira: — Em São Januario.

Juiz: — Virgilio Fedrighi;

Juiz supplente e de Juvenis — Mario Vianna.

Botafogo x Bangú: — Em Figueira de Mello.

Juiz: — Guilherme Gomes;

Juiz supplente e de Juvenis — Victor Flores.

Bomsuccesso x Flamengo: — Em Bomsuccesso, no campo da avenida Teixeira de Castro.

Juiz: — Carlos de Oliveira Monteiro;

Juiz supplente e de Juvenis — Carlos da Silva Santos.

Fluminense x America — No stadium da rua Alvaro Chaves.

Juiz: — Roberto Porto;

Juiz supplente e de Juvenis — Luiz Vaintraub.

*

PARA DIRIGIR O JOGO FLAMENGO x ATHLETICO

O Flamengo receberá a visita do Athletico Mineiro, devendo medir forças com o club de Bello Horizonte, em Alvaro Chaves, na noite de 18 do corrente.

O juiz será o sr. Sanchez Dias, tendo a Liga de Football do Rio de Janeiro designado as seguintes autoridades:

Juiz supplente — Carlos da Silva Santos.

Chronometrista — Pedro Santos.

Juizes de linha — Henrique Vieira, Euclydes Tristão e Vicente Gentil.

*

A SOLENNIDADE DE INAUGURAÇÃO DO STADIUM ALVI-NEGRO

O presidente da Republica será convidado pelo Botafogo

A solennidade civica que o Botafogo F. C. vae levar a effeito no dia 21 deste, durante a inauguração das obras do "Estadio mais bonito do Brasil", nunca foi realizada em nenhuma outra praça de sports do mundo.

O "glorioso" está empenhado em dar um cunho de excepcional brilhantismo ao acto do lançamento de terras de todos os Estados do Brasil sobre o seu campo de football.

Para paranimphar a solennidade, será convidado o presidente Getulio Vargas.

No gramado alvi-negro será traçado um grande mappa do Brasil, com os seus Estados delimitados, ao lado de uma grande bandeira brasileira, de 50 metros de comprimento.

Vinte e uma creanças, symbolizando os Estados da Federação, entoarão o hymno da bandeira, enquanto se collocarão as terras recebidas de cada Estado, na area correspondente ao mesmo. Este acto será executado por uma personalidade destacada, nascida no respectivo Estado. Em seguida, o chefe da nação fará a unificação symbolica das terras, ao som do hymno nacional.

Uma salva de 21 tiros saudará o acto symbolico.

ATHLETISMO

A PRIMEIRA COMPETIÇÃO DA NOVA LIGA

A competição inaugural da Liga de Athletismo do Rio de Janeiro será no dia 11 de setembro proximo, estando o programma assim elaborado:

1ª prova — ás 9 horas, 110 metros, com barreiras, preliminares.

2ª prova — ás 9.10 horas, 100 metros razos, preliminares.

3ª prova — ás 9.20 horas, em homenagem ao São Christovão, America, Botafogo e S. C. Brasil, lançamento do peso e salto com vara. (Os saltos com vara começam na altura de 3 metros).

4ª prova — ás 9.30 horas, preliminares de 400 metros.

5ª prova — ás 9.40 horas, 1.500 metros, final, lançamento de disco e salto em altura. (Os saltos em altura começam na altura de 1m,60.

6ª prova — ás 9.55 horas, 100 metros, final.

7ª prova — ás 10.5 horas, 3.000 metros em homenagem ao São Christovão, America, Botafogo e S. C. Brasil.

8ª prova — ás 10.25 horas, 110 metros, barreiras, final .

9ª prova — ás 10.35 horas, 400 metros, final; lançamento de dardo e salto em distancia.

10ª prova — ás 10.45 horas, 5.000 metros.

Prova aberta a todos os clubs não filiados, com medalhas para os 1º, 2º e 3º collocados. As inscripções poderão ser feitas diariamente na Liga, á tarde, á rua Alvaro Alvim n. 24, 6º andar, na Cinelandia.

11ª prova — ás 11 horas, relley de 4x100, final.

*

REMO

PARA A REGATA DO FLAMENGO

Continuam os preparativos preliminares dos clubs que vão disputar a importante regata de setembro, na Lagôa, cuja organização cabe ao C. R. do Flamengo.

Por emquanto as aguas do referido local só estão sendo cortadas pelas embarcações do rubro-negro e do Vasco da Gama, seu maior adversario, e cujo duello [illegible]

[illegible] de oito e dois de quatro remos, com e sem patrão.

Os demais clubs ainda estão ensaiando na bahia, sendo que o Botafogo levará dentro de dias o "quatro" vencedor da "Pereira Passos" á Lagôa.

O presente da França ás princezas Elizabeth e Marguaret Rose

Paris, 13 (Havas) — "France" e "Marianne" as duas lindissimas bonecas que a França offereceu ás pequenas princezas Elisabeth e Margaret Rose da Grã-Bretanha acabam de chegar a Buckingham em perfeito estado graças aos caixões mandados fazer especialmente para o transporte e onde as preciosas bonecas ficavam suspensas por um systema de molas. Com "France" e "Marianne" chegaram os respectivos "enxovaes" sumptuosamente acondicionados em enormes caixas que foram desembarcadas nos cáes de Londres com o mais meticuloso cuidado sob o olhar vigilante de dois "policemen" especialmente designados para esse serviço.

Accordo commercial franco-venezuelano

Caracas, 13 (Havas) — O novo accordo commercial entre a França e a Venezuela assignado ha oito do corente prevê que todas as clausulas do accordo precedente são mantidas no concernente aos direitos preferenciaes para certos productos. Contem, ademais, novas clausulas de ordem geral e de utilidade reciproca para os dois paizes, assim como o reconhecimento pela Venezuela da clausula de nação mais favorecida para a França.

ORDEM DO LIBERTADOR CONCEDIDA AO PRESIDENTE SANTOS

Caracas, 13 (Havas) — O presidente da Republica conferiu a gravata da Ordem do Libertador, ao sr. Eduardo Santos, presidente da Colombia.

CHEGOU O MINISTRO FRANCEZ

Caracas, 13 (Havas) — Chegou a esta capital, de regresso de Nova York, onde esteve em gozo de ferias, o ministro da França, sr. Armand Barois.

De Minas

(DA NOSSA SUCCURSAL EM BELLO HORIZONTE)

VARIAS NOTICIAS

Esteve recentemente em Uberaba o sr. Michel Levie, engenheiro francez residente no Rio de Janeiro, que foi examinar as possibilidades da immediata installação da industria do aproveitamento de côco babassú, abundante no Triangulo Mineiro, pois sómente no districto de Conceição de Alagoas há alguns milhões dessas palmeiras.

— O Curso de Puericultura, instituido no Lactario S. José, da cidade de Juiz de Fóra, conta actualmente com significativo numero de matriculas de senhoras e senhorinhas. Esse curso, iniciado a 6 de julho, prolongar-se-á por dois mezes.

— A exportação de Santa Rita do Sapucahy, pela estação da Rêde Mineira de Viação, em 1937, foi avultada, tendo sido de 43.422 kilos de algodão, 18.355 kilos de fumo, 53.638 kilos de queijos, 6.640 kilos de mamona, 139.530 kilos de manteiga, 425.690 kilos de feijão, além de varios outros artigos. Isso não representa, entretanto, toda a exportação do municipio, porquê se escoam tambem grandes quantidades por outros pontos.

— A Prefeitura de Santa Rita de Sapucahy está publicando edital de concorrencia publica para os serviços de electricidade naquelle municipio. O prazo para entrega das propostas terminará no dia 2 de outubro.

— Em Santa Rita do Capucahy inicia-se um movimento para incrementar a plantação de pinheiros naquella região. Só o sr. Mario Serra, agricultor naquelle municipio, vendeu para uma fabrica de celulose de São Paulo 20.000 metros cubicos de pinheiros, que a 25$000 o metro cubico, renderam 500 contos de réis.

— O prefeito de Pedra Branca baixou um decreto instituindo a taxa telephonica municipal destinada á construcção e conserva de uma linha de telephone daquella cidade ás divisas do municipio de Santa Catharina.

— A receita do municipio de Conceição, no 1º semestre deste exercicio, attingiu 240:626$700, tendo sido a despesa, no mesmo periodo, de 143:881$600, passando, pois um saldo de 96:645$100 para o 2º semestre.

— Já chegou a Barbacena o colossal sino da Egreja dos Passos, que pesa 1.300 kilos, o qual foi todo refundido nas officinas da Central do Brasil, no Horto Florestal, em Bello Horizonte.

VIDA CATHOLICA

14 de Agosto

SANTO EUZEBIO, CONF.

> Considerae qual foi a caridade, que nos mostrou o Pae, em querer que nos chamemos filhos de Deus, e que realmente o sejamos.
>
> (I. Ep. de S. João — c. III, 1.)

Santo Euzebio, padre romano, resistiu corajosamente aos Aryanos. Para o punir da sua fidelidade a Deus, o imperador Constancio mandou-o encerrar numa prisão tão estreita que mal se podia mexer nella. Do fundo da masmorra elevou o coração para o céo, pedindo que o fizesse sair bem depressa deste logar de exilio. O Senhor attendeu-o, após sete mez de prisão. Sobre o seu tumulo escreveu-se o seguinte epitaphio: *Aqui jaz Euzebio, homem de Deus.*

Meditação — O Christão deve ser homem de Deus

I — Pertencemos a Deus: creou-nos, conserva-nos, resgatou-nos com o seu sangue, a todo o momento nos enche de beneficios. Não será certo, termos para elle uma infinidade de deveres particulares? E' nosso Deus, nosso Pae, será nosso juiz; pertencemos-lhe por todos os titulos. Oh alma, recusarás submetter-te sempre a teu Deus, que tantos direitos tem ás tuas homenagens? Como reconheces as graças, que tens recebido da sua liberalidade? *A minha alma não deverá ser submissa a Deus?* — (Psalmos).

II — Visto pertencermos a Deus, a elle devemos dirigir todas as acções, pensamentos e palavras; o dono da arvore tem direito a recolher os frutos, que ella dá. Que felicidade a nossa podermos trabalhar para um Senhor, que nos anima os trabalhos, aplaude os resultados e tão liberalmente os recompensa. Corpo, alma, memoria, entendimento, vontade, sentidos, como é que em mim trabalham para Deus?

III — Se não pertencemos a Deus, a quem pertencemos? Para quem trabalhamos? Para o demonio, que quer condemnar-nos, para o mundo, que nos engana, para o corpo, que só é podridão, para as honras, que não passam de vaidade, para as riquezas, que é preciso deixar ao morrer! Procuremos antes um Senhor tão bom, tão omnipotente, tão liberal, tão perfeito como Deus é; se o não encontrarmos, voltemo-nos para o Senhor nosso Deus. *Quem fôr piedoso é homem de Deus; o impio é homem do demonio, não por natureza, mas por livre escolha.* — (Santo Ignacio).

ASSUMPÇÃO DA SANTISSIMA VIRGEM

A Egreja Catholica celebrará amanhã, dia 15, com grandes solennidades, a festa da Santissima Virgem. A vida da Santissima Virgem, depois da Ascensão de Nosso Senhor Jesus Christo, foi um verdadeiro martyrio. Soffria por se ver separada de seu Filho bem amado, e aspirava constantemente pelo dia, em que devia ir reunir-se com elle. Cresceu em meritos até ao infinito pela pratica constante das mais heroicas virtudes. Emfim, chegado o dia bemdito da sua morte, a alma desligou-se-lhe do castissimo corpo, sem dôr nem violencia. Na noite seguinte, á deposição no sepulchro, a alma desceu do céo, reuniu-se ao corpo, o foi tomar logar á direita de Jesus Christo, sobre o throno que lhe estava preparado. Justifica-se, portanto, as pompas com que a Santa Egreja, commemora tão grande ephemeride.

(xxx)

Condemnado a prisão por apertar a mão de um nazista

Berlim, 13 (Havas) — Annunciam de Halle que o judeu Sigi Stepl de 50 annos de edade acaba de ser condemnado a tres mezes de prisão por "escandalos grosseiros".

Segundo o jornal "Eshleutscher Beobachter" que divulga esta informação, Sigi Stepl "levou a insolencia ao ponto de empregar a fórmula "Heil Hitler" para comprimentar os conhecidos e teve a suprema ousadia de apertar a mão de um mebro do Partido Nazista na presença de outros membros desse partido".

CHINA-JAPÃO

AGENTES PROVOCADORES NOS BAIRROS ESTRANGEIROS

Shanghai, 13 (Havas) — A Agencia Reuter informa que se produziram hoje de manhã no "Settlement" novos incidentes. Um rapaz, vendedor ambulante, foi preso quando tentava distribuição de folhetos de propaganda em que os chinezes eram incitados a resistir aos inglezes e aos francezes a quem qualificavam de "amigos selvagens" de que a China é preza.

Parece que o vendedor declarou que recebeu os folhetos da mão de japonezes e tambem dinheiro para os distribuir. Os tres chinezes presos esta manhã — acrescenta a Agencia Reuter — quando entraram na Concessão, confessaram que tinham recebido dinheiro dos japonezes para ir buscar bombas em casa e provocar incidentes. Foram descobertos vinte projectis para destinatarios indicados pelos japonezes. Durante a noite foi apprehendida grande quantidade de armas e munições escondidas no campo de concentração do "Batalhão Condemnado" e o respectivo commandante encarcerado como medida de precaução no quartel visando. Emfim, um chinez velho foi morto por uma sentinella italiana por não ter attendido á sua intimação.

INCITANDO A PRATICA DE ACTOS DE TERRORISMO

Londres, 13 (Havas) — Telegramma de Shanghai para a Agencia Reuter annuncia que fuzileiros e marinheiros americanos prenderam esta manhã na Concessão Internacional tres agitadores que incitavam os chinezes á pratica de actos de terrorismo e a resistir aos "brancos oppressores". Na occasião da prisão foi averiguado que os terroristas eram officiaes japonezes disfarçados. A identidade dos tres homens foi confirmada pela policia do consulado japonez que se recusou, porém, a tomar providencia contra os presos. Os americanos foram, pois, obrigados a mandar para o hospital um dos presos que estava ferido na cabeça e a levar os outros dois para o seu quartel.

Dois outros japonezes que tambem estavam vestidos á chineza, e que distribuiam boletins de propaganda contra o marechal Chang-Kai-Shek, foram presos por soldados inglezes nas fronteiras da Concessão Britannica quando se preparavam para partir de automovel para o territorio de Oeksed.

Mais tarde, foram, porém, autorizados a seguir viagem.

Varios outros incidentes foram registrados no correr da manhã. Uma granada explodiu na fronteira do territorio occupado com a Concessão Franceza e um automovel cheio de japonezes que disparavam tiros de revolver sobre uma multidão de chinezes atravessou em toda a velocidade a Concessão Internacional. Os occupantes do carro foram presos.

CELEBRANDO O ANNIVERSARIO DA GUERRA

Shanghai, 13 (Havas) — Por occasião do primeiro anniversario das hostilidades, numerosos aviões japonezes voaram esta manhã sobre as concessões internacional e franceza. Os apparelhos deixaram cair sobre a cidade grande numero de manifestos, redigidos em termos violentos contra os estrangeiros em geral e particularmente contra os inglezes e francezes.

Os boletins assim espalhados denunciavam aos chinezes o "imperialismo" da França e da Grã-Bretanha em relação á China e convidavam o povo chinez a tomar parte com o Japão na grande obra de libertação da Asia.

PREVENINDO ACTOS DE TERRORISMO

Shanghai, 13 (Havas) — Hoje é o primeiro anniversario do começo das hostilidades sino-japonezas na região de Shanghai. Afim de prevenir actos de terrorismo, de que constituiu exemplo a explosão, hontem, de quatro bombas, as guarnições de voluntarios inglezes e de outras nacionalidades tomam todas as medidas possiveis de precaução. Cercas de arame farpado podem ser erguidas em poucos instantes, e em caso de necessidade todos os corpos de voluntarios podem ser mobilizados rapidamente. Sabe-se que numerosas casas commerciaes chinezas, receando pela vida dos seus empregados, deram-lhes ferias para o dia de hoje.

Os japonezes, que proclamaram a lei marcial nos suburbios limitrophes, revistam todos os chinezes que entram e saem da zona internacional e os que ali se encontram. O numero dos navios de guerra nipponicos augmentou no porto. Ha uma semana a policia japoneza deteve todos os chinezes suspeitos de propaganda politica.

BOMBAS SOBRE O AERODROMO

Londres, 13 (Havas) — Communicam de Hankeu á Agencia Reuter que nove aviões japonezes de bombardeio lançaram dois projectis sobre o aerodromo daquella cidade. Não houve victimas.

TENTARAM LEVANTAR UMA POPULAÇÃO CHINEZA

Londres, 13 (Havas) — Telegramma de Shanghai para a Agencia Reuter: Dois japonezes que se disfarçaram em chinezes tentaram hoje de manhã levantar a população chineza na concessão internacional, mas foram presos pelos fuzileiros e marinheiros norte-americanos e entregues á noite ás autoridades militares nipponicas. O chefe do serviço especial do exercito japonez precisou que os dois homens não eram officiaes, mas civis empregados em serviços militares e que agiram sem terem recebido ordens de seus superiores.

Com effeito, todos os nippões além desses dois presos hoje, pertencem aos "serviços especiaes" do exercito. Esses agentes provocadores percorreram as ruas de automovel, atirando contra a policia. Seus presos e entregues ás autoridades militares japonezas.

O major general Telfer Smollett, commandante chefe das forças britannicas, enviou ao general X uma carta na qual salientava que "deplorável" de taes incidentes, e o commandante dos fuzileiros norte-americanos pediu medidas disciplinares sejam tomadas contra os agitadores presos por seus homens.

Os "chefes dos serviços especiaes japonezes" interrogados a esse respeito pelos jornalistas limitou-se a responder que a questão ia ser "estudada".

A CHINA RETOMOU A CONCESSÃO JAPONEZA DE HANKEU

Shanghai, 13 (Havas) — Segundo communicam de Hankeu, a China retomou officialmente a concessão japoneza de Hankeu, que os japonezes evacuaram no passado e que se denomina agora — districto especial numero 4.

Todas as ruas da concessão terão novos nomes que recordem a resistencia chineza contra o invasor.

O BOMBARDEIO CAUSOU MIL VICTIMAS

Shanghai, 13 (Havas) — Communicam de Hankeu que o raid japonez na manhã de hoje causou poucos damnos. Confirma-se, porém, que o bombardeio de hontem fez mais de mil victimas.

FECHADA A FRONTEIRA DA ILHA SHAKALIN

Tokio, 13 (Havas) — A Agencia Domei informa que em consequencia da noticia de que os guardas da fronteira atiraram sobre um grupo de turistas japonezes na ilha Shakalin, a fronteira sul da ilha foi fechada como medida de precaução.

OS ESTADOS PELO TELEGRAPHO

RIO GRANDE DO SUL

EXPOSIÇÃO DE ANIMAES E PRODUCTOS DERIVADOS

Santa Maria, 13 (A. N.) — A Federação das Associações Ruraes do Rio Grande do Sul, vae realizar, em novembro proximo, a sua exposição Estadual de Animaes e Productos Derivados. A inauguração dese certamen será no dia 10 desse mez, devendo se fazerem representar todos os municipios do Rio Grande do Sul.

O COMMERCIO DE LÃ

Alegrete, 13 (A. N.) — O sr. Gregorio Ferreira da Costa, vendeu a uma firma da capital deste Estado cerca de 20.000 kilos de lã, ao preço de 120$000 a arroba. Essa venda alcançou um dos melhores preços no commercio de lã do Rio Grande do Sul.

CONGRESSO COMMERCIAL

Porto Alegre, 13 (A. N.) — Em setembro proximo, será realizado, nesta capital, um congresso commercial para tratar de importantes problemas de interesse das classes Vendedoras do Estado. Nessa época, virão a Porto Alegre delegados de todas as entidades commerciaes dos municipios gauchos.

SANTA CATHARINA

PARA A AMPLIAÇÃO DA BASE DA AVIAÇÃO NAVAL

Florianopolis, 13 (A. N.) — Em decreto recente, o interventor Nereu Ramos doou á Base de Aviação Naval uma grande area para a ampliação das obras que ali estão sendo feitas. Agora, o commandante Epaminondas Santos, agradecendo a cessão dessas terras diz em seu officio ao chefe do Executivo catharinense:

"Antes de servir neste Estado, acostumei-me a admirar a cultura, a intelligencia e a elegancia com que v. excia. procurou revestir os seus actos no Parlamento, nas tribunas e na imprensa. Aqui chegado, além, da antiga admiração que v. excia. já me merecia, fez-se credor da minha estima, reconhecido quer como militar, quer como brasileiro, pela observação constante de como vêm sendo tratados e administrados os negocios publicos de Santa Catharina e assumptos referentes á defesa nacional".

CREADA MAIS UMA ESCOLA NO MUNICIPIO DE TIMBO'

Florianopolis, 13 (A. N.) — O interventor Nereu Ramos assignou na Secretaria de Educação, varios decretos, entre os quaes o que crea uma escola feminina no municipio do Timbó.

DECRETO DO INTERVENTOR

Florianopolis, 13 (A. N.) — O interventor Nereu Ramos assignou o seguinte decreto:

"Art. I — A partir de 15 do corrente, as exatorias estaduaes passarão a cobrar, em favor do Instituto Nacional do Matte, a taxa de cincoenta réis ($050) instituida pelo artigo 15 do decreto-lei federal, n. 375, de 13 de abril do corrente anno.

Art. II — Para essa cobrança adoptar-se-á, até novas installações daquelle Instituto, o processo até agora seguido para a cobrança das taxas estaduaes.

Art. III — O producto da cobrança a medida que for sendo esta effectuada, deverá ser depositado nas Agencias do Banco do Brasil, á conta do referido Instituto.

Art. IV — Fica extincta, tambem a partir de 15 deste, a taxa de que cogita o art. 7 do decreto n. 1 de 10 de maio de 1935.

Art. V — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

BALEIAS ARPOADAS EM IBITUBA

Florianopolis, 13 (A. N.) — Em Imbituba, foram arpoadas duas baleias, tendo uma sido morta e a outra ferida. Verificou-se, então, vertiginosa fuga desta ultima, que passou rente ao cáes, esbarrando com as chatas e passando rente ao vapor "Itapura" que fazia manobra para atracar. A morta foi conduzida á praia aos pedaços.

REGISTRO DE ESCOLAS PRIMARIAS

Florianopolis, 13 (A. N.) — O interventor Nereu Ramos despachou, na Secretaria do Interior e Justiça, uma série de requerimentos pedindo o registro de escolas de instrucção primaria no interior do Estado. Entre essas petições estava a do sr. Rodolfo Gerlach, que solicitava o registro da "Escola Nova". O chefe do Executivo do Estado, apreciando esse requerimento, disse que autorizava o registro desde que fosse mudada a denominação do estabelecimento de ensino. E' que *Escola Nova* era a traducção literal do antigo nome, devendo ser adoptado o que foi proposto pela Inspectoria de Escolas Particulares e Nacionalização do Ensino.

CONCURSO PARA PROFESSOR DE CANTO

Florianopolis, 13 (A. N.) — Pelo interventor federal neste Estado, sr. Nereu Ramos, foi assignado um decreto approvando o concurso para professor de canto e musica para o Instituto de Educação do Municipal de Lages.

SERGIPE

COMMISSÃO DE SALARIO MINIMO

Aracajú, 13 (A. N.) — Realizou-se, na séde da Inspectoria Regional do Trabalho, a posse do presidente da Commissão de Salario neste Estado, professor Manoel Franco Freire. O acto, que se revestiu de solennidade, teve a presença do interventor interino, sr. M. de Carvalho Barrozo e de representantes das autoridades federaes, estaduaes e municipaes, presidentes de Cyndicatos Patronaes e de Empregados. Usou da palavra o sr. Costa Filho, inspector regional do Ministerio do Trabalho, que deu posse ao professor Franco Freire. Este, ao empossar-se, pronunciou um longo discurso em que se referiu á lei de salario minimo creada pelo governo federal, affirmando que ella foi instituida "para que o trabalho nacional fizesse prosperar o Brasil, assegurando a vida do trabalhador e a harmonia fecunda entre patrões e operarios".

PERNAMBUCO

EMBARQUE DE TECIDOS PARA A VENEZUELA

Recife, 13 (A. N.) — Os jornaes registram o primeiro embarque de tecidos pernambucanos para a Venezuela, no valor de mais de 10.000 dollares. Os jornaes registram esse facto com viva sympathia, uma vez que esse embarque representa para o Estado a conquista de novos mercados para os seus productos. No anno passado a exportação de tecidos pernambucanos attingiu a 156 mil contos.

O FERIADO DA GLORIA

Recife, 13 (A. N.) — Na proxima segunda-feira, em virtude de ser dia consagrado a N. S. da Gloria, o commercio não funccionará.

CHUVAS NO INTERIOR

Recife, 13 (A. N.) — Têm-se cahido abundantes chuvas nos municipios de Florestas dos Leões, S. Lourenço e Ipojuca, o que está favorecendo, grandemente, a lavoura.

MATTO GROSSO

PARA ESTABELECIMENTO DE UMA COLLABORAÇÃO ENTRE OS DOIS GOVERNOS

Cuyabá, 13 (A. N.) — O sr. Julio Muller, interventor neste Estado, recebeu um longo officio do sr. Pedro Ludovico, interventor em Goyaz, no qual são feitas varias suggestões para o estabelecimento de uma collaboração entre esses dois governos, afim de attender, com efficiencia, aos serviços de ambos os Estados.

AS TRANSACÇÕES DO ESTADO COM O BANCO DO BRASIL

Cuyabá, 13 (A. N.) — O sr. Julio Muller recebeu do Banco do Brasil um officio com copia, do emprestimo contraido nesse estabelecimento bancario, assim como o recibo, em duplicata, passado pela Companhia Matte Laranjeira referente ao pagamento do saldo que a mesma empresa era credora de Matto Grosso.

RIO DE JANEIRO

CERIMONIAS REALIZADAS NA MATRIZ DE PETROPOLIS

Petropolis, 13 (A. N.) — Realizaram-se na matriz de São Pedro de Alcantara, varias cerimonias religiosas promovidas pelas "Filhas de Maria" desta capital. No dia 15, deverá subir uma grande caravana de "Filhas de Maria" de Nictheroy, realizando-se uma assembléa mariana no Collegio N. S. do Amparo, afim de elaborar o plano de trabalhos da "Acção Social". Varias cerimonias religiosas terão logar nesse dia, findando com uma grande procissão de todas as "Filhas de Maria", que, partindo da egreja do S. C. de Jesus, seguirá até á Cathedral, onde haverá o encerramento do triduo, com renovação collectiva da consagração a N. Senhora e benção do S. Sacramento.

A MISSÃO DE LORD RUNCIMAN

Visitas e conferencias

Praga, 13 (Havas) — Lord Allen Hutwood, que se encontra actualmente em Praga, consagrou a manhã de hoje a visitas aos dirigentes tcheques. Esteve com o presidente Benes e com o chefe do governo, sr. Hodza.

O sr. Runciman recebeu, por sua vez, uma delegação da federação dos industriaes germanicos.

Praga, 13 (Havas) — O secretario da missão Runciman communica: "Esta manhã ás 11 horas, Lord Runciman e seus collaboradores receberam os representantes da actividade economica dos allemães sudetes afim de ouvir o seu ponto de vista sobre a situação economica na região sudete. A conferencia durou duas horas.

Lord e lady Runciman deixaram Praga para passar o "week-end" no castello do principe Kinsky, em Ceska Kamenince, no norte da Bohemia".

A PROPAGANDA DOS SUDETOS GERMANICOS

Berlim, 13 (Havas) — A questão das reivindicações dos sudetes está proporcionando á propaganda commercial allemã excellente ensejo de patentear a sua reconhecida habilidade. Assim é que as fabricas de cerveja da região sudete estão espalhando por toda a Allemanha prospectos em que apregoam as qualidades de seus productos e chamam a attenção para o caracter puramente germanico dos mesmos. Certos prospectos rezam assim:

"Nas regiões puramente allemãs da Tcheco-Slovaquia vivem mais allemães do que dinamarquezes na Dinamarca, norueguezes na Noruega e gregos na Grecia" ou ainda "A Allemanha dos sudetes é duas vezes maior do que a Saxonia, mais extensa do que Alsacia e Lorena e tão grande quanto a Belgica".

O PETROLEO BOLIVIANO

Serão estudos os tratados com o Brasil

La Paz, 13 (Havas) — O Ministerio das Relações Exteriores informam que na proxima segunda-feira será iniciado pela Convenção Nacional, com a assistencia do titular da mesma pasta, o estudo dos tratados assignados com o Brasil em data de 25 de fevereiro deste anno.

O tratado referente aos petroleos foi modificado de modo que a zona petrolifera boliviana sobre a qual se exercerá a influencia brasileira fica limitada a Entre Rios, Parapeti e Ichilo, especificando-se que o Brasil não participará da producção futura dos poços já perfurados, mas somente daquelles que se perfurarem de conformidade com os trabalhos das commissões boliviano-brasileiras.

A repercussão das grandes manobras germanicas em varios paizes

(Continuação da 1.ª pag.)

balhos de fortificações na fronteira occidental só póde ser considerada como uma medida extraordinaria.

"A Allemanha deseja manifestamente — escreve o referido articulista — ao construir fortificações comparaveis ás da linha Maginot á custa da desorganização da sua industria normal, tornar-se inatacavel no oéste e isso afim de augmentar sua força no leste.

Que fará a Allemanha desse poderio accrescido? Pretende alarmar o inimigo ou atacar? Ninguem o sabe. Mas não convem pensar que os dirigentes allemães tenham tomado a esse respeito decisões definitivas."

O mesmo jornalista não acredita tambem que o sr. Hitler tenha decidido de modo definitivo como resolverá a questão tcheque. E observa: "Duas soluções se offerecem: obter certo gráo de autonomia para os allemães sudetes ou trabalhar para o deslocamento do estado tcheque."

Allás, o correspondente desse jornal em Berlim transmitte a informação, obtida em boa fonte, de que o marechal Balbo foi encarregado pelo sr. Mussolini de obter nas suas conferencias com os dirigentes allemães "esclarecimentos sobre as medidas militares e aconselhar moderação e prudencia." O correspondente accrescenta:

"Soube tambem que nas conversações com o marechal Goering em Berlim e com o sr. Rudolf Hess, hoje á tarde, o marechal Balbo, ainda que exprimindo a comprehensão sympathica da Italia pelo ponto de vista allemão a respeito da Tchecoslovaquia, accentuou que a Italia não teria nenhum interesse num conflicto eventual provocado por uma acção precipitada na Europa Central."

O "Observer", do seu lado, limita-se em approximar os preparativos allemães das manobras francezas que acabam de terminar. E escreve:

"As informações alarmistas a respeito das manobras allemãs e da acceleração das fortificações provocam vivo resentimento nos circulos officiaes germanicos, os quaes affirmam que as manobras actuaes são de menor envergadura que as do anno passado. Entrementes, as tropas alpinas francezas vêm de encerrar as suas manobras perto da fronteira italiana e todos os technicos militares presentes dellas fazem caloroso elogio."

Berlim, 13 (Havas) — Uma nota officiosa, publicada pelo "Berliner Post" e divulgada pelo "Deutsche Nachrichten Buero" protesta contra o significado attribuido ás manobras allemãs:

"Nos meios politicos de Berlim — diz a nota — estas interpretações são consideradas como uma nova tentativa por parte dos meios politicos interessados de semear a desordem na opinião publica européa.

As manobras de outomno realizar-se-ão este anno como manobras de pequenas unidades. Se pela primeira vez podem de novo tomar parte nesses exercicios formações homogeneas da reserva, é porque o Reich que ha poucos annos introduziu o serviço militar obrigatorio, não póde fazel-o antes. A Allemanha não fez aliás senão seguir o exemplo dos paizes estrangeiros onde as unidades da reserva tomam parte regularmente nas manobras. A attenção exaggerada que se dá aos exercicios militares que se realizam em toda parte altera a atmosphera politica e prova á Allemanha a necessidade de nada omittir para a sua segurança e a protecção da sua restauração interna."

O GABINETE MEXICANO

Mexico, 13 (Havas) — O jornal "Novedades" noticia que na reunião do ministerio, segunda-feira proxima, haverá importantes modificações no gabinete.

AS CABEÇAS DE LAMPEÃO E MARIA BONITA

OFFERECIDAS PELO GOVERNO ALAGOANO, PARA ESTUDOS

Bahia, 13 (A. N.) — "O Estado da Bahia" publica a seguinte nota:

"Estão na Bahia as cabeças de Lampeão e Maria Bonita. Ha dias noticiámos que o sr. Osman Loureiro, interventor no Estado de Alagoas, havia offerecido as cabeças de Lampeão e Maria Bonita ao professor de medicina legal, da Faculdade de Medicina da Bahia, para que o mesmo pudesse proceder a estudos scientificos. O sr. Arnaldo Silveira, professor de nossa Faculdade, que havia ido a Maceió, afim de modelar a cabeça do famigerado facinora, foi seu portador. Como o avião que o conduziu tivesse chegado a esta capital ás 10 horas e 30 minutos foi impossivel transmittirmos essa noticia em nossa primeira edição, que circulou ás 11 horas, motivo por que o fazemos agora, depois de termos entrevistado o professor Arnaldo Silveira.

Procurado pela reportagem, declarou aquelle professor:

"As cabeças de Lampeão e Maria Bonita já estão em meu consultorio, de onde, ainda hoje, eu as farei transportar para a Faculdade de Medicina. Ali permanecerão em meu gabinete de trabalho, á disposição do meu collega Estacio de Lima, professor de medicina legal, ao qual foram offerecidas as cabeças, pelo interventor Osman Loureiro, para que possa proceder a estudos scientificos de craneo e face."

— Serão expostas ao publico?

— "Não. Não é justo que façamos isto, pois viriamos contribuir para o sensacionalismo que já se fez no Brasil. Ficarão, apenas, á disposição dos estudantes, professores da Escola e pessoas que desejem proceder a estudos, no gabinete.

Durante sua permanencia, ali, serão feitas prelecções aos estudantes. As cabeças dos outros bandidos deverão ser enterradas hoje, conforme pude apurar em Maceió."

Perguntamos, então, se as cabeças de Lampeão e Maria Bonita já estavam modeladas.

— "Sim. Ainda em Alagoas, procedi aos trabalhos de modelação, afim de que sejam confeccionadas duas de gesso, que serão offerecidas ao governo de Alagoas.

— Como conseguiu trazer as cabeças para a Bahia?

— Fui a Alagoas, por minha propria iniciativa, afim de fazer a modelagem das cabeças, para que pudesse tel-as em gesso, quando então procederia ao estudo completo da face e do craneo do bandido. Encontrando-me, ali, porém, fui informado de que varios Estados as estavam pleiteando, para que fizessem parte de museus de varias escolas. Como em Alagoas não havia possibilidade de permanecerem, procurei o interventor Osman Loureiro, conseguindo de s. s. que viessem para a Bahia, pois era o Estado que bem fazia jús a tal, conseguindo que fossem offerecidas ao professor Estacio Lima. Após os processos de sua definitiva conservação, ficarão no instituto Nina Rodrigues.

Ha um facto que preciso frisar ao "Estado da Bahia": Todos os ossos da cabeça de Lampeão estavam fracturados, pois soffreu mesmo uma verdadeira trituração por parte dos soldados que, após terem morto o bandido, amassaram-lhe a cabeça com a coronha do fuzil, pois só houve um tiro no rosto, no frontal, ao lado direito. Com a modelação, consegui melhorar consideravelmente a sua configuração, recompondo-a. A prova do que estou affirmando é que o bandido conhecido por Gato Bravo, quando lhe foi apresentada a cabeça ainda deformada, duvidou que fosse a do seu chefe. Depois de feita a modelação, apresentaram-lha novamente e sua expressão foi a seguinte:

"A de hontem não era a do Lampeão, mas esta é. Falta uma coisa: elle tinha uma verruga no lado direito da face."

De facto, havia uma verruga com cabellos, porém eu colloquei a mão na frente, escondendo-a. Ao tirar a mão, o criminoso, que foi condemnado a trinta annos de prisão, pena que o interventor Osman Loureiro relevou para vinte, devido ao seu comportamento na penitenciaria de Alagoas, acabou por reconhecer o seu exchefe.

— De forma que as noticias affirmando não se tratar de Lampeão não têm fundamento?

— A principio tinham, pois estava verdadeiramente irreconhecivel. Na falta das necessarias substancias, collocaram todas as cabeças em agua salgada."

— E a sua morte foi devida a que?

— O que matou Lampeão foi um tiro, que o bandido recebeu no coração. Ainda hoje, terão inicio os trabalhos para a sua conservação definitiva, devendo começar justamente com o professor Estacio Lima, daqui a tres dias, os estudos scientificos do craneo e da face.

Para concluir, darei ao reporter uma noticia da qual talvez ainda não tivesse tomado conhecimento: Os tropheus de Lampeão, devido ao pedido que fez ao interventor um vespertino carioca, deverão seguir para o Rio de Janeiro, onde permanecerão durante algum tempo em exposição."

AINDA A SITUAÇÃO NA PALESTINA

INTERROMPIDAS AS COMMUNICAÇÕES TELEPHONICAS E TELEGRAPHICAS

Jerusalem, 13 (Havas) — Desde hontem estão interrompidas todas as communicações telephonicas e telegraphicas entre a Palestina, o Egypto e a Syria, em consequencia de terem sido destruidas as respectivas linhas.

O dia de hoje foi assignalado por varios incidentes.

Um caminhão armado, que de manhã cedo transportava grande quantidade de legumes para as tropas, foi surprehendido pelos terroristas, saqueado e incendiado.

Em Jaffa, um corretor de terrenos, de nacionalidade arabe, que os rebeldes julgavam fornecer informações á policia, foi atacado ás 11 horas em plena rua e assassinado.

A multidão que acudiu ao local, verificando que a victima era arabe e suppondo que o aggressor fosse judeu, entregou-o ás autoridades.

O assassino, que fora encarregado pelos rebeldes de proceder a uma verdadeira execução, comparecerá perante o tribunal militar.

O acto é considerado como uma consequencia das ameaças de morte proferidas contra os arabes dos quaes se suspeitasse que favoreciam a venda de terrenos aos judeus.

Finalmente ha a registrar um episodio dramatico occorrido num hospital de Jaffa: um terrorista conseguiu penetrar no estabelecimento para matar um carregador da alfandega, que já tinha sido victima de um attentado na semana passada e ali estava em tratamento. O assassino entrou na sala e deu um tiro no enfermo, ferindo-o gravemente.

O marechal Balbo em Munich

Berlim, 13 (Havas) — O marechal Balbo partiu de avião para Munich, onde chegou ao meio-dia e almoçou em Harlachring, na residencia do sr. Rodolf Hess.

BANCO DO BRASIL

BALANCETE EM 30 DE JULHO DE 1938

DEBITO

Thesouro Nacional — Contas de arrecadação		596.346:642$500
Thesouro Nacional — Conta compra de ouro		103.968:127$300
Letras descontadas	1.305.392:619$300	
Emprestimos em conta corrente	1.446.569:736$700	
Letras a receber	18.534:687$600	2.770.497:043$600
Effeitos a receber de c/alheia		
Do exterior	295.594:874$400	
Do interior	426.325:588$900	721.920:463$300
Cobrança nos Estados		465.353:733$820
Valores em liquidação		22.008:903$200
Valores caucionados		1.328.047:556$209
Hypothecas		147.054:539$000
Valores depositados		2.991.334:605$600
Agencias e filiaes no interior		2.472.588:805$700
Correspondentes no exterior		549.877:232$300
Correspondentes no interior		3.758:595$800
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		172.705:229$800
Immoveis		17.804:256$700
Moveis e utensilios		3.454:460$800
Thesouro Nacional — c/responsabilidades (Convenios no exterior)		332.334:201$100
Diversas contas		575.290:372$129
Titulos ouro depositados no exterior, no valor nominal de £ 2.430.812-3-6 pela ultima cotação £ 1.024.865-16-7 a 3 d.		81.984:466$300
Caixa, em moeda corrente		700.625:367$800
		14.056.040:032$540

CREDITO

Capital		100.000:000$000
Fundo de reserva		262.549:320$700
Depositos:		
Em contas correntes com juros	2.040.080:663$600	
Em contas correntes limitadas	252.809:440$800	
Em contas correntes sem juros	950.750:382$300	
Em contas a prazo fixo	176.584:838$400	
Em contas de aviso prévio	126.399:393$900	
Em contas de compensação de cheques	545.527:182$100	
Em garantia de accidentes no trabalho - Dec. nº 24.637	300:000$000	4.093.252:503$100
Titulos em caução e em deposito		3.936.235:531$400
Ouro depositado pelo Thesouro Nacional — 29.299.218.366 grs. de ouro fino		530.201:258$400
Agencias e filiaes no interior		2.358.603:499$800
Correspondentes no exterior		193.870:305$500
Correspondentes no interior		1.788:441$200
Promissorias a pagar no exterior		332.334:201$100
Saques a pagar		15.000:000$000
Depositantes de effeitos para cobrança		1.187.274:197$120
Dividendos		8.208:822$500
Diversas contas		1.036.726:786$720
		14.056.040:032$540

Rio de Janeiro, 12 de Agosto de 1938. — **Marques dos Reis**, Presidente. — **José Nicolau Tinoco**, Chefe do Departamento de Contabilidade. (9264)

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração -- Rua Gonçalves Dias, 5

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 14 DE AGOSTO DE 1938

N. 13.125
Anno XXXVIII

Os pesos e medidas passam a ser fiscalizados pelo Estado

FOI CREADA NA PASTA DO TRABALHO A COMMISSÃO DE METROLOGIA

O presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, assignou na pasta do Trabalho o decreto que dispõe sobre o systema legal de unidades de medida e peso sobre o uso de medidas e instrumentos de medir, creando ao mesmo tempo a Commissão de Metrologia.

Segundo o novo decreto-lei expedido pelo governo, os padrões legaes de medidas pertencerão a tres typos: padrões primarios nacionaes, aferidos pelos padrões internacionaes; padrões secundarios (nacionaes ou estaduaes) aferidos pelos padrões primarios nacionaes no Instituto Nacional de Technologia; padrões terciarios, (nacionaes, estaduaes ou municipaes) aferidos pelos padrões conservados no I. N. T. e nos orgãos metrologicos estaduaes e municipaes.

Só poderão ser expostos á venda, ou sujeitos a qualquer transacção, medidas ou instrumentos de medir approvados em exame inicial. Qualquer fraude commettida, na utilização de medidas ou instrumentos de medir, é passivel das penalidades que forem fixadas pelo regulamento que será opportunamente baixado. O regulamento fixará as condições que deverão preencher as medidas ou instrumento de medir para ser approvados em exame inicial, de accordo com a lei.

Os orgãos executivos da nova lei são o Instituto Nacional de Technologia, a Commissão de Metrologia, que fica creada sob a dependencia do Ministerio do Trabalho, e o Observatorio Nacional do Rio de Janeiro. Na Commissão de Metrologia estarão representados o I. N. T., os orgãos metrologicos estaduaes e municipaes, o Observatorio Nacional, as Universidades por meio de 2 professores de physica, os Ministerios da Guerra, da Marinha e da Viação, a Academia Brasileira de Sciencias, os fabricantes de medidas e instrumentos de medir por 1 representante, a Associação das Empresas de Serviços Publicos, a Federação das Associações Commerciaes e a Confederação das Industrias.

O orgão executor, no cumprimento de suas attribuições, poderá em qualquer época realizar, sem prévio aviso ao respectivo detentor ou possuidor, exames, verificações e aferições supplementares em qualquer medida, ou instrumento de medir.

O decreto-lei levou, além do referendum do ministro interino do trabalho, sr. J. C. Vital, os dos ministros da Educação, da Guerra, da Marinha, da Viação e da Fazenda. O regulamento para a execução da lei será expedido dentro do prazo de 90 dias.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

O que será julgado, amanhã, em sessão plena

O Tribunal de Segurança Nacional realizará, amanhã, uma sessão plena, sob a presidencia do desembargador Barros Barreto, devendo julgar os seguintes feitos:

HABEAS-CORPUS

N. 57 — Alagoas. Pacientes, Abel Tenorio e outro. Impetrante, José Joel Salgado Bastos. Relator: juiz Raul Machado. (Adiado da sessão anterior).

N. 71 — Paraná. Pacientes, Manoel Linhares de Lacerda e outros. Impetrante, os mesmos. Relator: juiz Raul Machado. (Adiado da sessão anterior).

N. 75 — Districto Federal. Paciente, Nelson Marinho da Costa. Impetrante, dr. Cicero Aranha. Relator: juiz coronel Costa Netto.

N. 78 — Districto Federal. Pacientes, Edgard Lisboa Lemos e outro. Impetrante, Gaston Luiz do Rego. Relator: juiz Pereira Braga.

N. 81 — Rio de Janeiro. Pacientes, Francisco Barreto e outros. Impetrante, dr. Seinitz Rocha. Relator: juiz coronel Costa Netto.

N. 82 — Rio de Janeiro. Paciente, Manuel Jovito das Chagas. Impetrante, dr. Pedro Vergara. Relator: juiz Raul Machado.

N. 85 — Districto Federal. Pacientes, Manuel Lopes Leite de Araujo e outros. Impetrantes, os mesmos. Relator: juiz coronel Costa Netto.

N. 86 — Rio de Janeiro. Pacientes, Augusto Medeiros Cibrão e outros. Impetrante, dr. Seinitz Rocha. Relator: juiz Pedro Borges.

N. 87 — Paraná. Paciente, Domingos Ribas. Impetrante, dr. Aurelino Mader Gonçalves. Relator: juiz Raul Machado.

N. 88 — Rio Grande do Sul. Paciente, Andréas Martinez Lopez. Impetrante, Jayme Boa Vista. Relator: juiz Pereira Braga.

N. 90 — Districto Federal. Paciente, Euclydes da Silva Boia. Impetrante, Julia da Silva Boia. Relator: juiz Pedro Borges.

N. 91 — Districto Federal. Paciente, Antonio Monteiro de França. Impetrante, Arlete de Souza França. Relator: juiz coronel Costa Netto.

N. 95 — Districto Federal. Paciente, Alfredo Pinto da Cunha. Impetrante, dr. Jamil Feres. Relator: juiz Pedro Borges.

N. 96 — Districto Federal. Paciente, Aldo Batalha Paiva. Impetrante, dr. Jamil Feres. Relator: juiz coronel Costa Netto.

N. 97 — Districto Federal. Paciente, Reynaldo Guimarães da Costa Amazonas. Impetrante, Enoia Pires Amazonas. Relator: juiz Raul Machado.

N. 101 — Districto Federal. Paciente, Luiz Gonzaga Drumond. Impetrante o mesmo. Relator: juiz Pedro Borges.

PEDIDO DE ARCHIVAMENTO

Processo n. 605 — Districto Federal. Accusados, João Callado da Silva Gomes e outros. Relator: juiz Pedro Borges. (Adiado da sessão anterior).

EXCLUSÃO DE PROCESSO

Processo n. 606 (appenso o de n. 607) — Districto Federal. Accusados, Belmiro de Lima Valverde e outros. Relator: juiz Pereira Braga.

REMESSA A OUTRA JUSTIÇA

Processo n. 518 — São Paulo. Accusados, Asdrubal Guimarães e outros. Relator: juiz Raul Machado.

APPELLAÇÕES

N. 129, no processo n. 283 de São Paulo. Sentença do juiz coronel Costa Netto. Appellantes, ex-officio e Eugenio Alonso e outros e appellados, Miguel Saur e outros e Ministerio Publico. Relator: juiz commandante Lemos Basto. Impedido o juiz coronel Costa Netto.

N. 144, no processo n. 30 do Rio Grande do Norte. Sentença do juiz Raul Machado. Appellante, ex-officio e appellados, José Lins de Oliveira e outros. Relator: juiz commandante Lemos Basto. Impedido o juiz Raul Machado.

N. 146, no processo n. 588 do Districto Federal. Sentença do juiz commandante Lemos Basto. Appellantes, ex-officio e Severo Fournier e outros e appellados, Olindo Semeraro e outros e Ministerio Publico. Relator: juiz Pedro Borges. Impedido o juiz commandante Lemos Basto.

N. 147, no processo n. 370 de São Paulo. Sentença do juiz Pereira Braga. Appellantes, ex-officio e Ministerio Publico e João Raimondi e outros e appellados, Auto Rosa e outros e Ministerio Publico. Relator: juiz Raul Machado. Impedido o juiz Pereira Braga.

N. 150, no processo n. 32 do Rio Grande do Norte. Sentença do juiz Raul Machado. Appellantes, ex-officio e Pedro Hermogenes da Cunha e outros e appellados, Mario Luiz e outros e Ministerio Publico. Relator: juiz coronel Costa Netto. Impedido o juiz Raul Machado.

N. 151, no processo n. 560 do Rio de Janeiro. Sentença do juiz commandante Lemos Basto. Appellante, ex-officio e appellados, Cesario Gomes e Souza e outros. Relator: juiz Pedro Borges. Impedido o juiz commandante Lemos Basto. (Adiado da sessão anterior).

N. 152, no processo n. 129 de São Paulo. Sentença do juiz commandante Lemos Basto. Appellante, ex-officio e appellados, Jeronymo do Couto Junior e outros. Relator: juiz Raul Machado. Impedido o juiz commandante Lemos Basto.

N. 154, no processo n. 569 de Minas Geraes. Sentença do juiz coronel Costa Netto. Appellante, ex-officio e appellado, José Vasconcellos. Relator: juiz commandante Lemos Basto. Impedido o juiz coronel Costa Netto.

N. 155, no processo n. 241 de São Paulo. Sentença do juiz Raul Machado. Appellante, ex-officio e appellados, Emygdio de Carvalho e outros. Relator: juiz coronel Costa Netto. Impedido o juiz Raul Machado.

N. 156, no processo n. 494 do Districto Federal. Sentença do juiz Raul Machado. Appellante, ex-officio e appellados, Antonio da Silva Barbosa e outros. Relator: juiz Pedro Borges. Impedido o juiz Raul Machado.

EXCLUSÃO DOS SRS. PLINIO SALGADO E GUSTAVO BARROSO

Na sessão de amanhã, será julgada pelo Tribunal de Segurança a exclusão do processo dos srs. Plinio Salgado e Gustavo Barroso.

O EX-TENENTE MARIO DE SOUZA NOVAMENTE DENUNCIADO

O adjunto do procurador Gilberto de Andrade offereceu nova denuncia contra o ex-tenente Mario de Souza, incluido no processo 583, do Rio Grande do Sul. Tambem são réos nesse processo Vanique Lacerda, Juvenal Viegas da Silva, Branca Siqueira Bolli, Annita Ackelrud, Dowal Ketzel, Saturnino Santanna Filho e Lydio Gomes Gonçalves, todos incursos no art. 3°, inciso 9, da Lei 431. Mario de Souza e Vanique Lacerda já foram condemnados em anteriores processos, a 12 annos de prisão e estão foragidos. Como continuassem suas actividades é que novo processo foi instaurado, dando logar a uma segunda denuncia.

O desvio do imposto de sellos e de vendas mercantis

Uma denuncia levada á Recebedoria do Districto Federal

Foi levada á Recebedoria do Districto Federal uma denuncia por Horaldo Mauro, que, entretanto, não apresentou provas concretas do desvio do imposto de sello ou do de vendas mercantis, limitando-se á denuncia cuja apuração está a cargo daquella repartição, que para isso, já tomou as necessarias providencias.

O denunciante, porém, pediu vista do processo, que lhe foi negada porquanto é do plano summarissimo o processo administrativo, limitando-se ao exame dos factos materiaes e averiguações feitas pelos funccionarios competentes. Estes, sómente, é que, em face dos dispositivos regulamentares, podem dizer se houve ou não a infracção denunciada.

Além disso, o denunciante não é parte no processo administrativo iniciado para apuração de desvios de impostos, sonegações e demaes infracções dos regulamentos fiscaes. Mero auxiliar da fiscalização, se chamado a ministrar informações ou a positivar factos denunciados, limitar-se-á ao desempenho do seu papel, sem que em hypothese alguma possa ter cabimento a apresentação espontanea de protestos, contestações, vistorias, pericias, exames de livros e todo o genero de provas em direito permittido, que só servirem para perturbar a marcha do feito ou emmaranhar a verificação.

Por isso, o denunciante deve aguardar que sejam requisitados o seu concurso ou esclarecimentos, caso haja necessidade.

O dia de N. S. da Gloria

Como se fará amanhã o culto da milagrosa Virgem

Festeja-se amanhã o dia consagrado á N. S. da Gloria, que se venera no seu Outeiro.

Esse culto data de 1608, quando no local onde agora se levanta a egreja, havia uma gruta, guardando a imagem da Santa, posta ali por um certo Ayres. Em 1671, Antonio Caminha erigiu a primeira capellinha. A Irmandade constituiu-se em 1739, sendo dois annos depois iniciadas as obras do novo templo, que recebeu a imagem primitiva.

No regimen monarchico a milagrosa Santa era venerada pela familia imperial, a partir de d. João VI, sendo tambem assiduos ás suas festas Caxias, Zacarias, Abrantes e outros.

AS SOLENNIDADES DE HOJE

Hoje serão rezadas missas ás 8 1|2 e 10 horas. A's 7 1|2 da noite começarão *As vesperas*, pregando o conego Olympio de Mello.

Desde ás 4 horas, tocarão bandas de musica no adro da egreja, continuando tambem as tradicionaes barraquinhas de sortes, bazar e leilão de prendas. A's 11 horas da noite será queimado fogo de artificio.

FESTAS DE ENCERRAMENTO

Amanhã serão rezadas missas ás 7, 8 e 9 1|2 horas. A's 11 horas solenne Pontifical, officiando o bispo d. Joaquim Mamede da Silva Leite.

Após o canto do Evangelho subirá ao pulpito monsenhor dr. Benedicto Marinho de Liveira.

A's 5 1|2 sairá em procissão pelo adro da egreja a milagrosa Imagem. Depois do recolhimento pregará monsenhor Gonçalves de Rezende.

No *Te-Deum* a parte musical estará confiada a excellentes cantores.

Haverá os varios divertimentos de hoje, tocando as bandas da Marinha, do Corpo de Bombeiros e da Policia Especial.

A's 11 horas da noite, será queimado vistoso fogo de artificio.

Estarão em exposição na Egreja a reliquia e o andor de N. S. para visita dos fieis e do publico.

A actual mesa da Irmandade está assim constituida: provedor, Antonio Leite da Silva Garcia; vice-provedor, commandante Thiers Fleming; secretario, sr. Virgilio de Oliveira Castilho; thesoureiro, Paulo Souto Maltа; procurador sr. Henrique Tocci; provedora d. Adelaide Valentim da Silva Garcia; vice-provedora, d. Maria da Gloria de Lemos Fleming.

A cordialidade argentino-brasileira

Concedido ao general Góes Monteiro o direito de usar o uniforme argentino

Buenos Aires, 13 (Havas) — Foi concedido ao general brasileiro Góes Monteiro, a titulo honorario, o direito de usar o uniforme argentino. O respectivo titulo ser-lhe-á entregue pelo chefe do Estado-Maior, general Abraham Quiroga, por occasião da sua proxima visita ao Brasil.

General Góes Monteiro

O general Quiroga deverá embarcar no dia 26 do corrente em companhia do sub-chefe do Estado-Maior, coronel José Maria Sarobe, e de outras altas patentes.

A missão será portadora de uma placa que o regimento de infanteria n. 1 dedica á memoria do filho do general Góes Monteiro, que morreu num accidente de aviação e que esteve nesta capital, quando da visita do presidente Getulio Vargas, ficando alojado no quartel daquelle regimento.

Em nome das autoridades argentinas o general Quiroga entregará á Escola Militar um quadro representativo do general Luiz Maria Campos.

No mesmo navio seguirão dez cavallos do "haras" do Exercito offerecidos ao Brasil para a remonta militar.

AS MANOBRAS ALLEMÃS

Washington, 13 (Havas) — A situação tchecoslovaca e as manobras allemãs que se annunciam preoccupam de certo modo os meios diplomaticos norte-americanos.

Segundo se diz nos circulos bem informados a conversação realizada hontem entre os senhores Roosevelt e Cordell Hull incidiu particularmente sobre estes dois pontos, que foram examinados á luz dos relatorios recebidos do sr. Wilson, embaixador dos Estados Unidos em Berlim, que ha pouco visitou todas as capitaes interessadas.

O governo dos Estados Unidos continuará a observar o desenvolvimento da situação com o maior cuidado, mas, segundo as mesmas fontes, conservará uma attitude de não intervenção nas questões da Europa, sobretudo emquanto a diplomacia britannica continuar a empregar esforços para manter a paz no continente europeu. Alimentam-se, entretanto, grandes esperanças na presença do sr. Runciman em Praga e no proseguimento das negociações dos sudetos com o governo tcheco, acreditando-se que a situação pacifica se manterá durante estas negociações.

O presidente da Republica visitou o novo edificio do Ministerio do Trabalho

UM PREDIO QUE OCCUPA CERCA DE 4.000 METROS QUADRADOS

O presidente da Republica examinando uma planta das novas installações

O sr. Getulio Vargas visitou, hontem á tarde as obras do novo edificio do Ministerio do Trabalho, onde já estão funccionando os diversos departamentos e serviços subordinados á pasta. Recebido pelo ministro interino, directores e altos funccionarios, o presidente da Republica subiu directamente ao 16° andar, visitando, em seguida, successivamente, o Departamento Nacional da Industria e Commercio, o Departamento Nacional do Povoamento, o Conselho Nacional do Trabalho e todo o 8° andar, onde se acham installados o gabinete do ministro, secretaria de Estado e outros serviços ligados directamente ao expediente do ministro. A casa de machinas, officinas, bar e restaurante, alojamento dos operarios, sub-sólo do predio, etc., receberam egualmente a visita do chefe da Nação, a quem o titular interino, sr. J. C. Vital, dava a cada instante informações pormenorizadas a respeito de tudo. Acompanharam o sr. Getulio Vargas, em sua visita, a senhorita Alzira Vargas, official de gabinete, e o capitão Amaro da Silveira, ajudante de ordens, notando-se entre os presentes o ministro Salgado Filho e o interventor Amaral Peixoto. Ao retirar-se o sr. Getulio Vargas cumprimentou o ministro interino, sr. J. C. Vital, manifestando ainda a excellente impressão recolhida de sua visita.

A superficie do terreno em que se acha construido o novo edificio do Ministerio do Trabalho mede 4.460 metros quadrados, dos quaes 3.933 occupados pela superficie propriamente dita do edificio. O numero de pavimentos, inclusive a caixa dagua superior, é de 16, não comprehendido o sub-sólo. Na construcção do edificio foram consumidos 6.500 metros cubicos de concreto armado e 760 toneladas de ferro. O numero de portas de ferro envidraçadas é de 120; janellas, 1.245; janellas de guilhotina, 692; persianas de enrolar, 1.062; apparelhos electricos de illuminação, 2.300; elevadores de passageiros, oito. São 14 os portões artisticos nas fachadas e 26 as portas pantographicas.

Melhorou consideravelmente a posição do "Almirante Saldanha"

SALVOS OS HAVERES DOS TRIPULANTES

São João de Porto Rico, 13 (A. N.) — A posição do navio brasileiro "Almirante Saldanha" melhorou consideravelmente de hontem para hoje, quando o mar se tornou mais calmo ainda. Quem deu essa informação foi o tenente A. Brown, do serviço hydrographico da armada norte-americana, o qual sobrevôou o navio e constatou que a situação do mesmo facilitará de muito os trabalhos de salvamento. Aliás a officialidade e tripulação do "Almirante Saldanha" estão mais esperançadas do que nunca.

São João de Porto Rico, 13 (A. N.) — A bordo do "Prudente de Moraes" seguirá para o Brasil, a tripulação do navio-escola "Almirante Saldanha". E' o que acaba de ficar resolvido. Permanecerão, aqui, somente o commandante Almeida e alguns officiaes, superintendendo os trabalhos de salvamento.

São João de Porto Rico, 13 (A. N.) — Os presentes que a officialidade e tripulação do navio-escola "Almirante Saldanha" haviam adquirido em Nova York e Washington, para levar aos parentes e amigos do Brasil, foram encontrados a bordo em perfeitas condições. Não esperavam por isso, de modo que o facto lhes causou agradavel surpresa. Ficaram reconhecidos ás autoridades americanas, porque estas deram passagem livre na Alfandega aos haveres trazidos para terra.

Aberto, na Prefeitura, um credito especial de mais de tres mil contos

Para pagamento de despesas com o pessoal e material

O prefeito municipal assignou o seguinte decreto:

"Fica aberto o credito especial de 3.213:699$765, para pagamento de despesas do actual e de exercicios anteriores, relacionados nos processos numeros 1.380, 3.230, 4.880, 4.908 e 4.909 (ultima parte), de 1938, da Secretaria Geral de Finanças, sendo 525:328$600 para "Pessoal" e 2.688:371$165 para "Material".

O orgão official da Prefeitura publicará na proxima segunda-feira a relação das pessoas, firmas ou instituições que serão attendidas.

O DIA DO FUNCCIONALISMO FLUMINENSE

Será feriado, amanhã, no Estado do Rio, em commemoração á data

Em commemoração ao "Dia do funccionalismo fluminense", será feriado amanhã, em todo o territorio do Estado do Rio.

O Club dos Funccionarios celebrará a data mandando rezar missa na cathedral de Nictheroy, ás 10 horas e meia. Ao meio dia haverá o hasteamento da bandeira nacional na séde social, falando, nessa occasião o professor Oscar Przewodowspy.

Ás 8 horas da noite realizar-se-á uma sessão solenne, na qual usarão da palavra o sr. José Nabuco de Araujo e o professor Alvaro Cunha.

VÔO DE DEMONSTRAÇÃO PELA AMERICA DO SUL

Esperado amanhã, no Rio, em avião militar "Seversky"

Procedente de Buenos Aires deverá chegar amanhã, segunda-feira, ao Rio de Janeiro, um avião militar norte-americano *Seversky* que está realizando um vôo de demonstração pelos paizes da America do Sul.

O apparelho tem a matricula NR-189-M e vem dirigido pelo piloto Kreke e pelo mecanico Hopia.

Pelo itinerario annunciado hontem em Buenos Aires, o avião *Seversky* deverá decollar do aerodromo de Morón, da capital argentina, hoje, domingo ás 9 horas da manhã, fazendo escalas em Montevidéo, Porto Alegre e Florianopolis, onde pernoitará.

Amanhã, Segunda-feira, deixando Florianopolis ás 10 horas, o *Seversky* fará uma escala em Santos e deverá aterrissar ás primeiras horas da tarde no Campo dos Affonsos.

O avião não possue apparelho de radio a bordo; o seu abastecimento e serviços technicos e meteorologicos são fornecidos pelas secções respectivas da Panair nos diversos pontos de escala.

O 372

SO' ESTACIONAM EM FRENTE A' PREFEITURA OS CARROS DOS GRAÚDOS

A Policia Municipal sempre foi uma corporação composta de homens criteriosos, disciplinados e delicados. Os seus serviços á população do Districto Federal, por isso mesmo, têm sido bons e valiosos.

Lamentavel é, portanto, que agora, elementos de qualidade inferior nella se estejam infiltrando. O guarda 372 é um delles, desses pouquissimos que estão procurando deslustrar a instituição.

No entanto, ao referido guarda foram commettidas funcções delicadas. Está encarregado de fiscalizar o transito na avenida Thomé de Souza, no trecho occupado pelo edificio da Prefeitura, mas não o faz com o necessario criterio. Tem as suas preferencias e só attende a gente que sabe importante.

Um caso. Hontem, pouco antes de meio dia, o automovel 805 fazia manobra para occupar uma vaga, quando appareceu outro carro, pretendendo a collocação. Como o segundo carro fosse de graúdo, o guarda entendeu que o primeiro não devia encostar. O motorista reclamou delicadamente contra a injusta preferencia.

— E' assim mesmo. Não encosta e o seu numero vae para a lista, por estar impedindo o transito.

Quando o patrão voltou, o "chauffeur" narrou-lhe o que occorrera. O proprietario do 805 dirigiu-se ao guarda, que lhe declarou, com ridicula importancia:

— O outro carro é de alta autoridade da Prefeitura. Tem direitos...

— Eu tambem sou alta autoridade da Prefeitura (era, de facto) e lamento que o senhor não seja meu subordinado, para dar-lhe uns conselhos.

— Não me interessa saber quem o senhor é. Dispenso os seus conselhos.

E voltou-lhe as costas.

O melhor, porém, não está ahi. O dono do 805, ao chegar á repartição de que é chefe, teve a triste lembrança de se communicar pelo telephone com o director de Segurança, narrando-lhe o incidente. Arrependeu-se, porque foi-lhe logo dizendo:

— Isto não é commigo. O guarda está á disposição do gabinete do prefeito.

— E a disciplina? Então, o senhor não tem autoridade sobre os seus auxiliares, mesmo quando á disposição de quem quer que seja?

— E' com o sr. secretario do prefeito, reaffirmou.

O queixoso não insistiu. Para que?

Ora, nós sabemos que o dr. Jorge Dodsworth é, reconhecidamente, um cavalheiro de fina educação, incapaz de acobertar injustiças, de tratar com indelicadeza este ou aquelle, ou mesmo autorizar que o façam.

Extincto o quadro movel de investigadores

Pelo chefe de policia foi baixada esta portaria:

"Considerando a necessidade de um melhor rendimento no serviço de investigação, e, por outro lado, tendo em vista a deficiencia de pessoal em relação do augmento sempre crescente daquelle serviço, resolvo, nesta data, extinguir o quadro movel de investigadores não ficando mais, assim, daqui por deante, investigadores á disposição dos delegados districtaes, providenciando o director geral de investigações para que cada districto possua, destacados para o seu serviço, investigadores em numero sufficiente."

A DIMINUIÇÃO DO SERVIÇO NO FÔRO

Ouvido pelo "Correio da Manhã", declara o dr. Aurelio Silva, presidente do Syndicato de Advogados, que o mal da Justiça provém da demora e insegurança das decisões

O dr. Aurelio Silva é o actual presidente do Syndicato de Advogados, associação que se compõe de mais de quinhentos profissionaes inscriptos nos quadros da Secção da Ordem desta capital.

Dahi o interesse com que procurámos ouvil-o sobre assumptos já tantas vezes debatidos no seio da agremiação que representa. A' nossa pergunta sobre a situação presente do fôro, respondeu o dr. Aurelio Silva o seguinte:

— A crise por que passa o Fôro é facto incontestavel. Se o decrescimo de distribuições de processos é de mais de 30%, em relação aos annos anteriores, os pleitos soffreram, na realidade, uma baixa de 50%, em media, considerando-se a reducção de trabalho, entre os diversos cartorios, variavel de quarenta a sessenta por cento. Isto porque muitas distribuições têm por objecto precipitar os accordos; outras vezes, a composição amigavel se faz na primeira phase das acções. O augmento das custas judiciaes, propriamente ditas, não é o principal causador disto. Excluida a taxa judiciaria, o estipendio reservado aos cartorios não é bem maior que o dos tempos aureos. E' certo que nos executivos, por exemplo, ha agora a figura obrigatoria do depositario judicial. Mas os depositarios particulares sempre tiveram direito á porcentagem que, só se não pagava na hypothese de ficarem os bens com o proprio executado. Sobre ser cara, a Justiça é vagarosa. Não raras são as hypotheses de *acções summarias* que se arrastam pelos pretorios por annos consecutivos... As soluções são dadas quando as partes estão extenuadas. Conheço uma acção de seguros, aqui, que, ao chegar ao fim, depois de oito annos, deixou no seu caminho um estendal de mortos: — partes, peritos, advogado e até julgador. Depois de existirem nos autos, (de varios volumes) sete pericias, a Côrte de Appellação converteu o julgamento em diligencia para se fazer mais uma, e, após um anno, mandou que se liquidasse o pedido... por arbitramento! Fez-se a nova pericia que, afinal, foi desprezada... porque os tribunaes não estão adstrictos aos laudos dos peritos e a prova já anteriormente existente offerecia possibilidade para fixação do *quantum* a indemnizar!... Não conheço nenhum caso em que a sentença de primeira instancia, apesar de proferida fóra do prazo legal, haja sido annullada ou, ao menos, advertido o seu prolator. Pois se o exemplo, não raro, vem do alto!

Tive um aggravo recente decidido pela Côrte depois de tres mezes e cujo accordam só foi publicado dois mezes após! A culpa maior pelo decrescimo de movimento nos pretorios corre por conta dos proprios Tribunaes. Augmentou o nosso meio circulante; os negocios se desenvolveram; o credito immobiliario tomou, nesta capital, consideravel surto. O movimento forense, consequentemente, ter-se-ia de intensificar, porque os dissidios tambem augmentaram, proporcionalmente. Entretanto, quasi todos temem os Tribunaes, sobretudo pela incerteza das soluções. Nenhum advogado consciente póde, hoje, dizer ao cliente como será apreciado o seu direito. A jurisprudencia dá a impressão de uma gaita de fóle — num dia o recurso é de aggravo, no outro é de appellação, e logo após volta á primeira fórma, para ser logo substituido; a fiança de commerciante sob firma individual, ora exige outorga uxoria, ora a dispensa; as fianças de firmas collectivas cujos contratos sociaes não as permittem, num dia, são validas, noutro, não obrigam as signatarias; ha occasiões em que, na mesma fallencia, o dólo generico é reconhecido como bastante para dar logar a' certa reivindicação, criterio que logo se modifica para tornar exigivel o dólo especifico, em outra. Assim, eu citaria casos innumeros. O leigo não póde comprehender que isto aconteça e o seu caso, em absoluto identico ao anteriormente decidido, tenha solução diversa. Os advogados perdem noites a fio para elaboração dos seus trabalhos e juizes ha que os não lêem proferindo decisões lamentaveis tanto no fundo quanto na fórma. Quantas vezes notamos o claro desagrado de certos julgadores ante as eruditas dissertações de collegas, a cujos remigios de intelligencia não podem attingir... E isto, só isto, tem bastado para que se perca uma questão luminosamente exposta! Surprezas as mais desconcertantes nos esperam. Tive agora, num executivo, um accordam fundado na lei hypothecaria, revogada desde 1917, pelo Codigo Civil! Nenhum litigante pode conceber que as soluções judiciaes sejam proferidas sob o imperio de textos desapparecidos!? Tenho visto sympathias e prevenções, com advogados e partes, como razões de decidir!

Ahi estão as causas primordiaes da crise. Ninguem quer vir mais a juizo. Preferem-se os accordos para escapar ao azar das sentenças.

E' impressionante a preoccupação dos operarios pedindo ao governo, segundo divulgou a imprensa, que os liberte, por completo de subordinação á justiça ordinaria. Os industriaes e os commerciantes estão pensando na creação dos tribunaes de arbitramento. Os tribunaes maritimos, já em pleno vigor, constituem meio caminho andado para completa libertação judicial dos interesses que regulam. Se os processos não se modificarem, se a propria Justiça não procurar resguardar amplamente o seu prestigio, no seio da opinião publica, inspirados todos os juizes nos exemplos dos grandes valores da sua classe, crescerá a onda de indifferença contra ella, que terá de desapparecer pela ausencia de funcções, limitando-se os tribunaes a méras attribuições punitivas.

E os advogados, já agora preteridos pelos intrusos, a quem os juizes permittem a pratica de actos de sua exclusiva competencia, alimentando assim a mais condemnavel das advocacias clandestinas, terão de desertar dos pretorios, á semelhança daquelle nosso collega que, recentemente, de maneira inedita, solicitou á Ordem o cancellamento da sua inscripção, em face dos seus desencantos profissionaes.

PRIMEIRO CENTENARIO DE S. JOÃO DEL-REI

O PROGRAMMA COMMEMORATIVO CONSTA DE VARIAS SOLENNIDADES

Altar-mór da egreja de S. Francisco, onde se immortalizou o Aleijadinho. (Egreja de S. Francisco - S. João d'El-Rey)

Terão inicio no proximo dia 16 do corrente, em São João del-Rei, as festividades commemorativas do primeiro centenario da sua elevação a cidade. O governador Benedicto Valladares e o prefeito da cidade de São João del-Rei autorizaram a elaboração de um magnifico programma, que já foi approvado, estando toda a grande população enthusiasmada com os festejos que vão ter logar na data acima referida. Cidade historica, cheia das mais bellas tradições, São João del-Rei tambem é uma cidade que serviu de berço á civilização brasileira, tendo dado filhos illustres, que conquistaram para a nacionalidade eloquentes victorias nas letras, nas artes, na politica e na sciencia. São João del-Rei foi o maior fornecedor do ouro que sustentou por varias decadas a vida do paiz e é ainda hoje uma reserva formidavel de minerios. Constam do programma das commemorações actos solennes, taes como missa campal, inauguração das placas de nomes illustres, nas ruas da cidade, visitas ás Escolas e Casa da Pedra, provas sportivas, bailes, etc.

Para evitar a exploração dos intermediarios

A creação de entrepostos de carnes

No ultimo despacho que teve com o presidente Getulio Vargas, o ministro Fernando Costa foi por s. excia. autorizado a entrar em entendimentos com o prefeito do Districto Federal para estudar os meios de creação de entrepostos para abrigar as carnes procedentes dos frigorificos de Minas, São Paulo e Rio Grande do Sul.

Na exposição de motivos que, sobre o assumpto, o ministro da Agricultura apresentou ao presidente da Republica, o sr. Fernando Costa faz commentarios contrarios ao tabellamento dos generos alimenticios, salientando que o governo deverá estudar as causas determinantes das altas, procurando evitar a exploração, por parte dos intermediarios, de modo que o fornecimento de generos, nas capitaes, seja augmentado e a sua entrega, pelos productores aos consumidores, facilitada.

Facilitando a entrada de mercadorias, com isenção de impostos e removendo, com medidas energicas os empecilhos creados pelos provocadores de altas exaggeradas — accentua o sr. Fernando Costa — ficará o problema resolvido e permittida a liberdade do commercio. Essa liberdade, entretanto, não impedirá que o governo, quando julgue necessario, intervenha rapidamente, para accudir a determinadas situações. Serão actos de emergencia, que lhe permittirão estudar as medidas necessarias para acautelar os interesses das classes productoras e dos consumidores.

SERVIÇO ESPECIAL DE IDENTIFICAÇÃO DE ESTRANGEIROS

O chefe de policia baixou uma portaria

O chefe de policia assignou a seguinte portaria:

"Considerando o augmento sempre crescente de serviço no Instituto de Identificação e tendo em vista tambem a falta de espaço que já se faz notar naquelle departamento e por fim para attender ao serviço especial de identificação de estrangeiros de que trata o decreto n. 406, de 4 de maio de 1938, resolvo:

a) — Desdobrar em dois turnos o serviço de identificação, sendo o primeiro das 7 ás 12 e o segundo das 12 ás 17 horas diariamente, podendo o segundo turno ser prorogado até ás 18 horas caso assim exija o accumulo de serviço.

b) — o primeiro turno ficará reservado exclusivamente a identificação dos estrangeiros a que se refere o citado decreto n. 406 ficando o segundo turno para serviços normaes do instituto;

c) — para obtenção da individual dactyloscopica exigida pelo item 3° do edital publicado no "Diario Official" de 30 de julho ultimo, a pagina 15.211, o estrangeiro deverá requerer ao director do Instituto a sua identificação e, no acto de apresentar o requerimento ser-lhe-á fornecido um cartão numerado afim de evitar preterições naquelle serviço;

d) — para cumprimento desta portaria deverão ser aproveitados em todas as secções do instituto os funccionarios que estiverem disponiveis;

e) — designa para encarregado do serviço especial de identificação de estrangeiros, (1° turno) o official administrativo Virgilio Soares de Almeira;

f) — a directoria do Instituto de Identificação providenciará para em o logar extensivo daquelle Instituto, seja affixado um aviso pelo qual os interessados no serviço especial de identificação de estrangeiros tenham conhecimento de que o referido serviço é absolutamente gratuito.

CARTAZ

CINEMAS

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Louca por Musica — Universal — Deanna Durbin — Herbert Marshall — Gaill Patrich.

ALHAMBRA — Subjugando Paixões — Fox — No palco — Chefalo.

BROADWAY — Jezebel — Warner — Bette Davis.

IMPERIO — Nada é sagrado — United — Carole Lombard e Fredric March.

METRO — Piloto de provas — M. G. M. — Clark Gable - Myrna Loy - Spencer Tracy.

ODEON — Maridinho de luxo — Cinedia - Mesquitinha - Maria Amaro.

PALACIO — No velho Chicago — Fox — Alice Faye — Tyrone Power e Don Ameche.

PATHE-PALACE — Condemnado á morte — Bruce Cabot e Virginia Gray.

PLAZA — Idyllio na Selva - Paramount - Dorothy Lamour e Ray Milland.

REX — Segue o teu coração — R.K.O. — Marion Talley e Michael Bartlett.

OPERA — Oitava esposa de Barba Azul — Claudette Colbert - Gary Cooper.

PARISIENSE — A vingança do Bulldog Drummond — A dupla do outro mundo.

PATHE' — Confissão de mulher — Labyrinthos do Destino.

SÃO JOSE' — O prazer de viver - R.K.O. — Irene Dunne e Douglas Fairbanks Jr.

NOS BAIRROS:

HADDOCK LOBO — Parnell, o Rei sem corôa — A mal falada.

IPANEMA — Casaremos amanhã — Victor Mc Laglen.

MASCOTTE — A oitava esposa de Barba Azul.

NACIONAL — Ali-Babá é boa bola — Canta-me teus amores.

PARIS — Onde o ouro se esconde — Um simples assassinato.

PIRAJA' — Tinha que ser tua — Joan Bennett.

POPULAR — Woopee - Sherlock Holmes — O estouro da boiada.

VARIETE' — Parnell, o Rei sem corôa — Loura do outro mundo.

THEATROS

CARLOS GOMES — Cia. Alda Garrido — Uma mulher complicada.

GLORIA — Cia. Jayme Costa — Rifa-se uma mulher.

RECREIO — Cia. Theatro Lisbôa — A Senhora da Atalaia.

Correio da Manhã

Rio de Janeiro, 14 de Agosto de 1938 — SUPPLEMENTO — Não póde ser vendido separadamente.

O ULTIMO HERÓE

Por THÉO-FILHO

Um irresistivel impulso animico, traduzido num encanto por assim dizer doentio, era o meu, naquella época, de contemplar, extasiado, o tumulo de Napoleão Bonaparte, no museu dos Invalidos. Bonaparte, a ultima encarnação do Deus Sol, de Appolo, segundo Nietzsch, constituia nesses dias de odio e de enlevo meditativo, a minha mais profunda admiração. Eu o considerava, e ainda o considero, sem duvida, o maior de todos os heroes de Carlyle e de estatura ainda mais elevada que as de Cesar e de Annibal. Toda a literatura publicada sobre a sua existencia e as suas campanhas, todos os volumes de Caulaincourt, de Frederic Masson, de Bourrienne, de Montholon, de Houssaie, de Madame de Remusat, da duqueza de Abrantes, as *Memorias*, os *Diarios*, os manuscriptos ineditos, tudo eu devorára com uma capitosa soffreguidão de collegial.

Depois de percorrer, nos Invalidos, o pateo de Vauban, de transpor os quinze degráos que conduzem ao portico de columnas doricas emmoldurado pelas estatuas de São Luiz e de Carlos Magno, depois de examinar os jazigos do marechal Vauban e de Turenne, eu chegava, finalmente, á ultima abobada, ao altar de marmore negro, caminho para a cripta onde contemplava, como uma maravilha para os meus olhos de barbaro, o tumulo executado por Visconti.

O sarcophago de Napoleão apparecia, em baixo, cercado das doze estatuas colossaes das Victorias esculpidas por Pradier. Em frente delle a capella das reliquias era tão inaccessivel como tudo o mais que ficava dependendo da descida prohibida, assás problematica, da escadaria de marmore branco.

A Esplanada dos Invalidos, que diariamente eu atravessava, depois daquelles extases, é um dos mais empolgantes, um dos mais typicos recantos de Paris. Entre as ruas de Austerlitz e de Iena, o seu conjunto, agora deturpado pelas obras para a Exposição de 1937, era o logar que mais intrigava as imaginações tocadas de napoleonismo. Fôra ali que o Imperador em 1804, mandára collocar o Leão de São Marcos, trazido de Veneza, mas que se espatifára quando retirado sob reclamação da Austria. E ali, em 1840, trinta e duas estatuas e duzentos tripés funebres ornamentaram a avenida central por occasião da passagem do cortejo das cinzas do heroe de Austerlitz.

A sombra immensuravel do Cesar mediterraneo dali ainda se irradiava por todo Paris como a propria luz da França que arganassára com a sua estranha personalidade. Que agradavel sensação experimentava eu a flanar pelas ruas que Bonaparte percorrera em 1795, antes do Vindimiario, quando era ainda de uma magreza de victima, "o sujeito de maior magreza que encontrei", segundo affirmava Stendhal. A rua de Saint Honoré e a egreja de Saint Roch, palmilhadas pellos batalhões do golpe de Estado, a de Chantereine, depois rotulada *de la Victoire*, onde Josephina possuia a casa dada pelo amante Barras e onde, mais tarde, fôra concebido o 18 Brumario. As Tulherias, centro de reunião do Conselho dos Anciãos, o castello de Saint Cloud, eixo da noite tragica da dissolução do Conselho dos Quinhentos, a rua Saint-Nicaise, onde explodira a machina infernal sob a carruagem do Primeiro Consul (ia ouvir, na Opera, a *Oratoria*, de Haydn), as arterias, pontes e praças baptizadas para consagração das victorias de Lodi, Arcole, Rivoli, Marengo, Ulm, Austerlitz, Iena, Friedland...

Contemplando, com justificavel veneração, a obra prima de Visconti, eu aprazia-me em pensar no grande guerreiro romano, tão romano e tão universal que, nos seus primeiros annos de infancia só falava corso e italiano e, nos seus ultimos momentos de vida, tambem só se exprimia no dialecto da ilha natal. Entre a Italia, sua verdadeira patria, e a Inglaterra, sua irreconciliavel inimiga, combatera incessantemente pela França, cujas fronteiras dilatára ao limite concebivel, no grandioso sonho dourado de realizar os Estados Unidos da Europa. A França, *a quem tudo pedia e que nada lhe negara*, antes patria amante que patria mãe, depressa esquecera que a Inglaterra, unica nação que jámais batera dentro das proprias fronteiras, humilhára-o sem dignidade, quando elle gigante derrubado, lhe pedira, num grave engano psychologico, asylo e hospitalidade. "Venho, como Themistocles, sentar-me ao lar do povo britannico. Ponho-me sob a protecção de suas leis, que reclamo de Vossa Majestade Real, como o mais poderoso, o mais constante e o mais generoso de meus inimigos" — escrevera ao dispor-se a subir para bordo do *Bellerophonte*, fundeado em Rochefort. Por que motivo, no seu orgulho de heroe da antiguidade, julgára os inglezes capazes de proceder como os persas? "Napoleão receberá na Inglaterra toda a consideração devida á sua pessoa. Em nosso paiz somos generosos e democratas" — respondia hypocritamente o commodoro inglez. Democratas... Democracia...

Preso no *Bellerophonte*, deante de Plymouth, emquanto todas as cabeças se descobriam no caes, ao divizar-se-lhe o perfil inconfundivel no tombadilho do navio, o Governo Britannico deliberava decretar-lhe o captiveiro da ilha de Santa Helena. O Xerxes moderno procedia horizontalmente...

Santa Helena foi, sem duvida, uma covardia, mas esta, premeditada friamente, com todos os requintes de crueldade, transformou Napoleão num martyr. O seu carcereiro, mais algoz que soldado, levára a fereza ao cumulo de prival-o de todo o conforto domestico. Morto, durante dezenove annos jazeu Napoleão no rochedo miseravel, ao pé de tres salgueiros solitarios, porquanto a Inglaterra se recusou a trasladar-lhe o corpo para a Europa.

Santa Helena, pequena ilha vulcanica descoberta pelos portuguezes um anno depois da chegada de Cabral ao Brasil, é um rochedo tão hispido, que Byron, num dos seus poemas exaltados, o comparou a um esquife perdido na bruma, deante de cuja maldição a propria morte se sentiria arrepiada. Ali ninguem podia gozar saude e ninguem jámais póde alcançar a velhice. Napoleão, doente desde o inverno da sua campanha da Russia, soffrendo de um cancer no estomago — o squiro do piloro era hereditario na sua familia — não poderia ter supportado aquelle desterro duas mil leguas distante da Europa. Deram-lhe por companheiros escravos africanos e chinezes boçaes, ratos e ratazanas que infestavam o velho pardieiro onde habitára, uma antiga estrebaria cujo soalho, apodrecido sobre o esterco, afundou pouco tempo depois da sua chegada. "As ratazanas passeiam por essa casa, [illegible] um dos seus mais [illegible] biographos. Matam os [illegible] os cavallos, ferem o general Bertrand e escapam-se dentro do [illegible] do Imperador, no momento em que esse vae pegar nelle". Os componentes do pequeno sequito do grande cabo de guerra pouco resistem a tanto

(Continúa na 7.ª pag.)

A' esquerda vê-se a casa onde Napoleão, em Santa Helena, viveu os seus ultimos dias.

CARRO DE BOI

STOCKLER DE LIMA

Do Instituto Historico de Santos

Na margem direita do corrego de aguas tão claras que se divisam as pedras, de conformações e tamanhos varios, que lhe calçam o leito; ao entrar da pequenina cidade sertaneja, de cazinhas brancas que cercam e egreja, de torre alta, dominando as campinas em derredor; ali, onde o verde da relva recebia raios mornos do sol, ás horas da tarde, ordenou o carreiro chefe que se fizesse pouso.

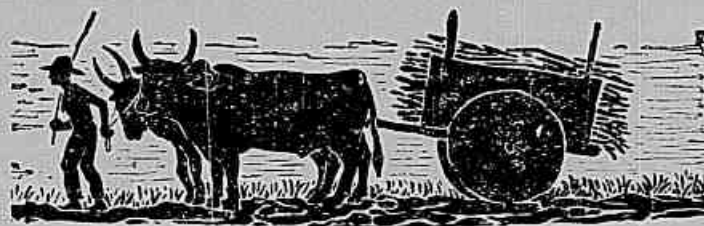
O candieiro, obediente sempre ás ordens recebidas, tirando do hombro a vara de ferrão levantou-a em perpendicular, gritando os nomes dos bois que formavam a junta da guia.

Pára a cantiga do carro que de longe vinha, em forçada marcha, no instante em que, da torre alva da egrejinha além, partem, do velho sino, os dobres da Ave-Maria, hora das tristezas e das saudades. Os carreiros se descobrem, levam os olhos ao céo, e contrictos fazem a prece pela felicidade dos seus que demoram longe.

Ao sôar da derradeira badalada do sino, os homens crentes fazem o signal da cruz, põem á cabeça os chapéos de palha, de abas largas, e começam a desarrear os bois que pacientemente esperam; tiram as chavêas, desatam o ajôjô, corrêa que prende as juntas pelas argolas fincadas aos grandes chifres; desaboloam as brochas dos canzis e erguem as pesadas cangas que martyrisam os musculosos e grossos pescoços dos doceis quadrupedes. Os carreiros colhem os cambões e as cangas, peças que, cuidadosamente, collocam encostadas á tolda do carro em posição obliqua.

Vendo-se livres daquelles pesados instrumentos, que prendiam os nedios bois, suarentos, cabeça baixa, batendo as caudas, vagarosamente se encaminham ao corrego de aguas espelhantes; vergam o pescoço e, ás golfadas, sorvem o liquido que lhes refresca o corpo cansado das caminhadas do dia, sob a soalheira, através das estradas poeirentas. Depois atravessam á outra margem do corrego e continuam a vagarosa marcha, galgando a collina verde de pastagem farta.

O grupo se dissolve então: uns já experimentam o capim "gordura" que exhala o cheiro proprio pelas campinas, cheiro que os animaes presentem a distancias; outros, os que mais força fizeram na travessia longa, deitados preguiçosamente, ruminam com os grandes olhos semi-cerrados; outros ainda, contorcendo-se, passam a lingua aspera sobre o corpo, procurando alcançar no dorso, o ponto em que a "mutuca", o insecto martyrisador dos pacientes bois, dera a causticante ferroada, fazendo apontar a got-

ta de sangue por entre o pello curto e macio do animal.

Num ponto da collina de pastagem farta, estendendo-se os grossos galhos protectores do viajante daquellas paragens, nas horas de sol a pino, vê-se a gamelleira riquissima de fronde. É o ponto em que se reunem os bois, após o ultimo repasto.

Ali, todos se agglomeram, encostam-se uns aos outros, unem as cabeças aos pares, e, quietos, olhos cravados no chão, parecem confabular, parece mesmo que se comprehendem e lastimam a sua sorte mais cruel que a dos outros animaes.

Agitam as caudas, afugentando os insectos que lhes pousam no corpo; depois se ajoelham, vergam as pernas trazeiras, e eil-os todos deitados, sob a gamelleira frondosa a ruminar... a ruminar vagarosa e compassadamente.

Desarreados os bois, o Miguel, candieiro, rapazola habituado desde a infancia, ao trabalho rude, seguindo a picada, á margem do corrego, levando ao hombro o machadinho, interna-se na capoeira rala de onde volta, após momentos, vergado ao peso do feixe de lenha para fazer fogo, ao pé do carro, e temperar a *boia*.

Os gravetos sequinhos recebem o palito de phosphoro e dão as primeiras labaredas; então, aos poucos, vae o Miguel chegando os páos mais grossos que hão de alimentar a pequena fogueira ao passar da noite toda. Da trazeira do carro desamarra elle a *brôaca* do trem de cozinha e vae tirando o caldeirão do feijão cozido, mas que precisa levar uma fervura, antes de ser temperado; os pratos de folha, os garfos de ferro estanhado, a chocolateira de café, o saquinho de farinha de milho, o môlo de couve que elle, por previdencia comprara no derradeiro pouso, os "cuithés", a manta de carne salgada, uns nacos de toucinho, a rapadura, para adoçar o café antes de entornar no coador, e o pacotinho de sal para o feijão pagão. Atira tudo depois a brôaca vazia debaixo do carro; de dentro da chocolateira tira o pedaço de sabão preto, embrulhado em palha e, sobraçando o trem de cozinha, segue cantarolando, pelo trilho que vae ao corrego.

Outro carreiro moço, o Zé Rosillo, vae seguindo os passos do Miguel e leva, entre outros objectos, a grande cabaça dagua, presa, pelo pescoço, á uma forte corrêa que resista ao peso, mesmo quando cheia a transbordar. Chegados á beira do corrego, ensaboam as peças, uma a uma e lavam-nas á agua, para que fiquem bem enxaguadas, sem o que a comida tomaria gosto de sabão, o isto lhes valeria o pito certo do impertinente carreiro chefe.

De volta do corrego, trazendo limpinhas as peças, que da velha "brôaca" sahiram cheias de poeira da estrada, o Miguel arma a tripeça de madeira sobre o fogo e, no [illegible] de ferro, ao centro da mesma, dependura o caldeirão de feijão, [illegible] dagua até [illegible]

Logo que se fez o fogo, o Venancio, carreiro que naquella lida conseguira [illegible], e que já tinha uns "fios de linha" espalhados na cabeça, valendo-se do

(Continúa na 5ª pag.)

A Atlantida existiu e a America representa o continente mais velho do mundo

Publicamos abaixo o capitulo inedito de um livro em elaboração, que conhecido escriptor dará, logo que puder, á publicidade. Assigna-o agora com o pseudonymo de Ennaga R. Nesse interessante escripto se procura demonstrar, com solida copia de argumentos, ser a America o mais velho continente do mundo — o Velho Mundo, portanto — ao invés da Europa que usurpou o seu legitimo direito ancestral.

Baseado em provas, documentos e testemunhos idoneos, authenticos, incontestaveis, porque foram colhidos através de pesquisas e investigações, analyses e estudos realizados por technicos e especialistas de intelligencia, erudição e probidade acima de qualquer suspeita, cheguei, como vimos nos capitulos anteriores deste modesto e despretencioso, porém, logico e veridico trabalho, á conclusão de que a Terra é antiquissima; varios phenomenos modificaram, por diversas vezes, o *facies* do planeta, através das éras geologicas: a America foi o primeiro continente emerso das aguas do pelago primitivo; o homem americano foi o primeiro que surgiu na superficie do globo; a cultura e a civilização amerigenas precederam de millenios as culturas e civilizações que floresceram posteriormente nos demais continentes.

As provas geologicas, paleonthologicas, paleononthropologicas, neste sentido, são positivamente confirmadas pelas provas archeologicas, epigraphicas, philologicas e, bem assim, pela tradição, pela historia e pela propria sciencia exoterica, uma vez afastados ou destruidos os dogmas e os sophismas, os subterfugios e os absurdos do convencionalismo orthodoxo, fanatico e sectario.

Esses documentos estão ao alcance dos incredulos mais intolerantes, porque os que já não se encontram nas camadas geologicas ou nos escombros archeologicos do territorio americano, foram transportados para os museus existentes, hoje em dia, nas grandes capitaes do continente.

Superemos essa muralha chineza de suppostas verdades universaes, principios inviolaveis — illogismos arvorados em axiomas — e, com toda a isenção de animo, tentemos penetrar o mysterio, ou melhor, solucionar o magno problema da prehistoria americana.

Estudemos a America. Estudemos o homem americano e a sua cultura e civilização antiquissimas, através dos millenios da sua real existencia.

Só assim, lograremos conhecer o nosso Brasil, conhecermo-nos e, conscientes, produzir alguma coisa, effectivamente util, logica e scientifica, em proveito do seu progresso moral e material.

Todas as raças, todos os povos pertencem, zoologicamente, á especie humana, mas cada raça, cada povo individualiza-se por uma infinidade de caracteristicas physicas, physiologicas e psychicas, particulares, inconfundiveis.

Além disto, cada raça e cada povo é a integração lenta e evolutiva de elementos ancestraes, dentro do rythmo e do cyclo da respectiva evolução.

Sem desvendar-lhe as origens, distinguir-lhe as aptidões, assignalar-lhe as capacidades, verificar as influencias mesologicas, que lhe tenham ampliado ou limitado o destino, as possibilidades, nada poderemos realizar em seu beneficio ou que, ao menos, redunde em seu absoluto proveito.

Continuaremos, como até hoje, a tactear nas trevas ou a imitar, copiar, transplantar — o que é muito peor — todos os processos, todos os systemas e todos os methodos de que, com vantagem a Europa se utiliza para a solução dos seus problemas tradicionaes, historicos, raciaes, politicos, economicos ou sociaes, mas, que deste lado do Atlantico falham ou se tornam improficuos inuteis e até prejudiciaes, porque, "os nossos problemas não são, rigorosamente identicos ou analogos aos problemas da Europa, em nosso tempo".

"O passado, ensina um velho aphorismo esoterico, é a semente do presente e o presente a semente do futuro."

Sem o conhecimento do passado não nos podemos orientar no presente e sem o conhecimento do presente, não podemos descobrir o roteiro que nos conduzirá ao fastigio de glorioso futuro.

Estes estudos podem parecer, á primeira vista, de uma inutilidade, de um desproveito absoluto, mas, um nadinha de reflexão revelará o engano, o erro dos que pensam desta maneira.

Libertemos nossa mente da suggestão collectiva de que a America é o Novo Mundo, descoberto por Christovão Colombo, em 1492 e de que tudo existente no seu amplo territorio veiu ou é originario da Asia, da Oceania ou de outra qualquer parte do mundo, menos do seu proprio solo.

A America é o continente mais antigo. Foi o primeiro a emergir do pelago universal.

O homem americano é terciario e a grande raça troncal amerigena, a raça vermelha, originaria, autochtona, terrigena.

A sua cultura e a sua civilização antiquissimas attingiram o fastigio de uma sublimidade extraordinaria.

Tudo que a sciencia exoterica argue, no intuito de contestar *estas verdades incontestaveis*, são, ao contrario, a confirmação logica e scientifica da antiguidade do continente americano, da antiguidade do pre-homem de Lund, Hrdlicka e Ameghino e, bem assim, da antiguidade da soberba cultura e da esplendida civilização attingidas por essa grande raça troncal e suas respectivas sub-raças.

Estão neste caso a decantada falta de synchronismo da nossa fauna paleonthologica com a fauna paleonthologica dos outros continentes, a deficiencia apparente de um typo anthropologico, perfeitamente definido, nos aborigenes da America e, do mesmo modo, a celebre multiplicidade de caracteres idiomaticos que desnorteia a maioria dos anthropologos e ethnologos, que se propoz decifrar o mysterioso enigma.

Todos esses phenomenos, criteriosamente estudados, permittem assegurar que *só se poderiam ter verificado no decurso de innumeraveis periodos chronologicos.*

O planeta tem passado por varias e radicaes metamorphoses paleogeographicas, que não podiam deixar de modificar a sua ambiencia biologica e influir, directamente, sobre a ontogenia dos seus primitivos habitantes.

O apparecimento da raça vermelha no continente americano, verificou-se ha tantos e tantos millenios, que os signaes anthropologicos, caracteristicos do grande tronco racial, por mais fixos e definidos, no seu desdobramento normal em sub-raças e transformações decorrentes dos diversos cruzamentos, que a tradição, a historia e a sciencia exoterica evidenciam, foram-se alterando, extinguindo, apagando de tal modo que, apezar de todas as leis de atavismo e de hereditariedade, chegaram á imprecisão que a sciencia *exoterica* assignala e denomina *multiplicidade de typos anthropologicos.*

O mesmo posso adduzir com referencia á *multiplicidade de caracteres idiomaticos.*

Apaguemos de nossa mente essa mystificação artificiosa, que nos foi transmittida, intencional e suggestivamente, pelo dogma e pelo sophisma de interessados, que, premeditando o monopolio da exploração, na Europa, das riquezas de todo o genero existentes na America, forjaram a primitividade, a selvageria dos amerigenos, afim de justificarem o massacre e a pilhagem, as depredações, em summa, praticadas.

Apaguemos de nossa mente esse feito mythologico, essa façanha heroica da colonização dos quarenta e dois milhões de kilometros quadrados do territorio americano por povos vindos, não se sabe como, da Asia ou da Oceania.

Isto é suggestão ou preguiça mental de raciocinar.

Nem os asiaticos, nem os polynesianos dispunham ou dispuzeram nunca de meios de transporte maritimo que permittissem a realização de tamanho emprehendimento.

A remo, não teriam podido impellir as suas embarcações, através de tão extensos e procellosos oceanos e á vela, só muito mais tarde o teriam conseguido, porque, "o homem, como ensina a historia da navegação, só depois dos *navios redondos*, as celebres naves, que singraram no seculo XIV, manejou a vela com regular precisão e segurança".

Mas, ainda, que, nessa época remotissima, podessem utilizar uma frota de transatlanticos eguaes ou superiores ás *cidades fluctuantes* dos nossos dias, não possuiam uma população capaz de colonizar o immenso continente americano, completamente despovoado, inteiramente deserto, como é logico deduzir da contestação formal do autochtonismo da primitiva raça amerigena.

Um territorio de quarenta e dois milhões de kilometros quadrados não se colonizaria com meia duzia de familias.

Apaguemos, tambem, essa outra supposição infundada da travessia sobre mares polares, no periodo maximo da sua congelação, isto é, no maior rigor, precisamente do inverno.

Privados de meios indispensaveis a uma viagem rapida e, muito ao contrario forçados, por este motivo, a uma longa e demoradissima caminhada sobre extensas planicies ou accidentadas montanhas de gelo, e sob a inclemencia de um ambiente assim inhospito, povos originarios de zonas torrida, ou mesmo temperadas, ainda que o degelo não os surprehendesse, não teriam resistido ás privações e ás enfermidades decorrentes do clima pernicioso dessas regiões polares.

Demos ao glorioso feito de Christovão Colombo — o facto historico do descobrimento da America — as devidas proporções.

O afortunado navegante genovez teve o merito, o grande merito de resuscitar, na mente da Europa do seu tempo, a existencia da America, porém, a America, os seus habitantes, a sua cultura e a sua civilização já eram millenarios, em 12 de outubro de 1492.

Em 249, antes da era christã, revelaram as ideographias que symbolizam a *passagem dos quatro sóes cosmogenicos*, os nahuas já tinham 17.626 annos de permanencia no continente americano.

Não é absolutamente admissivel que, como os demais continentes, a America não tivesse a sua raça nativa, oriunda do proprio territorio.

Se raças, vindas ou originarias de zonas e climas diversos, adaptaram-se tão facilmente ao *habitat* americano, com maioria de razão o *ancestral commum*, de que a sciencia exoterica nos fala, através da biologia e da embryologia, cuja propriedade primordial e caracteristica é justamente a adaptação.

Nadaillac, asseverando a analogia anatomica do esqueleto do homem pre-historico asiatico, com o americano, não invalida, como muita gente suppõe, o genial axioma de Lund, quando nos affirma que os indices anthropometricos do homem pre-historico americano o approximam muito mais do *typo animal* do que os indices anthropometricos do homem pre-historico asiatico, observação que permitte reconhecer que o homem pre-historico da America é mais rudimentar, mais primitivo, mais antigo e deduzir que a raça amerigena em vez de descender da mongolica, a mongolica é que descende da amerigena.

A analogia anatomica do esqueleto póde confirmar o parentesco, mas, os indices anthropometricos demonstram a antiguidade, a precedencia da raça amerigena.

A prova é material e, além disto, a evolução não se processa do perfeito para o imperfeito.

Não é justo, não é razoavel, tambem, negar *a priori*, como geralmente succede, a existencia da Atlantida.

O continente atlanteano é uma das chaves dos mysterios da prehistoria americana.

Negando a sua existencia não poderemos explicar a semelhança ou identidade das crenças, conhecimentos, tradições, leis, raças, costumes e outras afinidades quotidianamente revelados por varios povos, apezar das extensões oceanicas, que separam a America da Asia, da Africa e da Europa, em nossos dias.

Sondagens, innumeras vezes procedidas, pesquisas, que revelaram a existencia de um verdadeiro planalto submarino, na zona atlantica, em que a tradição localiza o continente submerso, facultaram o encontro de lavas, cuja expulsão só podia ter sido effectuada (a chimica o demonstrou) através das crateras de vulcões, nesse tempo, á superficie do globo, porque, a estructura vitrea, transparente, dessa escorias demonstra scientificamente que arrefeceram sob a acção directa da atmosphera".

A lava dos vulcões submarinos é, invariavelmente opaca, reconhece a maioria dos technicos.

Termier, cuja autoridade é incontestavel, affirma que essa prova positiva a submersão de varias ilhas ou mesmo de um continente, verificada na éra quaternaria e, por conseguinte, testemunhada por homens que guardaram do facto historico a indelevel reminiscencia, que nos foi transmittida.

A flora e a fauna, a botanica e a zoologia forneceram, tambem, elementos comprobatorios de que a Atlantida não foi, apenas, uma fantasia dos sacerdotes egypcios.

Brasseur de Bourbourg, que pesquisou e analysou as reliquias archeologicas do Mexico pre-colombiano, em face das provas encontradas, assegura não só a existencia e a submersão do continente atlanteano, como a sua evidente influencia na vida e na historia da Humanidade.

Todos os codigos, todos os livros sagrados das tres Americas alludem á submersão da Atlantida. Ha, no Yucatan, Le Plongeon assignala, nesse monumento de archeologia mexicana, *Os mysterios sagrados entre os mayas e os quichés*, uma esculptura, o *Akab-Sib*, em que se vê, em alto relevo, a perfeita reproducção da memoravel catastrophe.

A Atlantida existiu e foi tragada pelo Oceano Atlantico, assevera uma infinidade de notabilissimos escriptores, desde Estrabão a Rafael Requena. Existiu, como existiu a Lemuria, que a sciencia exoterica terá ensejo de verificar no dia em que dér a devida attenção aos modernos trabalhos geologicos, paleonthologicos e archeologicos de Francisco Moreno, sobre a desconhecida e mysteriosa Patagonia.

Não ha convencionalismo, não ha infallibilidade, nem dogma ou sophisma que destrua as provas, os documentos, os testemunhos de todos os generos, existentes nas respectivas localidades em que foram descobertos ou nos museus de varias capitaes americanas.

Dessas provas, desses documentos, desses testemunhos emanaram as premissas verdadeiras, que permittiram os logicos corollarios que demonstram a verdade e a logica da minha these.

O estribilho, o *refrain*, tantas vezes repetido, de que "a sciencia ainda não possue elementos indispensaveis á solução do problema", não procede, não é, absolutamente, acceitavel.

A sciencia exoterica não dispõe de dados mais authenticos ou idoneos, logicos ou verdadeiros, para considerar ou classificar a *Via-Lactea* entre as nebulosas espiraes, mas, apezar disto, a hypothese foi consagrada pela maioria dos astro-physicos mais notaveis.

A these em apreço não está, absolutamente, neste caso; baseia-se, muito ao contrario, em alicerces indestructiveis.

E' perfeitamente logica, é integralmente scientifica e permitte proclamar, bem alto, as palavras attribuidas por Le Plongeon aos sacerdotes egypcios:

"A civilização originou-se na *Terra de Kult*, a Terra do Occidente, a verdadeira patria de Osiris — a America — o continente mais antigo e habitado, por sua vez, pelos povos mais antigos do Mundo."

A tradição indiana, como salienta a maioria dos theosophos, que visitou o Thibet, confirma plenamente a tradição egypcia.

TARDE DE MAIS PARA VOLVER Á VIDA

Certo commerciante de Chicago chamado William Greiser desappareceu ha onze annos e nunca mais se soube delle. Depois de dois lustros de vã espera, sua esposa, crendo-o morto, recorreu aos tribunaes para obter o certificado de viuvez, e, com elle, o direito de cobrar uma apollice de seguro de vida do esposo que ascendia a 5.000 dollares.

Depois de numerosos trâmites judiciaes, os juizes decidiram que a Companhia de Seguros deveria pagar á esposa a importancia do seguro de vida do seu desapparecido marido.

Mas acontece que logo após a sentença, o advogado da empresa seguradora recebeu um telegramma em que se lhe communicava a descoberta do tal William Greiser, o marido desapparecido, que estava trabalhando como empregado em um hospital em São Francisco, exibindo ao Tribunal a devida prova.

Todavia, o Presidente do Tribunal não levou em conta a apresentação tardia da prova do apparecimento de William Greiser, intimando a Companhia de Seguros a cumprir a sentença pagando o montante da apollice á viuva, como tal reconhecida pelo tribunal além do que já era tarde para que Greiser volvesse á vida.

A MULHER

Celebrando o dia-santo catholico-positivista de 15 de Agosto

En un mot, le genou de l'homme, ne fléchira plus que devant la femme.

AUGUSTO COMTE — *Politique*, I, 259

Guia da intelligencia e actividade,
De idéas e actos magico incentivo,
Vence a Terra, governa a Humanidade,
O grande Amor, eternamente vivo.

O espirito e o caracter valem nada,
Se um sentimento bom os não inspira;
Só por Amor a especie é religada
Só por Amor a vida não expira.

Mas este affecto, esta paixão sublime,
Que a raça humana em maior gráo partilha,
E' caro dom de um sêr que nos redime:
Chama-se Mãe, Esposa, Irmã ou Filha.

Porque de Amor é o ente mais dotado,
Porque o Amor das paixões fórma a primeira,
E' a Mulher, entre os sêres, o sagrado
Para encarnar a Humanidade inteira.

Se o Amor dirige a natureza humana,
Mais que o saber e a força nos governa,
A Mulher é a senhora, a soberana,
Da sociedade a deusa sempiterna.

Vil ominaria do varão primevo,
Que os mais feros instinctos ostentava,
Não se revolta contra o jugo sevo,
Mas, paciente se mostra humilde escrava.

Pelos encantos physicos sómente
Vae tornando melhor o companheiro;
Fal-o mais terno, mais bondoso ente,
No coração lhe accende o amor primeiro.

E depois de triumphar pela belleza,
Revelando as delicias da ternura,
Do homem melhora a bruta natureza,
A alma delle mostrando casta e pura.

A acção bemdita da Mulher resume
Da Humanidade a evolução immensa;
O homem lhe deve, ser mais que um nume;
Por ella só ama, trabalha e pensa.

Pela Mulher tornando-se mais puro,
Mais delicado, generoso e nobre,
Elle desvenda as éras do futuro
E ás maravilhas do saber descobre.

Ella no lar, prepara, educa o homem
Para as lutas asperrimas do mundo;
Seus annos mais felizes se consomem
Na pratica do amor longo e profundo.

Encorporada á social reforma,
A' religião de amor que a terra aguarda,
A Mulher em um anjo se transforma,
Num verdadeiro e real anjo-da-guarda.

A ella, a ella só, o culto aos deuses dado
Pelas crenças ficticias de outra edade,
Em nome do Presente e do Passado,
Gloria á deusa final da Humanidade!

REIS CARVALHO

(Oscar d'Alva)

MYSTERIOS ELECTRICOS

Por MAX YANTOK

(Illustrações do autor)

OS ELECTRONS LANÇADOS PELA ENERGIA SOLAR AO ATINGIR A TERRA SÃO ATRAIDOS PELOS SEUS POLOS MAGNETICOS, DESVIANDO-SE DO SEU CURSO

Aquella parcella da humanidade que o destino mandou habitar as regiões polares, sempre permaneceu intrigada com os estranhos phenomenos que ali se manifestam, entre outros, a aurora boreal e a austral. Por quantas conjecturas fizessem leigos e sabios, o problema de sua origem permanecia insoluvel.

Os estudiosos de tão mysterioso phenomeno nunca, entretanto, se descuidaram delle, mais a mais auxiliados por apparelhos sensiveis. Os ultimos resultados desses estudos attribuem ás auroras boreaes á influencia das manchas do sol, sendo um dos maiores fundamentos para dar vigor a essa theoria, a recorrencia das manchas solares as quaes recrudescem de intensidade em cada cyclo de 11 annos, as auroras coincidindo exactamente com essa época, em que se manifestam as tempestades magneticas.

O Sol é uma incommensuravel usina de energia electrica, a qual lança pelo universo, em fórma de erupções gigantescas, chamas colossaes, algumas com o diametro de 25 mil milhas, onde a nossa Terra mergulharia muitas vezes. Essas chamas dão a impressão de manchas e são ellas que se tornam causadoras das tempestades magneticas, cuja influencia se faz sentir no nosso globo de diversas maneiras.

As erupções solares despedem, como por formidavel peça de artilheria, bilhões e bilhões de particulas invisiveis carregadas de electricidade, são os electrons, os quaes percorrem o espaço com a velocidade fantastica de 186 mil milhas por segundo, alcançando a Terra, assim como outros astros que vagam no espaço, em poucos minutos.

A Terra, por sua vez é um possante magneto, cujos polos possuem maior intensidade magnetica, a força para attrair os electrons na sua trajectoria.

Quando os electrons atravessam o espaço infinito, sem atmospheras ou obstaculo algum, seguem seu curso em linha recta, mas, ao entrarem em contacto com a atmosphera de algum astro curvam-se para os polos magneticos dos mesmos, soffrendo um desvio e são attraidos para elles. E' o que acontece com a Terra. Mas, a certo ponto os electrons chocam-se com os atomos da atmosphera e esse choque gera luz, variavel de accordo com a densidade da camada. Quem teve occasião de presenciar o apparecimento da aurora boreal ou austral, conta ter ouvido certo ruido comparavel com o rasgar da seda, o que se attribue ao crepitar das particulas em choque com os electrons. Dá-se a aurora uma altura de 60 a 70 kilometros, região onde o ruido deve ser tão formidavel como o da faisca electrica, mas a distancia muito o enfraquece. Ha quem attribua a altura da aurora a 600 kilometros, mas não havendo nessa altura atmosphera, o ruido não seria ouvido, por falta de propagação do somno vacuo.

As particulas sujeitas á attracção magnetica da Terra formaram no espaço a poeira cosmica, ou raios cosmicos, provavel composição dos cometas. Um dos effeitos sensiveis da tempestade magnetica provocada pelas manchas solares é a perturbação nos apparelhos radio-transmissores por influencia directa nas ondas curtas e longas. E' necessario fazer notar que a Terra está envolvida por diversas camadas carregadas de potencial electrico de varias intensidades, seja em altura que em largura. O radio transmitte ondas longas e curtas. As ondas longas percorrem o espaço rente a Terra e, por isso são interrompidas por obstaculos de diversas naturezas, o que as obriga a percorrer curtas distancias, ao passo que as ondas curtas attingem alturas elevadissimas mas ahi podem ser desviadas para attracções diversas, sob a influencia do meio em que circulam, ponto de choque atomo-electronicos, ions, raios cosmicos e outros. Dahi as perturbações que se tornam intensas na occasião das tempestades magneticas.

Quem observar a forma geometrica da aurora, no momento de sua mais intensa manifestação, verá que ella tem duas arcadas, a superior acompanhando a curva do circulo magnetico e a inferior limitando o ponto onde os choques luminosos são interrompidos pelo encontro da camada atmospherica de maior resistencia. As camadas atmosphericas, diversamente electrizadas, vão offerecendo mais ou menos resistencia perpendicular e horizontalmente penetrando com mais ou menos intensidade na zona luminosa, o que dá origem a uma cortina luminosa, caracteristica da aurora boreal.

Essa energia electrica entretanto, é tal que chega a influir sobre pessoas que se acham na sua vizinhança, manifestando-se por certo desassocego, certa nervosidade e agitação, que não se deve attribuir á impressão do phenomeno.

Quando as tempestades magneticas são excessivas, e isso sempre acontece em razão directa com a extensão das manchas solares, os polos magneticos não tem a força necessaria para desvial-os todos de seu curso. O excesso, então vae descarregar-se sobre outra parte do globo menos resistente e ahi estabelece-se outra aurora, como succedeu ha pouco tempo, quando essa aurora foi notada em partes centraes da Europa e até nas Bermudas.

Quanto ás perturbações da radio-transmissão o apparelho de Kennelly-Heaviside e registra claramente e explica o phenomeno.

No Planetarium de Nova York fizeram-se experiencias praticas para a demonstração do phenomeno, o que veiu comprovar, em escala reduzida, todas as manifestações que provocam a aurora. Todos os phenomenos luminosos que têm uma unica origem partem de um centro, dahi a formação circular, seja da aurora boreal, como do arco-iris, dos alos do Sol e da Lua e de uma infinidade de phenomenos de refracção.

Scientifica ou praticamente explicada, a aurora boreal não deixa de ser um phenomeno empolgante, que enche de temor os leigos e por muitos é considerada como uma manifestação do poder divino.

RESISTENCIA VARIAVEL DA ATMOSFERA TERRESTRE

A maior virtude da electricidade consiste no facto de sua invisibilidade, de sua impalpabilidade, de sua nenhuma occupação do espaço. Entretanto seu poder é mysteriosamente incommensuravel, penetra por toda parte, destróe, constróe, talvez seja a verdadeira origem da vida. Não conhece espaço, não conhece tempo, desenvolve uma energia tão grande e poderosa que não ha nenhuma outra, que se lhe possa comparar.

Custa acreditar que um elemento tão intangivel tenha tanta influencia sobre o mundo, seja pelo seu lado util e constructivo, como pelo lado destrutivo, prestando-nos os maiores serviços, mas ao mesmo tempo expondo-nos aos maiores perigos.

Pelo espaço infinito circulam, revoluteiam, cruzam-se, em velocidades inconcebiveis, particulas electricas, raios de diversas especies, dos quaes a sciencia apenas conhece uma minima parte, por não se ter elevado ainda á altura necessaria para encontrar outros que vagam fóra do nosso Globo.

A Terra possue elementos taes que attraem certos raios e repellem outros, governada por uma lei mysteriosa que a mantem em constante equilibrio, sufficiente para garantir a nossa existencia.

Ha muitos mysterios ainda a ser desvendados: em assumpto de electricidade, quando se cogitar de que a electricidade não é só de uma natureza unica, mas variada. Perguntemos: De que especie é a electricidade que nos dá a vida, visto que o potencial electrico do nosso corpo não é tal que possa constituir um motor para o funccionamento do nosso organismo tão complexo? Quando o soubermos teremos descoberto o meio de viver eternamente, a custa de uma energia electrica até agora desconhecida.

MIRAGEM

(Sergio Valentino)

Em meio de um deserto que parece não ter fim, um viajante solitario caminha em passo incerto, tropego. Um sol inclemente cresta as suas faces escurecidas, offuscando-lhe os olhos apertados. Os sapatos se enterram fundamente na areia aspera, que queima, tambem.

Ha muito tempo o viajante caminha imprudente, louco... na ancia orgulhosa de vencer sósinho, a immensidade de um deserto de fogo e de perigo!

De inicio, confiante, os seus passos eram largos e vigorosos, erguida e petulante a sua cabeça. Uma provisão ampla de agua, de quando em quando, quebrava a séde atroz que lhe seccava a garganta. Elle ia vencer o deserto!

Depois... correu o tempo... A lua substituiu no céu, o disco do sol implacavel, as forças do viajante ameaçavam faltar mas, um impeto de brio guiava a sua alma, e agora, que de novo o sol voltou a queimar a sua testa, elle recomeçou os passos hesitantes.

Ha muito que não encontrava um vestigio sequer de agua, martyrisado pela séde.

De subito, os seus olhos se abrem em pasmo immenso.

Ao longe, seguindo as ondulações do ar aquecido, avista uma fonte limpida, correndo entre rochedos cobertos de limo.

Lembra-se, emquanto tenta correr ao encontro da fonte gargarejante, de que... talvez seja uma tragedia, miragem, phantasma ironico, cruel...

E durante um momento, tem medo de saber a verdade!...

.. ..

Em meio do deserto esbrazeante da minha vida, eu avistei uma fonte limpida.

Corri, em ancia louca, sentindo que ahi, estava a vida, a salvação!...

Entretanto, no deserto da minha vida, povoado agora pela imagem nitida da fonte, eu paro, em angustia medrosa, temendo avançar...

phantasma ironico, que mesmo miragem, eu não quero perder...

Pode ser uma simples miragem.

.. ..

O hospede — Posso ficar certo de que a cama é limpa?

O hoteleiro — Certissimo. Póde dormir de olhos fechados que eu garanto.

— Se é prohibido tomar-se banho aqui, porque o senhor não disse logo antes de nos despirmos?

— Porque o despir-se, senhoras, não é prohibido.

ASSUMPTOS MUSICAES

Por SALVATORE RUBERTI

O DIREITO DO PUBLICO DAS "TORRINHAS"

O pae do assovio,
O rei do applauso,
O dictador do "bis".

— "Mas porque Rhadamés não apparece montado a cavallo, na scena do Nilo do terceiro acto da Aida? — perguntava com ar matreiro um assignante das galerias a um visinho seu de "poleiro".

E o outro, desanimado ante a incrivel ignorancia do seu interlocutor, apressava-se em fazer-lhe comprehender que Rhadamés vae ás escondidas, a um encontro com Aida, escrava ethiope na terra dos Pharaós.

— Mas, retornava o outro, — porque Amonasro deita-se ao chão com o ouvido collado ao solo?

— Oh! homem de Deus, não vê que elle quer se certificar do approximar-se de Rhadamés?

— Peguei-te, — diz, então o primeiro com ares de triumpho — caiste, tambem tu: pois não sabes que Rhadamés vem a pé, cauteloso, com passos leves sobre a terra quasi molle que beira o Nilo — terra humida á noite — e é, por isso, impossivel ouvir o rumor dos "passos desapiedados" mesmo por um selvagem como Amonasro.

Só os selvagens se servem desse systema para perceber a approximação de cavallos ao galope.

E, depois, tem paciencia, pensas tu que Verdi, se tivesse pensado de dar um signal do approximar-se de Rhadamés, não teria feito uma indicação musicalmente? No entanto, nada, tres vezes nada. "Verdi tambem entendia de selvagens. A sombra, somente a sombra de Rhadamés, sob a lua, pode ter feito Amonasro perceber a sua chegada.

— Então o barytono enganou-se? Ah! meu caro, não foi somente elle, então: enganou-se o "régisseur", o director da orchestra, o empresario, a critica, etc. Além do mais, não viste, ha tempos, durante o primeiro quadro da *Cavalleria Rusticana* a cara feroz, cheia de duvidas e de ameaças que fez *Alfio* quando ao interrogar *Mamma Lucia* sobre a existencia de certo vinho na adega, recebe a resposta que *Turiddu* "tinha ido providenciar"? Lembras-te quando o barytono exclamou, terrivel, com ares de vingança proxima: "Mas se está por aqui, vi-o pela manhã perto de minha casa!" Com aquella attitude, Alfio nos faz comprehender que já sabe de tudo o que lhe estão armando, *Turiddu* e *Lola* e que, por isso, é inutil que *Mamma Lucia* lhe venha mentir; e nos faz saber tambem que elle não perdoará aquella affronta, que será inexoravel no lavar, com o sangue, a injuria suprema, etc., etc.

Depois disso, como comprehenderás facilmente, deveria cair o panno, porque não é mais necessario o "racconto" de *Santuzza* a *Mamma Lucia*, com aquelle chorrilho de soluços; é fóra de proposito a denuncia que faz *Santuzza* dos dois traidores e a consequente saida á base de: "*Vendetta avrò pria che tramonti il dì!*"

E tudo isto porque o barytono quiz fazer comprehender o que não devia saber e que Verga, Targioni — Tozzetti — Menasci e Mascagni não lhe deram o direito de exprimir.

Aqui, tambem, tem culpa o "régisseur" o director de orchestra, etc.

Pois é, esta mania de fazer mais do que se deve, está tão generalizada que deixa perplexo todo o observador de bom senso. Mas é possivel que não haja quem tenha a autoridade de oppor-se a tanta tolice no theatro de opera? De certo, quando o director é um Toscanini, um Marinuzzi, um De Sabata e o "régisseur" um Forzano, um Salvini, não se vêm dessas incongruencias scenicas.

Mas não é sempre possivel ter esses deuses do céu como directores e "régisseurs".

Então, é o ajuda-te que Deus te ajudará... e não receber vaias do publico!

Um caso typico de excesso de *zelo interpretativo* verificou-se com "Madame Butterfly" quando teve como protagonista uma pseudo-japoneza, filha de hollandezes, nascida por acaso em Tokio.

Esta pobre Cio-cio-san sempre foi maltratada pelos que sentem dentro de si o fogo sagrado do Yoshiwara e que pensam que basta reproduzir as caracteristicas da personagem pucciniana somente com o caminhar nas pontas dos pés, com passinhos curtos e mostrando as palmas das duas mãos incessantemente, fazendo mimos de macaquinhos. Vê só, se uma cantora precisa de interpretar Sappho, Messalina, Thais, ella se preoccupará de estudar as attitudes proprias para a reproducção fiel daquellas figuras que ella desconhece; mas se é a mesma artista pedirem que interprete *Madame Butterfly*, poderás estar certo que não caberá em si de alegria em poder inventar passinhos, movimentos, de mãos e, até, aquelle torcer do pescoço que, a seu ver, as "geishas" devem ter em todas as horas.

E nunca esteve no Japão a tal cantora.

Mas eu não te queria falar disso; volto á interpretação da pseudo-japoneza. Como deves saber, no ultimo acto, Butterfly mata-se. Pois bem, assisti a uma reproducção de *kara-kiri* impressionante feita pela filha de hollandezes, nascida em Tokio; a faixa passada pelos joelhos e pelos braços para evitar que depois da abertura do ventre a cabeça caia para trás; signal de fraqueza; o famoso punhal dos avós, empregado como para uma operação de laparotomia, em publica scena; o torcer da bocca e um gemido, quasi um ululato no acto operatorio, perdão, no acto da introducção da faca no ventre, todo o apparato, enfim, alegremente expressivo do *kara-kiri* convencional.

Imagina: uma japoneza, que interpretava o papel de heroina de um drama que se desenrola no Japão e que se suicidara á moda japoneza.

Em summa, tudo tinha côr local e tudo apparentemente authentico!

Entretanto, afóra o facto da japoneza ser hollandeza nascida, por combinação fortuita em Tokio, toda aquella scena do suicidio era falsa, falsissima, sem um grão de verdade historica ou local.

E me explico.

O *kara-kiri* é reservado aos guerreiros; as mulheres, quando se suicidam, no Japão, com a arma dos avós, fazem-no cortando-se o pescoço. Por isso é que David Belasco, que da novella de John Luther Long tirou o enredo dramatico de *Madame Butterfly*, faz com que Cio-cio-san se suicide, atrás do biombo, sobre o qual ella dispoz, com antecedencia, um véo branco que ella depois, enrola á volta do pescoço e que apparece manchado de sangue, quando a desventurada *musmé* se arrasta pelo chão para approximar-se da creança que brinca para fazer-lhe a ultima caricia materna.

Portanto nada de ventre lacerado, porque o sangue apparece no veu que envolve o pescoço da suicida e, portanto, nada de *kara-kiri*.

Mas não é somente a isto que se reduz a collaboração extemporanea da japoneza-hollandeza. Ha mais, de um pitoresco precioso!

David Belasco, Giacosa, Illica e Puccini preoccuparam-se, todos os quatro, para envolver o suicidio de Butterfly em uma aureola de poesia e de infinita melancholia. Foi por isso que, antes de tudo, o suicidio foi afastado para traz do biombo, deixando somente, como signal do sacrificio a quéda do punhal e o desapparecimento do veu. Depois, imaginaram que ella vendasse os olhos do filhinho, para que este não presenciasse a sua morte, e que lhe pusesse nas mãos a bandeirinha americana e um boneco. Por fim projectaram um raio de sol que illuminasse aquella vida que desabrochava, no primeiro plano scenico, agitando a bandeira de sua nova patria, pela qual Butterfly se sacrificava, emquanto no fundo se desenrolava a tragedia, no escurinho, inexoravel e terrivel.

Pois sabes que foi que inventou a falsa filha do sol levante?

Eliminou a presença da creança, acompanhando-a para fóra, no jardim, "para que não visse a mãe morrer" (e Puccini mandava vendar os olhos do pequeno!), depois se ajoelhou e fez um mexidinho de tripas com o punhal do velho pae.

E quando Pinkerton, offegante, chegou ao quarto, encontrou a agonizante, e do filho nem sombra.

No entanto Butterfly tinha promettido dar o filho a elle, a elle somente!

Mas isto é o que haviam pensado Belasco e Puccini, os quaes, segundo a hollandeza se haviam enganado redondamente!

O peior, porém, de toda esta contradança de kara-kiri solitario, é que muitas outras interpretadoras de *Butterfly* deram credito á authenticidade daquella personificação da desventurada japonezinha e baixaram-na desesperadamente, em tudo.

E quem perde é o theatro, como espectaculo de arte e o publico que paga.

— Isto é nós, ajuntou outro assignante de lá de cima, perto do tecto; nós não merecemos este engano, nós que vimos ao theatro, porque amamos a opera, porque queremos gozar deveras o espectaculo, porque temos a musica no sangue.

Pois bem, se não nos respeitam, nós saberemos nos fazer respeitar; além do mais, o "poleiro" é sempre o arbitro de qualquer successo e de todas as vaias. Que nos toquem e nós nos mostraremos na nossa verdadeira essencia!...

E nessas palavras, está todo, o espirito do assignante de galeria; espirito de sinceridade no julgamento, que não se encobre com reservas de prudencia, de boas maneiras, de conveniencia, de opportunidade e de respeito.

"A galeria — dizia Chiapelli — não tem o dever nem as honras da chronica, não tem medo, e, sobretudo, é malcreada".

Eu não concordo; mas, indubitavelmente, quem ascende e calvario de quasi trezentos degráus — o ascensor, afinal, já desappareceu do novo Municipal, quem sabe porque — e se senta nos bancos duros, quer assistir a um espectaculo como se deve, ora essa!

E quem erra paga, quem recita como cão paga, quem canta mal paga, e quem toca mal paga.

Eis porque nas noites memoraveis, é o "poleiro" que estabelece o clima e, com o seu colossal, monstruoso barometro, fixo sempre no "variavel" maneja o ponteiro como a arma mais offensiva e terrivel. Eis porque quando se quer falsear a sinceridade de um julgamento, os do *Claque* e os chacaes vão tocaiar-se na ultima fila que os senhores da platéa não distinguem, mas que impera de modo absoluto em virtude dos plenos poderes que se arrogam de facto e que exercem de pleno direito.

O assovio da galeria não é um assovio commum e tradicional; elle está entre o lamento e o urro. Se é breve parece fuzilaria; parte, voa e attinge o alvo, espanta e para. Se é prolongado, passa ululando, nos lamentos da atmosphera violada e abatida e, dilacerando os ares como uma setta invisivel de som, diffunde um immediato, communicativo e sensivel mal estar em todo o ambiente.

A assuada, depois, tem uma voz que foge, escarnecedora e satanica até o palco. Como um raio imponderavel corta a palavra na bocca dos personagens, produzindo vertigens no autor que, escondido entre as quintas, conta com os batimentos do coração a duração da injuria ao seu trabalho; ao passo que o empresario telephona ás officinas dos jornaes para a rectificação do proximo espectaculo.

Tommaseo classificou o publico da galeria como sendo composto de "espectadores que gostam menos e, talvez comprehendem mais" ao passo que Torelli os definiu como "os marotos dos ultimos logares".

Nem uma, nem outra cousa; seria exaggero affirmar que em todas as "altas" localidades da platéa só ha incompetentes ou somente elementos superiores. A massa é sempre composta de elementos desencontrados por cultura, intelligencia e sensibilidade.

O publico das poltronas e dos camarotes tem deveres de "bon ton", de delicadeza, de esthetica que não lhe permittem manifestações rumorosas, ou, pelo menos, intempestivas durante o desenvolvimento do espectaculo, para externar o seu descontentamento ou, em todo o caso, o seu máu humor. Um cavalheiro de casaca, ao lado de senhoras decotadas tem a obrigação de manter uma linha de conducta equilibrada, dignitosa, correcta, mesmo quando o espectaculo o irrita; e se para a approvação está sempre prompto com o applauso mais ou menos vivo, para a reprovação elle se limita a empregar tambem uma arma de offensiva segura, mas de elegante ataque: o silencio, o silencio aterrador que é mais terrivel do que a vaia de longa metragem. E, com effeito, se pensarmos, por um instante na consequencia espontanea que sente um artista, depois de ter cantado a sua aria de *batalha*, ao defrontar um silencio sepulchral na platéa, em logar da esperada crepitação de applausos unanimes, temos que convir que, tambem, a arma do silencio é plenamente efficiente em todos os casos em que a elegancia de attitudes se impõe aos espectadores da platéa e dos camarotes.

Tudo isto quando o "recheio" da sala não fôr cuidadosamente effectuado por quem tem interesse que o successo se verifique sempre e clamoroso; porque, então, na platéa e nos camarotes se desencadea a tempestade de applausos antes mesmo que se manifeste o "poleiro". Aqui, onde se congregam os profissionaes da *claque* ha, por instantes, uma perplexidade, ante a indisciplina que vem de baixo, dos logares nobres; mas depois abrem-se as cataratas das palmas e coroam de louros um insuccesso que devia logicamente ser decretado por quem paga para assistir a uma obra verdadeiramente digna de admiração e de applauso. Esta valvula da *claque* é a que serve para arrastar os incautos para o sorvedouro dos applausos; e que serve, tambem, para preencher as lacunas deixadas pelo publico que paga e que considera num mesmo grupo os caronas e aquelles que são pagos para bater palmas e prestar um mau serviço á arte, em geral, e ao bom nome do paiz.

Não se pode, porém, deixar de reconhecer que os *habitués* das galerias são gente simples e franca que vae ao theatro sem preoccupações mundanas; é gente que — uns mais, outros menos — teve que renunciar a alguma cousa, de renovar o seu vestiario, por exemplo, para cultivar a paixão que nelles não procede pela via plana da "carona" mas que se concretiza na acquisição de bilhetes de ingresso. Não pertence a panelinhas, nem a camorras literarias, a partidos pessoaes, a tendencias artisticas; o seu julgamento é livre. "O publico da galeria", conclue Umberto Chiappelli, "é o pae do assovio, o rei do applauso, o principe do fiasco, o despota da acclamação, o duque do escarneo, o ministro do ululato, o superintendente da ovação, o capitão da vaia, o dictador do *bis*".

Como se vê ha bastantes definições e todas bem applicadas!

A isso se pode accrescentar que é lá em cima, naquella mecca dos resignados que se encontra, talvez, a especie mais selecionada do verdadeiro espectador: o fiel, o enthusiasta, o incorruptivel, o crente, o puro que sacrifica, muita vez, o estomago para alimentar a alma.

Os herdeiros de Abdul Amid disputam sua fabulosa fortuna

Os ultimos annos de vida de Abdul Amid, foram de inquietude permanente. Pagava o velho sultão as suas tropelias e assassinios. Os descendentes de suas victimas tornaram-lhe a vida quasi impossivel, e teve de se retirar para Yildiz, onde continuou a sua vida cheia de sobresaltos. Alli viveu angustiado, e morreu nos principios deste seculo, cheio de riquezas.

Já vae para vinte annos, seus herdeiros — Mehemed Hamil Effendi, Abdul Kader Effendi e Ahmed Effendi e as sultanas Jekie e Naimé, tambem suas filhas, iniciaram em juizo o inventario, que attinge á somma avultada de cincoenta milhões de libras esterlinas, que vêm dansando desde a morte do sultão.

Essa importante questão disputada entre o governo da Palestina e os herdeiros do trigesimo quarto soberano ottomano da dynastia de Osman, e vigessimo oitavo desde a tomada de Constantinopla, deve ser ventilada ante a justiça durante dezesete annos exactos.

E ao fim desse tempo, se o tribunal resolver que os titulos de propriedade dos herdeiros devem ser reconhecidos, condemnara, portanto, o governo nas custas do sensacional processo.

Os milhares de hectares de terras da Palestina, Transjordania e Syria, serão restituidos aos directos descendentes de Abdul Hamid II, não obtante os convenios que se realisaram em 1919 e dois annos mais tarde, em 1921, entre os governos da Palestina e Turquia. Mas a Suprema Côrte de Justiça e Jerusalém é que resolverá em definitivo.

STOCKLER DE LIMA

CARRO DE BOI

Do Instituto Historico de Santos

(Continuação da 1ª pag.)

seu direito do chefe, de cócoras, junto ao fogo, tirou a faca da bainha de couro, separou a *paia* do môio que tinha preso ao largo cinturão de couro, pegou o naco de fumo caipira e pachorrentamente, passando sobre elle a lamina bem afiada, picou a porção precisa; largou a faca, pousou a mão direita na palma da esquerda e deu o movimento circular necessario para que o fumo ficasse bem moldinho.

Enrolado o cigarro, o Venancio retirou do fogo o tição, accendeu o "pito" e, de olhos meio fechados, saboreava o fumo do Araxá que tinha fama de "bão" por toda a banda.

Emquanto do grosso cigarro a fumaceira, em interminas espiraes, subia ao espaço, e o Venancio de olhos baixos, piscando muito, "pescava uns lambarys" o Miguel e os outros carreiros iam tratando de arranjar a "janta".

Vendo o Venancio a cochilar, o Zé Risario falou bem alto:

— Nhô Venancio, mecê já tem sôdade do feijão ?

— Nem falá é bão!...

— Minha barriga inté já tá querendo abraçá as custella; tô roxinho de fome!

— Mais um nadinha e tá tudo prompto, disse o Miguel, ao pinchar o arroz na panella.

— Bamo vê isso logo!...

Algum tempo mais, e o cozinheiro, retirando do fogão o caldeirão e as caçarolas, gritou:

Prompta a janta, meu povo.

Pegaram os pratos de folha e cada um foi chegando o seu ao Miguel, que os ia servindo. Acabado o jantar, o Zé Rosario juntou as sobras, numa cuia grande, chamou o Leão e o Veneno, os cães de fila que debaixo do carro esperavam a hora de lhes virem á bocca os restos de comida.

Depois de guardados os pratos e demais peças de cozinha, os carreiros faziam os cigarros, emquanto que o Venancio, estendendo um couro, jogou numa extremidade o sacco de roupa para servir de travesseiro e se espichou, cobrindo-se com o velho cobertor de baeta vermelha.

O Miguel, assentado no banquinho de viagem, afinava o "pinho choroso", emquanto o Camillo Gabiroga acocorado, junto ao fogo, saboreava o fumo do Araxá, que lhe dera o tropeiro que com elles dormira, no ultimo rancho.

A viola gemia e o candieiro cantava as trovas sertanejas, quando o Zé Rosario falou:

— Nhô Cabillo, vancê nunca pitou um fumo tão bão; vancê inté amode qui tá orguloso quesse pito!...

— Nem fala, rapais!... inté da minha maginação saiu verso pra morde o gosto do fumo.

— Entonce fala os verso.

— Bate no pinho, Migué, aquella tôada da Morena que lá vai os verso.

O Miguel ponteou a tôada pedida e o Camillo Gabiroga soltou as primeiras trovas de imaginação, decantando o fumo do Araxá.

"Quem tivé uma sôdade,
Dessa mêmo de matá
E só pitá um cigarro
Do bom fumo do Araxá.

A fumaça vai pra riba,
Lá no Céo vai se espaiá...
Quem quizé ganhá sucêgo
Pita o fumo do Araxá.

Meu curação tava preto,
Eu tava quazi a chorá
Mais as magua foi-se emborá
Viva o fumo de Araxá.

Palmas ao Camillo!...

O Zé Rosario que tambem arrastava a sua mala de repentista, o que o tornava figura bôa em toda festa de muitirão, fez mudar a tôada da viola e bateu a resposta, ao pé da letra:

"Si mata mêmo sôdade,
O bom fumo do Araxá
Nhô Camillo, passa o pito,
Perciso delle fumá.

.. ..

Já tirei sete fumaça...
Num m'esqueci de tragá...
A sôdade tá na mêma
Tá vivinha a suspirá.

Nhô camillo disse "peta",
A verdade fala o Zé;
Cigarro mata sôdade
Quando num é de muié".

E a viola gemia nas mãos do Miguel, violeiro "afamado" na Villa Nova e na redondeza. O Venancio espreguiçou-se na cama, levantou a cabeça e falou alto:

— Vai deitá rapaziada; os gallo num demora a miudá e óceis tão ahi perdendo noite. Vai descansá; meu povo, que nois têmo de intregá cêdinho as carga, e si nhô Majó cummissario tivê tudo arrumado, aminhã mêmo nois arriba. O carreiro chefe ordenara; o Miguel desafinou a viola, arranjaram todos as suas camas debaixo do grande carro e se fez o silencio, interrompido de quando em quando, pelo ladrar forte dos cães de fila deitados á beira do fogo.

Os raios do luar aclaravam interminadas campinas, e se reflectiam na superficie das aguas do corrego de leito pedregoso; a estrella dalva tremeluzia além, quando o carreiro chefe chamou os companheiros para que fossem juntar os bois.

A neblina forte que caira a noite toda, formava o lençol de prata que se estendia pelos longos campos. Os carreiros, de calças arregaçadas aos joelhos, tiritando de frio, galgaram a collina e seguiram rumo certo, ao ponto em que haviam visto os animaes á hora de escurecer. Emquanto elles campeavam os bois, o Venancio atiçava o fogo para fazer o café. Ao chegar a certa distancia, o Miguel avistou, sob a gamelleira, todos os animaes deitados, a modornar, ruminando os bolos arrancados á pastagem bôa que tiveram durante a noite. Os homens gritaram-lhes os nomes; os pesados quadrupedes se ergueram preguiçosamente e, a passos lentos, seguiram o trilho que ia ter ao pouso dos carreiros. Fizeram-se os preparativos de saida e quando os primeiros raios do sol doiravam os montes e o passaredo cantava, tambem se fez ouvir o monotono cantar do carro que demandava as ruas da pequenina cidade sertaneja, para entrega das cargas e recebimento das que deviam ser levadas aos negociantes da Villa Nova. Depois de feitas as descargas e recebidos os carretos, o Venancio mandou que o candieiro guiasse pra casa do commissario, o [illegible] os tropeiros haviam deixado os fardos. Alli o Venancio recebeu os volumes, assignou os recibos e dobrou as guias, amarrando-as com o dinheiro na ponta do lenço vermelho.

"Vamo imbora, minha gente; a sombra já passou da roda do carro; o sór já tá muito arriba de meio dia; vamo imbora minha gente". E o carro, ainda mais pesado agora, rangiu no eixo e cantou forte pela estrada, em rumo da Villa Nova.

Após alguns dias de viagem, ao redor do fogo, no rancho da Cachoeira, os carreiros se divertiam a cantar as trovas sertanejas, ao som choroso da viola, quando o Venancio lhes disse:

"Aminhã, si a Nossa Senhora da Penha permitti, no dobrá do sór, nois têmo no chapadão da Villa Nova".

Realizaram-se as previsões do Venancio, pois á hora do sol a pino o carro, arrastado pelas oito juntas de bois possantes, cortava o caminho arênoso do chapadão da villa.

Os carreiros avistaram o grande cruzeiro á frente de capellinha; ouviram os repiques do sino, e o espoucar dos foguetes, annunciando a terceira novena de Nossa Senhora do Rosario, á padroeira da Villa Nova. O carro entrou na Villa Nova e foi parando nas lojas que tinham cargas a receber e, emquanto os homens retiravam os volumes, os bois, deitados, descansavam arfantes, da caminhada através das estradas poeirentas. Terminada a entrega, o carreiro chefe ordenou:

— Rumo de casa; vamo descansá...

E vagaroso, o carro partiu sem mais cantar; alliviados do peso os bois caminhavam, antegozando o momento em que lhes tirassem as pesadas cangas e os ajôjos, que os prendiam durante as longas horas em que arrastavam o grande carro.

Em casa do carreiro, a mulher trabalhava preparando a "janta", pois já os filhos haviam conhecido o cantar do carro do Venancio logo que, atravessando a ponte do corrego das Arêas, entrou na villa para distribuir as cargas.

Nuvens purpurinas enfeitavam o céo, do lado das serras, cobertas pelo velludo verde-escuro das mattas virgens: os animaes, em bandos, seguindo o trilho batido, se dirigiam aos pousos, num terreiro que circumdava a cazinha do carreiro: num velho côcho, cavallos trituravam o milho das espigas; bacoros pequeninos fuçavam a terra; ovelhas balavam e os bois, cansados da viagem longa, modornavam, ruminando vagarosa e compassadamente...

A' porta do casebre o Venancio contava á mulher as peripecias todas da viagem emquanto os meninos, amarrando sabugos de milho aos pares, como o carreiro fazia, ao atrelar as juntas, com seus carrinhos, de rodas de caco de cuia, brincavam de... Carro de Boi.

Homens com cauda

Será que o homem descende mesmo do macaco? Os autropologos dizem que sim, mas ainda falta proval-o de fórma indiscutivel. Continuam, pois, procurando o "encadeiamento perdido" entre ossos prehistoricos, mas, no minimo, esse "encadeiamento" é um homem-macaco vivo, radicado em algum ponto radicado do globo.

Dizem, por exemplo, que em uma zona selvagem de Papua vive uma raça de homens com cauda. Um indigena do districto do rio Fly assegura tel-os visto, segundo o declara em seu relatorio annual o governador da ilha, sr. Hubert Murray. Esse indigena declarou categoricamente que esses homens com cauda se encontram em um ponto situado a E'ste de Kemp Welch.

Pediram-lhe detalhes e elle declarou estar certo de que, pelo menos um delles tinha cauda. E quando lhe perguntaram em que baseava a sua affirmativa, respondeu:

— Porque o comi.

A carreira accidentada do casamento de Stan Laurel e Illiana, sua ultima esposa, está chegando ao seu fim. Fala-se que ella vae partir para Reno, afim de tratar do divorcio...

Daqui a cincoenta annos

Daqui a cincoenta annos, o calor e a energia do sol estarão engarrafados e promptos para trabalhar em proveito do homem. E', pelo menos, ao que se propõem os sabios do Instituto de Technologia de Massachussetts, que já puzeram mãos á obra para o obter.

Contam, para isso, com um fundo equivalente a dez mil contos de reis, com os quaes já iniciaram trabalhos destinados a converter, dentro do prazo acima mencionado a energia do sol em força util, accumulando-a para empregal-a posteriormente.

Ao mesmo tempo, a Universidade de Hwarvard investigará o meio mais commodo e seguro de conservação da energia solar, para uso do homem.

Tudo vê, ouve e... discute

Edde Wu, de doze annos de edade, ficou uma semana sem ir á escola. A policia de Nova York encontrou-o sentadinho e quieto num banco em Battery Park, vendo os navios sairem para o mar alto.

No tribunal das creanças o juiz disse: que no espaço de vinte e tres annos era ella a segunda creança chineza que comparecia para ser julgada.

Perguntou-lhe a razão do não comparecimento na escola.

Eddie Wu confessou: que a professora havia dito serem todos os meninos muito máos, que eu fazia soffrer muito; então, para não tornal-a triste e soffredora eu não tenho ido á escola.

O pae, que fôra chamado a comparecer ao tribunal, disse o seguinte: Illustre senhor juiz, sempre culpam os filhos quando estes têm máos costumes, mas a culpa me pertence, pois fui eu quem não o instruiu propriamente nos deveres que todos os alumnos devem ter com relação á escola. Mereço a prisão.

O juiz ficou assombrado, pois em geral são os paes que culpam ou a professora, ou o policia que o prende, emfim todos, menos elles.

O juiz suspendeu a sentença contra Eddie Wu, mas o pae não o perdoou; ficou sem falar com elle durante dois mezes, tirou-lhe todos os brinquedos e tambem prohibiu de sair depois das horas de escola.

Em Nova York a delinquencia juvenil em Chinatown (bairro chinez) é a menor de todas as outras áreas da cidade, isto é, praticamente não existe; semelhantemente em: Boston, Nova Orléans, Chicago, S. Francisco e Los Angeles.

Por que? Quando uma creança é má em Chinatown é sempre o pae que é accusado.

O primeiro dever de um pae para seu paiz, seus vizinhos e para si proprio é educar seu filho propriamente e dar os melhores exemplos possiveis.

Se uma creança chineza se porta mal, fica o pae mal visto perante toda sua familia, amigos, vizinhos, etc.

De modo que ensinam o respeito filial como sendo a primeira de todas as virtudes; a creança torna-se assim cuidadosa em não causar soffrimentos aos seus paes.

Não ha no mundo pae mais orgulhoso da sua familia que o chinez.

A creança chineza não tem tempo de vadiar; passa quasi que o dia todo na escola: até tres horas na escola americana e de quatro as sete na escola chineza onde ensinam, além da historia e lingua chineza, os preceitos de moral de Confucio e de outros philosophos. As boas maneiras, respeito aos paes e ás leis, que aprendem em casa, são reforçadas na escola chineza.

Apezar de tudo isso uma creança chineza foi presa em Nova York porque estando brincando num telhado atirou de lá um tijolo e este quebrou a vidraça duma barbearia.

O proprietario afim de que o concerto da vidraça fosse pago pelo pae da creança, mandou prendel-a. O pae naturalmente pagou todas as despesas e o caso ficou assim liquidado e a creança solta; o pae, porém, não achou isso sufficiente. Qual não foi a surpresa do barbeiro quando na semana seguinte apresentaram-se 50 chinezes na sua loja afim de cortarem o cabello, precisassem ou não. Elles eram primos do pae da creança. Este tendo pago as despesas salvou sua dignidade, ao seu modo de pensar.

Como póde haver delinquencia juvenil num povo que pensa desta maneira?

O. K.

O primeiro exito de Delacroix

Quando Delacroix enviou ao salão do Louvre seu quadro "Dante e Vergilio nos infernos", era tão pobre que não póde comprar uma moldura, e teve de rodear a sua obra com quatro taboas, sobre as quaes povilhou pó dourado pegado com goma arabica. No dia da inauguração, procurou inutilmamente a sua tela entre as pequenas salas reservadas aos principiantes.

— Foi o senhor que enviou um quadro com molduras de taboas? — perguntou-lhe um guarda. — O jury não tomou conhecimento dellas, e Mr. Gros mandou fazer uma moldura adequada e exigiu que a sua obra fosse exposta no salão principal.

Emocionado com tanta honra, Delacroix foi á casa do famoso pintor Gros, a quem encontrou de palheta na mão.

— Ah! E' o senhor? — disse Gros — Que edade tem?

— Vinte e tres annos.

— Vou-lhe dizer a verdade. Você pinta como um mestre, mas debuxa como um animal.

Evidentemente, Gros queria dizer: como um animal que debuxa bem.

O HUMORISTA QUE DESERTOU DO PIEGUISMO LYRICO

(Por TERRA DE SENNA)

Ferreira de Araujo recebera naquella noite, por entre outras innumeras cartas, um soneto, escripto de certo com visivel timidez.

"Olhos verdes" era o seu titulo.

Passou os olhos rapidamente pelas estrophes, detendo-se, porém, no ultimo terceto:

Olhos — espelhos de almas sequiosas
De amor, de occultas chammas mys-[teriosas
— Escondidos, reconditos vulcões...

Releu o grande jornalista o soneto.

Procurou o nome do autor.

Peres Junior.

— Quem será esse Peres Junior?

Na redacção ninguem o conhece.

Não importa, porém:

E no dia seguinte a "Gazeta de Noticias", cujo prestigio se firmava cada vez mais nos nossos circulos literarios, publicava em suas columnas o soneto "Olhos Verdes", de Peres Junior:

Adoro os olhos tristes scismadores
Onde a saudade amargamente habita:
Olhos que quem os vê, pára e medita
Tão cheios são de sonhos e de dôres...

Olhos piedosos, ternos, soffredores...
Olhos que dizem coisas da infinita
Dulcissima ternura, onde palpita
Vago desejo timido de amores.

Olhos de monja para os céos erguidos...
Olhos pisados, rôxos, doloridos,
De apaixonadas, meigas expressões.

Olhos — espelhos de almas sequiosas
De amor, de occultas chammas mys-[teriosas
— Escondidos, reconditos vulcões...

* * *

Publicado, emfim, o seu primeiro soneto...

E Peres Junior, menino ainda, exulta.

Irmão do pintor Pedro Peres, elle, Peres Junior, alma voltada para os motivos lyricos sentia-se poeta.

Naquelle momento, a publicação do seu soneto pela "Gazeta de Noticias" constituia a affirmação justa do merito dos seus versos...

Mandou então o segundo, o terceiro soneto...

E a todos os seus versos Ferreira de Araujo dava o destaque de sempre.

* * *

Peres Junior firmou o seu nome.

Nas rodas literarias, Bilac, Guimarães Passos, Pedro Rabello elogiavam os seus trabalhos que eram lidos e admirados nos sarãos elegantes.

E o joven poeta prosegue a sua rôta por entre a bruma densa do romantismo, intoxicado quasi de Campoamor que era, parece, o seu autor predilecto.

Lê e traduz Campoamor como que embevecido...

Vamos assim encontrar, ainda nas paginas do "Filhote" da "Gazeta de Noticias" em 1897, este admiravel poemeto de amor, traduzido por Peres Junior:

"AH! DO QUE NASCE OU MORRE"

Adeus p'ra sempre, ó filho, na agonia
Deixando a vida um ancião clamava
E ao filho seu que a face lhe beijava
Adeus p'ra sempre, o triste repetia.

E a lagrima verteu, a derradeira,
E a primeira verteu a pobre creança
E confundidas, ultima e primeira
Symbolo foram duma egual provança

Que lagrima, porém, em mal tão forte
Do coração nasceu mais dolorida?
A do que o mal primeiro achou na vida
Ou daquelle que um bem achou na [morte?

* * *

Um dia, porém, em 1901...

El-o o poeta romantico, o poeta Peres Junior, mãos dadas a Belmiro de Almeida, Guimarães Passos, Olavo Bilac e Pedro Rabello, esquecido, parece de Campoamor, a satyrisar os homens do seu tempo.

Funda com elles a revista "João Minhoca", de vida ephemera, mão grado o interesse despertado.

Em 1904, já humorista profissional, redige "O Tagarella", ao lado de Raul Pederneiras, Calixto Cordeiro, Augusto Santos e Augusto Rocha.

* * *

Releio, ao escrever esta chronica, alguns numeros do "Tagarella".

Letras, politica, sobretudo politica...

Ah! bons tempos aquelle em que a politica fornecia os melhores acepipes á imprensa humoristica...

Alfredo Varella, Campos Salles, Bulhões, Rodrigues Alves, Nilo Peçanha este, retratado num soneto assignado — Periquito:

"O Nilo era um regato em seu inicio...
Do Manancial "Politica" proveiu
E evitando o perigo e precipicio
Foi, pouco a pouco avolumando o seio.

Chegou ao valle "Camara"... Em tal [meio,
Rumorejou entre o Barbosa e o Bricio
Depois, seguiu, das proprias pompas [cheio,
Como quem busca melhorar de officio.

E foi banhar os campos do "Senado"
A espumar, a espumar feito um ginete,
Chegou a "presidencia" de um Estado!

E cresce... e cresce o liquido diabrete,
Até que um dia grande e celebrado,
Vá desaguar no oceano do "Cattete"...

E' ainda na revista de Peres Junior que surgem J. Carlos, Bastos Tigre e Hermes Fontes.

Do inesquecivel lyrico de "Apotheoses" vou encontrar num dos

numeros de "Tagarella", este lindo soneto:

"Régia filha do Sol, imperatriz da Noite,
Astro das Solidões, romantizada Lua
Para que, ao teu olhar, a Alma dos bons [se acoite
A Natureza fez a loura Effigie tua.

No silencio do campo, onde a consciencia, [núa,
Divaga, livre e o Vento, em dolorido [açoite
Canta — louco, a teus pés, o Mundo [tumultúa,
Embora nada o agite, embora nada o [affoite.

E' que, aos teus raios de ouro, os [animaes e as plantas
Adormecem, de um somno imaginario e [ameno
Num mystico e augural festim, com que [os encantas...

E' que, em teus beijos, Monja, ha um [salutar veneno
De tantas seducções que, em as sentindo [tantas,
O maior coração... é um coração pe-[queno!...

Bastos Tigre estréa no jornalismo humoristico assignando no "Tagarella" de 14 de junho de 1902 o soneto "De vento em pôpa":

Procuraste a curul de Deputado
Como Jasão buscava o Velocino...
E tal geito tiveste e tanto tino
Que o teu desejo viste realizado.

Ao Ministerio, Insigne Menino
Procuraste depois ser elevado.
Foste; e p'ra ter o nome Eternisado,
Alinhavaste o "Codigo do Ensino".

E sem descanso andaste procurando
Subir mais; e o Papá te fez ministro
Do Tribunal Supremo e Venerando.

E aonde quer que porventura fôr
Da veras ambição o olhar sinistro
Tu procurando irás, Procurador!

* * *

Mas, porque Telles de Meirelles?

E' Peres Junior ainda quem conta a origem do seu pseudonymo.

Tendo abandonado a poesia lyrica, fez-se humorista.

A vida, afinal, merece, pelo que ella tem de inquietante, nada mais que uma risada.

Depois do "João Minhoca", do "Tagarella", Peres Junior collabora no "Fon-Fon", em 1907, onde brilhavam varios nomes.

Lima Campos chama-o, por pilheria — Telles; Mario Pederneiras chama-o, tambem por pilheria — Meirelles.

E Peres Junior, para contentar a ambos, sem desgostar o Fogliani e o Gasparoni, resolve assignar-se — Telles de Meirelles...

* * *

Em 1917, Bastos Tigre lança com successo a revista "D. Quixote".

Humorismo puro, sadio.

E lá encontramos Peres Junior, agora o conhecidissimo Telles de Meirelles.

Seus sonetos humoristicos agradam.

Um delles é commentado até na Camara e no Senado, pois alludia a um parlamentar de certo prestigio:

"Impossiveis não ha? — parece incrivel
Que isto se affirme quando a vida [breve,
A propria vida, muitas vezes, deve
Para muitos não ser coisa possivel.

Um impossivel a razão escreve,
Escreve o sentimento outro impossivel...
E a minha pobre penna, irresistivel,
Escrevel-o tambem aqui se atreve.

Se impossiveis não ha, porque não fico
Bruto e réles burguez, pançudo e rico?
Porque não sou sequer... eu... deputado?

Impossiveis não ha... pois sim... que [faça
Alguem, falar, um ar de sua graça
Um indio do Brasil dar no Senado!..."

* * *

Bastos Tigre biographou certa vez o poeta que trocou o romantismo pelo humorismo, neste admiravel soneto, que Romano illustrou com uma bem feita caricatura:

Em nossa grei, por nosso bem, figura
Este que com mão firme, em metro e [rima,
De homens e factos faz caricatura
Com a arte de quem a sabe, e pois, a [estima.

Que é muito joven todo o mundo jura;
Porém diz o Raul que elle anda acima
De meio cem e ha trinta e seis segura
A penna de aço com que os versos lima.

Bem no sabe o Raul, que com o Calixto
E o nosso Peres era aqui presente
No "Tagarella", um dia por semana,

Pintando o diabo a quatro e o proprio [Christo,
Faziam rir, os tres, a toda a gente,
Inclusive a avó torta da Susanna.

Telles de Meirelles não se molestou com aquella referencia intempestiva á senhora avó torta da Viuva de Cabral.

E respondeu ao Tigre e ao Romano neste soneto:

"Carissimo Romano, agradecido.
Se o meu carão fizeste... muito feio,
Segundo ouvi dizer num bonde cheio,
Eu cá por mim achei-o parecido.

Não tendo entanto o queixo tão comprido
Não me queixo de ti, mas, sem rodeio,
Do D. Xiquote que me pôz no meio
De quem já cacho deu, de envelhecido.

No tempo da avó torta da Susanna
Tambem, na nossa alegre caravana
Do Tagarella, o tinhamos presente.

E nenhum de nós todos do Passado
Em nada vejo estar hoje mudado,
Pintando o diabo mais que antiga-[mente..."

* * *

E assim parece realmente.

Os humoristas não envelhecem nunca, porque, mesmo que a vida não lhes sorria, elles sorriem para a vida...

Força do habito de rir, talvez... monge, para quem a sériedade é um dogma; mas póde fazer dois, tres humoristas, dois, tres homens alegres; dois, tres bons sujeitos, afinal...

OUTRA BATALHA...

— Que tens feito para ganhares a batalha? Nada!

Ignoras que o amor seja um combate?

Oh! tu, o mais valoroso dos homens acceitares um triumpho que não te tivesse custado uma batalha?

Elle sorriu com desdem. Seus olhos encontraram-se com os della por acaso. No seu pequenino coração correu um rapido "frisson..." Depois ella continuou:

— Que fizeste para que eu recuasse, fugisse ao poder dos teus encantos? Imaginas que um valente militar seja sempre um guerreiro corajoso? Tu que desafiaste a morte tens medo assim dos tormentos do amor?

Elle pegou docemente em suas mãos e murmurou:

— Talvez...

O crepusculo começava...

Suas mãos continuavam presas ás dellas, o olhar delle procurava agora adivinhar o olhar della...

— Que poderei então fazer para tornar-me victorioso?

A lua appareceu no céo...

Ao longe, por traz dos morros chegava os écos de uma canção de amor...

— Ella lhe disse então:

"Escuta..."

VELHAS QUESTÕES DO VERNACULO

UM GALLICISMO CLASSICO

(Continuação)

Numa da sobras de J. Norberto de Sousa (1), compendio de seleccionadas e importantes questões vernaculas, ha um estudo de dois philologos, cada qual maior e de maior autoridade. Assim é que opina Antonio das Neves Pereira, auctor da valiosa *Mechanica das Palavras*: — "*Carnagem*, por mortandade, quem o vitupera? Posto que tinhamos *carnecería* ou *carnificina*, que faziam escusada a franceza. Bem sei que alguns curiosos, seguindo o Bluteau, crêem que esta palavra já tem uso muito antigo na nossa lingua, allegando aquelle lugar de Barros na sua *Historia*, onde diz: — E na ida e vinda até tornar á ilha das Garças fazer carnagem, tomaram cincoenta almas — (Dec. Decad. I, l. I, cap. II). Mas alli, fazer carnagem, não significa fazer matança, como erradamente entendeu Bluteau, mas fazer provisão de *carnes*, que é cousa bem differente do significado do vocabulo frances *carnage* ou do portugues *carnagem*, que é muito moderno." (2) E, paginas adiante, lança o seu libello Frei Francisco de S. Luiz: — "*Carnagem* (carnage). Ha muito tempo se advertiu que o portugues *carnagem* não tem a mesma significação, que o francez *carnage*. *Fazer carnagem e aguada*, dizem frequentemente Barros e Castanheda para significarem fazer provimento de *carnes e agua*. O frances *carnage* deve traduzir-se por mortandade, matança, carnicería, etc." (3)

Entretanto, esse erudictissimo Cardeal, tractando, no seu diccionario latino, da palavra — "strages" —, não faz differença entre *carnagem*, *carnificina*, *matança*, *derrota*...

Cousas da idade, com toda a certeza!...

E' interessante notar outra incoherencia. Pelos mesmos motivos por que *carnagem*, na accepção de mortandade, é gallicismo, *carnecería* deveria tambem ser taxado como tal porquanto ambas as palavras designam o estrinchamento de carne.

O nosso infatigavel Brunswick, pão nosso de cada dia, de nossas leituras, apesar de sua immensa e rompente auctoridade, mancou, ensinando que *carnagem*, em poesia, desculpa-se e é util, sendo, entretanto, em prosa, condemnavel. Fale elle: — "*Carnagem* é gallicismo — *carnage* — que se diz por *carnificina*. Encontra-se frequentemente em poesia, onde é util, mas da prosa é palavra que deve ser banida." (4)

A nós nos parece que se póde adoptar, sem medo, esse malsinado gallicismo — que já o não é, graças ás suas barbas annosas, se é que gallicismo tem barbas...

Pedro José da Fonseca, no seu diccionario de portugues e latim, ensina abertamente: "Carnagem. — Mortandade, matança de muita gente."

João de Deus, contemporaneamente, no *Diccionario Prosodico*: "Carnagem. — Morticinio, matança, carnificina."

Simões da Fonseca, modernamente: — "Carnagem. — Matança, morticinio, carniçaria de gente na guerra." — Cumpre notar, a tempo, que, sendo o diccionario de Fonseca não só actualizado, mas — "inteiramente refundido, accrescentado e melhorado" por João Ribeiro, não vemos a mãozinha na palavra, signal diacritico usado por João Ribeiro para se chamar a attenção do leitor, mormente quando se tracta de gallicismos.

* * *

Como ahi fica dicto, sem outros circumloquios, que as citações, não commetterá forte, nem fraca asnice, quem se lhe abraçar a *carnagem*, no sentido auctorisado de mortandade, ou matança.

Não ha, e tudo al são vontades de descompor.

Vamos presentear o leitor, que até cá, piedosamente, nos seguiu, com um puro exemplo classico. Lamentamos, profundamente, não ter á mão a nossa bibliotheca, que assim poderiamos fazer mais presentes de outros exemplos. Contentemo-nos, por ora, com um — sem ella e na falta delles.

Tracta-se de um exemplo de Corrêa Garção, o classico endemoninhado de amores e de aventuras. Não resistimos á tentação de citar a poesia por inteiro — tam harmoniosa e vernacula é:

A' CALVA DO PADRE DELFIM

Com a mão na rabiça, e co'aguilhada
O colono villão os bois picando,
Abre o comprido rego, a terra arando,
Que quer de louro trigo semeada.

Depois de grossas chuvas orvalhada,
Rebenta a verde canna levantando,
E no quente verão, do vento brando
Sussura levemente meneada.

Então os encalmados segadores
Lanção por terra os esquadrões viçosos;
Da carnagem cruel nenhum se salva.

Assim andam demonios malfeitores,
Ceifando nas cabeças de tinhosos;
Assim Delfim a tua se fez calva. (5)

* * *

Já que demos um pulinho até o campo da poesia, mal não ha, cremos sim, fechemos nosso artiguete com chave de ouro — boa politica literaria, porquanto, se nada se ha de aproveitar do que é nosso (que muito pouco é, na verdade), aproveitar-se-á o que não é nosso.

E' de Filinto Elysio:

GALLICISMO

Abra-se a antiga veneranda fonte
Dos genuinos classicos, e soltem-se
As correntes da antiga sã linguagem,
Rompam-se as minas gregas e latinas;
(Não cesso de o dizer, porque é urgente)
Cavemos a facundia que abasteça
Nossa prosa eloquente e culto verso.
Sacudamos das falas, dos escriptos
Toda a phrase estrangeira e frandulagem
Dessa tinha, que comichosa afeia
O gesto airoso do idioma luso.
Quero dar que em francês hajam formosas
Expressões curtas, phrases elegantes;
Mas indoles dif'rentes tem as linguas;
Nem toda a phrase a toda a lingua ajusta.
Ponde um bello nariz alvo de neve,
Numa formosa cara trigueirinha;
(Trigueiras ha, que ás louras se avantajam)
O nariz alvo no moreno rosto,
Tanto não é belleza, que é defeito.

....

Se por força de fado, ou por penuria
Forçados somos a espremer dos livros
Franceses o alimento das sciencias;
Se como na palestra empoeirada
Vamos luctar contra a ignorancia bruta
No gymnasio francês, tomemos o uso
Dos antigos athletas, que ao sahirem
Do pugilato ou férvida carreira,
A poeira dos factos sacudiam,
E banhando-se em liquidas correntes
Do Illiaso (que, alli perto, com sereno
Passeio, alegra a margens estudiosas)
Os corpos asseiavam diligentes.
Assim vi sempre o literato Erilo,
Depois de revolver francês volume,
Desempoar-se da estrangeira phrase
C'o espanador de Barros ou Vieira.

JOÃO TEIXEIRA DE PAULA

(1) J. Norberto de Sousa, Gallicismo, ed. de 1877.
(2) O mesmo — Ahi mesmo — pagina 133.
(3) O mesmo — Ahi mesmo — pagina 254.
(4) H. Brunswick — Diccionario de Synonymos — pag. 206, ed. de 1899.
(5) J. A. Corrêa Garção — Obras Poeticas e Oratorias, t. I, pag. 34, ed. de 1888.

O SYMBOLISMO E A MYSTICA

CRUZ E SOUZA — ALPHONSUS DE GUIMARAENS

(ARNALDO DAMASCENO VIEIRA)

POESIA: ALMA E CARACTER DE UM POVO

Seria sem duvida interessante um estudo relativo ao modo pelo qual as diversas Escolas literarias actuaram no meio, no ambiente racial em que nasceram, viveram e morreram.

Conhecer o relativo lapso de tempo em que essa influencia perdurara. Avaliar o valor intrinseco, a estatura, a maior ou menor projecção no terreno intellectual, dos escriptores que as cultivaram e ennobreceram.

Focalizar a attenção sobre o modo particular de agir desses grandes movimentos no sector da Arte poetica — não só no estreito ambito de uma mesma nacionalidade ou de uma collectividade ethnica, mas ainda: alargar o campo visual, de modo a abranger a acção de taes movimentos culturaes, no conjunto, na totalidade dos povos e raças, dentro de certo e determinado periodo historico.

Analysar, em summa, no tempo e no espaço, a vida e a actuação, os pontos capitaes dos grandes movimentos literarios, realizados nas transcendentes espheras da Poesia.

Constitue a Poesia, no seio de cada collectividade humana, o mais seguro estalão para medir-lhe a capacidade e o valor.

Modificando o brocardo ser-nos-ia licito affirmar:

— Dizei-me qual a poesia caracteristica de um povo; dir-vos-ei qual a alma e qual o caracter desse mesmo povo.

ESCOLAS POETICAS

A escola classica, a romantica, a parnasiana, a symbolista e a futurista, representam os principaes movimentos effectuados no campo da Arte poetica.

O primeiro, o classicismo, prolonga-se desde o seculo de Pericles ao seculo XVII, reflectindo, em suas obras primas, a cultura greco-romana, reproduzindo os motivos da belleza antiga.

Segue-se a acção revolucionaria do Romantismo, em que os tradicionaes modelos cedem logar a outras formas de expressão, na qual tumultuam os sentimentos, as paixões, os enthusiasmos do mundo moderno, arrebatados no vôo ardente da imaginação!...

A impassibilidade da Escola parnasiana busca refrear os impetos emotivos, reduzindo o ideal de belleza á rigidez esculptural da Forma retomando de preferencia aos eternos modelos classicos.

Com o Symbolismo a inspiração artistica perde-se nos enlevados arroubos do mysticismo; ou no exotismo de certos themas extravagantes, tocados de certo ar doentio; ou ainda no vago, no indefinido, no incomprehensivel á percepção vulgar...

Partindo e desprezando todos os passados moldes, o Futurismo reflecte o tumulo resultante do mundo moral e intellectual que se decompõe e se desaggrega... a annunciar o advento de uma nova era, no limiar de uma nova Civilisação!...

O SYMBOLISMO

Teve inicio o grande movimento symbolista no meio intellectual da França. Obedecendo á lei cosmica, á eterna lei de acção e reacção, constitue este um movimento contrario aos excessos materialistas, aos exaggeros realistas do "Parnaso".

Seus principaes representantes: Verlaine e Arthur Rimbaud; o estranho, e *maldito* Baudelaire; o *obscuro* Mallarmé assignalam as modalidades mais caracteristicas formadas no seio do novo credo literario.

A poesia de Mallarmé é a expressão do vago, do indefinido, da subtil relação entre a realidade e o sonho, a envolver de névoas quasi impenetraveis a luminosidade do Symbolo.

A inspiração baudelaireana inclina-se para as allucinantes formas do satanismo e do exotismo, enquanto que o primeiro daquelles grandes illuminados, o paradoxal estheta de *Sagesse*, imprime a feição mystica predominante em toda essa tendencia artistica, propagada em breve pelas demais literaturas.

O POETA NEGRO

1863 - 1898

PREPONDERANCIA DO SYMBOLO

A Escola symbolista, com os Novos, os Decadentes, os Nephelibatas constituiu no Brasil um dos mais intensos e fecundos movimentos literarios.

Sua poderosa influencia até hoje se faz sentir na feição lyrica de muitos de nossos poetas. Mesmo naquelles que por momentos se deixaram, de certo modo, fascinar pelas audaciosas innovações do marinettismo.

Sua actuação só foi superada (em momentanea intensidade, apenas) pelo extraordinario surto da corrente condoreira iniciada por Tobias Barreto e de que o genio de Castro Alves representou a mais vigorosa expressão: — E que a arrebatadora eloquencia, a grandiosidade dos themas abordados — pelos seus principaes corypheus — themas em que palpitavam as mais nobres aspirações nacionaes — emprestavam á Escola do "Condôr" os impetos que na época inflammavam a imaginação de todas as classes sociaes, desde as menos letradas ás mais cultas.

Uma vez cessados os motivos determinantes da corrente literaria: — terminados os enthusiasmos patrioticos suscitados pelas nossas lutas no Prata; lavada a mancha negra da Escravidão — assumptos palpitantes na época; cessados os motivos preponderantes, cessaram de egual modo os accentos epicos do movimento, extinguindo-se lentamente a Escola condoreira á falta de seus elementos vivificadores.

Phenomeno contrario se verifica em relação ao Symbolismo. Elle não morre, apenas se transforma, apresentando-se sob outras modalidades mais condizentes com o gosto literario, com a indole sentimental da Raça.

Sua acção foi muito mais duradoura que a do Parnasianismo. Raros cultores entre nós se apontam no estricto campo do "Parnaso": — Martins Junior, com *Versos de Hoje*; Francisca Julia, com os *Marmores*; Damasceno Vieira, com *A Musa Moderna*, Alberto de Oliveira, com as *Meridionaes* — são os unicos representantes dessa tendencia artistica que se propõe banir do campo da Poesia os motivos de amor, o sentimento, a emoção, o mundo subjectivo; contentando-se apenas com as representações objectivas da natureza exterior, com o brilho e a perfeição da Forma, expressa em toda sua impassibilidade e frieza.

O SYMBOLISMO EM NOSSO MEIO CULTURAL

A corrente symbolista em nossa Poetica se fez sentir não só na Capital do paiz, mas tambem nos centros artisticos da provincia.

Brilhante e numerosa pleiade de jovens aedos filia-se ás novas tendencias literarias, de que a marcante individualidade de Cruz e Souza (1863-98) se tornaria o poderoso centro de gravitação.

Poderiamos dentre aquelles vates lembrar: Silveira Netto, em *Luar de Hinverno* (1885), Emiliano Pernetta, em *Musicas*, (1888), Nestor Victor, em *Signos*, (1897). Mereceriam ainda especial destaque Felix Pacheco, Saturnino de Meirelles, Gustavo Santiago, Mario Pederneiras e esse original e bizarro Gonçalo Jacome. Seria de recordar nos Estados: o nome de alguns *Novos* que pertenceram ás grandes Associações Literarias do Norte: a *Padaria Espiritual* do Ceará, a *Nova Cruzada* da Bahia; recordar os poetas filiados á Escola no extremo Sul: Zeferino Brasil, Souza Lobo... e tantos e tantos outros nas demais unidades da Federação merecedores de egual referencia.

Apresenta cada um desses artistas sua feição propria, sua nuança individual, obedecendo embora ao espirito geral da Escola.

Foi "Nestor Victor o grande, ou melhor, o unico critico do movimento symbolista entre nós, — affirma Jackson de Figueiredo — o unico que o soube filiar na historia das nossas letras, mostrar o que elle tinha de natural á nossa sensibilidade e analysar-lhe a physionomia interior".

Para o estheta dos *Signos* era Cruz e Souza um "Cruzado cuja formosa Jerusalem representava apenas uma miragem".

Confirmando o juizo do eminente panegyrista do Poeta Negro, Jackson conclue ter sido este "uma grande alma religiosa a quem faltara comtudo a verdade religiosa".

Este espirito de religiosidade, a accentuada tendencia mystica, propria da Escola, deveria attingir sua maxima intensidade na enlevada beatitude christã de Alphonsus de Guimaraens, cuja obra é toda um longo cantico de Amor e de Fé como esse liturgico *Septenario das Dores de Nossa Senhora* de que destacamos estas suaves estrophes, antiphonas repassadas de intensa espiritualidade biblica, de candura e renuncia:

Em teu louvor Senhora, estes
[meus versos,
E a minha Alma aos teus pés pa-
[ra cantar-te.
E os meus olhos mortaes, em dor
[immersos,
Para seguir-te o vulto em toda a
[parte.

Tu que habitas os brancos uni-
[versos,
Envolve-me de luz para ado-
[rar-te.
Pois evitando os corações per-
[versos
Todo o meu ser para o teu seio
[parte.

Que é necessario para que eu re-
[suma
As Sete Dores dos teus olhos cal-
[mos ?
Fé, Esperança, Caridade, em
[summa.

Que chegue em breve o passo
[derradeiro:
Oh! da-me para o corpo os Sete
[Palmos,
Para a Alma, que não morre, o
[Céo inteiro.

O Symbolismo no Brasil constituiu nossa mais alta expressão mystica, reveladora de particular estado de sensibilidade e de apurado gosto artistico.

Napoleão moribundo

(Esculptura de A. Vela)

(Continuação da 1ª pag.)

desconforto e molestias, sobretudo a disenteria: debandam pouco a pouco e no fim do seu captiveiro, proximo da morte, Napoleão verifica que sómente dois ou tres companheiros fieis permanecem ao seu lado. Hudson Lowe, a hyena que se fez carcereiro, tem requintes de malvadez para tornar insupportaveis os ultimos dias do grande guerreiro a cuja sombra conseguiu ter logar na historia.

Abutre que farejou a carniça de uma aguia, o seu nome vem á mente dos que passam pelos corredores dos Invalidos como o odor do estereo offende a pituitaria dos que transitam pelas estradas deshabitadas.

Descendo os Invalidos, atravessando o *Champ de Mars*, buscando vagarosamente as pontes que ostenta os nomes heroicos das grandes batalhas do Imperio, uma pequena vendedora ambulante perseguiu-me com affectada amabilidade, offerecendo-me, por dois francos, um annel de ferro que era simile de uma maravilhosa alliança infeliz: a mesma que Maria Walewska dera de presente ao Imperador e que tinha gravadas estas palavras deliciosas:

"Se deixares de amar-me, não te esqueças de que eu te amo..."

CÔRTES E RECÔRTES

BALZAC E A DUQUEZA DE ABRANTES

O grande romancista foi amigo da mulher de Junot. Sabe-se que ella era portugueza. O famoso sargentão, a quem Bonaparte incumbiu de invadir e conquistar Portugal, levou-a mais tarde para Paris. Tornado duque, fel-a duqueza. Na sociedade aristocratica do Imperio, foi uma das damas de mais luxo e belleza. Esbanjou não uma, mas varias fortunas. Sua vida foi uma serie de aventuras elegantes e escandalosas.

Dizem que Talleyrand foi um de seus amantes. Era bem um typo feminino da decandencia napoleonica, desdenhando dos credores porque era cortejada pelos marechaes, pelos embaixadores e pela nobreza improvizada.

Balzac a conheceu quando ella começava a envelhecer: "Mas ainda era bella e provocadora", escrevia elle a Madame Hanska, com quem depois se casou. E mais adeante, nessa carta: "Muita cousa que sei deste Paris que é um mundo de sensações, devo á duqueza que Junot nos trouxe de Portugal. Morreu numa miseria dourada. Eu a vi dias antes: era bem a imagem do fim de um grande e poderoso Imperio."

Essa carta de Balzac foi recentemente publicada nos jornaes parisienses que commemoraram o centenario da morte de Talleyrand.

—◉—

O IMPERADOR PEDRO II

Se ainda precisassemos de mais algum traço para marcar o perfil de D. Pedro II, como um soberano de espirito liberal, democratico, tolerante, aqui teriamos mais este. Sem acreditar jamais que o depuzessem e banissem, o monarcha não só facilitou a propaganda republicana, como até se zangava com aquelles que a queriam impedir pela violencia, ainda que esta fosse legalmente preparada.

Poucas semanas antes da Proclamação, o conselheiro Carlos Affonso, então presidente da provincia do Rio de Janeiro, referiu a D. Pedro II que o dr. Campos da Paz annunciara uma conferencia republicana em Campos. Elle, Carlos Affonso, mandou dizer ao conferencista que tal não consentiria. Se entendesse de falar ás massas, que o fizesse num theatro ou num club. Na rua, não. O imperador não gostou dessa providencia. Declarou ao conselheiro que o governo deveria permittir aos republicanos a livre manifestação do pensamen-

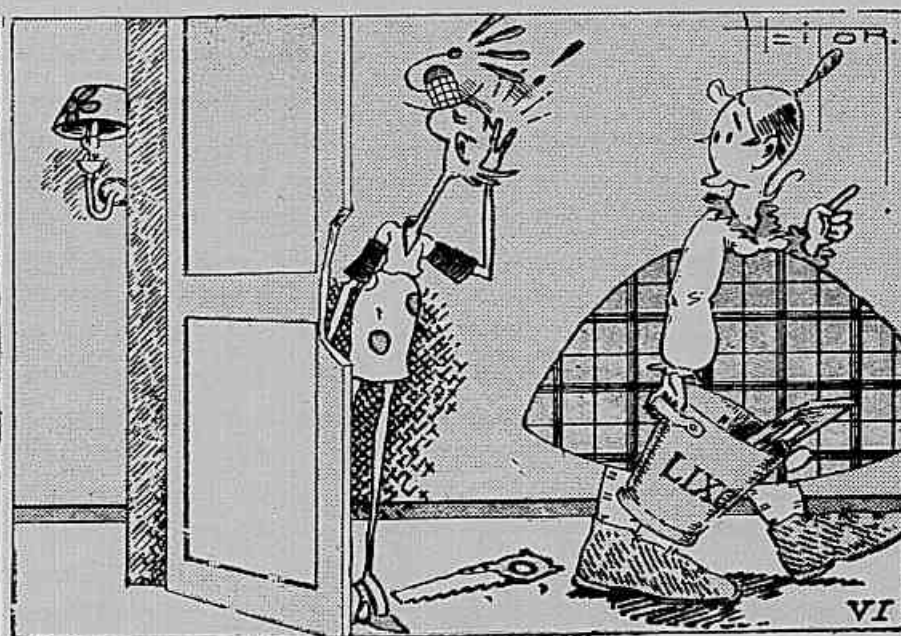
(Continúa na 12.ª pag.)

— Outro dia sahiu deste buraquinho um cheiro de coisa estragada, dona Zabelinha!

— Escute aqui: — e foi no momento em que a senhora lá dentro mudava as meias...

— E' a primeira vez que custo um pouco a dar com a causa de um effeito...

— Quando sentiu o tal cheiro, dona Bicuda sabe se tinha a bocca fechada?

— Ora bolas! Felizmente não cheguei a pôr duvida na integridade das minhas immaculadas meias!

— E isto mesmo, dona Bicuda. Fechadura com mais de um anno de serviço tem que estar pôdre.

A LUTA ROMANA NO RIO

MAURO DE ALMEIDA

Noites alegres do Alcazar Parque — Um punhado de evocações — O Laterre — Jenny Cook — Porthos e o "Jacaré Vermelho" — A decisão galhofeira de um combate...

NO tombadilho de um transatlantico agrupam-se uns homens que parecem formar uma raça aparte. Alheios ao borborinho dos grandes portos. Troncos largos, biceps que fazem esticar os tecidos das mangas das roupas claras. Não se movem aos esbarros que, casualmente, lhes dão os que apressadamente entram ou sáem.

— Quem são?

— Campeões de catch. Vão para Buenos Aires. Breve estarão aqui no Rio.

— Catch! Ainda se fossem de luta greco-romana!

— Qual! Hoje não se usa mais disso, meu velho amigo! Agora é só o catch! O agarre-se como puder... A luta greco-romana foi devorada por elle.

E, de volta á casa suspiramos, ao fitarmos um retrato. A photographia é nova. Parece ter saido ha pouco do revelador, para seccar-se ao sol. A physionomia de mulher que ella nos mostra é que já o não é. Era-o ha quasi 40 annos, quando o duplo sentido da cançoneta ligeira, então em fascinio pleno, tornava-a ainda mais viva.

Contraste de magnificiencia que impressiona. Moldura de verão, a photographia — Sol! O rosto, inverno — Neve! Mas as gêlhas não enfeiam essa face, nem esses labios. Ao contrario. Dão-lhe um encanto de atração. Da que foi a "grivoise" Jenny Cook, deixa-nos, esse retrato, o consolo de um olhar tranquillo e doce, ao invez das sarças de fogo que houve nessas mesmas pupillas, deante das quaes, com o accorde final de "couplet", alegre, vinham cair chuvas de flores, em meio de applausos e gritaria. Um relevo incommum têm os cabellos brancos dessa velhinha, que, agora, no Retiro da Casa dos Artistas, em Jacarépaguá, aguarda, tranquillamente, que as palpebras lhes desçam pela ultima vez. O velario, tombando sobre a scena final de uma opereta que se transmudou em drama...

—◎—

Sobre as taboas do palco do Alcazar Parque, no ex-becco do Imperio, a que muita gente não se habituou ainda chamar, como, hoje, rua Theotonio Regadas, a endiabrada Jenny Cook tem o seu imperio atordoante num recamo de lantejoulas. Evoquemos. Com ella, Placida dos Santos. Aquella é a "divette", do picaresco que Paris exporta, ás grozas. Esta, brasileira, é a cadencia dolente da canção nacional. E' o "Assahy lá do Pará", o numero obrigado de todas as noites, exigido, principalmente, por alguns cavalheiros que olham já, á distancia dos annos, a rapaziada ruidosa, que ao chegar á casa, não têm de dar a benção aos netos! Ha mais. A Carmencita, uma hespanhola que atordôa com o seu "salero" e que torna pequeno o palco para o requebro diabolico dos quadris, marcados pelo rumor das castanholas. Varios outros numeros, sem que esqueçamos o Lanzetta, um Adonis de requebros e ademanes femininos, que só canta em travesti.

E' o "regisseur", da casa o velho ex-actor Antonio Joaquim Mattos. Do pateo, agora olha o palco á distancia. Sobrio. Solenne. Grave. Solennidade de insignia dignataria á lapella do frack. Este nem mesmo estremece, sequer, quando terminada a farandula dos "couplets" e o rumor das castanholas da Carmencita, vêm arrastados para o palco, os halteres e toda a apparelhagem dos numeros de força de Porthos.

Athleta. Grande numero. E' quem fecha sempre o programma dos espectaculos. Porthos é italiano. Alto. Vigoroso. Sympathico. Todo elle uma musculatura que se diria talhada em marmore roseo. Estampa apollinea. Nos hombros de aço, apoiado o artista sobre um "tripet", são levantados do chão, agarrados uns aos outros no estrado, doze ou quatorze homens, que se passam, gentis, da platéa para o palco. Certa noite, não passam. Ha o annuncio de uma novidade. Porthos não levantará os espectadores que até, então, têm ali estado como carga de lingada. Ouve-se lá dentro da coxia, um rumor forte de pisadas. Aos olhos curiosos da platéa surge, então um cavallo. O athleta manda que

Jenny Cook, numa das suas ultimas photographias

lhe liguem umas correias e suspende-o entre o estrondo dos applausos!

Attração maior entre todas, Porthos é um numero de correntes bulhentas e de pesos que cáem com fragor. A sua figura spartana quasi faz esquecer o "refrain", das cançonetas cheias de malicia de momentos antes. Impõe-se. Domina. Certa noite, tendo até ali, levantado já todos os pesos imaginaveis, vem a bôca de scena e lança um desafio:

— Illustres senhores: sou campeão de luta romana. Qualquer homem forte que se julgue capaz de enfrentar-me, honro-me de desafial-o a que o faça.

Da modalidade do sport de que elle se proclama campeão, quasi não se fala no Rio. Limitado é o numero dos que sabem, que dez annos antes, no circo Irmãos Carlo, que se armava então na rua do Lavradio, um alfaiate portuguez, num prelio do genero, partira duas costellas á um campeão desafiante. As mulheres olham os homens para ver se dentre elles surge um herói. Estes, olham uns para os outros, esperando que o vizinho de mesa, ao lado, erga-se de um salto, corra os olhos em torno, sacuda ao ar a cabelleira revolta e grite para o palco, que ali está quem acceite o prelio. Mas nenhum levanta a luva. Para a empreza, porém, o desafio lançado pelo athleta é a opportunidade. Filão de ouro em apparecendo qualquer intemerato, que acceite a justa. O desafio de Porthos, que as pizarras dahi em deante, gritam em letras garrafaes, avulta, porém, como o aviso de uma derrota certa e sem appello...

Passam-se os dias. Ninguem. No palco, o athleta continua a sorrir, levantando os halteres e com os olhares femininos beijando-lhe lubricamente o thorax e os biceps. Outros dias se vão. Ninguem ainda? Dentro do bulicio dos commentarios, só o velho actor commendador Mattos não fala. Elegante. Grave. Sobrio sempre. Entretanto, uma noite ao chegar ao theatro, Porthos encontra uma carta. Lê-a com avidez e inteirado do seu conteudo, vae a um e outro dos que já se fizeram amigos. Houve quem acceitasse o seu desafio!

— Quem é Porthos?

Sáe-lhe dos labios uma misturada de italiano, hespanhol e portuguez, para dizer que não conhece quem seja. Mas, ali está a assignatura no papel. Vejam! E, numa roda, a carta, anda de mão em mão, entre gargalhadas.

— Olhem! E' do Laterre!

Tratam de explicar ao athleta que aquillo só poderá ser uma pilheria. Afinal, quem é esse Laterre? Como homem, coisa ahi de 1 metro e 50 de altura, sem peito, nem pulsos, para essas coisas de lutas. Como profissional, o photographo que, em seu atellier, na rua da Carioca, vem de lançar a moda de doze retratos pequenos por 2$000. Se foi elle, realmente o autor da carta, não ha duvida que teve uma excellente idéa de reclame.

Rasga-se afinal a carta. A pasmaceira luminosa do Alcazar continua. Mas, o commendador Mattos, porem, não dorme. Age em silencio. Em mysterio. Com a politica diplomatica que a situação requer. E é pela sua mão que vão, finalmente, os annuncios aos jornaes. E estes gritam: "Os famosos campeões "Jacaré Vermelho" e "Terror das Selvas", acceitaram o desafio!...

—◎—

A grande noite do "Jacaré Vermelho" não deixa vasio um logar, siquer, no café cantante do Becco do Imperio. Cheios os camarotes, as cadeiras, as varandas, o pateo. Disputam-se os vãos, as aberturas. Ansia geral, emquanto, assás conhecidos já, os "refrains" das cançonetas são acompanhados em algazarra e com pancadas de bengalas e tacões de sapatos no assoalho. Misturam-se os galanteios e as pilherias de tom picaresco com os perfumes do mulherio galante...

Só os floristas, não conseguem fazer o negocio das outras noites, que lhes recordarão, certamente, os aureos tempos do jardim do Recreio, quando os partidarios da Bellegrandi, e da Delorme quasi lhes tomavam de assalto a mercadoria, para arremessal-a, entre applausos, aos pés das suas estrellas favoritas. Ventrudos, alisando os fartos bigodes, vão de um lado para outro, com os bastões cheios de "bouquets" sem que ninguem lhos compre para jogal-os á Placida ou a qualquer outra...

— Quem será esse herói que não deixou sobre o tablado a luva lançada pelo athleta?

Anda a pergunta de bôca em bôca, sem que surja resposta. No intervallo, a orchestra, conduzida por Luiz Moreira, ataca uma marcha. Expectativa. Sobe o panno. Surge o juiz da pugna. Saúda o publico. Apita. Dos campeões, é Porthos o primeiro a apparecer. Um minuto mais. Ora, graças. Ahi está, finalmente, o famoso "Jacaré Vermelho".

Diacho! Muito nos enganamos ou o adversario que arranjaram para o Porthos não é sinão um dos varios hespanhoes, carregadores de cofres e pianos que fazem ponto na rua do Ouvidor, esquina da Quitanda! Baixo, troncudo, de grandes bigodes, o pobre diabo, nu' da cintura para cima, mostra-se vexado de o fazerem exhibir-se ali, com o peito barbudo, á mostra. Olha apenas de soslaio para a platéa. Mas, emquanto, o athleta italiano depõe a toalha sobre as cordas do "ring", como homem já habituado a esta "miss-en-scene", o seu antagonista faz, machinalmente o mesmo.

Fixemol-o bem, cá de baixo, da platéa, em meio do borborinho. Upa! Ahi está quem é o homem: Ramon Tujilla. Origem: Gallizia. Doze annos de Tuy, 27 de Rio de Janeiro...

Ao apito do juiz, para inicio do prelio, a mão de Porthos mal toca a sua, porque lhe vae logo em procura da nuca, num tranco brusco, fazendo-o ir á frente, um tanto sem apoio. "Jacaré Vermelho", porem, refaz-se logo, sem perda de tempo, como sem qualquer noção, tampouco, do que deve fazer para que o tornem digno do cartel rubro que lhe atiraram ás costas. E' quando, offegante já, vae erguer os olhos para o athleta italiano, a manapula deste, com estrondo, cáe-lhe novamente sobre o pescoço como pesada canga!

E' quando "Jacaré Vermelho", realmente desperta. Vae zi-zagueando com o impulso do tronco, até um dos lados do palco. Ahi consegue suster-se a custo. Com um puxão, suspende os calções que já lhe vão além do umbigo. Porthos, em guarda, espera-o no meio do palco. Mas, elle não volta. Pois sim! De lá mesmo, o bravo "Jacaré Vermelho", atira para o athleta e para o publico, num accentuado tom de bom filho da Gallizia:

— *Baya! Non fué pora esto que me zamaram! Que me paguem e arreglen otro!*

E some-se do palco como por milagre, emquanto Porthos sorri e a platéa rompe numa assuada tremenda...

A IMPRENSA NA ARGENTINA

Na Republica Argentina se editou 3.338 jornaes, dos quaes .. .. 1.676 são revistas a media de tiragem dos sete principaes diarios passam de 200.000 exemplares.

Os 846 diarios, periódicos e revistas registrados no censo de 1935, empregavam mais de 12.000 individuos, aos quaes eram pagos os vencimentos de 26 milhões de pesos.

FASCINAÇÃO PELA PATRIA

A crueldade da guerra! A grande distancia os campos de batalha, em aldêas e cidades que vivem pacificamente, centenas de suicidios augmentam, todos os dias, as listas das victimas japonezas da guerra, que se desenrola em territorio chinez. Todos os dias, as que eram esposas, as que eram noivas, as que eram apenas namoradas de soldados, suicidam-se de todas as maneiras, para se reunir, no Céu, a seus maridos, noivos e namorados mortos em combate. Todos os dias, homens que foram recusados pelo exercito, como incapazes para o serviço militar, estouram o craneo ou envenenam-se de mil modos, porque estão convencidos de que, só assim, poderão acompanhar, invisiveis, as tropas que marcham para a frente, e animar, com o seu exemplo todos os que estão na primeira linha, para ter o glorioso destino de dar a vida pela Patria.

Não ha muitos dias, encontrou-se boiando em um rio, o cadaver de uma joven gueisha de vinte e dois annos chamada Tonoke Tominaia.

A historia dessa japonezinha é simples. Quando o noivo foi para a guerra, ella prometteu-lhe acompanhal-o se morresse. O noivo morreu lutando. E ella cumpriu a promessa jogando-se no rio.

Um outro exemplo foi dado por Hiratavo Kondo, joven camponez que a inspecção de saude recusou para o serviço, por ter vista defeituosa.

Hirataro teve um desgosto tão profundo, que, pouco depois que o trem partiu, conduzindo o "seu" regimento, elle se envenenou em plena estação, para "acompanhal-o e animal-o, unica fórma que lhe era dado dispôr, para servir á Patria."

Não param ahi, porém, as victimas da guerra. A ingenuidade japoneza vae muito além. E é por isso que, antes de partir para os campos da luta, soldados e soldados se divorciam de suas esposas, para se desligar radical e completamente de sua familia. Só assim — dizem — sem compromissos com os seus, poderão viver e morrer exclusivamente pelo Japão.

A HOMOEOPATHIA SE PREOCCUPA COM O DOENTE

Pelo DR. GALHARDO

A Iridologia, gentis leitores, ou *Iridosemiotica*, segundo a feliz creação de um distincto e intelligente collega, eminente professor na Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano, é, como varias vezes tenho repetido, a *Sciencia do diagnostico por meio da inspecção da iris dos doentes*.

E' uma sciencia que surge, evoluindo, como têm evoluido as demais sciencias, á custa da observação dos estudiosos, pensadores que não repellem a investigação dos conhecimentos ignorados, a pretexto de serem phenomenos inexplicaveis dentro dos requisitos scientificos integrados no saber humano. São scientistas que não subordinam, incondicionalmente, a explicação dos novos phenomenos ás causas já conhecidas. Procuram estas, investigando a verdade, sem preconceitos academicos, expurgados de pretenciosa vaidade. São, emfim, homens verdadeiramente scientistas.

Um homem de sciencia não nega nem accelta a existencia ou manifestação de um phenomeno sem prèviamente o submetter ás investigações de accordo com os requisitos exigidos pela natureza de sua producção. Nestas condições está a Iridologia ou *Iridosemiotica*, segundo a feliz creação do sabio collega, professor Monteiro.

Os conhecimentos de Iridologia, intelligentes leitores, serão obtidos, como têm sido, pela observação da iris de doentes e individuos saudaveis, cujos aspectos, colorações e signaes representam manifestações caracteristicas de perturbações pathologicas, em confronto com iris de pessoas em normaes condições physiologicas.

Todos os conhecimentos propedeuticos ou semiologicos resultaram e resultam de observações comparativas entre individuos doentes e saudaveis. Não surgiram por mera supposição ou pela expontanea vontade deste ou daquelle estudioso. Tal foi o modo pelo qual se orientou e constituiu-se a Sciencia semiologica ou propedeutica.

Anteriormente á creação da Iridologia já se conheciam alguns elementos de diagnostico fornecidos pela inspecção da pupilla. Assim a *mydriase*, dilatação normal e permanente da pupilla, poderá ser oriunda de uma irritação do sympathico cervical, seu nervo dilatador, revela alterações psychicas, frequentemente encontradas nos estados epileptiformes e espasmodicos, nas psychoses e manias, na paralysia progressiva, na syphilis cerebro-espinhal, na anemia e na neurasthenia, na tuberculose dos apices, podendo ser observada em uma unica pupilla ou nas duas. A *myose*, contracção anormal da pupilla, paralysia do sympathico cervical, é habitualmente reconhecida nas affecções da medulla espinhal, especialmente na *tabes dorsalis* ou ataxia locomotora, na syringomielia, nas hemorrhagias da protuberancia, na uremia, nos aneurysmas da aorta, nos tumores do mediastino, na paralysia do plexo brachial. Observa-se ainda, não raramente, a presença de *myoses*, em portadores de molestias pleuro-pulmonares.

A *anisocoria*, desegualdade pupillar, manifesta-se nos casos de paralysia ou ainda de ataxia locomotora, bem como entre os psychopathas e mesmo em casos de nevralgias.

Circular é a normal fórma geometrica da pupilla. Ha, entretanto, varias perturbações pathologicas que podem ser diagnosticadas por modificações desta fórma e irregularidades da sua peripheria, symetricas e asymetricas.

As pupillas e mgeral, em suas perturbações symetricas, tomam a fórma elliptica, orientando seu maior eixo em varias direcções, em casos de hyperhemia cerebral, apoplexia, algumas perturbações cardiacas, etc.

Nos casos de hyperhemia do cerebro esquerdo, predisposição á apoplexia cerebral esquerda, com hemiplegia direita, as pupillas se apresentam com a fórma de ellipse, cujo eixo maior se inclina de mais ou menos 45° para a esquerda, do proprio doente, em relação ao meridiano central do globo ocular, em cada olho. Se, entretanto, a inclinação se manifesta para a direita, em relação ao proprio doente e não o observador, será constatada a mesma perturbação pathologica, mas no lado direito. Quando, porém, as pupillas apresentam a fórma de ellipse, tendo seu eixo maior na posição vertical, orientado segundo o meridiano central, nas duas iris, revelam gravissima ameaça de apoplexia verdadeiramente mortal. Mas se as pupillas, ainda com fórma de ellipse, têm seu maior eixo na situação equatorial do globo ocular, manifestam uma predisposição a collapso cardiaco. Taes são algumas das muitas revelações semiologicas offerecidas pelas deformações symetricas das pupillas.

As irregularidades asymetricas, na peripheria pupillar, definem outras tantas perturbações nosologicas, reconheciveis em doentes que as apresentam. Em taes casos as pupillas substituem sua normal e completa fórma circular por uma area de dois terços desta fórma, perdendo as vezes um sector, apresentando uma excavação conica, ou, ao contrario, uma saliencia peripherica que dá ao conjuncto uma fórma herniada. Estas fórmas são oriundas de perturbações provocadas pelo antagonismo entre o dilatador e o esphinter da pupilla, representando um relaxamento ou uma superexcitação dos nervos.

A corda limitadora da irregularidade asymetrica das pupillas poderá tomar varias posições, em relação aos circulos maximos orthogonaes do globo ocular. Assim poderá ser parallela ao equador ou ao meridiano; apresentar-se com a inclinação de 45°, mais ou menos, em relação ao meridiano central e ao equatorial, etc. Quando a corda é parallela ao equador, poderá a area pupillar supprimida occupar o hemispherio superior ou o inferior, revelando amollecimento cerebral, no primeiro caso; o segundo, porém, é um signal geralmente encontrado nos individuos de *pés chatos*. Os casos de parallelismo da corda com o meridiano definem um relaxamento nervoso no lado esquerdo do corpo, abrangendo o coração, a aorta e todo o systema arterial do mesmo lado.

A inclinação da corda, em relação aos dois circulos maximos referidos, revela relaxamento nervoso no systema hepatico e uma estase na circulação portal.

No caso da excavação peripherica da pupilla, estará presente um grave amollecimento cerebral, emquanto que a fórma herniada representa uma super-excitação cerebral.

Todos estes signaes pupillares, gentis leitores, não constituem mysterios e não são negados por medico algum. Elles são observados nos olhos dos doentes e constituem indicações propedeuticas de perturbações curaveis ou não, lesões mais ou menos profundamente installadas, cuja curabilidade raramente é possivel.

Estes conhecimentos semiologicos, colhidos nas continuas e cuidadosas observações, patenteam a influencia que perturbações da normalidade physiologica podem ser reveladas e diagnosticadas por meio de signaes pupillares.

Porque negar, intelligentes leitores, a possibilidade de que estas e outras perturbações, caracterisando estados pathologicos, não possam manifestar signaes caracteristicos na iris do doente?

Ao honesto e moral estudioso, a um criterioso e verdadeiro scientista, escapa razão de prejulgar os phenomenos que ignora, antes de submettel-os ás experimentaes investigações, de accordo com a natureza de sua producção e o meio em que se revelam.

Não devemos proceder, leitor amigo, como procedeu, segundo nos refere Charles Cros, um dos sabios componentes de uma reunião de intellectuaes, á qual apresentára, pela primeira vez, um phonographo. Este sabio, um dos maiores expoentes do Instituto de Sciencias, colerico e arrebatadamente lhe cerrou as portas, gritando que não queria ser logrado por um ventriloquo.

A prudencia é uma optima conselheira. Jámais deverá ser despresada, especialmente por aquelles que não se julgam ignorantes.

Ha uns 25 annos atraz, habilissimos scientistas provaram mathematicamente a impossibilidade de um avião poder ascender a uma altura acima de dois mil metros e, mais recentemente, notaveis physiologistas affirmavam que homem algum resistiria á pressão produzida pelo deslocamento de uma velocidade de quinhentos kilometros por hora. Tudo isto, hontem, era impossivel. Hoje, entretanto, não ha mais quem se afoite a negar taes possibilidades.

Prudencia e maior prudencia deve ser a orientação dos scientistas no julgamento dos phenomenos. Nunca pretender negal-os, porque não se enquadram dentro dos requisitos de anteriores phenomenos. Estudal-os, antes, de accordo com as condições de sua producção, será o melhor e mais aconselhavel modo de agir.

Em meus escriptos sobre Iridologia, diagnotsico das molestias pela inspecção dos olhos dos doentes, tenho procurado despertar a attenção dos estudiosos medicos para este novo recurso semiotico, no interesse de prestar algum serviço aos soffredores. Com este objectivo, inseri, em minha chronica de 3 de abril ultimo, alguns casos em condições de positivar o recurso que a Iridologia pode offerecer aos clinicos. Citei o caso relativo á exma. sra. C. S., Carolina Silva, residente á rua Bolivar nº 147, a proposito de um *dente do siso*, cuja anomalia foi certificada pela radiographia, conforme verificou o cirurgião dentista, dr. Britto Junior. Citei ainda um outro caso, de infecção dentaria, relativo a um coronel do Exercito, cujo nome ainda não estou autorizado a declinar, egualmente constatada pelo cirurgião dentista que, em presença de uma positiva radiographia, extraiu o infectado dente.

Posso addicionar outros casos, como sejam os que *por meio da iridologia verifiquei em minhas clientes*, exmas. sras. Maria Barbosa de Azevedo, residente á rua Dr. Silva Pinto nº 95, e Dalila Reis, á rua Oliveira Silva nº 38. O caso da primeira destas duas clientes foi positivado pelo cirurgião dentista, dr. Homero Silveira. O segundo, relativo á d. Dalila Reis, foi reconhecido pela prova radiographica tirada pelo dr. Vinelli de Moraes, illustre radiologista, e comprovado pela extracção do segundo premolar direito pela cirurgiã dentista, dra. Ilka Reis, filha da paciente.

São factos, attenciosos leitores, e não argumentos hypotheticos.

Não neguem o valor da Iridologia sem um prévio estudo. Um homem de sciencia não deve prejulgar sem estar apoiado em positivas provas, merecedoras do respeito, como são as resultantes da criteriosa observação.

Mais uma vez solicito á attenção dos sabios e intelligentes clinicos para a *Sciencia do diagnostico das molestias pela inspecção da ires dos doentes*. E' uma sciencia positiva, tanto quanto poda ser qualquer sciencia biologica. Um optimo recurso propedeutico que um estudioso medico não deverá dispensar a muito menos ignorar.

A TORRE DE BABEL

A Torre de Babel, o primeiro "arranha-céo" da humanidade, é hoje um logar esquecido, só aproveitado para moradia de pombos. Tem a sua situação na cidade de Borsippa, perto das ruinas da Babylonia, no Irak.

PENSAMENTOS

Tudo se póde perdoar, menos a ausencia. U. Parrot.

A humanidade é tomada muito a serio, é o peccado original do mundo. Se os homens de talento tivessem sabido rir, a historia seria bem differente.

(Oscar Wilde.)

William Powell, Loretta Young, e George Brent não têm saido do rink, onde um grupo de patinadores de gelo estão em exhibição. Todas as noites, durante quasi uma semana, elles foram vistos applaudindo os artistas.

AS ILHAS DA GRECIA

Don Juan — Canto III

(De Lord Byron, versos do hespanhol Julio A. Roca)

I

Belas ilhas da Grecia onde brilharam
todas as artes da paz e onde falaram
as da Guerra; onde Sapho amor cantou,
Phebo nasceu, Delos seu templo alçou!
Eterna primavera inda vos dora:
mas tudo, salvo o Sol, fenece agora.

II

Fama que tua praia adquirira
hoje cantam ás harpas e á lyra
dignas musas de Chios e de Théos:
se seus berços não cantam os feitos seus,
ao poente pelo éco são levados
além das ilhas antes Fortunadas.

III

Do Pentelico ao mar se estende o chão
onde foi Marathona, Egeu á mão:
scismando ahi sonhei que liberdade
de novo como outróra Hellas ter-ha-de.
Onde ficou caido o persa bravo,
como pude suppor que eu era escravo?

IV

Plantou um rei pendões em Salamina
na excelsa rocha que no mar domina;
nãus aos milhares e nações armadas
do alto viu para a luta conjugadas.
Na alvorada cantou: tudo era seu
ao por do Sol porém, tudo perdeu.

V

Ah! Onde estão, onde, onde? Patria amada,
sem voz em tua terra jaz calada
a eterna poesia e o peito vate
que outróra o entoara já não bate.
Póde acaso a lyra antes divina
de tão alto cair na minha sina?

VI

Atado como estou a um povo escravo,
neste eclypse de gloria em que me cravo,
ufano-me sentindo que o rubor
meu rosto de vergonha vem compor.
Se ruborisa um grego que fenece
uma lagrima a Grecia bem merece.

VII

Basta! E' inutil chorar o bem perdido
quando os paes o seu sangue tem vertido.
Abre tuas entranhas, nos devora
oh terra de espartanos. Muito embora
dos trezentos restando tres, que gloria!
novas Thermopylas terá a Historia!

VIII

Dura ainda o silencio, ninguem fala?
Tal longe éco da torrente que se exhala,
dos mortos vem resposta vehemente:
"Levante-se entre os vivos um sómente
ver-nos-hão a seu lado bem linhados!"
... e os vivos é que estão ora calados!

IX

Debalde todo afan. Vibre outra corda!
Encha o vinho de Samos até a borda!
nossos copos! Aos turcos a canceira.
Corra sómente o sangue da videira.
A turba bacchanal tão apressada
como acóde, olhae bem, a vil chamada!

X

Pois se a pyrrhica dansa vos abrange
Que fizestes da pyrrhica phalange?
Porque se ha de esquecer a lição dada
de certo a mais viril e mais honrada?
Foram dizei, escriptas para escravo
as legadas lições de Cadmo bravo?

XI

Já não quero pensar em coisas taes
Encha o vinho de Samos os boccaes,
sabor supremo, dil-o Anachreonte,
se em verdade serviu tyrana fonte.
— chamava-se Polycrates seu amo —
Tambem de nosso sangue era seu ramo.

XII

Milciades da Thracia foi tyrano,
amigo mais valente e mais humano
dos que na liberdade grega havia
Ah! Quem nos dera que no nosso dia
voltasse tal tyranno pois a corrente
supportavel seria á grega gente!

XIII

Encha o vinho de Samos, encha bem!
Nas montanhas de Suli, Parga além
ha restos de uma estyrpe como aquellas
que geraram mães Doridas, mães bellas
Ali talvez existe uma semente
que aos Heraclides seja pertencente.

XIV

Dos francos não esperes liberdade;
é dum rei mercador a potestade.
Na dura tempera de tua espada
tem confiança e na tua hoste armada.
A' força não te quebre o turco rudo
ou insidia latina o teu escudo.

XVI

Encha o vinho de Samos nossas taças
e dansem bellas virgens com as graças,
brilham seus pretos olhos sob os veus,
e de lagrimas enchem-se os meus
quando penso tristonho que esses peitos
amanhã nutrirão homens sujeitos.

XV

Do Simio alto conduzi-me as fragas
onde ninguem escute, salvo as vagas
aos ventos murmurando o meu lamento,
Que como o cysne eu cante e perca o alento.
Uma patria de escravos não é minha
As amphoras rompei da samia vinha.

JOÃO FELICIO DOS SANTOS

DICK MORGAN — CAPITULO 5

O GIGANTESCO GUARDA AVANÇOU. DICK PORÉM ESQUIVOU-SE E ACERTOU-LHE UM "CURTO" "D. RITO"

HUG!

VOU MOSTRAR-LHE UMA COISA DE QUE NUNCA ESQUECERÁ

SINTO MUITO, RAPAZ, MAS EU ME ESQUEÇO DE TUDO!

ENTREMENTES, KID DE VOLTA DO AERODROMO, CHEGA A TEMPO DE VER...

PAPAGAIO!

...VER DICK PÔR FORA DE COMBATE O GIGANTE COM UM POTENTE "ESQUERDA"

KID! CHEGASTE MESMO A PROPOSITO. TRAGA UMAS CORDAS PARA AMARRAR ESTE GAJO!

ESTÁS FORTE EM BICHÃO? ESPERE UM POUCO.

ESTE HOMEM TERÁ ALGUMA COISA QUE VER COM O AVIÃO DO SMILLER?

É O QUE TENTAREMOS DESCOBRIR

QUAL SERÁ O MISTERIO DA GRUTA?

10 MINUTOS DEPOIS

O ENSINO DO LATIM

(Jorge Alves Possas)

Com a collaboração do ministro Gustavo Capanema, o Conselho Nacional de Educação approvou, no anno passado, novo curriculo de estudos do curso secundario, em que ao latim se reserva o maior numero de aulas. Não ha expressões com que se possa devidamente encarecer e applaudir a acção patriotica dos que compõem aquella egregia corporação, e que, com tanta clarividencia, rasgaram rumos novos á formação da juventude brasileira.

Quantos mourejam nas arduas lides da instrucção secundaria, tangidos de um ideal mais alto do que o da *auri sacra fames*, do que nos fala o poeta, — esperam que a reforma planejada, que satisfaz plenamente aos sagrados e impostergaveis interesses do ensino, seja, a partir do proximo anno, posta em execução e rigorosamente cumprida.

Temeu-se a principio que a desfigurassem, na Camara, os enliços politico — partidarios. Já agora não ha motivos para taes temores, pois ao Executivo é que vae caber a tarefa magna de reformar radical e proficuamente o nosso apparelho educacional.

Do novo curriculo, tal como o delinearam os membros do Conselho Nacional de Educação, é licito esperar-se que um espirito novo, de trabalho serio, de probidade e disciplina, venha infundir energias novas á nossa depauperada cultura.

Basta, para nutrir-se tal esperança, que se attente na posição em que se collocou o latim entre as demais disciplinas do curso.

Não só entre nós, mas nos paizes do velho mundo, tem sido objecto de larga requesta a obsidente questão do ensino do latim.

Deixemos previamente assentado que não nos referimos aqui a esse latim inutil, senão prejudicial, que, em nossa precaria organização escolar, figura apenas com tres (!) aulas semanaes, nas duas (!) ultimas series do curso fundamental. Não é o estudo desse latim — tormento de jovens, desgôsto de mestres probos e dignos, e incentivo á fraude — que desejamos se implante no Brasil. Não! A continuar esse que ahi está, melhor fôra proscrevel-o!...

A questão da importancia, utilidade e necessidade do ensino do latim está em funcção da finalidade que se attribua ao curso de humanidades. Se fosse este simples acquisição de conhecimentos em vista de uma qualquer utilidade immediata, impor-se-ia, então, a especialização, e, em tal caso, só deveria cada alumno estudar aquellas disciplinas que tivessem immediata applicação nos limites da especialidade de seu gosto ou preferencia.

Nos paizes de solida organização cultural, o curso secundario é, antes, o desenvolvimento harmonico, progressivo e methodico da intelligencia, sensibilidade, imaginação e vontade de jovens que se preparam para estudos superiores especializados", e que devem, pois, adquirir habitos de analyse, espirito de synthese e gosto pelos labores do espirito. Não é curso de especialização para o exercicio desta ou daquella profissão, mas de formação do espirito, e de preparação para estudos superiores.

Não se entenda que seja pensamento dos defensores do humanismo classico banir da formação da juventude o conhecimento das sciencias necessarias, hoje mais do que nunca, á civilização machinaria e vertiginosa que estamos vivendo. Força é que se dê ao estudo das sciencias a amplitude que a vida moderna requer. Não acreditamos, porém, que possam adquirir solidos conhecimentos scientificos jovens que não conhecem rudimentos de linguagem, que mal falam e mal escrevem a propria lingua materna, e que têm a sua formação humanistica sacrificada por um acervo congesto de noções mal ordenadas.

Se Bezard, enunciando uma verdade, poude dizer que *"la meilleure manière d'apprendre le français est de le comparer avec le latin"*, não sei o que se poderia dizer acerca do melhor modo de aprender a lingua portugueza — lingua que, segundo a expressão classica, "com pouco corrupção" se crê "que é a latina"...

"Introducção natural ao estudo das linguas modernas", pois nas proprias linguas anglo-saxonias, é apreciavel a proporção em que se encontra — o latim é elemento cultural de incontestavel valor, pela sua precisão, pela disciplina rigorosa de sua syntaxe e, principalmente, por ser preciosa fonte das "ideas geraes que são a substancia mesma, a razão de ser do ensino secundario".

A' medida que se desenvolveu entre nós o "scientismo caricato", de que nos fala, com muita propriedade, o P. Arlindo Vieira, atrofiou-se o estudo e o conhecimento do latim. Foram, porventura, compensadores os resultados obtidos? A resposta é o clamor que por toda parte se levanta contra a alarmante decadencia do ensino secundario. Não obstante a *pompa literaria* de que se engalana o programma da quinta serie gymnasial, o que se verifica é que, de um modo geral, o conhecimento da lingua portugueza mingua de dia para dia nos meios escolares, por falta daquelles principios basicos que o latim ministra. Longe de nós a convicção de que é a falta do latim o unico mal de que padece a instrucção secundaria no Brasil! Estamos em que se deu, com o novo curriculo, o primeiro passo para outras reformas, que exigem a mesma decisão e firmeza, com que se houveram, desde o inicio, os grandes animadores deste movimento de salvação nacional.

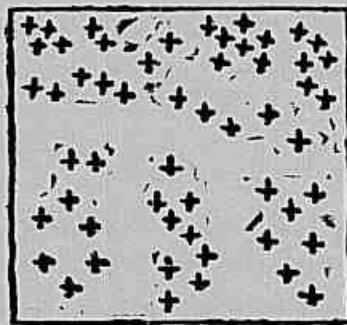
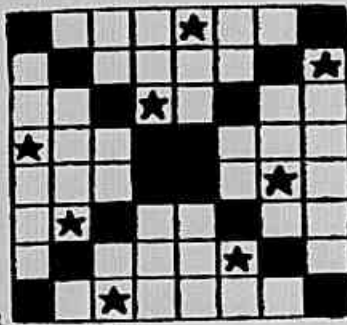
Para graúdos e miúdos

Ao centro, o quadro das cruzes, e nas extremidades, a primeira estrella e o outro quadro com as sete restantes.

Temos aqui um "test" de avaliação da medida, tempo, quantidade, e perspicacia. Marque-se 25 pontos para cada uma experiencia.

1º. — Assim que o leitor tiver acabado de ler este periodo, procure traçar uma pequena linha recta medindo 5 centimetros.

2º. — Procure adivinhar, só com o olhar, quantas cruzes ha no desenho que as encerra.

3º. — Temos um quadrado, que está dividido em 64 pequenos quadrados. O problema consiste em collocar mais sete estrellas nos quadrados brancos, mas de modo que nunca haja mais de uma estrella em qualquer uma das horizontaes, verticaes ou diagonaes. A estrella que já está collocada, não deve sair do seu logar, e nenhuma das outras, deve ficar com quadradinho negro. Será bom ter-se uma pessoa ao lado, com um relogio, para marcar o tempo.

1º. — Para mais utilidade, damos em seguida as soluções e demais indicações: — Se a linha ficar com um um centimetro maior ou menor, conte-se 25 pontos.

Se ficar com mais de um centimetros, ou menos um centimetro, conte-se 15 pontos.

2º. — Ha 55 cruzes. Se a avaliação estiver num limite de mais cinco ou menos 5, conte 25 pontos.

Se estiver nos limites de dez, conte-se 15 pontos.

3º. — Vejamos no quadrado da solução como devem ficar as estrellas.

Faça-se depois a contagem dos diversos jogadores, para saber-se qual ou quaes os mais habeis.

— Aqui o senhor poderá continuar trabalhando no seu officio... Que fazia quando estava em liberdade?

— Era batedor de carteiras, sr. director.

— Olha, querida, comprei este automovel em segunda mão.

— Esplendido! Agora vamos nos mudar daqui, para os novos vizinhos acreditarem que nós é que o temos usado

XADREZ

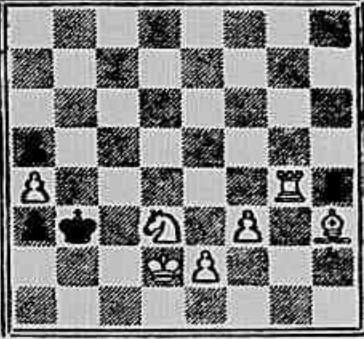
PROBLEMA N. 588

— DE —

W. J. WOOD

Brancas: R2D, T4CR, B3T, C3D, P4TD, 3BR, 2R — 7 peças.

Pretas: R4CD, P4T, 6T, 5TR — 4 peças.

As brancas jogam e dão mate em tres lances.

PARTIDA N. 588
(partida siciliana)

A mais [illegible] partida jogada no Torneio de Milão, 1938.

Brancas: CASTALDI (Italia) x Pretas: EISKASES (Austria).

1. — P4R, P4BD; 2. — C3BR, P3R; 3. — P4D, PxP; 4. — CxP, C3BR; 5. — [illegible], P3D; 6. — B5C xeq., CD2D; 7. — [illegible], P3TD; 8. — BxC xeq., BxB; 9. — P4TD, B2R; 10. — 0-0, 0-0; 11. — P3B, D2B; 12. — P5T, B3B; 13. — D2R, P4D; 14. — PxP, BxP!; 15. — CxB, CxC; 16. — B5B, C5B; 17. — D4R, P4R; 18. — D1R, P4R; 19. — C2R, C4D!; 20. — P3B, P5B!; 21. — D1D, TD1D; 22. — D3C, B4B!; 23. — C1B, BxB!; 24. — TxB, R1T; 25. — C3D, C6R; 26. — C4C, D4B!; 27. — P3T, P5R!; 28. — PxP, P6B!; 29. — C5D, PxP; 30. — CxC, TxT!; 31. — RxT, T7D xeq.; 32. — R3B, T6D; 33. — D6C, TxC; 34. — R2B, T8R xeq.!; 35. — DxD, P8C — D; 36. — R3B, DxD; 37. — TxT, D4T xeq.; 38. — R3C, D4R xeq.; 39. — R3B, P4CR; 40. — T3R, P4T; 41. — P4C, D5B xeq.; 42. — R2R, P5C; 43. — P5R, P6C. (As brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 587: T 3D

O RIO MYSTERIOSO

RONDA

IV

Em continuação do Supplemento de 24 de Julho.

TINHA motivos para duvidar da resistencia de Tenorio no embate em que se empenhara: o assedio era forte demais para o seu temperamento afectivo. A bondade em excesso é fraqueza que o tempo transforma em habito, habito que envaidece as creaturas e atrophia um sentimento que é um dos reflexos mais puros da nossa alma.

Por indole e por educação era Tenorio Guerra uma praça fragilima ás investidas de Eva. Ha homens assim. Para vencel-os não se faz necessario muito esforço; — um olhar provocante, meias palavras balbuciadas com tremuras e dengueces na voz. — não é preciso mais. São praças expostas ao perigo de, a qualquer momento, serem tomadas de surpreza.

Tenorio enquadrava-se nessa categoria, dos homens fracos, arriscado portanto a ser vencido, aprisionado e aguilhoado pela argucia, a labia, as manhas ferteis dos exercitos de Eva. Um vestido em que notasse vestigios do uso, era o quanto bastava para apiedal-o e acreditar nas mais estapafurdias mentiras da legião feminina que o assoberbava. Uma calamidade!

Chegado o momento da acção tinha pois que silenciar e agir sózinho porque o coração de Tenorio seria capaz de desfazer todo o meu esforço e até de revelar a chave do mysterio á propria cambada que o perseguia.

O mais interessado no caso era portanto o menos capaz de o esclarecer.

Por que causa teria elle, perdendo a compostura, o decoro de homem, se atirado desvairadamente, fóra de tempo, a uma vida de fraldiqueiro, — por que? Tenorio não me quererá mal pela revelação que faço destas confidencias. Quem tanto se impressionou com a minha incursão na casa dos doidos para ver como elles acabam, e elle mesmo, Tenorio, acabaria, longe estava de suppor que o tinha entre os meus melhores cobaios.

Tenorio salvou-se e, para a salvação delle, — hão de me perdoar a vaidade — contribui alguma coisa.

Da leitura dos romances de Conan Doyle concluia Medeiros e Albuquerque que o exito de Sherlock Holmes estava em prestar attenção aos factos minimos. Destes, por uma série de raciocinios logicos, é sempre possivel subir até ao autor do crime.

Falei do effeito antes de explicar a causa. A causa da subita transformação de Tenorio foi a mulher. Tenorio e o coronel Juvencio estavam de relações cortadas. Equivalendo-se em edade, havia comtudo accentuada differença no poder offensivo de cada um. O coronel era affeito a retiradas, mais propenso ao recuo do que ao ataque. Tenorio pelo contrario, era affoito, atirava-se demasiadamente e não raro escapava de cair prisioneiro. Como estrategistas do amor sobre o mappa de manobras ou no terreno da luta, eram ambos falhos. O coronel era um pedaço de homem, mas Tenorio Guerra era homem um pedaço — eis a differença.

O rompimento se déra logo depois do dia em que juntos festejáramos, na confeitaria, o anniversario do coronel, e a causadora fôra ella, a mulher terrivel, a mesma que se escapulira á minha presença, deixando boquiaberto e tonto o militar, com todo o seu tamanho e sua marcial postura.

Da revelação que me fizéra o coronel contando-me ingenuamente que a sua diva se escafedera com a chegada do marido, que outro não podia ser, para os effeitos do momento, senão eu, facil era concluir o papel que cada um de nós estava representando naquella comedia social.

Prestando attenção aos factos minimos tudo emfim, se esclareceu. Todo o meu esforço consistiu em evitar que os dois se encontrassem antes de ter eu esclarecido as coisas de fórma a convencel-os de que não valia a pena perderem-se pela mulher.

Na mesa de cabeceira, junto á lampada, o coronel, antes de metter-se nos lençóes, costumava contemplar um retrato, que muitas noites ia ao exaggero de affagar como se fôra a propria creatura. No seu gabinete de trabalho, na residencia, Tenorio por sua vez substituira por um retrato de mulher, um quadro historico da familia.

Sómente quem conhecesse o caso seria capaz de identificar os dois retratos. Eram duas physionomias, uma clara, de cabellos louros, e outra morena, de cabellos escuros, com os traços da mesma mulher, e dedicatorias com nomes differentes.

As duas mulheres distinctas eram uma unica verdadeira — "Ronda", o demonio, ora folha ao vento, que as rajadas levavam pelo espaço infindo, ora pedra leve rolando, rolando sem parar, pelas calçadas e pelas estradas, sem forças para resistir aos repelões do vendaval.

Exhausta, no ar, louca, quando pelas primeiras horas da manhã, voltava á realidade, — a realidade era dura e triste — e caia em prantos.

E chorava, moia-se de dôres, de remorsos, mas continuava a dupla vida, rondando, rondando.

Era, dizia, o seu destino...

(Continua)

(Continuação da 7.ª pag.)

to. Era o que lhe parecia nobre e elevado.

De outra vez, o sr. Basson, chefe da Policia desta capital, communicou á sua majestade que os estudantes planejavam commemorar a data revolucionaria de 14 de julho, realizando aqui passeatas ruidosas. A policia estava preparada para evital-as. O soberano contrariou-se. E recommendou ao chefe que deixasse os rapazes em paz, pois elles já estavam em época de tambem terem espirito civico.

O mais expressivo, porém, occorreu com o visconde de Ouro Preto. O derradeiro chefe de gabinete do Imperio, quando soube que Benjamin Constant pronunciara um discurso contra o throno e a dynastia deante dos officiaes chilenos que nos visitavam, indignara-se. O ministro da Guerra, que tudo assistira, era Candido de Oliveira, que se limitara a abandonar a sessão. Ouro Preto observou-lhe que deveria ter prendido o orador. E levando o facto ao conhecimento de D. Pedro II, propoz a este a substituição do general Miranda Reis, que dirigia a Escola Militar onde os factos se passaram, pelo general Floriano. O soberano não só conservou Miranda Reis no cargo, como dissuadiu o visconde de punir a Benjamin, a quem tinha por amigo pessoal.

A noite de 16 de novembro de 1889 foi, com certeza, a mais penosa de toda sua longa existencia, pois foi a das mais crueis decepções que um monarcha deposto poderia ter.

CÔRTES E RECÔRTES

—⊙—

EINSTEIN

Judeu-allemão, mathematico e professor, nasceu em 1879. Com menos de vinte e seis annos de edade, baseando-se nas experiencias de Michelson e nos trabalhos de Lorentz, elaborou, em 1905, sua theoria da relatividade restricta.

Após mais algum tempo de indagações e meditações, demonstrou a theoria da relativade generalizada, cuja confirmação astronomica foi obtida no eclypse de maio de 1919, phenomeno observado, entre outros logares, no Ceará. A Einstein se deve egualmente a theoria mathematica do movimento browniano, positivada, mais tarde, pelas pesquizas experimentaes de Jean Perrin.

Pacifista de convicções, combateu sempre o militarismo e o imperialismo. Musico e violinista, vem realizando varios concertos na Hollanda, na Inglaterra e nos Estados Unidos em festas de beneficencia a favor dos israelitas pobres e expatriados.

Ao contrario de Ostwald, de Hoeckel, de Hauptmann e de outros grandes nomes allemães, que assignaram, em 1914, o famoso Manifesto dos 93 pró-guerra, Einstein, juntamente com o biologista Nicolai, e o astronomo Foster, definiu-se pela paz.

Tem viajado muito. Esteve no Rio de Janeiro. Em Paris, a Academia das Sciencias encarregou o notavel physico, mathematico e ouo((g Poinca réo|eoIDoyIGpv estadista Paul Poincaré, de discutir com elle a celebre theoria. Em Londres, lord Haldane, numa enorme reunião de sabios, denominou-o de *Newton do seculo XX*.

Os debates que elle travou com Henri Bergson ficaram memoraveis. O philosopho francez, no seu livro *Durée e Simultaneité*, declarou que Einstein completava Gallileu.

—⊙—

A ELEIÇÃO DE MAURRAS

Foi mais facil do que parecia a entrada de Charles Maurras para a Academia Franceza. Receava-se que o facto de, uma vez por outra, ser o autor de *Amants de Venise* preso e sentenciado por delictos de pensamento, fosse motivo para que a fundação conservadora de Richelieu o repellisse. Nada disso, porém, aconteceu. Votaram pelo antigo director de *Action Française* os academicos da direita, do centro e da esquerda. Os proprios militares, com o marechal Petain á frente, suffragaram a candidatura do chefe dos *camelots du roi*. O cardeal Baudrillart, que lhe recusou apoio para não desgostar o Vaticano, não lhe fez a menor opposição. Votou em branco.

Maurras succedeu a Henri Robert.

Correio da Manhã
FEMININO
Rio de Janeiro,
14 de Agosto de 1938
Não póde ser vendido
separadamente.

O PENTEADO NA VIDA SOCIAL

No seculo XII a toilette da cabeça era importantissima.

Uma vez os cabellos presos e brilhantes por meio de oleos perfumados, com o ferro quente marcava-se as ondulações.

Nunca o dinheiro gasto nessa "coquetterie" era lastimado, nem o tempo infinito que era preciso poder para ter-se "une tête a la mode."

A arte corrige a natureza e o postiço, o falso, a illusão é a correcção que a moda nos impõe.

O homem de antigamente cuidava muito da sua toilette, o acto de vestir era considerado como uma das coisas serias da vida.

Já no reinado de Francisco I, só as damas cuidavam com carinho e zelos dos penteados.

Conta-se até uma anedocta muito engraçada d'aquella época:

Quando deu-se o cerco do forte de Romoratin o rei recebeu uma queimadura na cabeça. Os medicos tiveram que cortar os seus cabellos para facilitar os curativos. Logo que essa noticia foi divulgada, seus cortezões cortaram immediatamente os topetes e só se via na côrte cabeças raspadas.

A moda alastrou-se rapida até as provincias mais longinquas.

A cabelleira veio reapparecer com Luiz XIII, mas com muito maior fantazia e luxo.

Não era sómente o simples frisado que se adaptava as cabelleiras naturaes, as transformações copiavam as modas estrangeiras fazendo uma cabeça adoptiva, uma transplantação da moda para novo clima.

O cabelleireiro era carissimo naquelle tempo. Uma cabelleira dourada custava "cento e cincoenta libras onças." Uma bella cabelleira não valia menos de mil escudos!

O rei sol levou esse luxo ao seu apogeu.

Em 1673 um edital real creava nada menos de duzentos logares de cabelleiros na côrte.

Esses empregos eram disputados com todas as energias e quando o prestigio para conseguil-os era fraco, valiam-se das intrigas e toda a sorte de baixezas.

Ter o titulo de cabelleireiro naquella época equivalia a um titulo de nobreza.

As salas foram preparadas com todo o luxo para esse fim. Nas paredes, pinturas bellissimas sobre o assumpto. Bacias magnificas de marmore azul entre o rosa e o dourado dos enfeites.

No fim de algum tempo o cabello loiro cahiu de moda, dominou o cabello castanho que pouco tempo teve de vida porque appareceu logo em seguida a moda do cabello empoado ou as cabelleiras brancas.

Uma cabelleira tinha o peso de duas libras. Não se compunham somente de cabellos pulverizados, cosmeticados e perfumados, o reapparecimento dos enfeites generalisou-se. O requinte, a astucia, a excentricidade foi tão grande que imaginaram até "cabelleiras de crystal", mas que tiveram vida ephemera dada a fragilidade da exquisita invenção, que ao menor choque desmanchava-se em poeira de vidro.

Antes da revolução a cabelleira soffreu uma nova crise, chegaram mesmo a supprimil-a por algum tempo, mas logo que os espiritos entraram em calma e que os negocios politicos não appaixonaram mais a opinião publica, e, no mesmo instante proclamavam a grande Republica franceza, a cabelleira triumphou e conheceu novamente o, esplendor do luxo mas de modo diverso.

A moda actual é mais simples os cabellos são naturaes. Uma fronte aureolada com um palmo de cabellos apenas, que se aninham em pequenos "boucles", presos por um broche, por um pente uma fita, ou por uma flôr, é capaz de merecer um poema ou descrever assim, varios estados d'alma...

N. M

O INCONVENIENTE DE CERTAS MODAS

(KAY)

Tenho o habito, não sei se bom ou mão, de não me preoccupar com quem móra na vizinhança; assim, fiquei surprehendida quando soube que certa morena, bonitona, de grandes olhos de velludo e andar sensual, que eu conhecia de "vista", por tomarmos o mesmo omnibus, era minha vizinha!

O artificio, que ella sabia dosar com mãos de mestre e talvez o penteado não lhe davam, deante dos credulos olhos masculinos, mais de trinta e cinco annos.

O olhar observador, porém, de quem por força do "métier" conhece e disseca os "truques" do maquillage, a classificára na casa dos quarenta, hoje valorisada pela famosa ex-Mrs. Simpson.

Deixei de sair durante algum tempo e, como não vi mais a morena bonitona, esqueci-me della.

Ha poucos dias, por uma dessas manhãs chuvosas, encontrei-a casualmente na Avenida. Estava, como sempre, muito chic, em seu bem talhado tailleur marinho, mas... dir-se-ia que mais de dez annos tinham passado desde a ultima vez que a vira.

Como envelhecera e enfeiara, aquella vistosa creatura!

Os traços estavam vincados na physionomia caida, alongada e o nariz, que era ligeiramente aquillino, tomava proporções do appendice nasal dos judeus de cinema!

Vagamente penalizada, puz-me a pesquizar a causa de tamanha transformação e não tardei em descobril-a.

Era o penteado!

Minha visinha esquecera-se dos seus annos, (que se não eram evidentes, nem por isso deixavam de existir) e se deixára tentar pelo penteado "a pagem", adoptado por innumeras estrellas de Hollywood.

Desde que tal moda foi lançada por Greta Garbo, a divina, encontra-se a cada passo cabeças de Hameletos de todas as edades...

Esse penteado, extremamente simples, assenta em um rosto joven, de oval puro, pescoço longo, cabeça fina, pois accentua a elegancia aristocratica das linhas.

E', ao contrario, um verdadeiro desastre para o rosto largo e cabeça grande, por tornar grosseiros os traços, assim como para o rosto muito magro, ao qual dá o aspecto de poeta faminto ou daquelle "raté" do romance de Gyp:

Não é qualquer cabelleira que se presta para o penteado a pagem: é necessario que os cabellos sejam lisos e sedosos e que não apresentem manchas de especie alguma, o que hoje é bastante raro, dado o abuso das tinturas, "rinçagens" e permanentes.

A belleza desse penteado, tão simples, é feita mais de cuidados do que de cachos, ondulações ou prodigios da imaginação dos "artistas-cabelleireiros".

As mulheres para as quaes toda nova moda é um *decreto-lei* esquecem-se geralmente de uma coisa — a moda foi creada para embellezal-as e nunca para enfeial-as. Cabe pois a cada uma introduzir certas modificações que a tornem compativel com seu typo.

Mesmo o penteado a pagem é susceptivel de ligeiros retoques — cabellos menos longos na nuca, um cacho mais alto na frente, um gracioso "flou" atraz da orelha — tudo depende de um experimento deante do espelho.

A moda é elastica e toda concessão que venha nos embellezar é, não sómente permittida, como tambem approvada.

A OFFENSIVA CONTRA OS RATOS

Assim como nós aqui somos victimas das baratas, a população do Havre o é dos ratos. No Rio, multiplicando-se incrivelmente, as baratas não nos dão treguas.

No Havre, destruindo tudo impiedosamente, os ratos desenvolvem-se aos milhões.

As autoridades sanitarias da cidade cansaram-se de combater a praga de todas as maneira. Não houve veneno que não fosse tentado. E não houve tentativa que surtisse effeito. Cada rato que morria correspondia a dois roedores que nasciam. Como aqui. Só parece que de cada barata que desapparece, duas outras nascem para lhe vingar a morte.

O porto do Havre, era o ponto de predilecção dos roedores francezes. Era ali que elles se davam "rendez-vous" — roendo fardos e caixotes, comendo tudo, tudo estragando.

Afinal, a administração dos serviços do porto teve uma idéa: E se se creasse uma brigada de gatos para dar combate aos damninhos hospedes dos armazens do cáes?

Tentaram. Puzeram annuncios pedindo combatentes — isto é, gatos. E de todos os lados, acudiram ao appêllo. Os gatos foram espalhados por toda parte, pelos armazens, pelos pateos, pelas coxias, e começaram a sua, tarefa. Só na primeira noite foram mortos 2.919 ratos. Na noite immediata, 2.554.

E assim por deante. Em 9 dias de experiencia, os bichanos do porto deram cabo de mais de ... ... 25.000 ratos. Dahi por deante, declinou extraordinariamente o coefficiente.

Com um mez de combate, os gatos passaram as noites sem distracção. Ratos? Só um ou outro, de vez emquando. E assim vão vivendo. Quasi não ha ratos no porto.

Foi preciso crear-se a legião dos gatos, para acabar com a praga!

E nós? Qual a legião a crear, para livrar-nos das baratas?

A moda de hoje e de amanhã

(As botinhas de borracha)

A moda do sapato data da mais alta antiguidade.

Plinio attribuia a invenção desse adorno na indumentaria do homem a um primitivo sapateiro da Beocia chamado Tikets.

No antigo Egypto era terminantemente prohibido ás mulheres o uso dos sapatos para que ellas comprehendessem que deveriam permanecer nas casas.

Calçar sapatos é um costume que marca em todos os povos um gesto de independencia.

Nos escravos, esse uso também não era permittido.

Logo que um negro ficava liberto, apressava-se em calçar sapatos.

A moda feminina está hoje em uma industria considerável em todos os paizes do mundo e hoje a coquetterie exige esse uso feito em todas as pelles, em todos os couros, em todos os estylos, em todas as côres!

Dizem que a mulher "inventa modas", é falso. Os homens é que inventam as modas como meio de commercio, como meio de industria, a mulher escolhe então e vulgariza.

Quando o criador da moda é um artista, embora a primeira mulher que lance a moda não tenha o senso e o gosto bastante educado para saber preferir isto ou aquillo que melhor assente em seu typo, tudo vae bem, mas, quando o inventor é apenas um commerciante? Quando produz, fabrica um objecto de necessidades mas de um só feitio, de um só padrão e em quantidade? A mulher que não sente o ridiculo, que não tem o senso das proporções, que não sabe calcular as divisões das massas, as linhas, os volumes, os contornos, aquella que não reage, acaba ficando uma caricatura como muitas dellas que andam pelas ruas da cidade nesses dias de chuva com incriveis "botinhas de borracha" como verdadeiras meninas da roça!

Nas escolas primarias de todo o Brasil e do mundo inteiro, deveria haver uma cadeira que se intitulasse: A esthetica na arte de vestir." Ou então: "a arte applicada as industrias."

Se isso se tornasse uma realidade não teriamos certamente o desprazer de vêrmos povoando as nossas avenidas pessoas vestidas como verdadeiros espantalhos.

O gosto na toilette não é uma questão de vaidade e sim uma questão de educação.

Ha uma correspondencia sympathica entre o individuo e a sua [illegible].

[illegible] que muito se occupa da elegancia na maneira de vestir diz com toda a razão que o individuo se revela pela maneira de calçar o chapéo...

As moças de hoje revelam o seu máo gosto usando tão deploraveis "botinhas de borracha."

MARY LOU

Max Factor declara que "as mãos de estrellas famosas, como as de Gladys Swarthout, têm guiado as mulheres do mundo inteiro em bem cuidar e preparar as suas proprias mãos".

Generosidade de Hollywood

Uma das qualidades que podemos attribuir a Hollywood é que a cidade das estrellas sempre foi generosa em deixar que os seus segredos de belleza sejam dados a conhecer ao mundo inteiro.

Durante muitos annos, as descobertas que Hollywood fez neste campo, creadas, a principio, para estrellas como Norma Shearer, Jean Benett, Sonja Henie ou Luise Rainer, têm sido dadas á publicidade e aproveitadas por todas as mulheres.

Hollywood

Num dos meus recentes artigos, escrevi que a maioria das descobertas mais sensacionaes em materia de maquillagem de sociedade foi originada pela necessidade que a maquillagem de studio requeria com urgencia, mas, essas descobertas formam, apenas, uma parte do muito que Hollywood tem dado ao mundo em materia de *glamour* e fascinação.

Quasi que diariamente, novas idéas, usos e valores em maquillagem emanam da cidade gloriosa do Cinema.

Hoje, falarei, por exemplo, na arte de bem cuidar e preparar as mãos.

Mãos

O monopolio das estrellas de cinema sobre o tratamento e cuidados especiaes dedicados ás mãos foi de curta duração. Ao fazer esta declaração, não quero dizer que as mulheres ricas e de sociedade não tinham mãos bem tratadas e bellas. Em verdade, ellas o offereciam...

Mas, as mãos da mulher que trabalha em casa, entregues á lavagem de pratos, e roupas, á tarefa caseira, essas sim, soffriam em contraste. Mas, logo que as estrellas do cinema começaram a despertar attenção pelo cuidado e pela apparencia esplendida de suas mãos, as mulheres que trabalham ardentemente puderam aprender os segredos das personalidades famosas da téla.

Uma facil investigação e a leitura de artigos sobre o assumpto, em breve, lhes deram todos os segredos sobre o cuidado das mãos e ellas [illegible] como é facil o seu tratamento.

Mary Pickford

[illegible] que estes cuidados [illegible] nos dias em que Mary Pickford, Mary Miles Mintes e Collen Moore eram as grandes estrellas de Hollywood, e no tempo em que Gloria Swanson ainda vestia a roupa das banhistas de Mack Sennett.

Essas estrellas, pouco a pouco, começaram a notar que a apparencia de suas mãos deixava a desejar em relação aos seus rostos bem maquillados. Mãos asperas ou enrugadas formavam um contraste chocante com a suavidade e perfeição dos rostos maquillados.

Carole Lombard

Desde essa época até á presente, quando as soberanas do cinema são Joan Crawford, Carole Lombard, Claudette Colbert, Gladys Swarthout, Madeleine Carrol e Danielle Darrieux, estas estrellas vêm por exemplo, guianpo as mulheres do mundo inteiro em favor de uma apparencia encantadora das mãos.

Os cuidados a que ellas submettem as mãos, facto tão essencial á profissão em que trabalham, têm demonstrado que massagens regulares com loções e cremes ajudam immenso á conservação da belleza das mãos.

Essas loções amaciam e alimentam a pelle.

Cuidado das mãos

Se uma mulher usar anneis com pedras de côres vivas, o esmalte das unhas deve ser pouco brilhante. Esmaltes de côr extremamente vivas só deve ser empregado com joias singelas. Se uma mulher tem dedos curtos e ligeiramente gordos, ella, deve pintar as unhas em toda a sua extensão, facto esse que dará aos dedos a impressão de serem mais longos do que realmente o são. O emprego de um *mak-up-blender* nas mãos é aconselhavel para uma festa de noite, em que a mulher usa uma toilette de baile.

O uso desse *mak-up* dará harmonia ao conjuncto geral; isto é o rosto, hombros, braços e mãos bem maquilados.

As estrelas do cinema são responsaveis ainda pela pratica geral, hoje em dia, entre todas as mulheres, de fazer a massagem das mãos durante alguns minutos. Apertem-se bem as mãos, uma na outra, torcendo-as, e isso fará com que a circulação do sangue se restabeleça com frequencia. Esta pratica evitará ou diminuirá a apparição de rugas.

Exemplo das estrelas

Desejo, pois, aconselhar que as minhas leitoras prestem bem attenção ás mãos das estrellas do cinema. Cada uma dellas sabe usal-as em attitudes graciosas, o que poderá ser imitado com grandes resultados. Todos estes detalhes devem ser seguidos pelas mulheres que, realmente, se interessam por uma apparencia fascinante e esplendida!

SUA MAJESTADE, A MODA

Por *Marthe Morley*

Especial para o "Correio da Manhã"

As luvas constituem um dos complementos mais chics da mulher. Por isso, mesmo, não devemos dispensal-as nem no inverno, nem no verão. Porque, [illegible] de todas as [illegible], couros e pelles, podem ser usadas com o calor mais forte [illegible] com o frio mais rigoroso.

Confesso que não sou apreciadora das luvas de filé, que considero uma [illegible] de mão gosto dos [illegible].

[illegible] está a belleza de taes luvas; que, na estação estival augmentam o calor das mãos, sem sequer preserval-as da poeira das ruas e dos inconvenientes dos apertos de mãos... que transpiram.

Paris neste momento atravessa a phase peior do verão; e só em mãos que não primam pela elegancia ou pelo bom gosto das donas, se exibem luvas abertas, de filé.

[illegible] calor que faça, nem [illegible] luva de suedine chega a ser incommoda, a ponto de não poder ser usada.

Em todo, caso, será preferivel andar sem luvas, do que sugeitar a graça de uma toilette de verão á sensaboria de um par de luvas de filé.

Estendi-me um pouco nessas considerações, exactamente porque escrevo para as elegantes do Brasil, que são chics como as que mais o sejam. O meu conselho, pois, só pode ser um, nesse capitulo: o de que devem resistir á luva de filé que não recommendam o bom gosto de ninguem. Não despresem as suas luvas leves de suedine, e estarão protegidas e chics.

Falo, naturalmente, para a época em que o calor brasileiro aperta, e que corresponde á em que aperta o nosso frio: janeiro, fevereiro e março.

Fóra disso, a luva não é apenas um complemento chic, porque é um agasalho indispensavel.

No momento, as luvas de côr, em Paris, estão em pleno apogeu. Por toda parte, vêm-se luvas rosa, "bordeaux", limão e outras côres. As costuras continuam a apparecer na parte superior ou na palma da luva, em logar de estar nas costas. Umas são de pelle de avestruz, muito suave e fina.

Outras têm o dedo polegar de uma côr differente do resto da luva.

Uma novidade: o "tecido de vidro", isto é, o tecido de "rêde de pescar" ou fazenda oleosa. A materia fundamental exigida na fabricação do "tecido de vidro" é a celulose. Não se trata de um verdadeiro tecido de vidro, moda esquecida, que trouxe comsigo perniciosos resultados. Os antigos "vestidos de vidro" impediam a transpiração natural da pelle e provocavam resfriados, irritações da pelle e coceiras. Os tecidos de vidro eram excellentes isoladores, mas não se prestavam para fazer peças de vestido.

A celulose moderna chamada de vidro ou oleosa, já obteve exito na fabricação de guarda-chuvas para senhoras, completamente transparentes.

Serve tambem para capas impermeaveis que, com capucho e tudo pesam 45 grammas e podem ser levadas em um pequeno embrulho.

Foi egualmente lançada a moda dos chapéus translucidos, nos quaes o material de "vidro" foi disposto com graça isto é, formando petalas e flôres que enfeitam a cabeça. O sol passa por essas flôres e acaricia o rosto, como através de um filtro.

O effeito dos reflexos obtidos não póde ser mais bonito.

Esse "tecido de vidro" tem tambem larga applicação nos vestidos de noite que, quando apresentam fios de celulose produzem uma impressão seductora dando a idéa de vestidos de fadas.

Tambem os sapatos de baile com fios de "vidro", offerecem aspecto lindo, o mesmo succedendo com as "bôas" leves como plumas, inteiramente de vidro; cintos de variedade quasi infinita, golas, punhos e "jabots" todos da mesma materia.

Póde-se dizer que a transparencia é o grande successo do momento. A mulher, aliás, adora a transparencia e lança mão de todos os meios para chegar a ella. Esperemos, entretanto, que os lançadores da moda não se esqueçam de estabellecer um limite para a transparencia. Do contrario ao minimo descuido, passaremos da transparencia para o nudismo. Afinal, o nudismo não deve passar nunca do que é: uma coisa extravagante para creaturas mais ou menos desequilibradas. A nudez absoluta só é completamente bella nos museus, em obras de arte. Fóra dahi, a mulher deve ser sempre velada. Os olhos masculinos devem apenas adivinhal-a e não vel-a. Devem procural-a sem encontral-a nunca. A mulher não deve nunca se esquecer do que um dos seus mais importantes papeis na vida é o de "fruto prohibido." Comprehendendo isso, estou certa de que a moda da transparencia jamais attingirá os extremos do nudismo.

E isso porque nós, mulheres, não o admitiremos. Tudo podem exigir de nós os ditadores da moda, menos que deixemos murchar a flôr divina do nosso pudor.

A artista theatral, Helen Hays, provavelmente voltará ao cinema este anno, apparecendo num film.

FAÇAMOS TRICOT

(Blusa listada)

A vida difficil tem, como todas as cousas, um lado máo e outro bom. Este apresenta a vantagem de ensinar ás mulheres o partido que se póde tirar de uma mesma toilette, como prova o nosso modelo de hoje.

A blusa listada que aqui estampámos tanto se presta para o tailleur claro, das saidas matinaes, como para a praia ou para sport, acompanhada então de calça comprida ou short.

Material: 200 grs. de lã "bleu duc"; 50 grs. de lã cereja, da mesma qualidade; agulhas n. 3 e n. 2.

Pontos empregados:

Ponto de musgo (golla); sempre do direito.

Ponto de gaita simples (cintura e punhos) 1 m. direito, 1 m. avesso.

Ponto de listas: 10 carreiras de jersey em lã azul (1 car. direito, 1 car. avesso). Tomar em seguida a lã cereja. X. Tricotar 1 malha direito, passar a lã deante da agulha direita; deixar cair a malha seguinte, sem tricotar, passar a lã atraz da agulha direita e recomeçar em X. Essas 12 carreiras repetem-se sempre.

10 malhas de ponto de listas correspondem a 4 cm. e meio de largura; 12 carreiras, a 2 cm. e meio de altura.

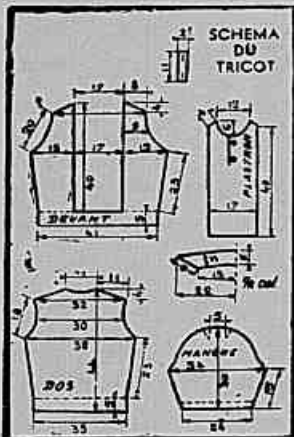
Execução: Costas: Formar 90 m. e fazer 22 car. em ponto de gaita simples com as agulhas finas. Tomar em seguida, as agulhas n. 3 e começar por uma lista vermelha.

A 22 cm. de altura total, começar as cavas, arrematando de cada lado 2 vezes 2 malhas e 3 vezes 1 malha, de 2 em 2 car. Tricotar, depois, em linha recta durante 13 cm. formar, em seguida, o enviezado dos hombros, arrematando 4 vezes 7 m. de cada lado e fechar, de uma só vez, as m. restantes.

Frente: Compõe-se de tres partes: os dois lados são tricotados separadamente, tendo como as costas, listas horizontaes, emquanto que as riscas do peito são apresentadas em sentido vertical.

Formar 100 m. e fazer 22 car. em ponto de gaita simples com as agulhas finas. Fechar as 36 m. do meio e deixar á espera, sobre outra agulha as 32 ultimas malhas. Tomar as agulhas n. 3 e tricotar as 32 primeiras m. do trabalho para formar o lado esquerdo da frente; começar por uma lista vermelha e continuar em ponto listado, tendo o cuidado de augmentar desde o inicio, 1 m. com intervallo de 3 e meio cm: na extremidade direita do trabalho; a extremidade esquerda deve se conservar a fio direito até o fim.

A 22 cm. de altura, formar a cava, arrematando, sempre á direita, duas vezes 3 malhas, tres vezes 2 m. e seis vezes 1 m. Tricotar em seguida 12 cm. em linha recta e arrematar em 4 vezes as 22 malhas restantes.

Tricotar em sentido inverso a parte que foi deixada á espera (frente direita. Por outro lado, tricotar o peito inteiramente em

ponto listado, trabalhando-se no sentido do comprimento, para obter as listas verticaes. A extremidade esquerda, sempre á fio, dará a largura do peito, emquanto que á direita formará alguns cm. de hombro e o decote, com a abertura.

Formar 100 m. em lã azul, tricotar 2 car. de jersey e começar uma lista vermelha. A' extremidade esquerda do trabalho augmentar 3 vezes 1 m., com 1 cm. de intervallo para fazer uma pequena parte enviezada para o hombro, depois, arrematar 8 m. de uma só vez neste lado, na 22ª car. de jersey azul que segue a segunda lista vermelha. Diminuir, depois, 1 m. de 2 em 2 car. para o arredondado do decote. Formar, ahi, em lã azul a tira para abertura: tricotar as 25 ultimas m. da agulha em ponto de musgo, durante 8 car.

Continuar essa tira, deixando as outras m. á espera.

Fazer 2 casas (fechar 3 m. depois das 5 m. tricotadas á direita, tricotar novamente 12 m. fechar 3 e tricotar as 2 restantes) 8 novas car. de ponto de musgo, antes de arrematar essas 25 m. em lã azul. Fazer 4 car. de jersey, juntar essas m. á esquerda do trabalho deixado á espera e continuar em sentido inverso a segunda parte do peito. Deve ficar uma lista vermelha (a 4ª a contar do começo no meio do peito.

Manga: Formar 70 m. em lã azul; fazer 12 cm. em ponto de gaita com as agulhas finas. Tomar as agulhas n. 3, fazer 2 car. em ponto de fantazia, em lã vermelha e trabalhar em seguida sempre em jersey azul.

Augmentar 1 m. em cada extremidade e refazer 7 vezes esses augmentos, com intervallo de 1 cm. e meio.

Começar a curva da manga a 13 cm. de altura, depois da lista vermelha. Fechar de cada lado 3 m. de uma só vez e depois, 1 no começo de cada car. Arrematar, de uma só vez as 30 ultimas m.

Golla: Formar 120 m. em lã azul, tricotar em ponto de musgo, fazer 2 car. e diminuir 1 m. no começo de todas as outras car. Fazer deste modo, 32 car. e arrematar todas as malhas.

Passar ligeiramente a ferro pelo avesso; incrustar o peito na frente da blusa, ficando a parte a fio direito presa no bordo do ponto de gaita. As pequenas partes enviezadas do alto do peito terminam a linha dos hombros e são costuradas com as costas.

Collocar a golla e as mangas, pregar 2 botões em frente ás casas. Formar duas pequenas pinces, como se faz em costura, para dar melhor bojo para o busto

KYRA

COMEÇO DE ANNO

(Conto de J. Tourcoing)

A bahia do Rio de Janeiro esplendia ao sol de verão.

Um por um, depois de terem brindado ao almirante, os officiaes retiraram-se do salão.

Junto da porta principal, erecto e elegante em seu uniforme dos grandes dias, o Almirante Diego Torres recebia os apertos de mão.

Uff! estava, finalmente terminada a ceremonia annual! Correu o olhar pelo salão todo florido do "Cristobal Colon". Deteve-se uns instantes na contemplação das mesas, onde se misturavam na desordem do fim de festa, calices e taças, entremeiados de pratos, onde alguns raros, "petits-fours" sobreviviam á recepção.

— "Mais um anno que se vae", murmurou Torres, entrando em sua cabine, desabotoando ao mesmo tempo o uniforme listado no peito por tres fitas de cor.

Em mangas de camisa, passou as mãos pela face ligeiramente congestionada e deixou-se cair sobre a banqueta.

Pela janella aberta chegavam-lhe os mil ruidos de alegria, cantos, gritos, interpellações, acompanhados pelos queixumes da sanphona.

Em grupos numerosos, os marinheiros deixavam o navio, indo festejar o anno novo na cidade.

Haveria esta noite vento nas vellas.

Quanto a elle, ninguem o esperava em terra! Almoçaria sósinho a bordo, em "tête-á-tête" com suas recordações...

Apesar de seus cincoenta e oito annos, o almirante Torres tinha uma apparencia joven. Magro e musculoso, como os homens de sua raça, o rosto bronzeado, onde brilhavam os olhos muito vivos, era um apaixonado pelo seu "métier" de homem do mar; não lhe conheciam nenhuma ligação, nem tampouco nenhuma aventura sentimental.

Fôra, durante doze annos, casado com uma encantadora americana que, arrebatada em plena mocidade, morreu sem lhe deixar filhos.

— "Vamos lel-a mais uma vez", disse em voz alta Torres, levantando-se. Dirigindo-se para a outra janella, abriu o cofre dissimulado na parede de aço e tirou uma carteira de couro muito usada.

Apertou-a entre as mãos e lentamente a abriu. Em uma das faces da carteira, a imagem de uma velhinha, de lenço amarrado á cabeça, parecia lhe sorrir. Contemplou-a demoradamente e beijou-a.

A outra, emmoldurava uma carta amarellada, cuja letra em certos logares estava quasi desapparecida.

— "Soube de tudo, meu filho. Como pudeste descer a tanto? Se teu pae ainda estivesse vivo, matar-te-ia!

Com lagrimas nos olhos, teu tio contou-me tudo. Que vergonha! Então chegaste ao ponto de roubar as economias delle para sustentar essa sujeitinha ordinaria que te fez fugir daqui!

Attendendo ás minhas supplicas, teu tio não dará queixa á policia; elle o faz unicamente em attenção aos meus cabellos brancos e não por tua causa.

Foste sempre o desespero e a desgraça de minha pobre vida. Preguiçoso e debochado, onde irás parar?

Pois bem, eu, tua mãe, vou predizer teu fim: acabarás na prisão perpetua ou em algum canto maldicto, pois quem uma vez roubou, fará peior, mais tarde!

Escrevo-te esta ultima carta para te amaldiçoar e te dar um conselho. Alista-te. Poupa o nome respeitado dos Torres. Poupa, pelo amor de Deus, meus ultimos dias de vida! Adeus!

Maria-Dolores."

Lentamente, o almirante repoz a carteira dentro do cofre. Havia uma nevoa em seus olhos. Passou nocamente as mãos pelo rosto.

Sobre uma das cadeiras seu uniforme pendia, negligentemente, deixando arrastar sobre o tapete uma das mangas bordadas de cinco estrellas de ouro.

Bateram á porta.

— "Entre", disse Torres.

O commandante Morra entrou.

— "Posso convidal-o para o aperitivo, almirante?"

— "Muito obrigado. Morra, acabei neste instante de tomar meu tonico. Fico a bordo. Divirtam-se bastante!"

Traducção de O. M.

Queixa de um coração partido

(Ethel Jacobson)

Você poz a mão sobre o meu coração;
E sorriu por ouvil-o bater tão fortemente.

E elle pulsava fortemente
Porque dôces eram seus labios.
Mas agora que meus labios

Nunca mais meus beijos buscarão.
Meu coração não mais você ha de ouvir,
Porque não pulsa mais meu coração!

(Traducção de Claudia)

Judy Garland soffreu um accidente de automovel, mas, dentro de [illegible] semanas [illegible] a trabalhar no studio

SER MULHER!

— Invejo-te! E's livre! Só fazes aquillo que te agrada, não dás satisfação a ninguem, trabalhas, vives independente e, não tens hora marcada para entrares em casa!

— Só isso?

— Queres mais? Eu vivo aperreada! Só essa coisa horrivel de ter que ir para casa!

Se estou num cinema, num chá com amigas, numa festa, numa partida de pocker, tendo que deixar tudo correndo, lutar quasi "a romana" para apanhar um omnibus porque não posso perder a hora!

Em casa, todos estão a minha espera e se não chego com o ponteiro em cima da hora sou censurada, mal recebida e interrogada por quasi todos da familia.

E' horrivel se ser mulher!

— Não digas tolices...!

— Falas assim porque tens a liberdade dos homens...

— Mas não abuso della e, pensas que sou feliz por ter essa liberdade e ter quasi me masculinizado?

Não sabes minha querida o que soffre uma mulher para libertar-se dessa sensibilidade que envolve o nosso ser! Os primeiros contactos com a vida são terriveis! Eu hoje sou como uma flôr delicada no meio das tempestades, não me posso habituar!

— Não digas assim! Eu dava tudo para ser homem.

— E eu soffro por não poder ser mulher, muito mulher!

— Não sei quaes as vantagens, só soffremos!...

— Não é verdade; ser mulher é ter dentro de si o proprio Deus!

— Que barbaridade!

— Não é tal. Pensa um pouco na hora sagrada da maternidade. A mulher se transforma, se eleva, se multiplica dando vida a uma creatura!

Haverá coisa mais sublime?

E depois? Quando temos nos braços o pequenino sêr e a elle damos o nosso sangue transformado em leite!

Pensa na alegria suprema da alma feminina quando o nosso filho diz pela primeira vez: mamã!

Ah! minha querida, não ha, não ha, glorias nem honras para um homem que se possam comparar com as alegres supremas de u'a mãe!

E depois, ser mulher, bem mulher é viver entre perfumes, entre rendas, velludos, plumas, entre flôres...

Ser mulher é possuir a graça de um gesto, a expressão doce de um olhar...

Ser mulher é ser bôa, generosa, meiga, muito carinhosa...

Ser mulher finalmente, é ser toda ella um grande coração!

Azas velozes

Roberto Perkins, aviador e membro do parlamento britannico, acceitou ultimamente uma aposta, que consistia em chegar á sua cidade natal antes de um pombo-correio. A ave partiu do terraço do palacio Westminster emquanto Roberto Perkins se fazia conduzir ao aerodromo de Heston, onde o aguardava o seu avião.

Uma hora mais tarde, o piloto aterrou sem difficuldade em Strond, e subindo no seu veloz automovel, chegou a sua casa, para provar que tinha perdido a aposta havia dez minutos que o pombo-correio já ali se encontrava. E foi por isso que Perkins disse:

— Nada ha que se compare com "duas azas vivas."

A nova "paixão" de Glenda Farrel é Tom Lewis que escreve os programmas de radio de Katie Smith, a celebre cantora.

*

O irmão de Bing Crosby, Everett, anda de rabicho pela encantadora Genevieve Tobin.

CABELLOS BRANCOS?

Succedeu em Hollywood

Por LEROY MARCH

Os boatos de que Joan Crawford e Franchot Tone se vão divorciar correm insistentemente pela cidade. Ambos os artistas negam que isso seja verdade. O proprio agente delles, M. C. Levee, que deveria estar bem informado, sendo perguntado pela imprensa, desmentiu a veracidade dos rumores. Mas apezar de tudo, o disse-me-disse continuam.

*

Bette Davis, Anita Louise, Olivia de Haviland, Ann Sheridan e Marie Wilson, segundo ordens do studio da Warner, têm que engordar. Estão muito fraquinhas... O studio fez com que ellas entrassem no regimen de super-alimentação, afim de que ganhem mais peso. Bette tem que engordar 4 kilos; Anita, 5; Ann, 6; Olivia, 4; e Marie, 3!

*

Hollywood vae apresentar, de novo, uma dupla, Kelly-Todd. Patsy Kelly, que era antiga companheira em comedias da saudosa Thelma Todd, vae apparecer ao lado de Mabel Todd.

*

Stanley Fields, um dos villões mais "ferozes" dos films, começou a sua carreira theatral, como dansarino-corista em revistas de Nova York...

Um dos meus "espiões" em Nova York informa que Judith Allen está fazendo um grande successo no café "Leon and Eddie", um dos mais frequentados e mais divertidos da grande metropole.

Janet Gaynor e Tyrone Power voltaram a ser vistos na companhia um do outro, mas continuam a negar que pretendem casar-se, breve. O curioso, porém, é que elles disseram "breve"... o que, entretanto, não nega o facto de que elles, talvez, "mais tarde" o façam!

QUANDO NASCERAM E QUANDO MORRERAM

Antero Tarquinio de Quental, nasceu em Ponta Delgada, nos Açores, a 18 de abril de 1842 e morreu a 11 de setembro de 1891.

———

José Maria Eça de Queiroz, nasceu em Povoas do Varzim — Portugal — a 25 de novembro de 1843; morreu em Neuilly — arredores de Paris — a 17 de agosto de 1900.

———

Alexandre Herculano de Carvalho e Araujo, nasceu em Lisboa a 28 de março de 1810; morreu a 13 de setembro de 1877, na sua quinta de Vale de Lobos.

———

Tudo é puro nos fortes e naquelles que são sadios. Romain Rolland.

Se o calculo está certo, podem-se escrever 8.500 palavras com uma caneta tinteiro das bem modernas, com uma só carga de tinta.

A côr dos cabellos

— PELO —

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Os povos em geral não fazem muita questão da côr dos cabellos que a natureza lhes dotou e procuram substituil-a por outros matizes, segundo o capricho das modas.

A fórma, quantidade e côr dos cabellos foram um dos caracteres distinctivos das raças humanas. Relativamente á côr dos cabellos, não se póde dizer qual a mais

O tratamento cuidadoso dos cabellos é necessario para tornal-os fortes e bellos

bella, por ser um assumpto que depende de gosto, simplesmente. Para os gregos, os cabellos louros eram considerados os mais bonitos. Assim, Baccho e Apollo entre os homens, e Leda e Polixena entre as mulheres, eram citados como possuidores de bellas cabelleiras louras.

Tempos depois, as representantes mais bellas do sexo fragil, como Phrynéa, Aspasia e outras, orgulharam-se de seus cabellos negros.

Tambem veiu a moda dos cabellos vermelhos e muitas damas romanas applicavam pós encarnados sobre o couro cabelludo.

Pelo que acaba de ser exposto pode-se bem vêr a diversidade de opiniões sobre a côr dos cabellos.

Hoje em dia são mais apreciadas as côres preta, castanha, e loura e as outras, de um modo geral, não são estimadas.

Sómente os cabellos brancos, por denotarem velhice, principalmente pelo bello sexo, são olhados com um pouco de odiosidade. Uma cabelleira branca, em si mesma, não demonstra fealdade, desde uma vez que pertença a pessôa de edade. Nos jovens, mesmo nos menos exigentes, ella desagrada, mas sómente pelo facto de exprimir a velhice. Na realidade, a belleza não é questão da côr, mas sim, da abundancia e da força vital dos cabellos.

Infelizmente, o elemento essencial que dá a cada cabelleira sua tonalidade, que é o pigmento, não se conserva facilmente. Quando falta a pigmentação, os cabellos tornam-se brancos, e o unico meio que se possue para fazer com que voltem á côr primitiva, é lançar mão do recurso das tinturas.

E' bem comprehensivel que uma mulher vendo os annos passarem, e com elles, a côr dos cabellos, tenha necessidade de tingil-os. Nada mais justo. A pintura faz-se de um modo geral, uma vez por mez, pelo facto de que o cabello nascendo com sua côr normal, é preciso que se tenha o cuidado de tingir constantemente a base do pello, afim de que o mesmo não apresente duas côres.

Para que os cabellos não se tornem frageis em consequencia da pintura ou outras circumstancias que possam traumatizal-os, é recommendavel ás pessôas que desejarem evitar a perda de cabellos, não só algumas applicações de raios ultra-violeta, como tambem loções para o couro cabelludo, questões essas que só poderão ser bem indicadas, quando feitas por medicos.

Aos leitores: Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza, deve ser dirigida ao medico especialista Dr. Pires, á Praça Floriano, 55 6° andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

Você é até hoje aquella com quem elle se casou?

Uma affeição sincera, um amor profundo não envelhecem, é certo. Quantas vezes, porém, forte dessa certeza, a esposa deixa, por negligencia, arrefecer a chamma sagrada, que, um bello dia, uma vulgar... corrente de ar apaga por completo!

Ahi, brigas, ameaças da pena de Talião, lagrimas e lamentações serão inuteis. Antes que sôe essa hora amarga, submetta-se, leitora, a este pequeno interrogatorio, respondendo com toda a sinceridade de que é capaz:

1 — Quando *elle* achava muito curto seu vestido novo, você dizia immediatamente:

"Tem uma bainha larga, posso descel-a bastante". E hoje responde: "Ora! pois se a moda agora é assim!"

2 — Assim que ouvia o ruido da chave na fechadura, corria a seu encontro, depois de ter lançado um olhar ao espelho, agora, continua a lêr ou a fazer tricot, com o penteado em desalinho ou o nariz lustroso?

3 — Quando elle entrava e a encontrava tagarelando no telephone com uma amiga, você encurtava logo a conversa, dizendo: "Desculpa-me, querida, Paulo está aqui... vou deixar-te, até logo". Isso era muito lisonjeiro para seu marido. Hoje, continua a falar como se ninguem estivesse presente...

4 — Antigamente, seu sonho era partir para bem longe, sózinha com elle. Hoje, alguem lhe falou de um "buraco" perdido no interior, ignorado da civilisação, porém de grande belleza natural.

Você respondeu logo a seu convite: "Estás louco! sem manicura, sem cabelleireiro! Posso lá viver tres semanas como selvagem?!"

5 — Você nunca tomava nenhum compromisso, sem primeiramente consultal-o. Hoje, limita-se a lhe communicar seccamente: "Segunda-feira vamos jantar em casa de Fulana".

6 — Quando elle se queixava de dôr de cabeça, você andava na ponta dos pés, preparava-lhe aspirina e crystal japonez. Agora, fechando o radio com mão humor, suspira em voz alta: E' sempre assim! Logo hoje que irradiam minha opera predilecta!"

7 — Elle gosta muito de perfume e você usava sempre seu extracto predilecto. Hoje, que elle lhe offerece, você é mais parcimoniosa. Só usa quando sáe e nunca em casa, na intimidade...

8 — Seus vestidos de interior eram antigamente escolhidos com a mesma "coquetterie" que os de baile. Hoje, você economisa sobre aquelles para gastar com estes, sob pretexto de que "para casa, tudo serve..."

9 — Você sabia se descartar dos outros, para ir ao cinema ou ao theatro sózinha com elle. Agora, não acha graça senão em sair em grupo.

10 — Antigamente, você tinha pelos objectos que lhe pertenciam o maior respeito. Hoje, não trepida em emprestar o guarda-chuva delle á cozinheira ou o isqueiro a seu irmão.

11 — As flores que elle lhe offerecia eram sempre suas predilectas. Hoje, recebe-as, dizendo: "Muito obrigada; mas tornaste a esquecer que os cravos me dão uma formidavel dôr de cabeça!..."

PARA SEU "CARNET"

Da influencia das palpebras na mocidade do rosto

A questão do apparecimento dos signaes precursores do envelhecimento continua a interessar quantos se occupam da belleza feminina. As opiniões divergem.

Segundo uns, a despedida da mocidade se manifesta nos olhos: a expressão do olhar muda, evidentemente, com os annos. Que abismo entre o olhar "novo" de uma creança, a ancia ardente de "conhecer" da adolescente e o olhar tristonho, e feito de passadas alegrias, decepções e magoa, da mulher que já viveu...

As palpebras são as primeiras atacadas; as superiores tornam-se seccas e enrugadas, emquanto que sobre as inferiores um ligeiro edema dia a dia vae se accentuando.

Quando se attinge á "edade inconfessavel", cada noite de insomnia grava mais profundamente o circulo negro que circunda os olhos.

Não devemos esperar salvação unicamente do "maquillage", este é, sem duvida, um recurso prodigioso, "camoufleur", por excellencia, capaz de disfarçar e attenuar, mas nunca de curar ou prevenir.

O edema das palpebras póde, muita vez, ter uma causa interna, que só o exame clinico ou as pesquizas de laboratorio podem elucidar. Uma visita ao medico, deve ser, em taes casos, a primeira providencia a ser tomada.

A's vezes, a causa é puramente da alçada da cirurgia plastica, que, a meu vêr só deve ser confiada a mãos de reconhecida habilidade. Os rostos deformados, as expressões de "mascara" estão ahi para nos demonstrar a importancia de meio millimetro de pelle esticada a mais...

Na toilette da noite, o maquillage das palpebras deve ser cuidadosamente e sobretudo delicadamente retirado, sendo então substituido por um crême alimento; este não precisará necessariamente ser conservado durante a noite toda. Uma vez penetrado na epiderme, pode-se-lhe retirar o excesso. Existem, entretanto, no commercio crêmes de boas marcas, especiaes para as palpebras; haveria, nesse caso, conveniencia em conserval-os mais tempo; se não a noite inteira, segundo a

intensidade do tratamento.

Quando existe uma vermelhidão nas palpebras ou mesmo nos olhos, é muito util banhal-os em infusão morna de chá preto, forte.

Depois de um dia de cansaço ou antes das saidas á noite, repetidas compressas frias de agua de rosas farão desapparecer os vestigios da fadiga e attenuam as olheiras que tanto prejudicam a mocidade do rosto.

Mesmo as mulheres que não usam maquillage de especie alguma sobre as palpebras, devem untal-as com um pouquinho de crême incolor ou vaselina liquida.

A epiderme constantemente alimentada, conserva-se-á lisa e o olhar ganhará em doçura.

O. M.

PENSAMENTOS

Nada cura melhor a alma do que os sentidos e nada cura melhor os sentidos que a alma.
(Oscar Wilde.)

—

1862: — ... hoje tive um singular aviso: senti, passar sobre mim o vento produzido pela aza da imbecilidade. (Baudelaire. "Meu coração a descoberto.")

—

O amor começa sempre pela rhetorica e acaba pela philosophia. N. M.

VELHOS PAPEIS

1839: — ... uma coisa curiosa é a falta de seriedade dos academicos. As eleições são para elles negocios de conveniencias, de relações de familia e amizade. O merito e o renome literario do individuo não entra em questão.
(Alfred de Vigny, Journal d'un poete).

—

1858: — Estou convencido que a decadencia na arte é o reflexo da decadencia politica.
(Biset, cartas de Roma.)

—

1881: — ...preferia mil vezes ser martyrizada como foi São Paulo que fazer parte das onze mil virgens. (Jornal de Maria Bashkirtseff.)

—

1740: — ... as infamias e a inveja dos meus adversarios nas letras não impediram que eu amasse a literatura. Sou como os verdadeiros crentes que amam a sua religião apesar dos crimes dos hypocritas. (Voltaire, carta ao marquez de Argenson.)

O homem realmente bem educado vive com a sua amante, mas, morre com a sua esposa.
(Henri Becque.)

—

A mulher amorosa que se refugia na amizade cria uma trincheira perigosa. N. M.

—

Devemos dar aos mortos o respeito e o esquecimento que elles merecem, dizia Lucio á mulher de seu melhor amigo, acariciando-lhe a cabeça alguns mezes depois da morte daquelle.
(Louis Thomas)

Caro collega:

Finalmente estamos em agosto e já ha varios mezes que venho ouvindo, sempre que está perto de mim, que para v. este mez lhe traz máos presagios, occasiona-lhe prejuizos e tudo tenho feito para que essa idéa desappareça do seu pensamento. Custo a acreditar que v., um rapagão forte, activo e estudioso, se deixe levar por taes pensamentos, ao ponto até de lhe perturbar a saúde. Como tambem me contou, deseja dar uma festinha, caso consiga passar, este anno, o mez de agosto sem prejuizos nem aborrecimentos, e eu, apezar dos esforços que já tenho feito para que deixe de ser supersticioso, aconselho-o que faça os enfeites da mesa que vou explicar hoje, porque ella é confeccionada para os jovens, como v., que apparecem sempre "granfinos" e no emtanto não passam de criaturas que só pensam em presagios que não existem, não procurando distrahir-se convenientemente, afim de não terem tempo para pensar em tolices... Cuidado, porque muitos enlouquecem... Achará, naturalmente, os enfeites exquisitos, mas é preciso que alguma coisa lhe espante, assim como aos outros jovens como v., para que comprehenda que de nada devemos ter mêdo e que, portanto, o mez de agosto é um do anno como tambem são todos os outros. Nós é que creamos certas tolices e crendices, que se vão popularizando e enraizando nos cerebros pouco habituados a trabalhar para vencerem.

Os enfeites da mesa serão os seguintes:

Um grande gato preto, collocado em um canto da mesa, segurando em uma das patas um cartão branco com barra preta, feita com tinta Nankin, no centro do qual escrever-se-á: "Dia Feliz". Dahi partem fitas escuras que vão prender-se sobre varios candelabros, tendo por base uma flôr e presos na vela, ferraduras, trevos, duendes e cabeças de gato preto.

E' a felicidade que corre de um lado para outro, espantando os máos presagios tidos pelo anniversariante até á presente data.

As velas altas, hoje tão em moda, mas que não são apreciadas por todos, são enfeitadas na Cortam-se tiras de papel crepon marron e cellophane amarello. Corta-se tiras de papel crepon marron com 90 centimetros e enrola-se uma em cada vela, torcendo-se as pontas para imitar o pavio. Quanto ás que enfeitam a base, são cortadas com o feitio de petalas de dahlias, ficando a tira marron em baixo e mais larga do que a da cellophane amarello.

[illegible] as tiras, colloca-se a de cellophane mais estreita logo após á marron e finalmente a outra de cellophane, menor, sobre a que foi collocada em seguida á marron. Os enfeites das velas, trevos, ferraduras, etc., são cortados em cartolina dourada ou forrados com papel crepon dourado e presos no logar em que forem amarradas as fitas.

Os convites terão uma cabeça de gato preto, feita em cartolina preta e collocada sobre elles, pintando-se a bocca do gato bem grande, aberta, assim como os olhos, nariz e barbas.

Quando existe pessôa muito alegre na familia ou algum amigo intimo, este deve vestir-se de gato preto, para animar ainda mais a recepção.

Esta pessôa deve permanecer á porta para receber os convidados.

A decoração da sala será feita tambem com os enfeites eguaes aos que figurarem na mesa, pendurando-se ferraduras cortadas em papel dourado, cabeças de gato preto, folhas de trevo, etc.

Um bonito "buffet" será arrumado com enfeites amarello e castanho escuro. O bolo, coberto com glacê de chocolate e com as velas amarellas, deve ficar bem perto da luz forte, para ficar com bonito effeito.

Os guardanapos, de papel marron, são enfeitados com o sello da bôa felicidade (folha de trevo) e sobresaem-se muito porque ficam sobre o amarello que será a côr da toalha de papel crepon.

Ao redor da mesa, colloca-se uma tira de papel crepon marron, em fórma de bicos e na parte mais alta de cada um, uma ferradura dourada. Compram-se [illegible] pequenas, cobre-se com papel marron e prende-se na parte [illegible] uma cabeça de gato [illegible] [illegible]

como tambem o grande, em vez da preto, conforme a explicação do inicio, porque a mudança das côres em nada influe, apenas torna a mesa mais exquisita, o que se torna necessario para esse fim.

O cartão que figurará na mão do gato grande, tambem póde ser substituido por um, feito em cartolina dourada, com letras marron.

Quanto aos doces, pequenos e grandes, levarão uma folha de trevo, presa em um pãozinho ou palito, que será enfiado no centro dos pequenos ou ao redor dos grandes.

O gato grande é confeccionado com cartolina muito grossa ou com papelão e coberto com papel crepon amassado, fazendo-se um supporte de arame ou de papelão, para que elle fique bem erecto sobre a mesa.

Charadas supersticiosas — Divide-se os convidados em dois grupos e escolhe-se charadas, mostrando que a superstição não deve existir. Institue-se premios para os que mais se sobresairem na originalidade, desde que existam entre os convidados pessôas que se interessem pelo assumpto.

O jogo dos cartões é, porém, bem pratico de se fazer e póde ser realizado entre todos os convidados. Pode-se aproveitar um baralho de cartas, desenhando-se em uma figura do baralho uma cara de gato preto. A preoccupação do possuidor da carta é de que ella deve permanecer com elle o maior tempo possivel, porque desde que tenha que jogal-a ficará terminada a partida e provado que nada de mal lhe acontecerá.

E assim, caro collega, faço votos para que v. seja o possuidor da carta com cara de gato preto, porque, embora o jogo não passe de simples brincadeira, talvez que, supersticioso como é, acredite mesmo de que nada mais lhe acontecerá, podendo, desse modo, viver mais tranquillo e trabalhar com mais calma e prudencia para não errar tanto. Não fique zangado: sabe, porém, que lhe quero muito bem e desejo que seja feliz.

Um abraço da collega

Alage

CORRESPONDENCIA

Suely (Montenegro — Rio G. do Sul) — Não tive tempo de attender seu pedido porque só recebi sua carta com poucos dias de antecedencia á data marcada e já tinha outros anteriores ao seu.

Ficará para a primeira opportunidade.

Sra. Dyonisia (Rio) — Sua resposta seguiu pelo correio.

Sra. Annunciada — Enviei-lhe o risco pelo correio.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras informações sobre enfeites de mesa para casamentos, baptisados, anniversarios, etc.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento.

Alage

O caboclo amazonense

(Anna Cesar)

O caboclo das selvas amazonicas é o producto do meio em que se cria, da poesia aborigene que empolga a sua grande alma, ardente e apaixonada.

Vive de extases sadios e generosos, na mansa quietude da natureza que o fez livre guerreiro das tabas ancestraes, onde o tacape o maracá, a flecha e o boré reinaram conduzindo as tribus, aos combates, hoje quasi extinctas e passivas.

Supersticioso e idolatra; astucioso, agil e valente, reflete a influencia do empolgante scenario de seu berço, onde a cada instante a retina se extasia deslumbrada pelas tintas prodigiosas das paisagens, que o caboclo procura reproduzir, com gosto e symetria, em trabalhos manuaes que executa: ceramica, cabaças, tangas, cocáres, redes e outros productos da sua rudimentar intelligencia, sem nenhuma outra noção de arte, além do instincto da belleza, nativa em seu espirito evocador.

Os mais civilisados vivendo em contacto, com os centros adiantados, vestem-se melhor, revelam-se mais activos e interessados pelas cousas uteis e praticas.

Dizer que o caboclo do extremo norte brasileiro é de indole ociosa e descurada, incapaz de corrigir-se, será negar a lei da evolução e o poder da instrucção, como factor transformador dos povos.

Sem estimulos, nem luzes, nem urgentes necessidades, obrigando-o a lutar pela subsistencia, dando-lhe a natureza tudo de graça: caça, peixe e fructas em abundancia, como agir de moto proprio, empenhar-se em progredir e melhorar as condições de vida?

Na bohemia que leva, construe a habitação á margem dos rios, sobre estacas, preventivas das inundações, quando sobem as aguas em consequencia dos desgelos andinos.

A montaria, canôa esguia, sempre á frente do rancho, presa a estacada, serve a transportal-o rapido, com a familia, em caso de innundação, a outro ponto, á construir nova morada que consiste em um ou dois compartimentos, de paredes de barro, ou trançadas de palha de palmeira, e taboa.

Adaptando-se á canôa, um toldo de esteira de taquara, ou lona, presta-se a uma habitação provisoria em casos de necessidade.

"Gondoleiro das enxurradas", o caboclo acompanha o rythmo das aguas, cantando a cavatina tropical da natureza.

E' autonomo na marcha idealista do progresso, age como instrumento dos acontecimentos levado na corrente das veleidades do destino.

Como sabemos, o Estado do Amazonas é uma das mais valiosas perolas a formarem o collar da Federação Brasileira.

O rio gigante, sulca-lhe o torço, indo lançar-se no oceano obrigando-o a recuar cerca de quatrocentos kilometros além de sua fóz.

Um portento de energia fluvial que vem no delirio vertiginoso da corrente, arrancando cédros collosaes, "camelós" enormes, casas e tudo que se lhe antepõem á marcha desabrida, e phantastica, por occasião das cheias.

A "Pororoca" é um dos maiores phenomenos da sua estructura hydrographica:

Tres ondas successivas se levantam, se avolumam e descem regougantes, destruindo, arrasando por onde passam.

O caboclo a presente de longe, mal ensaiam-se os seus primeiros vagidos ausculta o solo, observa attentamente o céo e exclama:

A "Pororoca"!

O formidavel volume de aguas não se faz esperar, aproxima-se da fóz, rugindo faminto de victimas, na derrocada que espalha, lançando-se no mar, anciosa de tragal-o. O faro do aborigene, o ouvido aguçado e o tino de forasteiro das brenhas, não se enganam, prevem o phenomeno, antes, que se alarmem as populações da zona devastada.

Espera impavido, destemeroso a avalanche que afronta com as precauções que o instincto lhe dá.

O caboclo das selvas equatoriaes, não é o que muita gente pensa: bronco, ocioso, incapaz de progredir; ao contrario, é intelligente, perspicaz, attento e curioso, gosta de observar e prescrutar o que desconhece. Faltam-lhe elementos educacionaes, interesse em oriental-o, transformal-o, aproveitando-lhe a intelligencia, os nobres e bons pendores, asphyxiados pela ignorancia. O mal não está nelle, e o bem á alcançar não será tão difficil.

Pela violencia e o abuso da força o resultado será negativo. A persuação, o ensino, methodico, orientador, serão preciosos.

No estado rudimentar, que em grande maioria tem vivido, planta que não recebe rega, nem humus, como crescer viçosa, produzir flôres e fructos sazonados?

Não podemos prejulgar o futuro, pelas condições do presente.

O brasileiro das florestas invias de hoje será um dia o glorioso portador da civilisação atravez da vastidão immensa de seu berço nativo; o seu desbravador de mattas, constructor de cidades, estradas, fabricas e todos os emprehendimentos de progresso, empolgando o mundo, com a sua actividade, as suas realisações, as suas riquezas, productos e bellezas inegualaveis que possue.

RECONCILIAÇÃO

— Ha quantos annos não nos viamos? Quantos?
— Não falemos mais nisso...
Não quero recordar...
O passado não existe...
O futuro, o que ha de vir...
Só o presente tem o dom de me fazer sentir,
De me fazer vibrar...
— Acha que mudei muito na maneira de amar?
— Nada... a ternura é a mesma... os mesmos gestos...
A mesma intensidade... o mesmo ronronar...
Achei-te... como dizer...
Ainda mais joven... e, talvez, mais mulher!...
Qualquer coisa que existe em ti de sobrenatural
Que os annos não puderam transformar...
— Mas... falemos de outra coisa,
Como está delicioso o teu apartamento!...
Que perfume agradavel... E' do teu lenço?
— Não... não vês que aqui é um santuario?
Recolhimento sagrado para o nosso amor?
O perfume que sentes minha querida é de insenso...
Aroma subtil e fino,
Com que os Reis Magos presentearam ao Deus menino...
— Que luz sympathica...
Como está bem difundida...
Que estão tocando no radio? Que coisa linda!...
Um nocturno?
Ah! desejava ficar aqui p'ra toda a vida!...

NINI MIRANDA

Binnie Barnes que é tão ingleza, sabe, entretanto, jogar o laço com bastante pericia tal qual se fazia nos dias bravios do Oéste...

*

Quando o pae de Tyrone Power morreu em 1931, estava escrevendo a sua autobiographia: 50 annos de vida artistica, sendo que 20, elle os gastou no cinema. Agaro, pouco a pouco, Tyrone vem completando a obra e esta será publicada em dezembro vindouro.

— Que é isso? Estás treinando para alguma luta?

— Para muitas! Minha avó quer que eu vá para escola com aquella roupa toda rendada!

Ensinamentos ás Mães

Dr. Fridel, chefe da Clinica Dr. Wittrock

PNEUMONIA LOBULAR

(Continuação)

Na phase inicial da Pneumonia lobular ou Broncho-pneumonia, a pleura não é attingida pela infecção, mas pode ser compromettida mais tarde; neste caso ouve-se o attrito, cuja differenciação dos estertores é, as vezes, bem difficil. Pode tambem dar-se um derrame que geralmente é pequeno e que só, em casos excepcionaes, augmenta de volume e torna-se purulento.

A diarrhéa (quasi sempre sanguino-purulenta) é uma das complicações frequentes da Pneumonia lobular; ella é muito commum na grippe (colite infecciosa).

Na urina observamos albumina e cylindros.

O comprommettimento do coração e apparelho circulatorio, faz-se notar pela cyanose, inchação do figado e meteorismo (forma cardiaca) e em casos graves por uma pallidez extrema e relachamento do tonus muscular.

Convulsões são quasi sempre signaes de comprommettimento das meninges (meningite serosa ou purulenta); nestes casos a puncção lombar é indicada com o fim diagnostico e para alliviar o doente.

Nos lactantes debilitados a ausencia de symptomas physicos é muito commum; os unicos elementos para o diagnostico são: a quéda de peso com dyspnéa, pallidez, cyanose e a classica vibração das azas do nariz.

Em creanças de tenra edade a pneumonia lobular se caracterisa por uma febre remittente que se assemelha á febre da malaria e uma zona compacta de sub-massicez, geralmente no lobulo inferior.

Convém observar que a dyspnéa na creança é mais um symptoma de grave desequilibrio cardiaco do que mesmo lesão pulmonar. A dyspnéa pode estar ausente mesmo que haja impermeabilidade de grande area pulmonar, mas com a condição de perfeito funccionamento do coração; entretanto, quando este titubeia, observamos logo a dyspnéa ainda que, apenas uma pequena area pulmonar seja invadida pela infecção.

O diagnostico da bronchopneumonia é ás vezes bem difficil, principalmente no inicio da molestia. Ascenção repentina da febre no decorrer de uma affecção do apparelho respiratorio, o apparecimento da fébre no fim do sarampo, a restricção dos signaes clinicos a um determinado lobulo, devem induzir-nos a suspeitar de broncho-pneumonia. São Symptomas positivos: a vibração das azas do nariz, a pallidez, a cyanose, o gemido no periodo expiratorio e os signaes positivos fornecidos pela ausculta e eventualmente pela percussão. Lembremo-nos porém, que pode haver broncho-pneumonia sem a respiração bronchica e sem massicez ou submacissicez.

Nos casos de massicez bem nitida devemos pensar num derrame pleural e fazer a puncção.

O prognostico depende de varios factores: o estado geral do doente no momento em que foi surprehendido pela infecção, a edade, a extensão dos fócos bronchopneumonicos, o trabalho cardiaco, a intensidade da dyspnéa, as complicações do apparelho gastro-intestinal e a causa determinante (as motivadas pelo sarampo, pela grippe e pela coqueluche, são de prognostico sombrio).

A bronchopneumonia é mais grave dos 6 mezes aos 2 annos, é nésta edade que ella offerece maior percentagem de casos fataes.

(No proximo domingo descreverei o tratamento).

CONSELHOS E INSTRUCÇÕES

— O peso de 5.200 grammas para um petiz de 2 mezes, está ligeramente abaixo do normal. Este pequeno é portador de um "Eczema humido e crustaceo da face e do couro cabelludo" por mim descripto, nésta mesma secção em 30 de janeiro do corrente anno. Este eczema se desenvolve tanto no lactante com alimentação natural como naquelle alimentado artificialmente e se observa geralmente no primeiro semestre da vida. Em summa este eczema pode ser filiado ao capitulo "Diathese exudativa" e é a consequencia de uma reacção anormal á gordura do leite. Havendo necessidade em recorrer á alimentação mixta, devido á deficiencia de leite materno, a preferencia deve recahir sobre um leitelho com pouca gordura; assim aconselho o seguinte regimen: ás 6 e ás 18 horas — selo; mamadeira com 150 grammas de agua de arroz, 2 medidas de Leitolim e 1½ colher das de sopa com assucar, ás 9, ás 12, ás 15 e 21 horas. Internamente deve dar calcio e Anaphylaxina ou Anaclasine. Externamente passar a pomada Proderma e fazer applicações de raios Ultra-Violeta afim de diminuir a sensibilidade da pelle e evitar a propagação ás demais partes do corpo. Evitar que o petiz coce as partes affectadas para não produzir uma infecção impetiginosa; fazel-o usar saquinho nas mãos.

— A otite medio supurada, da creança de 4 mezes, é motivada pelo resfriado, cujo tratamento deve ser feito, instillando Solargol nas narinas e fazendo applicações de raios Ultra-Violeta; trate da otite, instillando diariamente duas vezes uma a duas gottas de agua oxygenada em cada ouvido e duas vezes ao dia a mesma quantidade de Otoloco. Não descuide do estado geral da creança. Si preciso, faça vaccina antipyogenica.

— O peso de 9 kilos para um menino de 7 mezes e 22 dias, está bom. Ha necessidade em insistir na sopa de vegetaes e si preciso fôr, espere 4 horas entre a primeira mamadeira e a sôpa: ás 16 horas dê-lhe a papa de bananas; continue com o preparado de oleo de figado de bacalhão e dê-lhe ainda um preparado de calcio.

— O peso de 8 kilos para uma menina de 8 mezes e 12 dias, está abaixo do normal; o desarranjo intestinal e a inapetencia são motivados pelo resfriado; trate do resfriado, insillando Solargol nas narinas. Logo que estiver restabelecida dê-lhe sopa de vegetaes ás 12 horas e papa de bananas ás 15 horas.

— O peso de 10.500 grammas está abaixo do normal, para um menino de 1 anno 7 mezes e 21 dias. O máu halito é devido á pharyngite que tambem comprometteu o nariz, dando forte coryza e por via descendente propagou-se á trachéa e aos grandes bronchios, produzindo a tosse rebelde que mais o ataca durante a noite. Instille remedio nas narinas, faça compressas de alcool na garganta, dê Codylose contra a tosse e faça applicações de raios Ultra-Violeta. As erupções da pelle com uma bolhinha d'agua no centro, que vem acompanhadas de prurido e que já se manifestaram aos 10 e 12 mezes, são chamados de "Urticaria papulosa." E' preciso abolir por completo a gordura de porco e a manteiga; preparar os alimentos com banha de côco ou azeite e alimental-o de preferencia com legumes, vegetaes e fructas. Não deve dar-lhe ovos, nem mesmo alimentos feitos com os mesmos. Póde continuar com a pomada que está usando e faça injecções de Calcio-Colloidal-Dyonisio. Evite que elle coce para não provocar uma infecção secundaria.

Nota — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviarem em cartas, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e allimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida, mencionando este jornal, para Dr. Fridel, chefe da Clinica Dr. Wittrock — Rua dos Ourives, 5 — Rio.

Capacidade para o trabalho

Quanto trabalho póde realisar um Athleta?

Qual é o seu consummo de oxygenio? E qual o seu esforço cardiaco?

Varios athletas da Universidade de Stanford se prestaram a ser examinados, para verificar a sua capacidade de trabalho e o consummo de "combustivel" que realisavam, emquanto moviam os pedaes de uma bicycleta. Esta achava-se ligada a um dinamometro, que convertia em cavallos de força o esforço das pernas. Sobre a cabeça de cada athleta colocou-se um elmo de cobre, que aspirava o ar medido, ao mesmo tempo que o elemento expellido pelos pulmões era recolhido em tubos, afim de registrar o consumo do oxygenio e a producção de dioxido de carbono.

Uma prova levada a effeito em uma das bicyclettas, durante quarenta e cinco minutos, demonstrou que o athleta respirava noventa litros de ar por minuto; que seu pulmão registrava 195 pulsações no mesmo lapso de tempo e enviava trinta e tres litros de sangue ao coração, tambem no mesmo periodo.

Em resumo, o trabalho realisado pelo athleta representava um quarto de cavallo de força.

EM QUE PHASE DA VIDA ACABA O NOSSO INTERESSE PELAS GREANÇAS

Na Inglaterra, os juizes que presidem os tribunaes das crianças são muito velhos.

Muitos já passaram a idade de sessenta e cinco annos e entre estes, ha um, que tem oitenta e dois annos e condemna ainda os delinquentes menores.

Muitos jornaes já estão movendo campanha contra isso, dizendo que um velho não poderá julgar uma criança quando guarda de sua infancia apenas uma recordação nebulosa...

O "Home Office" tomou conta da questão e as polemicas, os artigos dos censores sociaes — que abundam na Inglaterra, — promettem estudar o assumpto exigindo uma decisão.

Misturo a minha voz nesse concerto interessante, mas, não para opinar de uma maneira cathegorica.

Para dizer a verdade e esboçar um sentimento sincero creio que a idade não influe no homem para poder julgar uma criança, o que influe é o caracter.

Existem homens capazes de julgar uma criança em qualquer idade de sua carreira, e outros, jovens e cheios de modernismos que nada entendem dos sentimentos infantis, nas tendencias que agitam as almas pueris.

Conheci um velho professor de historia que perguntou um dia a um alumno quem tinha sido Edipo.

O menino respondeu com segurança:

"E' alguma coisa que fica na Australia."

O professor sorriu e deu ao alumno uma nota favoravel...

Um outro collega que havia assistido o exame e censurado a fraqueza generosa do mestre perguntou:

—Como pódes ter passado se disseste um disparate?

— Que importancia tem isso? retrucou o outro, quem poderá affirmar que na Australia não existe qualquer coisa que se chame Edipo?

Já foste lá?"

Não vejo mal na tolerancia do homem para com a criança, mas, quando passa os limites torna-se nociva...

E' certo que o homem acostumado a julgar os erros de outro homem deve usar de uma profunda misericordia para com os menores culpados.

Os actos da infancia não podem ser comparados com os delictos do homem consciente.

Os assassinios, os roubos, as traições, os abusos commettidos pelos paes, diminuem a responsabilidade dos filhos.

Infelizmente, entre os homens que julgam e os que fazem as leis, existem muitos theoricos, dahi a infelicidade dos outros homens.

A idade modifica o coração mas para os que não foram bons quando jovens não adianta a idade e os exemplos.

Certo juiz francez, que funccionava no tribunal das crianças, quando estava prestes a se aposentar deu um balanço nas suas condemnações feitas durante vinte annos.

— "Em vinte annos, disse elle aos seus amigos, não variei no julgamento do bem e do mal.

Aos quarenta annos empreguei a mesma justiça que não se modificou aos sessenta."

O homem muda menos do que pensa, quando as suas faculdades são normaes, e, a proporção que vive, a força de soffrer e observar vae melhorando com a idade.

Krasingski já muito velho teve esta phase:

"Eu amo e comprehendo melhor a criança depois que a minha cabeça pende para frente."

Por isso, as crianças querem tanto bem aos avós.

M. L.

57) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

EUGENIA MARLITT

O VELHO SOLAR

cumulo mão caracter?" — exclamou o barão inquieto.

— "José?... Quem é este José?..." perguntou a baroneza, retomando o seu tom ao mesmo tempo frio e impertinente... "Deves comprehender que eu não tive nem tempo nem desejo de me inteirar do que se passa com a tua gente do rez do chão... Não sei os nomes desses estrangeiros nem quero saber. Sei apenas que encontrei a casa num estado deploravel, quando voltei. Os creados, sem direcção, parece haverem esquecido os seus deveres... Dir-se-ia uma casa entregue ás peores desordens... E, para cumulo, essa estupida creada... Ah! mas desta vez, eu a despedirei sem misericordia."

— "Sim?..."

— "Sem a menor duvida. Não discutirei mais este assumpto. Que regresso, meu Deus! O relaxamento em tudo... Os creados fora de seus logares respectivos... Uma casa cheia de estranhos — vasia de seu chefe."

— "Um dever imperioso me obrigou a fazer esta viagem."

— "Um dever imperioso!..." repetiu a baroneza... "O de seguir a dansarina, que fugiu?"

O sr. de Schilling reprimiu a custo a resposta offensiva que lhe veiu aos labios. O seu olhar, porém, dizia mais do que o poderiam fazer as palavras; quanto elle era e se sentia desgraçado, a despeito da altiva segurança com que affirmara outrora á Lucilia estar satisfeito com a sua sorte e nada querer mudar ella.

— "Queres referir-te á viuva de Luciano, Clementina?" — respondeu elle, dominando-se. "Eu nada tenho com a dansarina Falineri."

— "Meu Deus!" — exclamou a baroneza com lassitude, "meu entendimento não é bastante arguto para essas subtilezas. Seja! Esta viuvez joven constituirá para muitos homens um attractivo a mais... A proposito!... Mas, essa senhora de Valmesada é tambem uma viuva, uma viuva moça, segundo ouvi dizer... Não achaste necessario fazer-me conhecer essa minucia interessante. Destina-se ella tambem ao thatro?"

O barão enrubeceu de colera, mas respondeu com muita calma.

— "Não, e tu o sabes bem; quanto á censura concernente á [illegible] em que te deixei a respeito da familia de Luciano, é absurda [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]."

— "[illegible]..."

Mercedes soffria uma tortura indizivel. Sua recudão se revoltava ao pensamento de que assistia, occulta, áquella explicação conjugal! Quando o seu nome fôra pronunciado vira o rubor de um vivo descontentamento invadir o semblante do sr. de Schilling. Quiz mostrar-se, mas não achou em si a coragem necessaria para fazer acto de presença.

— "Mas, em que o facto da viuvez da sra. de Valmesada póde transformar tua indifferença num interesse tão vivo?" — respondeu o sr. de Schilling com irritação. "Eu prometti proteger os filhos de Luciano e servir-lhes de tutor... Pouco importa, para o cumprimento de minha promessa, a pessoa que os trouxe até mim."

— "Mas importa a mim" — disse a baroneza. "Essa pessoa estranha... estranha sobretudo aos nossos costumes e aos habitos da civilização, me é motivo de perturbação e inquietude. Eu conheço a fama dessas mulheres que pensam que tudo lhes é devido e que ellas não devem nada, que os outros são destinados a testemunhar-lhes uma profunda deferencia [illegible] [illegible] um favor [illegible] simplesmente polidas... Todas as pessoas que habitam paizes onde ha escravos, qualquer que seja a latitude, têm o espirito falso e ignoram as noções de direito e dever que regem uma sociedade civilizada. Nessa aristocracia de plantadores, o orgulho das mulheres ultrapassa tudo o que se possa imaginar e as impelle ás mais feias acções."

O sr. de Schilling guardou silencio e se inclinou para Paula, que se agarrava a elle com as duas mãos, fixando os olhos espantados naquella dama que ousava ralhar com o seu grande amigo, o barão. Causava-lhe tambem surpreza a indifferença com que a baroneza a tratava.

— "Vamos soltar o Pirata..." disse Arnold á creança. "Esse mal educado está ladrando muito lá em cima."

Paula applaudiu a idéa de brincar com o cão e se suspendeu ao pescoço do seu grande amigo. Este subiu de novo a escadinha que conduzia ao seu aposento.

— "Elle não está com boa cara e parece de um humor insupportavel", disse a creança. "Seu tom ironico e impertinente faz-me ferver o sangue nas veias."

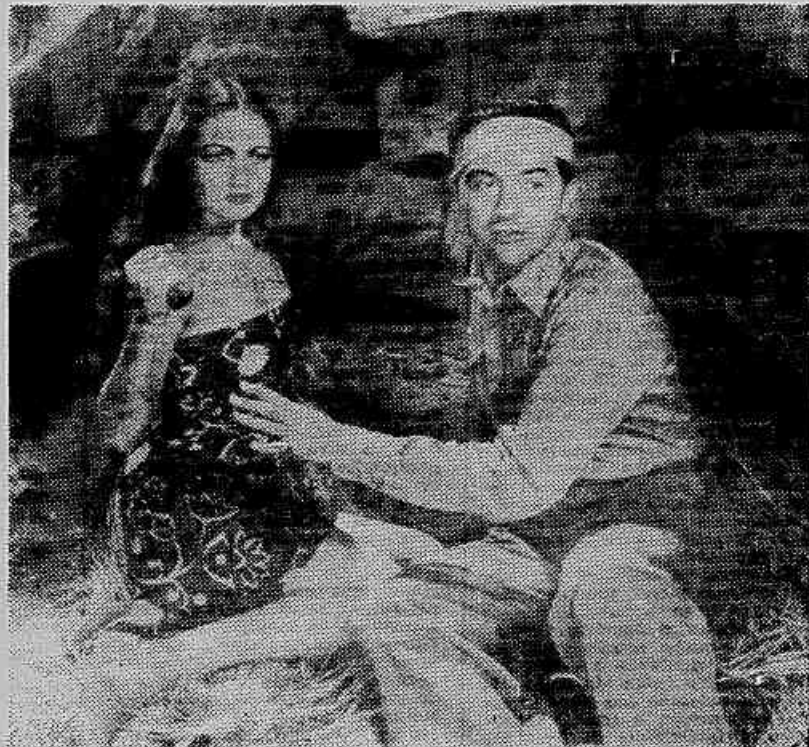
(Continúa)

NO MUNDO DA TELA

FILMS QUE SERÃO EXHIBIDOS AMANHÃ

"... emquanto milhares de pessoas fugiam apavoradas pelas chammas...". Mas não é só chammas que vemos "No velho Chicago", que continuará na téla do Palacio, vemos tambem sorrisos como estes de Tyrone Power, Alice Faye e Don Ameche.

O Publico quiz e o Cinema São Luiz teve que ceder. Deanna Durbin, a favorita das multidões, que vemos ao lado da Gail Patrick e Herbert Marshal, no seu film maximo "Louca por musica", continuará no cartaz.

Tres astros na terra... ClarkGable, Myrna Loy e Spencer Tracy... subiram ao céo e dominaram o espaço em "Piloto de provas", o successo do cartaz do Metro.

Não, Dorothy Lamour, não é necessario armar-se para dominar. Você deslumbra em seu film "Idillio na selva" que entrará em segunda semana de exhibição no Plaza.

A todos ella impunha seus caprichos, suas exigencias e suas loucuras, mas só a um amava - "Jezebel" é o romance de Bette Davis e Henri Fonda no cartaz do Broadway

Que fazer completamente isolado da civilização? — E' a situação que têm de enfrentar Bruce Cabot, John Boles e os demais interpretes de "Peccadores do Paraiso", que será apresentado amanhã pelo Odeon.

O Pathé-Palacio apresentará amanhã um drama policial em que abundam emoções: "No fim dá certo", que conta com a collaboração maxima de George O' Brien.

Correio da Manhã
AGRICOLA

Supplemento de Domingo — Rio de Janeiro, 14 de Agosto de 1938

A PUBLICIDADE COMO FACTOR DECISIVO NAS VENDAS

Proseguindo nas considerações que vimos fazendo acerca da necessidade do annuncio como um meio seguro de propaganda e factor decisivo no desenvolvimento de diversas actividades agricolas e industriaes, podemos hoje com o intuito de bem justificar o que affirmamos, enumerar alguns pedidos de informações que nos são dirigidos e que evidenciam, de modo insophismavel, quão necessario se torna a inserção de um annuncio especialisado nesta secção, justamente porque ella se destina a um publico determinado e a publicidade aproveitará ao interessado em certas classes de productos.

Da nossa não pequena correspondencia destacamos cartas que dizem respeito á acquisição de arranca tócos, de cera de carnaúba, de sementes de trigo, preparados chimicos, material avicola e apicola, material e apparelhamento necessario ás industrias de farinha, de sabão, de queijos e até de balas. Perguntam-nos igualmente onde poderão ser encontrados livros especialisados sobre varias industrias ou tratados de agricultura e de medicina veterinaria, etc. Seria interminavel a lista, mas pelo que acima registramos somos inclinados a acreditar que muita cousa deixa de ser negociada porque os artigos não são aqui annunciados.

Um exemplo frisante do reconhecimento da força da publicidade creando movimentos de opinião publica, nos dá Egisto Roggero, autor do magnifico livro "Come si Riesce con la Publicità"; quando diz: "O caso do automovel é um dos mais typicos. Quem compra o automovel é o rico. A publicidade criou no grande publico, na massa que nunca terá um carro, verdadeira loucura pelo automovel.

A opinião publica conceituou para sempre que elle é o signal mais invejavel da riqueza, o uso mais agradavel da fortuna, uma das cousas que é preciso almejar e ambicionar. E é sob a pressão deste sentimento publico, evidenciado sob mil formas pela multidão, por fim até com manifestações hostis, que pessoas que nunca haviam sonhado, em outros tempos, possuir carruagens, compraram automoveis! O resultado é discutivel se encarado sob o ponto de vista social, porém admiravel sob da publicidade."

Approxima-se a época opportuna para o combate ao Thrips da laranjeira

C. H. REININGER (Eng.° agronomo)

A época opportuna ao combate do thrips da laranjeira está se approximando. Antes, porém de abordar directamente a parte do combate, vejamos alguns detalhes sobre o que é o thrips e quaes os prejuizos decorrentes de sua acção.

Thrips é um insecto de reduzidissimo tamanho, pois mede approximadamente dois millimetros de comprimento, tendo uma fórma alongada, cujo aspecto geral melhor nos mostra a gravura junto.

E' dotado de grande mobilidade, sendo encontrado nas flôres das laranjeiras. Tem uma côr escura quando adulto e amarello-palha ou amarello-claro quando em fórma joven.

Elles possuem as peças bucaes proprias para picar e sugar a seiva que lhes serve de alimento.

Em se tratando de laranja, esta é atacada na floração, momento em que a textura da casca é muito tenra.

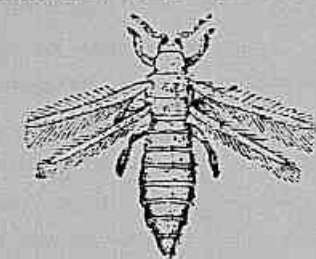
A lesão provocada nessa época causa uma cicatriz irregular que augmenta de tamanho proporcionalmente ao desenvolvimento do fruto, conforme se póde vêr na photographia ao lado.

A constituição e composição da laranja não soffre qualquer prejuizo quanto ás qualidades alimentares da fruta, reflectindo-se porém as lesões sobre o aspecto externo, que provoca uma depreciação commercial, correspondente a percentagem média de 25%.

Vejamos agora como será possivel enfrentar essa praga.

As frequentes e prolongadas pesquisas e inqueritos feitos, nos indicam que os pomares florescidos sem capina accusam uma percentagem bem mais elevada de lesões, quando comparados aos que passam essa phase completamente isentos de hervas damninhas e em especial de "capim branco" ou de planta onde se encontra elevada quantidade da praga. Estas observações nos indicam que a capina deve ser considerada uma operação complementar e preparatoria do combate mais adequado ao thrips.

Uma vez esclarecida essa recommendação, deve-se verificar a época em que as petalas começam a formar o tapete branco debaixo da laranjeira, para então

Thrips muitissimo augmentado (Cliché 1)

ser feita a pulverisação nas seguintes condições:

Calda sulfocalcica a 32° Bé.	1500 cc
Sulfato de nicotina a 40 %	125 cc
Agua	100 lts.

Primeiramente põe-se a agua no pulverisador, para então juntar a sulfocalcica, seguido do sulfato de nicotina, agitando-se a mistura. A agua não precisa ser limpida, pois as observações indicaram que esta quando carregada de (argilla em suspensão) favorece consideravelmente o espalhamento e prolonga a acção dos principios activos.

A formula acima indicada estende a sua acção ao pulgão (Aphideo) e o acaro causador da "ferrugem" — (este quando presente, pois o insecticida actua sobre o causador e não sobre o effeito que é a mancha).

O praso para o tratamento em fóco não deve ultrapassar o de 10 dias sob pena dos ultimos fru-

tos não accusarem resultados satisfactorios, dando-se neste caso o mesmo que já frisámos ha pouco com relação ao acaro.

O bico do pulverisador deve lançar a solução sob a fórma de uma nevoa finissima o que é conseguido sob alta pressão, guardando uma distancia de 50 cm. entre o jacto e as flores, conforme podemos vêr na photographia abaixo.

Nova Iguassú', 1 de agosto de 1938.

Feijão soja em troca de aviões

Por informações que nos chegam por intermedio do "Correio da Asia", foram abertas em Roma as negociações para um accordo de troca de mercadorias entre a Italia, o Japão e o Mandchukuo, o qual permittiria ao Japão obter aviões italianos em troca de feijão soja. O accordo augmentaria as compras de machinas italianas em troca de productos do Mandchukuo.

O primeiro accordo commercial celebrado entre a Allemanha e o Mandchukuo em Tokio previa a acquisição pelo Reich de grandes partidas de soja.

INDUSTRIALISAÇÃO DO MILHO E EXPERIMENTALISMO AGRICOLA

O competente e operoso engenheiro agronomo Henrique Lobbe, numa interessante palestra realizada por occasião da 7ª Semana dos Fazendeiros no Estado de Minas Geraes, teve a opportunidade de focalizar o problema da cultura do milho, e demonstrar a necessidade de ser a mesma incentivada como factor de grande importancia na nossa balança commercial.

Após considerações de ordem geral, o illustre conferencista disse o seguinte:

"Ha dez annos, iniciando um pequeno trabalho referente á cultura do milho, tivemos esta frase: "O milho, devido á sua producção, facilidade de cultivo, pelas suas variedades e maior adaptação a differentes condições de clima e sólo, será no futuro, ainda mais do que é no presente, a planta de maior valor na America".

O nosso paiz está produzindo já uma quantidade de milho sufficiente para o seu proprio gasto, porém, o nosso campo de acção para a sua cultura e producção é immenso, como immenso é e será sempre o seu consumo. No entanto, estamos collocados ainda em 4º logar na série dos paizes productores desse cereal!

Porém, mesmo deante do desinteresse com que ainda é tratado este producto, não será exaggero admittir que, se industrializarmos o seu aproveitamento, com o mesmo volume de producção poderemos alcançar muito maior indice de economia.

Uma propaganda systematisada em torno dos varios productos do milho poderia dar a este ramo da lavoura um logar ainda de maior destaque.

Demais, a industria é o mais poderoso factor do progresso e o que mais contribue para a independencia economica de um paiz novo. Não só eleva o nivel do bem estar geral como augmenta o poder acquisitivo individual, dilatando assim os mercados internos.

Estamos, os povos civilizados, na hora actual, fechados dentro da muralha chineza do "basta-te a ti mesmo". De todos os modos procuramos evitar a dependencia de outros povos ou de outros Estados. Para melhor se chegar a esse intento, recorre-se a todos os recursos capazes de reforçar o cordão de isolamento, criando-se impostos de importação prohibitivos e fomentando-se a peso de ouro as actividades tidas como exoticas.

Ora, é precisamente neste momento que a agricultura passa a constituir o "alter ego" da industria, de modo a fazer o trabalho em familia, deixando os outros á espera de opportunidade mais convidativa.

Ninguem será capaz, nos dias que correm, de apregoar a ruralização de um paiz, por mais agricola que elle seja, pondo nessa orientação a febre de produzir em bruto para fornecer a paizes industriaes.

Qualquer programma desta hora tem de se prender á industrialização da agricultura se pretender construir um Estado firme e principalmente autonomo na competição desabalada do convivio internacional.

Poderemos desenvolver as nossas variadas fontes de producção da agricultura e da pecuaria, mas forçoso será dar toda attenção ao industrialismo agrario em beneficio mesmo da propria vida rural. As leis economicas não podem ter o caracter immutavel que lhe dão os cerebros aferrados ao senso conservador. Ahi temos um exemplo frisante no descalabro, para um tratadista de economia politica, visto através do café, do vinho, da lã, do trigo da pecuaria, plantando-se e criando-se para destruir-se após realizando-se o onus da producção e ficando com elle, aggravado do contrapeso bem mais pesado do sacrificio das fontes de producção.

"Milho Cattete". Talvez a variedade nossa mais popular e apreciada. Pouco exigente, produz bem em qualquer sólo. Na sua composição entra em maior quantidade a proteina, o que a recommenda de maneira especial para alimentação de animaes

---

Nos Estados Unidos, cujo progresso enleva e enthusiasma ao mais alto grão quem o visita, é o milho a principal cultura, á que supplanta todas as demais pelo colosso de sua producção! Lá, esta planta merece uma attenção especial e vem sendo ha varias dezenas de annos objecto de cuidadoso estudo e continuo aperfeiçoamento.

Em consequencia, pode-se affirmar, sem exaggero que a grande nação deve a essa planta, o melhor de sua riqueza, pois, sem ella não teria a esplendida pecuaria que possue, cujo producto alimenta os vastissimos frigorificos do paiz, onde a matança diaria attinge a cifras vertiginosas.

Tivemos occasião de visitar esses estabelecimentos — maravilhas de asseio, ordem e rapidez de serviço e causou-nos verdadeiro confrangimento vêr abater de momento a momento, animaes tão bellos e perfeitos que fariam honra a qualquer expositor no Brasil!

De 1930 a 1934 a producção norte-americana de milho foi respectivamente de 525, 657, 738, 595 e 360 milhões de quintaes. (A quantidade média annual da producção brasileira de milho nos ultimos quinze annos excede a 52 milhões de quintaes, com um valor annual médio superior a um milhão de contos).

Mas 85 % da producção de milho dos Estados Unidos são consumidos na alimentação do gado.

Porque as "bôas raças fazem-se pela bocca" e os americanos, comprehendendo essa verdade, proporcionam aos seus animaes alimento abundante e nutriente — ao contrario do nosso habito commodista de — soltar a criação nos campos, á procura de um problematico capim e á mercê dos bernes e carrapatos...

E' de relevante importancia sabermos que, apezar disso, o nosso paiz occupa o 3º logar entre os maiores paizes criadores. O 1º compete á India, cujo rebanho de bovinos é de 157.782.000 cabeças, vindo em seguida os Estados Unidos, com 63.290.000; em 3º o Brasil, com 47.492.000. O 4º paiz maior criador de bovinos é a Argentina, que figura na estatistica com 32 milhões de cabeças.

Considere-se, porém, que na India, em compensação ao seu notavel rebanho de bovinos, ha 400 milhões de habitantes a serem alimentados. Os Estados Unidos, igualmente, mal produz para o proprio consumo. Ao nosso paiz, portanto, está reservado importante papel no abastecimento mundial de carne.

E não é só — é preciso saber-se que o milho entra na alimentação diaria da bella e forte raça norte-americana, numa proporção consideravel, sob variadissimas fórmas.

No Brasil — quasi só apparece nos lares humildes, representado pela farinha, ou a "polenta" e toda a gente conhece ainda a cangica, o fubá e o farello — para alimentação dos animaes.

Na America do Norte, figura tambem nos melhores hoteis e nas mesas ultra-elegantes dos millionarios, desde a simples espiga de milho cosido, até os complicados productos, obtidos pela industria, que o transforma em saborosos e delicados alimentos — como o "Grape Nuts" e o "Corn Flakes", tão populares, sendo este ultimo constituido pelo milho privado do germen e pellicula, comprimido em cylindros e torrado em seguida. Apresenta-se sob a fórma de palhetas ou flócos, que os americanos usam com crême na refeição da manhã.

Até o celebre "Postum", infusão muito apreciada — o terrivel adversario do nosso café na Norte America — conta entre os seus ingredientes o milho...

Portanto, no que se refere ao emprego do milho como alimento, temos de concordar que é já muito vasto o seu predominio.

O mais importante no exemplo americano, é que esse grande uso do milho é o resultado de uma constante preoccupação do governo em augmentar o seu consumo como alimento, em intensa propaganda feita pelos governos federal e estaduaes, universidades, gymnasios, imprensa e associações, durante os ultimos vinte annos. Antes disso, a situação dos Estados Unidos era a mesma de hoje no Brasil.

Com o mesmo intuito, descrevendo os factos acima, é estimular entre os nossos lavradores o enthusiasmo pela cultura da maravilhosa planta que é o milho, demonstrando as inumeras e rendosissimas applicações que elle tem naquelle paiz e que no nosso poderão constituir egualmente e com maiores vantagens, uma fonte de immensa riqueza!

(Continúa)

O ZEBU' NO RIO GRANDE DO SUL

(Para o "Correio da Manhã")

WALDEMAR FRETZ

(Professor cathedratico de zootechnia e genetica da Escola Fluminense de Medicina Veterinaria)

O Zebú vae-se tornando, infelizmente, em nossos dias, um dos grandes flagellos da economia nacional, como a propria "saúva" destruidora...

Se a "saúva" destróe, impiedosamente, as nossas lavouras e os nossos campos, o Zebú, vae, em **hibridação continua**, esphacelando e destruindo o nosso magnifico rebanho de gado crioulo e até mesmo os rebanhos das mais finas raças existentes no paiz.

Mas existe entre estes dois flagellos nacionaes uma differença desconcertante: emquanto a "saúva" resistindo ás mais engenhosas machinas destruidoras, é **combatida** até pelo sr. Cezar Ladeira, no microphone da P. R. A. 9, os Zebús e os "Indubrasis" são exaltados, por alguns "technicos", como a unica taboa de salvação da pobre pecuaria nacional.

Vou demonstrar hoje, aos leitores do **"Correio da Manhã"**, como o Zebú se vae tornando uma verdadeira calamidade no sul do Brasil.

Vejamos: percorri, na Revolução de 1926, quasi todo o Estado do Rio Grande do Sul. Palmo a palmo percorri todo o valle do rio Uruguay, que vae de São Borja a Uruguayana. De Uruguayana, margeando o leito da V. F. R. G. S. de léste para Oeste, atravessei as cochilas sem fins que vão até Porto Alegre, transpondo os ricos municipios de Uruguayana, Alegrete, Santa Maria, Rio Pardo e Cachoeira. Do anno de 1926 ao de 1929, vivi no Rio Grande do Sul e nunca vi um Zebú!

Pelos ultimos informes que temos recebido de amigos, dignos de todo credito, tendo como certo que a especie **Bos Indicus** vae, pouco a pouco, imperando de modo assustador entre as mais finas raças que até então se criavam no grande estado sulino.

Ainda em agosto do anno p. f., meu prezado amigo, dr. Olegario da Silva Junior, indo ao sul em missão especial, afim de constatar uma [illegible] nos [illegible] da **Coudelaria Nacional do Rincão** e em outras estancias vizinhas, declarou-me, ao regressar, que, por toda zona que percorreu, tinha verificado que se praticava, em larga escala, a **hibridação** do Zebú, até mesmo com as mais **especializadas** raças para a producção da carne e do leite.

Acreditei mas... não foi muito... O dr. Olegario que me perdôe. Dada a grande amizade que nos liga desde os bancos escolares, franqueza, julguei que houvesse um pouco de **pilheria** do meu illustre amigo.

Mas, chega-me agora ás mãos um interessante **opusculo** do sr. Lourenço Maria Prunes, publicado sobre a ultima **"Feira Rural"** realizada em Alegrete.

Infelizmente, dados officiaes confirmam as declarações do illustre bacteriologista, dr. Olegario Junior.

O **opusculo** do sr. Lourenço Prunes é um estudo interessante do rico municipio de Alegrete, onde o A. estuda o aspecto physico do municipio, clima, rios, arroios, serras, mineraes, estradas de rodagem, áreas occupadas por mattas, superficie, [illegible], classificação dos campos, agri-

(Continúa na 1ª pag.)

CORRESPONDENCIA

AGRICULTURA

G. S. C. — Rio. — Escreve-nos:
— Tenho em meu quintal alguns pecegueiros, onde têm alguns com grande quantidade de folhas encrespadas e outros não; por isso, venho pedir a v. s. o favor de informar se isso é natural ou se trata-se de alguma doença, e, em caso affirmativo, qual o meio de combate. Alguns têm grande quantidade de formigas, o que supponho que haja algum parasita nos pecegueiros. Peço informar se o pó bordalez Bayer serve para combate e como devo empregal-o ou qual o outro meio.

RESPOSTA — Sem o exame feito á vista do material, não nos será possivel indicar, com segurança o tratamento a seguir.

Ha uma doença que ataca as folhas do pecegueiro, enrugando-as, causadas pelo fungo "Exoascus deformans" Berth.

No momento do apparecimento dos rebentos, usa-se a seguinte formula, aconselhada por Chabrolin: — Sulfato de cobre, 3 kilos; cal apagada, 4 kilos; agua 100 litros e caseina 50 grs.

Esta ultima póde ser substituida por 1 litro de leite desnatado. Para plantas mais delicadas, poderá empregar 2 kilos de sulfato de cobre e 3 de cal.

MARIA CAMPOS — Rio — Escreve-nos:
— Tenho o prazer de vir sollicitar a sua valiosa attenção, pedindo o seu competente conselho para o caso seguinte:

Tenho no meu terreno, plantado ha cerca de um anno, um pé de maracujá. Desenvolveu-se optimamente, dá linda sombra, parece cheio de vida. Na primeira camada de frutos, deu tres exemplares bem desenvolvidos, com 8 a 10 centimetros de altura, dóces e saborosos. As camadas de frutos se têm repetido frequentemente. Ultimamente, porém, os frutos, chegados a certo tamanho, entram a murchar e a engelhar-se, a ponto de quem os vir á distancia, poder tomal-os por xuxús. Assim, ficam, durante dias e dias, cada vez mais engelhados, até cair.

Noto tambem que, abertas as flôres, uma grande quantidade dellas se perdem, não se transformando em frutos. Isso não é por acção daquelle insecto que estraga as flôres e que parece uma pequena borboleta, pois tive sempre o cuidado de destruir os que appareceram durante certo tempo e, depois das duas ultimas camadas de flôres, não têm apparecido mais.

Desejo saber:

1º — que devo fazer para evitar que os frutos se engelhem, como descrevi.

2º — que devo fazer para augmentar a producção de frutos, caso a desproporção a que me referi, entre o numero de flores e o de frutos não seja natural.

RESPOSTA — Sem o exame do material (lagarta e frutos por ella atacados), é difficil aconselhar com segurança qualquer tratamento.

O maracujazeiro é atacado pelo lepidoptero "Colaenis julia" F., bonita borboleta, de azas de um vermelho vivo, com bordas e nervuras negras e faixa transversal da mesma côr. Além desta, existem outras, dentre as quaes uma que tem decidida preferencia pelos brotos. O combate faz-se com pulverisações da seguinte solução: arseniato de chumbo, 800 grs.; farinha de trigo ou melado, 1.000 grs. e agua 100 litros. Prepara-se com a farinha e alguma agua uma pasta a que se junta o arseniato de chumbo, mexendo bem, depois derrama-se tudo no recipiente contendo o restante da agua. A mistura deve ser bem mexida antes de se collocar na bomba. O arseniato de chumbo não queima as folhas (C. Moreira).

JOSE' GONÇALVES DE PAIVA — Andradas. — Estado de Minas — Escreve-nos:
— Tenho, como interessado que sou, acompanhado os artigos que saem publicados nessa secção, e, como desejo obter informações mais seguras, venho, por meio da presente, pedir a vv. ss. que se dignem responder-me o seguinte:

I — Se a cinza da palha do café é util como adubo para o algodão e qual é a época propicia para a adubação e a quantidade que se deve empregar em cada cóva ou pé?

II — Se a mesma cinza é util aos cafeeiros e de que maneira se deve empregar e em que época do anno?...

RESPOSTA — A cinza serve como adubo potassico para todas as culturas. A época para applicar é algum tempo antes do plantio. A proporção desse adubo só poderá ser indicada depois de conhecido o conteúdo de potassa. Depois de conhecido esse conteúdo para se fazer um calculo, a quantidade por hectare varia entre 80 a 120 kilos de potassa. Naturalmente este adubo deve ser completado com adubos phosphatados e azotados.

J. SERÔA — Manhumirim — Escreve-nos:
— Leio sempre o "Correio da Manhã" e muita cousa tenho aprendido na vossa secção agricola. Grato portanto. Peço-vos informar-me onde encontrarei o folheto "Cultura da Soja no Brasil", e qual a variedade que melhor se recommenda, de maior acceitação no mercado ou procura. Onde posso encontrar sementes?

RESPOSTA — Estamos providenciando para a remessa de um exemplar do trabalho em questão.

Antonio do Nascimento — Barra do Pirahy — Escreve-nos:
— Leio sempre com muita satisfação a secção do Correio Agricola; além de ser uma secção instructiva, é sempre uma leitura interessante e agradavel. No momento, faço uma consulta, onde espero ser attendido e ficarei muito grato.

Com este é o terceiro anno que tento fazer uma pequena plantação de figo. Das duas primeiras não fui feliz. Isto observando a época da póda e seguindo a orientação de entendido. Ainda assim não consegui que brotasse nem um pé. Agora, com a terceira tentativa, colloquei tres galhos em cada cóva, previamente preparada. Isto por minha alta recreação. Teria andado acertado?

RESPOSTA — A figueira, na ca que se enterra toda na terra já preparada, deixando apenas pratica, é multiplicada por estaacima do sólo 4-5 centimetros.

A estaca usada é um gomo do anno anterior bem sasonado, do qual se supprime o olho, ou mesmo estacas grossas de talão. Esta planta exige pódas e regas.

Se fez isso, andou acertadamente.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuraremos deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO DA MANHÃ" — AGRICOLA

ARNALDO FIGUEIREDO — Nictheroy — Escreve-nos:
— Desejando fazer a cultura do fumo, venho solicitar as instrucções pela columna ou secção de domingo, desse conceituado e instructivo orgão, sobre o meio mais pratico de conseguir-se a germinação das sementes, não só do fumo "bahiano", mas ainda do fumo denominado "Sumatra" ou de outra especie identica.

Desejo ainda egualmente saber onde se poderá adquirir sementes e se ha algum tratado sobre essa cultura, pois tambem desejava adquiril-o.

Solicito mais o obsequio de indicar-me a época da cultura, tratamento, etc.

RESPOSTA — A plantação do fumo comprehende duas operações distinctas — uma da formação dos viveiros, para a producção das mudinhas e outra da transplantação destas para o logar definitivo.

A reproducção desse vegetal é feita por sementes, que são abundantes na planta, existindo aos milhares numa só capsula.

Os viveiros são canteiros altos, de fórma rectangular, não muito grandes, preparados com terra virgem ou adubada convenientemente com esterco de curral bastante curtido.

A localização dos viveiros será preferivel nos pontos não batidos pelo sol o dia todo, seja á sombra do arvoredo ou na vizinhança de qualquer abrigo que faça sombra. Numa clareira de floresta sufficientemente exposta ao sol, os viveiros encontram uma protecção natural e das mais recommendaveis.

E' uso tambem situal-os no meio do proprio terreno a cultivar, orientando-os na direcção N. S.

Os agricultores bahianos adoptam o systema de fazel-os nas terras de velhos curraes de gado ou "malhadas", sob a allegação a "velha força" do terreno é mais vantajosa para as plantinhas do que as terras recem-adubadas com esterco ou folhas seccas.

E' um processo que tem dado resultados excellentes, porque as mudas ainda tenras ficam ao abrigo da acidez nociva do terreno, não ha materia organica em fermentação activa, apresentando-se tambem a vegetação nascente com um vigor caracteristico, pela côr e pelo aspecto, da planta que recebe a nutrição necessaria.

Importa que os viveiros não fiquem longe de agua corrente, dada a necessidade eventual de ser aconselhada a pratica da rega.

E' uso habitual derribar-se com antecedencia a área precisa, queimar-se o matto depois de secco, alguns dias antes de semear. Depois faz-se a capina com a enxada, por duas vezes, com o intervallo de 15 dias uma da outra, para exterminar a vegetação adventicia.

Formam-se então leiras de um metro de largura, mais ou menos, com o comprimento que se desejar, sempre dispostas de modo a que seja facil o escoamento das aguas.

Revolve-se o chão da leira com a enxada ou enxadão, numa profundidade de 10 a 20 cms., quebrando bem os torrões; em seguida, passa-se o ancinho, eliminando as pedras, cascalhos, torrões duros, etc.

Uma vez preparada a terra, estende-se sobre ella uma camada de adubo animal bem curtido, de 3 a 5 cms., de espessura. Mistura-se ligeiramente com a terra da superficie e torna-se a passar o ancinho. Faz-se mistér observar que o estrume não seja novo, porque a fermentação activa prejudicaria as plantinhas e, ao mesmo tempo, conduz sementes estranhas, que nascerão intercaladamente com o fumo.

Para semear, calcula-se uma colher de sopa de sementes, cerca de duas grammas, para 8 ou 10 m. q. A tendencia é sempre para exaggerar a quantidade, isto com prejuizo certo do resultado.

Usa-se misturar as sementes com um pouco de cinza peneirada.

A semeadura é feita por mais de uma vez, repartindo-se as sementes cuidadosamente, para obter uma repartição homogenea. No fim, bate-se ligeiramente com a enxada, acamando-se um pouco a terra.

E' conveniente que os canteiros sejam uns mais altos que os outros, porque não se sabe de antemão como correrá o tempo, se secco ou chuvoso. Procedendo-se assim, ter-se-á onde escolher as bôas mudas, as que tiverem medrado melhor e que mais robustas se apresentem.

Em alguns logares, fincam-se forquilhas nos cantos ou angulos dos canteiros, deitam-se varas de bambu' ou de outro vegetal no sentido do comprimento, e sobre ellas se estendem palmas de coqueiros ou esteiras. Em outros logares, cobrem o chão com folhas de brejauba, samambaia, capim secco ou folhas de bananeira. Esse cuidado é para preservar as mudas nascentes das chuvas fortes e do sol intenso.

Nas zonas possuidoras de insectos nocivos em abundancia como grillos, gafanhotos, larvas de lepidopteros damninhos, usa-se, ás vezes, cercar os viveiros com taboas largas, onde se estendem pannos de algodãosinho ralo, á altura de 20 a 25 cms., do sólo, logo que se faz a sementeira. Desses inimigos, o peior é o pulgão, que apparece logo depois das mudinhas formarem as primeiras folhas, de preferencia nos dias seccos.

Depois de 8 ou 10 dias, ou, no maximo, de 15 a 20, todas as sementes estarão nascidas.

Si se quer apressar a germinação, envolvem-se as sementes, antes da semeadura, num saquinho de baeta humido, conservando-as assim por dois ou tres dias, para semear então mesmo no terceiro dia ou seguinte. Por esse processo, se a terra estiver quente e humida, as plantinhas entram a nascer quatro dias depois, com evidente economia de tempo e melhor aproveitamento das sementes.

Quando o tempo corre secco, fazem-se tres regas por dia com um regador que deixa passar a agua em fino chuveiro. Passados oito dias depois do nascimento das plantinhas, fazem-se apenas duas regas diarias, porque a humidade excessiva costuma dar logar ao apparecimento de molestias.

E' de uso desbastar o canteiro, quando a germinação esteja ultimada, para que o numero de mudinhas em metro quadrado não seja superior a mil.

Então, a cobertura dos canteiros é afastada durante algumas horas do dia, pela manhã e á tarde, de modo a que as mudas vão se acostumando aos poucos á luz solar.

Com um mez, retira-se definitivamente a cobertura.

Apparece, ás vezes, uma molestia denominada "mela", produzida pela "Alternaria tenuis", que mata todas as mudas tenras. O seu apparecimento é attribuido á humidade excessiva ao sólo, á adubação com esterco fresco ou mal curtido, á semeadura muito unida, ao excesso de sombra, etc.. Cumpre evitar essas condições de meio, pois, uma vez manifestada, a molestia é incuravel, e o unico recurso a empregar é o sacrificio de todo canteiro.

No fim de 50 dias, até dois mezes, mais ou menos, as mudas attingem as condições de transplantação para o campo.

A época da sementeira não é a mesma em todas as regiões, no Estado do Rio faz-se em março.

Achando-se prompto o terreno para o plantio definitivo e chegadas as mudinhas ao tamanho de 10 cms., mais ou menos, procede-se então á transplantação.

A abertura das cóvas faz-se em geral com a enxada ou enxadão, mais ou menos em linha, quanto possivel symetrica, a uma distancia variavel, segundo o clima, o terreno, o destino que se quer dar ás folhas, a especie cultivada, etc., variando a distancia entre as linhas é de 80 cm. a um metro e entre as cóvas de 60 a 80 cms.

Quanto mais fertil fôr a terra, mais espaçadas ficam as mudas, porque os pés serão mais ricos de folhas; entretanto, de modo geral, quanto mais approximadas ellas puderem ficar, mais fino, leve e fraco será o fumo. A percentagem de nicotina será mais reduzida quanto mais unidos estiverem os pés, um dos outros, produzindo fumo fraco, proprio para se fumar, da mesma sorte que augmenta a massa total de folhas quanto maior a fôr a capacidade da plantação, o que leva a aconselhar a plantar a melhor distancia, para obter melhor fumo e maior producção.

Naturalmente, a qualidade do fumo não será conferida sómente pela maior ou menor distancia existente entre os pés, porque, como já ficou explicado anteriormente, elle depende sobretudo da variedade adoptada, do clima do sólo, etc.

Não se deve esquecer, entretanto, que a distancia da plantação é tambem um factor a tomar em apreço.

Os adubos chimicos, puros ou misturados com esterco animal, concorrem para um augmento bastante apreciavel das colheitas, compensando com prodigalidade os sacrificios feitos para seu emprego.

Não obstante isso, tal assumpto não tem sido ainda devidamente considerado por nós aos cultivadores de fumo.

Quando repontam as primeiras inflorescencias, eliminam-se as hastes floraes de cada planta, com um canivete bem amollado, operação que vulgarmente tomou o nome de capação. Deixa-se apenas um certo numero de folhas, entrando a planta a tomar todo o seu desenvolvimento depois da eliminação de seu vertice.

Pouco tempo depois da capação, surgem em grande numero rebentos ou olhos lateraes no pé do fumo, os quaes consumiriam sem nenhum proveito parte da seiva alimenticia da planta. A sua eliminação é imprescindivel, devendo ser quebrados sem excepção alguma. Oito a dez dias depois da capação, começa o lavrador a fazer a desbrota, cortando á unha os olhos novos que surgem. Essa operação é repetida continuamente até 12 a 15 dias antes de começar a colheita.

Os dias humidos são desaconselhados para a pratica da desbrota, bem como as manhãs, quando as plantas se acham orvalhadas. Nas horas do sol intenso, com o tempo bem secco, quando as folhas se viram para baixo, a desbrota é mais efficiente e de mais facil realização".

HUMBERTO DE CASTRO — Friburgo. — Escreve-nos:
— Tendo lido no supplemento agricola, do "Correio da Manhã", de hontem, o seu artigo sobre "A soja", venho solicitar-lhe o obsequio de me indicar o meio pelo qual eu possa obter os folhetos de que fala o seu artigo, bem como outra literatura qualquer sobre o assumpto.

RESPOSTA — Queira nos indicar o endereço e enviar os sellos devidos que providenciaremos sobre a remessa do folheto em questão.

MARIA JOSE' — São João d'El-Rey — Escreve-nos:
— Sirvo-me desta, afim de supplicar-vos informar-me se o chuchu' é alimentação nutritiva para porcos e qual a melhor qualidade que me aconselheis plantar e bem assim dar-me instrucções sobre o seu plantio e época da colheita, etc.

RESPOSTA — O Chuchu', não obstante demasiadamente aguado e sem sabôr, é recommendado na alimentação dos porcos.

Segundo L. Granato, a cultura do chuchu' é relativamente facil. Nas terras bem ricas de materia organica, a planta não só produz abundantemente, como tambem o seu cyclo vegetativo torna-se de longa duração. Convém dar ao machuchal uma exposição abrigada, isto é, não exposta aos ventos, porque os ventos prejudicam a sua folhagem bem como provocam a quéda dos frutos. Na pequena cultura, a plantação é feita em cóvas bem fundas, cerca de meio metro em todos os sentidos, sendo preferivel que a parte superficial do suas adjacencias seja bem lavrada para que as raizes se possam estender. Para arrimo dessa planta, convém que se façam latadas, de preferencia em posição horizontal, e que não deverão offerecer uma superficie inferior a 5 metros quadrados para cada pé, sendo conveniente lembrar que em terrenos ferteis a folhagem chega a cobrir uma e até mais de duas dezenas de metros quadrados.

Os frutos escolhidos para plantação devem ser os mais graúdos e sempre que cultivarem, abrindo a gemma embryonal.

Bôa pratica consiste em se collocar os chuchús á sombra e esperar que nelles se inicie a brotação.

Entre as numerosas variedades, pequenas e grandes, sempre um pouco differentes na fórma podemos citar uma mais importantes o chuchú branco e o de ponta verde, cujo peso médio attinge ás vezes 620 grammas, comestivel em conserva ou depois de submettido á cocção.

CUNICULTURA

ITALO VENTURELLI — Maria da Fé — Escreve-nos:
— Sentindo-me ainda inexperiente na criação de coelhos, venho solicitar-lhe os seguintes informes:

a) Posso ter 50 coelhos em um só viveiro, que mede 5 metros de largura por 5 de comprimento? b) cada macho corresponde a quantas femeas? c) Deixo que os proprios coelhos façam os ninhos no sólo, numa saliencia de 2 metros. Está certo? d) onde encontro, para comprar, coelhos gigantes? e) posso deixar que o coelho gigante se reproduza com os de qualidade inferior e menor? f) Ha desvantagens de reproducção na propria familia?

RESPOSTA — 1º — Não. O sr. consulente póde fazer a criação em parques, sendo que estes, quando destinados aos laparos, devem ter 1 metro para tres ou quatro coelhinhos. Os parques de adultos, no maximo dois animaes por metro. Os cercados podem ser feitos por téla de arame ou tijolo, tendo 80 centimetros de altura e afundar 50 cent. no chão para evitar a fugidas dos coelhos. O chão para os láparos deve ser, se possivel, de cimento e grammado para os adultos. Os machos devem estar separados das femeas. Numa criação, para cada macho podem existir 10 femeas, sendo que estas são ciumentas...

Não deve cruzar animaes puros com os de raças inferiores.

Para criar, sem ser em parque, é sufficiente uma gaiola de 0,80x0,80 e 0,60 de altura. O melhor processo é alojar os coelhos sobre um prado de téla de arame com malhas de 3|4 polegadas. Cada 2 gaiolas tem em commum uma mamgedoura de feno e forragem verde em fórma de V. Cada femea deve ter uma caixa de ninho e os machos obterem uma taboa para pousarem em cima della.

2º — O sr. consulente, lendo a cartilha do cunicultor encontrará optimos ensinamentos, inclusive os desenhos de coelheiras.

INDUSTRIA

A. AMBAR — Rio. — Escreve-nos:

— Tomo a liberdade de occupar a sua preciosa attenção para solicitar esclarecimentos sobre o seguinte:

Mantenho uma pequena industria de fabricação de esmaltes para unhas, porém, não consigo fazer com que, depois de secco, na unha, o esmalte de minha fabricação dê o brilho que se encontra nos outros e tambem não sei por que razão a côr mancha bastante. Costaria de receber seus esclarecimentos pelo "Correio da Manhã".

Aproveito o ensejo para pedir-lhe tambem que me forneça pelo mesmo jornal e se possivel, uma bôa formula para fabricação de tintura para os cabellos em diversos tons.

RESPOSTA — Uma formula typo de verniz com base de celluloide é a seguinte: — Celluloide, 30 grs.; acetato de amyla, 360 grs.; acetona, 180 grs.; alcool amylico, 369 grs.; alcool ordinario, 60 grs.; oleo de ricino, 10 grammas.

Deve-se empregar um celluloide bem secco para obter um verniz limpido. Deve-se procurar utilizar celluloide que só encerre camphora natural, ou uma mistura de nitrocellulose e camphora natural. Corante e perfume. — E. S.

As loções para tintura dos cabellos são condemnadas em varios paizes, uma vez que são consideradas nocivas á saúde. De facto, quasi todas são feitas á base de nitrato de prata ou de uma solução fraca de nitrato de chumbo, juntando-se á mesma um pouco de chloreto de sodio e um pouco de glycerina. Incorpora-se tambem enxofre precipitado.

Portanto ó assumpto que não nos interessa e muito menos á finalidade desta secção.

Em regra geral, as tinturas, comprehendem dois liquidos: um de nitrato de prata e outro de acido pyrogalico ou de um sulfuro alcalino.

O primeiro liquido se compõe de nitrato de prata crystallisado 5 grs., agua distillada 40 grs.. O segundo: — acido pyrogalico 3 grs.; agua distillada 40 grs.; alcool rectificado 10 grs. Para se obter uma coloração parda, tem que se reduzir a quantidade de acido pyrogalico a 1 grm. E' uma tintura algum tanto irritante, produzindo, ás vezes, erupções no couro cabelludo.

Pelo exposto, é de todo aconselhavel não pintar os cabellos e muito menos tentar a fabricação de preparados, quasi todos nocivos e de resultados duvidosos.

Publicações recebidas

BOLETIM DO LEITE e seus derivados. Orgão independente dedicado ao progresso dos lacticinios brasileiros. Anno XI. Numero 122.

REVISTA DOS CRIADORES — Mensario da Federação Paulista de Criadores de Bovinos. Anno IX. N. 11.

REVISTA DA FLORA MEDICINAL — Anno IV. N. 10 — Revista de Propaganda das riquezas naturaes do Brasil, que se publica nesta capital, sob a direcção do dr. José Ribeiro Monteiro da Silva.

Conselhos e informações

Informações procedentes do Hawaii asseveram que o exercito americano estuda a possibilidade de utilizar o café produzido naquella possessão dos Estados Unidos nos seus serviços de abastecimento.

O geranio, além do emprego therapeutico como outras da mesma familia, tem utilidade na industria da perfumaria e fabrico de licôr para mesa, pois contém apreciavel quantidade de oleo essencial, de agradavel perfume e gosto. E', pois, uma planta util como agente medicamentoso, como ornamental e como fornecedora de materia prima para a industria.

A tintura de pyretro está sendo de mais em mais aconselhada em todas as estações balnearias européas, casas de campo e mesmo nas cidades onde se põem em execução medidas para exterminarem o flagello dos mosquitos, ou tornar menos penosos suas picaduras.

A carpa é o peixe indicado para povoar as aguas dos tanques e açudes que possuam vegetação aquatica. Em logares onde haja procriação de trahiras e lambarys a sua criação torna-se impraticavel porque estes e aquellas devoram-lhe as desovas.

Galeno disserta longamente sobre as applicações therapeuticas do alho. E' a elle que o alho deve o sobrenome de "thearique du paysan", expressão de dupla significação, o consagrando por sua vez como alimento, reconstituinte e fortificante do trabalhador e como antidoto poderoso contra as mordeduras de cobras.

Diversos assumptos

ANTONIO DE SOUZA — Escreve-nos:

— Sendo leitor assiduo do "Correio da Manhã", na secção correio agricola, deparei no numero de 31 de julho, na parte intitulada, a nossa flóra medicinal sobre o tratado de "Oleos Vegetaes Brasileiros" do sr. Eurico Teixeira da Fonseca, pedia informação onde poderei adquirir esse tratado, e o preço.

RESPOSTA — Não sabemos. Possuimos um exemplar, ha muitos annos, fornecido pelo Ministerio da Agricultura.

JOÃO A. FIGUEIRA — Itajubá. — A primeira parte da sua carta foi attendida pela Gerencia deste jornal em 28 do mez findo.

Quanto á segunda parte, podemos informar que está á venda o 5º fasciculo (annuncios do dia 7 do corrente) nas casas ali indicadas, comprehendendo ainda a letra A. O preço de cada fasciculo é de mil réis.

A. SAYÃO — Bello Horizonte — Não podemos, infelizmente, attender ao que nos pede, porque não somos, nem nunca fomos intermediarios em questões commerciaes.

Porque, depois de mandar avaliar o quartzo, não tenta um annuncíozinho nesta secção?

A OITICICA, UNICO PRODUCTO QUE PODE COMPETIR COM O TUNG

O Brasil possue nativa, a oiticica, de cuja amendoa se extrae um oleo tão bom quanto ao de "tung".

O "Correio da Asia", estudando o problema dos oleos vegetaes em face da corrida armamentista em que se acham empenhadas as grandes potencias, teve opportunidade de referir-se ao oleo de oiticica e demonstrar quão vantajosa seria para nós uma exploração intelligente e continua dessa preciosa planta.

Dentre as considerações que faz o referido mensario a este respeito, transcrevemos as seguintes:

"Tung-Oil" da China

Outro producto de quasi tanta importancia commercial e militar que o tunguesteno é, innegavelmente, o oleo de tung, produzido pela China que ainda neste momento o conserva praticamente como monopolio. No "China Year Book — 1936", seu autor, sr. H. G. W. Woodhead, informa que estão sendo feitos cultivos experimentaes da "dryandra cordada" (arvore do tung) em "certos Estados da America do Norte, em Burma, Africa do Sul, Brasil, Paraguay e Russia". Acredita o editor do referido annuario que, "a despeito do actual "boom" temem os chineses que as plantações no estrangeiro venham a prejudicar essa industria extractiva. Dahi o interesse do governo de Nankin de melhorar a qualidade do oleo produzido na China. Varias providencias foram adoptadas nesse sentido, entre as quaes a distribuição de bôas sementes aos agricultores".

As hostilidades militares vieram, entretanto, desorganizar essa industria extractiva.

Uma exportação de mais de 200 mil contos

O oleo de tung é o mais famoso de todos os similares empregados como secantes e mordentes na manufactura de tintas, lacas e vernizes. E' imprescindivel na manufactura de automoveis, aeroplanos, navios e toda e qualquer machina ou instrumento exposto á ferrugem ou corrosão. Recentemente foi introduzido como um ingrediente para plasticos — peso leve, succedaneo duravel para o metal, — e revestimento de alavancas e isolante de fios.

As cifras abaixo são as mais recentes que podemos colher sobre o volume e o valor das exportações chinezas do tung-oil. Referem-se a 1935, apenas. Nesse anno, as exportações alcançaram mais de 41 milhões de dollares mexicanos, ou 200 mil contos approximadamente, num volume de cerca de 74 mil toneladas. Em julho de 1936 o sr. Woodhead, observava que o declinio verificado na exportação a partir daquelle mez não reflectia uma carencia de procura, mas sim uma carencia de producção.

O interesse da General Motors

Durante 1936, os Estados Unidos importaram cerca de 57 mil toneladas de oleo de tung da China e produziram o mesmo artigo dentro do paiz num volume de cerca de 3 mil toneladas. Durante muitos annos os technicos americanos estudaram a possibilidade de ser plantada a arvore do tung no Valle do Mississippi como um substituto para o algodoeiro ali cultivado. Foi aquelle valle recommendado como o mais propicio á transplantação, devido possuir um sólo acido e um subsólo calcareo, o que não occorre no sul da planicie do Mississippi.

Ha pouco tempo, porém, a General Motors, companhia que, como se sabe, tem interesses enormes na industria bellica, empregou capitaes nas grandes plantações no sul do Mississippi, onde 75 mil acres foram plantados com arvores de tung. A mesma General Motors pretende adquirir mais 120 mil acres de terras e já tem capitaes empregados em 30 mil dos 75 mil acres cultivados. O systema de participação da G. M. nas plantações existentes, origina-se da circumstancia de serem os plantadores de tung pequenos lavradores que não possuem capital que lhes permitta aguardar a colheita, que só é possivel ao fim de cinco annos, a partir do plantio.

Tung e oiticica no Brasil

As plantações de arvores de tung mais conhecidas no Brasil são as de Torrinha, nas proximidades de Brotas, no Estado de São Paulo. Annuncia-se que São Paulo assistirá este anno á primeira safra de tung de que ali ha plantados algumas centenas de milhares de pés. Divulga-se ainda que uma companhia ingleza cogita de montar agora, no referido Estado, uma fabrica para a sua extracção. Essa fabrica é considerada como uma das maiores do mundo.

A partir da Bahia para o norte — Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará — ha verdadeiras florestas de oiticica. Trata-se do unico rival que até hoje encontrou o tung. Póde substituir perfeitamente o producto chinez, como demonstram todas as analyses. E quanto ao oleo de linhaça, de que o Brasil importa grandes quantidades, é incomparavelmente superior. (Só da Argentina o Brasil importou mais de 13 mil contos de linhaça em 1935).

Incalculaveis perspectivas

Uma arvore de oiticica no Ceará chega a dar frutos no valor de 600$000 num unico anno, segundo diz o sr. Pimentel Gomes, num artigo publicado a 16 de janeiro ultimo, no "Correio da Manhã". O articulista nos informa haver no Ceará 16 fabricas de oleo e poder aquelle Estado "vender 150 mil contos de oleo por anno, quando aproveitar inteiramente todo o seu oiticical".

Tentativas feitas

Foi o barão de Ibiapaba o primeiro a explorar essa riqueza que a natureza nos deu de presente. E em 1876 aquelle titular installou no Ceará 150 prensas hydraulicas, que logo foram abandonadas "devido ao máo cheiro que tinha o oleo". Em 1914 a Companhia Fabril e Navegação do Rio Grande do Norte reiniciou a exploração do producto, com resultados magnificos. Logo, porém, tambem a abandonou.

Em 1933 foram feitas experiencias, por iniciativa do consulado do Brasil em Colonia, com o oleo de oiticica num dos maiores estabelecimentos industriaes da Allemanha. Os resultados foram estupendos e fizeram-se as primeiras encommendas a que se seguiriam fatalmente, segundo os interessados allemães, outras sempre maiores. A firma brasileira que remettera as amostras, desistiu do negocio por motivos incomprehensiveis. ("Correio da Asia", n. 1, pag. 4, cols. 1|2).

Producção insignificante

Pelo "Annuario Estatistico do Brasil", 1936, sabemos que a producção total de oleo de oiticica no nosso paiz alcançou em 1935 somente 1.607 toneladas. A exportação brasileira desse producto em 1936, segundo o "Brasil 1937", não foi além de 20.867 kilos, no valor de menos de 13 contos de réis, ou 101 ££ ouro. Não conhecemos as cifras relativas a 1937, pois o Boletim da D. E. E. F. da Fazenda, talvez tomando em conta a quasi nenhuma influencia desse producto na nossa exportação, não o descrimina. Estará elle talvez incluido entre os "oleos vegetaes" diversos de que exportámos, em dez mezes, no anno passado, menos de 43 mil contos.

Uma real opportunidade nos Estados Unidos

Se levarmos em conta que a China exportou, em 1935, cerca de 200 mil contos de oleo de tung, constataremos que a exportação do Brasil, no mesmo anno, de oleo de oiticica, foi inferior á daquelle producto chinez em mais de 15 mil vezes no valor.

O nosso oleo de oiticica é tão bom quanto o tung e por isso tambem é ouro. Dahi a necessidade de agirmos incontinenti no sentido de augmentar a nossa producção, ainda incipiente, coisa que nos será facillimo pois os Estados Unidos, que necessitam de tung e portanto de oiticica, constituem um mercado fabuloso para o nosso oleo, dadas as condições excepcionalmente favoraveis em que nos encontramos em face do mesmo".

MARMELADA DE CAVALLO

(Dr. Celso de Souza Meirelles)
Medico-veterinario

A leguminosa, classificada em um recente trabalho do dr. Hoehne, intitulada "Meibonia Discolor", é nativa em São Paulo e conhecida pelo nome vulgar de "Marmellada de cavallo". Tudo que se tem feito a respeito desta tão preciosa leguminosa forrageira, não tem ultrapassado de dados e observações, feitos em outros paizes, principalmente na Colombia e aqui reproduzidos, o que mostra claramente a cegueira do brasileiro, em só achar bom o rotulo "estrangeiro". Já em 1936 a F. P. Criadores de Bovinos, publicava o notavel trabalho acerca dessa forragem, feito na Colombia, chamando a attenção dos criadores para essa leguminosa. Agora, felizmente, já podemos com bastante certeza, falar dessa "alfafa brasileira", com dados e observações colhidos em São Paulo. Quero antes, agradecer ao dr. João Pedro Cardoso, a quem devemos os dados necessarios e as observações praticas, sendo tambem, o primeiro a cultivar uma bôa área dessa leguminosa. Podemos afiançar, é um criador apologista e enthusiasta dessa leguminosa, pelos magnificos resultados obtidos, como alimento e pela facilidade de cultura. Como profissional, já ha mezes, venho observando e acompanhando "de visu" essa cultura e hoje tambem, já sou de convicta opinião, de que a "Marmellada de Cavallo", substitue com vantagem as plantações de Alfafa, resolvendo assim, o difficil problema da forragem verde concentrada.

Não são poucos os que se enthusiasmaram por esta leguminosa e de minha parte, interessei-me pelo que relatou-me pessoalmente o fazendeiro, sr. Manoel Meirelles Alves, criador em Tambaú. Esse criador contou-me o seguinte: "Um fazendeiro de Juiz de Fóra, tomára emprestado do governo um reproductor Hollandez, o qual recebia como ração extra alguns kilos de "Marmellada de Cavallo; o animal engordou tanto que o inspector veterinario, ao proceder a uma inspecção, mandou que reduzisse ao minimo a ração dessa leguminosa. Deante desse resultado, tratei de arranjar sementes e fiz um canteiro, hojo estou satisfeitissimo porque creio se tratar de uma vantajosa substituta da Alfafa".

Outro criador, sr. Lincoln Villela, na mesma cidade, já possue um alqueire cultivado e os resultados continuam a ser os mais promissores e assim, outros criadores nos têm communicado os exitos de tal cultura.

A "Marmellada de Cavallo", não respeita clima e nem terra, pois encontramol-a nativa e viçosa, em todas as zonas do Estado, principalmente nas margens das vias ferreas. A "Marmellada de Cavallo", talvez não sirva para pasto e sim, para córte como forragem verde ou transformada em feno.

O córte da "Marmellada de Cavallo", varia com o fim que lhe pretendemos dar. Para forragem verde, deve ser cortada ao attingir approximadamente a altura de 70 cms.; se para alimento de bezerros, praticamos o córte quando alcançar apenas 50 cms., ou quando para feno, com 60 cms. Cortada assim como acabamos de indicar, a forragem é macia e por tal fórma apreciada pelos animaes que se faz preciso regular-lhes as rações, pois que ingeridas em quantidade demasiada, póde provocar-lhes como as demais leguminosas, perturbações gastro-intestinaes. A "Marmellada da Cavallo", medra admiravelmente em todos os sólos, permittindo-nos obter annualmente 4 córtes na altura de 60 cms.

Semeadura — Propaga-se exclusivamente por sementes, e essas podem ser semeadas em março ou abril ou ainda, em principios de agosto. Pode-se fazer canteiro, transplantando-a depois para os logares definitivos, ou semeal-as no proprio logar, o que é mais aconselhavel, desde que se conserve limpo o terreno. As sementes germinam com extrema facilidade, tal o seu poder germinativo e por não serem perseguidas pelas pragas. Sendo as sementes muito pequenas, difficilmente conseguir-se-á fazer a plantação em linhas rectas, mas para se conseguir, basta que quando as mudas estejam com uma certa altura, arrancar as que estão fóra do alinhamento, plantando-as nos logares falhados.

São os seguintes, os dados colhidos no sitio do dr. João Pedro Cardoso, proximo da estação de Cotia, Sorocabana

Em terra bastante secca, sem arar, sem adubação, unicamente com uma capina superficial.

Fez-se os riscos com a beirada da enxada, jogando-se em seguida as sementes.

E'poca da semeadura: principios de outubro de 1937.

Primeiro córte, com 60 cms. de altura, a 18 de janeiro de 1938.

Segundo córte, com 60 cms. de altura, a 11 de março de 1938.

Terceiro córte — Deverá ser feito em fins de maio de 1938, pois que a "Marmellada já está bem crescida.

Do 2º córte, aproveitou-se uma pequena parte, para fazer experiencia como feno. A producção por metro quadrado foi de 400 grms. de forragem recem-cortada, ou sejam, 9.600 kilos por alqueire e por córte. Obtendo-se em média, 4 córtes annuaes, um alqueire produzirá 38.400 kilos de forragem verde. Reduzida a feno, perde 60% de seu peso, ficando reduzida a 15.360 kilos por alqueire e por anno.

Esses calculos, são exactos, e servem optimamente de exemplo porque é o resultado de um crescimento natural, sem adubação e sem o menor trato cultural. Disse atrás, que essa leguminosa dá 4 córtes por anno, e pelos dados acima, pode-se vêr perfeitamente essa possibilidade, porque, se fizermos a semeadura mais cêdo, digamos, em principios de agosto, obteremos o 1º córte, mais ou menos em meados de novembro, e dando-se a seguir um córte de 2 em 2 mezes, em fins de maio, obteremos o 4º córte, o qual deve ser aproveitado para fenar. A "Marmellada de Cavallo", floresce normalmente de fevereiro a abril, quando se póde colher sementes em bom estado de germinação. A Marmellada deve ser cultivada, pelas seguintes vantagens:

1º) E' uma leguminosa nativa, rustica, isenta de pragas e riquissima em proteina e saes mineraes de que tanto necessita o gado.

ANALYSE

	Secca ao ar	verde
Humidade	8,20	70,40
Materia secca total	91,80	29,60
Proteina total	16,30	4,10
Fibra lenhosa	18,10	5,05
(Pentosana) extracto ethereo	13,20	3,40
Amilo	2,60	0,80
Carboidratos soluveis	6,12	1,90
Materias graxas	2,95	0,85
Clorophila	30,02	7,15
Cinzas	14,10	3,20

(Analyse extrahida dos Annexos das Memorias do Instituto Butantan — F. C. Hoehne — 1920).

Elementos mineraes contidos na "Marmellada de Cavallo"

Areia e acido silicico	7,40%
Anhidrido phosphorico - P2 O5	6,41%
Oxydo de calcio — Ca O	26,05%
Oxydo de potassio K2 O	36,46%

2º) E' uma leguminosa que produz optima forragem verde, em qualquer terreno, e em climas diversos, tendo ainda a propriedade de enriquecer o sólo cultivado, pela fixação do nitrogenio do ar e fixado nas nodosidades de bacterias que possuem as raizes.

3º) E' uma leguminosa que, apezar de ser arbustiva, sendo cortada em tempo, produz optimo feno, podendo substituir com vantagens a alfafa, sendo que é multissima apreciada pelos animaes domesticos. Vê-se por essas vantagens que a plantação da "Marmellada de Cavallo", é um meio economico de equilibrar a ração dos animaes. Vamos dar tempo ao tempo, e então, tenho certeza que, por esta mesma revista, publicaremos os estupendos resultados que se hão de obter com o cultivo desta leguminosa providencial, dadiva de uma terra prodiga, mas que vinha sendo pisada e abandonada pelo sempre cegulsmo, por tudo quanto é nosso.

MATERIAS PRIMAS ANIMAES — LANOLINA NACIONAL

TENENTE ARLINDO VIANNA (PHARMACEUTICO. — CHIMICO PELA MISSÃO MILITAR FRANCEZA E CHIMICO INDUSTRIAL)

I

Lanolina: — origem e composição. — Suas propriedades preciosas...

Dizendo sobre a origem, composição e propriedades da lanolina, o dr. Georges Beauviserge, da Faculdade de Medicina e Pharmacia de Lyon, assim se exprime: — "ao lado da banha, póde-se collocar uma substancia que tende substituil-a na preparação das pomadas medicinaes e que se chama hoje **lanolina**: — é extrahida do sêbo de carneiro proveniente do beneficiamento da lã. O sêbo outróra foi muito empregado em medicina sob o nome de **œsipe**, sendo que, hoje está completamente fóra de uso. Chevreuil achou na sua composição 29 substancias differentes, nas quaes muitos sáes mineraes, sobretudo potassicos; outros chimicos depois descobriram na mesma um grande numero de substancias novas, taes como etheres graxos á base de **cholesterina**, do **cerotato de cérylo**, e outras combinações de alcooes da série graxa, que permittem approximal-a das cêras.

Porém, resumindo, o sêbo póde ser decomposto pela acção da agua em duas partes: — o sêbo soluvel comprehendendo os sáes mineraes com diversos acidos livres e o sêbo insoluvel ou **suintine**, formado sobretudo segundo Chevreul, pela mistura de dois corpos graxos chamados por elle: — **Stearina e elaierina.**

A lanolina actual parece ser esta **suintina** purificada; parece contêr não sómente corpos graxos mas tambem materias resinosas. Tem apparencia de crême branco-amarellado e uma consistencia de extracto molle, conservando nitida a impressão que se fórma com o dedo; porém, se o contacto é um pouco prolongado, torna-se mais molle ao calor da pelle, adhere a esta, malaxa entre os dedos, produzindo uma impressão especial de adhesão que lembra a idéa de uma substancia qualquer pouco resinosa.

Ainda, segundo M. Berthelot, esta substancia, sob o ponto de vista chimico, parece ter logar entre as resinas e as graxas. Ao longo de sua superficie exposta ao ar, toma uma coloração amarello vivo.

Todavia nunca se rancifica e permanece constantemente neutra. Esta preciosa propriedade não é a unica pela qual a lanolina torna-se actualmente muito apreciada. Esta substancia é a unica, entre todas as materias graxas, que póde absorver o duplo de seu peso de glycerina e mais o duplo de seu peso dagua, mantendo estes liquidos em dissolução; de outro lado, é ella absorvida muito rapidamente pela pelle. E' um excellente vehiculo para quasi todos os medicamentos, mesmo para as soluções salinas com as ques forma sabão.

A lanolina é soluvel no ether, benzina, chloroformio e sulfureto de carbono, porém é insoluvel no alcool mesmo a quente.

Fórma uma emulsão duravel com a agua, contendo traços de carbonato de sodio. Funde á cerca de + 42° — 45° sem se tornar transparente. Aquecida entre + 200° e + 250° com bases alcalinas terrosas, dá um producto chamado **cerrido**, apresentando propriedades analogas aquellas da cêra. (Kotten)".

Beneficiamento da lã de carneiro e aproveitamento da lanolina. — Productos preparados com lanolina.

A proposito dos titulos acima, destacamos o seguinte trecho de um trabalho do dr. Felix Guimarães (ao qual já nos referimos em o **"Correio da Manhã"** de 10-4-38): — "com este fim, lembro o que realiza em pequena escala e com optimos resultados e que consiste, apenas em fazer o esgotamento da lã de carneiro por dissolventes adequados nos proprios pontos de producção de materia prima e em seguida lavar o material em agua fervente e tratal-os em abridores electricos communs.

Com a primeira operação, obteremos 12 a 16% de lanolina; na lavagem perderá a lã de 10 a 14% e nos abridores sairá a terra numa percentagem de 18 a 20%.

Apresenta este processo a vantagem de ser rapido, pratico e economico, dispensando o alvejamento da lã, para as manipulações communs.

A acção do dissolvente volatil é rapida na lã, a lavagem dá-se facilmente, pois o material já se acha isento de lanolina e a passagem nos abridores electricos opera-se em minutos.

Poder-se-ia assim obter num mesmo dia a limpeza da lã do carneiro, sem as despezas actuaes e com grande vantagem do alvejamento em virtude do proprio dissolvente.

A lã assim purificada, torna-se de facil transporte e mantem-se com mais ou menos 1,5% de humidade, percentagem minima que nada perturba as diversas manipulações com este producto.

Ao passo, pois, que, pelo processo actual, obtem-se apenas como producto final uma simples lã, pelo que acabamos de expôr, não só se consegue a lã limpa e alvejada, como tambem um outro producto de valor — a lanolina, que, por si só, deverá constituir uma nova industria, dada a sua importancia na industria e no commercio.

A lanolina é um excipiente que favorece em alto grão de absorpção, as substancias medicamentosas que se lhes incorpora, na preparação das pomadas.

Com ella fabrica-se na Allemanha a **alapurina**, lanolina anhydrida, fusivel a 18°, neutra ao papel de tornysol e que reune as condições exigidas duma boa preparação [illegible] a **"Thilamina"**, preparação que contém 3% de enxofre e que se obtém aquecendo a lanolina anhydrida com enxofre. Existem ainda outros productos preparados com lanolina, taes como: — **lanniun, terralina, nassapalina**, etc. (v. Nova Encyclopedia de Chimica — Guarischi).

No commercio e na industria poderá ser aproveitada para o fabrico de sabão por processos especiaes, como o do Kossel e Ober-Muller, baseados no emprego do ethylato de sodio em alcool absoluto. (v. J. C. Lenkow, T. I.).

A lanolina que obtivemos nas nossas extracções, formava massa amarella, adherente fortemente aos dedos, entrando em fusão a 42°.

Absorvia o duplo de seu peso, agua, sem perder sua consistencia. Insoluvel, na agua, pouco soluvel no alcool, facilmente soluvel no ether, acetona, ether de petroleo, sulfureto de carbono e na benzina. Ella queimava-se, apresentando chamma muito fuliginosa".

III

Lanolina anhydra: — exigencias da Pharmacopéa Brasileira.

A nossa Pharmacopéa divide a lanolina em duas variedades: — a lanolina, lanolina hydratada, lanoleina, graxa de lã hydratada ou ainda **lanolinum**; e, a lanolina anhydra, **adeps lanae**, graxa purificada e deshydratada da lã do carneiro (Ovis aries, Linné; Bovideae).

O primeiro producto, isto, a lanolina, corresponde: — "a graxa da lã do carneiro, purificada e addicionada de 25%, no minimo, a 30% no maximo, de agua.

O segundo producto, denominado lanolina anhydra, corresponde — "a graça purificada e deshydratada da lã do carneiro.

Para ambos, a Pharmacopéa Brasileira indica os processos de caracterização e os ensaios chimicos que devem responder, afim de poderem ser considerados productos pharmaceuticos.

Ainda, sobre a lanolina, encontramos interessantes ensinamentos no livro de Askinson, **"Le Manuel du Parfumeur"** (4ª ed. franceza, revista por R. Sornet, 1937): — "chamada tambem **suintina** ou graxa de lã, esta materia é extrahida das aguas do tratamento das lãs e é constituida sob o ponto de vista chimico por uma mistura de etheres da cholesterina. Anhydra, sua densidade é de 1,046. Ella é soluvel no ether e no sulfureto de carbono. E' insoluvel no alcool, mesmo a quente e não se deixa saponificar pelos alcalis. Esta caracteristica é utilizada na industria da saboaria, que a incorpora na dóse de 6 a 10%, após saponificação das materias graxas. A lanolina produz um aveludado agradavel e supprime a tensão da epiderme.

Apresenta uma vantagem de não se rancificar.

Uma das propriedades das mais curiosas que é peculiar á lanolina, consiste no seu poder de absorpção dagua. Póde ser incorporada praticamente de 25% á temperatura do banho-maria, mexendo vigorosamente a massa que fica homogenea. Esta proporção póde ainda ser augmentada e póde ser duplicada se se emprega a glycerina.

A lanolina possue um poder de penetração unico nos tecidos animaes. Penetra até ao derma.

Uma pomada de lanolina contendo 1|1.000 de bichloreto de mercurio, em fricção sobre a cabeça, deixa perceber o sabôr assucarado do sublimado no fim de alguns minutos.

Constitue uma base feliz de associação nas pomadas".

O mesmo Askinson, abordando as applicações da lanolina, sob o titulo "crêmes de lanolina", diz adeante: — "funde-se docemente a banho-maria a lanolina anhydra e se incorpora, pouco a pouco agitando uma certa quantidade dagua perfumada ou agua glycerinada. Obtem-se uma massa unctuosa, molle, que é absorvida facilmente pela pelle. Póde-se empregar como proporções 150 grs. de lanolina e 60 grs. dagua.

Uma semelhante preparação associa-se perfeitamente com a vaselina, é o caso do **"lanolincream"**, empregado na America:

Lanolina anhydra . .	120 grs.
Oleo de vaselina . .	60 "
Vaselina amarella . .	60 "
Agua	60 "
Perfume	15 "

Indigestão do gado

O meio mais certo de preservar o gado das indigestões é não deixar os intestinos vazios por muito tempo e combinar as rações de tal modo que uma não interrompa a outra. As indigestões são muito raras entre o gado que permanece no campo e geralmente não são muito para temer se tratando de animaes submettidos a um regime conveniente, não se lhes dando maior quantidade de alimentos do que consumirem com appetite nem deixando nas mangedoiras restos de outras rações.

As indigestões ligeiras e sem complicações que costumam atacar o gado bovino desapparecerão sem difficuldade dando-se aos animaes um purgante, mais ou menos energico, segundo a gravidade do mal, a edade e as condições physicas do paciente. O melhor para o gado vaccum é o seguinte:

Sulfato de soda ou de magnesia	500 a 700 grs.
Gengibre em pó	30 "
Raiz de genciana pulverizada . .	30 "
Assucar mascavo	500 "

Dissolva-se o todo num litro de uma decocção de linhaça.

Se a este purgante se seguir uma reducção maior ou menor na ração ordinaria do animal e a continuação da decocção de genciana o mal desapparecerá em poucos dias sem deixar signaes. A's vezes basta uma pequena quantidade de bicarbonato de soda e a diminuição, ou, sendo necessario, a mudança das rações.

As leis humanas são filhas da colêra e do medo. Anatole France.

Prova-se o amigo nas adversidades, porque nas felicidades todos parecem amigos. St. Ambrosio.

A procura do calcio

Sabido, como é, que o calcio é elemento indispensavel ao organismo e portanto á vida do homem, é natural que procuremos, por todos os modos, absorvel-o o mais possivel. Muita gente sabe disso, mas, porque tem ogerisa aos remedios, não procura recalcificar-se. Damos, por isso, para esses, uma relação de alguns alimentos, com a percentagem do calcio que contêm, afim de que procurem entre elles aquelles que podem auxiliar a recalcificação do seu organismo, sem tomar remedio.

Em cada cem grammas dos alimentos que se seguem, daremos, em milligrammos a percentagem do calcio que apparece: Xuxú, 17 milligrammos; farinha branco, 38; quiabos, 43; arroz, de mandioca, 18; carne, 30; pão 47; maçã, 63; pão preto, 72; batatas, 93; clara de ovo, 113; ervilha, 130; bananas, 132; ameixas, 138; gemma de ovo, 210; leite materno 258; laranjas, 600; repolho crú, 720; espinafre 1950.

Entre outras, o assucar é uma substancia que não contém calcio.

A extraordinaria riqueza em albuminoides e em materia gorda torna a soja insubstituivel como alimento nas regiões asiaticas, onde não se consome a carne e onde o arroz — pobre dessas materias — [illegible] a base da alimentação.

CAMARAS DE DEFUMAÇÃO

Entre as construcções ruraes de primeira necessidade está de certo a **camara de defumação** e não ha sitio ou fazenda onde ella possa ser dispensada.

O principio conservador activo é o creosoto contido na fumaça produzida por serradura de madeira, raminhos seccos de coniferas e arvores de folhas caducas destituidas de qualquer cheiro desagradavel. O seu uso é tão conhecido que nos dispensamos de entrar em pormenores.

O inicio do uso deste processo de conservação se perde na mais remota antiguidade, e até hoje

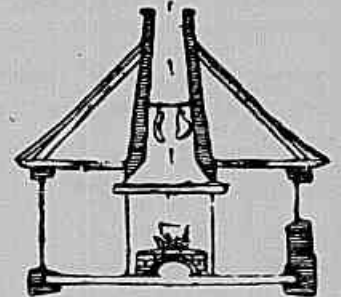
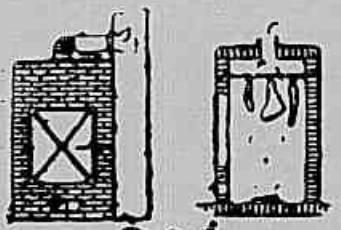



Fig. 1

não houve modificação apreciavel com respeito ao proprio processo. Mas muito melhorou a construcção de **camaras de defumação**, como se vê dos desenhos que acompanham este texto e que se baseiam nos que foram publicados no n. 5 do "Practischer Wegweiser".

Antigamente eram as proprias chaminés que serviam de **camara de defumação**. Os presuntos, toucinhos e salchichas eram suspensas em varas transversaes ligadas ás paredes, como se póde vêr na figura 1.

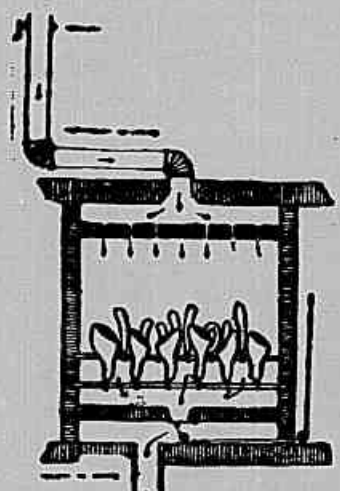
Hoje, porém, recorre-se á construcção de uma camara especial que não precisa ser outra coisa senão um augmento da propria chaminé, em altura e logar conveniente. E', porém, importante que esta chaminé não seja a que serve para a saida da fumaça do fogão commum, onde o oxydo carbonico e a fuligem das madeiras communs (e não em ultimo logar do pinheiro!) conferem ás conservas defumadas um gosto muito desagradavel. Além disso, deve-se ter em mente que numerosos incendios devem sua origem a taes camaras defumadoras, munidas de uma porta de madeira, construidas no desvão, abaixo do telhado, cuja porta de madeira facilmente se incendiava.

E' esta a razão pela qual a construcção é agora feita no porão ou no andar mais baixo da casa, onde todos os assentos e

muros são construidos de pedra ou de tijolos, sendo a propria camara munida de um portão de ferro. Taes construcções são muito mais seguras, sendo ao mesmo tempo a fumaça impedida de penetrar nos quartos vizinhos.

Uma camara de defumação destinada ao abastecimento de uma pequena familia deve apresentar a base de 1 metro quadrado e a altura de 2 metros. A porta deve ser de ferro e tão alta que uma pessôa adulta possa facilmente passar por ella, abaixando-se. Caso a respectiva camara esteja localizada no porão, é dispensada a erecção de muros especiaes, por serem sufficientemente firmes as paredes mestras, não sendo difficil encontrar um canto, possivelmente perto da chaminé da casa, onde a camara possa ser localizada. Nos casos em que a distancia entre a chaminé e a camara seja bastante grande, precisa-se fazer uso de tubos de ferro ou de barro.

Tal construcção nos apresentam as figuras 2 e 3. E' localizada na immediata visinhança da chaminé da casa. Abaixo ou ao lado do porão, encontra-se uma pequena porta de ferro servindo para a aducção do oxygenio tão necessario á bôa queima. Estas aberturas de ventilação devem ser fechaveis, no intuito de regularizar a aducção do ar. Convém fechal-a inteiramente com têla de arame de malhas finas, para impedir não só a passagem dos camondongos e ratos, como tambem das moscas. No desenho n. 4 pode-se vêr tambem que algumas travessas, tubos velhos de encanamento, estão assentados no interior da camara, numa altura de mais ou menos 1,50 cms. Nessas travessas suspendem-se as conservas a serem defumadas, por meio de ganchos.

E' necessario que a saida de cima esteja provida de uma tampa (ou valvula) movediça, com que se regule a saida da fumaça, impedindo-se assim que ella desappareça sem ter sufficinetemente agido nas respectivas conservas. O fogareiro se encontra no caso descripto e como se póde vêr no desenho n. 4, na propria camara de defumação.

Quem, porém, dispuzer de certos recursos, deverá cuidar que o fogareiro fique collocado fóra da camara, afim de evitar que o fogo tenha contacto directo com as conservas. Neste caso é, porém, preferivel assentar o fogareiro mais baixo numa escavação de sub-sólo como nos ensina o desenho n. 5. Apezar de ser cos-

Esta camara occupa maior superficie, cabendo tambem maior quantidade de carnes defumadas. A adducção da fumaça vem de baixo

tume dar a estas camaras um volume metrico maior, não convém ultrapassar a superficie de 33 1|2 metros quadrados para o soalho, visto que nos casos contrarios, a efficiencia da fumaça é sensivelmente diminuida.

E' preferivel construir o fogareiro fóra da camara de defumação propriamente dita e num andar inferior como está na figura n. 4. Deste modo se consegue que a fumaça já esteja resfriada quando chega em contacto com a carne suspensa na camara. A aducção da fumaça se consegue tambem por meio de uma chaminé de metal, cuja bocca meça pelo menos 20x20 cms., na entrada da camara, fi. 4. Este canal penetra bem no interior da camara, de modo que a fumaça se reparte egualmente bem por todo o espaço. A saida da fumaça se realiza por meio de um outro canal, que deverá sair do meio do tecto da camara.

Tambem ahi se precisa de uma valvula de regularização. E' muito recommendavel construir nas camaras maiores, um segundo tecto de tijolos. Nos tectos abobadados, a distancia entre os supportes não deve ultrapassar de 1.60 cms. Por causa dos perigos de incendio, não deverá ser feito uso dos forros de madeira. As respectivas proporções podem ser facilmente percebidas nos desenhos que acompanham estas notas.

O ZEBÚ NO RIO GRANDE DO SUL

(Continuação da 1.ª pag.)

cultura, e por fim o gado cavallar e vaccum.

Classificando o gado vaccum existente nos campos de Alegrete, assim escreve o sr. Lourenço Prunes:

Crioulo	49	%
Zebú	30	%
Hereford	10	%
Durhan	5	%
Polled-Angus	3	%
Devon	2	%
Jersey	15	%
Hollandez	18	%

Ora, tendo o municipio de Alegrete uma população bovina de 450.250 rezes, segundo os dados que colhi no proprio opusculo do A., verifica-se que já existem, só nos campos de Alegrete, nada menos de 135.075 **hibridos-zebús!**

O **opusculo** do sr. Lourenço Prunes trouxe-me uma grande tristeza, porque sou gaúcho de coração e estou ligado ao glorioso Estado por fortes laços de amizade.

E' dizer que a defeituosa **hibridação de Zebú** vae chegando até as cochilas verdes do Rio Grande! E' dizer que, em breves annos, nos campos gaúchos não mais existirão as mais finas raças puras, já perfeitamente aclimadas no grande Estado e que constituiam o orgulho da pecuaria nacional.

Minha campanha contra o modo defeituoso de se **hibridar** o Zebú no Brasil, como se vê, não é injusta. Essa campanha me tem custado innumeros aborrecimentos e grandes sacrificios. Nada, porém, me impedirá que eu defenda os interesses de minha terra.

E, agora, para terminar, vou mostrar aos meus leitores que minha campanha não é injusta: Vejamos: na pag. 12 do mesmo folheto lê-se — **"Os campos do Municipio de Alegrete se classificam de finos ou superiores**, (o gripho é do autor) **que se caracterizam pelas gramineas finas e trevos"** (o gripho é nosso). ....

E diz mais adeante: — **"Os campos inferiores e médios são na quasi totalidade excellentes para a agricultura"**. — (O gripho é nosso).

Leram? Criam-se, em Alegrete, o Zebú e **seus hibridos** em campos de **trevo** e em campos **"médios"**, **"excellentes para a agricultura"**!

Ahi está o que dou combate! E' contra isto que eu me bato: criamos o Zebú em campos de **trevo**, onde poderiamos criar as mais puras raças que se possam idealisar!

E não são culpados os nossos criadores. Culpados são os **"technicos"** que não vêem estes erros...

O Zebú é considerado e **"classificado"** como boi de córte apenas no **Brasil! Só aqui**, em Exposições officiaes, é que catalogamos o Zebú, entre o Durhan e o Polled-Angus, como animaes de córte e denominamos de **"raça" Indú-Brasil** ao producto de um simples **cruzamento-Gyr x Guzerat**...

Criadores do Rio Grande: não **permittaes** que o Zebú, invadindo os vossos campos verdes de **gramma forquilha**, de **alfafa** e de **trevos**, transforme este rincão sagrado nas feiras indianas de **Amritsar**, de **Lyallpur** e **Agar**. A **hibridação** do Zebú fará desapparecer o nosso magnifico rebanho crioulo, aclimado no paiz a centenas de annos e os Durhan, os Hereford, os Davon, os Polled-Angus, que são o orgulho da pecuaruia gaúcha em todos os tempos e o orgulho da pecuaria nacional. — Rio, 4-8-938.

VETERINARIA

AGRO — Enviamos a sua carta ao nosso consultor technico, como nos pediu.